DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.290

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE DEZEMBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

CONTINUAM EM HAVANA OS ATTENTADOS TERRORISTAS

HAVANA, 15 (UTB) — Hoje de madrugada foi atirada poderosa bomba contra um dos principaes depositos de agua para o abastecimento desta capital. O deposito ficou inteiramente destruido.

Uma conspiração communista na Bulgaria

SOFIA, 15 (UTB) — Foi descoberta uma vasta conspiração communista nas officinas e depositos da estrada de ferro do Estado, tendo sido feitas já cerca de duzentas prisões.

OS ACONTECIMENTOS NA BAHIA

O INTERVENTOR NO ESTADO FOI AGGREDIDO A BORDO DO NAVIO DE GUERRA "VITAL DE OLIVEIRA"

Tambem o jornalista e ex-deputado Simões Filho soffreu um attentado á porta de sua residencia

Bahia, 15 (Do correspondente) — Quando visitava, á noite, o navio de guerra *Vital de Oliveira*, onde havia festa, o interventor Juracy Magalhães foi aggredido por um estudante de nome Joaquim Camara.

O commandante do navio interveio, censurando o aggressor, o que motivou troca de palavras asperas entre ambos. Preso o estudante, pouco depois puzeram-no em liberdade. Quando se dirigia para a sua residencia, esse estudante foi sequestrado por um grupo de desconhecidos que o levou para um ponto da estrada de rodagem que ruma para Feira de Santanna, e ahi o espancou.

O ex-deputado sr. Simões Filho, director de "A Tarde"

O facto passou-se entretanto ante-hontem. Hontem, pela manhã, appareceu na estrada esse estudante maltratado e allegando que fôra despojado de dinheiro e do relogio, que trazia.

Conduzido para o centro desta cidade, na companhia de seus advogados, os drs. Nestor Duarte, Luiz Vianna e Aloysio Filho, encaminhou-se para o Tribunal onde já havia sido impetrado um habeas-corpus, mostrando o offendido os signaes do espancamento. O Tribunal decidiu conhecer do pedido, concedendo a ordem preventivamente e mandando submetter o paciente a corpo de delicto.

Bahia, 15 (Do correspondente) — A aggressão soffrida pelo interventor e o espancamento do estudante Camara constituiram os grandes assumptos do dia, maximé após a decisão do Tribunal. O interventor communicou os factos ao ministro da Justiça. Toda a imprensa se occupa dos acontecimentos.

A' noite, quando se recolhia á sua residencia, o dr. Simões Filho, director-proprietario d'"A Tarde", á porta da casa, foi aggredido por dois individuos desconhecidos, que com elle lutaram.

O dr. Simões Filho estava na companhia do seu irmão dr. Antonio Simões e do dr. João Mangabeira. Este, que acabava de chegar a bordo do "Oceania", foi testemunha de vista da aggressão. Não póde, porém, correr em auxilio dos companheiros porque o chauffeur prendeu-o dentro da limousine e disparou com velocidade.

Uma ambulancia da Assistencia, chamada ao local, prestou os primeiros soccorros ao dr. Simões Filho, que ficou na residencia de seu cunhado, o sr. Jorge Abreu, assistido pelo dr. Fernando Luz.

Está marcada para logo mais á tarde, uma reunião dos proceres da Concentração Autonomista para resolver sobre a situação. Todos os chefes da agremiação se acham presentes, visto ter acabado de chegar o sr. Pedro Lago, a bordo do "General Osorio".

Bahia, 15 (Do correspondente) — Ao ter conhecimento da aggressão de que fôra victima o sr. Simões Filho ao desembarcar hontem á noite de um automovel á porta de sua residencia, o chefe de policia determinou o immediato comparecimento ao local do delegado da 1ª circumscripção coronel Tancredo Teixeira, para tomar as providencias que o caso requer e cercar o jornalista aggredido de todas as garantias.

Sobre o mesmo assumpto, o interventor Juracy Magalhães officiou ao presidente da Côrte de Appellação, pedindo-lhe, deante da lamentavel aggressão soffrida pelo sr. Simões Filho, adversario qualificado da situação, que indique um juiz para presidir ao inquerito que deverá ser aberto immediatamente, para apurar a identidade dos autores e mandatarios do brutal attentado.

Bahia, 15 (Do correspondente) — Estou informado agora á tarde que o estado de saude do jornalista Simões Filho é lisongeiro.

Os estudantes de Medicina, de Direito e de Engenharia estão providenciando para protestar contra a aggressão de que foi victima o seu collega Camara.

Como a Havas descreve os acontecimentos

São Salvador, 15 (Havas) — Os factos desenrolados ante-hontem e hontem e que os jornaes commentam diversamente, tiveram a sua origem, ao que parece, em um incidente que se verificou ante-hontem a bordo do navio "Vital de Oliveira" que realizava um passeio maritimo, em commemoração do "Dia do Marinheiro".

Entre os elementos sociaes que se encontravam a bordo figuravam o interventor Juracy Magalhães e sua familia, bem como outros elementos de destaque social.

Havia dansas a bordo. Segundo o "Estado da Bahia" um academico de Medicina, de nome Joaquim de Souza Camara, que estava a dansar deu um encontrão no interventor que se achava parado no convés. O sr. Juracy Magalhães levára isso á conta de um acaso. Todavia, momentos após o mesmo estudante repetia o mesmo gesto. O interventor esperou um momento que o moço academico se desculpasse do que poderia ter sido um esbarro casual. Mas nenhuma escusa foi feita e logo intervinham alguns officiaes de Marinha que se achavam a bordo, inclusive o capitão de Portos, commandante Freire de Carvalho.

A essa intervenção o estudante Camara respondera de maneira que o capitão de Portos, sentindo-se desacatado deu ao rapaz voz de prisão, fazendo-o entregar pouco depois ás autoridades policiaes.

Levado para a policia, o estudante ficára detido algumas horas, durante as quaes fôra interrogado. As 11 horas da noite punham no em liberdade. Mas, depois de haver deixado á policia o academico fôra cercado por quatro individuos que o tinham seguido e que o conduziram a uma estrada onde o despiram e o espancaram.

O incidente tomou então vulto deante de um pedido de "habeas-corpus" impetrado á Côrte de Appellação em favor de Joaquim de Souza Camara. O julgamento da medida deu logar a um incidente tumultuoso dentro do Tribunal. Na occasião da defesa, ali comparecia o paciente, sem camisa, propondo-se a exhibir as echimoses que guardava da aggressão soffrida. O tumulto cresceu, e o presidente da Côrte de Appellação julgou necessario suspender os trabalhos e mandar evacuar as galerias, deante da exaltação de animos.

O vespertino "A Tarde", commentando hontem a aggressão de que fôra victima Joaquim de Souza Camara, fel-o em termos candentes. A essa circumstancia, attribue-se novo incidente, occorrido ás 7 horas da noite, do qual foi o ex-deputado Simões Filho, director-proprietario daquelle orgão opposicionista victima.

A essa hora o sr. Simões Filho e seu irmão sr. Antonio Simões desciam á porta de casa de um automovel, em que vinham, com o sr. João Mangabeira, tendo este ficado no carro para seguir com outro destino. Junto á porta, dois individuos suspeitos, que ali se achavam atacaram a cacete o sr. Simões Filho, que foi por elles molestado.

Entrementes o motorista do carro em que se achava o sr. João Mangabeira punha o automovel em movimento, afastando-se do local da aggressão.

Sobre o attentado de que foi victima o sr. Simões Filho, uma nota official declara que o interventor, por intermedio da secretaria de Policia solicitou do desembargador presidente da Côrte de Appellação que designasse um juiz para presidir o inquerito em que seja apurada a responsabilidade do facto.

Annuncia-se egualmente que o interventor dirigiu um telegramma ao ministro da Justiça, dando-lhe conhecimento dessas occorrencias.

Annunciam-se para hoje reuniões das commissões executivas da Acção Commerciaria e da Acção Academica Autonomista, bem como do directorio da Concentração Autonomista.

Por determinação do interventor, compareceu hoje á residencia do sr. Simões Filho o delegado Tancreto Teixeira, para proceder ao corpo de delicto que deverá instruir o processo contra os aggressores do director-proprietario da "Tarde".

São Salvador, 15 (Havas) — A policia, procedendo a inquerito sobre a aggressão soffrida pelo sr. Simões Filho, apurou na manhã de hoje qual o motorista que conduzia o automovel que hontem transportava o director da "Tarde" e o sr. João Mangabeira.

Esse motorista declarou que o facto de não ter parado o carro logo que recebeu ordem fôra devido ao receio de ser tambem aggredido.

A Côrte de Appellação, attendendo ao que lhe fôra solicitado pelo interventor, designou um juiz, o sr. Santos Souza para presidir o inquerito policial.

O protesto da Associação Bahiana de Imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma: — "Ao saltar do automovel em sua residencia, hontem á noite, o jornalista dr. Simões Filho, em companhia de seu irmão dr. Antonio Simões, foi aggredido por cafagestes que empunhavam armas, ficando ambos feridos. Os soccorros foram prestados immediatamente pela ambulancia da Assistencia Publica, estando aquelle jornalista fóra de perigo. Protestamos perante vossencia brutal attado praticado na principal rua da cidade, ás 7 horas da noite, visando eliminar o vibrante jornalista patricio. Attenciosas saudações. — Ranulpho Oliveira, presidente da Associação Bahiana de Imprensa".

O sr. Herbert Moses telegraphou immediatamente em nome da Associação Brasileira de Imprensa, solidarizando-se com a congenere da Bahia e pediu providencias ao ministro da Justiça.

Na Camara, protestou-se contra a aggressão, falando os srs. Bergamini e Paulo Filho

Quando encaminhava hontem, na Camara a discussão, sob urgencia, do requerimento, em ordem do dia do, sr. Accurcio Torres, pedindo fosse remettido á Casa o processo de expulsão de Corrado Limongi, o sr. Bergamini, depois de reaffirmar que essa expulsão resultava de violencia impune do ministro da Justiça, que gerava novas violencias, assim se manifestou sobre a aggressão soffrida na Bahia pelo jornalista Simões Filho:

"Neste instante, sr. presidente, acabo de ter noticias de que outro delegado de confiança do chefe do governo provisorio, que apparece aos olhos da nação com um verniz de constitucionalidade e com a denominação constitucional de presidente da Republica, o sr. interventor Juracy de Magalhães, na terra de Ruy Barbosa, manda espancar o jornalista e politico Simões Filho, que já representou, com brilho, na Camara dos Deputados, aquelle Estado do Norte.

Aproveito-me do primeiro ensejo regimental que se me offeresse para levantar bem alto meu protesto contra essa violencia, para que, ao menos, sr. presidente, a sancção moral da critica, que ha de ser feita pela opinião publica, recaia sobre os que fazem do poder um instrumento de vingança.

Urge, portanto, que, cada vez mais, estejamos vigilantes contra os actos de prepotencia, venham de onde vierem, porque embora seja velha a phrase, novo é o conceito segundo o qual a offensa ao direito alheio é ameaça ao nosso proprio direito.

O sr. Arlindo Leoni — Ando adoentado e por isso não pude ouvir bem o que v. ex. disse. Pelos meus collegas, porém, acabo de saber que v. ex. affirmou que o sr. interventor na Bahia mandou espancar o sr. Simões Filho. Devo dizer ao nobre orador que estou deveras surpreso. Não posso acceitar a noticia, por mais ponderada e reflectida que seja a fonte de onde procede, sem as devidas reservas.

O sr. Adolpho Bergamini — Antes de qualquer outra averiguação, para mim basta o informe fidedigno que me chega, porque não haverá motivos, não acceitarei pretextos, não modificarei a minha condemnação, sejam quaes forem as razões que o Poder invente, porque essas razões, motivos ou pretextos, devem ser recebidos com a natural eiva de suspeição.

E' a truculencia que se vae desenvolvendo, acoroçoada por aquelles que exercitam actos violentos, apaixonadamente politicos, estimulados pela impunidade. De vez que, sr. presidente, por desgraça nossa, já se vae esmaecendo a confiança que os tribunaes togados nos devem merecer, recorramos ao julgamento da opinião publica que, por mais que esteja desanimada pelos desenganos e decepções repetidos que tem soffrido, ainda é o Tribunal Supremo, irrecorrivel, manifestoso, que tem faculdade de julgar a todos nós e tambem aos juizes que não seguem a linha recta do cumprimento do seu dever.

O sr. Arlindo Leoni — Desse julgamento sereno o sr. Juracy Magalhães não receia, pelo menos até agora.

O sr. Adolpho Bergamini — Ha de recear-se, pois o crime de que acabo de ter noticia é grande, nefando.

O sr. Hugo Napoleão — Se é verdadeiro o crime, merece toda a condemnação.

O sr. Arlindo Leoni — O nobre orador terá a devida resposta, porquanto vou telegraphar para o Estado, além de solicitar as devidas informações.

O sr. Adolpho Bergamini — Pois v. ex. telegraphe".

Exgotada a discussão das demais materias constantes da ordem do dia, o sr. Paulo Filho, para explicação pessoal, pediu a palavra e disse o seguinte:

"Sr. presidente, não logrei a fortuna de ouvir o discurso do illustre sr. Adolpho Bergamini, o qual ha pouco, da tribuna, attribuiu ao interventor federal, na Bahia, a responsabilidade da estupida aggressão de que foi victima o jornalista Simões Filho.

Informado, depois, pelo referido representante do Districto Federal, soube que s. ex. assim se tinha pronunciado. Não sei, sr. presidente, se esse meu eminente collega guardava em mãos a prova da accusação que fazia.

Sou levado a acreditar que s. ex. não a tivesse, porque o digno deputado carioca é um homem politico sempre muito sincero. Sem duvida, se s. ex. já tivesse obtido a prova da accusação que articulou, elle a exhibiria para certeza da Casa.

Esta accusação, entretanto, me proporciona o ensejo de trazer ao conhecimento da Camara os termos do telegramma que o interventor na Bahia, a respeito da brutal aggressão, transmittiu ao sr. ministro da Justiça.

O telegrama está aqui. Diz o interventor ao ministro:

"Levo ao conhecimento de vossencia que meus adversarios têm tentado, por todos os processos, envolver-me em incidentes pessoaes. Por occasião da visita que fiz ao navio da Marinha de Guerra "Vital de Oliveira", fui victima de estupida aggressão, tendo evitado que o facto tivesse maior repercussão. As autoridades e familias que se achavam a bordo ficaram revoltadas com o inesperado acontecimento, que foi presenciado pelo capitão dos portos, por ordem de quem foram tomadas energicas providencias.

O aggressor foi preso e, depois de ouvido pela policia, posto em liberdade. Na manhã de hoje a policia teve conhecimento de que o referido aggressor foi apanhado na rua por um automovel e conduzido para a estrada de rodagem, onde o espancaram; a policia abriu inquerito para apuração das responsabilidade. A opinião publica condemna formalmente o lamentavel facto. Agora, á noite, houve um incidente com o jornalista Simões Filho, em frente á sua residencia; tratando-se de um adversario qualificado determinei ao chefe de policia que pedisse ao presidente do Tribunal de Justiça que indicasse um juiz para presidir ao inquerito que apurará as responsabilidades. (a.) — *Juracy Magalhães*".

Vê v. ex., sr. presidente, que o interventor na Bahia entregou á propria Justiça a investigação e a elucidação do caso. A sua isenção de animo está demonstrada nesse gesto com que, fazendo-se dirigir á mais elevada autoridade judiciaria do meu Estado, pede se esclareçam e se apurem as responsabilidades.

Ninguem justifica, muito menos eu, jornalista profissional, justificaria, siquer explicaria, qualquer attentado á pessoa de outro jornalista. Tambem eu protesto e faço votos para que os aggressores criminosos sejam severamente punidos.

Dahi, porém, não se segue que, por antecipação, se queira attribuir ao interventor no meu Estado uma culpa que elle não pode ter.

Era o que tinha a dizer".

Depois da sessão da Camara

Depois de levantada a sessão da Camara, perguntámos ao sr. Arthur Neiva, *leader* interino da bancada bahiana, se elle tinha outras informações a respeito dos factos occorridos na Bahia.

O sr. Neiva nos declarou que até aquelle momento nenhuma noticia recebera directamente do seu Estado.

PELA PRIMEIRA VEZ NO NOSSO PAIZ

Installou-se hontem, á noite, nesta capital o I Congresso Brasileiro de Athletismo. O acontecimento é inedito para nós, havendo attraido ao local da installação grande numero de sportsmen, além dos varios delegados. Esse congresso terá quasi que a duração ephemera das rosas de Malherbe. Inaugurado hontem, já hoje, á noite, realizará a sua ultima sessão.

Para melhor diffundir o athletismo no paiz a F. B. de A. installou hontem, á noite, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, o I Congresso Nacional de Athletismo, ao qual emprestaram seu concurso representações de varios Estados, além das delegações das equipes estaduaes que actualmente estão disputando o campeonato brasileiro.

Entre os presentes viam-se tambem delegados de outros departamentos officiaes, como a Escola de Educação Physica do Exercito, Liga de Sports da Marinha e Instituto Nacional de Educação.

A's 9 horas, a sessão do Congresso foi iniciada pela palavra do sr. Arnaldo Guinle, que se congratulou pelo concurso que a Federação Brasileira de Athletismo recebeu, e dizendo dos seus fins, convidou o sr. Renato Pacheco para presidir os trabalhos. Este, ao assumir a presidencia, fez uma exposição sobre os motivos porque acceitára o convite para comparecer á solennidade que se iniciava naquelle momento. Enalteceu o valor da educação physica no Brasil.

Fala a seguir o capitão Orlando Silva, que em nome da F. B. A. agradeceu a presença das entidades regionaes e estaduaes.

Seguiu-se com a palavra o capitão Cyro Rezende, que leu um minucioso historico do athletismo nacional, pormenorisando-o com detalhes interessantes.

As suas ultimas palavras foram abafadas por uma salva de palmas.

O sr. Joel Nelly iniciou a leitura de seu discurso, declarando que ia expor ao Congresso as causas que têm entravado o progresso do athletismo entre nós. Disse era uma comprehensão menos exacta a razão principal desse entrave. Proseguindo affirmou que o athletismo brasileiro está aprendendo ha mais de dez annos, sem progredir.

Falta-nos propaganda, faltanos gosto, pretendendo-se com um numero reduzido de athletas subir na qualidade, quando devemos primeiro obter a quantidade, para que depois surja a qualidade.

Foi a seguir á tribuna o sr. Oswaldo Muniz Guimarães da Associação Brasileira de Educação, que apresentou um projecto cujo original fôra enviado, ao ministro da Educação.

Foi dado então a palavra ao representante do Departamento de Educação Physica do Estado de São Paulo, que disse que embora não pudesse apresentar um projecto sobre o athletismo apoiava todos os seus movimentos. Historiou o que é a educação physica no seu Estado, e disse que ella nasceu sem amparo algum de quem quer que fosse, e de tal modo tinha progredido que hoje, já faz parte da educação geral. Aponta para o progresso do athletismo o ensino nas escolas, creando-se tambem o corpo de professores especializados.

As suas palavras prenderam a attenção geral dos presentes, e ao terminar, muitos applausos foram ouvidos.

Exgotando-se a ordem do dia, foram encerrados os trabalhos.

DIZ-SE QUE PORTUGAL VAE NEGOCIAR UM EMPRESTIMO

Para reorganização do Exercito e reforço da aviação

Londres, 15 (Havas) — Em circulos financeiros geralmente bem informados assegura-se que o governo de Portugal cogita de negociar um emprestimo no mercado britannico. Dá-se a entender que a operação teria por objectivo a reorganização do Exercito e o reforço da aviação.

O PLEBISCITO DO SARRE

Um pedido de treguas da commissão aos partidos politicos

Sarrebruck, 15 (Havas) — A commissão do plebiscito pediu aos partidos politicos que guardassem uma tregua na propaganda e na agitação entre 23 e 27 de dezembri, solicitando-lhes que dessem antes de 19 do corrente uma resposta que esperava ser affirmativa e que seria publicada no dia seguinte ao do seu recebimento.

Londres, 15 (UTB) — A vanguarda de dois batalhões de infantaria inglezes atravessará a Mancha segunda-feira, a caminho de Sarrebruck, devendo o grosso da tropa fazer o mesmo na quinta-feira e na sexta, de modo que todo o destacamento britannico estará de a uma semana, na capital do Sarre.

As estradas de ferro belga, á semelhança das da França, offereceram transporte gratuito para todas as tropas que se destinem ao Sarre.

Chegou a Buenos Aires o major Fontenelle

Buenos Aires, 15 (UTB) — Procedente do Rio de Janeiro, por via aerea, chegou a esta capital o major Henrique Fontenelle, director technico do Departamento de Aviação Civil do Brasil, e que se destina aos Estados Unidos pela costa do Pacifico.

Durante sua permanencia nesta capital, o major Fontenelle visitará as fabricas nacional de aviões.

FAZ AS PERGUNTAS, MAS PREFERE ABSTER-SE DE DAR A RESPOSTA

A proposito da ultima resolução sobre as possibilidades cambiaes

Londres, 15 (Havas) — "Qual será a sorte futura dos portadores de titulos da divida externa brasileira? Qual a dos subditos britannicos que inverteram capitaes no Brasil?" — pergunta o "South American Journal" no editorial do seu ultimo fasciculo desta semana.

Depois de declarar que prefere abster-se de dar uma resposta definitiva, o jornal accrescenta: "Não temos nenhuma antipathia pelo Brasil. Não somos inspirados pelos judeus, nem pelos paulistas, nem por quem quer que seja. Mas estamos convencidos que se o presidente Vargas tivesse adoptado uma politica menos xenophoba nestes quatro annos passados, o Brasil já teria saido da crise, como succedeu á Argentina."

AS DIVIDAS DE GUERRA

Foi a Finlandia o unico paiz que pagou a sua quota aos Estados Unidos

Washington, 15 (UTB) — A Finlandia foi o unico paiz que pagou hoje a quota devida de sua divida de Guerra, na importancia total de 228.538 dollares.

Clara Bow recolhe-se á maternidade de Santa Monica

Los Angeles, 15 (UTB) — A conhecida actriz cinematographica Clara Bow, que fôra da téla e apenas a sra. Rex Bell, recolheu-se hoje ao hospital de Santa Monica, em cuja secção de maternidade aguardará o nascimento do primogenito do casal.

O VÔO LISBOA-TIMOR

Humberto Cruz já percorreu 38.156 kilometros

Lisboa, 15 (Havas) — O tenente-aviador Humberto Cruz levantou vôo esta manhã de Benghasi e pousou no aerodromo de Tripoli, ás 4 horas da tarde, hora local.

Desde que saiu de Lisboa, Humberto Cruz percorreu 38.156 kilometros faltatndo apenas cobrir 2.660 kilometros para attingir Lisboa onde é esperado na segunda-feira ás 3 horas da tarde.

Para a restauração da prosperidade britannica

Lloyd George annuncia para breve a divulgação do seu plano

Londres, 15 (UTB) — Em entrevista que concedeu hoje a um jornalista, em sua herdade de Churt, o "leader" liberal sr. Lloyd George annunciou que muito em breve publicará o seu plano geral de restauração da prosperidade nacional.

O entrevistado evitou antecipar qualquer detalhe de seu projecto, dizendo preferir publical-o integralmente quando estiver prompto, o que se dará muito em breve, pois é preciso que o publico o conheça completamente, ainda antes das proximas eleições, que provavelmente serão convocadas nestes dezoito mezes.

O sr. Lloyd George disse apenas que não se trata de um programma politico e muito menos de qualquer caracter partidario, que pretenda enaltecer ou combater o liberalismo, o capitalismo, o socialismo ou qualquer outra doutrina politica de Estado. Será apenas uma contribuição sincera, e longamente amadurecida pela reflexão, com o fim de buscar uma solução para as graves difficuldades que a nação está enfrentando. Para ella espera o seu autor a consideração sensata e desapaixonada de todos os partidos.

Um interessante flagrante de Lloyd George

Apenas em uma ligeira passagem de sua palestra com o jornalista deixou o sr. Loyd George entender que o ponto essencial de seu programma será o controle nacional do Banco de Inglaterra, deixando, porém, de accrescentar quaesquer detalhes sobre o assumpto.

UM NAUFRAGIO NO GOLFO DE LYÃO

Morreram vinte e uma pessoas, no afundamento do vapor francez "Schiaffino"

Marselha, 15 (UTB) — Vinte e uma vidas perderam-se no afundamento do vapor francez *Schiaffino*, no golfo de Lyão.

Outros vinte e quatro tripulantes que se julgavam perdidos conseguiram chegar salvos ao porto de Cette.

Os rebocadores que foram mandados em soccorro do navio sinistrado conseguiram recolher ainda alguns destroços, inclusive peças de mobiliario.

Depois da morte de Humberto de Campos

UM MEDICO DE BELLO HORIZONTE DÁ A ENTENDER QUE HOUVE ENGANO NA ESCOLHA DA ANESTHESIA

Refutando essa affirmativa, fala-nos o dr. Paulo Cesar de Andrade

Telegrammas de Bello Horizonte dão noticia de declarações feitas por um medico ali residente, o dr. Silva Assis, a proposito da intervenção cirurgica praticada no saudoso escriptor e jornalista Humberto de Campos, aqui no Rio, intervenção essa em meio á qual o paciente veiu a succumbir.

As affirmativas do alludido medico são de molde a ferir a reputação profissional de varios scientistas que, juntamente com o professor Lichtemberg, collaboraram naquella operação, por isso que dão a entender ter havido negligencia na escolha do anesthesico empregado.

Os medicos brasileiros, no seu entender, é que insistiram na anesthesia geral, ao invez da local, que seria a mais indicada no caso dahi resultando a syncope respiratoria.

A repercussão que tiveram essas declarações levou-nos a procurar esclarecimentos entre aquelles que testemunharam o acto operatorio, levado a effeito na Casa de Saude Dr. Eiras, em Botafogo.

Cirurgião e urologista de largo conceito, o dr. Paulo Cesar de Andrade era o medico que vinha mais de perto acompanhando a molestia do grande escriptor. Por seu intermedio é que o autor de "Memorias" foi apresentado ao professor Lichtemberg, a cujas mãos quiz entregar a sorte de uma intervenção delicada, a que o seu organismo, já debilitado por tantos factores de persistencia e nefasta actuação, não viria a resistir.

Recebendo-nos em seu consultorio, hontem á tarde, o dr. Paulo Cesar poz-se á nossa disposição, falando-nos detalhadamente sobre o assumpto:

— Não é verdade o que se propala, disse-nos. Todos os que acompanharam a molestia de Humberto de Campos e assistiram a sua operação são unanimes em contraditar as declarações a que allude um telegramma da capital mineira, de um medico que não conheço e que, posso lhe garantir, não esteve presente áquella intervenção.

Proseguindo, recordou o dr. Paulo Cesar que ha um anno, mais ou menos, elle operou, na Casa de Saude Dr. Eiras o festejado e saudoso membro da Academia Brasileira de Letras, do mesmo mal que o levou a recorrer, depois, a uma segunda e fatal intervenção.

Empregou, naquella occasião, a anesthesia local com novocaina, que o paciente supportou muito bem. Retirou-lhe calculos vesicaes e observou a esclerose do collo, confirmada agora pelo professor Lichtemberg. Dessa "talha hypogastrica", como é denominada a operação, resultou alguma melhoria.

Mas, Humberto de Campos não se conformava nunca em ter que trazer permanentemente o apparelho que se colloca em tal intervenção. Altamente nervoso, em consequencia de disturbios outros que lhe vinham, de ha muito, affectando gradativamente o organismo, vivia sobresaltado, pensando em recursos radicaes, que lhe alliviassem, de vez, os seus incommodos.

O dr. Paulo Cesar de Andrade fez-lhe vêr a inconveniencia de uma segunda operação. Da mesma fórma opinou o professor Clementino Fraga. O professor Baena, tambem consultado, concordou em que Humberto só devia ser operado mais tarde, quando se attenassem os symptomas prejudiciaes que vinham concorrendo no momento.

Com a passagem por esta capital do notavel cirurgião-urologista europeu professor von Lichtemberg, voltou Humberto de Campos a cogitar da intervenção. Pediu, por isso, que o apresentassem a Lichtemberg. Esse seu desejo foi immediatamente satisfeito pelo dr. Paulo Cesar. O scientista o examinou com muita dedicação, analysando com vagar e segurança todos os elementos favoraveis a uma intervenção cirurgica, que, em seguida, se dispoz gentilmente a realizar.

A ANESTHESIA

Marcado o acto operatorio, ficou combinado entre o professor Lichtemberg e os demais medicos assistentes o emprego da anesthesia local.

Humberto de Campos, porém, depois de alguma reflexão, achou preferivel submetter-se a anesthesia geral, pois tinha receio de que o seu estado nervoso não lhe permittisse presenciar a intervenção. Insistiu, mesmo, nesse ponto.

O professor Lichtemberg pensou, então, numa anesthesia mixta, mas, afinal, optou pela anesthesia geral, ponderando que só dessa fórma se obteria a calma operatoria necessaria, visto o paciente achar-se, realmente, um tanto nervoso. A idéa da rachi-anesthesia fôra logo afastada, por ser Humberto de Campos hypotenso.

Na escolha do anesthesico geral optou-se pelo ether, que é o menos toxico, e cuja administração se fez preceder de todos os cuidados necessarios. Até a questão da lingua grande, a "macroglossia", de que Humberto de Campos era portador foi largamente considerada, tomando-se ahi as providencias necessarias: logo que o paciente adormeceu, a sua lingua foi pinçada, puxada para fóra e collocado um abridor de bocca permanente, para evitar uma má respiração.

O dr. Paulo Cesar de Andrade

A syncope que victimou Humberto de Campos, já no final do acto operatorio, nem póde ser attribuida ao anesthesico. As condições organicas do querido escriptor é que favoreceram o collapso.

Como dizia, a operação estava terminando. A syncope sobreveiu momentos após o *Tredelenbourg* (movimento de inclinação da mesa operatoria).

Nesse momento Humberto de Campos estava sem a mascara de ether.

O professor Lichtemberg e os que auxiliavam a operação lançavam mão de todos os recursos aconselhaveis em tal circumstancia: respiração artificial, injecções intra-cardiacas, etc. A fatalidade, porém, foi superior a todos esses esforços.

Attribuir ao operador qualquer parcella de responsabilidade nesse facto inevitavel, proseguiu o dr. Paulo Cesar, seria uma injustiça clamorosa.

O professor Lichtemberg é um cirurgião notabilissimo, de ethica profissional perfeita e de uma segurança de acção admiravel.

Auxiliamol-o nessa operação, juntamente com os drs. Samuel Kanitz, Elyseu de Almeida e Silva, Guilherme Vianna e Sinval Lins. Os que assistiram a intervenção foram o professor Clementino Fraga, os drs. Martins Costa, Leonel Miranda, Haroldo de Freitas, José Dhalia da Silveira e os internos Epaminondas e Seixas. Não vimos na sala o dr. Silva Assis, que aliás, não conheço, e que allega ter assistido a operação.

As suas affirmativas envolvem não apenas uma inverdade com relação á intervenção cirurgica praticada em Humberto de Campos, mas, como bem o disse o professor Clementino Fraga, ainda um grave desrespeito á memoria do illustre escriptor e jornalista patricio.

Dois assaltos audaciosos em Barcelona

Barcelona, 15 (UTB) — Registraram-se hoje nesta cidade dois assaltos que apresentaram todos os caracteristicos dos crimes praticados pelos "gangsters" americanos.

Quatro individuos, armados de revólvers, assaltaram uma loja e, ameaçando de morte o seu proprietario, apoderaram-se da importancia de nove mil pesetas, fugindo sem deixar vestigios.

Em outro ponto da cidade, dois outros fizeram o mesmo, roubando dez mil pesetas de um negociante. Estes ultimos foram presentidos e cercados por uma pequena multidão, mas um delles, justamente o que tinha comsigo o dinheiro roubado, conseguiu fugir. O outro foi detido, verificando-se que se trata de um americano fugido da policia de seu paiz.

O VICIO DE MANDAR

Ha um certo primitivismo — vamos assim chamar a coisa — na maneira como nos irritamos contra a noticia de factos desagradaveis occorridos entre nós.

Desde o tempo em que se remodelou o Rio de Janeiro, para que ésta cidade fosse, na exaltação do conceito nacional, a mais bella do mundo, não comprehendemos, por exemplo, que possa existir a febre amarella em qualquer de seus lindos bairros. E' como se de uma bella dama se dissesse que, sendo bonita, está necessariamente isenta de escrofulas.

Ora, uma fatalidade não exclue a outra. A dama é tão innocente de haver ficado enferma quanto lhe não pertence a gloria de ter nascido formosa. O que parece inadmissivel é que, só por causa de sua formosura, ella deixe de cuidar da enfermidade.

Assim, denunciar no Rio de Janeiro a existencia da febre amarella, ou de qualquer outro mal equivalente, era defender a belleza da cidade, por ser bem visto que em nada lhe serviriam os parques e as avenidas, mesmo na moldura esplendida das montanhas cariocas, sem a saude irreprehensivel dos habitantes.

Entretanto, quando se curvou á evidencia não só da febre amarella, mas da variola, e encetou sua campanha historica, o grande sabio Oswaldo Cruz deu causa a uma revolta. E a revolta partiu do Parlamento, ganhou a Imprensa, insinuou-se até mesmo em algumas sociedades scientificas, acabando por interessar a mocidade militar.

Hoje, quando se recorda este facto, ha quem tenha remorso do que fez. Mas nem por isso o espirito de rebeldia desappareceu — e de rebeldia fundada no preconceito de que apontar o que é feio equivale a denegrir o nome do paiz.

Ha cinco ou seis annos, andámos bem inflammados em nossas relações com a Argentina, porque houve quem revelasse em Buenos Aires um surto de peste bubonica entre nós. A propria sciencia official ficou zangada, por causa disto.

Comtudo, a peste bubonica existia... Não chegava a tomar as proporções de uma calamidade. Era, porém, sufficiente para que lhe dedicassemos attentos cuidados, em logar de perder tempo e energia em contestal-a por simples negação, pela vaga idéa de que poderiamos, confirmando o apparecimento do mal, induzir os estrangeiros a não procurarem o Brasil.

O facto repete-se agora no Ceará.

Veiu de lá a communicação de mais de um — note-se que de mais de um — caso de peste bubonica. As autoridades federaes tomaram, por seus agentes sanitarios, as providencias que se impunham.

Era de presumir que ninguem veria nessas providencias senão acerto. Appareceu uma excepção. A excepção partiu do proprio governo do Estado!

Realmente, o digno chefe do governo cearense queixa-se de que o desconsideraram; e vae a miudezas: entre outras coisas, attribue ao partido de seus adversarios a idéa da peste!

O mais curioso é que elle não chega a negar a peste. Revela que os casos suspeitos foram em numero de quatro. Confessa que o exame bacteriologico apurou a procedencia do diagnostico.

Porque, então, não estará contente o homem?

Não está contente, porque deveriam esperar que elle mesmo solicitasse as providencias!

Desta fórma, se eu, ali adeante, puder evitar com um gesto mais rapido que determinado cavalheiro seja colhido por um automovel, terei praticado uma indelicadeza; deverei esperar que o cavalheiro, elle mesmo, appelle para mim.

Observe-se que a hypothese nem é a mesma. Se as providencias foram adoptadas por autoridades sanitarias federaes, a verdade é que existem no Ceará autoridades sanitarias federaes. Existindo, possuem funcção especificada em regulamento. Por que haveriam de esperar que o chefe do governo local as convidasse a exercerem uma funcção que ellas já conhecem e no exercicio da qual se acham?

Culpadas seriam ellas, certamente, se, advertidas pelo governo local, entrassem a esquecer sua funcção; culpadas não permanecem se dessa funcção se lembram sem a advertencia de ninguem.

Ha, porém, ainda pelo Brasil, apezar da Revolução, o espirito do caciquismo. Em cada Estado o que deve prevalecer é o babaquara. Sem elle, o sol não desponta. Com elle, até os ratos, portadores do transmissor da peste bubonica, ficam inoffensivos.

As autoridades sanitarias federaes do Ceará deviam ter, por conseguinte, procurado o chefe, pedindo-lhe carta de empenho para os ratos. Tudo estaria certo, porque só elle, o chefe, deve mandar...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Ás armas

Na Bahia surgem mulheres bandidas e em São Paulo as normalistas recebem os policiaes a alfinetadas.
(Dos jornaes)

Em São Paulo as normalistas
Da Escola Antonio Vieira,
Como valentes grevistas,
Não gostam de brincadeiras.

Formando nova milicia,
Essas jovens "escoladas"
Offerecem á policia
Fisgantes alfinetadas.

Exaltadas pela greve,
Este paradoxo vêde:
Ellas furam quem se atreve
"Furar" a grave "parede"!

Da média o furor excede-as
E, segundo o que ora lemos,
As da "Normal", pelas médias,
Chegam a "anormaes"... extremos!

Emquanto se desenrola
Esta scena contra-mão,
Na Bahia fazem escola
As alumnas de Lampeão.

Que se colliguem, amigas,
As mulheres nas casernas;
Que o Feminismo, sem "Ligas",
Talvez não "vá lá das .. pernas"!

Mas, entretanto, cuidado,
Mocidade tão viril!
As "bandidas" do outro lado
Vão armadas de... fusil!

Em batalhas e querelas
Não querem conselho e treno;
E, alfinete para ellas,
Em média é... "café pequeno".

ALVARO ARMANDO

* * *

A Lagôa Rodrigo de Freitas está cheia de peixes mortos, boiando em cardumes.

— Que pena existir o Entreposto de Pesca! exclama um "banqueiro" do Mercado; teriamos, agora, uma opportunidade de vender peixe barato, desmentindo a má fama que temos, de exploradores do povo!

* * *

O ministro da Educação está fazendo força para que sejam pagos os funccionarios da Inspectoria de Ensino, em atrazo ha tres mezes.

Se "quem dá o pão dá o ensino", é justo que quem se dá ao ensino tenha direito ao pão.

* * *

De um topico do "Correio": "Os moradores da rua Vieira Souto, em Ipanema, estão impedidos de dormir, devido aos trenos dos amadores de corridas de automovel."

Um conselho: mudem-se para as vizinhanças do mafuá do Flamengo. Não dormem tambem, mas, em compensação, ouvem "sereia" a noite inteira. Além do pregão dos numeros da jogatina, que é muito divertido.

Cyrano & Cia.

MINISTRO EDMUNDO LINS

O "Correio da Manhã" recebeu, hontem, a visita do ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, que veiu agradecer pessoalmente a este jornal as referencias, que lhe foram feitas por occasião das commemorações do "Dia da Justiça" e do seu anniversario natalicio que constituiram duas opportunidades para que o illustre magistrado fosse muito felicitado.

Os debates nas commissões da Camara dos Deputados

UM PROJECTO DISPONDO SOBRE O ENCERRAMENTO DO ANNO FINANCEIRO

A Commissão de Finanças da Camara foi a unica que se reuniu hontem. O presidente declarou inicialmente que queria ficasse registrado não ser precisa a sua declaração de voto vencido, nos projectos abrindo creditos, ou determinando despezas, sem a determinação da receita por onde attendel-os.

E em seguida deu a palavra ao sr. Mario Ramos, para relatar materia urgente, reclamada pela administração.

A QUESTÃO DO EXERCICIO FINANCEIRO

O sr. Mario Ramos disse que se impunha uma medida legislativa urgente, para regularizar a situação do exercicio financeiro, em face do preceito constitucional, que se chocava com o decreto em vigor. Era uma providencia urgente, reclamada pela industria e pelo commercio. A proposito, havia redigido um dispositivo summario, permittindo que as custas do final do exercicio se liquidassem dentro de um periodo supplementar. Nesse intervallo, em conferencia com o *leader* da maioria e o presidente da commissão, recebe as suggestões do governo, no projecto, que apresenta á commissão, com uma ligeira emenda, em que attende ao que ia propôr.

E o sr. Mario Ramos lê o seguinte projecto, que é assignado:

"Artigo 1º — Ficam mantidas as disposições do decreto n. 23.150, de 15 de setembro de 1933, e do Codigo de Contabilidade que não collidirem com as da Constituição Federal, observadas, quanto aos prazos estabelecidos pelo artigo 1º do mesmo decreto, as seguintes alterações:

a) — O anno financeiro coincide com o anno civil e é encerrado em 31 de dezembro de cada anno e o periodo de 1 a 31 de janeiro do anno seguinte será considrado addicional para a liquidação das contas do respectivo exercicio;

b) — pertencem ao exercicio sómente as operações relativas aos serviços feitos pela ou para a União e aos direitos adquiridos por ella ou seus credores, dentro do anno financeiro;

c) — o periodo addicional, dentro do qual não se poderão empenhar novas despesas ou assumir quaesquer compromissos por conta do respectivo exercicio, será empregado: até 15 de janeiro no pagamento das despesas que tenham sido empenhadas ou legalmente autorizadas dentro do anno financeiro, e cujas ordens de pagamento tenham sido expedidas até aquella data: de 16 a 31 de janeiro, na liquidação e encerramento do exercicio;

d) — as contas definitivas do exercicio financeiro, organizadas pela Contadoria Central da Republica até 31 de março, serão submettidas em 1º de abril ao exame prévio do Tribunal de Contas, para os fins indicados no artigo 102 da Constituição Federal;

e) — examinadas pelo Tribunal de Contas, serão as contas do exercicio financeiro submettidas pelo governo ao julgamento da Camara dos Deputados dentro do primeiro mez da sessão legislativa ordinaria.

Artigo 2º — As ordens de pagamento sujeitas ao exame prévio do Tribunal de Contas, só poderão ser expedidas até o dia 10 do mez de janeiro addicional.

Paragrapho unico — Deverão ser registradas pelo Tribunal de Contas, até o dia 15 do referido mez de janeiro, as ordens de pagamento de que trata este artigo.

Artigo 3º — As dividas de exercicios findos, já registradas pelo Tribunal de Contas e não pagas até o dia 15 do mez de janeiro addicional, serão logo após escripturadas como Divida Fluctuante, em conta nominal do credor, a lhe serem pagas desde que se apresente á estação pagadora, independente de nova petição.

§ 1º — A importancia correspondente ao total das dividas a que se refere o presente artigo será transferida pelo Banco do Brasil, a requisição do Ministerio da Fazenda, da conta "Despesa da União" para credito da conta "Depositos de Terceiros", por onde serão attendidos os respectivos pagamentos.

§ 2º — Os registros da Divida Fluctuante serão annualmente revistos para exclusão das dividas prescriptas.

Artigo 4º — As dividas de exercicios findos, legalmente contrahidas e que não tenham sido em tempo opportuno registradas pelo Tribunal de Contas, serão liquidadas á conta dos creditos que para esse fim forem consignados nos exercicios seguintes.

Artigo 5º — Depois de 15 de janeiro addicional, perderão o vigor todos os creditos orçamentarios, supplementares e extraordinarios na parte empenhada e não registrada pelo Tribunal de Contas.

Artigo 6º — A duração dos creditos especiaes será a determinada na lei que os autorizar e, no caso de omissão, a de um exercicio.

Paragrapho unico — Os creditos especiaes que, em virtude de disposição de lei, vigorarem por varios exercicios, no ultimo vigorarão, como os demais creditos, até 31 de janeiro.

Artigo 7º — Ficam revogadas as disposições do decreto n. 23.661 de 29 de dezembro de 1933, que alteraram os prazos para cobrança de impostos e taxas, e, consequentemente, restabelecidos os prazos fixados nos respectivos regulamentos.

Artigo 8º — Revogam-se as disposições em contrario".

Esse projecto já foi hontem lido no expediente da Camara, indo a imprimir, devendo ser requerida urgencia para o mesmo, na sessão de amanhã.

NOVA MEDIDA GOVERNAMENTAL

O sr. Mario Ramos ainda apresentou outra medida governamental. E' o projecto revigorando o credito de 250 mil contos, para o exercicio de 1935, o qual foi aberto pelo decreto 23.298 de outubro de 1933, e de que trata o decreto 24.079 de 4 de abril de 1934, para attender ao pagamento de divida relacionadas, no Ministerio da Fazenda.

Esse decreto teve a virtude de reabrir a discussão em torno do artigo 183 da Constituição. Mas esclareceu o sr. Ribeiro Junqueira que não era caso de despeza creada. E foi assignado.

OUTROS PARECERES

Ainda foram assignados, na Commissão, pareceres do sr. Ribeiro Junqueira, contra o projecto autorizando o governo a adquirir, pelo Ministerio da Guerra, um terreno em Juiz de Fóra, como ainda contra outra projecto providenciando para que os beneficios da Constituição sejam applicados aos funccionarios publicos.

Foi em seguida deferido um requerimento do sr. Furtado de Menezes, para ser ouvido o Ministerio da Educação sobre o projecto abrindo o credito de 60:000$000 para a installação de uma cadeira de chimica na Faculdade de Medicina da Bahia.

O sr. Furtado de Menezes devolveu o parecer do sr. Velloso Braga contrario ao projecto dispondo sobre officiaes aviadores, submarinistas e radiologos, do Exercito e da Armada. E leu voto favoravel ao mesmo. Mas o sr. Ribeiro Junqueira requereu fosse ouvida a Commissão de Constituição e Justiça sobre o projecto.

A reunião de "leaders" na Camara

Como prevaleceu o desconto no subsidio do deputado faltoso

O sr. Antonio Carlos sómente compareceu, hontem, á Camara dos Deputados, para dirigir a reunião dos *leaders* de bancadas, que fizera convocar, para seu gabinete. A reunião estava marcada para ás 2 horas.

O sr. Raul Fernandes mantinha-se discreto, entre os demais *leaders*.

O JUSTO APPELLO

Finalmente, abriu-se a reunião, e o sr. Antonio Carlos deu os motivos da mesma.

Nos ultimos dias, vinha faltando constantemente numero para votações. No entanto, não era porque todos os deputados estivessem nos Estados. Estatistica feita dava como presentes no Rio cento e cincoenta e poucos deputados. Apezar disto, nos ultimos dias vinha deixando de haver numero para as votações. Assim, fazia um appello caloroso a todos os *leaders* presentes, no sentido de se esforçarem para que os seus collegas de bancada comparecessem assiduamente aos trabalhos.

O sr. Raul Fernandes tambem secunda aquelle appello. E diz que ha materias da maior importancia, reclamadas com urgencia pela administração, como o projecto dando recursos para enfrentar o *déficit*, e outros mais, que a commissão de Finanças ia enviar a plenario. Considerava mesmo uma desmoralização para o legislativo de emergencia, que se creára para attender a medidas prementes, reclamadas pelo governo, ver encerrado o anno sem numero para consummar as votações.

Um ou outro *leader* fala. Diz um que quasi toda a sua bancada está ausente. Outro esclarece que sómente responde pelo seu voto. Mas ha como que um compromisso tacito de todos, de corresponderem ao appello.

O JUSTO CASTIGO

O sr. João Simplicio, como *leader* da bancada gaúcha, diz que, da sua bancada, sómente estão no Rio 10. Entretanto, não tem duvida em propôr o restabelecimento da medida consubstanciada no decreto de convocação da Constituinte do Governo Provisorio, e que mandava descontar uma parte do dia de subsidio aos que não comparecessem.

O sr. Cunha Vasconcellos emitte opinião clangorosa. Considera uma humilhação aquelle desconto. E quasi que ha uma tempestade. Mas o sr. Antonio Carlos desannuvía o ambiente com a *blague* opportuna. E, finalmente, submette a votos o alvitre do sr. João Simplicio. Pede logo a opinião do *leader* do Amazonas. Mas o sr. Cunha Mello, no momento, se ausentára. Então, o sr. Antonio Carlos vira-se para o sr. Luiz Tirelli, que estava ao seu lado. E pergunta-lhe:

— E' pelo desconto?

O sr. Tirelli responde com certo alheiamento, como surdo, que é. O sr. Cunha Vasconcellos, no outro extremo, grita como que angustiado:

— Elle não ouviu bem, sr. presidente. E' preciso gritar-lhe ao ouvido que se trata de um côrte, no bolso...

Ha um riso de bom humor, alimentado pelo proprio sr. Antonio Carlos, que recolhe o voto do representante amazonense, e manda registrar:

— Sim. O deputado Tirelli é pelo côrte em relação aos que não comparecerem.

O segundo chamado a pronunciar-se é o sr. Mario Chermont, que quer fazer considerações. Mas o presidente atalha:

— Resta saber se é a favor, ou contra o desconto?

O sr. Mario Chermont não póde fugir ao dilemma:

— Sou contra...

E o presidente passa adeante, emquanto o sr. Chermont considera...

São todos chamados a se pronunciarem. E succede-se uma boa turma de partidarios do desconto: os srs. Mario Calado, Waldemar Falcão, Francisco Moura, Abelardo Marinho, José de Sá e outros. O sr. Generoso Ponce diz que é contra o desconto, mas fala por si, sómente.

Chega a vez de pronunciar-se o sr. Sampaio Corrêa. O *leader* da esquerda fala serenamente. Lembra que, como deputado, na Constituinte, sómente faltou cinco dias, assim mesmo por que trabalhou tres dias ao lado do sr. Pereira Lyra, no comité constitucional, fóra da Camara. E, na actual sessão, sómente faltou dois dias, por doença. Era contra o desconto, pela simples razão de fazer o deputado cumprir o seu dever por uma simples vantagem material.

Haviam-se manifestado dez contra o desconto, os *leaders* do Pará, do Maranhão (2), de Matto Grosso, da esquerda, e do Acre, quando o presidente consulta o sr. Raul Fernandes. Então, responde o *leader* da maioria que, como *leader* da confiança de todos, não toma partido. Assim, escusa-se de responder. Mas pede que o sr. Antonio Carlos ouça o *leader* de sua bancada, sr. João Guimarães. E o sr. João Guimarães é ouvido, manifestando-e contra o desconto. Assim, 11 apenas ficaram contra o desconto, prevalecendo, destarte, o mesmo.

Estava finda a reunião.

O INCIDENTE SUSCITADO PELA TRAGEDIA DE MARSELHA

Provocarão reacções as explicações do chefe do governo hungaro?

Budapest, 15 (Havas) — A commissão de Negocios Estrangeiros da Camara se reunirá na terça-feira para ouvir as explicações do governo sobre o incidente com a Yugoslavia e os debates de Genebra. Depois da reunião do Conselho da Sociedade das Nações, a 1 de dezembro, a commissão já se reunira. O presidente do Conselho declarou então que por motivo da acção promovida no exterior, era obrigado a reservar suas explicações e pedia aos membros da commissão para depositarem confiança no governo. Os oradores, notadamente o "leader" liberal Carlos Rassy e o conde de Bethlen acceitaram a resposta do presidente e se reservaram para o interpellar depois da sessão de Genebra.

Nos ultimos dias, certos oradores parlamentares como o deputado Rassy, déram a entender que as explicações do presidente do Conselho provocarão reacções bastante vivas, pelo menos por parte da opposição.

Belgrado, 15 (Havas) — O memorandum dirigido em meiados de novembro por diversas personalidades de Zagreb á regencia do reino afim de pedir a sua attenção para varios problemas internos da Yugoslavia foi interpretado por certos jornaes estrangeiros como prova do enfraquecimento da unidade yugoslava.

Numerosos signatarios desse documento publicam hoje no "Politika" uma exposição no qual declaram: "Os inimigos do nosso paiz soffrem, graças a Deus, de grande falta de meios materiaes que lhes possam permittir, na sua situação sem saida, explorar nossa petição que não é senão um protesto contra insinuações malevolas espalhadas no estrangeiro, insinuações segundo as quaes a maioria dos cidadãos do nosso paiz seriam contrarios a este Estado. O pezar e a indignação communs aos croatas, aos servios e aos slovenos em consequencia do assassinio do rei são uma força moral sufficiente para annullar nossos inimigos externos e internos e annullar suas tentativas para semear a discordia em nosso paiz."

Budapest, 15 (Havas) — A proposito da noticia publicada por um jornal yugoslavo de que as autoridades hungaras haviam ordenado a prisão de varios padres orthodoxos servios, nos circulos officiaes hungaros, declara-se que todas as questões de disciplina do clero orthodoxo servio são reguladas pelo bispo dessa nacionalidade, residente em Budapest.

Budapest, 15 (Havas) — De fonte official annuncia-se que novos hungaros expulsos chegaram a Szeged, vindos da Yugoslavia. Esses expulsos eram em numero de sete a 13 do corrente e de vinte e tres no dia 14. O total de expulsos seria de 3.044. Alguns attingidos pela medida, notadamente individuos de origem allemã, procuraram abrigo inicialmente em Budapest, mas agora se installaram perto da fronteira, esperando ser dentro em breve autorizados a voltarem aos seus antigos domicilios.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

VERMES INTESTINAES E VERMIFUGOS

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Antes do advento, entre nós, das modernas noções de pediatria, dominava, em habito generalizado, o diagnostico de verminose. Medicos, boticarios e comadres, faziam grande porfia na disputa deste diagnostico. Felizmente, para as creanças, passou a época de habito tão esdruxulo e generalizado. A campanha actual dos pediatras tenta, justamente, destruir os vestigios ainda bem apreciaveis de taes erros e abusos.

Fazemos assim, nós pediatras, o diagnostico de verminose unicamente ajustado á realidade do caso clinico. E assim procedendo, quasi sempre, somos mal interpretados no julgamento das mães. Ha, muitas vezes, quem pergunte se o pediatra não acredita em lombrigas. Acreditamos na lombriga e nos vermes, é verdade, mas não pretendemos responsabilizal-os por todas as doenças da creança.

Assim, quando no correr de uma infecção grippal o pirralho apresenta febre, ou vomita no curso de uma dispepsia, ou quando tem somno agitado, range os dentes no correr da noite ou tem convulsões como acontece com os meninos nervosos, a primeira idéa que geralmente occorre ás mães é tudo attribuir aos vermes e correr em busca de um lombrigueiro. Póde muito bem a creança ter o seu vermezinho intestinal sem que o seu organismo se resinta dos males que elles possam provocar.

Vemos todo dia, petizes com bôa côr, bôa nutrição e com optimo estado geral, tendo, sem absolutamente se aperceberem, os seus pacificos e modestos vermes intestinaes. Com effeito, grande parte das creanças que o exame de fezes accusa a presença do incriminado verme intestinal, nem por isso, apresenta symptomas clinicos por discretos que sejam, dos males occasionados pela verminose.

No Exercito norte-americano em 1.500 homens escolhidos dentre os mais sadios e robustos, revelou o exame de fezes, percentagem de 65,5 % de casos positivos de verminose. Por ahi bem se vê, que o verme não é o malfeitor e o responsavel por todos os males do organismo. Só nos casos estrictos em que o especialista verificar que se impõe o tratamento da verminose, deve ser este instituido.

Creança de baixa edade nunca deve receber medicação para vermes. Só depois de tres annos e nos casos em que o tratamento se impuzer, deve prudentemente o medico lançar mão do vermifugo e sómente em casos especiaes, deverá este tratamento abranger a edade de dois annos. Graves perigos advêm para o organismo da creança, do emprego dos lombrigueiros.

São innumeros os casos de morte de pequerruchos pelo abuso dos vermifugos. Tendo sempre em sua composição substancias extremamente toxicas, quando muitas vezes, não acarretam a morte do petiz, trazem-lhe, não raro, para o futuro perturbações irreparaveis. Assim, a sobrecarga de um rim já insufficiente pela acção fortemente nociva do toxico, leva o petiz á intoxicação e morte consequente e quando não, traz muitas vezes, pelo uso repetido do lombrigueiro, lesões irremoviveis para o lado deste orgão, com graves consequencias futuras sobre o organismo da creança.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida no Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Deixando de attender nominalmente ás consultas que nos têm sido endereçadas e por outro lado, julgando de utilidade os conselhos ás mães na parte referente ao regimen alimentar e hygiene infantil, passaremos a responder de maneira geral as cartas que continuam a nos ser dirigidas, baseando-nos em dados concrétos como sejam o peso e a edade da creança.

— Para uma creança de seis mezes, é bom o peso de 8 kilos e 450 grammas. E' necessario nesta edade dar inicio a uma refeição de sal. Em vez de cinco refeições. A's 6, 12, 3, 6 9 horas, deverá o regimen obedecer o seguinte horario: 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas. A's 7, 2, 5 1|2 e 9 horas dar o seguinte mingáo feito com: 1 1|2 colher das de chá de farinha grossa de aveia; duas colheres das de chá de assucar; 60 grammas de agua. Cozinhar e juntar 150 grammas de leite de vacca. A's 10 1|2 horas, sopinha de legumes. Dar as 100 grammas de succo de frutas em tres vezes, isto é, dar 35 grammas uma hora depois de cada refeição: ás 11 1|2, 3, 6 1|2 horas.

— O peso de 11 kilos está de accordo com a edade de uma creança de um anno e cinco mezes. E' necessario que nesta edade seja reduzida a quota de leite. Regimen de quatro refeições: ás 7, 11, 3 e 7 horas. A's 7 e 3 horas, mingáo grosso, no prato feito com: tres colheres das de chá de farinha, tres colheres das de chá de assucar; 100 grammas de agua. Cozinhar até engrossar bem e juntar 150 grammas de leite. A's 11 e 7 horas, comida: arroz, macarrão, puré de batata, caldo de feijão. Temperar a comida com oleo de olivas. Sobremesa de frutas crúas.

— Para um petiz de tres mezes é sem duvida nenhuma, insufficiente o peso de 4 kilos e 300 grammas. Além disso a prisão de ventre e a parada do peso, falam em favor da insufficiencia do alimento. (Peito de tres em tres horas). Seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6 horas dar só o peito. A's 9, 12, 3, 6 e 9 horas, dar o peito e logo depois, ás colherinhas o mingáo seguinte, feito com: 100 grammas de agua de aveia; tres colheres das de chá de leitelho (Nutricia, Butyol, Eledon); uma colher das de chá de assucar. Levar ao fogo batendo bem sem ferver.

Deixamos para responder no proximo domingo as cartas restantes.

AS FESTAS DO NATAL

A tombola do Trianon em beneficio do Asylo de N. S. de Pompéa

Estão se realizando no edificio do Trianon, na Avenida Rio Branco, as festas organizadas para commemorar o Natal de 1934. Está inaugurado o grande Presepe, tamanho natural, e expostos ao publico os valiosos premios da grande Tombola em beneficio do Asylo de N. S. de Pompéa, a casa modelar que recolhe e educa as filhas dos penitenciarios, as filhas das victimas de delictos e creanças abandonadas. No salão de entrada, está armada uma grande arvore de Natal, de quatro metros de altura, mandada vir especialmente de Petropolis, pela Casa Flora, que gentilmente a offereceu para as commemorações deste anno.

Os bilhetes da Tombola, que custam apenas 3$000, além de concorrerem áquelles premios, dão direito a visitar o Presepe e ainda a uma sessão de cinema, em qualquer dia util do mez de dezembro num dos vinte e um estabelecimentos nelle indicados.

Só entrarão em sorteio os numeros que tiverem sido effectivamente emittidos, de sorte que todos os premios serão distribuidos pelo povo que, a elles concorrendo, contribue para uma grande obra de solidariedade humana e de piedade christã.

Os bilhetes da Tombola são encontrados em todos os pontos de venda de jornaes.

(53235)

O projecto de reajustamento dos Correios e Telegraphos

O parecer do director da Despesa é favoravel ao augmento

Conforme noticiámos, o projecto de reajustamento dos quadros e dos vencimentos postaes-telegraphicos foi enviado pela secretaria do Cattete ao ministro da Fazenda para sobre elle, se pronunciar.

Hontem, aquelle titular mandou ouvir a respeito o director da Despesa Publica, sr. Paulo Ramos. Este, hontem mesmo, deu seu parecer, que não é contrario ao reajustamento.

Hoje, apezar de domingo, o senhor Arthur Costa estudará o projecto, devendo envial-o amanhã ao seu collega da pasta da Viação.

Ao que conseguimos saber, o ministro da Fazenda é sympathico á medida.

DECLARAÇÕES DO SR. THOMPSON FLORES EM PORTO ALEGRE

A proposito do reajustamento do pessoal dos Correios e Telegraphos, o sr. Thompson Flores fez as seguintes declarções em Porto Alegre, ao regressar de São Borja, onde se avistara com o presidente da Republica.

— De facto, voltei hontem, pelo avião-militar, de S. Borja, onde fui recebido, na Estancia dos Santos Reis, pelo exmo. sr. dr. Getulio Vargas.

Como o amigo sabe, regressei quinta-feira ultima do Rio de Janeiro, onde fui tratar com o sr. director geral de assumptos relativos a minha repartição.

Lá tomei conhecimento do trabalho que estava ultimando uma commissão especial, nomeada pelo sr. director geral para organizar um projecto de reajustamento dos vencimentos do pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos.

E' um projecto complexo, onde é previsto um decreto com cerca de quarenta artigos, obra completa, pela qual ficam reajustados os vencimentos do pessoal e solucionada de vez a precaria e indecisa situação dos 6.600 diaristas do Departamento.

Não é possivel fazer aqui, nesta ligeira palestra, uma apreciação completa sobre o excellente trabalho da Commissão de Reajustamento.

Posso dizer, porém, que dentro do possivel e resalvando alguns pontos de vista meus, em desaccordo com o trabalho feito, representa o projecto serviço perfeito que vae satisfazer a aspiração da maioria do pessoal do Departamento.

O pessoal postal continuará classificado em quadros regionaes e o telegraphico constituirá um quadro geral, como agora, ficando estabelecida, porém, em principio, a regionalização de todo o pessoal do Departamento, para o que será feita opportunamente, a lotação de cada Directoria Regional.

E' claro que essa regionalização dos telegraphistas será feita sem prejuizo dos direitos adquiridos do pessoal actualmente existente.

A questão dos diaristas ficará solucionada com os quadros, pois, necessariamente, serão elles incluidos numa das seguintes categorias, de accordo com a funcção que desempenha, o abono que percebem e o tempo de serviço: coadjuvantes: — na qual serão incluidos os diaristas propriamente ditos, os "pró-rata", e os vigias que exerçam funcções internas em serviços administrativos ou do trafego postal ou telegraphico; serventes — na qual serão incluidos os diaristas em funcções propriamente de serventes; auxiliares de linhas, no qual serão incluidos os diaristas encarregados de secções e trechos de linhas telegraphicas e telephonicas; mensageiros: — na qual serão incluidos todos os que actualmente se encarregam da entrega de telegrammas, bem como os carteiros auxiliares, sem concurso, da extincta Repartição dos Correios.

Tambem o pessoal das agencias terá os seus vencimentos majorados na mesma proporção, de accordo com tabellas organizadas.

Para compensar esse augmento que attinge a cerca de vinte e seis mil contos a Commissão propõe uma nova tarifa postal-telegraphica, na qual algumas majorações foram feitas. São accrescimos quasi que insensiveis para o publico, porém que darão segundo os calculos feitos, um augmento de receita superior a 27.000:000$.

E' claro que um pequeno sacrificio será exigido do publico com o augmento proposto.

Tenho certeza porém que esse accrescimo minimo será acceito com a maior satisfação pois, irá permittir que seja solucionada a situação precaria do funccionalismo postal-telegraphico, que hoje vive, em geral, numa situação difficil em continuos appellos ás organizações que emprestam dinheiro a juros, para que seja já não digo mantido, mas ao menos prolongado o equilibrio das suas finanças.

O pessoal dos Correios e Telegraphos conta com a solidariedade do povo desse mesmo povo a que elle procura servir a tempo e a hora, através de todas as difficuldades e precalços para que a nova tarifa postal telegraphica seja acceita sem qualquer protesto, o que, aliás não se justificaria, dada a modicidade das nossas taxas, as menos elevadas do mundo, — diga-se de passagem.

Estando na Capital Federal recebi appellos de toda a parte para me fazer interprete, junto ao chefe do governo, da aspiração do funccionalismo postal-telegraphico.

E' claro que não me podia fazer surdo a esses appellos, se bem que muitos collegas pudessem com mais efficiencia ser os portavozes de desejo collectivo da minha classe.

Abreviei minha estada no Rio e transportei-me de avião até São Borja.

O dr. Getulio Vargas acolheu com a melhor sympathia a solicitação de que eu era portador. S. ex. aliás, já bem comprehende a precaria situação do funccionalismo postal-telegraphico, quando concedeu a gratificação provisoria de 4.000 contos a parte do pessoal do Telegrapho e aos auxiliares de carteiro e serventes do Correio, gratificação que terminará a 31 de dezembro.

Autorizou-me o sr. presidente da Republica a declarar aos collegas que ia estudar com a melhor boa vontade o projecto organizado pelo Departamento e á s. ex. encaminhado pelo sr. ministro da Viação, pois bem sabia das condições difficeis em que vive o nosso funccionalismo.

E' o que posso dizer ao amigo, em rapida palestra.

Não quero terminar sem transmittir a todos os collegas do Brasil a segura convicção em que estou de que o sr. presidente da Republica approvará o projecto que tanto interessa ao funccionalismo postal-telegraphico, encaminhando-o, com a urgencia possivel á deliberação do Poder Legislativo.

O profundo sentimento de justiça de s. ex. e o pleno conhecimento que tem das difficuldades em que se debate o pessoal dos Correios e Telegraphos são as bases firmes em que me apoio para fazer tal affirmativa aos meus collegas.

VAE SER REORGANIZADO O GABINETE

O ministro da Agricultura fará a transformação no proximo mez

Podemos adeantar que o sr. Odilon Braga reorganizará o seu gabinete no curso do proximo mez de janeiro, fixando as attribuições dos seus auxiliares directos.

O sr. Lahyr Tostes, actual secretario do gabinete, permanecerá no cargo que vem occupando desde a posse do sr. Odilon Braga.

AINDA A ORTHOGRAPHIA

Nova recommendação do prefeito interventor

O director geral da secretaria do gabinete do prefeito expediu aos chefes das repartições geraes a seguinte circular:

"Manda o sr. interventor federal recommendar-vos as necessarias providencias afim de que em todo o expediente remettido ao "Jornal do Brasil" para a publicação official seja observada a orthographia mandada adoptar pela circular n. 67, de 31 de julho ultimo. Saudações. — *Dr. Amaral Peixoto*, director geral."

A VERBA PARA ACQUISIÇÃO DE QUADROS NA ESCOLA DE BELLAS ARTES

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

"Os artistas brasileiros prejudicados, a quem se refere o topico de hontem do *Correio da Manhã*, agradecem sinceramente a espontaneidade da defesa dos interesses da classe. — *Vicente Leite, Manoel Santiago, Alfredo Galvão, Olga Mary, A. Naddeo, Annibal Mattos, Candido Portinari.*"

AS CAMBIAES E A IMPORTAÇÃO DE CAFE' PELOS ESTADOS UNIDOS

Um telegramma enviado ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

"Permitta v. ex. que a American Brazilian Association testemunhe a sua grande satisfação pela regularização constructiva das trocas cambiaes, reservando para os Estados Unidos uma certa porcentagem de accordo com a importação do café brasileiro. Esta Associação tem recebido commentarios muito favoraveis e julga que essa nova regularização entre as duas nações favorecerá os nossos elevados objectivos. — *Berent Fiele*, presidente".

INSTITUTO DOS BANCARIOS

Eleitos os representantes dos bancos á junta administrativa do instituto

Realizou-se hontem, no Conselho Nacional do Trabalho, sob a presidencia do sr. Tavares Bastos, a eleição dos representantes dos Bancos na Junta Administrativa do Instituto dos Bancarios. Foram eleitos os srs. K. S. J. Edwards, do London Bank; Gaston Vidigal, do Banco de São Paulo, e Cesar Rabello, do Banco Bôavista. Ficaram como supplentes os srs. Gudesteu Pires do Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes; Herman Stamer, do Banco Allemão Transatlantico, e F. Eduardo Magalhães, da firma Almeida Magalhães.

SEMANA AGRICOLA DE CARANGOLA

Novas aulas e o interesse que ellas despertam

Carangola, 15 (Do correspondente) — Tudo indica que os ultimos dias da Semana Agricola de Carangola attingirão grande brilhantismo, beneficiando sobremaneira a agricultura e pecuaria do municipio e toda esta região.

A frequencia cresce notavelmente, obrigando os technicos do Ministerio da Agricultura a exhaustivos mas confortantes esforços.

Os *stands* installados no predio do Grupo Escolar Mello Vianna estão cheios de visitantes o dia inteiro, notadamente o mostruario do serviço technico do café, na secção de Minas, onde sómente hontem foram distribuidos 700 chicaras de café frio. Tamanha tem sido a affluencia que está esgotado o *stock* de cartazes illustrados, folhetos e circulares. Tem sido muito grande tambem a distribuição de sementes de feijão Porco que os technicos vem aconselhando todos os dias para ser empregado como adubo verde na restauração de nossa cultura. Acabou tambem a grande quantidade de serviço seleccionado de amoreiras enviada pela Directoria Regional de Sericultura de Barbacena, bem assim todas as categorias de impressos desta Repartição. A caravana technica está sempre prompta a esclarecer as questões propostas pelos lavradores, visita propriedades dá prazer sobre productos locaes, o que vem impressionando muito bem Carangola que chamava contra o esquecimento dos governos.

Hontem, ás 5 da manhã, os srs. Victor Leiva, Ernesto Carneiro, Santiago Junior e Paulo de Azevedo Athayde e os tres inspectores do fomento em producção animal de Pedro Leopoldo, partiram em visita á fazenda *Santa Rita*, de propriedade do sr. Altino Luiz da Silva Thomé e *Fortaleza* de propriedade do coronel Francisco Luiz da Silva, onde examinaram o rebanho leiteiro em soltura, dando conselho sobre escolha de reproductores, controle leiteiro, aleitamento artificial, importancia da alimentação, combate á pneumo interite dos bezerros e prophylaxia em geral de estabulos, pocilgas, curraes, e outras dependencias.

O engenheiro Mendes da Fonseca trabalha pelo estabelecimento aqui de campos de cooperação de pomicultura, tendo o sr. Ignacio Luiz da Silva Thomé já offerecido cinco hectares de terra, proprios.

Estão sendo aguardados com enthusiasmo as aulas de cafeicultura. No club local o sr. Jayme de Brito realizou optima conferencia sobre o problema algodoeiro no Brasil. Falou depois o sr. Arruda Camara sobre pequenas actividades ruraes.

Hoje o sr. Antonio Alves Pombo realizou para 80 interessados uma aula sobre beneficiamento e classificação do algodão.

A PROMOÇÃO POR MEDIAS

Sanccionada pelo presidente da Republica a resolução legislativa

Constava, hontem, nos meios officiaes, que o presidente da Republica sanccionára, em S. Borja, para onde lhe foi enviada, a resolução legislativa, que dispõe sobre a promoção por medias.

Na secretaria do Palacio do Cattete, onde procuramos saber a respeito, nada de positivo nos informaram.

A chegada do duque de Gloucester a Wellington

Wellington, 15 (UTB) — A chegada hoje do duque de Gloucester, em visita official, como representante do seu pae, o rei Jorge V, deu logar a scenas do mais brilhante enthusiasmo por parte da população.

Quando o cruzador "Australia" encostou ao desembarcadouro, o enthusiasmo popular attingiu ao auge, sendo o duque saudado por uma ovação extraordinaria que lhe foi feita por milhares de pessoas que enchiam as immediações do cáes.

Essas scenas se repetiram no trajecto através das ruas da cidade, depois de haver o augusto visitante recebido os cumprimentos e homenagens das altas autoridades locaes.

Mais tarde houve recepção na Casa do Parlamento e, em seguida, o duque se dirigiu ao hippodromo de Peton, onde se realizaram imponentes corridas de gala, e onde se repetiram as mesmas scenas de enthusiastico acolhimento.

DEODORO E A REPUBLICA

Do dr. Leoncio Correia, recebemos hontem a carta abaixo. Devemos antes declarar que nós é que demos o titulo á carta do sr. Figueiredo Neiva a que allude agora o missivista.

A carta do dr. Leoncio Correia é a seguinte:

"Permitta-me o illustre sr. Venancio de Figueiredo Neiva que, antes do mais, faça uma pequena rectificação: não foi com o titulo acima que, no "Correio da Manhã", de 2 do corrente, publiquei o artigo a que allude no seu de 12 deste, mas sob este outro: "Restabelecendo a verdade historica", que é, o que, com effeito, estou fazendo, não pelo commodo e facil processo de ouvir dizer, mas apoiado em depoimentos de testemunhas presenciaes da proclamação da Republica, que é o que, no caso, tem valor.

O austero positivista deve lamentar, e sinceramente, não que eu, mas que alguns correligionarios seus, "em momento de crise nacional e planetaria" ou em outra, da mais absoluta normalidade, deturpem a verdade de factos sobre os quaes ainda não decorreu meio seculo, contando-os, com grave offensa á justiça, ao sabor das suas preferencias sectarias. Não são tal de pouca monta, como acredita o eminente cidadão Venancio Neiva, as questões que se têm agitado em torno do episodio da fundação da Republica, e que, por culpa de impenitentes demolidores do nosso patrimonio civico, "têm sido causa de irritantes perturbações". Orá, imagine o bravo discipulo de Augusto Comte que vinha a publico um desabusado, affirmar impavidamente, sem pestanejar, que o fundador do positivismo foi Emilio Littré. Isso não lhe bulíria com os nervos? Pois é tal qual, sem tirar nem pôr, o que occorre com relação á jornada de 15 de novembro, contada por alguns positivistas, herdeiros ás avessas de Miguel Lemos e Teixeira Mendes, e que, á força de exaltarem o immortal Benjamin Constant, tentam diminuir, amesquinhando-a, a figura homerica de Deodoro da Fonseca.

Ainda um innocente revide cabe nesta innocente cavoqueira. Ao espirito recto do saudoso e acatado Papa positivista Miguel Lemos, enquadrou admiravelmente a fantasia de que Benjamin Constant "conseguiu converter o general Deodoro da Fonseca á causa republicana". A historia é muito outra: quem mais trabalhou, de parte dos civis, o animo do glorioso cabo de guerra, foi o abnegado e sublime apostolo da Republica, Quintino Bocayuva, consoante declaração do proprio generalissimo a Salvador de Mendonça, como consta das notas deste; e do lado dos militares — Jacques Ourique, Adolpho Menna Barreto, Sebastião Bandeira e Joaquim Ignacio.

Quando, a 15 de novembro de 1889, Deodoro se collocou á frente das tropas, estava mais deliberado a proclamar a Republica do que o grande e impolluto mestre Benjamin Constant que, ainda na tarde desse dia, queria fosse realizado um plebiscito, afim de que a nação se pronunciasse pela fórma de governo do seu agrado.

Esses incidentes, velados sob a protecção do velario que ainda os occulta á grande luz, serão, como pontos culminantes, que são, do nosso drama politico, expostos, sem subterfugios, no livro que ora trabalho, "Restabelecendo a verdade historica", e que dissipará as duvidas que ainda pairam sobre esse ponto capital da nossa historia de povo. — *Leoncio Correia.*"

O SR. ODILON BRAGA NÃO SEGUIU PARA MINAS

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, não seguiu, hontem, pelo nocturno mineiro, conforme foi noticiado, para Bello Horizonte.

Sua excellencia, assim, não tomará parte no annunciado banquete a ser realizado naquella capital, em homenagem ao interventor Benedicto Valladares. O ministro da Agricultura se fará representar pelo sr. Fleury da Rocha, alto funccionario do seu Ministerio.

O tribunal de Liege condemna á morte

Bruxellas, 15 (Havas) — O tribunal de Liége condemnou á morte Evacinthe Danse, de nacionalidade belga, accusado de ter assassinado a propria mãe, a companheira e um sacerdote seu antigo professor.

O accusado déra anteriormente mostras de accentuado pendor para a necrophilia.

GUSTAVE LANSON

Com a morte de Gustave Lanson, hontem, em Paris, desapparece uma das personalidades de maior relevo na vida intellectual da França nestes quatro ultimos decennios. O autor da inegualavel "Histoire de la Litterature Française" era, com effeito, um dos homens que melhor personificavam o que a intelligencia franceza tem de caracteristico e de unico, do que lhe tem assegurado o primado indisputavel na obra de progresso intellectual da humanidade. Clareza, precisão, senso de medida, grande poder analytico completado por um raro espirito de synthese, uma *souplesse* maravilhosa e uma singular aptidão para perceber as mais ligeiras *nuances*, tal é o conjunto de qualidades que distingue as grandes figuras do pensamento francez e que Gustave Lanson possuia de tal modo que não ha quem tenha lido as suas obras e deixe de consideral-o um espirito francez cem por cento, para usarmos a expressão tão do agrado dos norte-americanos. Por isso, certamente, é que nenhum outro historiador da litteratura franceza, conseguiu até hoje produzir uma obra que possa ser comparada á de Lanson, que é verdadeiramente a historia da evolução do pensamento e dos sentimentos do povo francez durante os seculos de formação e amadurecimento da nacionalidade franceza.

A "Histoire de la Litterature Française" é, realmente, uma obra monumental, que póde ser considerada, no que ella tem de essencial, uma obra definitiva, tal é a profundeza de comprehensão historica com que ella foi elaborada. Além desse estudo magnifico, escreveu Lanson varios outros livros notaveis tratando de varias questões e estudando diversas personalidades litterarias, sempre com egual mestria. Desde os seus trabalhos de erudição até os seus pequenos ensaios, como o que trata da *arte da prosa*, ou, como aquelle seu "Voltaire", sob varios aspectos admiravel e modelar, perfeito mesmo, Gustave Lanson se mostrou sempre um mestre como historiador, critico, psychologo e escriptor. A projecção de seu nome e de sua obra era verdadeiramente mundial. Varias vezes elle esteve em diversos paizes realizando conferencias, como um dos mais autorizados representantes da cultura de França. O seu desapparecimento, por conseguinte é um motivo de pezar para todos os que, qualquer que seja a latitude ou a longitude em que vivam, sabem apreciar as opulencias da cultura franceza.

O ANNEXO DA COLOMBO

Os processos honestos são aquelles que falam directamente o que pretendem.

Ora, a Confeitaria Colombo — que respeita com o maior cari nho a sua tradição — tem con sciencia de que procede de ac côrdo com a prodigiosa proje cção desta maravilhosa cidad seguindo-lhe com interesse t dos os seus passos no caminl da civilização. E, assim, cuid de estender os seus serviço como acaba de fazer montan com um capricho e um gos verdadeiramente moderno o s Annexo da rua 7 de Setemb n. 96.

E' ahi naturalmente que o p blico, o fino publico que fr quenta a Confeitaria Colom encontra, nestas vesperas festas de Anno, os seus magn ficos presentes — coisas que in portam directamente das pr prias fabricas, como as mais li das caixas e recipientes de fant sia de Saxe, de Sévre, de Lim ges, de Copenhague e outras pr cedencias e os deliciosos doces estylo, authenticas creações Boissier, de Jacquin, de Sucha e os famosos bonbons inglez Cadbury e Fry. A Colombo v muito breve estender as mode nas installações á secção de ve das da rua Gonçalves Dias. M emquanto não o faz, o publ sabe que encontra tudo aqui e mais alguma coisa — como caixas de mogno estylo D João V, contendo os mais a mados licores e vinhos — actuaes exposições da mais e gante confeitaria da cidade.

O Natal vem ahi? Pois a C lombo está preparada para cebel-o dignamente.

O novo presidente d Ferrocarril Argentin do Pacifico

Buenos Aires, 15 (UTB) Assumiu as suas novas func de presidente de Ferrocarril Pacifico o dr. Luis P. O'T rell.

Kingsford Smith quer bater o record de duração

Los Angeles, 15 (UTB) — O aviador australiano sir Charles Kingsford Smith, que ha p realizou o magnifico vôo atr o Pacifico, entre a Australia California, vae tentar bater, proxima semana, o "record" duração do vôo transcontine entre Los Angeles e Nova Y

Melões da Argentina para os Estados Unidos

Buenos Aires 15 (UTB) — Foi hoje embarcada para os Estados Unidos uma grande partida de melões prodedentes da provincia de Santiago del Estero.

O MAL VEM DO BERÇO

s grandes homens são os que, horas difficeis de um povo, em resolver os grandes pro- mas que se apresentam.

rando homem foi Poincaré 1926; Clemenceau em 1914; zar em 1925.

Brasil tem um grande pro- a nacional neste momento o orçamento!...

izem uns que o *deficit* é de milhão de contos; outros que e quinhentos mil contos; e a ha os que affirmam não possivel precisar o seu va- Pela Contadoria Central da ublica, ficamos sabendo que, hoje, não foi ultimada a es- ta da revolução. Dizem pes- entendidas que essa escripta causar pasmo, porque a des- approxima-se de cinco mi- s! Exaggero, talvez...

ra solver essa situação pe- o sr. João Simplicio propoz gmento dos impostos, inclu- o de rendas, na proporção 0 %.

solver a crise pelo augmento impostos não é sabedoria. r o dinheiro do povo para cal-o no Thesouro, no logar ue falta ao Estado, é poli- muito facil, que não dará a uem fóros de economista. rava-se um plano mais soli- m torno de nossas possibi- es industriaes e agricolas.

ar de quem possue para dar em não tem é um plano um communista... Obra já re- endada por Lenine, Stalin, arnasky, Trostky, e outras idades da politica avançada que avançam...

querem tirar onde o córte npõe: pretendem arrancar de quem já entregou tudo e dispõe.

bora estudioso de questões eiras, antigo parlamentar, longa pratica do assumpto, João Simplicio não podou unica verba, nem de leve nas commissões ouro, nas ades adrede preparadas para inadas pessoas desta aris- ca republica. Veiu, de den- rrados, vasculhar a bolsa tribuinte exhausto para lhe mais vinte por cento do pou- o que lhe deixaram para a a. Se a Camara quizer ver, ver com vontade de encon- muito terá que apreciar na referente ao Departamento nal do Café, onde o suor do dor se crystalliza em ouro a delicia de homens que nunca plantaram um pé de café, jámais colheram um grão, em tempo algum arriscaram um nickel na lavoura. Verá que uma grande classe productora está escravizada em condições mais vexatorias do que aquellas em que vegetaram os negros de nossos engenhos.

Eu me propunha a equilibrar o orçamento. E não praticaria nenhuma injustiça. Fal-o-ia sem trabalho ingente ou perda de phosphatos, cortando apenas o que se offerece á vista de um modo muito expressivo.

Iniciaria o meu trabalho pelo subsidio... Perdão, pelo Departamento Nacional do Café... Não, enganei-me. Pelas commissões ouro... Antes, pelos quatrocentos e tantos automoveis officiaes. Faria cumprir a lei que obriga o representante do governo a viajar no Lloyd, findando com os camarotes de luxo no *Augustus*. Essa idéa falsa, de que os representantes do Estado têm direito a fingir o que não são de facto, terminaria de vez. Um paiz pobre, que não paga os juros de suas dividas, não póde ostentar riqueza. Os que apreciam nossos actos, nesse particular, longe de nos dar a importancia que pretendemos, chamam-nos de caloteiros.

Esse mal orçamentario é molestia antiga, do berço... Veja-se o que escreveu Pedro I a D. João VI, em 17 de julho de 1821, ha cento e treze annos passados. "A despesa do anno passado subiu a vinte milhões de cruzados; a deste anno creio que não excederá de quatorze ou quinze; não digo ao certo porque não finalizou o orçamento que mandei proceder; finalizado que seja, vou então cortar tudo mais que falta porque devemos concorrer para o bem do Estado; mas, por mais que corte, não poderei diminuir um milhão, diminuindo um restam quinze e o Estado rende apenas seis; faltam oito; as capitanias não concorrem com mais, peço, portanto, a V. Magestade um remedio efficaz o mais breve possivel para desencargo meu e destes desgraçados que não têm culpa, senão o não terem alguns capacidade para os logares."

Por esse documento, verifica-se que Pedro I não pretendia a Academia de Letras, mas conhecia bem os homens...

Custodio de Viveiros

---

perigo, mas esse cabo rom- e e o "Usworth", a muito conseguiu rumar para nstown, acompanhado á dis- a por aquelle cargueiro.

ntem pela manhã, porém, o ania" recebeu novo pedido occorro e logo se dirigiu no- ente ao local, chegando po- já muito tarde, pois o "Us- h" estava fazendo agua dantemente, na imminencia sossobrar. Um escaler do n Jadot" que trazia parte tripulantes do navio sinistra- oi tragado pelas ondas, des- recendo dez destes além de marinheiros do navio belga. "Ascania" conseguiu lançar bote salva-vidas e trazer pa- bordo, salvos, os dezoito res- es membros da tripula "worth", que foi abandona.

SE MODIFICOU O PONTO E VISTA DA ITALIA NA QUESTÃO

otesto da Abyssinia sobre incidente de Ualual

a, 15 (UTB) — O protes- Abyssinia contra a Italia, e a Liga das Nações, so- situação na fronteira da- paiz com a Somalilandia, o incidente de Ualual, não modificar em coisa alguma o de vista adoptado pela na questão.

verno italiano continúa na de que Ualual pertence o á Italia e insiste em ido de indemnização, na ncia de vinte mil ester- e a Abyssinia deverá pa- consequencia da morte dos coloniaes italianos incidente. Além disso, exige que forças milita- sinias saudem a bandei- na em Ualual, em acto como desaggravo do oc- e como prova de reco- to da soberania da Ita- o territorio.

dente de Ualual corre a da falta de demarca- fronteira entre a Abys- a Somalilandia, embora de 1908 recommendasse demarcação fosse effe- mais depressa possivel. , 15 (Havas) — O se- geral da Sociedade das nformou telegraphica- governo de Roma da a nota da Abyssinia re- incidente de Ogaden. tempo adoptou todas ncias no sentido de a solicitação do gover-

-se a proposito se a overno de Addis-Abe- uida de outra ou ou- anto de parte do mes- omo dos Estados que do Conselho do In- o tratar-se de acon- ue interessa á com- nternacional. O con- ociedade das Nações r conhecimento do nto em virtude do n o do art. XI do

ilitar a ida de s á Argentina

ires, 15 (UTB) — ilitar a vinda de tu- gentina, só lhes será agora em deante, o le turismo do paiz de ando se apenas o di inco pesos ouro, en

SOBRE OS PRINCIPIOS DA POLITICA ECONOMICA E FINANCEIRA DO REICH

O que disse o ministro das Finanças em uma Universidade

Berlim, 15 (Havas) — O ministro das Finanças do Reich, sr. Schwerin von Krosigk fez na Universidade Administrativa de Berlim uma exposição dos principios da politica economica e financeira do Reich.

"Os dois perigos que pódem ameaçar essa politica — declarou o ministro — são a penuria de materias primas e de moedas. O estrangeiro não deixa de ter razão quando nos diz: Vós mesmos sois responsaveis da falta de materias primas que é causada por vosso programma de obras publicas. Todavia isso não nos poderia ser criticado porque o reerguimento da economia nacional é condição preliminar se se quer resolver a crise mundial. Aliás, é preciso não exagerar a importancia da falta de materias primas, embora certas empresas possam vêr-se obrigadas a suspender os seus trabalhos. Quanto ás moedas, nós continuaremos a declarar ao estrangeiro: "Não queremos ser maus pagadores, mas só podemos pagar com mercadorias". Enquanto isso trabalharemos heroicamente para desenvolver as nossas proprias fontes de producção. E' falso dizer que a economia prevalece sobre a politica. A economia deve se adaptar á vida geral da nação e submetter-se á direcção do Estado".

No decorrer de sua exposição, o ministro recordou que o programma de obras publicas do governo hitlerista foi financiado por meio de creditos para o futuro.

"Nos periodos de crise, quando não se dispõe de reservas — declarou o sr. Schwerin von Crosigk — é preciso tomar compromissos para o futuro afim de poder reanimar a economia. Todavia esse methodo tem limites. Elle não deve hypothecar o futuro além dos limites do possivel".

O ministro affirmou que essa regra foi observada pelo governo hitlerista. A economia realizada com a absorpção dos desempregados e o augmento das receitas fiscaes attingiu o total de 2 bilIiões e meio por anno. Isso permittirá cobrir, durante os cinco proximos annos, os creditos que serviram para financiar o programma governamental.

O sr. Schwerin von Krigk declarou tambem que o governo não reincidiria na negligencia do passado e não procuraria illudir ninguem com uma prosperidade apparente como a atravessada pela Allemanha de 1924 a 1929. "Todavia — concluiu elle — não é absolutamente exacto dizer que tudo foi lançado ao tonnel sem fundo das reparações. Eé preciso reconhecer que os precedentes governos preservaram a Allemanha da bancarrota e por conseguinte do cháos".

2º Congresso Pan-Americano de Tuberculose de Montevidéo

Montevidéo, 15 (UTB) — Inaugura-se amanhã o II Congresso Pan-Americano de Tuberculose, conjuntamente com o IV Congresso Nacional de Medicina.

MAIS DE TRINTA ANNOS DE DE BONS SERVIÇOS AO EXERCITO

O general Góes Monteiro rececebeu a medalha de ouro

O presidente da Republica assignou na pasta da Guerra um decreto concedendo medalha de ouro com passadeira ao general Pedro Aurelio Góes Monteiro por contar mais de trinta annos de bons serviços prestados ao Exercito.

Como acaba o caso do filho do presidente Zamora

Madrid, 15 (Havas) — Informações de ultima hora precisam que o conselho de guerra de Jaca retirou a accusação de insubordinação formulada contra o cabo Niceto Alcalá Zamora filho do presidente da Republica, não tendo por conseguinte, de pronunciar sentença.

O cabo Alcalá Zamora foi posto á disposição do coronel commandante do regimento a que pertence afim de que decida se cabe ou não applicar-lhe alguma sancção disciplinar.

Ao retirar a accusação o commissario do governo accentuou que a falta attribuida ao accusado não era grave e que este sempre se portára como um soldado exemplar.

O dia de hontem nas Bolsas de Londres e de Paris

Londres, 15 (Havas) — O mercado cambial abriu esta manhã calmo. A libra foi cotada, sem alteração, a 4,94 3|4 em relação ao dollar e a 75 1|32 em relação ao franco.

O franco belga inscreveu-se a 21,16 1|2 contra 21,16, o marco a 12,30 1|2 contra 12,32 1|2 e a libra a 57 15|16 contra 57 7|8.

Paris, 15 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 75 francos 7 centimos e o dollar a 15 francos 16 centimos 3|4.

Londres, 15 (Havas) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 140 shillings 5 1|2 por onça fina, na base do dollar a 4,94 7|8 e do franco a 75 1|8 em relação á libra.

As vendas do metal elevaram-se ao total de cerca de 143.000 libras.

Mais hungaros expulsos da Yugoslavia

Budapest, 15 (Havas) — A Agencia Telegraphica Hungara annuncia que chegaram a Szeged mais alguns hungaros expulsos da Yugoslavia, entre os quaes se encontravam antigos soldados do exercito daquelle paiz.

Um cigano que viera de Zenta acompanhado de uma filha de 12 annos declarára que não lhe tinha sido permittido trazer comsigo mais dois filhos de menor edade.

Ao que se annuncia, é de 1.949 o total dos hungaros expulsos até agora chegados a Szeged.

Os sismographos de Bombaim registraram um terremoto

Londres, 15 (Havas) — Communicam de Bombaim que os sismographos do Observatorio daquella cidade registraram ás 7 horas e 32 minutos violento terremoto de quatro minutos de duração, com epicentro provavel a cerca de 2.000 kilometros de distancia.

Vienna, 15 (Havas) — No valle de Mur (Styria) foi sentido hontem ás 23 horas e 10 minutos um abalo sismico de cerca violencia.

A linha aerea entre a Europa e a America do Sul

Paris, 15 (Havas) — O Ministerio do Ar, annuncia: "Uma informação recente referiu-se a um projecto de accordo geral entre as companhia franceza e allemãs para a exploração da linha aerea da America do Sul. Essa noticia é absolutamente inexacta. O Ministerio do Ar e a companhia Air-France esclarecem que as conversações actualmente em andamento dizem respeito a um simples ajustamento de tarifas e de horarios."

A CURA DAS MOLESTIAS CONSIDERADAS INCURAVEIS

O QUE VEM APURANDO A IMPRENSA

CONCLUIDAS AS DEMONSTRAÇÕES PROMOVIDAS PELO "DIARIO DA NOITE", NO TOCANTE Á PYORRHÉA ALVEOLAR — O LAUDO DO CORPO CLINICO FORMADO DE MEDICOS E CIRURGIÕES DENTISTAS QUE ATTENDERAM AO NOSSO CONVITE

O abuso de alguns medicos e dentistas, que annunciavam a cura de molestias em geral consideradas incuraveis, principalmente a tuberculose em ultimo grão, o cancer, o mal de Hansen e a pyorrhéa alveolar, suggeriu ao "Diario da Noite" a necessidade de promover um inquerito destinado a restabelecer a exactidão dos factos e apurar convenientemente os limites dos recursos de que se diziam possuidores taes scientistas. Quando lançámos a nossa idéa de identificar os profissionaes honestos, distinguindo-os dos responsaveis por alguns casos de burla trazidos ao nosso conhecimento, não nos faltaram solidariedades e sympathias, e, desde logo, as mais altas reputações da medalha como os expoentes da odontologia, se manifestaram de accôrdo com o "Diario da Noite", inclusive, acceitando o convite que lhes dirigimos para constituirem um corpo clinico, ao qual incumbiria a funcção de iniciar o inquerito. Os leitores, que acompanharam esse procedimento sensacional contra o charlatanismo e contra excessos de exercicios clinicos, têm testemunhado a lisura que imprimimos, cautelosamente, a todas as demonstrações, afim de evitar qualquer duvida ou suspeição, tanto mais quando se tratava, como se trata, de defender a bôa fama de medicos e cirurgiões dentistas, envoltos numa atmosphera de desconfiança provocada por elementos de ambas as categorias. Nesta capital e em São Paulo multiplicavam-se os annuncios, até de falsos medicos e de dentistas sem titulo de habilitação, promettendo a cura rapida e facil de todos os flagellos da Humanidade. Na metropole paulista, um charlatão, já processado aqui, fazia publicidade, fazia e faz, dizendo-se doutor em medicina e autor de um processo de cura da lepra! Egualmente, aqui, o desembaraço assumia proporções de um desrespeito que se agitava entre o soffrimento dos pacientes e a indifferença das autoridades sanitarias. Foi a essa altura que o "Diario da Noite" interveiu.

A PRIMEIRA PHASE DO INQUERITO

Começamos o inquerito pela cura da pyorrhéa alveolar, que um grande numero de dentistas assegurava em annuncios, muito embora a verdade fosse outra. O corpo clinico do "Diario da Noite", organizado de autoridades indiscutiveis, propoz que o inquerito se fizesse mediante a convocação de doentes de pyorrhéa alveolar, que seriam examinados, e distribuidos, aquelles que tivessem diagnostico positivo pelos especialistas desejosos de fazerem uma demonstração de sua capacidade. Foram em numero consideravel as senhoras e cavalheiros que se apresentaram ao "Diario da Noite", onde haviamos installado um luxuoso gabinete de pesquizas scientificas, por encommenda á Casa Hermanny, estabelecida á rua Gonçalves Dias 50, e que tudo executou gratuitamente, em signal de homenagem aos propositos elevados do "Diario da Noite".

Dos profissionaes que annunciavam a cura da pyorrhéa alveolar, uns fugiram ao nosso convite, denunciando, assim, que agiam de má fé ou inseguros do exito. Os annuncios desappareceram... Apenas tres attenderam sendo o primeiro inscripto o dr. Ruben Silva, que, por isto mesmo, logo recebeu uma turma de doentes.

Ficou estabelecido que o trabalho seria gratuito. Periodicamente se faria, como se fez, um exame, para constatar a marcha do tratamento. E quando o especialista désse alta aos clientes se procederia a uma rigorosa inspecção, afim de proclamar ou negar sua victoria, segundo as circumstancias indicassem.

O CORPO CLINICO

Além de outros, fizeram parte do corpo clinico do "Diario da Noite" o professor Abreu Fialho Filho, o coronel Gerçon Lins, director do Hospital da Policia Militar; o major Basilio Alves, director da Formação Sanitaria do Exercito; professor Henrique Carpenter, director da Faculdade de Odontologia; doutores Frota Mattos, Nery Heine, Antonio Gonçalves, Raymundo Antonio da Paz, Altamiro de Oliveira e José de Mello, este secretario geral. Sem caracter effectivo, collaboraram no inquerito do "Diario da Noite" os drs. Neves Manta, Jones Rocha e outros.

OS ESPECIALISTAS

Além do dr. Rubem Silva, mais dois cirurgiões dentistas quizeram submetter-se á prova e acceitaram doentes de pyorrhéa alveolar para tratamento em seus consultorios Entre os pacientes incluiram-se pessoas de elevado nivel social, que, desesperadas e fartas de exploração recorreram ao "Diario da Noite". Como dissemos opportunamente, e cumprimos com respeito, o nome dos pacientes seria e foi mantido em sigillo, podendo abrir-se excepção para aquelles que desejarem o contrario.

O NOME DE UM CURADO

Dos pacientes curados, o senhor João Barbosa da Silva fez questão de que se divulgasse o seu nome, escrevendo de proprio punho, uma carta, em signal de gratidão ao "Diario da Noite" e ao dr. Rubem Silva.

O DESFECHO DO INQUERITO

Em seguida aos exames periodiços e recebendo aviso dos especialistas de que os doentes iam ter alta, o Corpo Clinico do "Diario da Noite" se reuniu, e, com solennidade, deliberou que a commissão de estomatologia constituida pelos professores Henrique Carpenter, dr. Gerson Lins, dr. Nery Heine, dr. Basilio Alves, professor Motta Rezende e dr. José de Mello procedesse a meticulosa observação de todos os pacientes, chegando a conclusão de que dois dos tres especialistas não tinham obtido nenhuma vantagem para o estado dos seus doentes. Quanto ao terceiro, o dr. Rubem Silva foi verificado que seus clientes se apresentaram restabelecidos. A cura tinha sido radical, e, neste sentido, se lavrou uma acta, que os membros do Corpo Clinico do "Diario da Noite" authenticaram com suas assignaturas. Constando neste laudo o nome dos doentes que se submetteram ao tratamento deixa de ser feita a sua publicação porque, como dissemos, foi por nós resolvido que se guardaria todo o sigillo com os nomes das pessoas que attendessem ao nosso chamado. Este laudo reconhece como merecedor unico das homenagens do Corpo Clinico do "Diario da Noite" o doutor Rubem Silva, que apresentou curados todos os doentes que lhe foram designados. Está assim terminada, após successivas reuniões demoradas e trabalhosas, o primeiro capitulo do nosso inquerito sobre a cura das molestias consideradas incuraveis, das quaes excluimos agora a pyorrhéa alveolar, que sendo rebelde aos esforços e habilidades dos grandes vultos dos meios scientificos europeus e americanos encontra no Brasil o descobridor de uma therapeutica nova e capaz de eliminal-a como se acaba de demonstrar. Deante do que ficou apurado cabe aos poderes publicos fazerem investigar em caracter official esta descoberta que reputamos de inestimavel valor. (51371)

DESAPPARECE O PRECEPTOR DO ULTIMO TZAR DA RUSSIA

Morreu em Paris o publicista Gustavo Lanson

Paris, 15 (Havas) — Falleceu hoje o critico literario Gustave Lanson, director honorario da Escola Normal Superior.

Lanson fôra preceptor do czar Nicolau II.

A sua obra contribuiu para a renovação dos methodos da critica litteraria em França.

As suas obras, que já se tornaram classicas, são o "Manual Bibliographico da Litteratura Franceza" e a "Historia da Litteratura Franceza".

Gustave Lansou, que nasceu em Orleans foi professor em Tolosa e Paris. Tinha 77 annos de edade.

Nota da (UTB): — O professor Gustave Lanson era natural de Orleans, onde nasceu a 5 de agosto de 1857. Educou-se nos lyceus de Orleans e Charlemagne, e depois na Escola Normal Superior, abraçando logo o magisterio, que passou a exercer nos lyceus de Bayonna, Moulinis, Rennes, e Toulouse, e, mais tarde em Paris, nos lyceus Michelet Charlemagne e Lousi le Grand, até 1896.

Depois foi encarregado de realizar conferencias na Escola Normal Superior e em 1903 foi nomeado professor de litteratura franceza na "Sorbonne".

Em 1929 foi nomeado director da Escola Normal Superior, cargo que exerceu até 1927, quando passou a director honorario.

Um de seus primeiros alumnos ,em Paris, foi o Cesarevich, e mesmo que mais tarde viria a reinar sobre todas as Russias com o titulo de Nicolau II, e que acabou nas mãos dos bolshevistas.

A grande obra de Lanson é a sua "Historia da Literatura Franceza", de que têm sido tiradas successivas edições e que um trabalho universalmente conhecido. Entre as outras figuram: — "Principios de composição e de estylo" — Manual Bibliographico da Litteratura franceza moderna — Estudos literarrios sobre Bossuet, Corneille, Boileau, Voltaire, etc. As Cartas Philosophicas de Voltaire — Lamartine; as primeiras meditações. Tres mezes de ensino nos Estados Unidos (1917); — Esboço da historia da tragedia na França, e innumeros artigos sobre pedagogia, philosophia, historia litteraria e crititicalitteraria em revistas e "magazines, culturaes de todos os paizes civilisados.

Um caso de extravio de fundos na Hespanha

Madrid, 15 (Havas) — O Tribunal de Garantias Constitucionaes tratou do caso do extravio de fundos praticado pelo sr. Dencas, quando conselheiro da Generalidade da Catalunha.

Ficou averiguado, pelo exame a que os peritos procederam na escripturação da Generalidade que o ex-conselheiro retirou 80.000 pesetas dos fundos dos serviços do Interior e mais 30.000 pesetas da verba destinada ás obras sociaes.

O accusado vae ser chamado por intermedio do orgão official, a "Gazeta de Madrid", e caso não se apresente será pedida a sua extradicção ao governo francez.

ÉCOS DO ASSASSINIO DO POETA SANTOS CHOCANO

Para que os seus despojos permaneçam no Chile

Santiago do Chile, 15 (Havas) — O embaixador do Chile em Lima telegraphou á chancellaria communicando que a viuva e os filhos legitimos de Santos Chocano pedem que os despojos do grande poeta recentemente assassinado permaneçam por emquanto neste paiz.

O ministro das Relações Exteriores sr. Cruchaga Tocornal transmittiu o pedido á Sociedade dos Escriptores afim de que decida a respeito.

O DESASTRE COM O TREM EM QUE VIAJAVA HITLER

Como o ministro da Propaganda communica o facto

Berlim, 15 (Havas) — "O Fuehrer escapou de uma catastrophe ferroviaria. O facto deverá fortalecer-nos ainda mais na certeza de que levará a bom termo a sua obra e de que a acção do nosso partido será coroada de completo exito."

Foi assim que, segundo o "Deutsche Allgemeine Zeitung", o ministro da Propaganda sr. Goebels communicou a um auditorio de funccionarios nazistas o accidente das proximidades de Verden, occorrido quando o comboio em que viajava o chanceller do Reich se chocou com um auto-omnibus.

Em seguida o sr. Goebels exalçou a obra até agora realizada pelo partido nazista e accrescentou textualmente:

"O exercito prestou enthusiastico juramento ao Fuehrer. Entre os politicos e os soldados do terceiro Reich ha mais do que simples camaradagem, ha uma amizade cordial."

O ministro alludiu á politica exterior e terminou reclamando a egualdade de direitos para o Reich e proclamando a necessidade de abolir a distincção entre vencedores e vencidos.

Berlim, 15 (Havas) — Informações de ultima hora annunciam que falleceu uma das pessoas feridas na collisão havida entre Bremen e Verden de um omnibus com o trem especial em que viajava o chanceller Hitler acompanhado dos membros do governo que haviam assistido ao lançamento de um paquete em Bremen.

Dos depoimentos até agora ouvidos resulta que a barreira da passagem de nivel onde se verificou o accidente fôra, de accordo com o regulamento, fechada cinco minutos antes da passagem do comboio. Estão, ao que parece, fóra de qualquer suspeita tanto o machinista do trem especial como o guarda-fronteira destacado no local.

O director das Estradas de Ferro do Reich dirigiu-se ao local do accidente logo que teve noticia da collisão.

Sobre a historia da independencia italiana

Turim, 15 (Havas) — O senador De Vecchi, quadrumviro da revolução Fascista e embaixador da ILttalia junto do Vaticano, deu hontem á noite na Universidade a sua primeira licção sobre a historia da independencia italiana.

Entre os assistentes via-se grande numero de professores e de alumnos da Universidade.

Um grande banquete em honra de Mermoz

Paris, 15 (Havas) — O Comité France-Amérique offerecerá a 22 do corrente grande banquete em honra do aviador Mermoz por iniciativa do ex-presidente do Mexico, sr. Francisco de La Barra, e sob a presidencia do ministro da Aeronautica general Denain.

O piloto francez será saudado no banquete por aquellas duas personalidades e o embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas.

O ministro dos Estrangeiros da Turquia chegou a Athenas

Athenas, 15 (Havas) — Chegou a esta capital o ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia Tevfik Ruchdi Bey, que foi recebido na estação pelo seu collega da Grecia sr. Maximos, os ministros da Turquia, Rumania e Yugoslavia nesta capital e varias outras personalidades de representação.

PORQUE ESTA' SENDO PROCESSSADO UM EX-OFFICIAL INGLEZ

Londres, 15 (Havas) — Está sendo processado perante o Tribunal Criminal o ex-official inglez William Burges, empregado do arsenal de Noolwich, que roubou documentos relativos á defesa nacional e os offereceu por cem libras á companhia ingleza "Imperial Chemicals". Esta preveniu immediatamente o Ministerio da Guerra, que fez prender Burges, no momento em que se apresentava na séde da companhia. O accusado confessou parcialmente o crime, declarando ter agido assim por necessidades de dinheiro.

Dois policiaes austriacos mortos na fronteira allemã

Vienna 15 (Havas) — Dois policiaes austriacos foram mortos perto da fronteira austro-allemã no exercicio de suas funcções.

Trata-se de uma patrulha de policiaes auxiliares que, nas proximidades do territorio bavaro, tentou prender tres jovens suspeitos. Estes atiraram sobre os agentes e fugiram.

A policia está no encalço dos criminosos que se suppõe pertencerem á famosa Legião Austriaca.

ALMANACK PORTUGUEZ

Recebemos mais um numero do "Almanach Portuguez", edição de 1935. Repleta de bons clichés e com variado texto, essa publicação é realmente interessante.

O PROTOCOLLO SOBRE A QUESTÃO DE LETICIA

Sua ratificação pelo Senado da Colombia

Bogotá, 15 (Havas) — A ratificação do protocollo de amizade que poz termo ao conflicto de Leticia está encontrando viva opposição por parte da bancada conservadora do Senado.

Foi essa attitude dos conservadores, segundo ouvimos, que motivou a recente resolução do ministro do Exterior, Urdaneta Arbelaez de exonerar-se do cargo e de voltar a occupar a sua cadeira do Senado para poder tomar parte activa nos debates a favor da ratificação do Protocollo do Rio de aJneiro, de que foi um dos signatarios na qualidade de chefe da delegação colombiana.

A despeito das manobras da corrente opposicionista conta-se nos circulos parlamentares que o protocollo será finalmente ratificado.

NENHUM INDICIO DO "CACHALOTE"

Buenos Aires, 15 (Havas) — Regressou a este porto o navio de pesca "Undib" q'ue esteve pesquizando na zona onde se suppõe tenha desapparecido o vapor "Cachalote". Nenhum indicio foi ainda descoberto. Hoje seguirá para o local o navio "Maneco", que realizará buscar nas costas brasileiras e uruguayas.

PARA ENFRENTAR AIROSAMENTE A POEIRA E OS DETRITOS DA ESTRADA

O filtro de ar a banho de oleo introduzido no caminhão Ford V-8

Os caminhões Ford, além de serem os unicos na sua classe a apresentar caracteristicos de superioridade e segurança como o motor de oito cylindros em V e o eixo trazeiro inteiramente fluctuante, passaram a ser offerecidos, de alguns mezes a esta parte, com um melhoramento de valor incalculavel: o filtro de ar a banho de oleo.

Como ninguem ignora, os filtros communs, por melhores que sejam, não conseguem impedir inteiramente que a poeira e os detritos das estradas e ruas penetrem no carburador com o ar necessario á mistura combustivel. Dahi resulta o desgaste prematuro das paredes dos cylindros, dos anneis e pistões, provocando perda de força e desperdicio de oleo. Muitos são, ainda, os outros inconvenientes desse typo commum.

Com o novo filtro adoptado nos carros e caminhões Ford, e de particular interesse nos ultimos, já o mesmo não se dá. Nelle, o ar, além do tratamento que soffre nos filtros vulgares, é obrigado a atravessar um banho de oleo, de onde sae absolutamente puro e limpo.

O novo filtro de ar a banho de oleo é mais uma extraordinaria garantia que só os caminhões Ford V-8 offerecem. Garantia de efficiencia e fonte de economia.

Jornaes apprehendidos pela policia de Madrid

Madrid, 15 (Havas) — A policia apprehendeu as ultimas edições dos jornaes "La Nación", "Informaciones", "El Siglo Futuro" e "El Pueblo", accusados de terem infringido as instrucções do departamento de censura.

A cada um dos mencionados orgãos foi imposta além disso a multa de mil pesetas.

Tentando um vôo da Europa a Curação

Marselha, 15 (Havas) — O avião trimotor que partira esta madrugada de Amsterdão para tentar o raid transatlantico a Curação, desceu aqui ás 7 horas e 37 minutos e levantou de novo vôo ás 8 horas e 53 minutos na direcção de Casablanca.

O apparelho escalará em Porto Praia.

Proxima reorganização do ministro yugoslavo

Belgrado, 15 (Havas) — Corre com insistencia nos meios politicos a proxima reorganização ministerial. Ha mesmo quem affirme que o actual gabinete já pediu demissão.

Os meios competentes não confirmam esse boato. Limitam-se a declarar que, haja ou não qualquer modificação nas pessoas que dirigem os negocios publicos, nada será modificado quanto á politica da Yugoslavia, a qual continuará a herança do rei Alexandre.

ECOS DO ASSASSINIO DO LEADER SOVIETICO KIROFF

Desmente-se a noticia do suicidio do criminoso

Moscou, 15 (Havas) — Foram desmentidas officialmente certas informações propaladas no estrangeiro segundo as quaes se teria suicidado o individuo Leonid Nikolaev, accusado do assassinio do leader sovietico Kiroff.

Moscou, 15 (Havas) — Annuncia-se que o processo de Nicolaieff, o assassino de Sergio Kiroff, está sendo feito em Leningrado e será encerrado provavelmente a 20 do corrente. Será então proferida a respectiva sentença.

FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA EM CONFERENCIA COM O EMBAIXADOR CARCANO

Acompanhados do sr. Landulpho Alves, director geral do Departamento Nacional da Producção Animal, e do sr. Llames, representante da Sociedade Rural Argentina, estiveram hontem em demorada conferencia com o embaixador Carcano, os srs. Alvaro Simões Lopes e Paulo Frões da Cruz, funccionarios do Ministerio da Agricultura e que constituem a commissão designada pelo dr. Odilon Braga para adquirir, na Argentina, reproductores bovinos e lanigeros de *pedigrée*.

Depois da demorada entrevista, na qual estudaram reciprocamente as possibilidades e vantagens do sangue argentino na reconstituição dos nossos rebanhos o embaixador Carcano prometteu, gentilmente, a promover os expedientes necessarios ao exito completo da missão que vão desempenhar aquelles funccionarios.

A VIDA SOCIAL

O camarada Litvinov

O camarada Litvinov é, innegavelmente, um dos cavalheiros mais intelligentes que participam, neste momento, da partida internacional de palavras cruzadas que se joga em Genebra. E' um dos mais intelligentes e, ao mesmo tempo, um dos mais sabidos...

Não conheço a vida pregressa do camarada, commissario do povo dos negocios estrangeiros... Como Lenine, Trotsky, Staline e tantos outros chefes sovieticos, Litvinov deve ter sido um antigo "fichado" da policia de Nicolau II, deve ter conhecido a cadeia, as horas de susto, os momentos de fome, as ameaças de uma passagem definitiva para o outro lado... da vida, a villegiatura na Siberia, ou em outro sitio de aprazibilidade semelhante...

De qualquer fórma, porém, a revolução russa installou Litvinov na existencia agradavel de burguez rico. E' ministro. Tem secretarios... Mora em palacio... Só anda de automovel... Passeia constantemente na Europa, residindo nos melhores hoteis de luxo. Ainda se elle quizer alguma bailarina bonita para divertil-o, um pouco, das fadigas politicas, não lhe faltará o dinheiro farto e facil, que é a molla central de tudo no mundo...

Ora, o camarada Litvinov é o homem ideal para Staline, depois que os actuaes dirigentes sovieticos adheriram á burguezia...

Não admira, assim, o discurso que o chefe russo, em seguida ao entendimento feito com o burguez Pierre Laval, acaba de proferir na Liga das Nações a respeito do terrorismo.

O camarada Litvinov falou como falaram os expoentes do Estado liberal e capitalistico, declarando que isso de ir para a terra dos outros promover agitações, tomar attitudes extremistas, ou fazer terrorismo, é uma pratica contra a qual todo o governo tem o direito de reagir. E de reagir com a maior energia... Quer dizer: a policia, aqui, para combater o communismo, com uma virulencia até agora desconhecida, não precisaria sendo de uma coisa: adoptar as theorias de Litvinov...

No fundo está certo e coherente.

A mentalidade de quem se acha de cima é sempre a mesma... em Moscou, em Berlim, em Roma ou em Washington...

Os dois grandes partidos mundiaes que se encontram, ainda, os dos que se encontram no poder e nelle se querem conservar, e os dos que vivem na planicie e querem de qualquer modo, galgar a montanha...

Staline e Litvinov conseguiram chegar até lá... O que elles querem, agora, toda a gente sabe, é não descer. Para isso, Staline se banqueteia no palacio dos Tzares com o grande chefe burguez Edouard Herriot, e Litvinov, em Genebra, é um installado na vida como qualquer dos outros potentados que lá passeiam a villegiatura bem remunerada...

No banquete da Sociedade das Nações todos os garfos são eguaes.

Heitor Moniz

Collação de grão

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, a solennidade para a collação de grão dos bachareis da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, no salão nobre da Faculdade. A's 9 horas da manhã, será rezada missa em acção de graças, na matriz da Gloria, e ás 8 da noite, será servido o banquete em homenagem ao paranympho dr. Luiz Carpenter, no restaurante Turiste.

Vesperal de arte

Vem despertando o maior interesse a vesperal de arte que os professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky realizarão na tarde do proximo sabbado, no João Caetano, com o concurso das suas alumnas. Será uma das mais brilhantes reuniões artistico-sociaes do fim da temporada deste anno.

O programma dessa festa de arte será opportunamente divulgado.

Casa do Estudante

Na sua ultima reunião, a directoria do Gremio Recreativo da Casa do Estudante, deliberou suspender a cobrança de joias para os novos socios que entrarem de 1 até o dia 5 de janeiro proximo.

Festa de arte

Realiza-se hoje, ás 4 horas, no salão do Lyceu de Artes e Officios, uma festa de arte em beneficio da Escola Regional de Merity, a conhecida instituição de educação popular. Um grupo de artistas prestará o seu concurso a esse festival, estando a parte literaria entregue a Eugenio Alvaro Moreyra, Murillo Araujo, e a musical a Noemia Sá, Newton Padua, Adolfo Filho, Mariel Romero e Mario Azevedo.

Pequena Cruzada

Uma commissão composta por expressivos nomes da nossa mais alta sociedade organizou para o Natal do corrente anno uma soirée interessante e pitoresca e que emprestará uma nota viva de rara elegancia e bom gosto ás festas tradicionaes de fim de anno entre nós. Trata-se da abertura de uma elegantissima loja de objectos para presente, em ponto central da cidade, á av. Rio Branco 121, e que venderá as mais primorosas curiosidades, confeccionadas algumas pelas mãos patricias de damas da nossa mais fina aristocracia, em beneficio da terminação das obras do orphanato da Lagôa, para que, de 1935 em deante, a creancinha pobre, abandonada e infeliz, possa ter tambem o seu natal de alegria, sentir o carinho do sorriso largo de Papae Noel, no lar espaçoso, confortavel e feliz, que um grupo de moças ousadas da nossa melhor sociedade ergueram ali, á beira da Lagôa Rodrigo de Freitas. O bazar da Pequena Cruzada vae ser uma verdadeira loja de Paris, perdida em nossa linda capital, e para cujo deslumbramento de "savoir-faire", incomparavel das senhoras José Willemsens e Jorge Grey, como tambem para a arte creadora e moderna do sr. Gustavo Doria. Funccionará tambem um pequeno bar onde serão encontradas refrescos.

Para maior elegancia da sua realização, os objectos serão vendidos pelas proprias senhoras da commissão da seguinte maneira:

Dia 20 — Mmes. Rubens de Mello, José de Verda, Oswaldo Cruz Filho e José Villemsens.

Dia 21 — Embaixatriz Cavalcanti de Lacerda e srs. André B. Paes Leme, Alberto B. Paes Leme e Jorge Grey.

Dia 22 — Mmes. C. de Castro Maya, Plinio Uchôa e G. Monteiro de Barros.

Dia 24 — Mmes. Vicente Galliez, Luiz Pedermeiras, José Willemsens e Jorge Grey.

Botafogo F. C.

Abrem-se esta noite os salões aristocraticos do Botafogo F. Club para a realização de elegante jantar dansante que se offerecerá aos socios e suas familias, reunindo em algumas horas de fina convivencia as mais destacadas figuras do mundanismo carioca. Os socios entrarão na forma dos estatutos, começando a partir das 21 horas, com excellente orchestra.

Formaturas

Terminou brilhantemente o curso da Escola de Professores do Instituto de Educação a senhorita Zulmira Pereira de Oliveira, filha do sr. Nilo José de Oliveira, e de d. Maria Pereira de Oli-

Festa infantil

A Caixa Escolar da 3ª Circumscripção, que comprehende as escolas do centro da cidade, organizou para hoje, ás 10 horas da manhã no Palacio Theatro, gentilmente cedido um interessante festival, em seu beneficio. Além dos numeros do acto variado, em que tomarão parte muitos alumnos, os films foram escolhidos dentre os mais interessantes para as creanças. Embora quasi toda a casa esteja passada, sobram ainda alguns bilhetes que serão vendidos na bilheteria.

Boas Festas

Recebemos e agradecemos, amavel cartão de boas festas da Metro Goldwyn Mayer do Brasil.

Festas

As alumnas da declamadora e poetisa Maria Sabina, no Curso Olavo Bilac, vão realizar a 18 do corrente, as oito e meia da noite, uma festa de arte. O programma apresenta attrahente organização, devendo ser declamados versos dos mais illustres autores nacionaes.

Datas intimas

A data de amanhã é particularmente festiva para o lar do dr. Jorge Claudino de Oliviera e Cruz, juiz federal substituto no Estado do Rio, e de sua esposa, d. Maria Luiza Lacerda de Oliveira e Cruz, que vêem passar mais um anniversario do seu casamento.

Natalicios

Passa amanhã a data natalicia do nosso collega de imprensa Gilberto Pimentel, jornalista acreditado junto ao gabinete do interventor federal. O anniversariante, que é secretario da Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular, receberá, sem duvida, dos seus collegas, amigos e admiradores provas de apreço, sendo-lhe offerecido um almoço no Lido.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Odette Abrantes, filha do capitão João Abrantes e de sua esposa d. Olympia Abrantes. A anniversariante que é muito distinguida na nossa sociedade, receberá, por esse motivo, muitas felicitações de suas innumeras amiguinhas e collegas.

— Está em festa o lar do sr. José Nogueira, do nosso commercio, e de sua senhora, d. Elvira Nogueira, por motivo do anniversario natalicio de sua gentil filha senhorita Maria Nogueira.

— Passa hoje o anniversario do sr. Mario Conrado de Niemeyer, funccionario da Inspectoria Federal das Estradas.

— Maria Helena, graciosa filhinha do sr. André Barbosa, completa hoje seu segundo anno de existencia.

— Faz annos hoje o sr. Francisco Velasco funccionario do Tribunal do Jury. Por esse motivo será muito felicitado pelos seus amigos. A' noite haverá na residencia do anniversariante uma festa.

—Fez annos hontem o dr. Avila Franca, medico nesta capital, que foi muito cumprimentado.

— Fez annos hontem o interessante menino José, filho do tenente José Romano Dias, fazendeiro em Funil, no Estado do Rio, e de sua esposa d. Dina de Souza Dias.

— No proximo dia 18, completará mais um anno de existencia d. Otelina Lannes Meirelles, esposa do tenente Galileu Meirelles, commerciante em Funil, Estado d oRio.

— Fez annos ante-hontem d. Maria do Nascimento Veiga, esposa do ministro do Tribunal de Contas Didimo da Veiga.

Casamentos

Realiza-se no dia 18, terça-feira, na egreja do Sagrado Coração á rua Benjamin Constant, ás 4 1|2 da tarde, o casamento do sr. Francisco Bevilacqua com a senhorita Marcilia Affonso de Mesquita Barros. O noivo que é funccionario da secretaria do Senado, presentemente com exercicio na secretaria da Camara, é filho do fallecido commerciante sr. Vicente Bevilacqua e de sua viuva d. Julia Santini Salvador. A noiva é filha do dr. Feliciano Mendes de Mesquita Barros e de sua esposa, d. Maria da Gloria Affonso de Figueiredo de Mesquita Barros, já fallecidos, e neta dos Viscondes de Ouro Preto.

Serão padrinhos do noivo, no civil, sua progenitora, d. Julia Santine Salvador e o dr. José Maria da Silva Rosa Junior, funccionario da secretaria do Senado; e no religioso o ministro Pedro Cunha Pedrosa e esposa, d. Antonia Xavier Pedrosa, e da noiva, no civil, o dr. Otton de Araujo Lima e esposa, d. Maria da Gloria de Barros Araujo Lima, e no religioso os condes de Affonso Celso, tios da noiva, sendo que a condessa de Affonso Celso será representada por d. Petiote Celso Parreiras Horta. Os noivos receberão cumprimentos na sachristia.

Almoços

Realiza-se hoje ás 12 horas, no Automovel Club, um almoço que os collegas e amigos offerecem ao dr. Agenello Cerqueira, em regosijo pela sua recente formatura em medicina.

— Em regosijo á data natalicia, que hoje passa, do sr. Ernesto Purreca, negociante nesta cidade, um grupo de amigos seus lhes offerecerá um almoço.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem nesta capital e foi hontem sepultado o general Joaquim Silveira de Azevedo Pimentel. O seu enterro foi muito concorrido, tendo nelle se feito representar o presidente da Republica, pelo seu ajudante de ordens, capitão tenente Ernani do Amaral Peixoto. O general Azevedo Pimentel, que fazia parte do quadro da reserva do Exercito, era pae do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe do estado-maior da presidencia da Republica.

Missas

Na terça-feira, ás 9,30 da manhã, celebra-se uma missa no altar da egreja de S. Francisco de Paula por alma de d. Maria da Conceição Pinheiro Ferreira de Lima, ha pouco fallecida.

— Será rezada, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, missa de setimo dia, pelo passamento do maestro commendador Giovanni Giannetti.

Conferencias

Realiza-se hoje ás 3 1|2 horas da tarde, na séde do Amparo Thereza Christina, asylo da velhice desamparada, á rua Torres de Oliveira n. 537, Piedade, uma conferencia pelo dr. Moreira Guimarães, da Liga Espirita do Brasil.

— O rev. Jonathas Thomaz de Aquino realizará hoje, ás 8 horas da noite, á rua Vinte de Abril 6, uma conferencia sobre o thema "A grande resolução", conferencia esta que dará inicio a uma série feita por varios oradores no referido local. E' franco o ingresso.

— O sr. Ruy Chalmers fará hoje, ás 10 horas da manhã, uma conferencia sobre "A arte e a sua influencia na vida". Essa conferencia terá logar na loja "Rio de Janeiro", da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim, 94, sobrado. Tambem na loja Pythagoras da mesma sociedade, á rua 13 de Maio 33-35, o dr. Lourenço Mattos Borges fará hoje, ás 10 horas da manhã uma palestra sobre "A vida depois da morte, segundo Plutharco", sendo franca a entrada.

Viajantes

Chegará depois de amanhã a esta capital pelo "Itabité" o desembargador Henrique Couto, candidato do Partido Social Democratico do Maranhão á presidencia desse Estado. O seu desembarque se realizará pela manhã, no Armazem 13 do Cáes do Porto.

— Pelo avião "Ypiranga" chegaram hontem do sul do paiz: Elwin Forster Hayward, Angelo Ferretti. Clementino Lisbôa e senhora.

— Após longa estadia nesta capital, regressou a Minas o engenheiro dr. Odilon Gomes.

MORTO POR TREM EM HONORIO GURGEL

A victima era soldado do Exercito

Na estação de Honorio Gurgel foi morto, hontem, por trem, um soldado do exercito cuja identidade, até á ultima hora, as autoridades do 25º districto, ou melhor o commissario Leão Mendes, ali de serviço, não pôde conhecer. O morto viajava em um trem da Linha Auxiliar.

A passagem da referida estação, o sobredito soldado estirou a cabeça a espiar qualquer cousa, batendo num poste de signalização ali existente. Viajando á plataforma, caiu á linha, com graves ferimentos, tendo morte instantanea.

O corpo, com guia do 25º districto, foi mandado ao necroterio. Nas vestes da victima nada foi encontrado que pudesse facilitar o reconhecimento de sua identidade.

UM ATROPELAMENTO NA AVENIDA GOMES FREIRE

A victima desse desastre foi um guarda-civil

O auto de praça n. 8.357, dirigido por Antonio Pereira do Nascimento, colheu hontem, na avenida Gomes Freire, o guarda-civil n. 171, Aureliano Cyro Leão, morador á rua Marquez de Aracaty, 290, causando-lhe contusões no frontal.

O chauffeur culpado foi preso pelo soldado da Policia Militar, Claudionor Oliveira, n. 127, da 2ª companhia, do 1º batalhão, e pelo guarda municipal Francisco Cardoso da Silva, que fizeram com que o motorista Antonio Nascimento levasse, no proprio carro, a victima á Assistencia. Esta, após os curativos, retirou-se, sendo o chauffeur entregue á policia. O caso se verificou ás 11.30 da noite.

O RIO REPLETO DE LADRÕES

O elegante bairro de Copacabana está sendo escolhido pelos ladrões para pratica de assaltos.

Assim, na madrugada de hontem, penetraram elles na residencia do dr. Jorge Jobim, á rua Ayres Saldanha n. 66, carregando uma carteira contendo 1:500$ em dinheiro, 14 vales de 10 litros de gazolina cada um, fornecidos pelo Touring Club e uma camisa de seda guarnecida de botões de ouro.

Mais adeante, na rua Maria Quiteria n. 11, residencia do dr. Caio Motta, os ladrões levaram um annel de ouro com duas saphyras, uma carteira contendo um cheque ao portador contra o Banco Boavista de 1:650$000, mais 250$000 em dinheiro e uma bolsa de prata.

A policia do 2º districto recebeu a queixa.

AS FORÇAS DA FRANÇA E DA ALLEMANHA EM TEMPO DE PAZ

Uma apreciação do general René Tournes

Paris, 15 (Havas) — Na edição departamental do "Echo de Paris", o general René Tournes calcula a situação a 1 de abril de 1935, das forças da França e da Allemanha em tempo de paz. Escreve que a 1 de abril de 1935, depois de ter incorporado na "Reichswehr", por um anno, 150.000 recrutas, ou seja meio contingente, a Allemanha possuirá um exercito em tempo de paz de 600.000 homens, a saber 400.000 homens da "Reichswehr", 200.000 das formações militares da policia (Schutzpolizei) e a policia hitlerista (Schutzstaffeln).

Desses 600.00 homens, 300.000 serão militares de carreira e os recrutas incorporados terão recebido sólida instrucção preliminar nas formações da juventude hitlerista e nos campos de serviço do trabalho.

Esse exercito de paz fornecerá facilmente á mobilização, graças á proporção dos seus militares de carreira, de 50 a 60 excellentes divisões de choque que serão sustentadas por divisões de qualidade inferior formadas com contingentes menos jovens, menos instruidos e menos bem enquadrados.

Oito dias depois da mobilização, um exercito allemão de guerra saido do exercito de paz, com 50 a 60 divisões de choque e um milhão ou 1.200.000 homens póde atacar a fronteira franceza do norte e invadir a Belgica ou a Suissa, sustentado por egual numero de divisões de valor menor prosegue o general Tournes, que accrescenta: "A 1 de abril de 1935, segundo as cifras do parecer sobre o orçamento da guerra, o exercito francez de terra contará na metropole e territorios de ultramar 359.515 sub-officiaes e soldados. Se se retirar desse total o numero de homens empregados além-mar, constata-se para o exercito territorial um effectivo de 316.508 homens, mas do qual é preciso ainda sub-trahir o effectivo dos homens do serviço auxiliar inaptos para serem empregados no campo de batalha.

Operada essa reducção, vê-se que o exercito francez de tempo de paz, estacionado em França contará, em numeros redondos, 300.00 homens no decurso de 1935. Desses 300.00 homens, cerca de 60.00 serão francezes, militares de carreira, 110.000 recrutados e cerca de 40.000 indigenas do norte da Africa ou coloniaes. Tal é o balanço da França."

O general René Tournes, compara o exercito frances de paz possuindo effectivos de 300.000 homens, com o exercito allemão de 600.000; assim como 60.000 francezes militares profissionaes com 300.000 allemães da mesma classe. Mostra depois como ficará o exercito francez com uma carga de 110.00 recrutas desprovidos de toda instrucção pre-militar e de 40.00 indigenas que não tem na Europa, com a complexidade do armamento actual, o valor das tropas brancas e conclue:

"Esse balanço comparativo serve apenas para 1935 e nos será muito mais desfavoravel a partir de 1936, quando incorporaremos apenas as classes para os annos de guerra. Por exemplo: 149.000 homens para a classe de 1935, 117.000 para a de 1936; 126.000 para 1937 ou seja uma quéda de 100.00 homens ou mais comparativamente ás cifras do contingente de 1935. Durante esses mesmos annos a Allemanha, graças aos seus militares de carreira, melhorará ainda a sua situação com relação á França. Assim, a preoccupação da defesa nacional para a França, em 1935, deante da necessidade de augmentar a duração do serviço militar.

NÃO SE SABE AINDA SE CARNERA LUTARA' COM UZCUDUN

Buenos Aires, 15 (Havas) — Em reunião que será realizada hoje pelos interessados ficará definitivamente resolvida a questão da realização ou não da luta Carnera x Uzcudum, apezar do pugilista italiano ter manifestado o proposito de partir para os Estados Unidos afim de cumprir vantajoso contrato. Consta que será abandonada a idéa de realizar o match Campolo-Uzcudum.

Protestando contra a taxa hydrographica

Suspensa a navegação fluvial no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 15 (Havas) — As cooperativas filiadas á Confederação de Navegação Fluvial continuam amarrando as respectivas embarcações, visto não quererem pagar a taxa hydrographica a que estão sujeitos os barcos não syndicalizados.

O clero da região do Alto Taquary enviou um telegramma ao interventor Flores da Cunha pedindo que sejam adoptadas providencias com o fim de resolver a presente situação, em vista dos prejuizos causados aos marujos empregados nas differentes empresas.

O problema de aguas e esgotos no interior paulista

S. Paulo, 15 (Havas) — Segundo se annuncia, vão bem adeantados os estudos do Departamento de Administração Municipal para a installação dos serviços de aguas e esgotos nas cidades do interior do Estado que ainda não os possuem ou para melhoramento e ampliação das rêdes já existentes. De accordo com o decreto 6.377 o governo do Estado propoz financiar as obras, o que veiu facultar a solução do importante problema a muitas prefeituras que não dispõem dos indispensaveis recursos para tanto. O assumpto está sendo estudado pelo Departamento de Administração Municipal, sob bases technicas e abrangendo todo o interior do Estado.

PROROGADO O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE TITULOS

Por determinação do sr. Raphael Xavier, director da Directoria de Estatistica, que accedeu ao pedido que lhe fôra feito por tres candidatos, foi adiado por cinco dias o prazo para apresentação dos titulos ao concurso para auxiliar technico daquella directoria do Ministerio da Agricultura.

AFASTADO DA ESCOLA DE CAVALLARIA POR TER REPRESENTADO CONTRA O COMMANDO

Por ter representado contra o coronel Valentim Benicio da Silva, comandante da Escola de cavallaria, foi mandado addir a Directoria do Ensino das Escolas de Armas, o 1º tenente instructor daquella escola, João Baptista da Costa.

REGRESSA AOS ESTADOS UNIDOS O SR. REX MARTIN

Pelo avião da carreira da Panair, que hontem deixou a Estação do Calabouço com destino a Miami, seguiu para os Estados Unidos o sr. Rex Martin, director-assistente da Aviação Commercial daquelle paiz, que transitou pela nossa capital vindo da Europa, onde foi representar os Estados Unidos na Exposição Aeronautica Internacional, realizada recentemente em Paris.

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, dezenove passagens, na importancia de 1:136$200. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra sete passagens, na importancia de 254$800; Ministerio da Justiça oito, na quantia de 698$700; Ministerio da Fazenda uma, réis 92$400; e Ministerio do Trabalho tres, num total de 90$300.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL DO QUADRO DE ADMINISTRAÇÃO

Foram transferidos os seguintes officiaes de administração:

Primeiro tenente Domingos Barroso da Costa, da 1ª B.I.A.C. para o S.S.M. da 1ª R.M.;

Primeiro tenente Manoel Antonio Machado, do Grupo Escola para o S.S.M. da 1ª R.M.;

Segundo tenente contador, convocado, Lucidio Pereira dos Passos Junior, do 2º B.C. para o S.S.M. da 1ª R.M.;

Segundo tenente contador, convocado, Alvaro de Oliveira, da 2ª B.I.A.C. para o S.S.M. da 1ª R.M.;

Segundo tenente contador, convocado, Antonio José de Araujo Filho da 1ª F.I. para o S.S.M. da 1ª R.M.

O HORARIO DO CORREIO AEREO MILITAR

As partidas dos aviões do C. A. M., na linha Curityba-Rio, deverão ser feitas ás sextas-feiras, de São Paulo para Curityba e não aos sabbados, como vinha acontecendo ultimamente.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 14 do corrente, attingiu a importancia de 508:391$100, para mais 34:229$500, sobre egual data do anno anterior.

OS CENTROS CAFEEIROS E O MINISTERIO DA AGRICULTURA

Agradecendo as attenções dispensadas pelo sr. Odilon Braga ás varias commissões que na semana anterior estiveram no Rio, tratando da nova classificação que se deseja dar aos cafés destinados á exportação, os presidentes da Associação Commercial de Santos, do Centro dos Commissarios de Café e do Centro dos Exportadores, de Santos, endereçaram ao ministro da Agricultura attencioso officio.

PARA ADQUIRIR REPRODUCTORES NO RIO GRANDE DO SUL

Seguiu hontem para o Rio Grande do Sul a commissão de funccionarios technicos do Departamento Nacional da Producção Animal, designados pelo ministro Odilon Braga para realizar o pagamento dos reproductores adquiridos em nome de s. ex. na ultima exposição de Bagé, bem como adquirir outros reproductores bovinos, ovinos e equinos para o serviço de monta mantido por aquelle Departamento e de accordo com o plano geral de acquisição de reproductores approvado pelo titular da referida pasta.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

A Sociedade Brasileira de Urologia realizará amanhã, segunda-feira, ás 8 ½ horas da noite, em sua séde á avenida Mem de Sá 197, uma sessão extraordinaria para eleição da directoria.

Em seguida sessão ordinaria para organização do Congresso Brasileiro de Urologia.

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Em sua séde á rua Buenos Aires, realizar-se-á no dia 18 do corrente, terça-feira, ás 5 ½ horas da tarde, uma reunião de assembléa geral extraordinaria na qual será procedida a eleição para preenchimento de uma vaga no conselho director.

O Syndicato Nacional de Engenheiros, procurando dar ampla divulgação ao decreto n. 23.569 que regulamenta a profissão do engenheiro e do architecto remetteu uma copia do mesmo aos ministros de Estados, interventores, prefeitos e juizes de direito.

Procurando zelar pelo ensino no paiz se dirigiu ainda o Syndicato ao Conselho Nacional de Educação e á Congregação da Escola Polytechnica, do Rio de Janeiro, pedindo o apoio dos mesmos á campanha que vem fazendo contra a federalização da Escola de Electricidade e de Radiotelegraphia de Bello Horizonte pelo processo pelo qual a mesma se vem processando.

Regulando o transito geral para S. Paulo

S. Paulo, 15 (Havas) — O sr. Armando de Salles Oliveira assignou decreto referendado pelos secretarios de Educação, Viação e Justiça, approvando o regulamento geral de transito para o Estado de S. Paulo.

DIVERSOS ACCIDENTES DA CENTRAL DO BRASIL

Quando por imprudencia atravessava o leito da Central do Brasil, na estação de Inhoahyba, foi apanhado pelo trem MI 2, ficando sériamente machucado, o cidadão Luiz Pereira, residente na estrada de Inhoahyba, que foi soccorrido pela Assistencia de Campo Grande.

As autoridades locaes tomaram conhecimento do caso.

— No kilometro 186 proximo a estação de Parahyba do Sul, o trem MRL 1, apanhou uma senhora e uma creança que distraidamente atravessavam a linha, em frente ao mesmo trem.

Segundo communicação recebida pela Central do Brasil a senhora que se chamava Thereza Belega, branca, 45 annos, de nacionalidade italiana, falleceu immediatamente e a creança que se chama Antonio, de 7 annos, ficou em estado grave.

Tomando conhecimento do caso a policia local removeu a creança para a Casa de Caridade de Parahyba do Sul, onde ficou em tratamento.

O corpo da infeliz senhora foi enterrado naquella localidade.

CLASSIFICAÇÃO DE CAPITÃES

O ministro da Guerra, por despacho de hontem, classificou os capitães Domingos Miranda da Costa Moreira, Euclydes de Oliveira e Aristobulo Codereila Rocha, no 2º batalhão de Engenharia, em Jaraguá, para preenchimento de vagas; Gabriel da Silva Santos, no Regimento Mallet, 5º R.A.M., em Santa Maria, e Mario de Almeida Brandão, no 14º R. de Cavallaria Ind., D. Pedrito, todos por conveniencia do serviço.

PARA O PEQUENO JORNALEIRO

Um donativo do "O Camizeiro" á A. B. I.

"O Camizeiro", acaba de offerecer a Associação Brasileira de Imprensa, sessenta camisas listadas para que esta distribua entre os pequenos jornaleiros. O presidente agradeceu a offerta e vae fazer a distribuição no dia de Natal, juntamente com outros donativos que foram promettidos á A.B.I.

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA CASA LEGIONARIAS DE MARIA

Effectua-se hoje, ás 4 horas da tarde, á rua Torres Sobrinho, n. 8, a solennidade do lançamento da pedra fundamental do edificio que servirá de séde á instituição "Legionaria de Maria", de amparo á pobreza envergonhada.

Foi assassinado um integralista em Porto Alegre

Porto Alegre, 15 (Havas) — O sr. Edgard Albert que, como se noticiou, foi hontem assassinado nesta capital, era elemento destacado da Acção Integralista. Os funeraes do extincto serão realizados com o comparecimento de elementos integralistas.

O ENSINO AGRICOLA NO RIO GRANDE DO SUL

A Liga das Uniões Coloniaes Riograndenses endereçou um longo e bem argumentado officio ao ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, fazendo varias suggestões sobre o ensino agricola, por cuja reorganização se tem interessado, naquelle Estado.

VAE SER INSPECCIONADO POR TER REQUERIDO APOSENTADORIA

Para os fins de aposentadoria, será inspeccionado, amanhã, pela junta de saude da Directoria de Saude, o praticante da pharmacia do Hospital Central, Hermes Alves Pereira.

O MINISTRO EDMUNDO LINS ESTEVE NO MINISTERIO DO TRABALHO

Esteve hontem no Ministerio do Trabalho, o ministro Edmundo Lins, presidente da Suprema Côrte de Justiça, que foi agradecer ao sr. Agamemnon Magalhães os cumprimentos que lhe enviou por occasião de seu anniversario.

EXAME DE SELECÇÃO PARA A MATRICULA NO CURSO DE SARGENTO-AVIADOR

Tendo sido annullado o exame de selecção para a matricula no curso de sargento-aviador, da Escola de Aviação, o general Eurico Dutra marcou o dia 31 do corrente para a realização do novo exame.

TRIBUNAL DO JURY

O julgamento de amanhã

Na sessão de amanhã do Tribunal do Jury será chamado a julgamento, José da Costa e Silva, accusado de tentativa de homicidio, estando a defesa a cargo do advogado sr. João da Costa Pinto.

VIDA JURIDICA

CORTE SUPREMA

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE AMANHÃ, 17

Habeas-corpus e mandados de segurança

CORTE PLENA

Julgamentos adiados das sessões de 6 e 10 do corrente:

Appellação criminal

N. 1241 — Rio Grande do Norte — Embargos — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; embargante, Pedro da Fonseca e Silva; embargada, a justiça federal.

Recursos extraordinarios ex-officio

N. 7 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; recorrente, ex-officio, o presidente das Camaras de Aggravos; recorridos, a 6ª Camara de Aggravos e Gysberto Conrado Goverts Mutzenbecker.

N. 8 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente, o presidente das Camaras Civeis da Côrte de Appellação; recorridos, a Côrte de Appellação, a Fazenda Municipal e o Banco Commercial do Estado de São Paulo.

Appellações civeis

N. 6385 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; appellante, Genesco de Oliveira Castro; appellada, a União Federal.

N. 5939 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Costa Manso; revisor, o ministro Laudo de Camargo; embargante, a União Federal; embargados, F. de Siqueira & Companhia Limitada.

Cartas testemunhaveis

N. 5989 — D. Federal. — Embargos — (art. 9, paragrapho 1º do dec. n. 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Octavio Kelly; embargantes, os herdeiros de D. Ernestina dos Santos Velho, dr. Alvaro Lessa, sua mulher e outros; embargado, Francisco de Oliveira Couto Rabello.

N. 6077 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargante, a Companhia Commercial e Maritima; embargados, João de Canali e outros.

N. 6240 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, Raul Ozenda, agente da Havon Line; embargados, o Departamento Nacional de Café e a União Federal.

Aggravos
(De petição e recurso)

N. 5940 — Rio Grande do Sul. — Embargos — Relator, o ministro Eduardo Espinola; embargantes, Bernardo Breher & Cia.; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6011 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Costa Manso; embargante, Ernesto G. Fontes; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6013 — S. Paulo — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, a Fazenda Nacional; embargada, Barros & Cia.

N. 6058 — S. Paulo — Embargos — Relator, o ministro Octavio Kelly; embargante, Naumann Gepp & Cia. Ltda.; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6065 — S. Paulo — Embargos — (art. 9, paragrapho 1º do dec. n. 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargante, a Fazenda Nacional; embargada, a Companhia Textil Brasileira, successora da Companhia Industrias Textis.

N. 6120 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, Alvaro Hortencio Bastos; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6172 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly; embargante, Miguel Stefano e sua mulher; embargados, Julio de Barros Fernandes e sua mulher.

N. 6274 — D. Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; aggravante, João Rodrigues Nunes; aggravado, o dr. Roberto Hottinger.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia para a seguinte sessão de quinta-feira.

TRIBUNA JURIDICA

PASSEMOS ÁS REALIZAÇÕES PRATICAS

Raras vezes se lê um trabalho como o que foi apresentado ao Conselho Nacional do Trabalho, pelo sr. José Gualter Ferreira, estudando a situação das Caixas de Aposentadorias e Pensões, em face da legislação vigente que regula a materia. Nelle se resumiu em synthese admiravel, com propriedade, concisão e sem pretenciosos tropos de rhetorica, os erros, as falhas, as deficiencias e incongruencias das alludidas leis de aposentadorias e pensões, as quaes adulteraram e, em muitos casos, até subverteram as finalidades dessas benemeritas e humanitarias instituições de seguro social collectivo.

A imprensa, de um modo geral, reflectindo as opiniões em curso, ha muito fazia valer a imprestabilidade das referidas leis, devido ao empirismo da maioria de seus dispositivos e, tambem, pela sua falta de adaptação ao ambiente brasileiro. Os anteriores ministros da pasta do Trabalho, no entretanto, apegados a vicios que no passado comprometteram algumas das mais felizes iniciativas em pról dos trabalhadores, não quizeram dar ouvidos á voz da razão e teimaram em manter intangivel uma obra que, por final, era por todos, indistinctamente, condemnada.

Promulgada a Constituição de 16 de julho, com a remodelação do Ministerio, abriram-se novos horizontes para os problemas trabalhistas em fóco, em parte, em razão dos preceitos consignados no novo Pacto Fundamental da Republica, em parte devido á visão larga e activa operosidade do novo ministro do Trabalho.

O parecer approvado unanimemente, na ultima reunião do Conselho Nacional do Trabalho, a que vimos de nos referir, é o fruto bem sazonado dessa politica que se evidencia tão sábia, quanto sã.

Para os que sempre procuraram demonstrar os graves erros e os grandes vicios das nossas leis de aposentadorias e pensões, representa inconteste victoria verificar que, hoje, é um orgão technico, *primus inter pares*, por excellencia, no assumpto, quem, officialmente, vem referendar aquella campanha, com affirmativas como as seguintes, as quaes, data venia, transcrevemos do alludido parecer:

"O meu estudo, porém, por um dever de officio, no desejo de bem servir a causa publica, vae mais longe, alcança varios pontos, envolve toda a legislação ora vigente e *mostra a situação verdadeiramente alarmante em que nos encontramos* (o grypho é nosso), não só devido aos sérios embaraços creados por dispositivos legaes, contradictorios e antagonicos, como pelo facto da multiplicidade do numero de Caixas, quando a sábia politica seria a de concentração dessas Caixas, no menor numero possivel. Essa situação, por certo, não passou despercebida aos meus illustrados collegas, pois, estão todo o dia a notal-a, quando, como eu, no julgamento dos varios processos, são obrigados a verificar da situação das Caixas e, o que é mais sério, têm que manusear vinte e tantos decretos e outras tantas instrucções, para a applicação da lei á especie.

A' semelhante situação, temos ainda que accrescentar o facto de, em virtude do art. 121, § 1º, alinea "h" da Constituição Federal, ser imperativa a reforma da legislação sobre as Caixas de Aposentadorias e Pensões, reforma que, por feliz iniciativa do exmo. sr. ministro, foi pedida a este Conselho, por occasião da sessão inaugural, realizada em 27 de setembro ultimo, para imprimir ao seguro social no Brasil uma nova orientação."

Não podia ser mais incisivo e claro o julgamento das leis de Caixas de Aposentadorias e Pensões vigentes. Resta, assim, ao Poder Legislativo, dar agasalho ás suggestões que, por final se enfeixam em um ante-projecto de lei de reforma das leis de Aposentadorias e Pensões, no sentido de tornal-as aptas a realmente corresponderem aos seus designios.

Porque já é tempo de passarmos de promessas vãs, illusorias e inexequiveis, para o campo pratico das realizações estaveis. Presentemente, como já se disse algures, os nossos institutos de Aposentadorias e Pensões, só têm fachada. Urge dar-lhes corpo, para se tornarem um todo harmonico e na altura das aspirações trabalhistas.

O DRAMA DO THEATRO JOÃO CAETANO

Um aspecto da camara ardente do maestro Paoloantonio

(Continuação da 3.ª pag.)

autuado, não negando o crime, mas procurando justificar seu gesto.

COMO "BORORO" DEPOZ

Eis o que disse Enéas Marques Porto, o "Bororó", ao ser autuado na delegacia do 10º districto:

"Fazia parte da orchestra do theatro João Caetano desde a inauguração e estréa da companhia, verificando possuir o maestro Paoloantonio genio irascivel conhecido por todos e, vez por outra, explodir em accessos de colera. Anteontem, o maestro chamou-o de villão e mal educado, e, alludindo aos artistas, em geral, denominara-os de pulgas e macacos. Hontem, antes do ensaio, — prosegue o criminoso, — achava-se na orchestra, preludiando em seu instrumento, flautim, o mais estridente, quando foi chamado á ordem pela violinista Adda Caluccl, sendo ameaçado pela artista, que brandia o punho qual á altura de seu rosto. Não soube como repellir semelhante offensa e permaneceu em silencio, quando pouco depois chegou o maestro Paoloantonio, iniciando-se o ensaio do "Fedora". Dois companheiros, Ary Ferreira e Theodoro Meirelles, que presenciaram á scena, começaram, ao iniciar-se o primeiro acto, a dar gargalhadas zombeteiras, exclamando e pilheriando: "O brilha ou não brilha? Quem brilha aqui sou eu! Durante todo o ensaio — esclarece Enéas — tinha a gana de servir... ao terminar o primeiro acto, no violar do café, ainda perturbado, encontrou Adda em palestra com os collegas e ao vel-o exclamou accintosamente: "E' de você mesmo que estou falando"! Respondeu não desejar questões com mulheres e, nessa occasião, intervindo, Mendonça dirigiu-lhe offensas.

Então, Adda apanhou o instrumento, collocou-o na caixa e retirou-se, declarando não tomar parte numa orchestra em que figuravam descendentes do morro da Favella e, approximando-se do depoente, o sr. Fonseca, encarregado da orchestra, declarou-lhe estar dispensado, por ordem do maestro Paoloantonio.

Retirou-se para o deposito de guarda dos instrumentos, isso antes do segundo acto, e ouvindo do collega José Ribeiro que um musico não podia ser assim diminuido, humilhado injustamente, guardou o instrumento, escreveu uma carta ao irmão narrando-lhe o caso e declarando que se ia suicidar.

Meia hora depois, proseguindo o ensaio, tomou um taxi, indo em sua residencia, onde se demorou alguns instantes, voltando a seguir para o theatro afim de dirigir-se aos collegas, explicando-lhes o incidente.

Terminado o ensaio, dirigiu-se realmente aos collegas, appellando para o testemunho do maestro Paoloantonio, que lhe respondeu sorrindo e dizendo não comprehender pulguinhas. Todos riram, então, e, tornando-se desconcertado, sacou do revolver, disparando-o contra o maestro e dando outras vezes no gatilho.

Quando descia para a rua Leopoldo Fróes, entregou-se ao guarda civil n. 485, que o trouxe á policia."

AS CARTAS DO CRIMINOSO

Enéas Marques Porto, o "Bororó", escreveu antes de praticar os tremendos actos de desespero que praticou. Eis como elle se manifestou:

"Acabo de ser victima de um mal entendido, devido a prevenção de certos collegas. Fui injustamente dispensado da orchestra, sem ao menos uma syndicancia. Desfeiteado por uma mulher rachitica e doente, com o apoio de outros collegas que me attribuiam uma falta que não commetti. Não me conformo com esta humilhação. Victima toda a minha vida de calumnias e injustiças, tenho evitado até hoje esse desfecho."

Ha a impressão de que a carta acima foi escripta após esta outra, que se segue:

"Meus irmãos Goeth e Tasinho: Alguma coisa que deixo apezar de insignificante, peço que não se esqueçam que tenho uma filhinha Luiza já registrada com o nome de Luiza Marques Porto. Esses documentos acham-se dentro do bolso da guarda-casaca. Bem sabeis que é impossivel resistir a tantos golpes. 1934 foi cruel para commigo, após o rude golpe que soffri desmanchando um lar de quinze annos devido á fraqueza e ingratidão de uma mulher que elevei ao ponto que conseguimos chegar, entregando-se a um aventureiro vendedor de feira; venho soffrendo desde o mez de abril esta tortura que me definha dia a dia. Por isso não ha animo nem força de vontade para tanto soffrimento. O que me pertence, parte está na relação neste livro. O repertorio está em negocio com o sr. Vasconcellos. A minha filhinha está com a sua mãe: á rua Barros Barreto n. 35, fundos, em Bomsuccesso. Adeus de teu irmão Nevinho.

P. S. — Despeça-se por mim de madame Ottoni, 5-0105."

OS CORPOS DAS VICTIMAS

Foram levados para o necroterio os corpos do maestro Franco Paoloantonio e do piston Manoel Avilla Mendonça.

Ahi foi o maestro autopsiado pelo dr. Armando Guedes, medico-legista, que attestou como "causa-mortis": ferimento do thorax, por projectil de arma de fogo, interessando os pulmões e a aorta.

O corpo do professor Manoel Avilla Mendonça, foi autopsiado pelo dr. Antenor Costa, tendo o perito attestado como "causa-mortis" ferimento penetrante do peito, interessando o coração.

Foram os dois corpos, depois, recompostos, afim de ser removidos para o theatro João Caetano.

A CAMARA ARDENTE

Os cadaveres do maestro Franco Paoloantonio e do professor Manoel Avilla Mendonça foram, á tarde, removidos para o theatro João Caetano.

A Prefeitura mandara preparar, na sala de espectaculos, a camara ardente para os dois.

Ahi foram elles grandemente visitados, desde á hora em que chegaram ao theatro, sendo velados, durante toda á noite, por collegas, amigos e admiradores.

A municipalidade se encarregou dos funeraes de Mendonça. Sairá o corpo, hoje, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de São João Baptista.

Pretendia a Prefeitura se encarregar do enterro, tambem, do maestro. Mas vae elle ser removido para Buenos Aires.

O Centro Musical prestará significativa homenagem a ambos.

VAE SER EMBALSAMADO O CORPO DO MAESTRO

A embaixada argentina tomou a resolução de mandar embalsamar o corpo do maestro Paoloantonio.

Será elle, então, removido, no primeiro navio para Buenos Aires. Ali reside uma irmã do desventurado maestro, a sra. Evelina Paoloantonio.

Não se sabe ainda quando será o embarque do corpo do maestro Paoloantonio para a capital Argentina.

AMIGA EM TODOS OS MOMENTOS

Impressionou profundamente o gesto da soprano Nella Guidette, residente no Hotel Mem de Sá.

Sempre foi ella muito amiga do maestro Paoloantonio. Vendo-o cair, correu para junto do regente e, insensivel ás balas de "Bororó", que, segundo se diz ainda disparou a arma contra a sua victima já ferida de morte, abraçou-se ao corpo.

Assim esteve ella durante longo tempo, chorando e lamentando o fim tragico de seu grande amigo.

Impressionou, isso, profundamente.

QUEM ERA O MAESTRO

Vae para 29 annos que o maestro Franco Paoloantonio iniciou sua carreira como regente. Detalhe curioso: foi justamente com a "Fedora" que elle começou.

Era elle filho de Antonio Paoloantonio e Maria Jacapraro, tendo nascido em Buenos Aires, a 1 de setembro de 1884. Joven ainda, partiu para a Italia, aperfeiçoando-se no Conservatorio San Pietro e Mazella de Napoles, e, em algumas opportunidades, intervindo no Scala, de Milão, onde logrou exito e apreciações singularmente lisonjeiras da critica italiana.

Morava elle no apartamento n. 604 do Itajubá Hotel.

Chegara de Buenos Aires em 21 de novembro ultimo, em virtude do contrato que firmára com a empresa Loureiro Ferraioi, da capital portenha. Chegando ao Rio, Paoloantonio, precedido de grande renome em sua terra natal e na Italia, onde se aperfeiçoara e Napoles, entrou logo em actividade, intervindo na regencia da orchestra da companhia montada pela Empresa Pinto para funccionar no theatro João Caetano e, futuramente, reger o conjunto do theatro Municipal, durante a proxima temporada lyrica.

Em homenagem ao seu regente e ao piston Mendonça, a empresa suspendeu, hontem, o espectaculo.

A VIDA DO CRIMINOSO

Enéas Marques Porto era primeiro premio do Instituto Nacional de Musica.

Sempre fôra um genio alegre e folgazão. Era dado a conquistas.

Na sua carta elle fala numa filha de nome Luiza. E' esta innocente uma menina de dois annos, fruto de um de seus amores passageiros. A mãe da menina é uma senhora austriaca de nome Thereza.

Está a sra. Thereza para casar com um homem de nacionalidade allemã, que sabe da sua situação. Pretende, logo após o casamento, seguir com a esposa para a terra natal. Mas não quer levar Luiza.

Thereza está desolada, pois não tem a quem entregar a filha e, agora, com essa tragedia, sente-se na impossibilidade de casar-se, pois esperava que "Bororó" tomasse conta da creança.

Ha, ainda, uma Helena, como uma Maria do Carmo. Segundo se diz, esta ultima transtornou por completo a vida de Marques Porto, que tem por ella grande paixão.

ESTARA' "BORORO'" LOUCO?

Segundo algumas pessoas, Enéas Marques Porto está, ha já algum tempo, affectado das faculdades mentaes.

O advogado Costa Pinto, patrono do criminoso, pretende, por isso, pedir o exame de sanidade do seu constituinte.

Procurámos falar, hontem, no xadrez do 10º districto, a "Bororó". Elle, porém, influenciado por seu advogado ou porque não queira fazer declarações, ou porque pretenda fingir-se atacado das faculdades mentaes, nada quiz dizer. Limitou-se a responder-nos:

— Já disse tudo que tinha de dizer...

— Então confessa...

E elle interrompendo rapidamente:

— Minhas declarações á policia não podem deixar duvidas...

"Bororó" foi, hontem, removido para a Casa de Detenção, onde aguardará o "veridictum" da justiça.

ACCUSADO DE MALTRATAR A ESPOSA

Enéas Marques Porto é casado. Sua esposa está em S. Paulo.

E' elle accusado de maltratar a companheira legal.

Dizem que, certa vez, na capital bandeirante espancou-a.

Data dahi, dizem a separação do casal, vindo "Bororó" para o Rio, onde se entregou á vida de aventuras amorosas.

Serão verdadeiras essas accusações?

O ESTADO DE ARY

Ary Ferreira tem melhorado sensivelmente.

Procurámos auvil-o, ainda no Prompto Soccorro.

— Que mais posso accrescentar ao que já é do dominio publico. Mais nada!

— Era inimigo de "Bororó"?

— Absolutamente!

O estado de saude dessa victima, felizmente, é o mais lisonjeiro.

VAE MANIFESTAR-SE O G.P.S.

O delegado Jayme Praça, do 10º districto, dirigiu ao director do Gabinete de Pesquisas Scientificas um officio pedindo resposta urgente aos seguintes quesitos que formulou:

1º — qual a natureza da arma apresentada a exame?; 2º — quaes as suas dimensões?; 3º — no estado em que se acha se poderia ser utilizada efficazmente para a perpetração do crime?; 4º — a arma apresentada a exame está ou não carregada?; 5º — qual a natureza da carga?; 6º — a carga ou bala foi expellida por detonação da capsula ou espoleta?; 7º — o exame interior do cano indica se o disparo tinha sido recente?

O CENTRO MUSICAL NOS FUNERAES DAS VICTIMAS

Durante os funeraes das victimas, uma orchestra, composta de elementos do Centro Musical, executará o hymno nacional argentino e o hymno nacional brasileiro, além das marchas funebres de Beethoven e de Chopin. Essa a homenagem do Centro Musical á memoria dos desapparecidos na tragedia.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

O CONVENIO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Uma conferencia realizada hontem no Itamaraty

Esteve, hontem, no Itamaraty, o sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda, que conferenciou, demoradamente, com o dr. José Carlos de Macedo Soares ministro das Relações Exteriores, sobre o convenio commercial em negociações entre o Brasil e os Estados Unidos da America do Norte.

UM ANTIGO MEDICO E POLITICO FLUMINENSE QUE DESAPPARECE

Morreu na cidade de Campos o dr. Pereira Nunes

Campos, 15 (Havas) — Falleceu hoje o dr. Pereira Nunes, medico de grande renome e que estava ligado aos principaes acontecimentos da vida de Campos de 40 annos para cá.

Deputado federal em varias legislaturas e antigo *leader* da bancada fluminense na Camara Federal, prefeito de Nictheroy e de Campos, chefe politico influente, o dr. Pereira Nunes se destacava tambem pela sua cultura scientifica e literaria e pela sua dedicação aos interesses de Campos, de que foi sempre esforçado paladino.

Por isso mesmo, o seu fallecimento causou profunda consternação.

Desde que foi conhecida a noticia da sua morte, succedem-se as manifestações de pezar, partidas de todos os elementos representativos da sociedade campista.

A OFFICIALIDADE DO "SALDANHA DA GAMA" REGRESSOU A SANTOS

São Paulo, 15 (Do correspondente) — Após curta permanencia nesta capital, regressou, ás 10 horas da manhã de hoje, a Santos, em carro especial ligado ao trem da carreira, a officialidade do navio-escola "Saldanha da Gama".

Os interesses internacionaes do Ministerio da Viação

Conferenciou, hontem, com o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o sr. Marques dos Reis, que tratou com s. ex. de interesses internacionaes dependentes do Ministerio da Viação.

Partiu para Bello Horizonte o sr. Antonio Carlos

Em carro reservado ligado ao nocturno mineiro, seguiu hontem para Bello Horizonte o sr. Antonio Carlos.

Em sua companhia partiram os deputados Caio Cesar, Vieira Marques, A. Viegas, Negrão de Lima, Celso Machado, Olyntho de Andrade, Belmiro Medeiros e Gastão de Moura.

O sr. Alcantara Machado foi a S. Paulo

Seguiram para São Paulo, no Cruzeiro do Sul os deputados Alcantara Machado e Oscar Rodrigues Alves.

A 9ª região prestou uma homenagem ao general Espirito Santo Cardoso

A guarnição de Matto Grosso acaba de prestar uma homenagem ao general Espirito Santo Cardoso, que muito fez, quando na pasta da Guerra, pelo bem estar e conforto daquella guarnição.

Em attenção a esses serviços, foi inaugurado o retrato do ex-ministro, sendo-lhe expedido o seguinte telegramma pelo general Pedro Cavalcanti, commandante da região:

"Communico ao presado chefe e amigo que colloquei, hoje, na sala nobre do Q. G., o vosso retrato, sendo o acto abrilhantado com a presença do general Deschamps, do seu estado-maior e de officialidade da guarnição, tendo posto em destaque vossos serviços ao Exercito."

DURANTE UMA FESTA HIPPICA EM LIVRAMENTO

Gravemente feridos dois officiaes do Exercito

Porto Alegre, 15 (Havas) — Em uma festa hippica realizada em Livramento pelo 7º Regimento de Cavallaria, chocaram-se violentamente os animaes que eram montados pelos tenentes Dino Alves de Medeiros e José Cancello Santiago. Os dois officiaes ficaram gravemente feridos.

O ministro da Viação vae a Cambuquira

Está assentado que o sr. Marques dos Reis irá brevemente á Cambuquira inaugurar o novo edificio dos Correios e Telegraphos.

Naquella cidade thermal prepara-se festiva recepção ao titular da pasta da Viação.

UMA MISSA SEGUNDO O RITO MARONITA

Será celebrada hoje na Candelaria, por monsenhor Kouri

Realiza-se ás 9 horas de hoje, na egreja da Candelaria, a missa pontifical, segundo o Rito Maronita que, em nome dos Libanezes, será celebrada por S. Em. Revma. Monsenhor Abdalla Kouri, arcebispo titular de Arka e vigario geral do Patriarchado Maronita do Libano, em implorar maior prosperidade, para esta nobre terra de Santa Cruz.

A' tarde haverá na Missão Libaneza Maronita, á rua Conde de Bomfim, 688, uma homenagem que os libanezes prestarão a Sua Eminencia D. Sebastião Leme, pela alta condecoração conferida a Sua Eminencia pelo governo da Republica do Libano e da qual foi portador s. em. revma. monsenhor Abdalla Kouri.

AS ELEIÇÕES DE HONTEM NO MONTEPIO MUNICIPAL

Realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, uma sessão especial do Conselho Director do Montepio Municipal, para eleição de seu presidente, vice-presidente e secretario.

A sessão foi presidida pelo sr. José Ferreira de Aguiar, secretariado pelo sr. Julio de Azurem Furtado. Estavam presentes, além destes conselheiros, os srs. Lourival Fontes, Rocha Leão, Paulo Maranhão, Raul Cardoso, Sebastião Guerrero, Jeronymo Serqueira, Joaquim de Mello Palhares, Marques Canario e Domingos José Meirelles.

Após a abertura dos trabalhos, e dado o caracter especial da reunião, o presidente suspende a sessão por cinco minutos, afim de que os conselheiros se munissem das cedulas.

Reaberta, verifica-se o seguinte resultado: para presidente, Jeronymo Serqueira; vice-presidente, Joaquim de Mello Palhares e secretario, em segundo escrutinio, José Ferreira de Aguiar.

A seguir, proclamados esses eleitos para o exercicio de 1935, foram encerrados os trabalhos, marcando-se o dia 2 de janeiro para posse dos mesmos.

As novas diplomadas pelo Instituto Nacional de Musica

Na Candelaria, as alumnas que concluiram este anno os cursos do Instituto Nacional de Musica fizeram resar, hontem, uma missa em acção de graças.

O templo fôra engalanado de flores naturaes, tendo ao acto accorrido elevado numero de parentes e amigos das novas diplomadas.

Ainda pelo mesmo motivo foi realizado, á noite, nos salões do Fluminense F. Club, um baile, que foi iniciado com grande animação e concorrencia.

Caiu da ponte e feriu-se

O commerciario Manoel de Sousa, viuvo, de 59 annos, morador á rua Vidal de Negreiros, 53, hontem, quando se dirigia ao domicilio, foi, na ponte dos Amores, ás proximidades da rua da America com o morro do Pinto, victima de queda, recebendo contusões generalizadas e fractura de duas costellas. No morro, de um ponto mais alto, uns garotos brincavam com um pneumatico. Este, rolando, veio projectar-se sobre Manoel, atirando-o da ponte em baixo. A victima caiu de 10 metros approximadamente, recebendo os ferimentos conhecidos. Após aos curativos, retirou-se. O facto verificou-se pouco depois das 5 horas da tarde.

Os professores da Polytechnica offerecem um lunch aos novos engenheiros

Os professores que figuram nas homenagens aos novos engenheiros da Polytechnica, entre os quaes os drs. Paulo Sá, Cordeiro da Graça, Marinho de Azevedo, Jeronymo Monteiro Filho, Belfort Vieira, Santos Reis e Franca Amaral offerecerão na tarde terça-feira proxima um cock-tail de despedida aos seus antigos alumnos. A reunião terá logar na Confeitaria Colombo, em hora ainda a fixar.

NA PERSPECTIVA DE UM DUELLO

O chefe de policia resolveu o caso

O facto é de todos conhecido. Um funccionario da embaixada franceza se referiu ao Brasil com termos offensivos.

O sr. Mendes Cavalleiro, então, desafiou o sr. Zarzeki para um duello.

Conhecedor do facto o chefe de policia determinou ao 2º delegado auxiliar chamasse a sua presença o sr. Mendes Cavalleiro para dissuadil-o da idéa uma vez que o sr. Zarzecki ia regressar para seu paiz de origem.

Em presença do 3º delegado auxiliar, o sr. Mendes Cavalleiro disse que de facto mandára uma carta ao funccionario da embaixada franceza, convidando-o para um duello.

Recusado o desafio, não seria capaz de commetter um acto indigno.

Entretanto se o sr. Zarzecki acceitar o desafio elle irá se bater na França.

Em seguida retirou-se o sr. Mendes Cavalleiro.

NA PRAIA DAS VIRTUDES

Dois homens pereceram afogados

Banhavam-se na praia das Virtudes o soldado do corpo de Bombeiros n. 258 da 4ª companhia, Armando da Silva Vinhas, e o menor Luiz Constantino, vendedor ambulante.

Ambos entraram na agua e foram tragados pelas ondas.

O soldado desappareceu immediatamente e Constantino ainda foi agarrado por dois banhistas mas já em agonia, rasgou as vestes de seus salvadores que se viram forçados a soltar o infeliz que foi para o fundo não vindo mais á tona.

A policia do 5º districto registrou o facto.

Jaguary varrido por violento tufão

Porto Alegre, 15 (Havas) — A villa de Jaguary foi varrida por violento cyclone, acompanhado de forte chuva. Numerosos predios ficaram damnificados.

PROFESSORANDOS MUNICIPAES DE 1934

As solennidades de hontem no Instituto de Educação

A primeira turma formada pelo curso regular da escola de professores do Instituto de Educação, constituindo os professorandos de 1934, foi hontem alvo de significativas provas do apreço, na solennidade realizada naquelle estabelecimento municipal, para commemorar a sua formatura.

A's 9 horas da noite, teve inicio a sessão solenne, no "Auditorium", completamente cheio de familias e altas autoridades, além de numerosos convidados. O corpo orpheonico executou diversos numeros e o hymno brasileiro, sob applausos.

A mesa ficou constituida sob a presidencia do professor Lourenço Filho, occupando os logares de honra os srs. Anysio Teixeira, director do Departamento de Educação; o representante do interventor federal; o professor Mario Britto, director do Instituto de Educação e outras pessoas.

Foi paranympho da turma de professorandos o professor Lourenço Filho e oradora a professoranda Iva Waisberg. Foram homenageados os professores Anysio Teixeira, Afranio Peixoto, sra. Maria Reis Campos e Mario Britto.

A' meia-noite, iniciou-se o "Baile do Onix", no mesmo "Auditorium", em regosijo áquella formatura.

AS NOSSAS RELAÇÕES COMMERCIAES COM A BELGICA

Declarações do sr. Affonso Bandeira de Mello, chefe da delegação brasileira em Genebra

"La Revue Economique Internationale", que é uma publicação franceza das mais autorizadas, traz em seu ultimo numero um artigo do sr. Affonso Bandeira de Mello, ex-chefe da delegação brasileira em Genebra, sobre a politica commercial da Belgica e as relações de negocios entre os dois paizes.

Examinando as possibilidades que os mercados brasileiros offerecem ás industrias belgas, o autor põe em evidencia a natureza da producção industrial da Belgica consumida no Brasil, notadamente em artefactos metallurgicos, tecidos de linho e productos similares, vidrarias, productos chimicos, etc., as quaes não concorrem praticamente com a industria nacional.

Outrosim, demonstra que, sendo a Belgica uma potencia de transformação industrial, constitue necessariamente excellente consumidora de materias primas de que o Brasil como paiz agricola é grande productor. O sr. Bandeira de Mello, põe em evidencia o desequilibrio da balança de commercio entre os dois paizes a qual apresenta um saldo consideravel em favor da Belgica. E' assim que, exportando em 1933 para o Brasil mercadorias no valor de 1.489.112 libras esterlinas, importou do nosso paiz apenas ... 1 007.683 libras esterlinas.

O café concorre com quasi a totalidade do volume do nosso commercio de exportação para aquelle paiz. Embora seja a Belgica um mercado interessante para o cacáo, o tabaco as pelles e o couro, a contribuição brasileira dessas mercadorias é relativamente insignificante. O autor deplora que a Belgica, que sempre offereceu mercado livre para o café, ultimamente, para restabelecer o equilibrio orçamentario, creou direitos aduaneiros que ora attingem 250 frs. belgas por cem kilos. O governo belga tem animado, por todos os meios, o desenvolvimento da cultura de café do Congo Belga, que exporta para a metropole cafés de qualidades inferiores, taes como, *robusta* e *koyou*, empregados principalmente na manipulação das misturas.

O sr. Bandeira de Mello, accentúa que a Belgica para consolidação da sua riqueza economica, adoptou um regimen extremamente liberal em que isenta de direitos aduaneiros não sómente as materias primas indispensaveis ao desenvolvimento de suas industrias, mas ainda, os generos de primeira necessidade para o consumo popular de maneira a manter o mais baixo possivel o nivel do preço de custo da producção.

POR QUESTÕES COMMERCIAES

Um negociante foi alvejado a tiros

E' estabelecida á rua Evaristo da Veiga n. 26, com negocio de accessorios para automoveis, a firma Seraphim Ferreira & Cia., que mantinha transacções com a Companhia Brasileira de Automoveis, da qual é presidente o sr. Luciano Bentes, ex-delegado de policia.

Presentemente a firma evitava transaccionar com aquella companhia por não estar cumprindo regularmente suas obrigações, nascendo dahi a inimizade.

O sr. Luciano Bentes, acompanhado de muitos individuos, penetrou na loja referida e entrou a aggredir os srs. Seraphim Ferreira, chefe da firma e seu socio, Joaquim Barreto.

Após isso, um do grupo sacou de um revolver e alvejou o sr. Seraphim Ferreira, que não foi attingido.

Em seguida, os aggressores fugiram no proprio automovel em que tinham vindo.

A victima apresentou queixa á policia do 5º districto, onde foi aberto inquerito.

PARA EVITAR UMA COLLISÃO

O auto, forçado a difficil manobra, tombou

Na estrada Rio São Paulo, proximo ao Corpo de Aviação, o auto-caminhão 8106, dirigido pelo motorista Americo Gonçalves, para evitar uma collisão com outro carro, tombou em consequencia de difficil manobra tentada pelo respectivo chauffeur. O carro ia carregado de verduras, com destino ao Mercado Municipal. Não houve, felizmente, victimas pessoaes.

Tomou conhecimento do facto o commissario Leão Mendes, de dia ao 25º districto.

Dois fallecimentos na capital argentina

Buenos Aires, 15 (UTB) — Falleceram hoje nesta capital o engenheiro Luiz Julio Liseux e o coronel Angel Costa.

A CAMARA DOS DEPUTADOS DISCUTE O MANDADO DE SEGURANÇA

A UNICA VOTAÇÃO DO DIA

Hontem, a attenção da Camara dos Deputados estava voltada para a reunião dos "leaders", convocada para ás 3 horas, no gabinete do sr. Antonio Carlos. Sabia-se que se ia debater uma medida coercitiva, visando o comparecimento dos deputados. E os commentarios, em regra, nos grupos, eram contrarios ao restabelecimento do desconto por falta á sessão. Emquanto tossia, clamava o sr. Cunha Vasconcellos, que foi um dos primeiros a chegar, na sala do café:

— Não somos creanças de collegio, "seu" Sampaio! Somos representantes da nação.

A sessão da Camara foi aberta pelo sr. Christovão Barcellos, com 64 deputados no recinto. O sr. Antonio Carlos havia avisado que sómente compareceria para a reunião de *leaders*. A acta foi approvada sem debate. Do expediente sómente constavam duas mensagens, ambas do Ministerio da Viação. Em uma se pedia o credito supplementar de 2.500 contos para o pessoal jornaleiro da Central do Brasil. Na outra, solicitava-se o credito de 3.000 contos, para conservação e reparação das estradas de rodagem Rio-Petropolis, Rio-São Paulo, Rio-Bahia e Rio-Minas.

O sr. Mozart Lago falou pela ordem, tratando do requerimento, que apresentara, pedindo a ida do projecto de resolução sobre a organização da Camara Municipal do Districto á Commissão de Constituição e Justiça. E accrescentou que fundara o seu requerimento no acto do Tribunal Superior Eleitoral, baixando instrucções sobre a formação da Camara Municipal. O sr. Cunha Mello esclareceu que o projecto de resolução já havia sido retirado da ordem do dia, tendo ido á Commissão de Justiça. E, como relator, opinara pelo seu archivamento, uma vez que o Tribunal Superior Eleitoral exercera sua competencia, baixando instrucções no mesmo sentido.

FALA O SR. VASCO DE TOLEDO

Seguiu-se com a palavra, na hora do expediente, o sr. Vasco de Toledo, deputado do grupo dos empregados. Tratou da decisão da Côrte Suprema sobre os empregados de hoteis, restaurantes e estabelecimentos congeneres, não os considerando commerciarios. E defendeu a situação dos garçons. Tambem tratou do problema dos bancarios, combatendo a pluralidade de caixas de aposentadoria para os mesmos.

Por fim, justificou um projecto considerando de utilidade publica uma empresa de informações.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Antes de passar á ordem do dia, o presidente considera encerrada a discussão e adiada a votação de um requerimento de informações do sr. Thiers Perissé, sobre o pessoal contratado do Ministerio do Trabalho.

O MANDADO DE SEGURANÇA

E passou-se á ordem do dia, sem numero para votações. Então, o sr. Fernandes Tavora, na presidencia, annuncia a continuação da segunda discussão do projecto regulando o mandado de segurança. E deu a palavra ao sr. Moraes Andrade, que debateu longamente o projecto da Commissão de Constituição e Justiça, aparteado particularmente pelos srs. Hugo Napoleão, Sampaio Costa, Arlindo Leoni, Cunha Mello, Adolpho Bergamini e Alcantara Machado.

EM VOTAÇÃO

Havendo numero, na casa, adverte o presidente ao orador que vae passar-se ás votações, interrompendo o sr. Moraes Andrade o seu discurso. E o presidente annuncia um requerimento de urgencia do sr. Bergamini e outros, para discussão e votação immediata do projecto, com emendas, em terceira discussão, dando credito para pagamento do pessoal da tachygraphia da Camara e de addicionaes. Approvado o requerimento, é annunciada a discussão do projecto e encerrada, sendo approvado, em seguida, com as emendas.

O presidente annuncia outro requerimento, de urgencia, do sr. Bergamini, para o requerimento relativo ao caso Limongi. E o dá como rejeitado. O sr. Bergamini pede verificação da votação. E esta accusa um total de 60 deputados. Não havia numero. O presidente declarou ser dispensavel a chamada, por ser evidente a falta de numero.

AINDA O MANDADO DE SEGURANÇA

E retoma-se até o fim da sessão a discussão do projecto sobre o mandado de segurança. O sr. Moraes Andrade, sempre aparteado pelos srs. Arlindo Leoni, Sampaio Costa, Hugo Napoleão e outros, aponta os exaggeros do projecto. Diz que quer o mandado de segurança como o remedio prompto para todo e qualquer facto que viole um direito e contra o qual não haja outro remedio de emergencia. Critica particularmente o artigo 2º, considerando-o perigoso, na redacção da sua parte final.

O sr. Bergamini esclarece que apresentara um substitutivo, tendo em vista a particularidade enumerada. Ainda critica o artigo 3º, que o sr. Bergamini diz ter corrigido no seu substitutivo. Pergunta como a Commissão de Constituição chama o mandado de acção.

O orador aprecia a desmoralização a que chegou o "habeas-corpus". Finalmente, o sr. Moraes Andrade aponta os erros de technica de commissão.

O ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO

O sr. Moraes Andrade concluiu ás 4 e 35 da tarde. O presidente annunciou que não havia mais oradores inscriptos. Então, levanta-se o sr. Alcantara Machado e observa a necessidade de ir, já, a materia á Commissão de Justiça, estudando esta as emendas apresentadas. Mas, como não quer prejudicar o termo da discussão, requeria que o projecto fosse á commissão, sem prejuizo do debate. O presidente responde que o requerimento está prejudicado, por não haver numero para votações; e declara a discussão do projecto encerrada.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

E' encerrada a discussão da restante materia da ordem do dia. Então, fala o sr. Paulo Filho, em explicação pessoal. Responde a uma critica do sr. Bergamini á conducta do interventor Juracy Magalhães, no caso da aggressão ao sr. Simões Filho.

EM VISITA A' CAMARA

Ás 2 e 30, chegava á Camara o ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, acompanhado do seu ajudante de ordens. O ministro foi recebido no gabinete do presidente da Camara pelo sr. Christovão Barcellos, na ausencia do sr. Antonio Carlos, acompanhado do *leader* da maioria, sr. Raul Fernandes, e do secretario sr. Waldemar Motta. O ministro exprimiu os agradecimentos da marinha pelo voto da Camara no registro do dia do marinheiro. Depois, retirou-se o almirante Protogenes, acompanhado, até ao elevador, pelo secretario Waldemar Motta.

A SITUAÇÃO

TERMINADAS AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES DE PERNAMBUCO

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu do interventor Lima Cavalcanti o seguinte cabogramma:

"Terminou a apuração das eleições complementares. Estão definitivamente eleitos 15 deputados federaes do P. S. D.; 2 da dissidencia, e 2 perrepistas. Para a Constituinte Estadual o resultado foi o seguinte: P. S. D. 20 deputados; União Libertadora, 9; Christianismo Social, 1".

OS CONSIDERADOS ELEITOS NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 15 (Havas) — Deante do resultado da apuração levantada das folhas de votação, estão considerados eleitos, em primeiro turno, para a Camara Federal os seguintes candidatos:

Pelo Partido Liberal: João Carlos Machado e Antunes Maciel.

Pela Frente Unica: Borges de Medeiros e Baptista Luzardo.

Nas votações em segundo turno, a collocação dos candidatos mais votados é a seguinte:

Pelo Partido Liberal: Vespucio de Abreu, Renato Barbosa, Demetrio Xavier, Heitor Annes Dias, João Simplicio, Pedro Vergara, Victor Russomano, Frederico Wolfenbuettel, Raul Bittencourt, Fanfa Riba e Ascanio Tubino.

Pela Frente Unica: João Neves da Fontoura, Oscar Carneiro da Fontoura, Nicoláu Vergueiro, Camillo Mercio, Arnaldo Faria.

Os supplentes do Partido Liberal collocados nos tres primeiros logares são os srs. Dario Crespo, Carlos Mangabeira e Luiz Aranha.

Em relação á Frente Unica os supplentes collocados nos tres primeiros logares são os srs. Sergio de Oliveira, Bruno Lima e Flory de Azevedo.

Colhida por auto, foi hospitalizada

Na rua da America foi colhida por auto a portugueza Maria da Conceição Ribeiro, moradora á rua Marquez de Sapucahy n. 16. Soffreu esmagamento do pé direito, além de escoriações e contusões generalizadas. Medicada na Assistencia, foi internada no H. P. S.

Um casal aggredido pelo pelo vizinho

No posto do Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicados, hontem, á noite, Theodoro Antonio Quintanilha e sua mulher Armanda Raymunda dos Santos, moradores da travessa Mont'Alverne n. 11, apresentando ambos ferida contusa no frontal.

Segundo disseram ao ser medicados, foram aggredidos a páo por um vizinho, por motivos futeis.

A policia teve sciencia do caso.

CORREIO MUSICAL

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA HELOYSA MASTRANGIOLI

Conforme já annunciamos realiza-se hoje ás quatro e 1/2 horas da tarde, no Studio da rua Cosme Velho, uma interessante audição de alumnos da professora Heloysa Mastrangioli.

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA RIVA PASTERNAK

No salão do Studio Nicolas, realiza-se hoje, ás 9 horas da noite uma audição de alumnas da professora de canto Riva Pasternak que preparou um programma interessante a ser executado pelas seguintes alumnas:

Celia Vieira, Ruth Magalhães, Helena Figner, Ruth Bulhões, Bebê Cavalcanti, Gelsa Ribeiro da Costa, Zuleika Calvet, Amelia Machado, Alita Vasconcellos Bastos, Gloria Monteiro e Ruth Abranches.

CULTURA ARTISTICA

Esta prestigiosa agremiação artistica contratou para o seu proximo sarão a 20 do corrente, á noite, no Instituto Nacional de Musica, visto estar em reforma o Theatro Municipal, o Orpheão de Professores, sob a direcção do maestro Villa Lobos.

Opportunamente publicaremos o programma.

UMA INICIATIVA DA "TARDE BRASILEIRA DA INFANCIA"

No theatro Municipal de Nictheroy, realiza-se hoje as duas horas da tarde, um interessante concurso de precocidades pianisticas, de iniciativa da "Tarde Brasileira da infancia".

As concorrentes das tres provas só poderão ter de 4 a 8 annos de edade; de 9 a 11 e de 12 a 14.

O primeiro premio constará de uma medalha de ouro, os outros de medalha de prata e bronze.

O jury será popular e constituido pela votação dos proprios espectadores.

ULTIMAS SPORTIVAS

Eleitos os novos conselhos deliberativo e fiscal do Flamengo

Realizou-se hontem uma assembléa geral dos associados do C. R. do Flamengo para a eleição dos conselhos administrativo e fiscal, com os respectivos supplentes.

Aberta a sessão, o sr. Bastos Padilha pediu que fosse indicado um socio para dirigir os trabalhos, sendo acclamado o senhor Silvano de Britto, que convidou para secretarios os senhores João Figueira e dr. Alquimim Uchôa.

Estando presente á assembléa o associado rubro-negro e presidente em exercicio do America, sr. Pedro de Magalhães Corrêa, o presidente convidou-o a tomar parte na mesa, sendo vivamente aclamado pelos presentes.

Agradecendo, falou o sr. Magalhães Corrêa, que mereceu longos applausos da assembléa.

Lida, foi approvada sem discussão a acta da assembléa anterior. Depois de procedida á votação, o sr. Bastos Padilha, tendo necessidade de seguir para S. Paulo, pediu licença para retirar-se, sendo acompanhado até a porta, entre acclamações de seus consocios.

Estavam adeantados os trabalhos quando o sr. Magalhães Corrêa retirou-se, sendo acompanhado por uma commissão até ao automovel que o esperava em frente ao club.

Terminados os trabalhos de apuração, foi approvado um voto de apoio á directoria, por unanimidade.

A C. B. D. CONTINÚA RECEBENDO ADHESÕES

A palavra de Minas

Bello Horizonte, 15 — (Havas) — Na séde do America realizou-se uma reunião secreta, em que tomaram parte os directores dos Clubs Villa Nova, Siderurgica, Retiro e America.

Sabe-se que esses dictores assumiram um compromisso secreto afim de adherir ao Vasco da Gama e á Confederação Brasileira de Desportos.

Já se encontram no Rio os senhores Alvaro Edwards Ribeiro, presidente do America, e Horta Jardim, presidente da A. M. F. de Juiz de Fóra.

O conductor caiu do — bonde —

O conductor da Light, Cyro Santa Rosa, de 33 annos, n. 1766, morador á rua Antunes Maciel, 140, foi victima, hontem, na rua Visconde do Rio Branco, de uma quéda, soffrendo ferimentos na coxa esquerda.

A Assistencia prestou-lhe soccorros, sendo a victima internada no Hospital do Lloyd Sul Americano. O caso occorreu ás 6 e 50 minutos da tarde.

BANAVITA

Delicada sobremesa de sabor tropical

Já está á venda nas seguintes casas:

AVISO IMPORTANTE

O avião Banavita distribuirá, hoje, domingo, das 11 ás 12 e das 2 ás 3, caixas de Banavita a toda a população. Afim de eliminar qualquer risco resolvemos atirar vales em paraquédas. Cada paraquédas trará um vale, o qual apresentado á Fabrica Docevita, rua Buenos Aires 87, será trocado por uma caixa de kilo de Banavita, o doce que todo o mundo gosta. Cada paraquédas trará um presente do céo, um Cajupassa, a ultima maravilha, que a Fabrica Docevita vae lançar á venda brevemente.

S/A FABRICA DOCEVITA

RUA BUENOS AIRES, 87 — TEL. 3-0669

CENTRO

Avenida Rio Branco, 138 — Cezar Palhares & Cia. Tel. 2-0573.
Avenida Rio Branco, 42 — Casa Rodolpho.
Avenida Rio Branco, 38 — R. Rossi & Cia. Tel. 4-4436.
Avenida Rio Branco, 163 — Casa Carvalho. Tel. 2-2619.
Avenida Rio Branco, 143 — Bomboniére Avenida.
Avenida Rio Branco, 170 — Casa Nice. Tel. 4-2950.
Rua 7 de Setembro, 77 — Casa Rist.
Rua 7 de Setembro, 79 — Casa Esperança. Tel. 4-5623.
Rua 7 de Setembro, 101 — Casa Patrone. Tel. 2-8117.
Rua 7 de Setembro, 109 — Panificação Primor. Tel. 2-2788.
Rua da Assembléa, 121 — Casa Derby. Tel. 2-0371.
Rua da Assembléa, 119 — Casa Heim. Tel. 2-0800.
Rua da Assembléa, 91 — Casa Blumeneau.
Rua da Assembléa, 72 — Casa Cruzeiro. Tel. 2-4502.
Rua da Assembléa, 76 — Casa Pardellas. Tel. 2-0876.
Rua da Assembléa, 13 — Rocha Vaz & Cia. Tel. 3-1519.
Rua da Assembléa, 65 — Pereira Cabral & Cia. Tel. 2-4158.
Rua da Carioca, 16 — Pereira & Fernandes. Tel. 2-3097.
Rua da Carioca, 26 — Casemiro Cruz. Tel. 2-1148.
Largo da Carioca, 16 — M. C. Meirelles.
Largo da Carioca, 3 — Confeitaria Paschoal. Tel. 2-1675.
Largo de S. Francisco, 36 — A R. Martins Tel. 2-6111.
Largo de S. Francisco, 6 — J. Cordeiro & Irmão. Tel. 2-9029.
Largo José Clemente, 4 — Pereira Netto & Cia.
Largo José Clemente, 22/24 — J. C. A. Villela.
Rua dos Andradas, 26 — Paulo Camara Cruz.
Rua dos Andradas, 85 — Albino Campos & Cia. Tel. 4-3828.
Rua dos Andradas, 81 — Armando J. Rebello.
Rua Ramalho Ortigão, 30 — Americo Soares & Irmão.
Rua Ramalho Ortigão, 5 — F. Abranches.
Rua Uruguayana, 5 — Fernandes Santos & Cia.
Rua Uruguayana, 143 — Armazem Mundial.
Rua do Ouvidor, 130 — Leiteria Salette.
Travessa do Ouvidor, 19 — Leiteria Hollandeza.
Praça 15 de Novembro, 1-A — Marcos Augusto Silva & Cia.
Praça 15 de Novembro — Café Guanabara.
Praça 15 de Novembro, 42 — Café Cathedral. Tel. 3-5442.
Praça Tiradentes, 8 — Bombonière Gaby.
Praça Tiradentes, 14 — Seixas & Irmão.
Praça Tiradentes, 33 — A. Goulart Bittencourt.
Praça da Republica, 229 — Borges d'Almeida & Cia.
Praça da Republica, 219 — Antonio Rocha M. Alves.
Praça da Republica, E. F. C. B. — Araujo Barcellos & Cia.
Praça da Republica, 227 — Esteves & Campilho.
Praça Marechal Floriano, 5 — Casa de Frutas Odeon.
Rua Acre, 24 — Panificação S. José.
Rua Marechal Floriano, 172 — Rezende Ferreira & Cia.
Rua Marechal Floriano, 222 — Baptista Ferreira & Cia.
Rua Marechal Floriano, 108 — Ao Leão da Rua Larga.
Rua Marechal Floriano — Café Triangulo. Tel. 4-0796.
Rua Marechal Floriano — Casa Mineira — Tel. 4-5810
Rua da Conceição, 68 — Lino & Oliveira. Tel. 4-0299
Avenida Passos, 111 — Flavio Brandão.
Rua Buenos Aires, 117 — Lucio B. Magalhães.
Avenida Mem de Sá, 7 — David Bermana.
Avenida Mem de Sá, 17 — L. Hieninitzer & Filho.
Avenida Mem de Sá, 12 — Felippe Beer.
Avenida Gomes Freire, 62 — Emilio Bouzan & Cia. Ltda.
Avenida Gomes Freire, 35 — Manoel Simões Pires.
Rua Visconde de Rio Branco, 54 — J. Santos.
Rua Visconde de Rio Branco, 3 — Salgado Alves & Cia.
Rua Visconde de Rio Branco, 34 — J. J. Moura & Cia.
Rua Visconde de Rio Branco, 48 — Ernesto Correia.
Largo da Lapa, 39 — J. Antunes.
Rua Senador Dantas, 42 — Rocha Junior & Irmão.
Rua Senador Pompeu, 101 — M. M. Porto & Cia.
Rua General Camara, 156 — Armazem Ernani.
Rua General Camara, 193 — Elidio Corrêa de Sá.
Rua 1.° de Março, 23 — Abras & Cia.
Rua 1.° de Março, 26 — Martins Leal.
Rua S. José, 120 — Casa Tincco.
Rua 13 de Maio, 108-A — A. Rodrigues.
Praça Lopes Trovão, 12 — Luiz Blonde & Cia.

COPACABANA

Rua Copacabana, 602 — Armazem Liberdade. Tel. 7-3850.
Rua Copacabana, 572 — Confeitaria Copacabana. Tel. 7-3851
Rua Copacabana, 587 — Armazem Americano. Tel. 7-3250.
Rua Copacabana, 662 — Confeitaria Sta. Clara. Tel. 7-1851
Rua Copacabana, 663 — Armazem Rio Paris. Tel. 7-3550.
Rua Copacabana, 761 — Armazem Americano. Tel. 7-0745
Rua Copacabana, 782 — CasaRegia. Tel. 7-2281.
Rua Copacabana, 817 — Armazem Panamá. Tel. 7-0232.
Rua Copacabana, 358 — Armazem Elite. Tel. 7-1047.
Rua Copacabana, 955 — Armazem Oceano. Tel. 7-0832.
Rua Copacabana, 1.036 — Armazem São Carlos. Tel. 7-3749
Rua Copacabana, 1.130 — Arm. Copacabana. Tel. 7-1546.
Praça Serzedello Corrêa, 22 — Ao Bom Marché, Tel. 7-1248.
Rua Siqueira Campos, 65-A - Panificação Imperio. Tel. 7-3096
Rua Siqueira Campos, 86 — Armazem Alves. Tel. 7-3450.
Rua Barata Ribeiro, 28 — Armazem Tupinambá. Tel. 7-0585
Rua Barata Ribeiro, 650 — Armazem Miramar. Tel. 7-0406
Rua Ipanema, 118 — Armazem Loanda. Tel. 7-0512.
Rua Santa Clara, 119 — Armazem Principe. Tel. 7-1141.
Avenida Rainha Elizabeth, 121 — Armazem Pharol Tel. 7-3049.

LEME

Rua Salvador Corrêa, 64 — Armazem Rio Branco. Tel. 7-2749
Rua Salvador Corrêa, 32 - Armazem Fiel do Leme. Tel. 7-2550
Rua Salvador Corrêa, 44.
Rua Gustavo Sampaio, 192 — Armazem Progresso do Leme. Tel. 7-1946.

BOTAFOGO

Rua Voluntarios da Patria, 203 — Despensa Brasileira. Tel. 6-0405.
Rua Voluntarios da Patria, 241 — Armazem S. João Baptista. Tel. 6-0729.
Rua Voluntarios da Patria, 339 — Casa Imperial. Tel. 6-2269
Rua Voluntarios da Patria, 409 — Armazem Fidalgo. Tel. 6-0200.
Rua Voluntarios da Patria, 447 - Armazem Fiel. Tel. 6-1499.
Rua Voluntarios da Patria 470 — Armazem Portugal Tel. 6-3664.
Rua S. Clemente, 118 — Armazem Seta de Ouro. Tel 6-266'
Rua S. Clemente, 355 — Armazem Globo. Tel. 6-0675.
Rua S. Clemente, 171 — Armazem S. Clemente. Tel. 6-3214.
Rua S. Clemente, 423 — Armazem Confiança. Tel. 6-0690.
Praia de Botafogo, 120 - Armazem Fiel da Praia. Tel. 5-1340.
Praia de Botafogo, 220 — Armazem Pão de Assucar. Tel. 6-1287.
Rua da Passagem, 21/3 — Armazem Minho e Douro. Tel 6-1887.
Rua da Passagem, 60 — Armazem Ao Forte Brasileiro. Tel. 6-2048.
Rua da Passagem, 153 — Armazem Emporio. Tel. 6-3269.
Rua General Polydoro, 178 — Armazem Primavera. Tel. 6-0388.
Rua General Polydoro, 85 — Armazem Guanabara. Tel 6-0391.
Rua Marquez de Abrantes, 206 — Armazem Guarany. Tel. 6-0104.
Rua Marquez de Abrantes, 209 — Armazem da Luz. Tel. 6-1539.
Rua Senador Vergueiro, 165 — Despensa Fiel. Tel. 5-4153.
Rua Senador Vergueiro, 129 — Armazem Santos Dumont. Tel. 5-3321.
Rua General Severiano, 48 —Armazem Castello. Tel. 6-1418
Rua Demetrio Ribeiro, 31 — Armazem Europa. Tel. 6-1703.
Rua Demetrio Ribeiro, 282 — Armazem Popular. Tel. 6-0176.
Rua Demetrio Ribeiro, 265 — Confeitaria Flaviense.
Avenida Pasteur, 214 — Armazem Villela. Tel. 6-0172.
Rua Humaytá, 92 — Despensa Real. Tel. 6-2154.
Rua Humaytá, 150 — Armazem Leal. Tel. 6-0398.
Rua Humaytá, 285 — Armazem Salgueirinho. Tel. 6-0301.
Rua Bambina, 68 — Armazem Mourisco. Tel. 6-2930.
Rua Bambina, 101 — Armazem Estrella de Ouro. Tel. 6-0705
Rua Alvaro Ramos, 56 — Armazem Alves. Tel. 6-1217.

IPANEMA

Rua Visconde de Pirajá, 80 — Casa Rhenania. Tel. 7-0965.
Rua Visconde de Pirajá, 181 - Armazem Pirajá. Tel. 7-1045.
Rua Visconde de Pirajá, 414 — Armazem Ipanema. Tel. 7-4848.
Rua Visconde de Pirajá, 596 — Casa Majestade. Tel. 7-1548
Rua Visconde de Pirajá, 546 — Armazem N. Senhora da Paz. Tel. 7-3540.
Rua Teixeira de Mello, 32 — Despensa Americana. Tel. 7-1337.

LEBLON

Avenida Ataulpho de Paiva, 201 — Casa Leblon. Tel. 7-4919.
Avenida Ataulpho de Paiva, 326 — Armazem Modelo. Tel. 7-0743.

GAVEA

Praça Santos Dumont, 116 — Armazem Imperio. Tel. 7-0484
Rua Jardim Botanico, 701 — — Armazem ao Treme Terra. Tel. 6-2610.
Rua Maria Angelica, 54 — Armazem Ideal. Tel. 6-0432.

CATTETE

Rua do Cattete, 22 — Panificação Santo Amaro. Tel. 5-1854.
Rua do Cattete, 203 — Confeitaria Victoria. Tel. 5-0342.
Rua do Cattete, 191 — Armazem Polo Norte. Tel. 5-0118.
Rua do Cattete, 279 — Armazem ao Bom Mercado. Tel. 5-0294.
Rua do Cattete, 317 — Casa Santo Antonio. Tel. 5-0186.
Rua Bento Lisboa, 72 — Armazem Real. Tel. 5-0694.
Rua Bento Lisboa, 82 — Armazem Canadense. Tel. 6-2871.
Rua Pedro Americo, 74 — Confeitaria e Padaria Patria. Tel. 5-1063.
Rua Benjamin Constant, 108 — Armazem ao Éco do Benjamin. Tel. 5-2600.

LARANJEIRAS

Rua das Laranjeiras, 47 — Arm. N. S. da Gloria. Tel. 5-0792
Rua das Laranjeiras, 57 — Despensa Brasileira. Tel. 5-1672.
Rua das Laranjeiras, 135 — Arm. Laranjeiras. Tel. 5-0110.
Rua das Laranjeiras, 214 — Arm. Corcovado. Tel. 5-0195.
Rua das Laranjeiras, 360 — Armazem Central. Tel. 5-0171.
Rua das Laranjeiras, 378 — Arm. Novo Mundo. Tel. 5-0009.
Rua das Laranjeiras, 400 — Armazem Cañadá. Tel. 5-2356.
Rua das Laranjeiras, 478 — Arm. Metropole. Tel. 5-3609.
Rua das Laranjeiras 383 — Arm. Primavera. Tel. 5-1977.
Rua das Laranjeiras 412 — Armazem Imperio. Tel. 5-0980.
Rua das Laranjeiras, 263 — Armazem Mendes. Tel. 5-1928.
Rua Pinheiro Machado, 12, — Arm. 3 de Maio. Tel. 5-6996.
Rua Coelho Netto, 4 — Armazem Universo. Tel. 5-0294.
Praça José de Alencar, 11 — Armazem Torre de Belém, Tel. 5-1496.
Rua Paysandú, 160 — Armazem Paysandú. Tel. 5-0897
Rua Ypiranga, 94 — Armazem Ypiranga. Tel. 5-1423.

URCA

Rua Marechal Cantuaria, 30 — Arm. Balneario, Tel. 6-2219
Rua Marechal Cantuaria, 82-A - Casa São Luiz, Tel. 6-1349
Rua Marechal Cantuaria, 100-A - Arm. Urca. Tel. 6-1764.
Rua Marechal Cantuaria 130 Casa Fiel do Bairro. Tel 6-3380

BOTAFOGO

Rua São Clemente, 48 — Armazem Santa Therezinha. Tel. 6-3016.
Rua Arnaldo Quintella, 87 — Arm. São Jorge. Tel. 6-1139.
Rua São João Baptista, 72 — Arm. São João. Tel. 6-1579.

TIJUCA

Rua Martins Penna, 33 — Armazem Afonso Penna. Tel 8-0384.
Rua Conde de Bomfim, 136 — Armazem Aragão. Tel. 8-295[illegible]
Rua Conde de Bomfim, 272 —Armazem Colombo. Tel. 8-008[illegible]
Rua Conde de Bomfim, 2 — Café e Bar Rio Bonito. Tel. 8-6176.
Rua General Rocca, 43 — Confeitaria Bom Pastor. Tel. 8-4236.
Rua Mariz e Barros, 248 — Armazem Tucano. Tel. 8-0420.

VILLA ISABEL

Avenida 28 de Setembro, 296 — Confeitaria Cometa. Tel. 8-1831.
Avenida 28 de Setembro, 284 — Arm. Sendas. Tel. 8-2556.
Rua Visconde de Santa Isabel, 299 — Armazem São Paulo. Tel. 8-2149.

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua D. Anna Nery, 222 — Confeitaria Flôr do Prado. Tel 8-1003.
Rua São Francisco Xavier, 445 — Armazem Centenario. Tel. 8-2918.
Rua São Francisco Xavier, 288-A - Arm. Alliança. Tel 8-1108
Rua São Francisco Xavier, 190 — Confeitaria Babylonia. Tel. 8-0776.
Rua São Francisco Xavier, 332 — Arm. Indiano. Tel. 8-0869

RIACHUELO

Rua 24 de Maio, 444 — Confeitaria Riachuelo. Tel. 9-4544.
Rua 24 de Maio, 280 — Padaria e Confeitaria Brasileira. Tel. 9-0995.
Rua 24 de Maio, 373 — Despensa das Familias. Tel. 9-1120.

ENGENHO NOVO

Rua Uruguay, 351 — Panificação Crystal. Tel. 8-8198.
Rua Barão de Bom Retiro, 10 — Barateiro do Engenho Novo. Tel. 9-0601.
Rua Barão de Bom Retiro, 263 — A Predilecta. Tel. 9-4886.
Rua 24 de Maio, 280 — Esteves & Simões.
Rua 24 de Maio, 373 — Antonio M. Bastos.

SÃO CHRISTOVÃO

Rua Estacio de Sá, 78 — Arm. Santo Affonso. Tel. 2-7845.
Avenida Salvador de Sá, 48 —Armazem Santo Antonio, Tel 2-8840.
Rua São Christovão, 414 — Confeitaria Esmero. Tel. 8-0174
Rua São Luiz Gonzaga, 2 — Armazem Estrella do Campo. Tel. 8-4055.
Rua Dr. Lino Teixeira, 3 — Confeitaria Ypiranga. Tel. 9-3097.
Rua Dr. Lino Teixeira, 199 — Armazem Rio Minho. Tel. 9-3162.
Rua José Vicente, 58 — Armazem Indiano. Tel. 8-1186.
Rua São Christovão, 223 — Confeitaria Ondina. Tel. 8-3546
Rua do Matoso, 65 — Armazem Urano. Tel. 8-2193.

MEYER

Rua Aristides Caire, 82-A — Arm. Castro Alves. Tel. 9-3365
Rua Archias Cordeiro, 312 — Bar Imparcial. Tel. 9-0530.
Rua 24 de Maio, 1.359 — Manoel Maia & Cia.

(5117)

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

AS NORMALISTAS QUE CONCLUIRAM O CURSO EM ITANHANDU'

Itanhandu', 13 de dezembro (Do correspondente) — Realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, no salão Theatral do Gymnasio Sul-Mineiro desta Villa a entrega de diplomas ás novas normalistas que concluiram o curso na Escola Normal local, realizando-se em seguida animado baile no salão do Club Recreativo Literario Itanhan du'. A Prefeitura foi representada na pessoa de seu prefeito, sr. Pedro Cunha. Usaram da palavra as normalistas Anna Motta, Demetil de Moura e Maria José Guimarães, que muito agradeceram ali a presença do senhor prefeito e demais pessoas, manifestando em seus agradecimentos terem sido ellas as primeiras normalistas formadas por conta da Prefeitura Municipal de Itanhandu'.

Realizou-se no salão nobre do Club Recreativo Literario Itanhandu' a eleição da nova directoria que dirigirá os destinos dessa sociedade em 1935, tendo sido reeleitos todos os membros da actual directoria, devido ao impulso que a mesma vem dando a esta Sociedade, merecendo franco elogio o seu presidente, sr. Pedro Cunha, que tem sido incansavel não poupando esforços em prol da mesma.

RIO DE JANEIRO

UM INTERESSANTE ENCONTRO DE FOOTBALL EM MONNERAT

Monnerat, 11 de dezembro (Do correspondente). — Um publico bastante numeroso, compareceu, domingo a praça de sport do Sport Club Monnerat, para presenciar o esperado encontro que ali se realizou entre os valorosos do Combinado Tira Proza e Frente Unica.

Os que lá compareceram, não perderam o seu tempo, porquanto a partida offereceu phases emocionante durante o seu desenrolar.

A victoria coube aos do "Tira Proza", pelo score de 2 x 1, que aliás, foi bem justa e merecida.

Os rubro negros, actuaram com um enthusiasmo caracteristico embora, sem superioridade, sobre os seus leaes antagonistas.

Como arbitro serviu o sportmen Sebastião Mello Pinheiro (cêcê), que agiu com toda a imparcialidade e criterio. Após a partida preliminar, disputada entre os segundos quadros do Sport Monnerat que continua invicto, e União Football Club que terminou empatada por 0 x0, entra em campo a guapa rapaziada do "Tira Proza" que são ovacionados pela selecta e compacta assistencia. Fazem as saudações de praxe e postam-se no centro do campo em ligeiro bate-bola.

Em seguida entra em campo a aguerrida esquadra do Frente Unica, que são tambem muito applaudidos. São trocados por essa occasião, gentilezas entre os dois quadros. O capitain do Frente Unica, o player Brant faz entrega a cada um dos componentes do "Tira Proza" de lindas bandeirinhas, com as côres do Combinado. Este jogador num bellissimo improviso, offerece ao capitain do "Tira Proza" o player Miranda, um lindo ramalhete de flores naturaes. Por gentis torcedoras do Tira Proza é offerecido ao Frente Unica, um rico bouquet, de flores naturaes.

O juiz chama os player ao centro do grammado, afim de ser tirado o "toss", que é favoravel aos do "Frente Unica".

Os quadros alinham-se com as seguintes constituições:

Combinado — Tira Proza:

Camillo — Oscar — Nilson — Altair — Zézé I — Geraldo — Zézé II — Lóló — Miranda — Mario — Waldyr.

Combinado "Frente Unica":

Cilibrim — Arthur — Cesar (depois Fausto) — Zé Luiz — Fausto (depois Brant) — Patricio — Armando — Eugenio — Brant (depois Cesar) — Estevam — Diomedes.

Iniciado o jogo, os ataques revezam-se. Nota-se que os do Tira Proza, agem com mais enthusiasmo. Eram decorridos vinte minutos de jogo, ha forte caregada da linha "rubro negra", sobre o goal, Miranda, o score da tarde, approveitando excellente opportunidade, consigna o primeiro ponto da tarde, sob calorosos applausos da assistencia. Dada nova saida, o jogo prosegue ainda equilibrado, até o juiz dá por findo o primeiro tempo, com o placard, accusando o score de 1 x 0, favoravel ao "Tira Proza". Iniciada a segunda phase, nota-se que os do "Frente Unica, estão se empregando a fundo para desfazer a contagem. Cesar que vinha actuando de back, passa para o commando do ataque, que com isto melhora bastante.

Eram decorridos quinze minutos do segundo tempo, quando Cesar ao receber um optimo centro

> **Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.**
>
> **As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço:**
>
> **"Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".**

emenda conquistando o primeiro goal, para os seus.

Com isto animam-se e reagem os do "Tira Proza", que reagem e tudo fazem para desempatar. Waldyr, "o Jarbas" monneratense, bate admiravelmente um corner, do que se aproveita Miranda para com linda cabeçada, encaixar a esphera no goal, estava solidificada a victoria dos seus com este segundo e ultimo ponto. Logo após o juiz termina a partida com a merecida victoria do "Tira Proza" pelo score de 2 x 1.

Como chronometrista serviu o sr. Sebastião J. de Carvalho. Como juiz dos segundos quadros o sportmen Aureo R. de Carvalho (Lóló).

— A sete do corrente completou mais um natalicio a galante e intelligente menina Nacyra, filha do Sr. Kalil José Chicayban, proprietario da Casa Chicayban, desta praça, e da sua esposa sra. Maria Miser Chicayban.

A Mariazinha, viu-se rodeada dos maiores carinhos de suas amiguinhas, sendo muito felicitada.

— Com a passagem da data de 1º do andante, registrou-se o anniversario natalicio do sr. Luiz de Castro.

O anniversariante, que é um verdadeiro homem do trabalho honesto e cumpridor dos seus deveres, viu o quanto é estimado, sendo muito cumprimentado.

— Faz annos hoje o joven Aluisio do Carmo Vermelinger, filho do sr. Norberto Vermelinger e senhora Albertina do C. Vermelinger.

— Temos assistido quasi que diariamente a missas e ladainhas celebradas pelos padres do collegio Anchieta de Nova Friburgo, ora entre nós.

O FOOTBALL EM DUAS BARRAS

Duas Barras, 14 de dezembro (Do correspondente) — Os dirigentes do B. A. C. (Bibarrense Athletico Club depois de atravessarem a etapa mais difficil, que foi a da disputa do campeonato em que com os seus conselhos technicos, de merecido acato estimularam com suas palavras animadoras os jogadores incutindo-lhes, que o nome sportiva de Duas Barras devia se elevar ao maximo grão de glorias e, os jogadores apoiando estas mesmas idéas, uniram-se, e com ardor incomparavel e digno de elogio conseguiram sobrepujar seus gloriosos adversarios e sem uma derrota sequer, conseguiram o titulo tão almejado, isto é, de campeão invicto da sub-liga (A. J. F. A.) Depois deste grandioso e inesquecivel feito, os dirigentes deste glorioso club "cairam num erro lamentavel", porque se esqueceram da promessa que fizeram, isto é em vez de offerecerem medalhas como recordação perenne desse feito, como tinham promettido adquiriram medalhas paar offerecer a estranhos, isto é, organizaram provas athleticas e aos vencedores das mesmas vão offerecer medalhas, ao passo que os jogadores que tudo fizeram para o engrandecimento do nome sportivo de Duas Barras, ficaram esquecidos, a espera do novo campeonato de trinta e cinco para darem toda a sua energia em nome deste glorioso torrão e receberem, finalmente. Ingratidão e medalhas de "solla".

ESPIRITO SANTO

COLLAÇÃO DA GRAO DE PHARMACOLANDOS E DENTISTAS EM VICTORIA

Victoria, 11 de dezembro (Do correspondente) — Realizou-se no dia 9 do corrente, com grande solennidade, a collação de grão dos pharmacolandos e dentistas que no corrente anno terminaram seus cursos na Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Espirito-Santo.

As 2 horas da tarde, reunida em sessão solenne, a Congregação da Faculdade sob a direcção de seu presidente, tendo a mesa o exmo. sr. bispo diocesano, o representante do interventor federal, das altas autoridades estaduaes e o inspector sanitario, fiscal da saude publica junto á Faculdade, foi realizada a entrega dos diplomas dos novos pharmaceuticos depois do compromisso legal, seguindo-se a collação de grão dos odontolandos Coralia Moraes, Alice Zamprogno, Fernando Moscon, José de Freitas, Nelson Neves, Joaquim Silva, Levindo Valentim, José Carvalho, Pedralino Martins, Gezá Bayer, com a mesma solennidade da classe anterior.

Bons discursos disseram os oradores officiaes das duas turmas, que depois de agradecer a dedicação e o carinho, que durante o curso na Faculdade lhes dispensaram os mestres, despediram-se promettendo cumprir correctamente as suas obrigações para elevar bem alto o nome da Escola que iam deixar.

Bellas palavras repassadas de conselhos e ensinamentos foram as orações dos paranymphos, que terminaram almejando as maiores felicidades aos seus paranymphados.

Encerrando a sessão, agradeceu o director da Faculdade, o comparecimento dos presentes, retirando-se a seguir a selecta e numerosa assistencia constituida do que há de mais fino na sociedade de Victoria, em cujo meio se destacava o elemento feminino que era o ornamento da maior relevo.

PARA O MELHOR ACCESSO A' PITTORESCA PRAIA DE RAMOS

Hontem, pela manhã, esteve em visita a varias vias publicas que dão accesso á praia de Ramos o sr. Carlos Soares Pereira, engenheiro-chefe do districto, afim de introduzir ali os melhoramentos indispensaveis, hoje, reclamados pelo rapido progresso da zona.

Taes serviços, que foram autorizados pelo interventor, irão beneficiar não só os moradores locaes como a todos os que desejam utilizar a magnifica praia de Ramos, que assim ficará ligada, mais facilmente, não apenas á estação de Ramos como ao porto de Maria Angu'.

Depois de visitar o local onde se encontram pinguelas improvisadas pelos moradores, o engenheiro Soares Pereira prometteu iniciar na proxima segunda-feira, os trabalhos de modo a permittir, como desejam os moradores, que para as proximas festas do dia 1, esteja o local em condições de permittir a passagem dos automoveis com destino á praia de Ramos, onde as mesmas se realizarão.

Assim, para essas festas, que se vão realizar nessa praia desde o dia 1 em deante, o publico poderá ir até a esse local em automovel passando por logradouros de bom calçamento, até a rua Dr. Nunes e dahi até á praia passando pelo porto de Maria Angu', além do acesso natural pela propria estação de Ramos.

SYNDICATO DOS ADVOGADOS

Caixa de Aposentadoria e Pensões e um pedido de informações

Reuniu-se, o Syndicato Brasileiro de Advogados, sob a presidencia do dr. Rodrigues Neves, secretariado pelos drs. Malgre da Gama e Carqueja.

Lido o expediente, que foi longo, passou-se á ordem do dia, da qual constava a approvação de cinco propostas de socios com parecer favoravel. Em seguida, deu sciencia o presidente que havia, em mesa trinta propostas de socios entrados nos dois ultimos dias. Annunciou ainda o presidente que havia pedido orientação ao presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados sobre os actos privativos da advocacia no fôro criminal. Em virtude do pedido da Commissão Organizadora da Caixa de Aposentadoria e Pensões, solicitava ao dr. Levi Carneiro a lista dos advogados inscriptos em todas as secções e sub-secções da Ordem dos Advogados, com as declarações sobre a edade.

Esses dados eram indispensaveis ao calculo da Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Examinou-se ainda, em conjuncto, a materia referente ás classificações dos socios, sendo adoptado o alvitre suggerido pelo presidente, com os esclarecimentos do dr. Amelio Silva.

O presidente declarou que a chapa das candidatos aos dez logares de conselheiros, eleito pela classe, estava organizada. Essa chapa era composta dos drs. Oliveira Coutinho, Rego Lins, Arnaldo de Medeiros, Astolpho Rezende, Aurelio Silva, Miguel Timponi, Justo de Moraes, Irineu de Albuquerque Mello e Targino Ribeiro.

Segundo as informações do Club dos Advogados, o dr. Salles Malheiros não consentia na indicação do seu nome por motivo de ordens severamente pessoal. Os presentes estudaram depois outras questões da economia interna do Syndicato.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

Estão sendo pagos os — peculios —

O Instituto Nacional de Previdencia vem pagando os peculios deixados pelos seus contribuintes. Ha poucos dias noticiamos o pagamento de um em cinco dias, e hoje temos a declarar que naquelle estabelecimento já se ultimou processos mais rapidamente.

Assim aconteceu com a habilitação solicitada pela sra. Josephina Vaz de Carvalho, viuva do sr. Custodio Carvalho, ex-fiscal da Inspectoria do Trafego, cujo pedido de pagamento deu entrada no Instituto a 10 do corrente, e hontem, dia 14, a referida herdeira obtinha solução favoravel para os seus direitos.

Foi relator do processo o conselheiro Herbert Moses.

No corrente mez aquella dependencia do Ministerio do Trabalho só em peculios pago 260:000$.

ESTA' SOLUCIONADO O CASO DA MARMORISTAS

O accôrdo firmado na Procuradoria Geral do Trabalho

Na Procuradoria Geral do Departamento Nacional do Trabalho, foi assignado um accordo entre proprietarios e empregados do marmorarias, terminando, assim, definitivamente, o movimento grevista em que se achavam esses ultimos. O accordo, que foi assignado perante o procurador geral, interino, sr. Agripino Nazareth, e, o procurador adjunto, sr. Dorval Lacerda, é do teôr seguinte:

"1º — Ficam estabelecidos para os empregados marmoristas, a partir de 15 de janeiro de 1935, os seguintes salarios minimos diarios: officiaes assentadores ou cortadores, 16$500; officiaes cortadores machinistas, 16$500; officiaes polidores a machina, réis 14$500; officiaes polidores a mão, 14$000.

2º — Para os effeitos do item 1º, não são considerados officiaes e sim meio-officiaes, os polidores que perceberem menos de 12$000 diarios, e cortadores a machina, a mão, e assentadores que receberem menos de 13$000 por dia;

3º — Os serventes, aprendizes e meio-officiaes poderão ser augmentados de accordo com o respectivo merecimento;

4º — Os salarios actuaes superiores aos previstos no item 1º, não poderão ser reduzidos;

5º — Dentro do prazo de 30 dias as partes accordantes se obrigam a apresentar ao sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, para a devida homologação, uma convenção collectiva de trabalho;

6º — Os salarios minimos que figurarem na convenção collectiva acima mencionada, serão, obrigatoriamente, os mesmos que consigna o presente accordo;

7º — O Syndicato dos Operarios Marmoristas, quer durante a vigencia do presente accordo, quer durante a vigencia da convenção de que trata o item 5º, não pleiteará junto as firmas signatarias do presente accordo, augmentos de salarios, nem permittirá que seus associados collectivamente o façam, obrigando-se outrosim, a garantir a continuidade do trabalho, que não poderá soffrer alteração por tal motivo:

8º — Nenhum operario poderá ser dispensado por motivo do dissidio que ora se soluciona;

9º — Ficam revogados os accordos firmados anteriormente entre as partes accordantes."

A ASSEMBLÉA DA CONFEDERAÇÃO GERAL DOS PESCADORES

Vinte mil pescadores por seus delegados, apoiam a orientação dessa entidade de classe

Realizou-se, na séde da Confederação Geral dos Pescadores uma grande assembléa de membros confederados da classe, que a promoveram afim de protestar contra a campanha que se vem fazendo contra a mesma e que visa, segundo affirmam, annullar o programma de trabalho que se traçou e que é de amparar aos pescadores nas suas justas reivindicações.

O presidente da Colonia Z-6, de Copacabana, dr. Alcêo de Carvalho, foi acclamado para dirigir os trabalhos da assembléa na qual falaram successivamente os presidentes das Colonias Z-9, de Sepetiba; e Z-1, de Itacurusrá, e outros oradores.

O primeiro expoz á assembléa a situação dos pescadores anteriormente á fundação do Entreposto da Pesca, que os põe a coberto de explorações de intermediarios na venda do peixe e conhecidas de toda a gente. O orador resaltou a satisfação dos pescadores da colonia que preside, pelos beneficios que lhes proporciona a Confederação e o Entreposto de Pesca, reportando-se ainda á prosperidade da mesma, que conta com uma fabrica de gelo, frigorifico, varias escolas, postos medicos, pharmacia, etc.

O commandante Frederico Villar fez o historico da creação do Entrepostos, como indispensavel á vida economica do pescador e enalteceu a Confederação. O delegado da Federação dos Pescadores de Alagoas, commandante Frederico X. da Costa atacou os proprietarios de bancas de peixe do Mercado e disse que a campanha contra o Entreposto não o surprehendeu. O commandante Roberto da Gama e Silva propoz fosse promovida a responsabilidade do jornal que tem feito essa campanha. E depois de falarem muitos oradores, foi suspensa a assembléa.

CAIU E FERIU-SE

Na ponte do Retiro Saudoso

Leopoldo Alves, empregado municipal, morador á estrada Barro Vermelho, 686, hontem, na ponte do Retiro Saudoso, soffreu uma queda, ferindo o tornozello esquerdo e recebendo contusões generalizadas. Após aos curativos na Assistencia, retirou-se.

O facto occorreu pouco antes das 7 horas da noite.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 18º dia util: Montepio civil da Viação, de A a D, e Atrazados.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: Directoria de Mattas, Jardins e Agricultura, guichet 11; Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda Municipal, guichet 16; Directoria Geral do Abastecimento, guichet 6, e Addidos com exercicio, guichet 18.

Na 2ª Secção — Pessoal operario nomestres geraes de 3ª classe, mestre de turma de 1ª, 2ª e 3ª classes; mestres pedreiro, de 1ª e 2ª, guichet 8; mestre pedreiro de 3ª classe, carpinteiro, geral de electricidade, ferreiro, pintor, bombeiro, medidores, de 1ª e 2ª classes, manobreiro, marroeiros de 1ª e 2ª classes, mecanico ajudante de 1ª classe, guichet 18; pedreiros de 4ª classe, pintores, serrador e serralheiro, guichet 6; operarios não nomeados da Directoria de Limpeza Publica, officinas. Directoria de Engenharia, 1ª divisão da 1ª Sub-Directoria: auxiliares academicos da Assistencia Municipal.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 18 do corrente, á Avenida Passos n. 29-A.

O B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 283.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Pe-

APOSENTADORIA E PENSÕES EM TORNO DO INSTITUTO DE DOS COMMERCIARIOS

Um telegramma do ministro da Fazenda á U. E. C.

O sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda, enviou, o seguinte telegramma á União dos Empregados do Commercio:

"Sobre o assumpto do vosso telegramma de 13 do corrente, informo que o regulamento da lei n. 24.273, de 22 de maio ultimo, está sendo devidamente estudado e com recommendação especial de urgencia, devendo a exposição ser apresentada ao ministro do Trabalho, de fórma a subir á deliberação do sr. presidente da Republica, logo após sua chegada. Saudações cordiaes. — *Arthur de Souza Costa*, ministro da Fazenda."

Hontem, a União dos Empregados do Commercio recebeu um manifesto contendo numerosa quantidade de assignaturas de trabalhadores commerciaes. Nesse documento, seus signatarios declaram que a não expedição do regulamento, conforme determina o artigo 51º da lei que creou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, importaria em um acto de transgressão do proprio governo ao artigo 50, facto que, por si só, deixa prevêr que a grande melhoria pleiteada pelos trabalhadores commerciaes do Brasil entrará em vigor no devido tempo. O manifesto termina com as seguintes palavras:

"... Mais uma vez, leaderando o pensamento da nossa classe em geral, com o apoio da maioria dos syndicatos congeneres, a União dos Empregados do Commercio cumpriu brilhantemente o seu dever prestando valioso serviço. As marchas trabalhistas ao palacio do Cattete não devem ser esquecidas, porque traduziram os sentimentos dos trabalhadores commerciaes, demonstrando ao governo que essa classe sabe pensar, sabe agir, e sabe estimar os homens que realizam suas aspirações de justiça social. O Instituto de Aposentadoria e Pensões, será, na verdade, um dos esteios mais poderosos dessa justiça que os governos anteriores esqueciam miseravelmente, perdidos no torvelinho das orgias e dos desmandos. A revolução que veiu trazer uma nova era aos trabalhadores brasileiros, não podia protelar a pratica de uma lei humanitaria e imprescindivel."

A União dos Empregados do Commercio tem recebido telegrammas, cartas e officios de congratulações pela sua attitude, quer dos syndicatos localizados no interior, quer de outros elementos [illegible]

POLICIA CIVIL

[illegible]

SERVIÇO POSTAL

[illegible]

SUMMARIOS

[illegible]

PHARMACIAS DE PLANTÃO

[illegible]

rua Alvarenga Peixoto n. 65, rua Major Conrado n. 89, rua Itabira n. 9.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 178 e 847.

ANCHIETA — Rua Siricy n. 8, Estrada Nazareth n. 88, Estrada do Engenho Novo n. 21 e Largo da Pavuna n. 5.

REALENGO — Rua Capitão Rubens n. 38, Estrada de Santa Cruz n. 97 e rua Estevão n. 9.

SANTA CRUZ — Pharmacia Maia.

LIVROS NOVOS

S. BERNARDO — Romance — pelo sr. Graciliano Ramos

Evidentemente o sr. Graciliano Ramos situa-se, hoje, no rol dos nossos romancistas de costumes. Tendo apparecido com o volume "Cahetés", soube obter, pela simplicidade do seu estylo, pelo caracter humano de seus personagens, um posto em nossa literatura de ficção. "São Bernardo", segundo romance do sr. Graciliano, agora publicado em edição Ariel, é volume destinado por certo a sucesso. Retrata a vida do interior nordestino, apontando-lhe as cruezas, as explorações, as pequeninas miserias, os sentimentos abafados, as pequenas tragedias intimas, a hypocrisia, a bondade, tambem, tudo isso num tom de discreção, num caracter humilde, de quem não quer despertar grandes escandalos com a sua narrativa.

NOMEAÇÃO, LICENÇA, FÉRIAS E OUTROS ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

Foram assignados hontem, entre outros, os seguintes actos, pelo interventor no Districto Federal:

Revalidação de actos — Foram revalidados os actos de 2 e 25 de outubro de 1934, pelos quaes foram nomeados: Albano Baptista Seixas, Constantino Luiz Monteiro, Seraphim Gomes, Esmeraldino Teixeira Braz, Laudelino Fernandes Loures, Trajano Tavares, Alfredo Vieira Pires, Antonio de Almeida, Antonio Cardozo Nogueira, Antonio Lourenço, Antonio da Silva Pinto, Camillo Martins, João Esteves, João José, Joaquim Costa, José Marques de Pinho, José Gonçalves, José Maria, Justino dos Santos, Manoel Alves, Manoel Antonio Pires, Octacilio Antonio de Oliveira, Demetrio Lopes de Souza, José Christovão de Sá, Manoel da Annunciação, Francisco Pereira Pacheco, Manoel Silverio, João Nascimento dos Santos, Hermes Fernandes de Souza, Ventura Soares de Oliveira, José Grafino, Sancho Narciso Sant'Anna, José Jorge dos Santos e Franklin Macedo Maia, para os cargos de trabalhador de 1ª classe, e guarda, respectivamente, na Directoria Geral de Engenharia e na policia municipal.

Rectificação de actos — Foram rectificados para: Ovidio Pinto de Oliveira, Antonio Costa e Silva, Alcidio José Alves, Ephigenio Alves Pereira, Antonio Augusto Papalardo, os nomes dos serventuarios nomeados por actos de 2, 10 e 25 de outubro do corrente anno, para os cargos de trabalhador de 1ª classe, trabalhador de 2ª classe e guarda, respectivamente, na Directoria Geral de Engenharia e na policia municipal.

Nomeação — Foi nomeado o ex-coadjuvante de ensino Tybiriçá Cruz para o cargo de professor dos cursos de continuação e aperfeiçoamento do Departamento de Educação.

Disponibilidade — Foi posto em disponibilidade nos termos do artigo 3º, do decreto n. 4623, de 3 de janeiro de 1934, o chefe de secção da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura Pedro Ramos de Paiva.

Licença — Foram concedidos seis mezes de licença, nos termos do artigo 20 do decreto n. 5.124, de abril de 1925, ao carpinteiro de 2ª classe, da Directoria Geral de Engenharia Mario do Couto Costa, para ter inicio dentro em 8 dias.

Actos sem effeito — Foram tornados sem effeito os actos de 25 de outubro de 1934, pelos quaes foram nomeados Djalma de Jesus Braga e Manoel Pereira da Silva, para o cargo de guarda da policia municipal.

Titulo declaratorio de utilidade publica — Foi declarado de utilidade publica municipal, nos termos do decreto n. 5.179, de 10 de outubro de 1934, o Syndicato dos Motoristas da Marinha Mercante, com séde nesta capital.

Fo ideclarado de utilidade publica municipal, nos termos do decreto n. 5.181, de 10 de outubro de 1934, o Syndicato dos Operarios e Empregados em Calçados e Annexos, com séde nesta capital.

Foram declarados de utilidade publica municipal as instituições União Universitaria Feminina, Sociedade Maritima de Beneficencia, Syndicato dos Empregados em Camaras, Culinarios e Panificadores Maritimos, Associação Beneficente Ferroviaria e o Centro de Materiaes de Construcção.

Férias — Foram concedidos 15 dias de férias regulamentares, relativas ao corrente exercicio, ao 1º official Antonio de Souza Teixeira, a partir do dia 6 de dezembro corrente.

Logradouros publicos — Foram considerados logradouros publicos as ruas Rosa e Potiguara, na 30ª circumscripção (Jacarépaguá).

Sobre o trafego aereo com a America do Sul

Berlim, 15 (Havas) — Hontem á noite, no Instituto Ibero-Americano o sr. Wronski, director da Lufthansa, fez uma conferencia sobre o Trafego aéreo com a America do Sul e assignalou os serviços prestados á navegação aérea pela meteorologia.

Acentuou que o serviço postal com a America do Sul estava assegurado, graças á collaboração do avião e o dirigivel. Uma carta é pedida de Berlim no sabbado era entregue na quinta-feira seguinte em Buenos Aires.

PARA GARANTIR A ORDEM DURANTE O PLEBISCITO DO SARRE

Como será constituido o contingente italiano

Roma, 15 (Havas) — O contingente italiano que vae cooperar na manutenção da ordem no Sarre por occasião do Plebiscito, será composto de um regimento de granadeiros, um batalhão de carabineiros, em esquadrão de carros rapidos, serviço de saude e intendencia, secção de radio e uma secção automobilistica.

As tropas italianas serão commandadas pelo general Sebastião Visconti Prasca, que pertence ao Estado Maior. Foi por varios annos addido á legação da Italia em Belgrado. E autor do livro "A Guerra Decisiva", que largos commentarios suscitou.

Chegou a esta capital o primeiro destacamento das tropas vindo de Bolonha.

Washington, 15 (Havas) — Os allemães naturalisados americanos que vão votar no plebiscito do Sarre não perderão a nacionalidade americana — declarou o Departamento do Estado, accrescentando: Da mesma fórma, os allemães que realizaram as primeiras demarches para obter a naturalização, não a perderão, salvo se tiverem de prestar juramento de fidelidade ao governo allemão antes de votar.

O novo ministro da Guerra boliviano

La Paz, 15 (Havas) — Tomou hoje posse da pasta da defesa nacional o socialista sr. Gabriel Gonzales, ex-secretario particular do sr. Siles e actualmente conselheiro de La Paz.

A liberdade syndical e o principio de autoridade

No processo em que o Syndicato de Operarios Ferroviarios de Araraquara, Estado de São Paulo, pede a intervenção do Ministerio do Trabalho, no sentido de annullar uma ordem da directoria da Estrada de Ferro de Araraquara, transferindo o syndicatario Romeu de Moura Abreu, ferroviario daquella Estrada, para a Estação de Ibarra, na mesma via ferrea, o sr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho, exarou o seguinte despacho:

"A qualquer trabalhador assiste o direito de se filiar ao syndicato da profissão e, bem assim, o pleno exercicio da liberdade syndical a associação constituida nos termos do decreto n. 24.694 de 12 de julho de 1934. Aos syndicatarios assiste egualmente o direito de, fazendo a propaganda das vantagens da organização syndical, alliciar adeptos. Essa propaganda, porém, não poderá ser feita nas horas de trabalho, afim de não destrahir os operarios de suas obrigações. Outrosim, a propaganda só poderá ser feita dentro da ordem constitucional, isto é, respeitada a presente organização politica e social do paiz.

O principio da hierarchia administrativa deve ser respeitado e prestigiada a autoridade do chefe, dentro da dignidade individual do trabalhador. Tambem na hierarchia da administração civil, o principio da disciplina deve ser rigorosamente observado, para a boa marcha dos serviços.

No caso em apreço o ferroviario Romeu de Moura Abreu foi surprehendido pelo seu chefe, fazendo propaganda syndical no local do trabalho. Em seguida tentou desobedecer as ordens de seu superior. Não houve rebaixamento de categoria, nem diminuição de salario, com a transferencia do reclamante. Assiste ao administrador da empresa o direito de fazer a transferencia do pessoal da Estrada, conforme a conveniencia do serviço, desde que não seja o syndicatario membro da directoria da associação profissional.

Não tendo ficado provado ter havido infracção do artigo 13, do decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931, indefiro o pedido."

NOTICIAS RELIGIOSAS

VENERAVEL IRMANDADE DE N. S. DA PENHA

Em commemoração ao jubileu do padre dr. José Maria Martins Alves da Rocha, no cargo de capellão, a Veneravel Irmandade de N. S. da Penha realiza-se hoje uma festa, constando a mesma do seguinte: ás 9 horas, formatura dos collegios mantidos pela Irmandade, empunhando os alumnos as bandeiras brasileiras e portuguezas e a Irmandade com suas insignias e cruz alçada, convidados e fieis, precedidos de banda de musica União da Penha, sob a regencia do maestro Pinho, que seguirá até ao santuario da Virgem Santissima da Penha. A's 9 1/2 horas, missa em acção de graças, com orchestra e cantores e sermão pelo orador sacro, conego Benedicto Marinho. A's 10 1/2 horas, terá logar a leitura da acta e inauguração da placa de bronze, na parte externa lateral do santuario, perpetuando os serviços prestados pelo padre Rocha, falando por esta occasião, o irmão secretario, dr. Horacio Ribeiro da Silva. Seguir-se-á uma sessão solenne, no consistorio, sendo o capellão saudado pelo juiz da Irmandade, commendador José Rainho da Silva Carneiro. Em nome dos irmãos graduados usará a palavra o juiz jubilado, dr. Alfredo Bittencourt, numa saudação ao capellão, padre Rocha e em seguida, a professora Carmen Ferreira da Rocha, directora dos collegios da Irmandade, fará uma saudação em nome dos corpos docente e discente. A festa terminará com a execução dos hymnos pontificio, brasileiro e portuguez, pela banda de musica e entoados pelos alumnos dos collegios da Irmandade da Penha.

Na terça-feira ultima, teve logar a communhão dos alumnos dos collegios e missa na capella do Sagrado Coração de Jesus pelo padre Rocha, que produziu eloquente oração durante a cerimonia religiosa.

JULGADOS INCAPAZES DEFINITIVAMENTE PARA O SERVIÇO DO EXERCITO

Em vista do parecer da junta medica, foram julgados incapazes definitivamente para o serviço do Exercito, os seguintes sorteados:

Antonio Machado Nunes, procedente da 1ª C. R., designado para o 1º R. A. M.; Waldir de Vasconcellos, procedente da 1ª C. R., designado para o 1º R. C. D.; Preis Edwin Lolman Filho, procedente da 1ª C. R., designado para o 1º G. O.; Dadidio Malagrice, procedente da 1ª C. R., designado para o 6º G. A. C.; Aurellano Gomes da Silva, procedente da 1ª C. R., designado para o 2º R. A. M.; Antonio Sanches Martins, procedente da 1ª C. R., designado para o 6º G. A. C.; Irineu Lima, procedente da 2ª C. R., designado para o 1º R. I. José, filho de Oscar Alves de Mello, procedente da 2ª C. R., designado para o 1º. R. I.; Antonio Loretto, procedente da 2ª C. R., designado para o 2º B. C.; Pedro Domingos da Silva Guido, procedente da 2ª C. R., designado para o 1º B. C.

RbdaEma

CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES DO QUADRO DE ADMINISTRAÇÃO

Em virtude de proposito da directoria da Intendencia da Guerra, foram classificados nos corpos abaixo, os seguintes officiaes do quadro de administração recentemente promovidos:

1º tenente, Cassiano Pacheco de Assis, no 1º R. C. I.; 2º tenente, Joaquim Delmiro de Souza, no 1º R. I.; 2º tenente Floriano Catane Moreira Brasiliano, do 3º B. C.; 2º tenente Hello de Moura Salgado, no 2º R. A. M.; 2º tenente Eugelio Pinto Pacca, na 3ª B. I. A. C. (Imbuy); 2º tenente Bhavany de Medeiros, na 4ª B. I. A. C. (Vigia); 2º tenente, Ernesto Buarque de Gusmão Lyra Filho, na 2ª B. I. A. C. (São Luiz); 2º tenente Braz Fabiani, no 1º G. A. Do.; 2º tenente Antonio Gomeade Magalhães Bastos, na 1ª B. I. A. C. (Macahé); 2º tenente, Sebastião Alves de Sant'Anna, na 1ª Cia., P. Ter.; e, 2º tenente Adriano Guimarães Lima, no 3º B. C.

ORR;FSclm

REVISTAS CARIOCAS

C. I. D. A.

Recebemos o primeiro numero de C. I. D. A., orgão official da "Cruzada Internacional de Divulgação Americana", revista cujo objectivo é divulgar quaesquer noticias que possam provocar movimento de approximação intellectual ou economica entre os povos deste continente.

ORGANIZAÇÃO DE UMA NOVA SECÇÃO NO E. M. E.

Em virtude da nova organização dos serviços do Exercito, a 2ª secção do E. M. E., passou a ter outras attribuições em consequencia do novo regulamento, sendo nomeado chefe da mesma o coronel Isauro Requera.

OS PEDIDOS DE RESTITUIÇÃO DE DIREITOS A' ALFANDEGA

O inspector da Alfandega declarou em circular que tendo em vista o que expoz o chefe da 2ª secção desta repartição, os pedidos de restituição de direitos devem dar entrada, no maximo, até o dia 18 do corrente mez, para boa norma do serviço.

Noticias da Guerra

Passou a effectivo no 28º B. C. o 1º sargento Edgard Cavalcante Maranhão e a aggregado o 1º sargento José Moraes Almeida, da mesma unidade.

— Foi incluido no primeiro regimento de aviação, o sargento João Simão Ferreira.

— Partiu para o Estado de São Paulo, Matto Grosso e Paraná, em missão, a serviço de inspecção de vias aereas, o major Godofredo Vidal.

— Foi approvada a relação dos civis admittidos ao serviço do 5º regimento de aviação em novembro findo.

— Foi designado o capitão Danton Braga Benites, auxiliar da G2 do Departamento Central.

— Foi rectificada a classificação do capitão Paulo Eneas Ferreira da Silva, do 13º R. C. I. (Lavras), para o 2º R. C. D. (Pirassununga).

— Foi designado o 2º tenente da reserva, convocado, Natalino Frederico Arantes, para servir na Fabrica de Viaturas para o Exercito.

— Foi autorizado o chefe do S. E. R. da 5ª região militar a admittir um desenhista por conta dos eventuaes das obras em execução, com a diaria de 20$, pelo tempo que fôr necessario á conclusão dos trabalhos urgentes.

— Foi transferido, por conveniencia do serviço, o capitão Raphael Fernandes Guimarães, do quadro ordinario para o supplementar.

DESLIGAMENTO DE MEDICOS QUE TERMINARAM O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Tendo terminado o curso de aperfeiçoamento da Escola de Saude do Exercito, foram hontem desligados daquelle estabelecimento de ensino superior, os medicos:

Capitão-medico dr. Azais de Freitas Duarte; capitão-medico dr. Carlos Studart Filho, ambos classificados em 1º logar; capitão-medico dr. Guilherme Machado Hautz; capitão-medico dr. Delphino Freire Rezende Junior, em 3º; capitão-medico dr. José Bonifacio Costa Botafogo; major-medico dr. Ademar Merpurgo, ambos em 4º; capitão-medico dr. Juarez Pereira Gomes em 5º; capitão-medico dr. Ruy Tourinho, em 6º; e capitão medico dr. Vicente Gianone, em 7º.

DIA AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL DO EXERCITO

Foram escalados para o serviço do dia ao D. P. E., hoje, o escrevente Getulio Cesar Villela e o soldado Francisco Gomes dos Santos; e amanhã: — o 1º sargento Carlos Affonso Botelho Filho e o soldado Daniel José de Almeida.

CENTRAL DO BRASIL

No logar de praticante extranumerario, foi readmittido o ex-empregado José Nepomuceno da Silva.

— A directoria recebeu communicação do fallecimento do trabalhador de 1ª classe da estação de D. Pedro II, Ezequiel Thomaz da Silva.

— A partir de hoje, o trem M4, deixará na estação de Deodoro as expedições destinadas ás estações de Madureira, Quintino Bocayuva e Lauro Muller, que seguirão pelo trem C2. Em Silva Freire, serão carregadas pelo M4 até S. Diogo.

— Foram remettidas ao ministro da Viação as propostas de promoções das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª divisões, afim de serem submettidas á approvação do presidente da Republica.

— Na Escola Silva Freire, da Central do Brasil, serão realizadas no dia 19 do corrente, as provas oraes do concurso de praticantes de trem, devendo comparecer os seguintes candidatos: Mario Francisco d'Aquilla, Arsenio Pacheco, Mauricio Costa, Adhemar Vieira de Rezende, Jandyr Velloso Eyer, Alipio Pedro Garcia, Renato Nabuco de Freitas, Aldo Pereira Bittencourt, Francisco Thomaz Guião, João Neves Filho, Ary Pereira de Moraes e Sylvio Nunes de Azevedo.

"Correio Israelita"

9 de Tebeth de 5695.

2.000 PESSOAS HABITAM A COLONIA DR. ARLOSOROFF

Caiffa, (A. T.) — Perto de quatrocentas casas formam actualmente a colonia judia Kiryat-Chaim, fundada o anno ultimo para perpetuar a memoria do dr. Chaim Arlosoroff, membro do Executivo da Agencia Judia, assassinado em 1933, em circumstancias sensacionaes.

O numero de habitantes da nova agglomeração judia eleva-se a dois mil.

A MORTE DO DR. BYCHOWSKY

Varsovia (A. T.) — Annuncia-se a morte do dr. Shneour Zalman Bychowsky, conselheiro municipal desta cidade, acontecida aqui tendo o extincto sessenta e nove annos de edade.

O dr. Bychowsky era um sionista militante desde o primeiro dia do movimento sionista.

O QUOTIDIANO JUDEU DA POLONIA FOI SUSPENSO

Varsovia (A. T.) — As autoridades confiscaram o ultimo numero da "Folkszeitung" orgão da união operaria judia "Bund" que resolveu atacar o chanceller Adolf Hitler.

O PRESIDENTE DA AGENCIA JUDIA CHEGA A' PALESTINA

Jerusalem, (A. T.) — O dr. Nahum Sokolovo presidente da Agencia Judia, acaba de chegar á Palestina após uma longa estada na Africa do Sul.

A FEDERAÇÃO DOS COLONOS JUDEUS NA PALESTINA

Londres (A. T.) — O presidente da Federação dos Colonos Judeus da Palestina M. Moshée Smilianky que se encontra actualmente nesta cidade declarou a Agencia dia que os colonos judeus palestinianos se opporão á creação de um Conselho Legislativo na Palestina.

A IMMIGRAÇÃO ARABE NA PALESTINA

Damas (A. T.) — Os jornaes de Damas annunciam que as populações arabes de Hauran sentem-se fortemente attrahidas para a Palestina cuja situação economica contrasta com a miseria que reina entre os arabes da Transjordania e das regiões visinhas. Crê-se que no começo da estação agricola na Palestina perto de dez mil operarios agricolas arabes para lá se dirigirão querendo aproveitar os altos salarios que percebem os colonos judeus.

PETROLEO NA PALESTINA

Jerusalém (A. T.) — Perto da colonia judia Beer-Tuvia procedendo a abertura de poços subterraneos os engenheiros encontraram traços de petroleo.

PRISÃO DE AGENTES NAZISTAS NA TCHECOSLOVAQUIA

Praga (A. T. — A policia desta cidade prendeu muitos individuos fazendo parte de um bando de agitadores nazistas que se encontravam sob as ordens do advogado Chavatal, agente nazi preso recentemente pelas autoridades tchescoslovaquias.

IMMIGRAÇÃO JUDIA NA PALESTINA

Jerusalém (A. T.) — 3.445 immigrantes judeus chegaram a Palestina no mez de agosto ultimo, conforme dados officiaes.

Desse numero 480 pessoas são possuidores de um capital que se eleva mais ou menos a 2.000 libras.

O apoio judeu constitue nesse mez a somma de 920.000 libras.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Manoel Souza Paiva, predio á rua Clemente Falcão, 26, por ... 52:000$; Euridice Tinoco Pareto, predio á rua Demetrio Ribeiro, 140, por 35:100$; Antonio José Martins Tinoco, predio á rua Demetrio Ribeiro, 128, por 35:100:$; Francisco Xavier de Araujo Filho, terreno 12x28, á rua Visconde de Pirajá, por 36:000$; Joaquim Pires Carneiro Sobrinho, predio á avenida 28 de Setembro 355, por 25:200$; Gil Affonseca de Alencar, terreno 12x25,92 á rua Barão de Lucena, por 45:000$; Gustavo Corção, predio á rua Marechal Pires Ferreira, 88, por 65:000$; Adolf Solhnchen, predio á ladeira da America, 115 A, por 55:000$; José Luiz Guerra Rego e outros, predio á rua Assumpção, 84, por 62:500$; e Joaquim Rolla, terreno 3x20, á rua Miguel Braga, por 25:000$000.

Inspectoria do Trafego

Infracções verificadas hontem:

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: 18361 — 13838 e C. 3932.

Excesso de velocidade: C. 5638 — C. D. 110 — Omn. 581.

Não diminuir a marcha no cruzamento: omn. 315 — 514 — 572 e 3009.

Estacionar em logar não permittido: 12605 — 13253 — 13574 13847 — 13934 — 14098 — 14163 17271 — 17413 — 17565 — 17854 17882 — 16120 — 16609 — 16645 17133 — 17194 — 14257 — 18876 19008 — 19201 — 19258 — 19329 19378 — 19743 — 19943 — 19860 19900 — 20244 — 13814 — Omnibus 42 — 83 — 316 — 482 — 544 572 — 712 — Bic. 1188 — Exp. 32 14393 — 914 — 1300 — 2770 — 2878 — 2886 — 2965 — 3007 — 3108 — 3892 — 792 — 746 — 551 2424 — 14807 — 4374 — 4401 — 5181 — 5905 — 6230 — 7579 — 7610 — 7672 — 8120 — 8120 — 8861 — 12544 — 12316 — 11914 — 11797 — 11632 — 10663 — 10418 10355 — 9998 — 9910 — 8095.

Desobediencia ao signal: 17591 17548 — 18009 — 18143 — 18106 19324 — 19742 — 20038 — 20237 — C. 3031 — 5626 — 6224 — 7004 7999 — 2 — 106 — 265 — 446 — 498 — 576 — 633 — 657 — Omnibus 101 — 324 — 328 — 385 — 544 — 581.

Retardar a marcha: omn. 101 324 — 328 — 385 — 544 — 581.

Passar á frente de outro omnibus: 46 — 101 — 344 — 368 — 381 — 516 — 526 — 644 — 538 — 552 — 655 — 678 — 714 — 715.

Angariar passageiros: 13547 — 14454.

Contra-mão: 17269 — 18439 — C. 6648 — 7635 — 7763 — 7782 — 14310.

Contra-mão de direcção: 16546 17165 — 19025 — 7638 — 7763 — 7782 — 14310.

Desobediencia ás ordens de serviço: 16331 — Omn. 22 — 45 — 48 — 73 — 78 — 109 — 336 — 765 — 755 — 348 — 365 — 451 — 482 — 718 — 495 — 683 — 552 639 — 599 — 636 — 624.

Desuniformizado: 1676 — e C. 2825.

Vasamento de oleo — C. 424 1720 — 4033 — Omn. 605.

Falta de oculos: C. 7635.

Marcha ré, P. 349.

Falta de settas, omn. 341 — 528 — 594.

Correio Sportivo

TURF

Á CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Uma prova interessante o classico Alfredo Santos

Sem duvida uma prova interessante o classico Alfredo Santos, que é o premio central do programma de hoje, no hippodromo da Gavea. Será corrido na distancia de 1.800 metros e o seu premio ao ganhador é de 12:000$. Reuniu elle por occasião das inscripções um lote numeroso de productos nacionaes e platinos de tres annos, todos ganhadores na pista onde correrão esta tarde, sendo que o mais destacado delles, Felippa, vae um pouco sobrecarregado no peso, consequencia mesmo das victorias obtidas pela filha de Thermogeno. Em virtude disso parece-nos um pouco difficil a victoria da pensionista da Coudelaria Paula Machado, que será apresentada em parelha com Palpiteira. Outra boa potranca nacional figurará entre os concorrentes: Sympathia, que na sua ultima apresentação derrotou um lote em que figuravam Mon Secret e Ojos Lindos, da Coudelaria Noronha, ambos com 56 kilos, carregando hoje o primeiro 52 e o segundo 53, Murley, que se classificou segundo, á Palpiteira. A pensionista do entraineur F. Schneider obteve uma victoria facil com 54 kilos, mais dois kilos, portanto. A distancia então abordada foi de 1.600 metros. Além dos já mencionados participarão ainda do classico Bronze, Lorraine, Arquero e Oding, deixando de ser apresentada Norah, que seria concorrente de primeira linha, por se encontrar em São Paulo.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Nautilus — Moema — Mussuã.
Yambi — Suspeito — Cock Tail.
Deliciosa — Kiss me — Portena.
Yés — Carapanã — Vichy.
Sympathia — Ojos Lindos — Bronze.
Murley — Le Revard — Delme.
Balsac — Universo — Trampito.
Cheerio — Zamorim — Arapogy.
Yolanda — Imperatriz — L. Breck

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias e provaveis cotações para a corrida de hoje:

Premio Algo — 1.500 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
15	Nautilus — O. Ulloa	54
18	Moema — I. Souza	52
80	Araponga — W. Cunha	52
70	Betania — F. Mendes	52
35	Mussuã — P. Vaz	52

Premio Deliciosa — 1.600 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
15	Yambi — P. Costa	54
20	Cock Tail — S. Batista	54
50	Salmon — W. Andrade	54
50	Commodoro — O. Coutinho	54
30	Suspeito — O. Ulloa	54

Premio Sem Rumo — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Silhueta — O. Coutinho	54
15	Deliciosa — G. Costa	54
50	Toby — J. Mesquita	49
45	Portena — F. Mendes	51
50	Orbely — P. Vaz	54
45	Kiss-me — O. Ulloa	50
30	Mensageira — J. Nascimento	51

Premio Xenon — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Carapanã — R. Sepulveda	53
35	Vichy — I. Souza	57
50	Zumbaia — O. Ulloa	54
100	Xaréo — F. Mendes	54
18	Yés — G. Costa	52
—	Zape — Não correrá	54

Classico Alfredo Santos — 1.800 metros — 12:000$000.

Cts.		Ks.
35	Mon Secret — I. Souza	52
35	Ojos Lindos — H. Herrera	53
10	Sympathia — W. Andrade	52
80	Bronze — S. Batista	54
40	Lorraine — J. Mesquita	54
60	Arquero — W. Cunha	54
10	Murley — P. Vaz	54
—	Norah — Não correrá	54
10	Felippa — O. Ulloa	56
50	Palpiteira — G. Costa	54

Premio Blue Star — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
15	Delme — F. Mendes	54
15	Murley — R. Sepulveda	54
30	Kalita — S. Batista	54
10	Le Revard — O. Ulloa	56
40	El Ghazi — F. Costa	56
50	Pebetê — J. Morgado	56
70	Topaze — J. Mesquita	54

Premio Ypiranga — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Balzac — F. Mendes	56
40	Twinbar — B. Cruz	56
40	Enquillo — S. Batista	54
—	Tranquillo — Não correrá	57
25	Universo — G. Costa	54
25	Trampito — O. Ulloa	56

Premio Congo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Cheerio — S. Batista	52
50	Libertino — P. Costa	56
60	Zamorim — F. Mendes	56
—	Le Roi Noir — R. Sepulveda	54
20	Zamoro — O. Ulloa	54
70	Max — P. Vaz	56
60	Arapogy — I. Souza	52
40	Roxy — L. Ferreira	56

Premio Ufano — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Lord Breck — P. Costa	54
50	Yolanda — W. Andrade	52
45	Navy — F. Mendes	54
40	Imperatriz — J. Mesquita	54
—	Rob Roy — Não correrá	54
30	Flamenco — W. Cunha	54
40	Ypiranga — O. Ulloa	54

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até ás 7 horas da noite, declarações de forfait de Norah, Zape, Tranquillo e Rob Roy.

Á PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

A principal prova de hontem foi ganha por Marcilegi

Com a concorrencia do costume realizou hontem, o Jockey-Club mais uma reunião de sabbado para a qual organizou um programma de seis premios sem attractivos. O primeiro delles, de obstaculos, para amadores civis e militares, proporcionou uma facil victoria a Cuauhtemoc, secundado de Argenté. No segundo, em final difficil, Diableja dominou Kyrial, por cabeça, ficando Contratempo, em terceiro, a egual differença do filho de Good Luck. Confirmando as suas ultimas performances Ibirapultan triumphou no premio do seu nome deixando a um corpo Bolivar, que formou a dupla. No premio Zanaga, Gagliardi teve de arrebatar a ponta a Quintero, no meio da grande curva, não mais se deixou sobrepujar pelo defensor da jaqueta tricolor que terminou a pescoço. Depois de uma corrida movimentada Zanaga conseguiu fazer sua a victoria do premio Le Revard, não obstante o severo ataque de Yonita nos derradeiros momentos, ficando-lhe a meia cabeça. Encerrou a lista dos ganhadores da tarde, Marcilegi, que percorreu a distancia de um extremo ao outro do principal collocado, não se apercebendo das atropeladas que lhe moveram, Crepusculo na primeira phase do percurso e Bel Ideal na chegada. Decisivo finalizou no posto immediato.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Argenté — 2.400 metros — 5:000$000 — Para amadores civis e militares (Obstaculos).

1º — Cuauhtemoc, 7 annos, Argentina, por Conjurado e Coronilla, do sr. Adhemar Faria, 71 kilos, N. Gabizo.
2º — Argenté, 68, B. Almeida.
3º — Herodes, 60, B. Menezes.
4º — Pirata, 72, N. Lins.
5º — Cock Robin, R. Bezerra.
6º — Maracanã, 61, S. Santoro.
7º — Xaréo, 66, P. Leme.

Não correu Bolivar. Tempo, 170 segundos. Ganho por varios corpos; o terceiro a varios corpos. Poule do ganhador, 16$800; dupla, 16$500 e 23$000. Apostas, 5:390$000.

Premio Tala — 1.300 metros — 3:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.

1º — Diableja, 4 annos, Argentina, por Cabaret e Odiosa, do sr. N. X. Baptista, entraineur M. Mello, 54 kilos, S. Batista.
2º — Kyrial, 48, P. Vaz.
3º — Contratempo, 51, J. Santos.
4º — Jacatuba, 55, O. Ulloa.
5º — Botton d'Or, 54, C. Gomez.
6º — Tutankhamen, 58, B. Cruz.
7º — Vingativo, 48, A. Britto.
8º — Pharad, 55, O. Coutinho.

Tempo, 85 2|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, 21$900; dupla, 63$300. Placés, 13$900 e 17$600. Apostas, 25:370$.

Premio Ibirapultan — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de 3 annos e mais edade.

1º — Ibirapultan, 4 annos, Argentina, por Apulee e Kama Sutra, do sr. Basilio Bico, entraineur J. Lourenço Junior, 54 kilos, C. Pereira.
2º — Bolivar, 49, W. Cunha.
3º — Transvaliana, 48, J. Morgado.
4º — Andréa, 50, P. Vaz.
5º — Ma'am Cross, 51, J. Mesquita.
6º — Mineiro, 54, H. Herrera.
7º — Confusion, 55, N. Pires.
8º — Vicentina, 50, O. Coutinho.

Tempo, 92 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, réis 38$700; dupla, 39$300. Placés, 18$300; 27$300 e 20$100. Apostas, 21:580$000.

Premio Zanaga — 1.600 metros — 3:000$000 — Para aprendizes ou jockeys que montam a bridão — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Gagliardi, 6 annos, Paraná, por Foxton e Black Princess, do sr. Hugo Cine, entraineur, F. Schneider, 56 kilos, P. Vaz.
2º — Quintero, 51, I. Souza.
3º — Dollar, 50, K. Popovits.
4º — Gandhi, 46, W. Cunha.
5º — Guarany, 55, L. Mezaros.
6º — Lentejoula, 57, J. Mesquita.
7º — Yak, 52, J. Morgado.
8º — Krupper, 55, O. Ulloa.

Tempo, 108 1|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 29$700; dupla, 105$800. Placés, 24$400; 14$400 e 13$800. Apostas, 23:980$000.

Premio Le Revard — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Zanaga, 4 annos, São Paulo, por Tomy II e Riga, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 56 kilos, O. Ulloa.
2º — Yonita, 50, B. Cruz.
3º — Yonne, 49, J. Morgado.
4º — Tarzan, 55, G. Costa.
5º — Cartier, 55, W. Andrade.
6º — Defence, 48, P. Vaz.
7º — Vasari, 58, C. Gomez.
8º — Zorrastron, 54, C. Morgado.
9º — Dyke, 54, L. Benitez.

Tempo, 106 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 20$600; dupla, 49$800. Placés, 14$700; 16$700 e 17$300. Apostas, 27:080$000.

Premio Yonne — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de 3 annos e mais edade — Sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Marcilegi, 4 annos, São Paulo, por Legionario e Marcilia, do sr. J. M. de Almeida, entraineur A. Azevedo, 51 kilos, J. Nascimento.
2º — Bel Ideal, 56, O. Ulloa.
3º — Tiroteio, 55, C. Gomez.
4º — Miss Praia, 55, H. Herrera.
5º — King Kong, 55, C. Rosa.
6º — Irigoyen, 53, S. Batista.
7º — Crepusculo, 48, J. Morgado.

Tempo, 104 4|5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 45$500; dupla, 47$800. Placés, 27$700 e 21$900. Apostas, 31:570$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 125:860$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Novas acquisições para a remonta do Exercito

Foram adquiridas pelo Serviço de Remonta do Exercito, as eguas Valence e Tagarella, que serão enviadas para o Haras Minas Geraes, onde servirão como reproductoras. Acompanhando as referidas eguas irá o cavallo Caton, futuro pastor daquelle estabelecimento de criação. Pelo mesmo Serviço foram ainda adquiridos os potros Charlatão e Chico, classificados campeões da raça e Toatadinho, 3º premio, na Exposição Agro-Pecuaria de Bagé, no Rio Grande do Sul. Houve equivoco da imprensa gaúcha quando annunciou ter sido a acquisição feita pela Escola de Cavallaria.

O cavallo Tranquillo tem novo entraineur

Foi transferido para as cocheiras do entraineur Alberto Feijó, onde já se encontra Guarany, o cavallo Tranquillo, de propriedade do sr. P. I. de Menezes.

O cavallo Bolivar mudou de proprietario

A srta. Vera Alegria, que se tem destacado em varios concursos hippicos com o cavallo My Boy, acaba de adquirir Bolivar para corridas de obstaculos.

Xadrez

INAUGUROU-SE O TORNEIO SUL-AMERICANO

Como foi a cerimonia realizada no Racing Club

Buenos Aires, 15 (Havas) — Inauguraram-se na séde do Racing Club as provas do Torneio Sul-Americano de Xadrez.

O secretario do club sr. Juan Carlos Athor abriu o acto com um discurso em que exalçou o jogo de xadrez e a sciencia dos seus cultores e deu as boas vindas aos concorrentes.

Em seguida falaram o presidente da Federação Argentina de Xadrez sr. Gomes Macia e o sr. Roberto Grau. Este agradeceu as saudações dos concorrentes e pediu que fossem dados tres hurrahs em honra dos paizes que tomam parte no torneio.

O concorrente uruguayo sr. Fleurquin pediu que fosse erguido em hurrah em honra da Republica Argentina.

Buenos Aires, 15 (Havas) — Os resultados até agora conhecidos do Torneio Sul-Americano de Xadrez são os seguintes: Balparda foi derrotado por Piaci; a partida Cauby Pulcherio (brasileiro) x Palau foi suspensa com a situação favoravel a este ultimo; o encontro Molina x Fleurquin foi suspenso empatado; o jogo Piazzini x Silva Rocha (brasileiro), foi interrompido favoravel a Piazzini; o match Bolbochan x Orlando Roças Junior (brasileiro) foi suspenso com a posição empatada; a partida Fenoglio x Maderna foi interrompida em situação que torna difficil qualquer prognostico; o jogo Grauf x Cristia foi suspenso favoravel a este ultimo; o encontro Vinuesa x Villegas foi interrompido favoravel ao primeiro. A partida Guimart x Castillo será jogada amanhã no Circulo de Xadrez.

No jogo Piazzini x Rocha este ultimo conseguiu de inicio livrar-se do peão da dama e dirigiu violento ataque baseado nas jogadas P5R, D2R, A3D.

No match Balbochan x Roças dada a saida com o peão da dama o brasileiro defendeu com o systema Nimzowitch.

Na partida Pulcherio x Palao foram registrados de inicio as seguintes jogadas: P4D, C3AR, CD3A, P4D, A5C, P3R, P4R, PxP e CxP.

Buenos Aires, 15 (UTB) — Na primeira rodada do campeonato sul-americano de xadrez, o argentino Piaci venceu o uruguayo Balparda; — o argentino Bolbochan venceu o brasileiro Rosas, e o argentino Piazzini derrotou o brasileiro Silva Rocha.

Campeonato Brasileiro de Tennis

Os paulistas venceram os dois primeiros matchs realizados contra os cariocas

A VICTORIA DA EQUIPE PAULISTA SOBRE A RIOGRANDENSE POR 5 x 0

Muito animada esteve á tarde de hontem, no Tijuca Tennis Club, com a realização dos primeiros jogos entre as equipes finalistas do Campeonato Brasileiro, patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos.

Os dois jogos effectuados entre as equipes de São Paulo e do Districto Federal, transcorreram muito animados, destacando-se o jogo realizado entre Eurico de Freitas e Nelson Cruz.

Conforme já era esperado, os representantes obtiveram os dois primeiros pontos, ganhos com scores que bem demonstram o excellente preparo dos amadores de São Paulo, presentemente Nelson Cruz venceu Eurico de Freitas por 3x1, ganhando bem os dois primeiros "sets" e empregando-se mais nas duas séries seguintes, quando o representante do Districto Federal, desenvolvendo mais perfeita actuação poude manter, um jogo muito egual ao adversario.

Nessas duas séries Eurico, conseguiu vencer uma por 6x4 e perdeu a outra por 6x3 ganhando assim Nelson Cruz por 3x1. Eurico de Freitas não jogava no Rio, actuou com muita segurança e em excellentes condições de treinamento.

A prova seguinte da competição foi realizada entre Ivo Simoni e Herbert Mesquita.

Nova victoria para representação paulista marcou Ivo Simoni, ganhando em tres séries rapidas.

O jogador do Paulistano muito preciso nas suas jogadas e controlando bem o jogo, conseguiu vencer o esforçado Mesquita com alguma facilidade.

Com os dois pontos marcados hontem, os paulistas apanharam a esplendida vantagem de 2x0 em victorias.

O match restante da tarde jogado entre Oscar Wahrlich do Rio Grande do Sul e Emilio Oria de São Paulo foi ganho por este.

Com os dois jogos concluido o match São Paulo x Rio Grande do Sul, terminou somente depois de realizados cinco "sets" ficando os jogadores paulistas victoriosos e a favor do jogador de São Paulo.

O triumpho marcado pelo team de São Paulo completou a eliminatoria que vinham realizando os paulistas, que se acham qualificados para disputar a final por São Paulo por 5x0.

Os tres jogos disputados hontem deram os seguintes scores:

DISTRICTO FEDERAL X SÃO PAULO

1º jogo — Eurico de Freitas (Districto Federal) x Nelson Cruz (São Paulo). Venceu Nelson Cruz por 3x1 (6x2, 6x3, 4x6 e 6x3).

2º jogo — Ivo Simoni (São Paulo) x Herbert Mesquita (Districto Federal). Venceu Ivo Simoni por 3x0 (6x1, 6x4 e 6x3).

SÃO PAULO X RIO GRANDE DO SUL

3º jogo — Emilio Oria (São Paulo) x Oscar Wahrlich (Rio Grande do Sul). Venceu Emilio Oria por 3x2 (6x3, 6x4, 4x6, 6x2 e 6x2).

*

A PARTIDA DE DUPLAS MARCADA PARA HOJE

Em prosseguimento á eliminatoria final, será realizada hoje, á tarde, a prova de duplas, jogando-se por Ivo Simoni e Nelson Cruz (São Paulo) x Herbert Mesquita e Eurico de Freitas (Districto Federal).

O jogo será iniciado ás 3 ½ horas da tarde.

*

TORNEIO DO CANTO DO RIO

Os jogos de hoje

Nas quadras do Canto do Rio, em Nictheroy, serão disputados hoje, mais os seguintes jogos, do torneio:

A's 8 horas da manhã — Quadra Central — I. Mendonça x W. Andrade.
A's 9 horas da manhã — Gil Carvalho x J. Breuer.
A's 10 horas da manhã — G. Bojarski x T. Machado.
A's 11 horas da manhã — A. Beher x A. Porto.
A's 4 horas da tarde — N. Pereira x P. Mann.
A's 5 horas da tarde — J. Saramago x P. Frumencio.

Nota — A falta do tennista escalado sem aviso prévio, importará em perda Walk-Over.

*

"TAÇA OSCAR SARAMAGO"

E. Beamish conquistou a prova final jogada com Oscar Saramago

Muito disputado foi o match final da "Taça Oscar Saramago", realizado ante-hontem á noite, na quadra do club de Nictheroy entre E. Beamish do Rio Cricht e Oscar Saramago do Club Central.

A partida decidiu-se com a victoria de E. Beamish por 3x1 (6x2, 3x6, 11x9 e 6x1).

A SITUAÇÃO SPORTIVA ACTUAL APRECIADA ATRAVÉS DE UMA ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DO BANGÚ

Como o sr. Guilherme Pastor responde ao questionario do "Correio da Manhã"

Procurámos ante-hontem o sr. Guilherme Pastor, advogado nesta capital e presidente do Bangú, afim de ouvil-o sob a situação que atravessam os sports nacionaes, assim como para saber os pontos de vista do club que dirige.

Pessoa amavel e acostumada ao trato quotidiano com os que o procuram, attendeu-nos com gentileza, promptificando-se a responder o que lhe perguntassemos. Entretanto, dada a premencia de tempo, achou-se prudente fazer um questionario para depois transmittir-nos pensamento mais seguro, que encarnasse de verdade seus pontos de vista. Formulámos um ligeiro questionario, e hontem o sr. Pastor devolveu-o com as respectivas respostas.

Vejamos como o presidente do Bangú encara a situação sportiva nacional, em vista dos ultimos acontecimentos, e expõe o ponto de vista de seu club na questão, com grande elevação e clareza.

1º — Como encara a situação sportiva actual?

2º — A pacificação estará longe de ser conseguida?

3º — Como se poderá harmonisar a familia sportiva nacional depois dos ultimos acontecimentos?

4º — O Bangú continúa uno, ao lado da causa que abraçou?

1º — Antes de qualquer resposta, mistér se faz que fixado seja o caracter em que falo ao "Correio da Manhã".

Não o faço como adepto de qualquer dos bandos em luta, muito embora as circumstancias tenham feito apparecer o meu nome ao lado de um delles, porque no meu feitio pessoal jámais tiveram guarida desejos de lutas, que, em ultima analyse, são sempre prejudiciaes ao sport.

Falo apenas em meu nome pessoal, como "sportman", e, nessa qualidade, não tenho duvidas em declarar, a despeito de desconhecer detalhes do movimento que se processa, que a actual situação é a mais grave de quantas, nos ultimos tempos, têm envolvido o sport nacional. No complexo das determinantes desse movimento, não é demais incluir as "démarches", ha dois annos encetadas, para a pacificação do sport. Poderá isso parecer paradoxal. Não o será, entretanto, se attendermos a que essa pacificação vinha sendo negociada com formulas que, sem corresponder aos desejos dos interessados, constituiam, apenas, accommodações.

2º — Será sempre difficil fazer qualquer prognostico sobre o lapso de tempo necessario para que seja effectivada a pacificação. Ella, entretanto, virá sem duvida, porque creio sinceramente que os nossos "sportsmen" não serão capazes de, por mera vaidade, levar a sua intransigencia ao ponto de quererem o aniquilamento do nosso sport, comprometendo o seu prestigio perante as demais nações. O gesto, além de tudo, seria impatriotico.

3º — Depois dos acontecimentos que se vêm desenrolando, não é facil encontrar uma formula que possa estabelecer a desejada harmonia no seio da familia sportiva nacional. Seria, mesmo, ingenuidade, no momento, a apresentação de qualquer formula visando esse objectivo, pois o vulto attingido pelos acontecimentos, nada mais autoriza do que a esperança de que essa formula só poderá surgir depois de entendimentos entre os bandos em luta, entendimentos que, de resto, serão reclamados a seu tempo pelos proprios interesses das instituições.

4º — Deixando de parte, por não ser objecto da pergunta, o exame dos motivos que a determinaram, devo dizer-lhe que a attitude do Bangú lhe foi ditada pelo seu conselho deliberativo, que representa o seu maior poder. Essa resolução, segundo me tem sido dado observar, é apoiada, com rarissimas excepções, pelo quadro social. De sorte que tudo leva a crêr que o Bangú não abandonará a causa que abraçou, e, lutando por ella, procurará concorrer com toda sinceridade, ao lado dos seus co-irmãos, para o debelamento da crise que tanto prejuizo vem causando ao sport nacional.

COMMENTANDO...

Os preparativos para a fundação da Confederação Sul-Americana de Tennis estão bem adeantados, sendo possivel que no inicio do anno de 1935 estejam ultimados.

A idéa nasceu em outubro p.p., por occasião do campeonato da cidade de Buenos Aires, que teve como assistentes as figuras prestigiosas dos srs. Jorge Lawrence, presidente da Federação Chilena de Tennis, e Gilberto Garcia, secretario da Associação Uruguaya de Tennis. Esses senhores mantiveram uma conversação official com o sr. Horacio Móron, presidente da Associação Argentina de Lawn Tennis fazendo sentir a necessidade da fundação de uma entidade que tomasse interesse pelo tennis sul-americano, visto que o tennis nas demais partes do mundo offerece poucas opportunidades para um intercambio mais frequente, aliás necessario aos que praticam o elegante sport da raquette. Chegaram mesmo a estudar a possibilidade de ser annullada a zona sul-americana da "Taça Davis", visto não interessar, e o reinicio da disputa da "Taça Mitre", de maiores probabilidades de exito e mesmo de interesse para os paizes da America do Sul.

O assumpto, como se vê, é de grande importancia, e não se justifica que o Brasil não tenha do mesmo pleno conhecimento.

Das confabulações preliminares realizadas em outubro já estão chegando ao terreno das confabulações officiaes.

O sr. Gilberto Garcia, chegando a Montevidéo expoz ao Conselho Administrativo da Associação Uruguaya o resultado das negociações feitas em Buenos Aires, sendo que esse poder autorizou a direcção da Associação a tratar officialmente do reinicio da competição da "Taça Mitre" e da fundação da Confederação Sul Americana de Tennis. Essa resolução já foi communicada officialmente ao sr. Horacio Bustos Móron, presidente da Associação Argentina.

Urge, portanto, uma providencia da Confederação Brasileira de Desportos. O assumpto nos interessa muito, e não devemos esperar por convites, principalmente na situação em que estamos, com uma hypothetica entidade de tennis, que se diz mentora do aristocratico sport no Brasil, muito embora não tenha uma entidade ou mesmo club filiado á mesma.

E' possivel mesmo que os agentes do profissionalismo que dirigem a Federação Brasileira de Tennis estejam trabalhando no sentido de obter filiação; já que elles não conseguem quem se filie a sua entidade, pelo menos elles se filiam a uma entidade superior.

G. S. P.

Football

O AMERICA ELEGEU O NOVO DELIBERATIVO

Votada uma moção de apoio á Liga Carioca

Com a presença de cerca de 300 socios, reuniu-se ante-hontem a assembléa geral do America F. C. A ordem do dia era a reunião para a eleição do conselho deliberativo, que foi feito, sendo eleitos os seguintes socios:

Alfredo Koehler, Alberto Gustavo Karstroug, Antonio Gomes de Avellar, Lafayette Gomes Ribeiro, Antonio Almeida, Antonio Dias de Paiva, Arthur Leitão, Filadelpho Leitão, Fernando Ojeda, Francisco Paes Figueiredo, Gabriel de Carvalho, Gabriel Nascimento Ribeiro, Antonio Medina, Guilherme White, Haroldo Domingues, Heitor Luz, Hildegardo de Almeida Magalhães, João Santos, João Teixeira de Carvalho, Joaquim Martins Silva, Jonathas Braga, José Paula Ramos, Lair Paulo Barata Ribeiro, Luiz Cardoso Filho, Manoel Lopes Fortuna Junior, Mario Newton de Figueiredo, Octavio da Silva Paranhos Barroso, Oswaldo Mello, Paulino Silva, Ricardo Jorge, João Ferronand T. Souza, Alberto Pereira dos Santos, Alberto Oliveira, Aloysio Camões do Valle, Arthur Gomes Ribeiro, Antonio Mayrink Veiga, Antonio J. Peixoto de Castro, Antonio P. Abrantes, Arlindo Bastos, Armando Martins, Arnolfo Pires, Arlindo Ludolf, Rodolfo Pimenta, Arthur Lopes Cardoso, Carlos Bras, Augusto Duarte Pinto, Newton Barcellos, Carlos Soares, Dermeval José Pereira, Edmundo Bento de Faria, Euclydes Lopes, Esaú Ferreira, Eduardo Pereira de Araujo, Fernando Silva, Fernando Bastos, Francisco dos Santos, Floriano Augusto, Guilherme Azambuja Neves, Henrique Azevedo Alves, Horacio Alves dos Santos, Jayme da Silva Oliveira, João Baptista de Siqueira, Joaquim Luis Pisarro Filho, Joaquim Nepomuceno de Moura, Luiz Lebre, Luiz Pinto de Mello, Luiz Salgado Lima, Manoel Francisco Dias Garcia, Manoel Gonçalves da Silva, Manoel José Fernandes, Mario Cruz, Mario Faria e Silva, Mario Vieira, Maxencio da Veiga Leitão, Newton Motta, Nicanor Guimarães de Sousa, José Duarte A. Cardoso, Omar Dutra, Virgilio P. Rodrigues, Pedro de Magalhães Corrêa, Plinio Leite, Primo Tavares da Motta, Raul Alves de Carvalho, Raul de Gusmão, Raul Varady, Samuel Alvares Puentes, Solidonio Leite Filho, Trajano Gadret e Waldemar Santos.

Passando á parte de interesses geraes, foi presente uma moção assignada por 404 socios, que foi approvada.

Eis a moção:

"Os socios abaixo firmados, presentes á assembléa geral ordinaria, tendo em attenção o momento sportivo nacional, em que está empenhado, como parte integrante, o America Football Club, membro fundador do profissionalismo brasileiro, vêm propôr á assembléa um voto de apoio e louvor ao actual conselho administrativo pela sua digna attitude na defesa dos idéaes que abraçou com a fundação da Liga Carioca de Football e das demais ligas especializadas dos diversos sports a que está filiado.

O actual conselho administrativo que, para honra de seus membros, não têm um só voto divergente de sua conducta, tem se desempenhado nas ligas a que se acha filiado de maneira leal, firme e sempre coherente, é merecedor de applausos de todos os socios do club, pois assim tem fielmente correspondido aos sentimentos do corpo social, que são os de apoio á causa abraçada pelo profissionalismo, e

Considerando que a Liga Carioca, pelos seus expoentes, não se tem negado, uma vez siquer, a firmar com dignidade qualquer pacto de pacificação dos sports nacionaes e locaes;

Considerando mais que a ruptura do pacto de 6 de junho não foi determinada por actos da Liga, mas denunciada por uma das partes, na assembléa da Confederação Brasileira de Desportos;

Considerando ainda que a pacificação sportiva não se póde fazer fomentando a luta entre os socios de uma mesma Liga, como julgaram erroneamente os elementos que se desaggregaram da Liga Carioca;

Considerando, portanto, que sómente com a maior solidariedade de seus membros, a Liga Carioca de Football póde impôr uma politica de paz e concordia;

Considerando que a attitude dos actuaes membros da Liga Carioca de Football é a unica compativel com a dignidade do momento, fiel aos compromissos assumidos perante a Metropole;

Considerando mais que o America Football Club, não tem faltado á sua palavra, publicamente empenhada, e assim está em condições moraes de julgar as attitudes dos dirigentes da Liga Carioca de Football;

Considerando, finalmente, que na actual campanha sportiva, a obra de especialização e independencia dos demais sports é o coroamento de um programma nacional, que não póde ser de modo algum mutilado, nem alterado;

Considerando mais que as Ligas especializadas têm demonstrado uma orientação segura, de modo a desenvolver os sports, aperfeiçoar sua technica e apressar o seu progresso:

Propõem ainda os socios abaixo assignados que seja suffragado um voto de apoio irrestricto á Liga Carioca de Football e ás Ligas especializadas, demonstrando dessa fórma a união de vistas entre o conselho administrativo e o corpo social do America Football Club.

S. S., 14 de dezembro de 1934".

*

DOIS GRANDES JOGOS SERÃO REALIZADOS HOJE

Vasco x Corinthians e America x Portugueza

O dia de hoje, registrará a realização de duas partidas interestaduaes de football, que vêm despertando grande interesse nos meios sportivos. Esse interesse os jogos promettem offerecer lances de sensação, ao par de uma boa exhibição ao "association", o que geralmente se vê quando dois quadros de valor e destrados medem forças.

Vasco e Corinthians, no stadium de São Januario, realizarão uma dessas partidas. E' a primeira vez que esses dois teams se encontram este anno. O resultado da peleja está sendo objecto de commentarios, uns favoraveis ao quadro local e outros ao visitante. A delegação paulista chegou hontem, á noite, sendo festivamente recebida pelos adversarios de hoje. Chefia-a o sr. J. R. Mauricio, tendo vindo ao Rio os directores do club srs. José de Almeida Silva, Ricardo Moura, José Costa, Severo Nigro e Pedro de Souza.

Os jogadores são estes: José, Jahu', Jarbas, Britto, Guimarães, Munhoz, Carlos, Mamede, Teleco, Tedesco e Wilson, vindo como reservas mais os seguintes: José II, Carlinhos, Jongo, Lopes, Rato I.

AMERICA x PORTUGUEZA

O outro encontro interestadual de hoje, reune os quadros principaes do America e Portugueza, numa peleja que está sendo o assumpto dos que apreciam as boas partidas.

O quadro americano, para essa partida, pisará o campo completo, ancioso de conseguir uma victoria decisiva.

Para a direcção do jogo, o departamento technico da Liga Carioca escalou as seguintes autoridades: Juiz, Carlos de Oliveira Monteiro; chronometrista, Armando S. Vianna; linesmen, J. Segadaes Vianna, J. Cardoso Junior, F. D'Angelo e Horacio de Oliveira.

Esta pugna será realizada no campo do America, em Campos Salles.

A Portugueza chegará hoje, ás 8 horas da manhã.

*

UMA NOTA DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA SOBRE SUA ACTUAÇÃO NO MOMENTO SPORTIVO

A Federação Brasileira de Football, enviou-nos a seguinte nota official:

"A Federação Brasileira de Football, á cuja capacidade foi entregue, ha dois annos, o controle e direcção do football nacional pelas forças mais representativas do referido sport no Districto Federal e nos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Paraná, num momento em que se procura por varios meios perturbar a sua tarefa reorganizadora, sente-se no irrecusavel dever de vir á publico reaffirmar a absoluta unidade de vistas que existe por parte de suas federadas, dispostas a manter o programma que traçaram quando da sua creação.

A Federação Brasileira de Football agradece, neste communicado, todas as manifestações de solidariedade que lhe tem sido tributadas nos ultimos dias, não só de suas filiadas como de algumas das maiores expressões sportivas do paiz e do estrangeiro, clubs, entidades e sportistas aos quaes ella retribue com a garantia e sua perfeita comprehensão das responsabilidades que lhe cabem e do proposito unico de cumprir a sua finalidade alheia a qualquer movimento ou attitude que não possua o caracter de prestigial-a e aos que lhe são ligados."

*

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Promette alcançar o mais completo exito o annunciado Garden Party promovido pelo Fluminense F. C., hoje, ás 5 horas da tarde, na sua praça de esportes, com um programma caprichosamente organizado pelo seu Departamento Social.

Ha dias vem sendo notado o grande interesse do quadro social do tricolor pela festa, na qual figuram, realmente, diversas attracções, destacando-se os numeros a cargo de artistas cariocas e uma orchestra.

Haverá um sorteio de prendas e a renda apurada será exclusivamente em beneficio da Festa do Natal das Creanças Pobres, que ha longos annos o Fluminense F. C. promove no seu estadio, constituindo uma tradição do club e da cidade.

Assim, tudo faz prever o brilho e a extraordinaria animação do Garden Party de hoje, no qual tomarão parte milhares de associados com suas exmas. familias.

*

O SCRATCH DA C. B. D. EM S. PAULO

A recepção do Palestra e as visitas á cidade

São Paulo, 15 (Havas) — A directoria do Palestra Italia vae receber condignamente o seleccionado da Confederação Brasileira de Desportos e amanhã se empenhará em luta com aquelle quadro. O seleccionado carioca será recebido ás 7 horas e 50 minutos pelo Conselho de Associados. A's 3 horas visitarão o "Estado", ás 4 horas o Butantan e ás 6 horas será recebido na séde do Palestra Italia.

*

CONFIRMADA PELO C. J. DA APEA A ELIMINAÇÃO DO PALESTRA E CORINTHIANS

São Paulo, 15 (Havas) — Reuniu-se hontem o Conselho de Julgamento da Apea. Nessa reunião foi ratificada por unanimidade a resolução do conselho de eliminar o Palestra Italia e o Corinthians.

*

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

O seleccionado argentino que vae a Lima

Buenos Aires, 15 (Havas) — Parece certo que a commissão especial encarregada da organização do seleccionado nacional que vae a Lima disputar o campeonato sul-americano de football está disposta a augmentar para 20 o numero de jogadores da delegação. A medida teria a conveniencia de reforçar o conjunto argentino.

*

CONSELHO DELIBERATIVO DO FLUMINENSE

De accordo com as disposições dos estatutos em vigor, são convidados os membros do conselho deliberativo do Fluminense Football Club a comparecerem á reunião extraordinaria, a realizar-se no dia 22 do corrente, ás 9 horas, na séde do club, afim de tratarem de interesses sociaes.

*

Waterpolo

OS JOGOS DE HOJE NA PISCINA DO BOTAFOGO

A Federação Athletica de Estudantes fará realizar, hoje, domingo, na piscina do C. R. Botafogo, duas optimas partidas de Waterpolo, em disputa do Campeonato Academico.

Encontrar-se-ão, primeiramente, ás 3 horas da tarde, a Escola Naval e a Faculdade de Direito de Nictheroy, tendo logar, ás 3,30 horas, o jogo entre a Faculdade de Direito do Rio e Escola Polytechnica.

A entrada será franca.

Remo

RESOLUÇÕES DA FEDERAÇÃO AQUATICA

O desligamento de cinco clubs filiados

São estas as resoluções tomadas na reunião de 14, sob a presidencia de Gabriel Niklaus, secretario por dr. Ary Monteiro de Carvalho; e presentes — Ary Torre Guimarães, do C. R. Botafogo; Everardo Alvares da Cruz, do C. R. Gragoatá; dr. João Borges Sampaio, do C. R. do Flamengo; Antenor Moreira Balthar, do C. R. Boqueirão; Ary Pinheiro, do C. R. São Christovão; José Scassa, do C. Internacional de Regatas; dr. Epaminondas B. Rodrigues, do Fluminense F. C.; Alvaro Sá, do Tijuca Tennis Club; Cte. Ayres da Fonseca Costa, do Fluminense Yacht; Max Repsold, do America Football Club.

— Approvar a seguinte proposta de 11.

— Tomar conhecimento da renuncia do dr. J. M. Castello Branco, presidente do Conselho de Julgamentos.

— Approvar a inversão da "Ordem do dia", de accordo com o artigo 6º, § unico, do regimento interno.

— Aprovar a seguinte proposta: 1) — Que até final e expressa proclamação de terem sido approvados os novos Estatutos da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, com a denominação que adoptar ou denominações que adoptar pelo desdobramento da entidade e organizações que estabelecer, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro manterá sua denominação, organização, administração e representação juridica, não obstante approvação ainda que total dos Estatutos de qualquer das organizações em que se desdobrar. 2) — Que a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, estando actualmente em reforma dos seus estatutos, resolve que o Conselho de Representação permaneça em sessão permanente, para se reunir, em continuação, de accordo com a urgencia e conveniencia das materias que surgirem, a juizo do presidente ou solicitação de qualquer dos representantes;

Desligar os seguintes clubs: Club de Regatas Icarahy, Club de Natação e Regatas, Club de Regatas Vasco da Gama, Club de Regatas Guanabara, e Sport Club Fluminense, de accordo com o artigo 12º letra "a", dos Estatutos;

— Approvar a amnistia ás entidades filiadas no que se refere a seus debitos para com esta Federação Aquatica do Rio de Janeiro e que deram motivo á concessão de maior dilação para embolso de taes quantias no mez de março (27) de 1934 corrente;

— Approvar a seguinte proposta: 1) — Que a titulo transitorio, até approvação e proclamação dos Estatutos das entidades em que a Federação Aquatica do Rio de Janeiro se vae desdobrar, a) — Passam a ser de competencia da maioria absoluta de todos os membros do Conselho de Representantes todas as materias que nos Estatutos em reforma exigiam dois terços do Conselho, inclusive a propria materia estatutaria; b) — Homologar e considerar homologados todos os actos já votados, desde que foi deliberada a reforma dos Estatutos, inclusive, não obstante ter sido feita com "quorum" legal;

— Approvar os capitulos I e II, dos novos Estatutos e varias emendas;

— Convocar nova reunião para amanhã, 17 do corrente, ás 8 horas, de accordo com o "item" "d", destas resoluções.

A CRISE SPORTIVA

VASCO, GUANABARA E NATAÇÃO, FORAM DESLIGADOS DA FEDERAÇÃO AQUATICA

NA REUNIÃO DE HONTEM, FORAM AMNISTIADOS OS DEBITOS DAS ENTIDADES FILIADAS

Approvando os novos Estatutos

Sob a presidencia do sr. Gabriel Nikklaues, reuniu-se hontem o Conselho de Representantes da Federação Aquatica.

Com os dois terços exigidos pela lei, foram desligados o Vasco, Guanabara e Natação. Os representantes presentes: — Ary Torres Guimarães, do C. R. Botafogo; Everardo Alvares da Cruz, do G. R. Gragoatá; dr. João Borges Sampaio, do C. R. do Flamengo; Antenor Moreira Balthasar, do C. R. Boqueirão; Ary Pinheiro, do C. R. São Christovão; José Scassa, do C. Internacional de Regatas; dr. Epaminondas B. Rodrigues, do Fluminense F. C.; Alvaro Sá, do Tijuca Tennis Club; Cte. Ayres da Fonseca Costa, do Fluminense Yacht Max Repsold, do America Football Club.

Depois de approvada a acta da ultima reunião, o Conselho resolveu o seguinte:

— Approvar a inversão da Ordem do dia, de accordo com o artigo 6º § unico, do regimento interno;

— Approvar a seguinte proposta: 1) — Que até final e expressa proclamação de terem sido approvados os novos Estatutos da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, com a denominação que adoptar ou denominações que adoptar pelo desdobramento da entidade e organizações que estabelecer, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro manterá sua denominação, organização, administração e representação juridica, não obstante approvação ainda que o total dos Estatutos de qualquer das organizações em que se desdobrar.

2) — Que a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, estando actualmente em reforma dos seus Estatutos, resolve que o Conselho de Representantes permaneça em sessão permanente, para se reunir, em continuação, de accordo com a urgencia e conveniencia das materias que surgirem, a juizo do sr. presidente ou solicitação de qualquer dos representantes.

— Desligar os seguintes clubs: Club de Regatas Icarahy, club de Nahtação e Regatas, Club de Regatas Vasco da Gama, Club de Regatas Guanabara, e Sport Club Fluminense, de accordo com o artigo 13º, letra "a", dos Estatutos;

— Approvar a amnistia ás entidades filiadas no que se refere a seus debitos para com esta Federação Aquatica do Rio de Janeiro e que deram motivo a concessão de maior dilação para embolso de taes quantias no mez de março (37) de 1934 corrente;

— Approvar a seguinte proposta:

1) — Que a titulo transitorio, até approvação e proclamação dos Estatutos das entidades em que a Federação Aquatica do Rio de Janeiro se vae desdobrar, a) — Passam a ser de competencia da maioria absoluta de todos os membros do Conselho de Representantes todas as materias que nos Estatutos em reforma exigiam dois terços do Conselho, inclusive a propria materia estatuaria; b) — Homologar e considerar homologados todos os actos já votados, desde que foi deliberado a reforma dos Estatutos, inclusive, não obstante ter sido feito com "quorum" legal;

— Approvar os capitulos I e II dos novos Estatutos e varias emendas;

— Convocar nova reunião para amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, de accordo com o "iten" "d", destas resoluções.

ATHLETISMO

CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

INICIOU-SE HONTEM O CERTAMEN NACIONAL — AS PROVAS DE HOJE

Pequeno era o numero de espectadores, em sua totalidade formado pelos socios locaes, hontem á tarde, no stadium do tricolor da cidade, para o Campeonato de Athletismo promovido pela Federação, no qual intervinham os representantes do Districto Federal, L. S. Marinha, Bahia, Minas, E. do Rio, e Paraná.

Não foi um grande cotejo, pois a ausencia de concorrentes como S. Paulo, veiu dar maior chance aos demais concorrentes, e bem podem aproveitar a fraqueza da equipe carioca, que se vê desfalcada de elementos do Vasco, o que muito influe no seu valor.

Ao Paraná coube hontem a parte destacavel das provas de hontem, pois apresentou uma turma regular de homens de pista classificando-se em todas as eliminatorias e vencendo uma e perdendo outras das finaes.

O programma, que só teve duas finaes, correu normalmente, e teve o seguinte resultado:

100 METROS RASOS

1ª preliminar. 1.º — José M. Gerbert (Paraná); 2º José V. Reis (Carioca). Tempo — 11 3|10.

2ª preliminah. 1º Ernesto Kretchmer (Paraná); 2º — Luiz F. M. Barros (Carioca). Tempo 11".

3ª preliminar. 1º — Milton Coelho Neves (Carioca); 2º Carlos Domanisky (Paraná). Tempo — 11" 4|10.

400 METROS RASOS

Não foram realizadas as preliminares, sendo classificados seis concorrentes.

10.000 METROS RASOS (FINAL)

1º José Wisnik (Paraná); 2º Cesar Nunes (Paraná); 3º Jacy Tostes (E. do Rio); 4º Ulysses Mariath (Carioca); 5º João Cabral (L. Marinha); 6º Apolinario Lima (Bahia). Tempo do 1º 38' 4 1|10; do 2º 38 5|10.

Esta prova depois da segunda volta, deu margem a que os dois paraenses assumissem a leaderança, correndo a maior parte do percurso, emparelhados. O corredor do E. do Rio, sustentou valentemente o 3º posto, e Mariath, a custo manteve o 4º, revesando-se os restantes nas demais collocações, tendo-a disputado 9 athletas. A victoria dá Winisk foi por differença diminuta, pois a 5 metros da fita, ambos se preparam e arrancaram quasi que a um salto á meta.

400 METROS RASOS

1ª preliminar. 1º Ewaldo Kizmell (Paraná); 2º Armando Brea (Carioca). Tempo — 53" 5|10.

2ª preliminar. 1º Antonio Xavier Rocha (Carioca); 2º Raymundo Vianna (Liga Marinha). Tempo — 54" 6|10.

3ª preliminar. 1º Bernardo Kirchgussner (Paraná); 2º José Camargo Simões (Carioca). Tempo — 54" 2|10.

200 METROS RASOS

1ª preliminar. 1º Ernesto Kretschmer (Paraná); 2º Etienne L. Duprez (E. do Rio). Tempo 23" 5|10.

2ª preliminar. 1º Raymundo Chrispiano (Liga Marinha); 2º Gustavo Schille (Paraná). Tempo 23" 4|10.

3ª preliminar. 1º Luiz M. Barros (Carioca); 2º Adhemar Lima (Minas). Tempo 23"3|10.

3.000 METROS RASOS (FINAL)

Final — 1º Anesio Macedo (Carioca); 2º Juvenal Santos (Minas); 3º João Wisniewsky (Paraná); 4º Miguel Maciag (Paraná); 5º João Pompeu (E. do Rio); 6º Pedro Costa Vianna (Bahia). Tempo — 9'31".

Anesio embora com campo facil, teve que dominar o representante mineiro, portador de certo enthusiasmo, mas que não soube dividir a carreira, tanto assim que quasi perdeu o 2º posto, no arranco final.

A COLLOCAÇÃO

E com essa prova, encerrou-se a parte do programma de hontem, achando-se nesta ordem a tabella de pontos, pelas duas unicas provas finaes:

Paranaenses 13
Cariocas 12
Fluminenses 8
Mineiros 6
Marinha 3
Bahianos 1

AS PROVAS DA TARDE DE HOJE

Será realizada hoje, no campo do Fluminense F. C., a parte final do campeonato brasileiro de athletismo, hontem iniciado.

O programma completo do meeting é o seguinte:

A's 2,30 horas — 100 metros com barreiras — Final.

Liga Ath. Paranaense — 60 — 65 — 51.

Liga Car. Athletismo — 121 — 138.

ARREMESSO DO PESO

Liga Ath. Paranaense — 63 — 71 — 56.

Liga Esp. Marinha — 23.

Fed. Flu. Esportes — 32.

Fed. As. Min. Athletismo — 99 — 100 — 102.

Liga Car. Athletismo — 109 — 114 — 117 — Res. 115.

SALTO EM ALTURA

Liga Ath. Paranaense — 66 — 51 — 78 — Res. 68.

Liga Esp. Marinha — 5 — 22.

As. Bah. Athletismo — 84.

Fed. Flu. Esportes — 35 — 31 — 39.

Fed. As. Min. Athletismo — 101 — 104.

Liga Carioca Athletismo — 117 — 114 — 119 — Res. 138.

A's 2,45 horas — 100 metros rasos — Final.

A's 3 horas — 400 metros rasos — Final.

A's 3,15 horas — 1.500 metros rasos — Final.

Liga Ath. Paranaense — 62 — 73 — 59.

Liga Esp. Marinha — 13.

Fed. Flu. Esportes — 44.

Liga Car. Athletismo — 127 — 118.

Fed. As. Min. Athletismo — 96 — 97 — 106.

As. Bah. Athletismo — 85 — 100 — 87 — Res. 83.

ARREMESSO DO DISCO

Liga Ath. Paranaense — 63 — 71 — 56 — Res. 50.

Liga Esp. Marinha — 20.

Fed. Flu. Esportes — 34 — 32 — 39.

Fed. As. Min. Athletismo — 99 — 102 — 103.

Liga Car. Athletismo — 129 — 109 — 113 — Res. 115 — 114.

SALTO EM DISTANCIA

Liga Ath. Paranaense — 67 — 53 — 65 — Res. 61.

Liga Esp. Marinha — 6 — 2 — 25.

Fed. Flu. Esportes — 30.

As. Bah. Athletismo — 84 — 88.

Fed. As. Min. Athletismo — 104.

Liga Carioca de Athletismo — 120 — 114 — 119 — Res. 131.

A's 3,30 horas — Revezamento de 4 x 100 — Final.

Liga A. Paranaense — Uma turma.

Liga de Esp. Marinha — Uma turma.

Fed. Flum. Esportes — Uma turma.

Liga. Car. Athletismo — Uma turma.

As. Bah. Athletismo — Uma turma.

Fed. As. Min. Athletismo — Uma turma.

A's 3,45 horas — 400 metros com barreiras — Final.

A's 4 horas — 200 metros rasos — Final.

SALTO COM VARA

Liga Ath. Paranaense — 62 — 55.

Liga. Esp. Marinha — 11.

Fed. Flu. Esportes — 32.

Fed. As. Min. Athletismo — 101 — 104.

Liga Carioca de Athletismo — 120 — 113 — 140.

ARREMESSO DO DARDO

Liga Ath. Paranaense — 63 — 54.

Liga Esp. Marinha — 7.

Fed. Flu. Esportes — 39 — 43 — 49.

As. Bah. Athletismo — 88.

Fed. As. Min. Athletismo — 99 — 104 — 94.

Liga Car. Athletismo — 141 — 132 — 123.

A's 4,15 horas — 800 metros rasos — Final.

Liga Ath. Paranaense — 63 — 72 — 57.

Liga Esp. Marinha — 18.

Fed. Flu. Esportes — 37.

As. Bah. Athletismo — 79 — 82 — 87 — Res. 100 — 88 — 85.

Liga Carioca de Athletismo — 137 — 126 — 108.

Fed. As. Min. Athletismo — 106 — 96 — 97.

ARREMESSO DO MARTELLO

Liga Ath. Paranaense — 78 — 71 — 56.

SALTO TRIPLICE

Liga Ath. Paranaense — 67 — 53 — 68.

A's 4,30 horas — 5.000 metros rasos — Final.

Liga Ath. Paranaense — 66 — 69 — 58 — Res. 73.

Liga Esp. Marinha — 3 — 22 — 8 — Res. 37.

Fed. Flu. Esportes — 44.

As. Bah. Athletismo — 80 — 87.

Fed. As. Min. Athletismo — 98.

Liga Car. Athletismo — 111 — 137 — 136.

A's 4,45 horas — Revesamento de 4 x 400 — Final.

Liga Ath. Paranaense — Uma turma.

Liga de Esp. Marinha — Uma turma.

Liga Car. Athletismo — Uma turma.

As. Bah. Athletismo — Uma turma.

*

O CAMPEONATO PROMOVIDO PELO FLAMENGO

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da noite, o campeonato de pesos e halteres promovido pelo Flamengo, no qual estão inscriptos athletas de varios clubs.

A interessante competição está sendo anciosamente esperada, havendo fortes concorrentes.

Natação

OS PROXIMOS CONCURSOS AQUATICOS DA TEMPORADA

Iniciando as competições aquaticas do proximo anno, serão realizados, em 13 e 20 de Janeiro, os terceiros concursos aquaticos da temporada, cujo programma, patrocinado pela Federação Aquatica, é o seguinte:

1ª PARTE — 13 DE JANEIRO — (DOMINGO)

1ª prova — Homens — Seniors — 100 metros, nado de costas.
2ª prova — Homens — Seniors — 200 metros, nado de peito.
3ª prova — Homens — Juniors — 1.500 metros, nado livre.
4ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado livre.
5ª prova — Homens — Seniors — 100 metros, nado livre.
6ª prova — Homens — Juniors — 200 metros, nado livre.
7ª prova — Homens — Juniors — 200 metros, nado de costas.
8ª prova — Homens — Juniors — 100 metros, nado de peito.
9ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de costas.
10ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de peito.

2ª PARTE — 20 DE JANEIRO — (FERIADO)

1ª prova — Moças — Qualquer classe — 100 metros, nado livre. (Torneio feminino).
2ª prova — Homens — Seniors — 200 metros, nado livre.
3ª prova — Homens — Novissimos — 100 metros, nado livre.
4ª prova — Meninos — 1ª categoria — 50 metros, nado livre.
5ª prova — Moças — Qualquer classe — 200 metros, nado de peito. (Torneio feminino).
6ª prova — Homens — Principiantes — 400 metros, nado livre.
7ª prova — Meninos — 1ª categoria — 50 metros, nado de peito.
8ª prova — Meninas — 50 metros, nado de costas.
9ª prova — Moças — Qualquer classe — 100 metros, nado de costas. (Torneio feminino).
10ª prova — Moças — Qualquer classe — 400 metros, nado livre. (Torneio feminino).
11ª prova — Meninos — 3ª categoria — 100 metros, nado livre.
12ª prova — Liga de Sports da Marinha — Individual até 400 metros.
13ª prova — Homens — Novissimos — Turma 3x100 metros, em tres nados.
14ª prova — Homens — Seniors — 800 metros, nado livre.
15ª prova — Moças — Qualquer classe — 4x100 metros, nado livre. (Torneio feminino).
16ª prova — Meninos — 2ª categoria — Turma 3x100 metros, em tres nados.
17ª prova — Meninos — Mosquitos — 50 metros, nado livre.
18ª prova — Meninos — Mosquitos — 50 metros, nado de costas.

*

ENCERRAM-SE AMANHA AS INSCRIPÇÕES PARA O 2.º CONCURSO EXTRA DA TEMPORADA

O segundo concurso extra de natação da temporada, será realizado no dia 30, na piscina do C. R. Botafogo.

Concorrerão as provas, sendo disputada a "Taça Marillo Lopes", o Boqueirão, Internacional, America e São Christovão.

As inscripções serão encerradas amanhã, segunda-feira.

Automobilismo

DISPUTA-SE HOJE O "CRITERIUM CARIOCA DE VELOCIDADE"

A avenida Vieira Souto será o theatro da prova

Realiza-se hoje, mais uma competição automobilistica, tendo por local a avenida Vieira Souto.

A Associação Sportiva Automobilistica, encerando suas actividades no corrente anno, instituiu e fará disputar o "Criterium Carioca de Velocidade"", que passará a figurar em seus programmas:

A ORGANIZAÇÃO DA CORRIDA

A organização da corrida foi entregue aos commissarios sportivos srs. Emilio Abrate, Rodolpho Beicht e Roberto Watteau.

Será director de corridas o sr. Luciano Crespi. O sr. Willy Borghoff será juiz de chegada e o sr. Mario Mendonça, de saida.

Por especial deferencia do director do Observatorio Nacional, a chronometragem será feita pelos technicos desse estabelecimento, de forma que não poderão verificar-se senões.

OS CONCORRENTES

Realisou-se ante-hontem, ás 10 horas, o sorteio dos concorrentes que participarão da prova organisada pela Associação Sportiva Automobilistica Brasileira. Ficou assim determinada a saida dos corredores:

Categoria turismo — Classe de 3.001 a 4.000 c. c. 2, João Julio de Moraes, Ford V-8; 4, sra. Volnana Piquet Teixeira, Ford V-8. 6, Francisco Favalli Autoplano 6; 8, dr. Leonidas Detaj Filho, Ford V-8; 10, Joscé Vieira Monteiro, Ford V-8; 12, Aurelio Augusto Rocha, Buick; 14, Sirio Burlini, Ford V-8.

Classe 4.001 a 5.000 c. c. — 18, Augusto Fereira, Hudson; 20, Henrique Severiano Casini, Hudson; 22, Antonio Cabral Tello Junior, Hudson.

Ficou deliberado que o premio desta categoria será uma medalha de ouro e prata, em vista de não attingir o numero de inscriptos que é de cinco.

Categoria corrida — Força livre — 24, Primo Fioresé, Ford V-8; 26, Hugo Teixeira de Souza, Willys; 28, o mesmo, com Bugatti Grand-Prix; 30, Henrique Re, Alfa Romeo; 32, João Julio de Moraes, Crysler; 34, Luiz Tavares de Moraes, Ford V-8; 36, José Fernandes Moreira, Hudson; 38, Odilon Barcellos, Chevrolet.

Basketball

OS JOGOS DE DEPOIS DE AMANHA NO CAMPEONATO COLLEGIAL

Em proseguimento, ao campeonato collegial de basketball, a F. A. P. fará realizar depois de amanhã, duas partidas, no rink do Santa Heloisa.

Pedro II x 28 de Setembro e amanhã, 2ª feira, duas partidas, São Bento x Lafayette, são as partidas marcadas, tendo a primeira inicio ás 8 horas e a segunda ás 9.

*

O PROGRAMMA DA FEDERAÇÃO DE BASKETBALL

Não é pequeno o calendario sportivo da Federação Brasileira de Basketball para 1935.

Vejamos as suas proximas actividades:

Fevereiro — Ida do scratch brasileiro ao Prata.

O quadro carioca começará a trenar a 28 deste mez.

Março — Congresso Brasileiro de Basketball (no Rio). Até 31 de dezembro, as entidades filiadas deverão enviar á F. B. B. os seus relatorios.

Abril — Congresso Sul-Americano de Basketball (no Rio).

Maio — Campeonato Sul-Americano (nesta capital).

Junho — Campeonato da Primavera, na Suissa.

Agosto — 8ª Olympiada Universitaria, em Budapest.

*

O UNICO JOGO DE HOJE

De commum accordo, ficou resolvido realizar-se hoje, ás 8,45 da noite, o encontro Grajahu' x Villa.

O rink da rua Maquiné será o local do encontro, que terá como "officiaes":

Arbitro — Eugenio Riehl; Fiscal — Sylvio Fonseca; Apontador — Kleber de Carvalho; Chronometrista — Marum Curi; Delegado — Waldemar Rocha.

*

OS JOGOS DE AMANHA

São estes os jogos de amanhã: America F. C. x S. C. Mackenzie — Gymnasio do America — Campos Salles, 118.

Arbitro — Renato de Almeida Rego.

Fiscal — Olympio Pimentel.

Chronometrista — José Pinto de Sousa.

Apontador — Oswaldo Lemos Coelho.

Delegado — Paulo Rodrigues.

C. R. Botafogo x C. R. Boqueirão do Passeio — Rink da rua Salvador Corrêa — Leme.

Arbitro — Alvaro Affonso.
Fiscal — Nilton C. Macedo.
Chronometrista — Luiz Fiuza.
Apontador — Alberto Guido Steffan.
Delegado — Eugenio Barbosa.

Escotismo

A. E. C. SANTA THEREZINHA

O festival de hoje

Realiza-se hoje um festival promovido pela A. E. C. Santa Theresinha do Rio Petropolis, em homenagem aos moradores do bairro.

As provas terão como local o campo da rua Dois de Dezembro, numero 1.

Eis o programma:

1ª parte — A' 1 hora — 1ª prova — Nacional F. C. x Estação Primeira F. C.

A's 2 horas — 2ª prova — Sonia F. C. x 11 Caveiras F. C.

A's 3 horas — 3ª prova — Sonho Dourado F. C. x Força de Vontade.

2ª parte — A's 4 horas — 1ª prova — Briga de gallo — Premio, medalha de prata ao vencedor.

A's 4,20 horas — 2ª prova — Rei no seu reino — Premio, medalha de prata.

A's 4,40 horas — Prova de honra — Cabo de Guerra — Uma artistica taça á tropa vencedora.

3ª parte — A's 5 horas — Prova de honra.

A's 5 1|2 horas — Encerramento pelos escoteiros, cantando o hymno nacional, pelo progresso do Brasil.

*

PELA UNIFICAÇÃO DO ESCOTISMO BRASILEIRO

Acha-se nesta capital o sr. Hilario Freire, presidente da Associação Brasileira de Escoteiros, que veiu ultimar as medidas necessarias para a filiação daquella entidade paulista á União dos Escoteiros do Brasil, que, por sua vez, é filiada ao Bureau Central de Londres.

Essas negociações foram concluidas com exito, de modo que na sua ultima reunião o Conselho Executivo da U. E. B. deliberou o reconhecimento official da A. B. E.

Esse facto é da maior importancia no desenvolvimento do escotismo em todo o paiz. E' sabido que a Associação Brasileira de Escoteiros, não sómente é a organização mais antiga e pioneira do movimento escotista no Brasil, como é, ainda, aquella que se apresenta com mais efficiencia de acção na actualidade. A remodelação pela qual acaba de passar, resolvendo o problema dos instructores permanentes, foi o passo mais decisivo até agora dado para a victoria definitiva da campanha escotista.

Os nossos meios escoteiros receberam com enthusiasmo a deliberação da entidade maxima, que veiu ao encontro da politica de approximação de unificação da Associação Brasileira de Escoteiros, e que resolveu satisfatoriamente o mais importante problema do escotismo nacional.

Estamos informados de que o sr. Affonso Penna Junior e outras personalidades representativas do movimento acceitaram o convite feito pelo sr. Hilario Freire, no sentido de visitarem em breve, na capital e no interior de São Paulo, os numerosos nucleos da entidade paulista.

A RENDA DIARIA DAS DELEGACIAS FISCAES DA PREFEITURA DESTA CAPITAL

Foi a seguinte a renda hontem, recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura: 35 501$100.

INAUGURADO O NOVO EDIFICIO DA COMPANHIA ADRIATICA DE SEGUROS

Com a presença do nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masella, do embaixador da Italia e de grande numero de pessoas do nosso alto commercio, industria e de administradores e funccionarios da Companhia Adriatica de Seguros, foi inaugurado, hontem, ás 6 horas da tarde, o novo edificio dessa companhia de seguros, situado á rua Uruguayana n. 85.

O acto foi iniciado com a benção dada pelo nuncio apostolico e com ligeiras palavras referentes á grande iniciativa da Companhia Adriatica.

Distribuição de uma obra de Humberto de Campos entre alumnos das escolas publicas

No salão de festas do Tijuca Tennis Club realizou-se hontem, a entrega do livro "Memorias" de Humberto de Campos, cuja 6ª edição foi adquirida pela Municipalidade, para distribuição entre os alumnos do 5 anno das escolas municipaes que, em numero de seis mil.

A entrega foi feita pelas directoras das respectivas escolas.

No mundo da téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A canção do sol", film da Ufa.
BROADWAY — "Este homem é meu", film da R. K. O. Radio.
IMPERIO — "Madame Du Barry", film da Metro.
GLORIA — "Ultima cartada", film da Sociedade Franco Brasileira de Films.
ODEON — "Viuvas de Havana", First National.
PALACIO THEATRO — "Acorrentada", film da Metro.
PATHE' PALACIO — "Ella e os tres marujos", film da Fox.
PARISIENSE — "Monica" e "Barbeiro de Sevilha".
REX — "Este homem é meu", film da R. K. O. Radio.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "A espiã numero 13" e "Força que destróe".
HADDOCK LOBO — "O trapezio da morte", "Alegres consortes" e no palco, "Amor".
IPANEMA — "A casa de Rotschild", film da United.
MASCOTTE — "Apezar dos pezares" e "Eu fui uma espiã".
NACIONAL — "Naná" e "Cupido ao leme".
PRIMOR — "Dada em penhor" e "Hollywood Party".
POPULAR — "O homem invisivel", "O trapezio da morte" e "Rainha Christina".
PARIS — "O trapezio da morte", "Vontade escrava" e no palco, "O tio Fulgencio".

VARIAS NOTAS

"AO SOM DE UMA VALSA DE STRAUSS" — A sociedade do publico será amanhã satisfeita: o espectacular film do Programma Urania — "Ao som de uma valsa de Strauss" — iniciará amanhã no Rex sua semana de successo. Falamos semana, porque, apezar do valor immenso desta bellissima producção, terá ella forçosamente de sair de cartaz no dia 23, por já estar esta data reservada para o film "Paixão do Zingaro".

"Ao som de uma valsa de Strauss" é um film todo elle repleto das maravilhosas melodias creadas pelo genial Strauss, e seu enredo é uma synthese da vida do grande musico viennense, mostrando-nos as injustiças que soffreu, seu ultimo amor e finalmente a victoria que alcançou com suas valsas melodiosas.

O papel de Strauss é brilhantemente desempenhado por Michael Bohnen, primeiro tenor da Opera de Berlim e nome conhecidissimo em todas as platéas do mundo.

AS RIQUEZAS EXISTENTES NO NORTE DO PAIZ

Um telegramma expedido pelo ministro da Agricultura

Ha muito tempo que os interesses nacionaes reclamam um estudo cuidadoso das nossas riquezas situadas na zona norte do paiz, assim como o levantamento das cartas indispensaveis a administração, não só quanto á defesa nacional, como tambem em referencia aos interesses fiscaes.

O Ministerio da Agricultura, acaba de designar para esse fim uma commissão de funccionarios, que deverá fazer o estudo das riquezas auriferas ali situadas, assim como a prospecção geologica daquella região.

Solicitando aos interventores do Estado do Pará e do Maranhão medidas que facilitem a execução dos trabalhos a serem executados pelos funccionarios do Departamento Nacional da Producção Mineral, que ali se encontram para aquelle fim, o sr. Odilon Braga endereçou-lhes o seguinte telegramma:

"Estando o governo federal interessado estudos prospecção região Gurupy e seus affluentes Ministerio Agricultura acaba determinar serviço fomento producção mineral organização commissão funccionarios para aquelle fim. Director Departamento Producção Mineral designou funccionarios Pedro Moura, Capper Souza, Glycon Paiva que já se encontram desempenhando suas funcções para que resultados desses importantes trabalhos sejam compensados dos grandes esforços que dispensamos. Nesse sentido, solicito a v. ex. determinar sejam prestados aquelles funccionarios todo e qualquer apoio que necessitem da parte seu governo ou seus prepostos. Agradecendo antecipadamente o patriotico concurso que governo esse Estado possa prestar Ministerio Agricultura, para que o exito desse emprehendimento seja completo, apresento cordeaes cumprimentos. — *Odilon Braga.*"

DEPOIS DE FERIDO!

Assassinou um ladrão em sua propria casa

Porto Alegre, 15 (Havas). — A residencia do capitão Hugo Silva foi assaltada, á noite passada, por um gatuno que foi morto depois de ter lutado e ferido aquelle official do Exercito. O capitão Hugo Silva, que é tambem doutorando em medicina, ao perceber o intruso em casa, travou com elle luta. Embora ferido no braço, conseguiu alvejar o larapio com um tiro mortal.

Protesto contra os diplomas de Goyaz

Cuyabá, 15 (Havas) — Os deputados do Partido Liberal apresentarão hoje ao Tribunal Regional de Justiça Eleitoral um recurso contra a expedição de diplomas que está sendo procedida.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

AGRADOU FRANCAMENTE A NOVA COMEDIA DO RIVAL — Está victorioso o novo cartaz do Rival. Apresentada ante-hontem a bizarra comedia de Suarez Desa, "Escuela de Milionarios", que Vanderley e Bittencourt traduziram sob o titulo "Eu te amo, bandido!", essa nova peça venceu galhardamente e teve a coroar o exito conquistado o applauso unisono da critica e do publico.

Comedia bizarra, bastante original e alegre, com uma curiosa feição policial, "Eu te amo bandido!", magnificamente interpretada por Cazarré, Mesquitinha, Liana Alba, Hortensia Santos, Guy Martinelli, Eva Todor, Norma Geraldy, Maria Costa, Valquiria Moreira, Restier Junior, Armando Rosas, Affonso Stuart, Ferreira Maia e outros, lindamente montada com luxuoso scenario de Lazary, tendo sido magistralmente ensaiada e marcada pelo professor Eduardo Vieira, mereceu os mais francos elogios dos mestres da critica, que foram unanimes em proclamar as qualidades desse novo original.

"Eu te amo, bandido!" será representada hoje em tres sessões: ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

—:—

OS ESPECTACULOS DO RECREIO — Continua sendo representado no Recreio "Voto secreto" que não deixará tão cedo o cartaz.

Hoje em matinée e á noite, teremos novamente essa revista popular.

—:—

"O CANTO SEM PALAVRAS" — NO THEATRO ESCOLA — O Theatro Escola apresenta depois de amanhã a segunda recita de sua victoriosa temporada, e deve assignalar novo e fulgurante exito. Renato Vianna seleccionou no repertorio do alto theatro brasileiro uma de suas raras obras-primas "O canto sem palavras", que evoca a gloria de Roberto Gomes. Inspirando-se na melodia suavissima dum dos maiores compositores romanticos — Mendelssohn — Roberto Gomes, espirito summamente sensivel a todas as elevadas manifestações artisticas, escreveu tres actos de profunda emoção. Os tres cantos do drama amoroso — "canto que emerge", "canto que vibra", "canto que morre" — desfilarão em belleza no palco do Theatro Escola, no encantamento de uma edição em que Renato Vianna se esmerou, interpretando-os mesmo num sentido intensamente musical. Fez de Mendelssohn, através da arte de Roberto Gomes, na scena dramatica o que o cinema fez de Schubert na "Symphonia inacabada". O maestro J. Octaviano adaptou esplendidamente as celebres melodias, que acompanham todo o desenrolar da acção de "O canto sem palavras", cuja montagem causará sensação, assignando Gilberto Trompovsky e Fernando Valentim os lindissimos scenarios, e Eros Volusia creará mais um de seus suggestionantes momentos choreographicos — "A primavera". A interpretação de "O canto sem palavras" foi confiada por Renato Vianna a Jayme Costa, Olga Navarro, Suzana Negri, Jorge Diniz, Mario Salaberry, Antonio Marzullo, o soberbo elenco que "Sexo" impoz á vibrante consagração do publico.

Hoje, em vesperal e á noite, despedida de "Sexo", após 64 representações consecutivas.

UNIFORME PARA OS ESCREVENTES DO MINISTERIO DA GUERRA

O uniforme dos escreventes do Ministerio da Guerra, segundo determinação do ministro, obedecerá aos seguintes detalhes: gravata azul marinho, para ambos os trajes, botões de massa, pretos, no jaquetão azul marinho; botões de massa, na correspondente, no jaquetão de brim pardo; e sapatos pretos.

IMPRENSA MINEIRA

O "Hydropolis"

O "Hydropolis" interessante e vibrante hebdomadario que se publica na encantadora cidade de Lambary, sob a direcção do sr. Julio Pinto, escriptor elegante e habil polemista, completa hoje seu quinto anno de existencia, sempre dedicado aos interesses da futurosa cidade do sul de Minas, para cujo progresso e desenvolvimento vem concorrendo com os seus conselhos, suggestões e reparos.

O general Almerio de Moura visita Ribeirão Preto

S. Paulo, 15 (Havas) — Conforme annunciamos deve seguir hoje para Ribeirão Preto, a convite do prefeito daquella cidade, o general Almerio de Moura, acompanhado de sua senhora, e officiaes do Exercito. Logo após o seu desembarque em Ribeirão Preto, seguirá para a fazenda Guatapará, onde lhe será offerecido um almoço. Durante o dia visitará aquella propriedade agricola e á tarde jantará no Hotel Central.

A' noite haverá no Theatro Pedro II daquella cidade um espectaculo de gala em homenagem ao commandante da 2ª região.

Falleceu um deputado estadual gaucho

Porto Alegre, 15 (Havas) — Falleceu o sr. Bento Soeiro de Souza, deputado estadual pelo Partido Libertador e elemento de destaque da Frente Unica.

Em Catanduva o secretario da Agricultura de S. Paulo

S. Paulo, 15 (Havas) — Seguiu para Catanduva, em viagem de caracter particular, o sr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura. Em companhia de s. ex. viajaram tambem para conhecerem a zona araraquarense os drs. Carlos de Assumpção, Carlos Teixeira Junior e Antonio Soares Novaes, presidente, director e gerente do Banco do Estado, respectivamente.

Os "itas" da Costeira não tocam mais em Fortaleza

Fortaleza, 15 (Havas) — A Companhia Nacional de Navegação Costeira determinou que os "itas" não toquem mais neste porto. A imprensa iniciou por esta razão uma campanha favoravel á revogação da medida.

Prisão de criminosos no interior de S. Paulo

S. Paulo, 15 (Havas) — Regressou do interior do Estado a escolta de captura do Gabinete de Investigações chefiada pelo sr. Frederico Peter.

A escolta trouxe 30 criminosos que foram capturados depois de varias peripecias.

A Casa de Portugal em Porto Alegre

Porto Alegre, 15 (Havas) — A collectividade portugueza desta capital fundará amanhã uma sociedade que se denominará Casa de Portugal.

A policia paulista distribue dinheiro apprehendido em casas de jogo

S. Paulo, 15 (Havas) — O chefe de policia desta capital mandou distribuir ás diversas instituições de caridade a quantia de réis 47:300$000 proveniente das apprehensões feitas nestes ultimos dias em casas de jogo de azar.

UM CRIME QUE SE REVESTE DE PERVERSIDADE

Francisco Ferreira, no dia 26 de agosto do corrente anno, por questões de ciumes, teve uma desavença com sua amante Deolinda Cabral Fernandes no interior do quarto da casa da rua Laura de Araujo n. 66, e, tendo esta, no auge do desespero, embebido as roupas com alcool, o accusado, por perversidade, accendeu um phosphoro, dando em resultado, morrer a infeliz mulher toda queimada.

Por este crime Francisco Ferreira está pronunciado perante o juizo da 6ª Vara Criminal.

Exoneração e nomeação de instructores

O commandante da 1ª região, assignou os seguintes actos: exonerando, do cargo de instructor do Tiro n. 249, o capitão Carlos Lisboa de Carvalho e nomeando instructores do Tiro n. 5, o 1º tenente Roberto de Pessoa e do Tiro n. 249, o 1º tenente Humberto Guimarães de Almeida.

A FORTUNA dos EXHIBIDORES e DELICIA do PUBLICO em
1935
ART
O Programma Art, tem o prazer de communicar, que apresentará para a temporada de 1935 a grandiosa producção escolhida de seu elenco, que será formidavel e espectacular programma Cinematographico, por ser o mesmo, rigorosamente seleccionado entre as producções das maiores fabricas européas.
UFA
O PROGRAMMA ART é distribuidor exclusivo, para todo o Brasil, das grandes marcas cinematographicas: U F A (Universum Film Aktiengesellschaft Berlim); B. I. P. (British International Pictures, Londres, Inglaterra); TOBIS CINEMA A. G. Berlim, e ainda mais outros films seleccionados das marcas EMELKA, BAVARIA Film Munchen, e outras grandes fabricas productoras.
UFA Producção para 1935 — 32 FILMS Destes, escolhemos apenas os 13 seguintes:
SANTA JOANNA D'ARC
Montagem grandiosa, para completa evocação da Donzella de Orleans. Direcção do grande G. UCICKY e interpretação de EMIL JANNINGS e Angela Salboker.
O BARÃO DOS CIGANOS
a famosa opereta de STRAUSS, que será um film fadado a um grande successo, superior ainda a "PRINCEZA DAS CZARDAS", já focalizada entre nós. O interprete é ADOLPH WOHLBRUCK (o heroe de "Mascarada").
AMPHITRIÃO
Satyra de costumes da antiga Grecia, com WILLY FRITSCH e PAUL KEMP
AMOR, MORTE E DIABO
Extraido do conhecido romance do famoso Stevenson, "O Diabo na Garrafa", um extraordinario romance vivido em uma ilha do Pacifico, com grandes musicas de valor e com a sublime interpretação de KATHE VON NAGY e BRIGITTE HORNEY.
BARCAROLA
A deliciosa musica dos "Contos de Offenbach", é executada nesta pellicula com a grandiosa Orchestra Philarmonica de Berlim e com um elenco magistral de grandes cantores celebres.
O SEGREDO DO PRINCIPE WORONZEFF
Um emocionante drama que se passa na alta sociedade russa, com os trechos principaes da opera "Sansão e Dalila".
REGRESSO A' PATRIA (1914)
A Grande Guerra. Os heroes regressam á terra nativa para lutarem por ella e morrerem cobertos de gloria.
LOCKVOGEL
Grandiosa opereta com grande montagem, interpretada por VICTOR DE KOWA e JESSIE WIROG.
CORAÇÃO DE MULHER
Film lindo de enredo arrebatador com lindas musicas, que apaixonam o mais exigente espectador.
A VIRGEM DE AÇO
Opereta com DORIT KREYSLER e PAUL HORBIGER.
TURANDOT
Grande opereta, em costumes, interpretada por KATHE VON NAGY, WILLY FRITSCH, e mais Paul Kemp e Inge Rist (a dupla comica da "Princeza das Czardas").
BIP Da grande producção ingleza, da — BRITISH INTERNATIONAL PICTURES — á razão de 53 por anno, foram escolhidos para o Brasil apenas os 16 MAIS GRANDIOSOS.
A VIDA DE MOZART
A vida do celebre musico, com grande montagem, cantada por tenores de grande fama.
A VIDA DE BACH
Film espectacular que irá revolucionar os meios cinematographicos com as musicas do grande compositor que era Bach.
PRIMAVERA DO AMOR
A vida de Schubert, com execução pela grande Orchestra Philarmonica de Londres e interpretada pelo grande tenor RICHARD TAUBER e a linda estrella JANE BAKTER.
O CONVITE DE UMA VALSA
Grande opereta com LILIAN HARVEY.
RADIO PARADA DE 1935
A MAIOR OPERETA-REVISTA COLORIDA feita até hoje em materia de cinema. Interpretação dos maiores tenores e das mais lindas mulheres da Europa
LA DUBARRY
A famosa opereta que será interpretada pelos maiores cantores da Opera de Vienna.
O CAPITÃO DRAKE
Romance de aventuras do grande conquistador.
VIOLETA DO SUL
Opereta com BEBE DANIELS, e o grande comico LUPINO LANE.
AMOR DE CIGANOS
Opereta com BETTY STOCKFIELD e LUPINO LANE.
LA BOHEME
Opera historica musicada executada pela Orchestra Philarmonica de Londres, com DOUGLAS FAIRBANKS Junior e a grande soprano lyrica GERTRUDE LAWRENCE.
O PLANO W.
Emocionante film da guerra com a famosa estrella MADELEINE CARROLL e BRIAN AKERNE.
Além destas grandiosas maravilhas virão mais 7 grandes films do Grupo de 1935/36 que brevemente daremos os titulos.
TOBIS CINEMA A. G. de Berlim (Allemanha) — Grande firma allemã, representante de 15 GRANDES CASAS PRODUCTORAS — sendo que de 62 films produzidos, foram escolhidos para o Brasil apenas 16 para 1935
MARTHA EGGERTH FILM (Titulo provisorio)
O ultimo e maior film de MARTHA EGGERTH feito depois de "Princeza das Czardas". Basta dizer-se que ella nos encantará com a sua voz maviosa com umas vinte canções deliciosas nesta pellicula de grande montagem e fantasticas musicas.
PAGANINI
A famosa opereta de Franz Lehar, o decano das valsas viennenses. Interpretação da famosa cantora viennense ELISSA ILLIARD, acompanhamento da grande Orchestra Philarmonica de Berlim.
CONVITE AO BAILE
A vida do grande musico Carlos Maria Von Weber, executada pela grande Orchestra Philarmonica de Berlim e interpretada pelo grande barythono WILLY DONGRAFF e a soprano viennense ELISSA ILLIARD.
UM GRANDE REI
Film historico musicado de grande montagem, interpretado pelo Rei dos Tragicos Allemães EMMIL JANNINGS.
REDEMPÇÃO
Forte drama passional estylo do grande film A MASCARADA. Escripto pelo mesmo libretista. Interpretação de LOUISE ULLRICH e MAGDA SCHNEIDER e Wolgang Liehueirer.
PIMENTA MALAGUETTA
Opereta com FRANCISKA GAAL e PAUL HORBIGER.
MINHA VIDA POR MARIA
Comedia musicada e cantada com VICTOR DE KOWA e LOUISE ULLRICH.
ARTISTAS
Grandioso drama passado num circo em que o grande HARRY PIEL vae nos mostrar o seu valor artistico.
UMA VALSA NA RUSSIA
Uma linda opereta de Strauss executada pela grande Orchestra Philamornica de Vienna, e interpretada pela grande soprano ELISSA ILLIARD.
SEDA E VELLUDO
Luxuosa opereta com o grande ADOLF WOLBRUCK, o impeccavel galã de A MASCARADA, film que o consagrou entre nós.
QUE SEREI SEM TI?
Luxuosa comedia musicada e cantada MAIS UMA VEZ com o elegante ADOLF WOLBRUCK e OLGA THESCHOWA.
SONHO DE VALSA
Opereta de Strauss, artistas a desenhar.
FILMS DE OUTROS PRODUCTORES
CINCO MINUTOS DE AMOR
com MARTHA EGGERTH — Opereta de Paul Abraham. Martha neste film canta e encanta, com sua linda voz, umas dez canções
EU FUI UM OUTRO
Luxuoso film musicado estylo "Mascarada", — com LOUISE ULLRICH e ADOLF WOLBRUCK.
A GRANDE ATTRACÇÃO
Opereta de Franz Lehar, executada pela Orchestra Philarmonica de Vienna, e cantada pelo grande tenor RICHARD TAUBER, secundado neste film pela linda MARIANNE WINKELSTRENN, já apresentada no film "Você sabe assobiar Joanna".
O PAIZ DOS SORRISOS
esta conhecida e luxuosa opereta de Franz Lehar, executada pela Orchestra Philarmonica de Vienna e dirigida pelo mesmo FRANZ LEHAR e cantada por RICHARD TAUBER e a eximia soprano MARIA LOSSEF.
A TORMENTA
Film russo-Polaco, com musica do compositor russo Tschekowski, dirigido com nova technica cinematographica o qual lhe valeu o primeiro premio no ultimo Congresso de Veneza.
UM PARAISO EM FLOR
Opereta com a famosa estrella que revolucionou a cinematographia neste momento — "MARTHA EGGERTH".
MELODIAS
Opereta dirigida por Georg Jacoby, o mesmo director que dirigiu o film "Princeza das Czardas". Sublime interpretação de ADOLF WOLBRUCK e a soprano PETRA UNKEL e um tenor de fama.
A CANÇÃO DE MEU AMOR
Opereta com a estrella MARTHA EGGERTH, rainha das platéas mundiaes neste momento.
ROSAS DO SUL
Opereta de Strauss com canções inesqueciveis, interpretada por GRETA THEIMER e PAUL HORBIGER
ADOLESCENCIA
A maior producção Tcheco-Slovacquia premiada com destaque no ultimo Congresso de Veneza com medalha de ouro. Interpretação de JARMILA BERANKOW.
VIENNA ETERNA
Opereta de Strauss, mostrando-nos a Vienna de hoje com as suas mais lindas canções.
QUANDO MANDA O CORAÇÃO
Opereta de Paul Abraham, com CAMILLA HORN e Gustav Froelich.
NOITES DE CARNAVAL
Opereta de costumes carnavalescos, com VICTOR DE KOWA e Fritz Schulz.
UM BAILE NO SAVOY
Extraida da famosa opereta hungara de Paul Abraham, com o rouxinol da Hungria, GITTA ALPAR e HANS JARAY.
TEMPESTADE
Fortissimo drama da vida real, com CHARLES BOYER.
SONHOS DE INVERNO
Film-opereta dirigido por GEZA VON BOLVARY interpretado por MAGDA SCHNEIDER e LEO SLEZAK
MILICIA DA PAZ
Comedia militar que foi demonstrado no mundo europeu. O film que bateu todos os records de bilheteria, nos mostrará as famosas aventuras dos recrutas antes da guerra de 1914. Os principaes papeis foram confiados a PAUL HORBIGER e TRUDE BERLINER.
Chamamos a attenção dos exhibidores de nossos films para o seguinte:
As maiores orchestras, as melhores musicas escriptas pelos famosos compositores do mundo inteiro, acham-se nas nossas grandiosas producções.
BIP
ART

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 9 horas — Informações e discos. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Ao meio-dia — Concerto no studio. As 2 — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 5,30 — Chá dansante. Das 9 em deante — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 9 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9,30 — Hora infantil do dr. Floriano de Lemos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4,30 — Programma do studio. Das 4,30 ás 7 — Tarde dansante. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva. Das 8,15 ás 9 — Discos. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. Das 9,15 ás 11 — Programma de discos.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10,30 ás 2 horas — Programmas de studio. Das 2 ás 2,30 — Discos. Das 2,30 ás 4,30 — Programma variado. Das 4,30 ás 6 — Programma de studio. Das 6 ás 6,30 — Discos. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Das 11 ao meio-dia — Discos. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 em deante — Programma de studio.

A voz clara do afamado e mundialmente conhecido speaker, sr. Eduardo Starzt da Estação Experimental Philips de pesquizas em ondas curtas P. C. J. falou ao mundo em 1927 em hollandez — inglez — francez — allemão — hespanhol e portuguez.

O famoso speaker da P. C. J. falará novamente ao microphone da P. C. J. nos programmas Philips dos dias 18, 19 e 20 de dezembro de 1934, como segue:

Onda de 19,71 metros, frequencia de 15.220 kilocyclus:

18 de dezembro de 1934 — das 21 horas ás 5 horas.

19 de dezembro de 1934. — das 5 horas ás 13 horas.

20 de dezembro de 1934 — das 13 horas ás 21 horas.

A Estação Transmissora Philips em Eindhoven (Hollanda) indicativo P. C. J. falará novamente ao mundo, não em uma ou duas ondas dirigidas a certos territorios, mas sim para todo o mundo.

Pedimos aos caros ouvintes de annunciar este facto o mais possivel, falando disso aos seus amigos e pedindo que liguem seus receptores para a P. C. J. nos dias 18, 19 e 20 de dezembro do corrente, onda 19,71 frequencia 15.220 Kc. solicitando de todos a gentileza de enviar seus commentarios á S. A. Philips do Brasil, praça Mauá, 7, 11° andar, Rio de Janeiro.

(51188)

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Chamada para amanhã, 17, ás 10 horas — 3° anno — Direito civil — Professores: Hahnemann Guimarães, Philadelpho Azevedo e Arnaldo da Fonseca, sala 4.

Turma effectiva — Victorino Alves da Fonseca, Moacyr Alves de Medeiros, Humberto Arthur Tupinambá, Paulo do Bellido Gusmão, Oswaldo Rocha, Leonel Rocha, Chrispim Jacques Reis Martins, Francisco Jorge de Carvalho Cesario Alvim, Nicolau França, Leite Filho, Antonio Claudio Cavalcanti de Albuquerque, Heitor Nogueira Guedes, Mario de Luna, Cicero Coutinho Gonçalves, José Bento de Queiroz, Jair Candido da Costa, Zela Martins Gomes de Pinho, Hermes Valverde da Cunha Vasconcellos, José Corrêa Filho, Bolivar Barbanti, Evaldo José Teixeira de Uzêda.

Turma supplementar — Ruy de Castro, Luiz de Miranda Barbosa, Fernando Formiga, Raymundo Antonio Marques, Dario Fortes do Rego, Joaquim Vieira dos Reis Junior, Clemenceau Luiz do Azevedo Marques, Otto Mancebo Barroso, Paulo da Silva Coelho, Iris Pereira Nunes.

4° anno — ás 3 horas — Direito commercial — sala 5. Professores: Castro Rebello, Alfredo Russell e João Cabral.

Turma effectiva — Alcisio Quintella, Pityguar Fleury de Amorim, Armando Cumming Young, Edmundo Ferrão Moniz de Aragão, Carlos Kingston, Arthur Costa Filho, Maximo Domingues, Roberto Alfredo Bauer, Fausto Garcia de Freitas, Ignacio Piquet Carneiro, Ary Pinheiro de Andrade Figueira, Julio Maria Zieze de Oliveira, Octavio Braga de Niemeyer, Euclydes de Cerqueira Cintra, Fernando de Medeiros, Alfredo Lima de Moraes Coutinho, José Bruno Garcia Silveira, Mario da Costa Marques, Ruy Macedo Germano, Maria da Gloria Vieira Ferreira.

Turma supplementar — André de Faria Pereira, José de Abreu Campanario, Hamilton de Souza Araujo, Dinkel Dias da Cunha, Dionisio Martins Portella e Walkyr Calvet Dias Coelho.

Bacharelandos de 1934

Na proxima terça-feira, 18 do corrente, ás 8 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, será conferido, pelo director, professor Candido de Oliveira Filho, o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes aos academicos que, depois de haverem prestado exames do quinto anno, concluiram o curso juridico.

A nova turma de bacharels, que terá por paranympho o professor Luis Frederico S. Carpenter, é a seguinte: Alvaro Prado de Oliveira, orador; Joaquim Henrique Coutinho, Affonso Dias Lopes Fontainha, Donato Mascarenhas Filho, Ruy Moreno Maia, Antonio Marino Gouvêa, Rogerio Prado Sampaio, Ayres Nogueira Fagundes e Maria Diana Britto.

Concurso de direito civil

De accordo com o edital publicado no "Diario Official" do dia 12, continuam abertas, na secretaria da Faculdade, as inscripções para o concurso de professor cathedratico de uma cadeira de direito civil, achando-se já inscripto o professor Spencer Vampré.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Na séde desta Faculdade serão realizadas as seguintes provas parciaes:

Amanhã, 17, 3° anno — Prothese, ás 8 horas da manhã.

Depois de amanhã, 18, 1° anno — Physiologia — A's 8 horas, os alumnos de ns. 1 a 43; e as 10 horas, os alumnos de numeros 44 a 85.

ESCOLA POLYTECHNICA

Chamados á secção de expediente — Anchyses Carneiro Lopes e José Fernandes Lima.

Os engenheiros electricistas — Os engenheiros electricistas que desejarem fazer o curso experimental da General Electric, nas condições estabelecidas pela companhia, deverão com urgencia comparecer á Escola para tratar do assumpto, com a secretaria.

Concurso para docente livre — Terá inicio amanhã, segunda-feira, 17, ás 9 horas, a prova escripta para o concurso de docente livre da cadeira de chimica organica. A' mesma hora, terá inicio tambem o concurso para docente livre da cadeira de chimica analytica. Os candidatos Paulo Carredo Carneiro e José Cruz Oliveira, devem comparecer ás 11 horas.

— Exames de amanhã:

Descriptiva — A's 2 horas — Prova oral para os alumnos Mario Rosalino Marchese, Altino Machado Silva, João Paulo Pinheiro, Milton Whately de Assumpção, Raul Costallat e Wilkie Moreira Barbosa.

Calculo infinitesimal — A' 1 hora — Prova oral para os alumnos João Rodrigues Ferreira, Newton Ribeiro Salgado, Octavio de Sá Lessa, Sylvio de Souza Borges, Eli de Abreu e Lima, Euclydes de Mello Baracho, Geraldo Emilio Baumgart, José Augusto de Medeiros Costa, Kimiyé Hachiya, Leda Araujo de Mattos, Mario Paranhos, Mario Paranhos Rohr e Oscar Cerqueira.

Geologia — A's 9 horas — Prova escripta para os alumnos Arthur Wigderowitz, Jorge Eduardo Guinle, José Victor Tavares da Silva, Laerte do Carmo Chaves, Otto Vilmar e Raul de Mattos Vieira.

Prova parcial — 2ª chamada. — Geologia — A's 9 horas — Alumnos Newton Coimbra Bittencourt Cotrim e Darcy Leal de Menezes.

O AUGMENTO DE IMPOSTO SOBRE AS MATRIZES DE STERIOTYPIA

O protesto da A. B. I. junto ao ministro da Fazenda

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa vem a presença de v. ex., confiante na boa acolhida sempre dispensada as suas intervenções em defesa dos interesses jornalistico, para protestar contra a resolução da Commissão de Tarifas da Alfandega que, contrariando a orientação geral da alta administração do paiz, ainda agora positivada quando na Camara Federal foi suggerido a gravação dos impostos, augmentou o gravame que pesa sobre as matrizes de estiriotypia. Afim de que v. ex. tenha uma idéa mais exacta da repercursão desastrosa que começa a ter a medida, mal é conhecida, tomo a liberdade de juntar a este officio um recorte do "Diario Carioca" de hoje, em que, ademais a questão é brilhantemente ventilada e explanada. Levando seu appello ao ministro da Fazenda, a Associação Brasileira de Imprensa confia que v. ex. tome as providencias urgentes que o caso requer, e consiga a annullação desta verdadeira offensiva contra os jornaes, tão nociva a industria da imprensa, certamente a que mais soffreu com as crises que vem assolando a economia nacional. Sirvo-me da opportunidade para reaffirmar a v. ex. a expressão da mais viva sympathia e maior consideração. — *Herbert Moses*, presidente."

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS, BORGES e ANT° HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set°, 209-2°—Tel. 2-4081 (14 ás 18).

Drs. Leon Roussoulières e Ruben Braga — Advogados — Rua do Carmo 49 - 3° andar das 3 ás 6 horas

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1°. — Sala 106. — Tel. 2-5658.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71, 2° andar. Telephone 2-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — Rua 7 Setembro, 187 - 7°. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 2-0134 e Escript.: 4-5733.

DIVORCIO E CASAMENTO

No Uruguay. Annullação e desquite no Brasil. Dr. Moratorio Osorio, S. Pedro, 63 - 3°. C. Postal 3134

Carlos Penafiel

Reassumiu o seu tabellionato. Rua do Rosario, 76. Phone 3-0365.

Medicos

DR. L. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Telephone: 2-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 2-6328.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts. 2-1289 e 7-2307. — 3ª, 5ª e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 2-0698.

Dr. Villela Pedras — Ass. M. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 88, sala 84. — 2-2755 e 2-1320.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes. P. Floriano 55 7°. app 18. Tel. 2-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 43. — Tel. 7-4019

ASMA — DR. ATADLPHO MARTINS — Especialista. ... curas (Bronchites) Assembléa 88-3°, 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel 2-7020

HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915. — Tel 2-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancro pela electro-coagulação. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 3°. — Tel. 2-0443

PROFESSOR ANNES DIAS —

Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex. (8°). 10 — ás 3 e 4 ás 6 horas.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104, 4° and

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54 — 2-4853.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballestá. — Rua Buenos Aires, 93 2°, das 4 ás 6 horas.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES — Tratamento das Hemorrhoidas sem operações e sem dôr — Rua Rodrigo Silva, 14 3°. — Tel. 2-1250

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES —

Pratica hosp. Paris (26-27), Nova York (28), Berlim (30-31) Edif. Carioca, 3°, s. 318 — 4 ½ ás 7 — T. 2-8791. Preços modicos. — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas. Massagens, banho de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas. — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS. 30$ — Pulmão — Coração — Appendicite, etc. (8-11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação. — Rua Carioca, 48. — Tel. 2-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1° and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1 00.

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv. Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia) — Trat. da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moços e ... mulheres. Operações em geral — Edif. Carioca, s. 818, tel. 2-8791. Preços reduzidos no ... Med. Cirurgica, r. Passagem, 159 — 6-3812.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

— Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluizo Campos. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 8-5439

SANATORIO BOTAFOGO —

Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 6-1400 e 6-1401. — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 3 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida —

Rua D. Marianna n. 183. Tel. 6-2873. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig... enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO —

Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, ... tratamento, emprego e hypnotismo. Regimen de "Liberdade Vigiada". R. S. Clemente, 156 — T. 6-0307.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. — Av. Mem de Sá. 183.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires. 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano. 11. Tel. 4-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Saneflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 82. Tel. 2-2940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marques de Olinda. 1/8. — Tel.: 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs, e 6ªs., das 3 em deante. Residencia: Avenida Pasteur, 396. Tel.: 6-0824.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 2ªs., 4ªs. e 6ªs.: 4 hs

Dr. A. de Moraes Coutinho

Clinica medica. Doenças nervosas. Consultorio, rua Uruguayana, 104, 4°. Tel. 3-4971, 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 14 ás 16 hs.

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 4.

Dr. M. Esberard Leite — R. Gal. Polydoro, 200 3ªs., 5ªs., e sab. 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Avenida Rio Branco 175/177 — De 16 ás 18 horas - 3ªs., 5ªs., e sabbados — Tel. 2-0440. — Res.: Rua Conde Bomfim. 963 — Tel. 8.4567.

Dr. Alvaro Aguiar—Rua Rodrigo Silva 30 3° and. — Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs., e 6ªs. - 3 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES —

Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. Tel. 2-0857 Res Belfort Roxo, 15 — T. 7-3161

DR. MARTINHO DA ROCHA

Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 87. T. 7-1691. Cons.: Quitanda, 17, IV — T. 2-3080.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10°. — 2-7313. Res.: Av. Atlantica, 654 - 7-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO —

Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade, Alcindo Guanabara, 15-A, 5°. — 10 ás 12 e 15 em deante.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO: Asma - Diabete - Obesidade-Enxaqueca-Eczemas
Dr. Mario Pontes de Miranda
RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — Rua Uruguayana, 35 (4 ás 6) — 2-3763. Res. Araujo Penna, 73. (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 78-2°. — Tel. 8-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 6-2737.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

Avenida Almirante Barroso, 11, 1° (das 3 ás 6 hs.). Tel. 2-6024.

Molestias dos pulmões

DR. PEDRO DE CASTRO —

Clinica medica — Tuberculose, Pneumothorax. — Rua dos Ourives, 5 — Diariamente.

Pelles e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6480.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 32, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul. Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9. — Tel. 2-8383.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. (2-0708).

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4° — Res.: T. 6-0508 — 3 ás 7 hs.

DR. RAPHAEL SEBAS — Av. 15 Novembro, 518 — Petropolis.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 24, 3°. das 3 ás 6. (2-8133).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do Prof. Raul David Sanson. — L. Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2765.

DR. OLAVO REBELLO — Prof. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55 — 3 ás 5. T. 2-0125.

DR. MILTON DE CARVALHO

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico - adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca. 5, 6° and. (Edif. Carioca). T. 2-0309.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas. Rosario, 134, 1° andar. — Phone: 3-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°, de 1 ás 4. T. 2-4780.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 8° andar. Tels. 2-6876 — 2-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxilares. Cons.: 7 Setembro, 145, 1°. — 2-3792 — Res.: 7-5381.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS NO MINISTERIO DA MARINHA

Tabella organizada para o corrente mez

Dia 19, ultimo dia (Externo) — Gabinete do Ministro da Marinha — Directoria do Expediente — Directoria de Saude — Directoria do Ensino Naval — Escola de Guerra Naval — Audictoria de Marinha — Almirantado — Serviço Chimico — Bibliotheca — Supremo Tribunal e Casa Militar — Estado Maior da Armada — Archivo da Marinha — Gabinete de Identificação — Directoria de Engenharia Naval — Directoria do Pessoal — Directoria de Fazenda — Contadores Navaes.

Dia 20, primeiro dia — Almirantes — Officiaes Superiores — Manutenção de familia — Lentes em disponibilidades.

Dia 21, segundo dia — Officiaes Subalternos.

Dia 22, até á 1 hora, terceiro dia — Funccionarios aposentados — Sub-Officiaes.

Dia 24, quarto dia — Operarios aposentados, inferiores e praças.

Dia 26 em deante, quinto dia — Aluguel de casa — Pensionistas homens — Facturas — Consignações e atrazados.

No dia 31 não haverá pagamento. O pagamento será iniciado ás 11 horas e 15 minutos e encerrado ás 4 horas, exceptuando aos sabbados, quando se encerrarando á 1 hora.

BEBEU IODO

Por motivo futil, tentou, hontem, contra a existencia, ingerindo iodo, o empregado no commercio Manoel Ferreira da Motta, de 17 annos, morador á rua Matto Grosso n. 240.

O facto se deu na praça Marechal Hermes, em Santa Cruz, e o joven, depois de medicado, na Assistencia de Campo Grande, retirou-se.

A sessão de hontem, no Instituto Historico

Commemorações de Martius e do conselheiro Rodrigo Silva

Na sessão especial de hontem, do Instituto Historico, ficou preenchido o quadro de socios correspondentes isto é, de não residentes nesta capital, com a eleição dos srs. Joaquim de Souza Leão, Armando de Mattos, Vicente de Paulo, Vicente de Azevedo, Paulo Setubal, Antonio Augusto Mendes Corrêa e Gago Coutinho.

O conde de Affonso Celso agradeceu o convite do Ministerio da Agricultura para a inauguração do monumento erigido a Martius, Eichler e Urban e designou para representar o mesmo Instituto na cerimonia os srs. Max Fleiuss, Pedro Calmon e Rodolfo Garcia. Propoz, com unanime acceitação, que o Instituto votasse a seguinte moção:

"Devendo breve ser officialmente inaugurado nesta cidade o busto de Karl Frederic Philippe von Martius, o Instituto Historico de quem elle foi prestantissimo consocio, assiduo collaborador da "Revista", e em cuja bibliotheca figuram numerosos volumes, que lhe pertenceram, ornados de seu "ex-libris", associa-se, com a maxima cordialidade, á presente glorificação do chamado patriarcha dos naturalistas de nossa terra, sempre venerado pelo Instituto, o qual, em mais de uma occasião solenne, lhe tem enaltecido a memoria benemerita."

Em seguida o conde de Affonso Celso declarou que no proximo 1935 o Instituto fará duas commemorações: a 20 de agosto a do centenario da morte do visconde de Cayrú, sendo orador o sr. Afranio Peixoto, e a 12 de dezembro a do centenario natalicio do conselheiro João Alfredo, membro do dito Instituto, durante trinta e dois annos, prestando-lhe importantes serviços. Será convidado para orador dessa festa o ministro Augusto Tavares de Lyra. O sr. Max Fleiuss lembrou que a 21 de fevereiro de 1936 occorrerá tambem o centenario do natal do visconde de Ouro Preto, convindo desde já ir preparando-lhe a celebração.

O conde de Affonso Celso, manifestando-se grato á lembrança do sr. Max Fleiuss, declarou que convidará para orador daquella cerimonia o ministro Alfredo Valladão.

O conde de Affonso Celso disse mais que, na continuidade de suas tradições o Instituto não se podia mostrar indifferente ao centenario natalicio, ha dias occorrido, do conselheiro Rodrigo Augusto da Silva, jornalista, parlamentar, homem de Estado do Imperio e portador á Assembléa Geral Legislativa, em 8 de maio de 1888 da proposta do Poder Executivo que, cinco dias depois se converteu na gloriosa lei de 13 de maio, em cujo debate elle tomou parte e que referendou, como ministro da Agricultura. Embora seu adversario politico, o conde de Affonso Celso se preza de lhe haver sido amigo pessoal e, seu companheiro no Parlamento, folga em dar testemunho de que o conselheiro Rodrigo Silva, de nobre estirpe paulista, genro de Euzebio de Queiroz, possuia peregrinas qualidades de intelligencia, illustração e caracter, comprovadas na esphera domestica e na carreira politica, que o collocam ao nivel dos compatricios preclaros, dignos de collenda recordação. Sauda os representantes de sua familia que se acham presentes e transmitte a palavra ao sr. Max Fleiuss que o conheceu de perto e com elle trabalhou, podendo pois falar sobre elle com a habitual competencia.

Subindo á tribuna o sr. Max Fleiuss proferiu interessantissima conferencia que, como as allocuções do presidente, foi vivamente applaudida.

No expediente o conde de Affonso Celso, presidente, propoz um voto de profundo pezar pela morte do professor Carlos Chagas e dos srs. Coelho Netto e Humberto de Campos, que não pertencendo ao Instituto, mereceram, entretanto, toda a veneração deste, como do paiz.

Encontrando-se entre os presentes o sr. Raul Lello, da grande casa editora do Porto, o conde de Affonso Celso saudou-o como representante da mentalidade portugueza.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO

Os processos julgados na ultima sessão

Reunidos sob a presidencia do dr. Bernardino José de Souza, os juizes da Camara de Reajustamento Economico proferiram as seguintes decisões, em data de ante-hontem:

No processo n. 1, de Araçatuba, Estado de São Paulo, em que figuram como credores Francisco José Pereira Leite e Aurellano Pires de Campos e devedores João Martins de Mello Junior e sua mulher, com credito declarado de 70:962$700, foi concedida a indemnização de 35:000$000.

No processo n. 15, de Manhumirim, Minas Geraes, que são credores Semi Abi Samara & Irmão, tendo como devedores Pedro Luiz e sua mulher, com credito declarado de 10:000$, foi negada a indemnização.

No processo n. 79, de Soure, no Ceará, em que é credor José de Góes Ferreira, tendo como devedores Florencio Mathias Soares e sua mulher, com credito declarado de 3:700$, foi negada a indemnização.

No processo n. 227, de Igarapava, Estado de São Paulo, que figura como credora Rita Andrade Silva, sendo devedores Pacifico Fernandes Pinheiro e sua mulher, com credito declarado de 167:751$, foi concedida a indemnização de 82:500$000.

No processo n. 435, de Rezende, Estado do Rio, em que apparece como credor Antonio Ribeiro da Fonseca Junior, tendo como devedores Rodolpho Anechino e sua mulher, com credito de 83:311$494, foram concedidos.... 41:500$ de indemnização.

No processo n. 192, de Itaborahy, Estado de Goyaz, sendo credor Arthur Pinheiro de Abreu e devedor Ernesto Baptista Magalhães, com credito declarado de 25:000$, foi concedida a indemnização de 12:500$000.

No processo n. 243, em que é credora a Caixa Economica do Rio de Janeiro, tendo como devedora a Companhia de Usinas Outeiro, com credito declarado de 3.500:000$, sendo a quantia reajustavel 2.445:902$325, foi concedida a indemnização de ...... 1.222:500$000.

No processo n. 451, de Rio Casca, Estado de Minas Geraes, em que é credor Miguel A. da Lana e Silva, tendo como devedores José Antonio de Araujo Lima e sua mulher, com credito declarado de 40:622$200, foi concedida a indemnização de 20:000$000.

No processo n. 453, de São Vicente, Estado do Rio Grande do Sul, em que figura como credor José Valente Ribeiro, tendo como devedor José F. Cesar e sua mulher, com credito declarado de 87:457$421, foi concedida a indemnização de 43:000$000.

No processo n. 459, de Lins, Estado de São Paulo, em que appareca como credor Arnaldo Andrade, sendo devedores Hosoia Rioiti e sua mulher, com credito declarado de 9:433$, foi negada a indemnização.

No processo n. 492, de Viçosa, Estado de Minas Geraes, em que é credor Antonio Mendes de Oliveira Sobrinho, tendo como devedores Francisco Lopes de Paula e sua mulher, com credito declarado de 59:493$954, foi negada a indemnização.

UM CASO DE FALSOS DOCUMENOS DE IDENTIDADE NA FRANÇA

Paris, 15 (Havas) — O Tribunal Correccional de Tarbes julgou hoje o primeiro episodio da questão dos papeis falsos de identidade. Devido a uma recente condemnação pelo crime de orubo o cidadão portuguez Ferreira dos Santos foi expulso de França. Chegando a Portugal encontrou o compatriota José Ferreira de 31 annos, que lhe vendeu os seus papeis de identidade com os quaes Santos regressou á França onde, com o auxilio de outro patricio de nome Machado Jeremias, conseguiu que a Prefeitura de Rivole, no Departamento do Gus, lhe regularisasse, de bôa fé, os seus papeis.

Foi justamente Ferreira dos Santos o julgado agora pelo tribunal de Tarbes, que o condemnou a três mezes de prisão.

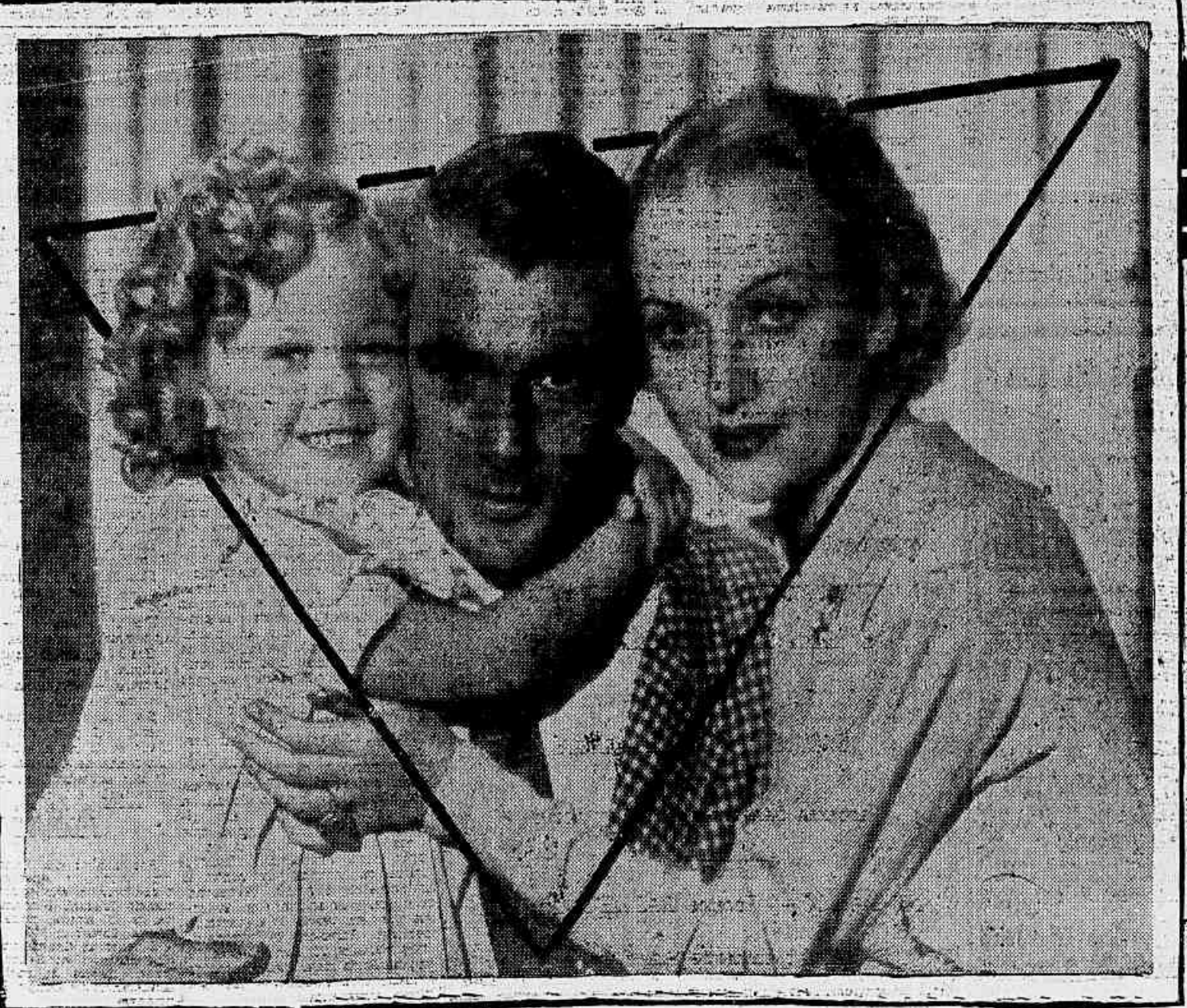
Os dois cumplices foram condemnados á revelia a seis mezes de prisão. Uma vez cumprida a pena, Santos será de novo expulso.

O ENCONTRO DE LOUGHRAN COM GODOY

Buenos Aires, 15 (Havas) — Está muito melhor de saude o pugilista Arturo Godoy, atacado de forte accesso de grippe ha dias. Acredita-se assim que o encontro com Tommy Loughran possa effectuar-se n proximo dia vinte e nove.

Victimado por auto falleceu na Cruz Vermelha

Noticiámos hontem o desastre de que foi victima o despachante da Alfandega Jurandyr Miranda da Silva, na avenida Mem de Sá, ficando sob as rodas de um auto.

Gravemente ferida, a victima foi internada na Cruz Vermelha, onde veiu a fallecer, realizando-se hoje, o enterro, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de São João Baptista.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 203, em 15 de dezembro de 1934:

26.781	200:000$	— Rio.
30.662	30:000$	— São Paulo.
12.946	10:000$	— São Paulo.
13.334	5:000$	— São Luiz.
13.090	3:000$	— Rio.
31.480	2:000$	— Bello Horizonte.
19.543	2:000$	— São Paulo.
23.373	2:000$	— São Paulo.
14.611	2:000$	— Rio.
30.391	2:000$	— Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 800$, 75 de 500$, 200 de 100$ e 800 de 50$000.

326 premios de 60$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 40$000.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Silva e Araujo estabelecido nesta praça á rua 24 de Maio n. 1.007, com o commercio de Pharmacia, communica que em 14 do corrente mez, conforme escriptura lavrada em notas do 1º Officio á rua do Rosario n. 156, nesta cidade, vendeu livre e desembaraçado de todo e qualquer onus a seu antigo empregado sr. João Francisco Nazianzeno Filho o dito estabelecimento e que nada deve a quem quer que seja, e que se alguem se julgar seu credor poderá apresentar-se dentro do prazo de tres dias sob pena de não ser attendido findo este prazo.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1934. — **Silva e Araujo.** — **João Francisco Nazianzeno Filho.** (M 12686)

DISPENSARIO ANTONIO DOS POBRES

Assembléa geral e deliberativa

Afim de tratar da definitiva incorporação e entrega dos seus haveres ao Dispensario Antonio de Padua, sociedade com sua séde á rua General Bruce, 260, ficam avisados todos os socios para se reunirem em assembléa geral extraordinaria e tambem á assembléa deliberativa afim de resolver a referida incorporação e entrega dos seus bens.

A mesma reunião terá logar no dia 17 do corrente, ás 19 horas á rua de S. Christovão, 570.

Rio de Janeiro, 14-12-934. — **Arthur Vianna**, presidente. (M 11800)

LEOPOLDINA RAILWAY

TREM DE PASSEIO — FRIBURGO A BARÃO DE MAUÁ

Dias 24 e 31-12-1934

Tendo em vista as Festas do Natal e Anno Bom, o trem de Passeio, que deve descer de Friburgo a Barão de Mauá, nos dias 24 e 31 do corrente (vespera do Natal e Anno Bom) descerá nos dias 26 do corrente e 2 de janeiro proximo futuro, respectivamente.

Os srs. passageiros que desejarem descer nas 2ªs-feira, dias 24 e 31 do corrente, poderão fazel-o pelo trem que parte de Friburgo ás 6,15, chegando em Nictheroy ás 10,00 horas.

Rio de Janeiro, 14-12-1934. — C. W. Bayne, director gerente. (52270)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagos amanhã, 17, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações de: "COUPONS" de 9%: até n. 2.152.

Rio, 15-12-1934. — **Arthur Feliciano**, director. (M 11700)

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª e ultima convocação

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios a se reunirem no proximo dia 21 do corrente, ás 20 e 1|2 horas em assembléa geral extraordinaria, de accordo com o parag. 3.º do artigo 33 dos Estatutos, afim de resolver sobre a decisão do conselho director tomada em sessão extraordinaria, realizada em 3 de dezembro do corrente anno. Esta assembléa só poderá deliberar com a presença minima de 100 socios, excluidas as procurações.

Secretaria do Club Naval, 14 de dezembro de 1934. — (a.) **J. N. Castello Branco**, 1º secretario. (57507)

NOIVAS

a 145$000 é quanto custa o enxoval para o dia NUPCIAL, com todas as peças. — Vestido em crépe mongol de pura seda, Véo, Grinalda, Ramo, Luvas, Lenço, Ligas, Meias, uma caixa de passadores.

Independente deste enxoval, temos outros feitios em Vestidos e tomamos encommendas, sem a menor alteração de preço, independente de signal.

Almofadas para casamento temos muitos feitios, a começar em, 32$000.

Enxovaes para Baptisado Camisola, Touca, Camisa, calça, sapatos e meias de seda, tudo desde 30$.

Cama e Mesa

Lençoes pª cama de solteiro, a	6$900
Lençoes para cama de casal, a	10$000
Lençoes em cretone, Rosa, Azul, Verde, para cama de casal, a	11$500
Lençoes muito BORDADOS, para cama de casal, a	19$500
Fronhas para Travesseiros, 40 x 60, a	2$500
Fronhas para Travesseiros, 50 x 40, a	2$200
Fronhas para Travesseiros, 30 x 40, a	1$900
Almofadões com ponto ajour 50 x 60, um	3$200
Almofadões com ponto ajour 50 x 50, um	2$900
Almofadões bordados, 60 x 60, par a	1$800
Toalhas felpudas para rosto, uma	1$600
Toalhas felpudas, alagoanas, para rosto, uma	2$500
Toalhas felpudas para Banho, uma	5$600
Toalhas felpudas para Banho, alagoanas, uma	6$500
Guardanapos para chá, 1|2 duzia	2$600
Guardanapos para refeições, 1|2 duzia	4$500
Toalha Bordada para chá, com 6 guardanapos, a	10$500
Toalhas com barra rosa, azul e ouro, com seis guardanapos	11$800
Toalhas para mesa, 150 x 150, uma	6$900
Toalhas para mesa, 150 x 200, uma	9$500
Guarnição de renda para cama, casal, 8 peças	29$800

Atoalhados brancos e de côr, colchas de solteiro e casal, pannos de renda, stores, rendas para cortinas, pannos felpudos, cretones, algodão, morins.

Tudo bom e barato nos Grandes Armazens da

A ORIENTAL

Á R. MARECHAL FLORIANO, ns. 49 e 51

esquina da Rua dos Andradas. Remessa para o interior, só superior a 50$000. (54986)

DE CAPA AZUL

A nova LISTA DE ASSIGNANTES, DE CAPA AZUL, que está sendo impressa pela Companhia Telephonica Brasileira para o Rio de Janeiro, trará todos os detalhes sobre a pequena modificação que a Companhia Telephonica foi forçada a introduzir no systema de numeração dos telephones no Rio.

Esta modificação só entrará em vigor no principio do proximo anno de 1935, depois de ter sido completamente feita a distribuição de approximadamente 100.000 exemplares desta NOVA LISTA, DE CAPA AZUL, e terminados as complicadas modificações da delicada apparelhagem de todas as estações para adaptal-as ao emprego de 6 algarismos.

Essa mudança, porem, pouco alterará os numeros dos apparelhos de assignantes já existentes — basta juntar o algarismo "2" antes do actual numero, para obter o numero, que, assim, terá SEIS ALGARISMOS. Acontece, que nos numeros dos telephones dos assignantes, o actual primeiro algarismo corresponde á estação á qual o apparelho está ligado, correspondendo os outros quatro algarismos á linha em que o apparelho opéra, na estação. Nestas condições, sendo a estação designada por um unico algarismo, só seria possivel haver, no maximo, dez numeros para estações na rêde geral.

O progresso do Rio é tão vertiginoso que, muito breve, a cidade precisará de mais de dez estações telephonicas. A Companhia Telephonica só tem um remedio: é fazer corresponder dois algarismos a cada estação e, assim, elevar no systema de numeros, a possibilidade de accrescimo até cem.

(52273)

Nada além de 5$000

Agora, todos podem festejar NATAL, ANNO BOM e REIS, pois acaba de ser inaugurada mais uma loja á Rua do Ouvidor, 177/179, com artigos exclusivamente para presentes, por preços sem competição.

Assim, attendemos nossa numerosa clientella e proporcionamos, com o nosso esforço, os prazeres desses festejos em todos os lares. Não deixe de visitar nossa nova loja.

RIO — Ouvidor 185 — Ouvidor, 177/179 — Carioca, 45 — Av. Passos — Archias Cordeiro, 288 Meyer

NICTHEROY — Rua Visconde de Uruguay, 526

(53284)

ACTOS RELIGIOSOS

Eduardo Elvers Fontes

A viuva, filho e demais parentes agradecem de coração a todas as pessôas que mandaram pesames por telegramma, cartões e flores e acompanharam á ultima morada de seu idolatrado esposo e pae, e de novo convidam a assistir á missa do 7º dia que, por sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja de São Domingos, Nictheroy, ás 8 1|2 horas do dia 18, terça-feira, e por mais este acto de piedade, ficam eternamente agradecidos. (M 12753)

Maria Rita do Rego Barros Sayão

(PETITA)

Gilberto Sayão, Eulita Lobo, Edmundo, Judith e Celsa do Rego Barros, Edith do Rego Barros Ribeiro, João de Albuquerque Aranha e senhora, Luiz Leite Pinto e senhora, viuva Dr. Carvalho Araujo e filhos, Arnoldo Sayão, senhora e filhos, Capitão Carlos de Sayão Dantas, Dorothéa Sayão Palha, Capitão Dr. Ayrton Lobo e irmãs — esposo, filha, irmãos, cunhados, tia, sobrinhos, primos e os demais parentes da inesquecivel e pranteada PETITA, agradecem com profunda emoção a todos quantos lhes manifestaram por qualquer modo o seu pesar ante a fatalidade que os feriu e os convidam ainda para assistir ás missas que, pela paz de sua alma, farão rezar terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. (M 13721)

Manoel Jesuino Ferreira

(CHITA)

A familia, immensamente sensibilizada pelas grandes provas de conforto recebidas pelo fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, genro, cunhado, tio, sobrinho, primo, MANOEL JESUINO FERREIRA (CHITA), agradece e communica que fará resar uma missa de 7º dia no altar-mór da Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente. (M 11650)

Lucrecia de Campos Schindler

(LUCRECINHA)

A familia de LUCRECIA DE CAMPOS SCHINDLER convida aos parentes e pessoas amigas a assistirem á missa de 30º dia que manda celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, manifestando-se grata a todos que comparecerem a este acto. (M 11643)

Domingos Ribas Sobrinho

(FALLECIDO EM PELOTAS, RIO GRANDE DO SUL)

Branca Miller Ribas e filhos, José, Leonidia e Cecilia Moreira Ribas, Dr. Gomes Velho e esposa, Francisco de Paula Fagundes e esposa, — (todos ausentes) e Francisco F. Piratinino de Almeida e esposa, fazem celebrar missa por alma de seu presadissimo marido, pae, irmão e cunhado DOMINGOS RIBAS SOBRINHO, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas de 19 do corrente, quarta-feira, 30º dia de seu passamento.

Antecipam agradecimentos aos que tiverem a bondade de participar desse acto. (M 14021)

Cap. Nelson Brugger Salles Abreu

(30º DIA)

Sua familia communica que a missa do 30º dia será rezada na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente. (M 13237)

Major Carlos Theodoro Gomes Guimarães

(Ex-Tabellião)

Filhas, nora, irmãos e demais parentes agradecem penhorados a todos que acompanharam o enterro e de novo os convida para a missa de 7º dia que mandam celebrar na egreja de N. S. da Bôa Morte, terça-feira, dia 18, ás 9 1|2 horas. (M 11635)

Jurandyr Miranda da Silva

(Ajudante-Despachante Aduaneiro)

Maria de Lourdes Valle da Silva e filhos, Alzira de Miranda Loredo e esposo, Antenor de Moura Miranda e demais parentes, participam o fallecimento do seu querido esposo, pae, filho, enteado e sobrinho, convidando para o enterro que sahirá hoje, ás 10 horas, da capella mortuaria da Cruz Vermelha Brasileira, sita á Esplanada do Senado. (M 12647)

Josina de Araujo Medeiros

Seu marido, filhos, genros, nora e netos, fazem celebrar missa de 30º dia pelo passamento de sua adorada e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, JOSINA DE ARAUJO MEDEIROS, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e convidam para esse acto piedoso todos os seus parentes e amigos, agradecendo penhorados o seu comparecimento. (M 12649)

Oswaldo Waldemar

Augusto Martins Gonçalves e sua esposa, Cecilia de Araujo Gonçalves convidam seus amigos e parentes a assistir á missa do 7º dia, pelo repouso eterno de seu sobrinho, na egreja de S. Francisco de Paula, Altar de S. Miguel, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas. (53280)

Maria da Conceição Pinheiro Ferreira de Lima

Manoel Castano de Lima (ausente), Maria Margarida de Lima Soutello, Deolinda de Lima Lucas e filho, Ruth Romano de Lima e filho, Morel Sontello, convidam os parentes e amigos para a missa que, por alma de sua bonissima esposa, mãe, avó e sogra, mandam celebrar terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam seus agradecimentos. (M 11770)

Oscar Adolpho Thiers de Faria

Albertina da Silva Faria e filhos, Alvaro Estanislão de Faria, Alvaro E. de Faria Junior, Oscar Souza e Silva, Alfredo A. Souza e Silva, Elvira Vieira da Silva e suas familias, Herminia Souza Silva e Maria Umbellina Dourado, penhoradissimos agradecem a todas as pessoas amigas que trouxeram lenitivo á sua grande dôr, enviando condolencias e comparecendo ao sepultamento do seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, sobrinho, cunhado e primo, OSCAR ADOLPHO THIERS DE FARIA e communicam que a missa de 7º dia será celebrada terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do S. Sacramento, á avenida Passos, antecipando o seu reconhecimento a todos que comparecerem. (M 11673)

Viuva Eurico Jacy Monteiro

(DODOCE)

As familias Paula Antunes, Emilio Hess e Jacy Monteiro convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, de sua querida irmã, tia e cunhada DULCINA JACY MONTEIRO, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór do Convento dos Capuchinhos (Haddock Lobo 266) e desde já agradecem. (M 11692)

Manoel Dias Moreira

(MOREIRA)

Maria Moreira de Oliveira (ausente) e João Moreira Monteiro agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterro do seu idolatrado irmão, tio e socio MANOEL DIAS MOREIRA, e convidam para assistir á missa de 7º dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 7 e 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já penhorados agradecem. (M 12711)

Manuel Jesuino Ferreira

A Caixa Economica do Rio de Janeiro convida os amigos e parentes do seu saudoso Gerente, Snr. MANOEL JESUINO FERREIRA, para assistirem á missa que, pelo eterno descanço de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 17 do corrente, ás 9 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus da Cathedral. (M 13691)

Manuel Jesuino Ferreira

Os funccionarios da Gerencia da Caixa Economica, seus auxiliares director, convidam os directos, convidam os rentes de MANOEL JESUINO FERREIRA, para assistir á missa que mandam celebrar pelo eterno descanço do saudoso chefe e amigo, no altar do Santissimo Sacramento da Cathedral, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente. (M 12690)

Giovanni Giannetti

(7º DIA)

Os alumnos do inolvidavel Maestro GIOVANNI GIANNETTI convidam a todos os seus admiradores e amigos a assistir á missa que se realizará amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas na egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos. (M 11696)

Daniel Delmás

(1º ANNIVERSARIO)

O pae, irmãos, cunhado e sobrinhos de DANIEL DELMA'S convidam os parentes e pessôas de amizade, para a missa que em commemoração do primeiro anniversario de seu fallecimento mandam rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar de Santa Therezinha, na egreja São José. (M 11657)

Sylvia Izabel Guimarães

(MASCOTINHA)

(7º DIA)

Em suffragio de sua alma, será celebrada uma missa, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto. São convidados os parentes e amigos da finada. (14030)

Francisca Rodrigues Teixeira Dias

João Ignacio Dias, Lino Rodrigues, senhora e filhos, Judith, Rosa, José e Laura Teixeira Dias, João Teixeira Dias, senhora e filhos, Antonio Magalhães, senhora e filha, Alfredo Lucas, senhora e filhos, José Marques, senhora e filhos, Raul Dias Gonçalves, senhora e filhos, José Pedro Dias Junior e senhora, Maria Augusta Dias Gonçalves, esposo, filhos, genros, netos, sobrinho e cunhada, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já profundamente agradecidos. (M 13687)

Cap. Tte. Jayme Huet de Bacellar Pinto Guedes

Zoé Velloso Huet de Bacellar e filha, Anna C. Huet de Bacellar e filhos, Rodolpho P. Velloso, senhora e filhos convidam a todos os demais parentes, amigos e collegas de seu querido e inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, genro e cunhado JAYME, para assistirem á missa de anniversario de seu fallecimento, que mandam celebrar no dia 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, na Capella de N. Senhora das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula. (M 13766)

Professora Elvira Cordeiro

Albano Cordeiro, Maria Carolina Athayde, José Cardozo Mendes Sobrinho, Julieta Cordeiro, Alfredo Athayde e filhos, communicam o fallecimento de sua mãe, sogra e avó ELVIRA CORDEIRO e convidam os parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, que sahirá hoje, 16, ás 17 horas, da rua Mariz e Barros n. 251, casa 2, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (M 06968)

Dr. Renato Villela

Sua familia, profundamente sensibilisada pelas muitas manifestações de pezar recebidas dos parentes e amigos, por occasião do fallecimento e enterro do seu infortunado e saudoso filho RENATO, convida-os ainda para a missa de 7º dia, que por sua bonissima alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando-lhes, por esses actos de caridosa amisade, seu grande reconhecimento. (M 13210)

PARA FUNERAES A DOMICILIO

Remoções de corpos ou enfermos — Capital ou Interior —

Chamar

2-2620

(58087)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 2-5539—2-8132 (52949)

A CASIMIRA que tiver EM CADA CORTE esta marca

TEM CÔR FIRME e não encolhe

(53122)

Estufador allemão

Reforma grupos de couro e fazenda faz toldos, cortinas, edredons e qualquer serviço que pertence á sua arte. R. Buarque de Macedo 53. tel. 5-0739. (M 12795)

COLLEGIOS

GYMNASIO 28 DE SETEMBRO

SECÇÃO MASCULINA: 24 DE MAIO, 543.
SECÇÃO FEMININA: 24 DE MAIO, 337.

Internato e externato militarmente organizado, com 30 annos de existencia, sem taxa alguma: **alumno ou alumna do "28" só paga mensalidade.** Bate-se convencidamente contra exame oral e pagamento official de taxas, duas graves enfermidades pedagogicas. Tem officinas e edificios proprios, inspecção official permanente, cuidado especial na formação moral do estudante. Curso primario, de admissão e de revisão aberto a 16 de janeiro; secundario, a 8 de fevereiro; vestibular para collegio militar e escola militar, sem interrupção. Direcção militar do General Liberato Bittencourt e familia. (M 11586) 71

Instituto Cardeal Arcoverde

EXAME DE ADMISSÃO

Acceitam-se alumnos que desejam habilitar-se para os exames de admissão do curso secundario, em 2ª época. As aulas já estão funccionando. A secretaria do Instituto está aberta, nos dias uteis, das 8 horas ás 11, e das 14 ás 17. Nos domingos e feriados das 8 ás 12. Rua S. Christovão n. 71, proximo ao largo Estacio de Sá. Telephone, 2-8177. (M 11738) 71

ANNUNCIOS

Linda sala de jantar

De oleo vermelho, com legitimos cristaes francezes, que custou 3:500 vende-se por 1 conto á rua Riachuelo 418. (M 11786)

CAPITALISTA

Pessoa que precisa de 120 contos, sob garantia de predio que vale 300 contos, deseja entrar em negocio directo com capitalista. Não acceita intermediarios Cartas a S. S. S. neste jornal. (M 11796)

Chapéos de senhora

Vende-se para liquidar o que ha de mais fino em palha-organdy e proprio para a estação á rua Gonçalves Dias 67 — 2º andar. (M 11788)

CASA NO CENTRO

Quasi na avenida Rio Branco. Todo conforto e duas entradas. Muito bem ventilada, com gaz, telephone, elevador. Serve para familia e negocio. Tratar segunda-feira pelo telephone 2-9092. (M 12778)

Bungalow a 1:000$000

A' vista e prestações mensaes desde 150$ — Vendem-se de recente construcção; á rua Maria José 271, proximo ao largo do Campinho e de Cascadura. (M 12772)

Sala de jantar folheada

De imbuya, estylo apartamento, custou ha pouco 2:500$, vende-se por 950$, á rua do Riachuelo, 418. (M 12798)

Concertos de Radios

A domicilio, serviço perfeito e garantido. "Officina Sintonia" av. Mem de Sá 256, tel. 2-9436. (M 12794)

Apartamento -- Lido

Alugam-se no Edificio Ribeiro Moreira á rua Haritoff n. 5 dois bons apartamentos. (M 12793)

PENSÃO LIMA

Haddock Lobo 13

Tel. 2-6297 e 8-3790. Preço modico. (M 12783)

MOTOR ELECTRICO

Vende-se A. E. G. de 10 H. P. 220 volts 1450. R. P. M. á rua 20 de Abril 36 tel. 2-3027. (M 12788)

CASA

Traspassa-se mobiliada na rua Silveira Martins, com 7 q. 4 salas e mais pertences preço de occasião, por motivo de viagem trata-se pelo tel. 5-1181 das 10 ás 3. (M 11803)

SELLOS PARA COLLECÇÃO

Liquida-se um grande stock de sellos, a preços melhores do mercado. Completo sortimento de Albuns para sellos, desde 5$000 com folhas soltas.

CASA GOMES
Rua 7 Setembro 53
Tel. 3-2333. (M 12799)

Apartamen. de 1ª ordem

Vagou-se um distincto e confortavel apartamento com magnifica vista sobre a bahia á praia do Russell, 164 e 166 "Edificio Milton" Trata-se na portaria. (M 12796)

AGENTES

Para trabalhar em 1 grande fabrica de Carimbos, placas e clichês, precisa-se em qualquer localidade do Brasil. Optimas commissões. Rua General Camara, 165. Caixa Postal 3117. (M 06965)

Optimo! O MAXIMO de vantagens e o MINIMO de dispendio gozam os estudantes da Associação Christã de Moços. Cursos de Admissão (diurnos e nocturnos), Commercial officializado, além de aulas de gymnastica, jogos e natação. (Esplanada do Castello). Phone: 2-9860.

São Pedro disse:

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos, 60 minutos. Concertam-se fechaduras. — 1 Rua da Carioca, 1. Teleph. 4-2806 (Café da Ordem) (50595)

SNR. SEGURADO:

DEPOIS DE TUDO DESTRUIDO E' QUE O SENHOR VAE VER SI A SUA APOLICE ESTA' EM ORDEM!

Sociedade Auxiliadora dos Segurados S|A

Avisa ao publico em geral que, entre outras, tem as seguintes finalidades:

FISCALIZAR AS APOLICES de maneira que as mesmas não provoquem duvidas ou sophismas em caso de sinistro;

ACOMPANHAR A PERITAGEM "in loco", bem como a dos livros dos segurados, PARA SUA DEFESA;

FORNECER ADVOGADOS ESPECIALIZADOS para acompanhar os processos de liquidação, ou quaesquer outros referentes ao seguro;

CONCEDER ADEANTAMENTOS DE DINHEIRO para manutenção do segurado que necessitar, até completa liquidação do seguro, quando se tratar de sinistro casual que venha deixal-o sem recursos.

— SAS avisa aos seus milhares de associados em particular que, em caso de sinistro, chamem immediatamente 2-1190, durante o dia, e 7-1084 a qualquer hora da noite. SEMPRE VIGILANTES PRESTAREMOS ASSISTENCIA IMMEDIATAMENTE.

Referencias bancarias as mais respeitaveis

EDIFICIO ODEON — 1º ANDAR — Tel. 2-1190 (M 11777)

CASA MOBILIADA

Aluga-se no melhor ponto de Copacabana, posto 6, casa modesta propria para banhos de mar trata-se pelo telephone 7-4596 ou no local rua Copacabana, 1012 casa VI. (M 13243)

APARTAMENTO

Aluga-se um, confortavel, com 3 quartos, etc, em casa de apartamentos á rua Silveira Martins 150. ap. 5, 3º andar. (M 06969)

MOVEIS

Vende-se diversos moveis de escriptorio, como sejam: Escrivaninhas, balcão, grupos de madeira, cofre, armarios etc Ver e tratar á rua dos Ourives, 111, 1º. (M 12602)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se Hudson sedan 1931, Plymouth sedan 1931, Dodge sedan 1931, barata Chrysler 77, Locomobile sedan, Buick sedan 7 passageiros, Graham Paige sport phaeton, Buick phaetons — Cia. Expresso Federal, rua Idalina Senra 35 — Tel. 8-4095. (Informações Av. Rio Branco 87). (M 10943)

Terreno de occasião

Por motivo de retirada para fóra do paiz, vende-se optimo terreno prompto para construcção á rua Lopes Quintas, Jardim Botanico. Trata-se com o sr. Martins, tel. 3-1485. (M 11349)

Sul Amer. Capitalização

Eu abaixo assignado, torno publico ter perdido os titulos n. 50.541, combinação R. P. P. e n. 65.112 combinação S. H. D.; emittidos pela "Sul America Capitalização", pelo que já me dirigi á referida companhia, solicitando 2ªs vias, ficando o original nullo para todos os effeitos.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro 1934. — João Nicrlussi. (M 11590)

Piano, machina e fogão

Vende-se piano proprio para estudos iniciaes; fogão de luxo, á gazolina e machina de escrever Remington Junior. Telephone 8-5657. (M 11551)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento 10 — Rio. (M 12263)

Mercadorias a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua S. Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (M 09931)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher a vontade? E' no "Centro das Rendas" á avenida Passos n. 75. (M 13103)

TERRENO - LEBLON

Vende-se um de 10 x 30 á 50 metros da linha de bonde. Tel. 7-2991. (M 13608)

Terrenos da Ribeira
Ilha do Governador

Proximos á ponte e optimos para construcção. Prestações a longo prazo. Informações. Rua Rodrigo Silva 6 — 2º andar. Tel. 2-8609. com Amaral. (M 11356)

RUGAS

Pelle alegre e suave e contra todos os males dos cabellos não usem outro o MARAVILHOSO BRASIL, vidro 5$ — Alfandega 333-A. (M 13186)

PERFUMES!

Faça-os de sua predilecção com as maravilhosas essencias — dos mais afamados fabricantes europeus e orientaes — Casa Danubio Azul recebe.

Fornecemos gratuitamente um exemplar caprichosamente confeccionado — dando instrucções sobre todas as formulas, para o fabrico. Pedidos á Casa Danubio Azul.

Rua Chile, 18, junto á Panair. (M 11780)

Tijolo á 25$000

60 mil vende-se praia Flamengo 332 — Telephone 5-1714. (M 12780)

LIMPEZA DA PELLE

Para Senhoras e Cav.: Com este coupon valido de Dez e Jan.: 5$ . . Inst.: X Ouvidor, 133 1º — 20090. **5$** (M 12785)

Aluga-se loja grande

Em predio novo com 300 mts2. tendo 3 frentes avenida das Nações, coronel Apparicio e rua Santa Luzia, 11, proximo da feira de amostras, optimo local para verão. Breve ficará vago. (M 11476)

Alugam-se arejadas salas

E quartos a 80$, 90$ e 100$, á rua Moncorvo Filho, n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 12771)

B. RIBEIRA — Casa 100$

Aluga-se com agua e luz Forrada e assoalhada; rua Apody n. 60. Proximo á ponte. (M 12773)

PATENTES E MARCAS
Eduardo Dannemann

Agente de privilegios, estabelecido nesta capital á rua do Ouvidor, 75, 2º andar, encarrega-se de contratar a venda e promover o emprego de um "Disco para a purificação mecanica de agua dos detrictos e agua em geral" privilegiado pela patente n. 16.469, da qual é concessionario Otto Guilherme Rathsam. (M 12554)

Lojas desde 150$ alugam-se

Centro: R. Lavradio 137; Estacio, R. Miguel de Frias 69; Estação do Meyer, R. Cachamby 68 e 67; Est. da Piedade, R. Clarimundo de Mello 382, esquina de Assis Carneiro e R. João Pinheiro, 169; quasi esquina da Av. Suburbana, 2.449. (M 12776)

Olaria — BUNGALOW 130$

Aluga-se á Estrada do Engenho da Pedra, 614; bondes e omnibus Penha quasi á porta. (M 12775)

RODA PARA AGUA

Compra-se uma inteiramente de ferro, usada, em bom estado e com 6 a 6,50 mts. de altura ou diametro, 60 a 75 cms. de largura; informações para á rua 7 de Setembro 184, loja — Rio. (56265)

CONCURSO PHILIPS

Ligue seu radio para

P R C - 6

que diariamente irradia as condições (61189)

Toldos em lona

STORES CORTINAS

Capas para moveis

Grupos estofados executamos e reformamos...

TELS. 5-2896 e 7-4964. (M 12539)

TINTURA PARA CABELLOS Hennefenol

Applica-se e vende-se em 19 côres inalteraveis resistindo a tudo inclusive ondulação permanente, banhos de mar, etc. Caixa 15$, para o interior, mais 2$000.

CASA ELIH

Cabelleireiro para senhoras RUA 7 SETEMBRO, 66-68, sob. Telephone 2-1518 (Junto ao Edificio Guinle) Pedidos a V. L. da Silva & Cia. (M 10915)

Para homens

Limpeza da pele, massagem manual e vibractoria, raios violetas, mascaras, etc. Inst: X. Ouvidor, 133-1º — 2-0090. (M 13786)

APARTAMENTOS

Vendem-se na av. Atlantica, esquina da rua Xavier da Silveira, amplos e luxuosos apartamentos, a vista ou a prazo, entrada 30:000$000 e o restante em 11 annos. Informações das 16 ás 18 horas, com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar, tel. 3-2951. (M 13147)

Jockey Club Brasileiro

Vende-se um titulo de socio proprietario fundador deste club por rs. 6:500$ — Trata-se na rua Visconde de Inhaúma 25, com Garcia Filho, das 16 ás 17 1|2 horas. (M 12589)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23. (55356)

DETECTIVE -- ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º tel. 2-7957. — ALBANO. (M 14042)

ONDULAÇÃO

Permanente, garantia de 1 anno, systema Europeu, com este coupon Inst. X Ouvidor, 133 1º — 2-0090. **30$** (M 13784)

Acceitam-se Moças

de 18 a 25 annos de edade, para logares de telephonistas. As candidatas deverão saber lêr, escrever e fazer as quatro operações. Apresentar-se á

Escola para Telephonistas

Rua do Costa, 69 dias uteis das 9 ás 16

Companhia Telephonica Brasileira

(52283)

CASA GUIOMAR

"CALÇADO DADO"

29$ PELLICA PRETA FÔSCA, OU MARRON · **LUIZ XV** ALTO. *Porte: 2$000 · Catalogos gratis*

PEDIDOS A JULIO N. DE SOUZA & Cia. AV. PASSOS, 120-RIO. (51894)

PATENTES E MARCAS

MORAES NETTO & LIMA

(Eduardo Dias de Moraes Netto e Ary Nascimento Lima)

Agentes officiaes da Propriedade Industrial e advogados estabelecidos nesta capital, á rua 1º de Março n. 80-2º, encarregam-se de contratar a venda e promover o emprego de "Aperfeiçoamentos relativos á factura de fundações para postes e fundações, digo, semelhantes" e de uma "Machina motriz á combustão interna deflagrante", privilegiadas pelas patentes ns. 19.910 e 20.196, concedidas em 15-12-931 e 15-2-932 a F. M. Bronzel a primeira, e a Albert Pfluger e Konrad Haage a segunda. (M 12755)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo em Copacabana, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca e Petropolis, predios de morada desde 65 até 1.200 contos. Terrenos nos mesmos bairros incluindo especial lote na Avenida Atlantica, por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios ás taxas de 8, 9 e 10 %. Informações detalhadas com — Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n.° 45.

(M 11724)

CASA BOTAFOGO

Aluga-se completamente reformada á rua Real Grandeza, 20.

(M. 12620)

Apartamentos - Ipanema

Vende-se dois recentemente construidos rendendo 950$000 mensaes, por rs. 95:000$000. Trata-se á rua Prudente de Moraes, 294.

(M 12715)

Injecções á domicilio á 2$000

Procurar Aguiar á rua Pareto 63 — Tijuca. Telephone 8-2525.

(M 12716)

FAZENDA

Vende-se com 107 alq., perto de Petropolis, estrada asfaltada, optimo clima, com sr. Braga. Edificio Odeon — 6°, sala 609.

(M 12662)

Vende-se apartamento

Construido por um dos mais conceituados constructores, junto á avenida Epitacio Pessoa, com 3 quartos, sala, cozinha, tanque e outras dependencias por 35:000$000, posto no nome do comprador. Trata-se com Rubem Gomes, av. Rio Branco, 109, 3°, sala 24.

HYPOTHECAS

Empresta-se a 9 °|° sobre predios bem localizados. Trata-se com Rubem Gomes, av. Rio Branco, 109, 3°, sala 24.

(M 12684)

VERÃO

Copacabana Posto 6

Aluga-se casa mobiliada por 4 mezes, 106 rua Joaquim Nabuco.

(M 12698)

Praça Saenz Pena

A 3 minutos, vende-se solida construcção em centro de terreno, 14 x 50, com garage. Urgente e c| o dono, á rua Custodio Serrão, 49, 70:000$.

(M 12700)

Aos srs. capitalistas optimo negocio

Vende-se esplendido terreno com grande área para construcção de uma avenida ou apartamentos á rua das Laranjeiras 382, informações no local das 9 horas em deante.

(M 12685)

COPACABANA

Casa mobiliada

Aluga-se proximo á praia por quatro mezes, para pequena familia de tratamento. Informações telephone 7-0353.

(M 12696)

VERANEAR

Familia de todo o respeito, com casa espaçosa, na estação de H. Antunes (E. F. C. B.) optimo clima, 460 metros de altitude aluga quartos com pensão, a preços modicos. Para mais informações com Francisco Martins, telephone Mendes 17.

(M 11691)

DIABETES

Communico pessoalmente a quem se interesse saber mesmo sendo medico como fiquei curado a 5 annos dessa doença na França em 18 dias com dieta de alimentação sem remedios cartas á portaria deste jornal a D. C. C.

(M 12673)

Laboratorio para especialidades pharmaceuticas

Traspassa-se a installação de um pequeno laboratorio para productos pharmaceuticos, licenciado e legalisado. — Aluguel barato, com casa para familia, completamente independente. Ver e tratar á rua Constituição, 25, 2° andar; telephone 2-7060.

(M 11693)

PREDIO

No largo de Santa Rita

Edificio da antiga CASA LEITÃO

Vende-se em praça do Juizo da 5ª vara civel — ás 13 horas da tarde, no Palacio da Justiça, no proximo dia 2 de janeiro de 1935.

(M 11688)

ALUGA-SE CASA

Aluga-se uma casa em Ipanema, com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros e garage. Informações pelo tel. 7-0971.

(M 12664)

SITIO

Vende-se em Floriano (Est. Rio) — proximo a estação, com 9 alqueires, pastos e laranjal, agua nascente encanada para casa de moradia com força e luz electrica, proprio para recreio ou sanatorio, clima excellente, preço modico, tratar á rua Conceição 166.

(M 11649)

Copacabana - Posto 4

Aluga-se por 3 a 4 mezes excellente casa mobiliada á rua Constante Ramos n. 30. Perto da praia. Trata-se na mesma.

(M 11674)

APARTAMENTO

Aluga-se moderno, confortavel e apraslvel, banhos de mar no Flamengo, agua abundante, linda vista sobre o mar, rua Marquez de Abrantes, 91.

(M 11672)

Frei Fabiano de Christo

A. L. agradece graça concedida para seu filho R. L.

(M 12643)

HYPOTHECAS

A' juros minimos. Empresto sobre hypothecas, para construcções, reformas de predios, compras, no centro, bairros, suburbios, qualquer quantia. Com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Solução rapida. Adianto dinheiro. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1° andar das 10 ás 5 horas.

(M 11669)

PALACETE

A' familia de alto tratamento, aluga-se situado no Outeiro da Gloria, com lindo panorama, com 6 quartos, 3 salas, salão de bilhar, sala de jantar de verão 3 varandas, 2 banheiros completos, com elevador, desde a rua até o 3° pavimento. Informações pelo telephone 5-0870, das 10 ao meio-dia.

(M 11667)

Doenças da Digestão

DR. A. HEINE

Tratamento rapido. Assembléa 98, 3° sala 37. tel. 2-1549.

(M 11680)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção de familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho — Telephone 2-5510.

(M 12680)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Isabel agradece uma grande graça recebida.

(M 11685)

Hypotheca a 6 1|2 %

Empresto rs. 29:000$000 a quem dér garantia hypothecaria e se comprometta a pagar rs. 44:500$000 em 101 prestações mensaes (juros e amortização incluidos já) de rs. 440$000. Cartas dos interessados dirigidas a esta redacção para A. C.

(M06959)

SOCIO

Preciso de um que não seja aventureiro nem imbecil, comprehendendo que o dinheiro não compra intelligencia, negocio honesto e importantissimo capital relativamente pequeno. Cartas para — Oliathayde. Caixa postal 3001 — Rio.

(M 11665)

JOCKEY CLUB

Compra-se e vende-se titulos de socio deste club pelo melhor preço do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja.

(M 11660)

Apart. - Copacabana

To be let 50 metros from avenida Atlantica, fine spacious apartment occupying whole floor, 3 bedrooms, 2 halls excellent varandah, marble bathrrom and all modern confort. Garage — Apply phone 3-4840. Mr. Silveira.

(M 11658)

CASA — VENDE-SE

Botafogo, melhor ponto, 2 pavimentos, informações com S. Fragelli & Cia., Edificio Guinle, salas 1.018|9, telephone 3-2279.

(M 11670)

Avenida Vieira Souto

Aluga-se nesta avenida o n. 516 — Optima casa com todas as dependencias para familia. Tem garage. Trata-se pelo telephone 7-3820.

(M 11664)

TAPETES PERSAS

Antigos de muito valor vende-se barato. 31. Alvaro Ramos (Botafogo).

(M 11666)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece as graças obtidas. Octavio.

(M 11659)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com optimo material á avenida Henrique Valladares 145. Optimo predio.

(M 11654)

OPTIMO PREDIO

Vende-se a familia de tratamento o da rua Guanabara 13. Chaves no n. 12.

(M 11634)

200:000$000

Preciso desta quantia dou em garantia de 1ª hypotheca varios predios na Urca no valor de 500 contos. Pago os juros de 10 °|° ao anno, prazo 2 annos. Não pago commissão não quero intermediarios. Tratar 3-4419. Sebastião das 10 ás 5 horas.

(M 12657)

Nozes — Castanhas de Lisbôa

Rua III n. 1-3. Mercado Municipal — PORTAS — 3.

(M 12654)

BASSET (DACKEL)

Vende-se filhote com 2 mezes á rua Joaquim Nabuco 258, Ipanema.

(M 12656)

PETROPOLIS

Aluga-se casa confortavel com bastante terreno á rua Santos Dumont numero 516.

(M 12652)

BASSET (DACKEL)

Com 22 dias de edade filhos de pae premiado á rua Dr. Jobim 96. E. Novo. Inf. 2-6889.

(M 12651)

BAIRRO DA TIJUCA

Vende-se esplendida casa de 2 pavimentos com espaçosas commodidades para familia de tratamento podendo tambem servir para collegio ou casa de saude com 10 quartos, 3 salas, 3 grandes varandas, 4 banheiros com W. C. e mais dependencias. Muito proximo da rua Haddock Lobo. Informações tel. 8-1201.

(M 12650)

CASA MOBILIADA

Copacabana

Aluga-se por tres mezes, a partir de janeiro, a casa confortavelmente mobiliada, á rua Domingos Ferreira 67 — Póde ser vista das 13 ás 19 horas. Informações Tel. 7-2509.

(M 12646)

30:000$000

Precisa-se de um socio ou socia com o capital acima para negocio de grande successo, e a inaugurar-se no proximo inverno. Cartas nesta redacção para M. M.

(M 12642)

Apartamento mobiliado

Vaga-se um no Edificio Cordeiro. Av. Niemeyer 174, tambem sem mobilia 7-5662 — 7-2663.

(M 12644)

JOIAS DE OURO

Pago o maximo a gramma, 18-A, rua da Conceição n. 18-A, antiga rua Vasco da Gama, proximo á rua Luiz de Camões, em frente ao restaurante "A Gruta de Ouro".

(M 12748)

GUARDAR MOVEIS

Pessoa idonea com optimo porão habitavel, acceita; phone 6-3985.

(M 11732)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Anna Ferreira Amorim agradece graça recebida de sua irmã Exilda Rocha.

(M 11629)

PREDIO -- BOTAFOGO

Em pittoresca transversal a Voluntarios da Patria, vende-se predio com 5 quartos, duas salas, escriptorio, garage, jardim, arvores fructiferas, etc. Ponto rodeado de todo os recursos. Tratar com Medeiros, largo da Carioca 5 — Sala 503, tel. 2-5924.

(M 11733)

Vende-se uma Revista

Com titulo suggestivo registrado, organização original, reclamando capital insignificante e assegurando lucros muito compensadores. Optimo negocio para pessoa que deseje occupação distincta e independente. Mais esclarecimentos pela caixa postal numero 1268 — Rio.

(M 11733)

DIPLOMAS

Registro nas repartições competentes para exercicio das profissões. Pharmaceuticos, dentistas, medicos, bachareis, engenheiros, agronomos, contadores, etc. PROCURAL. R. Buenos Aires, 44, 2°, — Rio.

(M 12733)

MODERNO APARTAMENTO

Aluga-se optimo apartamento em predio acabado de construir na avenida Epitacio Pessôa lado da Gavea, a 15 minutos da cidade. Informações pelo telephone 2-6459.

(M 11755)

COPACABANA Apartamento

Aluga-se á Rua Haritoff n.° 95, na altura do Lido, excellente apartamento, dispondo de garage. Trata-se á Praça Floriano ns. 31/39-2.° andar.

(52236)

APARTAMENTO

Aluga-se excellente apartamento, composto de quarto e banheiro, á Praça Floriano ns. 31/39 por cima do Cinema Gloria. Informações de 10 ás 12 e de 2 ás 4, no segundo andar do mesmo predio.

(52236)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas Barão de Mesquita e Severino Brandão, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Canella á travessa do Ouvidor 21, sobrado das 10 ás 11 e de 3 ás 4 da tarde.

(M 11620)

TERRENO

Occasião — 8:000$000. Vende-se um com 10 x 34; á rua Maria Antonia, proximo da rua Barão do Bom Retiro; tratar com Gonçalves á trav. Ouvidor 21, sob.

(M 11619)

Marrecos de Rouen

Excepcional belleza e postura. Rua 7 Setembro, 3.

(M 11624)

CASA MOBILIADA

Copacabana

Aluga-se por 3 mezes uma casa para familia de tratamento com 4 quartos, garage e demais dependencias. Praça Eugenio Jardim 38, tel. 7-3991.

(M 11626)

Alto — Therezopolis

Vende-se casa mobiliada com optimo jardim, á praça Hygino da Silveira n. 84 (estação), as chaves ao lado no n. 40. Facilita-se pagamento. Tel. 6-0343.

(M 11616)

PETROPOLIS

Aluga-se bungalow grande jardim, 4 quartos, 2 salas, quartos para empregados, garage etc. Mobiliada ou não. Tel. 3143. Rua Saldanha Marinho.

(M 12605)

COPACABANA

Vende-se na rua Ministro Viveiros de Castro um optimo predio com terreno de 15 x 40, preço occasião. Tratar rua Buenos Aires 79, 2°, s. 2.

(M 12659)

Frei Fabiano de Christo

Agradece graça recebida — Anna Amorim.

(M 11630)

PARA INTERIOR

Rapaz com 28 annos deseja collocar-se Interior. Mais detalhes cartas para este jornal a L. B. S.

(M 11573)

PHARMACIA

Vende-se uma em Petropolis em optimo ponto, bem montada e afreguezada. Tratar á rua Paula Barbosa 152, sob. Petropolis.

(M 12532)

Joias até 15$ a gram.

Melhor offerta, limpeza de relogios 8$000; cordas 5$000; vidros 2$000; trabalhos garantidos á rua do Lavradio n. 10.

(M 12625)

MINERAÇÃO DE OURO

Machinismos para a extracção de ouro e prata. Pelos processos mais modernos de cyanização, amalgação ou electricidade. Fabricantes especializados.

VEIGA FREITAS & CIA.

Rua São Christovão n. 88 — Rio.

(M 12080)

ASSUCAR

Machinismos para refinarias. Fabricantes especializados.

VEIGA FREITAS & CIA.

Rua São Christovão n. 88 — Rio.

(M 12080)

FAZENDA EM VASSOURAS

Vende-se uma esplendida com 24 alqueires geometricos de superiores terras para cultura com bom matto, pastos e lavoura, dando boa renda, regular casa de residencia, situada a 645 m. de altitude, clima saluberrimo, optima agua potavel, distando apenas 7 km. da estação de Morro Azul — Linha Auxiliar. Preço de occasião.

Trata-se com o sr. Antonio Lavim na referida estação. Não se acceita intermediarios.

(M 09837)

CABELLO CRESPO

Alisa-se e ondula-se por moderno processo que garante a lavagem diaria, conservando a sua côr natural, vende-se vasilhames para alisar em casa. N. B. Brindes aos nossos clientes, av. Marechal Floriano 219, sob. antiga rua Larga, attende-se chamados, tel. 4-1307.

(M 14033)

AMADORES DE RADIO

A preços de occasião, vendem-se alguns radios usados de diversos modelos — Negocio lucrativo para revendedores. Ver e tratar com sr. Badin. Rua do Passeio, 66.

(M 12518)

Terra para plantação de laranja

Vende-se 3 alqueires de primeira qualidade, á 3 kilometros da estação de Campo Grande. Informações 7-2991.

(M 12609)

IPANEMA

Precisa-se terreno para construcção a rua Barão da Torre, até 35:000$000 — Pagamento á vista. Cartas para Ipanema, neste jornal.

(M 13194)

Petropolis — Verão

Aluga-se optima casa mobiliada, com garage, jardim e dependencias para empregados. Tel. 3849.

(M 14001)

PIANO

Vende-se urgente motivo viagem cepo metal cordas cruzadas e moptimas condições preço baratissimo. Rua Barata Ribeiro 411.

(M 12520)

Verão em Petropolis

Aluga-se 2 optimos quartos mobiliados com pensão em casa de familia á rua Thereza, 1270.

(M 11645)

CASA PEDRA-ROSA

Não é de lageota. Toda de pedra rosa. Novidade em construcção. Obra eterna construida pelo proprietario engenheiro. Vende-se pelo custo. Facilita-se o pagamento. Rua Redemptor 64. Veja-a por curiosidade.

(M 11651)

CÃES DO PORTO

Aluga-se magnifico armazem para trapiche ou industria, com 600 m2., na av. Rodrigues Alves, tem Casa Forte e é servido pelas E. de Ferro. Preço reduzido. Tratar com Amarante 5-3910. (B. Mar Hotel).

(M 11640)

DORMITORIO

Imbuya folheada 10 peças 1:500$000. Alfandega n. 111.

(M 11634)

Verão em Therezopolis

(Alto) — Alugam-se a pessoas distinctas em casa de familia de tratamento, optimos aposentos com agua corrente. Esmerado serviço de mesa. Informações com carregador n. 10 na Estação Mauá — Leopoldina.

(M 11633)

Caminhão Ford

Vende-se por preço de occasião completamente novo. Ver e tratar rua Sacadura Cabral 221, loja.

(M 11642)

MUITO CUIDADO RAPAZIADA

Não se descuide de uma gonorrhéa mal tratada.

a Injecção Seccativa Macedo

já tem resolvido milhares de casos, recentes e chronicos

(52227)

TERRAS ROXAS APURADISSIMAS

Para café e cereaes de toda a especie, como não ha melhores em todo o Brasil. Aguas abundantes e boas e titulos de 1ª ordem. Vendo ou troco por qualquer propriedade no Districto Federal, 150 alqueires, nas margens do Rio Laranjinha, perto das cidades de Thomazina e Pinhalão, no Paraná. Exame de titulos e plana, com Carvalho, das 3 ás 6 horas da tarde, na rua 1° de Março 85, 5° andar, sala 30, tel. 3-4330.

(M 12558)

TERRENO

Compra-se um, servindo em Conde de Bomfim, S. Francisco Xavier ou Boulevard, que tenha no minimo 20 x 100, podendo ter casa velha para demolir. Offertas a Lemos, rua da Constituição n. 34. Não se trata com intermediarios.

(M 12725)

MAGNIFICO PREDIO

Aluga-se o magnifico predio da rua da Passagem n. 130, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias para familia de tratamento. As chaves por favor no n. 128. Trata-se á rua do Ouvidor 59, 2°.

(M 13722)

SALÃO

Aluga-se para grande escriptorio, parte de 1° andar, esquina muito ventilado, ver e tratar á rua do Passeio, 70.

(M 11713)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se optimo e confortavel. Maria Quiteria 23. Informações 4° and. ap. 8.

(M 11725)

PREDIO PARA RENDA

Vende-se na rua S. Pedro proximo avenida Rio Branco magnifico predio de 3 andares, em perfeito estado. — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.

(M 11723)

Casa em Botafogo

Vende-se uma estylo francez, proximo á praia, construcção recente, com garage. Preço 180 contos. Facilita-se o pagamento. Tel. 6-0188.

(M 11720)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Abigail agradece duas graças recebidas.

(M 11711)

VENDEDORES

A Agencia da Lojas General Electric S|A. de Copacabana precisa de alguns vendedores de radio para aquelle bairro. Boa remuneração e auxilios excepcionaes. Praça Serzedello Corrêa 27 sob. com o sr. Aguiar ás 8 1|2 horas.

(M 11709)

Imitações de joias

Um assombro em perfeição e belleza Ouvidor 191, 1°. Entrada pelo largo São Francisco.

(M 12756)

CASA

Aluga-se uma nova e perto da praia. Estrada da Gavea, 1334. Tratar pelo telephone 7-2702.

(M 12749)

RADIO

Por motivo de viagem vende-se um novo por 600$000, tendo custado o dobro á rua Bento Lisbôa, 18.

(M 11747)

Chacara de plantas

Ficus Benjamin a 1$000 videiras a 2$000 fruteiras de Conde a 2$500; temos todas as plantas para jardins e pomares encaixotamos e exportamos renda forçada R. Theodoro da Silva 395.

(M 11741)

AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Vende-se tres lotes de terreno, junto ou separados, fazendo esquina. Trata-se á rua Haddock Lobo, 224.

(M 11742)

HADDOCK LOBO

No melhor ponto desta rua, vende-se casa de um só pavimento, com todo o conforto moderno. Trata-se no n. 224.

(M 11742)

Concertos de Radios

Garantia maxima. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sobrado tel. 3-5583.

(M 11734)

PREDIOS — TIJUCA — VENDA

Vende-se á rua Desembargador Izidro, um bom predio de sobrado, recuado 20 metros da rua, por uma entrada larga de automovel, alargando o terreno, para 20 metros, todo arborizado moradia suave e socegada, no sobrado 3 amplos quartos, 2 grandes salas, despensa, copa, banheiro completo, cosinha, porão 4 amplas salas. Preço 50 contos, á rua Pinto Figueiredo, um bello predio de sobrado, 4 amplos quartos, 3 salas, todo mais conforto, local fazer garage. Preço 70 contos. Tratar rua Ouvidor 37, depois das 11 horas.

(M 11737)

TERRENO

Santa Thereza

Vende-se o bello terreno, á rua Alexandrino, entre os ns. 564 e 584, junto casa apartamento Suissa 9 antiga rua Aqueducto, frente 22 metros por 70 de fundos. Preço 25 contos. Tratar rua do Ouvidor 37, loja depois das 11 h.

(M 11737)

Rua São Salvador 29

Vende-se esse grande e confortavel predio. Para vêr e tratar com Manoel á rua 1° de Março 101-A, 4° sala 5° — 3-2796.

(M 12639)

Concertos de Pianos

Afinações etc. por competente profissional trabalhando a preços baratos dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 8-0241.

(M 12747)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno plantado com boas arvores frutiferas, medindo 50 x 400. Trata-se na rua Frei Caneca 48.

(M 11745)

COBRANÇAS

Escriptorio especializado em cobranças sem despesas para o credor em qualquer praça do Brasil. PROCURAL. Rua Buenos Aires, 44, 2°.

(M 12731)

Marcas & Patentes

Registro de marcas industriaes, nome commercial e titulo de estabelecimento. Privilegios, patentes e modelos industriaes. PROCURAL. Rua Buenos Aires, 44, 2° tel. 3-3831.

(M 12732)

SINGER 5 GAVETAS

Vende-se 1 machina de cozer e bordar pouco uso, por viagem rua Pereira Nunes 247, tel. 8-9011.

(M 12759)

SALA DE JANTAR

Vende-se por 800$000 com 12 peças, quasi nova, informações tel. 7-3977.

(M 12763)

TERRENOS EM BELEM

Vendem-se magnificos lotes para lavouras e plantações de larangeiras. Preços de 300 a 500 réis o metro quadrado em prestações a longo prazo. Tambem são vendidos em alqueires. Trata-se no escriptorio em frente da estação com o sr. MEDEIROS.

(53380)

Terreno ou casa mesmo precisando de reparos

Compra-se localizada entre praça da Bandeira e S. Francisco Xavier ou Estacio até a Tijuca. Offertas detalhadas para o sr. Resende. Rua Visconde Inhauma 109, loja.

(50599)

Guarda-Livros para importante companhia americana

Precisa-se de um, que tenha titulo de guarda-livros do Ministerio de Educação e Saude Publica. Escrever á mão propria para a caixa postal 3322, Rio de Janeiro, dando informações sobre a edade, experiencia e ordenado desejado.

(M 11671)

BUNGALOW

Jardim Botanico

Vende-se um, de estylo mexicano com hall, 2 salas, 4 quartos, garage e jardim, á rua Visconde Carandahy n. 3, esquina da rua Lopes Quintas, perto de diversas linhas de bondes e omnibus. Demais informações, á rua da Quitanda n. 59, 1° andar, sala 1.

(M 11740)

PALACETE

Rua Paysandu' 209

Por motivo de viagem aluga-se mobiliado (ou vende-se) bello palacete, recentemente construido com todo conforto moderno, estylo Luiz XVI, construcção solida e esmerado acabamento, dois pavimentos cinco quartos, diversas varandas e terraços, em centro de jardim, garage e mais dependencias, per feitas e confortaveis installações de luz, gaz e agua. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

(M 13136)

Privilegios e marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? Veja pagina amarella, 119 catalogo do telephone, Rio — Sinzenando. Rodrigues de Almeida.

(M 13179)

QUER MORAR EM PETROPOLIS?

Vende-se por 40:000$ no saluberrimo bairro do Valparaizo, aprazivel vivenda, pittorescamente situada em logar alto, com linda e ampla vista. Tem varanda, 2 salas, copa, 4 quartos (medindo 3 1|2 x 3) cosinha com fogão economico pia e lavatorio com agua quente, banheiro, com installação dagua quente, 2 privadas, 2 tanques e fartura dagua. Peque no jardim na frente, e morro nos fundos, medindo o terreno, 11 x 214. Trata-se na mesma, á rua Visconde de Uruguay 304. Tel. 2822.

(M 12717)

ALUGA-SE SOBRADO

De esquina com elevador, 5 grandes salas de frente e 1 salão, cozinha, banheiro 900$. Rua Rosario, 3. Mercado 39, 2° andar em pinturas.

(M 12627)

VENDEDORES

Precisa-se de dois, bem relacionados no ramo de pneumaticos. Ordenado e commissão. — Cartas com detalhes a J. B. nesta folha.

(M 11623)

LUSTRES MODERNOS

(CONCERTOS E VENDA DE RADIOS)

Lustres de madeira, vidro e metal, radios novos e usados, valvulas para radios, bacias pendente, plafoniers, fogareiros e ferros de engommar electricos e demais artigos de electricidade pelos menores preços; á rua do Rosario n. 141. Tel. 3-0832.

(M 10957)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1° sala 4. Rigoroso sigillo, (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações.

(M 12556)

Vende-se - Sta. Thereza

Dois optimos predios de construcção recente com garage e de mais accommodações para familia de tratamento. Esplendida vista sobre a bahia. Preço de occasião.

Tratar com o sr. Martins, tel. 3-1485.

(M 11550)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optima sala

RUA S. PEDRO 51, 1º-A

(M 10944)

APARTAMENTO

Traspassa-se o contrato de um dos melhores do Edificio Neptuno, á avenida Atlantica, 444. De frente e com seis peças podendo ser visto somente das 14 ás 16 horas. Tel. 3-4626.

(M 11587)

JACARANDA'

Moveis estylo D. João V ou qualquer outro estylo. Fabrica rua Lavradio, 62.

(M 11656)
(M 11656)

Fabrica de Colchões

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603 á rua Santanna n. 100.

(M 10745)

ELECTRICIDADE

Installações novas, reformas completas ou parciaes por preços modicos; á rua do Rosario n. 141.

(M 10957)

TERRENO IPANEMA

Vende-se um lote de 11,50x30 á Av. Henrique Dumont. Preço 44 contos -- JOÃO CURY, rua do Carmo 60-2° and.

(M 12702)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo da rua Buenos Aires.

(M 11772)

CORRESPONDENTE

Inglez - Portuguez

Pessoa diplomada, idonea e de responsabilidade, acceita trabalho de correspondente, tradutor ou escripturario, pela parte da manhã, tem 10 annos de pratica nos Estados Unidos, e é bem relacionado no Rio e S. Paulo. Cartas de apresentação á pedido. Caixa C. 1. P., para a portaria deste jornal.

(M 12767)

OURO

VELHO

Até 15$000 a gr.

A Joalheria Monroe compra vende e troca joias de occasião compra joias de ouro até 15$ a gr. joias com brilhantes faz boas offertas. Pratarias antigas até 1$000 a gr. Prata, moeda 80 e 300 °|° de agio á rua Uruguayana 26, perto da Carioca.

(M 11716)

APARTAMENTOS

Por 25 contos de entrada, mais 350$000 por mez, vendo em Copacabana, a 90 metros da praia, proximo ao Posto 5, apartamentos dotados de todo o conforto moderno, com 3 espaçosos quartos, 2 salas, banheiro, cosinha e dependencias de creada. Construcção moderna e de 1.ª ordem. Informações com o engenheiro -- CASTRO LOPES, rua da Alfandega 81, 4.° andar.

(M 12728)

Engenho para Canna

Compra-se um engenho para canna, em bom estado, usado; informações para á rua 7 de Setembro, 184, loja — Rio.

(56265)

OPTIMO TERRENO

Vende-se com duas frentes e para duas ruas, proximo á praia Formosa, vendendo-se tambem sómente a metade, tratar e ver á rua Mello e Souza n.° 102 — rua esta que principia na rua Francisco Eugenio.

(M 12781)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor n. 59.

(55366)

GALLINHAS

Trate suas gallinhas com *Bobaçú* na peste aviaria, fraqueza, vermes etc., e com *Inimigo da gosma*, na gosma, coriza e resfriados; para as pipoucas (boba) o *Destruidor da Boba*; nas casas de *Avicultura*. Deposito *Hortulania*. Rua Assembléa, 79.

(53322)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos — Vidro 5$000: pelo correio 7$000 De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio.

(55351)

Chimarrão "SARA"

(Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor 59, loja.

(55386)

CANARIOS

Devem ser tratados com *Cantoril* — fortificante liquido fortalece e desenvolve o canto, é um producto scientifico rigorosamente dosado — vidro pequeno 2$; vidro grande 4$ nas casas de *Avicultura* — Deposito *Hortulania*. Rua Assembléa 79. Recusem imitações.

(53338)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Faço publico um milagre de Frei Fabiano de Christo, graças ao qual ultimei uma série de combinações que me permittiram salvar grandes responsabilidades minhas e de terceiros, a mim confiadas.

Depois de mais de tres annos de luta continua, graças a Deus por interferencia de Frei Fabiano estou com tudo solucionado, amparado meu nome e minha dignidade.

Fiz distribuir cem imagens e faço essa publicação por ter assim promettido. — G. S.

(12770)

PETROPOLIS

Aluga-se a familia de alto tratamento bello palacete mobiliado na praça da Liberdade. Tratar no Rio pelo telephone 3-3624.

(M 11769)

OFFICINA MECANICA

Liquida-se todo machinismo, material e ferramentos. Trata-se rua Livramento n. 97.

(M 11774)

Antiguidades e etc.

Ribeiro 2-7555 compra pela melhor offerta e paga immediatamente, pinturas, prataria, porcelanas, moveis de jacarandá, marfins, cristaes, tapetes, objectos de arte, marmores e bronzes.

(M 11776)

Praça General Osorio

Vende-se optimo terreno de 10 x 50, preço de opportunidade. Com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1° andar; das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas.

(M 11768)

COPACABANA

Posto 4

Aluga-se casa mobiliada, a familia de fino tratamento. Informações pelo telephone 7-4753.

(M 11765)

Dinheiro -- Hypothecas

Empresto por conta de clientes, com garantia de immoveis e construcções, juros a convencionar. Compro e vendo predios e terrenos bem localizados. João Ferreira; rua Carioca, 10, 1° andar, telephone 2-7847. Das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 horas.

(M 11766)

TERRENOS

Em Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, em frente á rua Campos Salles ao lado do Collegio Paula Freitas. Lotes de 12 metros de frente approvados pela Prefeitura. Localização excellente. A rua tem gaz, agua, esgoto e vae ser illuminada. — Trata-se com Amaral á rua Professor Gabizo n. 135. Tel. 8-5205.

(M 11756)

URCA

Aluga-se casa bem mobiliada para pequena familia de tratamento. Tem garage, fica perto da praia. Telephone 6-3848.

(M 11750)

Concertam-se carrinhos

Concertam-se carrinhos para creanças e brinquedos de todos os typos transformando-os em novos. Telephonar para 8-0578 chamar o mecanico dos carrinhos.

(M 11762)

PIANO

Vende-se um Kaps meia cauda perfeito á rua Auria 100. Santa Thereza.

(M 11748)

Casas em Copacabana

Vendem-se as seguintes: rua Raul Pompeia, 2 pavimentos, garage, construcção optima, por 68 contos; rua Bulhões de Carvalho, optima posição, lado da sombra, 2 pavimentos, por 70 contos; av. Rainha Elizabeth, 2 pavimentos, 65 contos; rua Barata Ribeiro, 2 pavimentos, garage, moderna, por 85 contos; rua Barata Ribeiro, 2 pavimentos, por 79 contos; rua Barata Ribeiro, riquissimo interior, garage, luxuosa sala de banho, por 130 contos, com tapetes e cortinas; o mais luxuoso e moderno palacete do Lido, ricamente mobiliado, por 330 contos; bella casa de esquina, 2 pavimentos e garage, na rua Barata Ribeiro, por 125 contos; bungalow, 6 quartos, garage, á rua Gomes Carneiro, por 130 contos; lindissima, posto 4, junto á av. Atlantica por 160 contos; rua Copacabana, com terreno de 10 x 40, por 115 contos; rua Goulart, com terreno de 15,40 x 35, por 170 contos; rua Hilario de Gouvêa, ampla e confortavel, terreno de 11 x 50, por 138 contos; modernissimo palacete no posto 4, por 235 contos; rua Sá Ferreira, estylo mexicano, 2 pavimentos, garage, por 88 contos; rua Saint-Roman, 2 pavimentos e garage, por 65 contos; rua Santa Clara, linda e nova, por 100 contos. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7° andar.

(51199)

CENTRO COMMERCIO

Loja ampla, precisa-se, informações para FREITAS, caixa postal 3403.

(51200)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: junto ao Largo de S. Francisco, 2 predios construidos em terreno de 14x40, rendendo réis 26:600$000 liquidos, com contrato, por 320 contos; junto da rua do Ouvidor construcção nova, rendendo 53:200$000 brutos annuaes, por 445 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar.

(51197)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYING-WHEL" desde 250$000. A unica depositaria, ha mais de 30 annos. CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — PEÇAM PROSPECTOS —

(55346)

JOIAS DE OURO

COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias, paga-se bem

R. Uruguayana 77

(M 11764)

COPACABANA

Aluga-se o apartamento 1 da rua Cinco de Julho 54. Ver a qualquer hora

(M 12703)

SO' MAIS UNS PASSOS

Na Avenida entre R. S. Pedro e R. G. Camara, póde V. Ex. encontrar os objectos mais adequados para presentes ou uso proprio, e a preços mais baratos que em qualquer outra parte.

JOALHERIA C. DINIZ

Avenida Rio Branco, 58

(M 06956)

Dormitorio de luxo 1:000$

Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87

CASA ARNALDO

(58000)

MOTOR -- BOMBA

Vende-se um motor a oleo 10|20 H. P. conjugado com bomba a pistão para 80.000 litros a hora serve para desmonte e irrigação de campo peça nova.

CASA EUGENIO

Theophilo Ottoni n. 99.

(M 11646)

CÃES DO PORTO

Aluga-se amplo armazem com 500 metros quadrados á av. Rodrigues Alves n. 847. Trata-se pelo tel. 6-1002.

(M 12714)

GARAGE

Vende-se um tungar de 30 ampéres e 8 a 75 volts, graduado, para cinema ou garage, servindo para carregar baterias. Trata-se na Casa Bartolino, á rua Pedro I n. 5.

(M 14032)

PATENTES E MARCAS

Eduardo Dannemann

Agente de privilegios, estabelecido nesta capital á rua do Ouvidor, 75, 2° and. encarrega-se de contratar a venda e promover o fornecimento de um "Dispositivo para evitar o desenvolvimento da poeira na collecta e no transporte de lixo", privilegiado pela patente n. 16.438, da qual são concessionarios Schmidt & Melmer.

(M 12553)

CRAVOS AMERICANOS

Cento 10$000

Pedidos pelo telephone 8-6014

(M 12583)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 15$500 á gramma. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.

RUA S. JOSE', 86

Junto ao Café Gaucho

(M 09801)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.ª Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.ª 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.ª O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a côr, e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio Caixa Postal 1314. Rio.

(M 9867)

JOIAS

COMPRAMOS e TROCAMOS

de ouro, platina e

BRILHANTES

PAGAMOS MAIS

11, RAMALHO ORTIGÃO, 11

21, URUGUAYNA, 21

(M 11617)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 16$500 gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco, Largo de São Francisco, 19, ao lado da egreja. Tel. 2-0771. Fazem-se concertos de joias e relogios.

(M 11744)

"Systema Brum"

MODISTA SEM PROFESSORA

Livro com 648 paginas illustradas, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes, contendo 600 quadros de córte e respectivas silhuetas depois de confeccionadas.

Instrucções de Córte, Moldes, Preparo das peças, Costura, acabamentos e medidas.

Ensina-se como se marcam as distancias, como se preparam os moldes para as golas, capinhas e outras guarnições, os differentes generos de costura, modo de fazer franzidos, punhos, bolsos, boleros, godets, jabots, mangas de fantasias, viezes e ruches, bouillonés, bainhas de laçada, pontos de guarnição, fófos de franzido, serzido, crochet, filet, flores de fantasia, etc.

Systema privilegiado pela patente de invenção n. 14.867.

A' venda na Companhia Melhoramentos de São Paulo — Rua Gonçalves Dias, 9 — Rio. Rua Libero Badaró, 30 — S. Paulo

(M 11686)

TAXAS DE COBRE

Compram-se 3 taxas de cobre, usadas, em bom estado, para fabrico de assucar ou rapadura; informações para a Rua 7 de Setembro, 184, loja — Rio.

(56265)

Vaccum - Compressor

Vende-se um vaccum. Compressor Ingersol para tudo 2 1|2" vertical 30|35 pés cubicos minuto.

CASA EUGENIO

Theophilo Ottoni n. 99.

(M 11646)

ENGENHEIRO CIVIL

Precisa-se de um engenheiro civil, brasileiro, diplomado e registrado no Vª. Região para substituir director technico que se ausenta de uma companhia. Prefere-se pessoa que disponha de um capital de 100 contos, podendo entrar, de prompto, com 50 contos de réis. Optima opportunidade. Cartas com referencias a este jornal a caixa n. 39.

(M 12720)

SUA MACHINA DE COSTURA TEM DEFEITO?

Mecanico habilitado vae a domicilio, tambem colloca mesas novas, e compra machinas, tel. 8-9011. Mello.

(M 12758)

TERRENO COPACABANA

Vende-se no Posto 2, um lote de 16,80x28, por 72:250$000. — JOÃO rua do Carmo 60-2° and. 2.° andar.

(M 12702)

PLACA BRILHANTES

Vende-se toda trabalhada, em platina, com 60 brilhantes, preço de occasião. Não se attende corretores, somente com o pretendente. Telephone 5-2059, com d. Maria Alice.

(M 09968)

CACHORROS

De estimação devem ser tratados com *Sabão Leprol*, o melhor de todos os sabões veterinarios, mata pulgas, carrapatos, coceiras e mantem perfeita hygiene; nas drogarias, pharmacias, perfumarias, ferragistas e casas de agricultura — *Hortulania*. Rua Assembléa n. 79.

53330)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040.

(53056)

PREDIO - ZONA COMMERCIAL - PRECISA-SE

Conceituada e antiga firma desta praça precisa, para março, de predio situado na area comprehendida entre as ruas dos Ourives, Rosario, largo São Francisco, Conceição e S. Pedro, com cerca de 200 m2, em 2 pavimentos, de preferencia. Cartas e informações para a caixa postal 163.

(M 11636)

IPANEMA

Casa mobiliada

Aluga-se 2 a 3 mezes verão todo conforto familia tratamento tem 5 espaçosos dormitorios boas salas garage jardim etc. R. Prudente de Moraes. Tel. 7-0357.

(M 11698)

VENDEDOR PARA REPARTIÇÕES

Competente com longa pratica, e grandes conhecimentos nas repartições publicas, acceita collocação em firma importante, ou artigos para trabalhar sob commissão. Dá optimas referencias — Cartas para ALVARENGA. Rua das Laranjeiras 174, sob.

(M 12712)

Centrifuga radical

Para mel. Compra-se uma de pequena capacidade, para quadros Schenk, em bom estado. Cartas para Apicultor neste jornal.

(M 12705)

COPACABANA APARTAMENTOS 37 CONTOS

Vendem-se a 28 metros do Posto 6, por 37 contos e 45 contos, posto no nome do comprador, optimos pequenos apartamentos de construcção da Cia. Constructora Pederneiras, a prazo de 2 annos. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar.

(51197)

COMPRA-SE

Com pouco uso um bureau, cadeira e estante. Tel. 3-5782.

(M 12610)

Extravio de Apolices

Perderam-se cinco apolices de um conto de réis cada uma de numeros 483160 a 483164, typo uniformizadas, de juros de cinco por cento ao anno e pertencentes a Helena d'Avila Carvalho, brasileira, solteira, maior.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1934. P. P. Durval José de Oliveira.

(M 10571)

APARTAMENTOS SANTA LUZIA

Alugam-se a pequenas familias de tratamento, no Edificio Santa Luzia, acabado de construir, proximo da Feira de Amostras, optimo local para verão, rua Santa Luzia, 9.

(M 12628)

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa, 108. Tel. 2-1224

(M 11202)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico.

(M 12362)

BALCÃO PEQUENO

Vende-se novo com linda folha de imbuya proprio para portaria, varejo, etc. á rua Conceição 166.

(52271)

TUSSITOL Ainda não curou sua tosse? TUSSITOL é infallivel.

(52269)

Tacos — Esquadrias folheadas — Madeira Compensada

Tacos de peroba rosa rajada paulista, de 1ª qualidade M2. rs. 8$500, grampado e pixado, Rs. 11$500. Portas compensadas desde Rs. 32$000 o M2. Grande stock de madeira compensada, a melhor qualidade e os melhores preços EDGARD M. RODRIGUES & CIA. Rua Camerino n. 87, 4-0088.

(52268)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR 166.

(52918)

MOVEIS DE LUXO

Vende-se linda sala de jantar folheada de imbuya, obra duma das melhores fabricas paulistas, estylo ultra-moderno que custou 3:500$ sem uso por 1:500$ e um bello dormitorio moderno e de fino gosto por 1:800$. Acceita-se tambem offertas para as 2 mobilias juntas. Negocio urgente á rua Riachuelo 418.

(M 13211)

SIMENTHAL

Vendem-se

Vaccas e novilhas — 10 R. Assumpção

(M 12581)

CALISTA

Pedicuro para Sra. e Cav.:

NERY NASCIMENTO

Inst: R. Ouvidor, 133-1° - 2-0090

(M 12787)

Rugas pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio, Ouvidor n. 183.

(M 12740)

POÇOS — MINAS!

Havendo falta dagua na sua residencia mande abrir um poço ou cisterna ou mina pelo especialista o qual acertará os pontos das nascentes subterraneas por meio do seu, já afamado "Pendulo Hydraulico Infallivel". Serviço previamente garantido — optimas referencias! Tel. 3-4497 SALA 12 ou sr. Ernesto. Avenida Paris, 117. Nesta.

(M .09838)

Armações de metal e vidro

Vendem-se quatro, tratar com Armando, Rua 13 de Maio 76.

(M 12727)

TERRENO COPACABANA

Vende-se a rua Barata Ribeiro magnifico lote de 17x30 a preço de occasião. -- JOÃO CURY, rua do Campo 60-2° and.

(M 12702)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS, LOUÇAS

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313, Tel. 4-4339.

(M 12191)

Compra-se Piano

Urgente para particular mesmo precisando alguns reparos. Tel. 8-0241.

(M 12746)

MASSAGISTA

Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis 20, terreo. Tel. 5-2126. Só attende a senhoras.

(M 12740)

CANDELARIA 89

Aluga-se este predio recentemente reformado, com loja e dois andares proprios para residencia. PROCURAL. Rua Buenos Aires, 44 - 2.°

(M 12780)

DESINTEGRADOR

Para milho — sal — assucar — marmore — manganez, productos chimicos vende-se na

CASA EUGENIO

Theophilo Ottoni n. 99.

(M 11646)

FAZENDEIROS

Vende-se dynamos de pequena rotação para illuminar fazendas e força para industria da lavoura turbinas tubulação, transformadores, motores. Encarrega-se montagem das machinas, projecto e calculo gratuito.

CASA EUGENIO

Theophilo Ottoni n. 99, loja

(M 11646)

TERRENO

Na av. Atlantica

Vende-se por 160 contos, um terreno de 11,30 x 28, na av. Atlantica, posto 6. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" Lg. Carioca 5, 7° andar.

(51191)

Agua de Colonia (Sexo)

— O grande perfume do momento!

Acompanha o frasco um sachet do pó *Sexo* que faz desapparecer manchas, queimaduras e vermelhidão do sol. Frasco 7$000. A venda no Instituto Briar, o dictador da moda de cabello de senhoras. Rua Gonçalves Dias, 73, 1°.

(56269)

TERRENO

Na praia do Flamengo

Vende-se na praia do Flamengo por 260 contos, bom terreno com optimo projecto de arranha-céo de dez andares, já approvado pela Prefeitura.

MATTOS PIMENTA "Edificio Carioca" Lg. Carioca 5, 7° andar.

(51191)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na "Pensão Florida" situada no centro de bello jardim, conforto e hygiene, dita a pedido. Informações com Mme. Marcondes Ferreira — Tel. 7-1535. Proprietario: Arnaldo Schwantes.

(53140)

BOTAFOGO

Aluga-se casa de construcção moderna, propria para casal ou pequena familia, á rua Voluntarios da Patria n.° 193. Chaves na mesma rua n° 203 (armazem) e para tratar á Praça Floriano ns. 31/39-2.° andar.

(52236)

5$ - Seu Destino

Envie data e lugar do nascimento e receberá um estudo scientifico sobre seu destino. Escreva hoje mesmo — Caixa 3.328 — RIO.

(M 12676)

RADIOS

Jesse French, superheterodino, 5 valvulas, longo alcance á venda á rua Buenos Aires 210 e rua São José 54.

(M 11694)

Póde-se readquirir a virilidade?

Importante questão que a crescente diminuição da natalidade torna de actualidade e que toca de perto não sómente á vida sexual do homem, mas tambem ao futuro da sociedade de um paiz inteiro a sua prosperidade e a sua defesa.

Leitor amigo, se esse assumpto vos interessa o DR. BEAUGENDRE — Caixa postal, 862 — PORTO ALEGRE, R. Gr. do S., mediante remessa de mil réis em sellos do correio, vos enviará discretamente, acompanhado de um graphico viril, a sua valiosa brochura intitulada: "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade.

(53565)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
20 de Dezembro
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42

Todos os penhores vencidos até 19 de novembro p. p.. (5195)

Leilão em 18 Dezembro 1934
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 20-A (52460) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 18 de DEZEMBRO
Matriz: R. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (52266) 77

LEILÃO EM 19 DE DEZEMBRO DE 1934
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. Cahen & C., Ruas: Imperatriz Leopoldina 23, e Luiz de Camões, 62, esquina (52267) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 19 de Dezembro de 1934 (M 12436) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 807.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 993.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevnda da rua Itapirú, 518, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 235, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE na Cinelandia, praça Floriano n. 55, sobrado, para pequena familia ou negocio distincto. Telephone 2-7576, pode ser visto segunda-feira. (M 11778) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 12774) 1

AVENIDA Rio Branco, 103-1º, s. 8. Cede-se parte com direito a limpeza e telephone, preço razoavel. (M 12718) 1

ALUGAM-SE magnificos predios á ladeira do Senado ns. 70 e 72. Chaves ao lado no n. 74. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 3-5885. (M 12660) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua André Cavalcanti, 112-A, com 2 salas, 5 quartos e demais dependencias, e grande terreno. Tratar na rua 7 de Setembro n. 126, loja. (M 11694) 1

ALUGA-SE a um senhor do commercio optima sala com todo conforto, completo socego, logar saudavel e central, ampla, dá para 2 moços de tratamento. R. Sylvio Romero n. 55. Tel. 2-2978. (M 11631) 1

ALUGA-SE um grande armazem proprio para casa de cereaes ou café á rua da Quitanda n. 195, a partir de 1 de janeiro de 1935, com contrato. Trata-se no mesmo ou pelo telephone 3-3363. (M 9617) 1

ALUGA-SE 2 salas, á rua Uruguayana n. 39; trata-se na loja. (M 13196) 1

ALUGA-SE o predio da rua Senador Pompeu n. 205, trata-se á rua Carlos Seidl, 96. Cajú, tel. 8-0461. Póde ser visitado diariamente até 11 horas da manhã. (M 13256) 1

ALUGA-SE um 1º andar com 2 salões, 4 quartos, saleta, etc., na rua Senador Dantas n. 5, canto da rua do Passeio, para moradia ou negocio; chaves no lado edificio Faria. (M 13228) 1

APARTAMENTO, aluga-se, no Edificio Moraes, a familia. Praça Vieira Souto n. 9, Esplanada do Senado, confortavel e a preço modico. (M 13090) 1

ALUGA-SE um amplo andar com entrada independente, servido por elevador, á rua do Ouvidor n. 132. (M 11606) 1

ALUGA-SE optima casa á rua Senhor dos Passos n. 97, com optima loja para commercio e excellentes commodos no andar superior para residencia de familia. Trata-se na rua do Rosario, 162, das 15 ás 18 horas, com o dr. Gilberto Barros. Ver das 12 ás 17 horas. (M 11090) 1

EM CASA de uma senhora, aluga-se confortavel quarto a cavalheiro de tratamento, condições a tratar na mesma, á praia Santa Luzia n. 122; telephone 2-7803. (M 11728) 1

GENERAL Camara, 209, esquina Conceição, 80. Aluga-se sala, luz, telephone, limpeza. Preço 100$000. (M 14025) 1

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUGAM-SE magnificos sobrados da R. Barão de Mesquita, 859-861, proximos á rua Leopoldo, 2 salas, 4 quartos, 2 terraços, banheiro, cozinha, etc. Ver a qualquer hora, trata-se Av. Passos, 30, livraria. (M 11542) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE optima sala de frente ou passa-se a casa toda, á rua São Clemente n. 92. (M 11678) 4

APARTAMENTO e uma sala. Alugam-se mobilados, com optima pensão, em casa de familia de tratamento, á praia de Botafogo n. 116. (M 11612) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos na rua das Palmeiras n. 57 (Botafogo), por 360$ e 410$. Trata-se com Ferreira na rua General Camara n. 41, loja. (M 11601) 4

BOTAFOGO — Aluga-se á rua Thereza Guimarães, 21, bungalow moderno, 3 qs., 2 salas, 2 quartos creados, quintal, garage, opts. inst. sanitarias, tudo amplo e bem acabado. Boa varanda. Aluguel 850$000 com contrato. Para mais informes tel. 6-2868. (M 14010) 4

EM CASA de familia aluga-se um lindo quarto, perto dos banhos de mar, todo o conforto e optima pensão; rua Marquez de Abrantes, 181. (M 11707) 4

VIBRADOR — Massagem. Compra-se portatil, electrico, 2ª mão. Offerta escripta a Victor, praia de Botafogo, 158, apart. 7. (M 11695) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um quarto mobilado e com pensão a casal honesto e sem filhos, á rua Hermenegildo de Barros, 34, Gloria. (M 12735) 5

ALUGA-SE em casa de familia uma optima sala e um quarto mobilados a casal ou rapazes com boa pensão, proximo banhos de mar. Rua do Cattete, 247, casa 9. Villa Elite. (M 13248) 5

ALUGA-SE um ou dois quartos com communicação, sem moveis. — Rua do Cattete 247-casa n.º 11 (Villa Elite) — T. 5-0517. (M 13251) 5

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada para casal ou rapaz com pensão, cozinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (M 13072) 5

ALUGA-SE bella sala bem mobilada com ou sem pensão a casal sem filhos, cavalheiros ou senhora; casa de tratamento e familia; rua da Gloria, 14, frente praça Paris. (M 14034) 5

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo, 46. Tel. 5-1580, Flamengo. Cattete. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. (M 11577) 5

SALA — Aluga-se uma ricamente mobilada, em casa de senhora estrangeira, rua Gago Coutinho n. 86, Largo do Machado. (M 14052) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um optimo quarto novo, mobilado, com pensão. Av. Atlantica, 688. Tel. 7-1350. (M 11721) 8

ALUGA-SE optima sala mobilada com linda varanda para o mar, para cavalheiro distincto. Rua Bolivar, 20, posto 4. (M 11648) 8

ALUGA-SE no posto 2, alguns apartamentos acabados de construir, á rua Ministro Viveiros de Castro n. 93. (M 13158) 8

ALUGA-SE um apartamento novo, com 2 quartos, boa sala, banheiro e cozinha, á rua Bulhões de Carvalho, 183-A, fundos. Tel. 7-0645. (M 13201) 8

ALUGAM-SE, no Edificio Copacabana, bons quartos, para rapaz do commercio, ou casal sem filhos que trabalhem no commercio, na rua Barata Ribeiro n. 216; entre posto 2 e 3. (M 13244) 8

APARTAMENTO de luxo — Aluga-se um no Leme, mobilado e com optimo passadio. Rua Gustavo Sampaio, 208. Tel. 7-4463 ou 7-4463. (M 13184) 8

ALUGAM-SE grandes salas e quartos mobilados, com agua corrente para familias e cavalheiros, pensão de 1ª ordem, e a 30 mtrs. do Posto 2. Goulart, 23-25. (M 11537) 8

APARTAMENTO — Alugam-se lindos e recentemente construidos, no Edificio Neder, á rua Copacabana n. 926, aluguel 450$. (M 11500) 8

ALUGA-SE á familia de tratamento, o predio recentemente construido, na Av. Rainha Elisabeth n. 181, mobilado, em estylo moderno. Contrato por um anno. A tratar com o morador. Tel. 7-0259. (M 11558) 8

AV. Atlantica, 522, familia estrangeira aluga linda sala e quarto bem mobilado, boa pensão, dá comida avulsa, na sua mesa. Srs. de tratamento. (M 13051) 8

POSTO 2. Em casa estrangeira, aluga-se uma sala com optima pensão para casal sem filhos ou senhor de tratamento; rua Copacabana n. 20. (M 14011) 8

RUA BARATA RIBEIRO, 425, Copacabana — Aluga-se uma sala elegante e dois quartos de frente bem mobilados communicados para casal ou cavalheiro de bom tratamento, com comida de primeira, na casa de familia estrangeira. (M 13189) 8

PRECISA-SE — Casa para familia de tratamento, em Copacabana, com boas salas, quartos e demais dependencias. Tratar com o dr. Fortunato, á rua Buenos Aires n. 91, 1º. (M 12645) 8

POSTO 5 — Tem quartos bem mobilados espaçosos e com todo conforto, mesa de primeira; acceita-se pensionistas para mesa; tem garage, á rua Copacabana n. 962. Mrs. Lens. 7-1639. (M 11641) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta e preços modicos, para familias e residencias, preços especiaes. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). (M 11641) 8

QUARTO — Em casa de casal de todo respeito, aluga-se um ou dois quartos com ou sem mobilia, de preferencia a estrangeiro. Trocam-se referencias, á rua Pompeu Loureiro n. 101, posto 4. Copacabana. (M 13207) 8

SALA — modernamente mobilada e com telephone aluga-se com refeições, em casa de familia estrangeira, a casal de tratamento, por 554$000, á rua Copacabana n. 798. (M 12622) 8

SENHORA ingleza aluga linda sala ou quarto bem mobilados, com ou sem pensão, á rua Nova de Fevereiro, 66. (M 13133) 8

Estacio

QUARTOS mobilados e com agua corrente, desde 140$ até 250$ mensaes, alugam-se em predio de todo o conforto e respeito. Jardim, situação arejada e central; á rua Collins, 105. Haddock Lobo. Aristides Lobo. (M 11679) 9

Flamengo

ALUGA-SE um esplendido quarto para casal com ou sem moveis, com pensão, á rua Silveira Martins n. 80. Tel. 5-0800. Casa de todo o respeito e preço modico. (M 12769) 10

ALUGA-SE o esplendido predio da Praia do Russell n. 50 (Flamengo), com todas as accommodações modernas. Com o corretor Mina, á rua General Camara n. 41, loja. (M 11663) 10

ALUGA-SE quarto bem mobilado com pensão a um moço com alguma liberdade. Rua Corrêa Dutra n. 141-A. (M 12764) 10

FLAMENGO — Perto do banho do mar, aluga-se confortavel quarto, com optima pensão ou jantar, em casa de senhora estrangeira; rua Marquez de Abrantes, 59. (M 14014) 10

FLAMENGO — Alugam-se quartos com ou sem mobilia a casaes e rapazes solteiros, em casa de familia; rua B. do Flamengo, 16. (M 14054) 10

FAMILIA paulista deseja alugar em Flamengo, de preferencia na Praia do Flamengo, casa bastante confortavel. Informações (que serão guardadas confidencialmente) para L. Silva — Caixa Postal n.º 870, Rio de Janeiro. (M 14008) 10

FLAMENGO. Aluga-se uma sala arejada, bem mobilada e com optima pensão. Preço modico; rua S. Salvador, 26. Tel. 5-4140. (M 11720) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se sala de frente, com pensão, para casal de trato; omnibus á porta; rua Paysandú, 147. Tel. 5-2750. (M 11717) 10

FLAMENGO — Silveira Martins, 6, 1º, aluga-se aposento de muito asseio, com agua corrente e optima pensão. Acceita-se dois pensionistas á mesa. (M 12767) 10

FLAMENGO, magnifico quarto, aluga-se para 2 rapazes ou casal distinctos, pensão de tratamento, excellente passadio, a 1 minuto dos banhos. Rua Senador Vergueiro, 79. (M 12710) 10

Gavea

ALUGA-SE optimo apartamento, completamente independente, com jardim, amplas varandas, em predio acabado de construir com esmerado acabamento. Local aprazivel. Avenida Epitacio Pessoa, esquina de rua Frei Leandro (bondes Gavea e omnibus Jockey-Club). Preço 850$000. Informações pelo telephone 2-6459. Ver no local com o porteiro. (M 11754) 11

ALUGA-SE o predio a casal de tratamento. Quintal, jardim e abrigo para carro. 600$. Fiador e contrato. Urgente. Custodio Serrão n. 49. (M 12701) 11

APARTAMENTOS MODERNOS. Não se devassando mutuamente, todos os requisitos de hygiene e conforto. Sete peças, terraço com tanque, escada de serviço, serviço de lixo. Edificio recemconstruido, á rua Alexandre Ferreira, 17, Lagoa R. de Freitas. Inf. telephone 6-0593. (M 11687) 11

Ipanema

APARTAMENTO. Ipanema. Aluga-se moderno, por 420$. Tratar no apt. 2, á rua Nascimento Silva, 163, durante o dia. (M 12681) 12

ALUGA-SE optima casa á Av. Epitacio Pessoa, 42, esquina de Prudente de Moraes, com 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Pode ser vista das 11 ás 14 hs. Trata-se com o sr. Cerqueira. r. 1º de Março, 80, 2º. Tel. 3-5086. (M 11592) 12

[illegible] — Aluga-se optima [illegible] Rita Ludolf n. 83. Informações pelo telephone 7-4199. (M 11677) 12

Laranjeiras

LARANJEIRAS. Optima sala independente, em casa socegada, com relativa liberdade para pessoas distinctas. Tel. 5-2802. (M 11798) 13

CASA para familia de tratamento — Aluga-se, optima, modernizada, 4 quartos; rua Soares Cabral n. 15; chaves no 13. (M 11652) 16

Mangue

ALUGA-SE sobrado por 300$ com 2 quartos, 2 salas, garage. Rua Meira Vasconcellos n. 65. Tratar rua do Carmo n. 55. (M 11712) 18

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS, 259, frente á Sta. Therezinha, optima casa com entrada ao lado, 3 q., 2 s., quarto de banho, dispensa, etc., para fam. sem cachorro. Rs. 390$000. Proprietario casa 2. (M 11795) 19

ALUGA-SE o optimo galpão para fabrica, coberto de telhas, chão cimentado, 90 ms. de fundo por 25 ms. de largo, grande terreno, garage e refeitorio, á rua Mariz e Barros n. 457. Trata-se no 445, c. 2. Aluguel 2:500$ e impostos. (M 12540) 19

ALUGA-SE, na Pensão Mattoso, r. do Mattoso n. 107, 8-1010, ampla sala de frente para casal ou solteiros distinctos. Preço muito convidativo. (M 12619) 19

Saude & Cães do Porto

ALUGA-SE linda e esplendida loja em predio novo da rua João Alvares, 12 (Saude). Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41. (M 11662) 21

Rio Comprido

TRASPASSA-SE o contrato de um optimo bungalow, recemconstruido, com 5 dormitorios, garage e demais dependencias. Avenida Paulo de Frontin, 609, Rio Comprido. Pode ser visitado diariamente depois de 14 horas. Aluga-se tambem, mobilado. (M 10952) 22

Villa Isabel

ALUGA-SE optimo apartamento a casal sem filhos, á rua Mariz e Barros n. 184, Icarahy. (M 12688) 26

ALUGA-SE optima vivenda á Avenida Maracanã, 347: tres salas, hall, 5 quartos, 3 banheiros, terraço, quintal. Chaves ao lado no n. 343. (M 11655) 26

ALUGAM-SE os predios em dois pavimentos, com cinco quartos, duas salas, copa, cozinha e banheiros. Aluguel 400$. Rua Lins Vasconcellos, 139 e 145. Tratar na mesma rua n. 157. (M 11714) 26

ALUGA-SE um predio de dois pavimentos com grandes accommodações á rua 8 de Dezembro n. 152, em Villa Isabel, as chaves na venda da esquina, trata-se com Raul, á rua Rosario, 138. (M 12593) 26

Tijuca

ALUGA-SE em confortavel residencia um apartamento com banheiro e mais um quarto com agua corrente, a casaes ou senhores distinctos, mesa farta e variada, ordem, asseio e muito respeito. R. Haddock Lobo n. 150. (M 11697) 27

ALUGA-SE o predio da rua General Canabarro, 361, esquina Professor Gabizo. Chaves no 359. Contrato, 2 annos. Preço 600$000. Phone 8-4161. (M 12695) 27

ALUGA-SE para morada de familia, os predios acabados de construir, sitos á rua Conde de Itaguahy ns. 52-54, proximo ao Tijuca Tennis Club. Podem ser vistos durante o dia e trata-se na Cia. de Seguros Indemnizadora, á rua General Camara n. 71, sobrado. (M 11681) 27

ALUGA-SE casa moderna para pequena familia de tratamento. Rua Conde de Bomfim n. 900-A. Chaves no 913. Aluguel 282$000. (M 12760) 27

ALUGA-SE apartamento, 310$, novo, muita agua, bonito jardim. Oliveira da Silva n. 48, Muda. (M 13298) 27

ALUGA-SE o predio sito á rua do Mattoso n. 175; proprio para pequena industria, collegio, pensão ou grande familia. O proprietario fará as adaptações necessarias. As chaves no pavimento terreo. Tratar com Machado. Assembléa n. 62. (M 11576) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Lins de Vasconcellos, 500, com 4 quartos, 3 salas e grande quintal. As chaves, por obsequio, na Padaria Alliança. Trata-se á rua do Ouvidor, 59, 2º. (M 12723) 29

ALUGA-SE a casa III da rua Gentil de Araujo n. 14 (antiga rua Elvira), no Engenho de Dentro, para pequena familia. Está aberta para ser vista e trata-se á rua Buenos Aires, 100, sob., sala dos fundos. (M 12699) 29

ALUGA-SE o predio n. 186 da rua Botafogo (Piedade), com quatro quartos, duas salas, quarto de banho com aquecedor, cozinha com fogão a gaz, porão e grande terreno. As chaves no numero 180. (M 11689) 29

VENDE-SE um predio com dois quartos, duas salas, porão alto e demais dependencias, sito á rua Garcia Redondo n. 88, em Cachamby, Meyer. Para ver e tratar no mesmo local. (M 13252) 29

Sub. da Leopoldina

ALUGA-SE por 200$ o predio da rua Clemenceau n. 70, Bomsuccesso. As chaves no n. 76. Trata-se á rua 7 de Setembro n. 47. (M 12602) 30

Nictheroy

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com pensão, pede-se referencia, á rua Tiradentes n. 100. (M 11574) 33

ICARAHY — Aluga-se um bom quarto mobilado, a rapaz solteiro de boa conducta e a 2 minutos da praia. Informa-se na rua Coronel Moreira Cesar, 81. (M 12585) 33

Ilhas

ILHA do Governador. Freguezia. Praia da Guanabara, 70, alugam-se bons quartos com pensão. (M 11804) 34

Petropolis

ALUGA-SE por tres mezes, um sobrado mobilado, da Avenida 15 de Novembro n. 781, Petropolis. (M 12678) 35

PETROPOLIS — Aluga-se a familia de alto tratamento, casa propria, inteiramente mobilada, louça, panellas, 2 salas, 7 quartos, 5 banheiros, garage; informações: 5-0425. (M 12578) 35

ALUGA-SE pelo verão casa mobilada confortavel, com garage proxima, á estação. Trata-se á rua Santos Dumont n. 617. (M 14029) 35

ALUGA-SE boa casa mobilada á rua Mosella n. 48. Chaves na mesma. Inf. rua Copacabana, 836. Tel. 7-1588. Rio. (M 11582) 35

PETROPOLIS — Aluga-se a confortavel casa da avenida Piabanha, 704, chaves, Moinho da Luz, onde se trata, com Major Alberto Silva; inf. Rio, phone 8-7684. (M 12652) 35

Therezopolis

ALUGA-SE uma boa casa á Avenida Mello Franco n. 1.400, Alto de Therezopolis. Informações no local. (M 11543) 36

Venda e compra de predios e terrenos

A Av. Atlantica, vende-se pelo preço de 550 contos, rico palacete, completamente mobilado e de recente construcção. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca. — L. da Carioca, 5, 4.º andar. (M 12735) 91

COPACABANA - Vende-se optimos terrenos proprios para a construcção de grandes apartamentos magnificamente collocados -- ZUMALA' BONOSO --- Edf. Carioca - L. da Carioca 5 4.º andar -- Tels. 2-2662 e 2-0924. (M 12739) 91

ALUGA-SE magnifico predio á rua Demetrio Ribeiro n. 284. Chaves na Padaria Flaviense, em frente. Trata-se na Empreza de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 3-5885. (M 12669) 91

BONITAS CASAS — Vendem-se. Nos melhores bairros desta capital, no centro commercial e suburbios escolhidos, desde 30 até 500 contos, algumas facilito pagamento. João Ferreira, á rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 horas. (M 11767) 91

BUNGALOWS — Vendem-se optimos nos melhores bairros; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 11699) 91

COPACABANA — Terreno. Compra-se do posto 3 até á praça Souza Ferreira, proximo á praia. Preço e indicações. Resposta para caixa P.P. neste jornal. (M 11749) 91

CASA — Vende-se predio moderno, centro de terreno, bons commodos para familia de tratamento, garage com quarto de empregado, bonde e omnibus da Urca; trata-se á rua Dr. Settamini, 214, phone 2-5608. (M 12658) 91

COMPRA-SE uma casinha em frente á praia, na Ilha do Governador ou de Paquetá, até 12 contos; informações para o phone 9-4056. (M 12671) 91

CASAS — Vendem-se as de ns. I e II da rua General Osorio n. 60, Nictheroy, muito proximo da praia. Preço 15 contos cada uma. Acceita-se tambem proposta razoavel. Trata-se na Casa Bancaria Lino Pimentel & Cia. Ltda., á rua Theophilo Ottoni, 71. Rio. (M 13146) 91

COPACABANA -- Vende-se a 28 metros do Posto 6, um unico apartamento, no ultimo andar de um edificio de 7 pavimentos, com vista directa sobre o mar constando de um living-room de 4,40 x 3,60, com optimo terraço, 1 sala de jantar, 3 amplos quartos voltados sobre o mar e servidos por 2 banheiros completos, copa, cosinha 2 quartos e banheiro de creados, tanque e terraço de serviço. Construcção da Cia. Constructora Pederneiras. Preço excepcional posto no nome do comprador, réis 82:000$000. - MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (51196) 91

FACILITANDO-SE o pagamento, vende-se, na Urca, por 120 contos, casa de optima construcção com 5 quartos, garage, etc.. medindo o terreno 14 ms. de frente. ZUMALÁ BONOSO — Edf. Carioca — L. da Carioca, 5, 4.º andar. (M 12735) 91

GRAJAHU' — TERRENO — Optimo! Vende-se lote com 15,50x23,50, junto a predio e proximo ao omnibus, por 13:500$. Entrada de 2:500$ e o restante em prestações de 182$000. Ver e tratar á rua Araxá, 60. (M 11718) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Rua Araxá, 9x31,50; rua Mearim, 10x30; rua Professor Valladares, 11 x 45; rua Muquiné, esquina de Gurupy e rua Caravellas, esquina de Itabaiana. Preços e condições sem concorrencia! Plantas e tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar e hoje, telephone 8-6656. (M 11718) 91

GRAJAHU' — Rua Mearim, 300. Bungalow acabado de construir, em estylo missões, de dois pavimentos, com quatro bons quartos, duas salas, banheiro moderno e completo, cozinha com fogão á gaz, W. C. para empregada, entrada para auto, etc. Preço: 46 contos, facilitando-se mais da metade. Acha-se aberto até terça-feira, menos das 12 ás 13,30. Trata-se com o dono á rua Araxá n. 89. (M 11718) 91

GAVEA — Vendo em prestações pequenas, lindo terreno de 10x30, entre lindas vivendas, 23 contos, sem juros. Tel. 2-1100. (M 11779) 91

IPANEMA — Vende-se os seguintes: Prudente de Moraes, lado da sombra, proximo a Montenegro, medindo 10x50; Barão da Torre, proximo a praia Souza Ferreira, 15 x 30; Barão da Torre, 10 x 20, 10 x 50 e 17 x 50; Av. Henrique Drumond 11 x 30; Garcia d'Avila 8 x 30; Barão de Jaguaribe, 8x20 e 10x 20; Visconde Pirajá, 10x 50; Nascimento Silva, 16 x 20; Avenida Vieira Souto 10x50, 20x30 esq. e 20 x 50; Av. Epitacio Pessôa, 8 x 20, 9 x 20, 10 x 20, 12 x 25, 10 x 40 e 12x40. Muitos outros de diversas dimensões, magnificamente collocados. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - Largo da Carioca 5 - 4.º andar. (M 12751) 91

IPANEMA — Terreno. Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, optimo local, com 10x20, facilitando-se uma parte em prestações de 240$000. Trata-se directamente á rua Buenos Aires, 46, 1º. Rebello (M 11719) 91

IPANEMA — TERRENOS — Avenida Epitacio Pessoa, 10x35 e 14x35; rua Nascimento Silva, 16x21; rua Redemptor (parte calçada), 10x21; rua Barão da Torre, 10x21 e rua Garcia d'Avila, 8x30. Tenho, tambem, duas optimas esquinas de 15x26 e 15x20, nas ruas Barão da Torre e Montenegro. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (M 11718) 91

IPANEMA — Terreno. Occasião! Vende-se optimo lote de 10x21, á rua Redemptor (parte alphaltada), por réis 32:000$, inclusive despesas de transmissão, escripturas, etc. Negocio urgente. Tel. 8-6646. (M 11718) 91

LEBLON — Vende-se os seguintes terrenos: Av. Delphim Moreira, 10x30, 12x20, 12x36, 12x 47 e 14x36, sendo alguns de esquina; D. Pedrito, 10x40, 11x30, 12x30 e 16 x30, esquina; Del Vecchio, 10 x 30 e 12 x 30; Francisco dos Santos, 10 x 30, 10 x 40 e 15x30; Francisco Ludolf, 10x30, 12x30, 15x30 e outros em varias ruas sendo alguns de esquina, medindo 10x 20, 10x30, 15x30, 20x30 e 20x50, magnificamente situados. — ZUMALA' BONOSO -- Edf. Carioca - L. da Carioca 5 - 4.º andar. (M 12751) 91

LEBLON. Vende-se luxuoso bungalow, com 5 quartos, 2 salas, garage, varanda, pequena area, etc., á rua Acaraby, 75 (antiga Baptista das Neves). Preço 65 contos, facilita-se parte. Ver depois do meio-dia, por obsequio do sr. inquilino; tratar com o dono á rua Uruguayana n. 41, sobrado. (M 12682) 91

MARACANÃ — Vende-se a rua José Mauricio n. 41, confortavel residencia de solida construcção moderna com 2 pavimentos, 6 quartos, garage e mais dependencia. Preço de occasião e facilidade no pagamento. — ZUMALÁ BONOSO — Edf. Carioca. — L. da Carioca, 5, 4º andar. (M 12735) 91

MEYER — Vendem-se lotes de 8 x 40 a 5:000$, prestação de 90$ ou 100$, sem entrada inicial, na rua Barão São Angelo, que sae do 741 da rua Dias da Cruz. Bonde, luz, omnibus, calçamento e agua. Trata-se S. Pedro, 343, sobrado, de 4 ás 5. (M 10554) 91

OPTIMA vivenda — Vende-se nas Laranjeiras, por 180 contos, com facilidade no pagamento, magnifica residencia de construcção recente e primoroso acabamento, com 4 quartos, garage e mais dependencias. — Terreno 14 x 35. ZUMALÁ BONOSO. Edf. Carioca — L. da Carioca, 5, 4.º andar. (M 12735) 91

OPTIMOS terrenos — Vendem-se nos melhores bairros, por preços excepcionaes; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 11699) 91

POSTO 4 — Vende-se em rua transversal á Avenida Atlantica magnifico terreno medindo 10 x 25. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — Largo da Carioca, 5. (M 12735) 91

PREDIOS — Vende-se nas seguintes ruas de Ipanema, optimas residencias, variando os preços de 55 a 300 contos. ZUMALÁ BONOSO Edf. Carioca - L. da Carioca 5-4.º andar - Phones 2-2662 e 2-0924. (M 12750) 91

PREDIO na Muda. Vende-se um por 100:000$, perto da rua Conde de Bomfim, em aprazivel e saluberrimo local de residencia, estylo contemporaneo, esmerada construcção, 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, confortavel sala de banho, garage com poço de limpeza, terraço, varanda, etc., tratar pelo phone 8-9146, das 8 ás 12. (M 12748) 91

PREDIOS á rua Sacadura Cabral, proprio para renda, 60 contos; á rua da Passagem, boa residencia, 50 contos. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5, 7º andar. (M 11708) 91

TERRENOS á vista e a prazo na bellissima praia de Ramos, e em 20 ruas da Villa Gerson. A tratar no local, pela manhã, com o proprietario Coronel Jonquim Vieira Ferreira. (M 11782) 91

TERRENOS. Leblon. Vendo a longo prazo, lotes de todas as metragens, a partir de 15 contos, em todas as ruas e avenidas. Ver e tratar todos os domingos das 14 ás 18, no Bar 20 de Novembro, com Jorge Leite. Tel. 7-1647, e dias uteis. Av. Rio Branco, 131, 2º. (M 11761) 91

TERRENO — Vende-se nos suburbios, uma grande area de terreno, a 160 réis o metro, optima para lotes; telephone 8-8699. (M 14028) 91

TERRENO em Ipanema. Vende-se por 35 contos, 10 x 50, á rua Alberto de Campos, lado impar, 80 metros depois da rua Farme de Amoedo; tratar á rua Uruguayana n. 41, sob. (M 12682) 91

TERRENOS. Leblon. Vendem-se á Av. Delphim Moreira, 11 x 30; Del Vecchio, 10 x 20 de esquina e 10 x 30; Av. Ataulpho de Paiva, junto ao n. 134, 10 x 30, 22:000$000; 15 x 20 e 20 x 30, ambos de esquina; Baptista das Neves, 10 x 40; D. Pedrito, junto á Av. Ataulpho de Paiva, 80 x 40, a 50$000 o metro quadrado. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 12683) 91

TERRENO. Copacabana. Vendem-se á rua Barata Ribeiro, 15 x 35 e 13 x 17, ambos de esquina; Copacabana, 20 x 40 e 20 x 50, de esquina e 27 x 30; Domingos Ferreira, 22 x 22 de esquina; Santa Clara, 10 x 20; Pompeu Loureiro, 12 x 18; Djalma Ulrich, 10 x 28. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 12683) 91

TERRENOS. Ipanema. Vendem-se á Av. Vieira Souto, 20 x 40 e 9 x 30; Prudente de Moraes, 10 x 30; Visconde de Pirajá, 12 x 28; Alberto de Campos, 10 x 50; Annibal de Mendonça, 16 x 30; Av. Henrique Dumont, 28 x 30, todo ou metade; Av. Epitacio Pessoa, 26 x 18, com tres frentes. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 12683) 91

TERRENO. Botafogo. Vendem-se á rua Muniz Barreto, 13,70 x 22; Voluntarios da Patria, 12 x 31, de esquina; Visconde de Ouro Preto, 14 x 45; Paulo Barreto, 14 x 27; Barão de Lucena, 12 x 46; Guarahy, 8 x 17. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 12683) 91

TERRENOS. Tijuca. Vendem-se á rua Conde do Bomfim, 15 x 37; Alm. Cokrane, 12 x 33; Jaceguay, 20 x 20, todo ou metade; Gratidão, 10 x 34; Uruguay, 10 x 36 e 8 x 41. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 12683) 91

TERRENO. Meyer. Vendem-se um com 12 metros de frente e cerca de 40 de fundos, á rua Silva Rabello, 77; informações á rua Wenceslão n. 67-A, onde se acham as chaves. (M 12674) 91

TERRENO. Vendem-se em optimas condições, com 12 x 54, na rua Barão de Bom Retiro. Trata-se na rua da Assembléa n. 98, 7º andar, sala 72. (M 12752) 91

TERRENOS em Botafogo. Vendem-se nas ruas Bambina e Barão de Lucena. Tratar á rua do Carmo n. 58, sob., das 3 ás 5. (M 12744) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS. Vendem-se aos preços abaixo:
COPACABANA: á rua Gomes Carneiro (esquina), 220:000$000; á rua Francisco Octaviano, 157:500$000; outro, 96:000$000; á rua Saint Roman, 78:000$; á rua Xavier Leal, 63:000$; á rua Joaquim Nabuco, 120:000$000.
IPANEMA: á rua Visconde de Pirajá, 50:000$; á rua Barão da Torre, 75:825$000; outro, 30:000$.
SANTA THEREZA: á rua Gonçalves Fontes, 30:000$; á rua Alice, 40:000$.
TIJUCA: Diversos lotes com 12 e mais metros de frente, de 15 a 20 contos de réis. Logo depois da Muda, em ruas de 18 metros de largura, junto á rua Conde de Bomfim, dotadas com todos os melhoramentos modernos.
BOTAFOGO: Diversos lotes de terreno de 20 a 30 contos de réis, junto das ruas Demetrio Ribeiro e S. Clemente.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 708. Telephone 2-8901. (M 11708) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se excellente esquina á Avenida Vieira Souto, lado da sombra, medindo 15 x 26. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 11704) 91

URCA — Vende-se os seguintes terrenos: — rua Urandi 12 x 26; Urbano dos Santos, 11x26; Av. Pasteur, 11x25, 10x 24 e 12x40; Ramon Franco, 10x30; Osorio de Almeida, 11x26; Av. Portugal, 10x30; Av. João Luiz Alves, magnificos terrenos com testada de 12, 15 e 25; rua Candido Gaffrée, Octavio Corrêa e Almirante Gomes Pereira, optimos terrenos, medindo 10 e 12 metros de frente. — ZUMALA' BONOSO - Edf. Carioca L. da Carioca 5-4.º and. Phones 2-2662 e 2-0924. (M 12737) 91

TERRENO. Arranha Céo. Vende-se magnifico lote de 29 x 70, á Avenida Ruy Barbosa, junto á praia de Botafogo. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (M 11704) 91

VENDE-SE casa e terreno arborizado, 15-160. Rua Aquidaban, 96 e 102, junto ao Club Allemão. O proprietario está no 102, sobrado, domingo de 2 ás 6. (M 12640) 91

VENDE-SE terrenos nas ruas Jardim Botanico, Custodio Serrão, Baptista da Costa e Pacheco da Rocha com 13 x 30, 12 x 30 e 10 x 30. ZUMALÁ BONOSO. Edf. Carioca — L. da Carioca, 5, 4.º andar. (M 12735) 91

VENDE-SE um predio, construcção moderna, á rua Barão da Torre, 431, Ipanema. (M 11799) 91

VENDE-SE uma casa na estação de Riachuelo, de dois pavimentos, em logar alto e saudavel, em terreno de 11 x 115,50 metros, contendo na parte inferior dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; e na parte superior tres quartos, duas salas, hall, copa, banheiro, etc.; tem luz e gaz installados. Valor documentado: 63:000$000; vende-se por 33:000$. Negocio serio. Tratar directamente com o sr. Barbosa, á rua do Rosario n. 103, sobrado, sala dos fundos. (M 11668) 91

VENDE-SE na Urca, á praça Bernadelli, magnifico lote de terreno, de 25 metros de frente, pelo preço de 43 contos, ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — L. da Carioca, 5. (M 12735) 91

VENDE-SE por 30 contos, um terreno de 10 x40, á rua Medeiros Passaro (Tijuca) -- MATTOS PIMENTA "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (51196) 91

VENDE-SE por 65 contos, boa casa de 2 pavimentos, centro de terreno e garage, conforto moderno, na rua Medeiros Passaro (Tijuca). MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (51196) 91

VENDE-SE o esplendido predio de um só pavimento, á rua Itacurussá, Conde Bomfim. Informações na Casa Monteiro, rua 7 de Setembro, 58, loja. (M 13197) 91

VENDE-SE em Ipanema, magnifico predio inteiramente novo, com seis quartos, 3 salas, garage e 2 quartos para empregados, terreno de 14x5 ms. na rua Visconde de Pirajá n. 462. Póde ser visto a qualquer hora. Negocio directo. (M 13213) 91

VENDE-SE á praia do Flamengo e Botafogo, rua das Laranjeiras e Av. Atlantica, ricos palacetes, variando os preços de 300 a 700 contos. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - Largo da Carioca 5 - 4.º andar. Tels. 2-2662 e 2-0924. (M 12739) 91

VENDE-SE á rua Prudente de Moraes, lado da sombra, 10 metros depois de Montenegro, magnifico terreno de 10 x50. — ZUMALA' BONOSO -- Edf. Carioca. L. da Carioca 5-4.º and. Phones 2-2662 e 2-0924. (M 12739) 91

VENDE-SE em Copacabana, varios predios magnificamente collocados variando os preços de 100 a 500 contos. ZUMALA' BONOSO, Edf. Carioca - L. da Carioca 5 4.º and. - Phones 2-2662 e 2-0924. (M 12750) 91

VENDO urgente diversos predios e terrenos, em todos os bairros, residencias e renda; facilito pagamento; Sr. Moraes, Ouvidor, 107, sobrado. (M 12666) 91

VENDO o terreno da rua Ramiro de Magalhães, 130, em frente ao ambulatorio, murado e calçado, 22x66, Casa Sol Nascente, Uruguayana, 95, Figueiredo, Sol & Cia. (M 12708) 91

VENDE-SE terreno 10x21, rua Barão da Torre, junto ao 624; trata-se na rua Carvalho Alvim, 43, Andarahy. (M 11758) 91

VENDEM-SE PREDIOS NAS SEGUINTES RUAS:

Rua	Preço
D. Zulmira	42:000$
Pinto Guedes	50:000$
São Miguel	55:000$
São Miguel	65:000$
Valparaiso	70:000$
Licinio Cardoso	80:000$
Marechal Trompowsky	82:000$
Licinio Cardoso	140:000$
Uruguay	100:000$
D. Marianna	160:000$
D. Marianna	160:000$
Av. Pasteur	360:000$

Tratar á rua do Carmo, 58, sobrado, das 3 ás 5. (M 12742) 91

ZUMALA' BONOSO — Encarrega-se de comprar ou vender predios e terrenos. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5. (M 12751) 91

25$000 mensaes optimos terrenos, 24 x 30 com meios fios em ruas entregues á Prefeitura. Villa Kosmos, tem agua, luz e arborização. A 2ª estação depois de Campo Grande. Tratar no local ou com T. LIMA. Rua Ouvidor, 87-4º. (M 11722) 91

Empregos diversos

AGENTE. Precisa-se homem ou senhora de boa apparencia e bem apresentado, ordenado fixo e commissão. Av. Rio Branco n. 104, 2º andar, das 8 ás 9. (M 12697) 55

Achados e perdidos

CIA. B. Aurea Brasileira (matriz): rua 7 de Setembro, 233. Perdeu-se a cautela n. 134.887 da serie "B" da secção de penhores desta companhia. (M 12591) 61

Animaes

CÃES POLICIAES. Vende-se um filhote seis mezes, legitimo belga, pello ondulado, por 100$000; rua Mons. Amorim, 72. Eng. Novo. (M 11644) 63

Automoveis de occasião

VENDEM-SE os seguintes carros com facilidade de pagamento: Uma Graham luxo 1933; um Chevrolet luxo 1933; uma Balilla Fiat 1933; uma Auburn conversivel; um Ford fechado 2 portas 1931; um Buick aberto 1926; uma De Soto 1930; uma Packard 1931. Todos carros em optimo estado, garantidos. Ver e tratar á rua do Resende n. 147. (M 12797) 64

AUTOMOVEL — Citroen — Vende-se 6 cylindros, limousine, optimos pneus, 7 logares. Bastante economico. Tel. 8-4502. (M 14022) 64

CABRIOLET — Citroen — 4 Cyl. Muito economico. Pintura e forros novos, 3:500$000. Tel. 7-1775. Bem calçado. (M 14022) 64

DOUBLE-PHAETON .Typo sport, perfeito, vende-se urgente, na Garage Teraco, com o Sr. Mathias. (M 13226) 64

Aves e vos

VENDEM-SE oito gallinhas Leghorn para desoccupar logar. — 35, rua Candido Mendes. (M 11787) 65

VISITEM o Centro dos Amadores (rua Lavradio, 22). Grandes variedades de passaros nacionaes e estrangeiros. Canarios hamburguezes (importados). Campainhas, brancos e amarellos. Especimens para jardins. Pombos rabo de leque de todas as côres, animaes domesticos, gaiolas, misturas, etc. Phone 2-2425. (M 11753) 65

CHOCADEIRA marca "Rosa", para 75 ovos, vende-se em estado de nova, á rua Minas, 91. (M 11675) 65

SHAMO combatente japonez, vendem-se frangas, frangos e ovos de reproductores importados, á rua Minas n. 91. (M 11675) 65

DIAMANTE MIRABLE, mandarim, astrilda, manon japonez, cutafate, rouxinol da India (raro exemplar), pintassilgo da Virginia, pavões, faizões dourados, mongol e sulnoé, marrecão do Pará, mutuns, arapuá, quero-quero, seriema, socó, ema, jacús, jacú-assú, codorna, tucano, araponga do Rio Negro (pretas), periquitos da Ilha da Madeira, catorrita argentina, D. Faff, allemão, canarios belga e hamburguezes, periquitos australianos e japonezes de varias côres, papagaios, periquito rei, corrupiões, graúnas, sabiá da matta, laranjeira, praia, una, bicudos, curió, patativa, cabocinho do Maranhão, paulista e sergipano, gaturamo, bico de lacre, brejal, gallo de campina, pintasilgos do Norte e mineiro, bigodinho, encontro, verdilhão, pinta-roxo, tintilhão, pintasilgo e cochicho portuguezes, bengalinha, bigodinho, tecelão, amarante e outros passaros africanos para viveiros, pombos imperial, pega, romano, cabelleira, leque marron, gravatinha, colleira, angola branco, sairas de beija-flor, marianninhas, gansos frizados, gallinhas e ovos de raça, jabotis, camaleão do Amazonas, lagartos, macacos barrigudos, lun, prego, caiára, micos pequenos e adultos, onça mansa, cachorros pequinez, fox-terrier policial, basset paqueiro, lulús, gaiolas e viveiros de varios typos e qualidades, bebedouros, osso de siba, medicamentos diversos, fortificantes, alimentos estrangeiros proprios para criação de aves delicadas, ovos de gansos de Toulouse, de gallinhas garnizé Sebright, de faizões, de formiga (estes para criação de passaros), salitre do Chile e muitos outros artigos. Compra-se qualquer quantidade de aves e paga-se a vista, no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 137, e Buenos Aires, 111. Arlindo & Cia. Lta. (M 11736) 65

LIQUIDA-SE criação de canarios belgas e hamburguezes. Canarios cantando e casaes em postura. Rua Pereira da Silva n. 220 (Laranjeiras), das 9 ás 14. Tel. 5-1973. (M 12704) 65

LEGHORNS brancas, Plymouths brancos e Barrado; Orpgton branco, Minorca preta, Rhodes, etc. Marrecos corredores indianos, Rouen e Pequin; Periquitos australianos de varias côres; Chamo combatente japonez e cruzado com indiano e inglez. Vendem-se, preço de liquidação e criação rigorosamente seleccionada. Ver: Torres de Oliveira, 336. Piedade. Tratar: Av. Rio Branco, 111 (sala 408), ás manhãs e ás tardes, das 4 ás 6 1|2 horas. (M 11773) 65

PERIQUITOS Australianos — Vendem-se casaes de varias côres, desde 15$. Paula Freitas, 90. Copacabana. (M 11778) 65

Chiromantes

MME. ORIENTAL. A mais conhecida na maior parte da Europa e todo o Brasil, tem confirmadas suas prophecias em toda imprensa nacional; revela todo segredo humano pela graphologia, psychologia e trabalho da transmissão de pensamento; tambem lê toda sina das pessoas pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido commercial e particular; tiro horoscopos completos, attende todos os dias, domingos e feriados, em sua residencia, á rua Maria e Barros n. 353; tel. 8-3733, das 8 da manhã, ás 8 da noite. (M 12755) 69

MME. LALA'. Chiromante offerece seus serviços, á rua Senador Dantas, 34-1º andar, diz o presente, passado e futuro. (M 11703) 69

MME. DUARTE, chiromante, chegada do sul. de consulta em qualquer sentido, á rua do Cattete n. 35-1º andar. (M 11702) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. R. S. José, 70, 1º. T. 2-7905. (M 12629) 69

FLORIAL

Professor de sciencias occultas revela os amores, paixões, adulterios, separações, finanças, assumptos commerciaes, etc.; interessa a todas épocas exactas; systema scientifico, 9 ás 18 h. Attende aos domingos; praça Tiradentes, 9, 1º andar. (M 14051) 69

CORRESPONDENCIA

MINHA QUERIDA LUCIA

Estou bem triste. Tenho esperado cartas de carinhos e não recebo. Será que estou esquecido? Tenho por ti adoração, bem sabes. Se gostas muito, ainda, mande-me uma carta, para ficar socegado. Tenho pensado muito naquelle negocio, com elle. Adeus.
GERMANO. (M 11690) 70

NYMPHA

Querida. Muitas saudades. Meu pensamento sempre juntinho a ti. Quero-te immensamente minha S.... Teu unicamente teu. Desterrado. (M 12667) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 49806) 72

VENDE-SE chicote para torno electrico, fóco electrico para bôca, Instrumental. Esterilizador, etc. B. Aires, 350, loja. (M 12726) 72

DENTISTAS — Aluga-se um gabinete electro-dentario ás terças, quintas e sabbados; rua da Carioca n. 32, 2º andar; tem elevador. (M 11785) 72

Dentaduras anatomicas, modernas, leves e adherentes. DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista. Preços modicos — Rua 7 de Setembro, 194. T. 2-1555. (12754) 72

CONSULTORIO DENTARIO — O prof. Coelho e Souza aluga o seu consultorio e officina a um collega de idoneidade comprovada, para ficar só e em sociedade, quando regressar de seu veraneio em Minas. O pretendente deve procural-o em Alcindo Guanabara, 15-A. (M 12604) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7 n. 194. (M 11623) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios, 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços razoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (M 11623) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos. Interpretada, rua do Ouvidor 162, 2º andar. Tel. 2-1659, das 9 ás 18 horas. Dr. Plinio Senna. (M 10985) 72

DENTISTA — Vende-se 1 cadeira de viagem S. S. W., preço de occasião. R. H. Lobo, 128, sob. (M 12633) 72

RADIOGRAPHIA — 10$
Dr BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania U. S. A. Tel. 2-9080. Av. Rio Branco, 183. Junto ao Palace Av. Rio Branco, 183. Junto ao Palace Hotel (55396) 72

DR. CERQUEIRA LIMA
Cirurgião dentista
Das 8 ás 10 1|2 das 2 ás 5 1|2 todos os dias. T. 2-4279 Avenida Rio Branco 155, 1º andar especialista em aproveitar raizes, para o que usa um processo especial. (M 12673) 72

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 3 ás 6. Tel. 2-3112 (M 09689) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar — Telephone, 4-6825. (55371) 80

CONSULTORIO medico, bem installado — Aluga-se tres dias na semana, por 100$ mensaes; á rua 7 Setembro, 194, sobrado. (M 11627) 8

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 09813) 80

DR. FERNANDO PAULINO
Diagnostico e tratamento das doenças do estomago, vesicula biliar, intestinos. Operações. Diathermia. Ed. Castello 9º and. — Tel. 2-7207. (09780) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (55493) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 11191) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 09810) 80

MME. VALLS
MASSAGISTA
Com longa pratica effectiva do hospital S. João Baptista da Laguna, offerece os seus serviços ás Exmas. Senhoras.
Avenida Almirante Barroso numero 24-1º. Attende a domicilio. Tel. 2-6914. (M 11794) 80

DR. PEDRO DE CASTRO
Mudou seu consultorio para rua dos Ourives, 5, 3º andar. Diariamente de 3 ás 5 horas. (M 11687) 80

ECZEMAS URICOS
Tratamento seguro pelo "Albuminol o dissolvente maximo acido urico. (M 12364) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco n. 243 - 2º. — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (52945) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas, Edf. Kanitz; 7-2318 - 2-2208. (M 12177) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 12052) 80

CONSULTORIO medico, precisa-se com installação para "vias urinarias", algumas horas por dia. Offertas com detalhes a F. V., neste jornal. (M 13180) 80

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães. Ourives 5, 3º — 10 ás 19.
BLENORRAGIA (M 10722) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18 (52864) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70. (M 12294) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (52908) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 141-1º, 2 ás 6. T. 2-0767. (M 13030) 80

CREANÇAS NERVOSAS, difficeis, retardadas e anormaes, recebem o tratamento e educação psycho-physico-intellectual por distincta e esperta scientista. Inf. rua Sadock de Sá, 75, esquina rua Montenegro. Ipanema. (M 12745) 80

Dinheiro

DINHEIRO — Particular empresta qualquer quantia e em qualquer logar, a juros legaes e sob hypotheca de predios, chacaras, sitios e fazendas. Rua Larga, 219, sobrado, sala 4. (M 11610) 73

EMPRESTO directo, sobre predios e construcções desde 10 contos até 600 contos; adeanto dinheiro para imposto e certidões; solução rapida, com o Sr. Moraes, rua Ouvidor, 107, sobrado. (M 12665) 73

Diversos

VENDE-SE: 1 jogo de prata legit. (156 partes); 1 jogo de porcellana legit. (72 partes); diversos pannos de mesa, guardanapos, copos, armarios, camas. Informações: tel. 7-3203. (M 11663) 74

ENFERMEIRA habilitada applica injecções a domicilio. Telephone 5-4121. (M 11622) 74

BILHAR — Vende-se um completo, com pouco uso; praia do Russell, 102. Phone 5-2848. (M 13584) 74

GENERAL Camara, 203, entrada por Conceição, 80. Aluga-se optima sala para negocio sério; luz, telephone, limpeza. Preço 100$000. (M 14024) 74

VENDE-SE um tapete feito á mão, 3x4,10. Tel. 2-8849. (M 12578) 74

AVISO — Bom negocio urgente, vende-se uma situação com pomar de laranjeiras e mais arvores fructiferas, com casa de morada, agua, muito bom terreno proprio, medindo 61.730 metros quadrados, tendo 200 de frente para a Estrada de Morro Agudo, fazenda Da Posse, chacara Italia Brasil n. 69. Trata-se aqui com Francisco Chuki. Informações com Evaristo Lobato, em Morro Agudo, Estado do Rio. E. F. C. B. (M 12371) 74

GABINETE de redacção. Trabalhos de redacção, traducção e versão, requerimentos, memoriaes, cartas, conferencias, discursos, etc. R. Ouvidor n. 164, 3º, sala 7. (M 11219) 74

LIVROS: Vende-se approximadamente 1.000 livros sobre diversos assumptos de Marinha, rua Condessa Belmonte n. 58, Eng. Novo. (M 11731) 74

CAMISAS sob medida, cuécas e pyjamas, feitios desde 5$000; trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua Assembléa, 56, 2º. Tel. 2-0930. (M 11797) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE um optimo piano perfeitissimo, á rua dos Coqueiros n. 121, pela melhor offerta. (M 11771) 75

VENDE-SE um radio de 7 valvulas RCA Victor. Preço 450$. Perfeito. Ver e tratar á rua Lavradio, 122, c. 15. (M 14047) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (M 11216) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se um optimo, em jacarandá, á rua Assembléa n. 106, 1º andar. (M 11203) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone 4-6552. (M 13099) 75

Piano Bechstein, Novo — Vende-se um luxuoso; preço baratissimo; com urgencia; na Avenida Rio Branco n. 123. (M 13249) 75

Piano allemão, 800$000 — Vende-se um, optimo; tem-se urgencia; á rua Corrêa Dutra n. 141. (M 13249) 75

Piano Steinway, Novo — Vende-se um luxuoso preço de occasião; com urgencia; rua do Ouvidor n. 81, 1º andar. (M 13249) 75

Piano Bechstein 1/4 de cauda, grapô novo, e luxuoso. Vende-se um, para pessoa de bom gosto; preço de occasião. Rua do Ouvidor n. 81, 1º andar. (M 13249) 75

PHILIPS 938 A
1:000$, em 15 prestações, apanha o mundo inteiro, só na rua 7 de Setembro n. 180. (M 13249) 75

PIANOS NOVOS BECHSTEIN a 30 mezes. Grande stock. Unico agente A. MATHIAS 123, Avenida Rio Branco, 123 (M 13375)

RADIO — Vende-se, por metade do custo (600$000) um completamente novo. Rua Bento Lisbôa, 15. (M 11746) Radio

Ouro e Joias

JOIAS compra-se novas e velhas, prata e cautelas, paga-se até 16$700 a gramma; á Trav. Ouvidor, 16. (M 12769)

A JOALHERIA VALENTIM está vendendo mais barato; tambem compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 57. Phone 2-0994. (M 11837) 76

Modas e bordados

CHAPÉOS desde 20$000. Reforma desde 4$. Ensina a 2$ a lição, rua Carioca, 34, 2º, tel. 2-7957. Lindaura. (M 11761) 81

MISTURE E MANDE

069 - 18 280 - 20
754 - 14 313 - 4

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 6.761 — 6.962 — 2.946 — 3.594 3.090 — 843 — 574.

CONSTANTINO
605
540
079
482
706

O que é nosso...

FACHADA DA FEIRA DE TECIDOS,

a popularissima Casa das Novidades em Sedas, Tecidos Finos e Artigos de Cama e Mesa, da rua Ramalho Ortigão n. 20, cuja venda de anniversario está obtendo ruidoso successo em nosso commercio.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

—CHARITAS—

EXHUMAÇÃO DE CARNEIRO E SEPULTURAS

Estando esgotados os prazos do carneiro e sepulturas abaixo, ficam os interessados avisados de que serão os mesmos exhumados, se, até o dia 24 de janeiro de 1935, não forem reformados:

Numero de Ordem	Numero	Nomes	Quadros	Data da Entrada
		CARNEIRO		
12.066	150	Julio Cesar Pimenta Velloso ..	3	29-12-29
		SEPULTURAS		
12.032	114	Antonio Silva	4	4- 7-29
12.034	115	Maria Jacintha Garcia	4	14- 7-29
12.035	117	Domingos Ferreira	4	16- 7-29
12.036	118	Cecilia de Vasconcellos	4	21- 7-29
12.037	119	Ibero de Souza Gaspar	4	22- 7-29
12.040	120	Antonio Machado Pereira de Queiroz	4	14- 8-29
11.625	91	Florinda Gonçalves Roméro ..	4	1- 7-33
12.042	19	Joaquim Pinto da Silva	5	21- 8-29
12.047	21	Pedro Sergio da Cunha	5	15- 9-29
12.052	23	Alzira do Sacramento	5	5-10-29
12.054	24	Manoel da Silva Gomes	5	9-10-29
12.055	25	Gertrudes do Espilto Santo ...	5	22-10-29
12.060	26	Luiz Antonio Dias	5	19-11-29

Secretaria da Ordem, de dezembro de 1934. — Jurandyr Martins de Castro, procurador do cemiterio.

(52279)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição calma.

Para o fornecimento de cambiaes vigoraram as taxas extremas seguintes:

	A' vista
Libras	75$500 a 75$800
Dollar	15$280 a 15$320
Francos	1$007 a 1$015
Lira	1$397 a 1$315
Pesos argentinos	3$800 a 3$830
Pesetas	2$080 a 2$100
Marcos	6$135 a 6$165
Lei	$137 a $140
Shilling austriaco	2$800 a 2$840
Francos suissos	4$930 a 4$980
Pesos uruguayos	6$300 a 6$350
Corôas slovaquias	$640 a $647
Corôas dinamarquezas	3$410
Escudos	$687 a $695
Francos belgas	$710
Corôas suecas	3$912 a 3$940
Belgica	3$570 a 3$610
Florins	10$330 a 10$400
Peso chileno	$700

CABO

		A' vista
Libras	—	76$000
Dollar	—	—
Franco	—	—

		A 90 d/v
Libras	—	73$700
Dollar	—	—
Franco	—	—

CABO

Londres	—	57$870
Nova York	—	11$625

A compra do ouro fino

Hoje em, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 10$750 a gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 14

		A' vista
S/Londres	—	58$421
" Paris	—	$754
" Allemanha	—	4$755
" Italia	—	1$010
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Hespanha	—	1$620
" Suissa	—	3$839
" Nova York	—	11$844
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$330
" Hollanda	—	8$000
" Japão (yen)	—	—
" Tchecoslovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 14

		A' vista
S/Londres	—	75$704
" Paris	—	1$010
" Italia	—	1$304
" Portugal	—	$693
" Allemanha (reichsmark)	—	4$783
" Allemanha (registermark)	—	3$884
" Belgica (ouro)	—	3$503
" Belgica (papel)	—	$710
" Hespanha	—	2$094
" Suissa	—	4$960
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Tchecoslovaquia	—	$641
" Nova York	—	15$309
" Montevidéo	—	6$304
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$782
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	10$309
" Japão (yen)	—	4$542
" Austria	—	—
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Peso uruguayo	6$300	6$100
Pesetas	2$120	2$070
Francos	1$020	$080
Francos	1$20	$980
Franco suisso	5$000	4$800
Franco belga	$930	$000
Guldens (Hollanda)	10$300	10$000
Kroners (Suecia)	3$600	3$400
Kroners (Noruega)	3$300	3$100
Kroners (Dinamarca)	3$300	3$100
Dollar americano	15$300	15$100
Dollar canadense	15$800	15$300
Marcos	5$400	5$200
Shilling (Austria)	3$000	2$700
Corôa (Tchecoslovaquia)	$650	$560
Dinar (Servia)	$300	$200
Lei (Rumania)	$130	$100
Marcos (Finlandia)	$270	$200
Zloty (Polonia)	2$900	2$500
Yens (Japão)	4$300	4$100
Peso boliviano	[illegible]	[illegible]
Peso paraguayo	$070	$050
Peso chileno	$550	$500
Escudos (Portugal)	$690	$670
Pesos argentinos	3$800	3$700
Libras (Perú)	22$000	20$000
Libras (Inglaterra)	75$800	75$000

O Banco do Brasil affixou, hontem, par. cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

MOEDAS

Dia 14

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	75$500
Pesetas (prata)	1$920
Pesetas (nickel)	—
Pesetas (papel)	2$070
Reichsmark (prata)	—
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	5$530
Dollar canadense (papel)	—
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	—
Dollar americano (papel)	15$174
Franco belga (prata)	$680
Franco belga (papel)	$700
Peso uruguayo (papel)	6$100
Franco suisso (papel)	4$871
Franco suisso (prata)	—
Franco suisso (papel)	4$900
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	—
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (papel)	1$001
Marco finlandez (papel)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	3$720
Shilling austriaco (prata)	—
Shilling austriaco (papel)	—
Zloty (papel)	—
Rupia (papel)	—
Yen (prata)	—
Yen (papel)	—
Lira (prata)	—
Lira (nickel)	—
Lira (papel)	1$287
Escudos (prata)	$600
Escudos (nickel)	—
Escudos (papel)	$682
Dinar (papel)	—
Sol (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Corôa norueguesa (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Florim (prata)	8$200
Florim (papel)	—
Corôa sueca (prata)	—
Corôa sueca (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Libra peruana (papel)	—
Pengo (papel)	—

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 1/8 (58$181)

		A' vista
Londres	—	4 25/256 (58$570)
Paris	—	$780
Italia	—	1$010
Nova York	—	11$885
Belgica (ouro)	—	2$765
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$755
Montevidéo	—	5$500
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$380
Suissa	—	3$835
Hespanha	—	1$615

CABO

Londres	—	60$194

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	57$220
Nova York	—	11$475
Paris	—	$745
Italia	—	$050
Allemanha	—	4$475

		A' vista
Londres	—	57$670
Nova York	—	11$575
Paris	—	$750
Italia	—	$000
Allemanha	—	4$535

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 15.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$270 e o dollar a 11$475.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 15.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 10.57 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.94.87	$ 4.94.61
" Genova á vista por £......	L. 57.87	L. 57.87
" Madrid á vista por £......	P. 36.25	P. 36.12
" Paris á vista por £......	F. 75.12	F. 75.00
" Lisboa á vista por £......	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £......	M. 12.32	M. 12.31
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.32	Fl. 7.30
" Berna á vista por £......	F. 15.28	F. 15.27
" Bruxellas á vista por £....	B. 21.17	B. 21.15

LONDRES, 15.	Hoje	Anterior
Fechamento:	á 1.35 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.95 00	$ 4.94.62
" Genova á vista por £......	L. 57.87	L. 57 87
" Madrid á vista por £......	P. 36.25	P. 36 12
" Paris á vista por £......	F. 75.12	F. 75.00
" Lisboa á vista por £......	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £......	M. 12.32	M. 12.31
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.32	Fl. 7.30
" Berna á vista por £......	F. 15.28	F. 15.27
" Bruxellas á vista por £....	B. 21.17	B. 21.15

LONDRES, 15.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.32	Fl. 7.30
" Stockholm á vista por £..	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £........	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £..	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 14.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3.10 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4 94.75	$ 4.94.00
" Paris, tel., por F........	c 6.59 25	c 6.59.37
" Genova, tel., por L........	c 8.54.50	c 8.54.25
" Madrid, tel., por P......	c 13.66	c 13.67
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 67.62	c 67.64
" Berna, tel., por F........	c 32.37	c 32.38
" Bruxellas, tel., por F.....	c 23.37	c 23.36
" Berlim, tel., por M........	c 40.18	c 40.17

NOVA YORK, 15.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9.33 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4 94.87	$ 4.94.75
" Paris, tel., por F........	c 6.59.50	c 6.59.25
" Genova, tel., por L........	c 8.55 00	c 8.54.50
" Madrid, tel., por P......	c 13.67	c 13.66
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 67.68	c 67.62
" Berna, tel., por F........	c 32.39	c 32.37
" Bruxellas, tel., por F.....	c 23.39	c 23.37
" Berlim, tel., por M........	c 40.16	c 40.18

PARIS, 15.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York, á vista por $....	F. 15.17	F. 15.17
" Londres, á vista por £.......	F. 75.07	F. 75.01
" Italia, á vista por 100 L.....	F. 129.75	F. 129.50

BUENOS AIRES, 15.	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10.05 a.m.	
T/venda	P. 17.10	P. 17.10
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 38 9/16	P. 38 9/16
T/compra	P. 39 5/16	P. 39 5/16

Telegramma financial

LONDRES, 15.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	17/32 %	9/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/8 %	1/8 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.17	F. 21.15
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 57.00
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.25	P. 36.20
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	Não cotado	L. 77.30
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 90.00	Esc. 90.04
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Southampton	Asturias	22.071	18	18
Hamburgo	Madrid	7.500	20	20
Genova	Augustus	32.000	20	20
Havre	Groix	4.000	21	21
Genova	Alsina	12.500	23	23
Marselha	Mendoza	12.500	23	23
Hamburgo	Raul Soares	5.003	25	25

Da America do Sul para Europa — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Genova	Princ. Giovanna	8.585	16	16
Londres	H. Princess	14.128	18	18
Hamburgo	Alm. Alexandrino	—	—	23

Do Norte para o Sul — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Santos	Poconé	16
Laguna	Anna	16
Porto Alegre	Pirangy	16
Porto Alegre	Caxambu'	17
Santos	Almirante Alexandrino	17
Porto Alegre	Bocaina	17
Buenos Aires	Santos	18
Antonina	Itapoan	18
Porto Alegre	Annibal Benevolo	19
S. Francisco	Laguna	19
Porto Alegre	Itaperuna	22

Do Sul para o Norte — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Aracajú	Arary	18
Belem	Itapagé	19
Manáos	Poconé	20
Maceió	Araraquara	20
Amarração	Herval	21
Recife	Pyrineus	22
Belém	Manáos	23

Da America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova Orleans	Del Mundo	8.350	18	18
Nova York	Western Prince	10.000	28	28
Nova York	Lages	6.480	30	30

Do Brasil para America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova York	Santarém	6.757	17	17
Nova Orleans	Cabedello	—	—	19
Nova Orleans	Santos Maru'	8.850	21	21
Nova York	Northern Prince	10.000	27	27
Nova Orleans	Nyborn	—	—	29
Nova Orleans	Del Norte	8.350	30	30
S. Francisco	West Ivis	6.560	30	30

SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Europa	Air France	16	16
Porto Alegre	Condor	15	18
Pará	Panair	16	18
Buenos Aires	Panair	19	20
Natal	Condor	20	20
Natal	Air France	20	20
Buenos Aires	Condor	19	21
Estados Unidos	Panair	21	22
Europa	Air France	23	23
Porto Alegre	Condor	22	25

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Pará	Panair	23	25
Buenos Aires	Panair	26	27
Natal	Condor	27	27
Natal	Air France	27	27
Buenos Aires	Condor	28	28
Estados Unidos	Panair	28	29
Porto Alegre	Condor	29	—
Europa	Air France	30	30
Pará	Panair	30	—

CAFÉ

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1934.

Movimento do dia 14:

ESTATISTICA

Entradas	Saccos	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	2.576	
Do Rio	1.553	4.129
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	—	
De Minas	2.088	
De S. Paulo	—	2.088
Cabotagem:		
Do Rio	480	
De Minas	—	480
Regul. Fluminense (Rio)	28	
Regulador Espirito Santo	600	
Reguladores de Minas	665	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	1.293
Total		7.990
Idem o anno passado		11.665
Desde 1 do mez		97.839
Média		6.990
Desde 1 de julho		1.305.240
Média		7.868
Desde 1 de julho do anno passado		1.713.443
Café revertido ao stock desde 1 do mez		2.204
Café retirado do mercado desde 1 do mez		745

EMBARQUES

America do Norte	5.625
Europa	—
America do Sul	100
Cabotagem	420
Africa	—
Asia	—
Total	6.145

Idem o anno passado	18.590
Desde 1 do mez	105.435
Desde 1 de julho	971.819
Idem o anno passado	1.084.692
Stock	509.161
Consumo do dia 14	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 14 do corrente	—
Café entregue como bonificação, 10 %	1.549
Café devolvido	—
Existencia	507.112
Idem o anno passado	592.764
Pauta (de 10 a 16 de dezembro)	1$870
Imposto mineiro (dezembro)	3$000
Imposto fluminense	5$000

O mercado desse producto funccionou, hontem, em condições de estabilidade, com procura de pouca monta, regular numero de lotes na tabua e cotações inalteradas. Os negocios registrados foram de 3.820 saccas, ao preço de 13$900, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$900
Typo 4	15$400
Typo 5	14$900
Typo 6	14$400
Typo 7	13$900
Typo 8	13$400

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Dezembro	13$500	13$450	—
Janeiro	13$650	13$550	—
Fevereiro	13$675	13$625	— $025
Março	13$700	13$625	—
Abril	13$700	13$650	—
Maio	13$725	13$625	—

Vendas: 1.000 saccas.

Estado do mercado: sustentado.

SEGUNDA BOLSA

V.	C.	Da cotação anterior
Por 10 kilos		

Não funccionou.

NOVA YORK, 15.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em dezembro	6.95	6.97
Café para entrega em março	7.10	7.18
Café para entrega em maio	7.82	7.81
Café para entrega em julho	N/C.	7.42

Mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em dezembro	7.01	6.97
Café para entrega em março	7.22	7.18
Café para entrega em maio	7.35	7.31
Café para entrega em julho	7.46	7.42
Vendas do dia	5.000	Nada

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 pontos.

HAVRE, 15.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	150 ¼	150 ¾
Café para entrega em março	151 ¾	152
Café para entrega em maio	151 ¾	152
Café para entrega em julho	152 ¼	152 ¾
Vendas	1.000	2.000

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1/2 franco.

LONDRES, 15.

Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	46/9	46/9
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/3	39/3

SANTOS, 15.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; no mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$600; anterior, 17$600; no mesmo dia no passado, 12$400.

Embarques: hoje, 7.745 saccas; anterior, 26.248 saccas; mesmo dia no anno passado, 49.527 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde hoje, 27.009 saccas; anterior, 32.647 saccas; mesmo dia no anno passado, 42.548 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 1.504.557 saccas: anterior, 1.485.293 saccas: mesmo dia no anno passado, 2.089.950 saccas.

Saidas: — *Saccas*

Para o Rio da Prata ... 1.280

Total ... 1.280

em fevereiro	19$000	19$000
Typo 4, para entrega em março	19$075	19$075
Typo 4, para entrega em abril	19$000	19$000
Typo 4, para entrega em maio	19$000	19$000
Typo 4, para entrega em junho	19$000	19$000
Typo 4, para entrega em julho	19$000	19$000
Typo 4, para entrega em agosto	19$300	19$300
Vendas conhecidas até á hora a cima	Nada	500

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 15.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Contracto "A" — Typo 4, molle:		
Typo 4, para entrega em dezembro	19$000	19$000
Typo 4, para entrega em janeiro	19$000	19$000
Typo 4, para entrega		

Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.403.000	2.375.800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	400	18.200
Para Santos saccos de 60 kilos	1.000	8.300
Para outros portos do Sul do Brasil saccos de 60 kilos	2.000	12.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.609.500	1.585.700

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, mas, sem procura de maior monta e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	9.118

MOVIMENTO DO DIA 14:

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	6.900
Saidas	480
Desde 1 do mez	7.229
Stock actual	8.629

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 4	48$500 a 49$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$500 a 49$500
Typo 5	46$500 a 47$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$500 a 46$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 15.

Fechamento:

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	6.81	6.75
Maceió Fair	6.81	6.75
American Fully Middling	7.14	7.08
American Futures, para janeiro	6.84	6.78
American Futures, para março	6.81	6.76
American Futures, para maio	6.77	6.73
American Futures, para julho	6.74	6.69

Disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

Disponivel americano, alta de 6 pontos.

Termo americano, alta de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.80	12.75
American Futures, para janeiro	12.54	12.48
American Futures, para março	12.60	12.54
American Futures, para maio	12.57	12.51
American Futures, para julho	12.56	12.51

Mercado: Melhorou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 9 pontos.

NOVA YORK, 15.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	12.57	12.54
American Futures, para março	12.62	12.60
American Futures, para maio	12.63	12.57
American Futures, para julho	12.63	12.56

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 6 pontos.

RECIFE, 15.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	60$000	60$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	500	4.400
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	95.100	94.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	1.600
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	1.300	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	22.000	26.300

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, mas, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	70.731

MOVIMENTO DO DIA 14:

Entradas:	
De Campos	340
Total	340
Desde 1 do mez	84.574
Saidas	4.088
Desde 1 do mez	66.510
Stock actual	72.983

Cotações

Branco crystal	50$500 a 51$000
Demerara	47$000 a 48$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinhos	38$000 a 38$500

LONDRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	4/2	4/2 ¾
Assucar para entrega em janeiro	4/2 ¾	4/2 ¾
Assucar para entrega em março	4/4 ¾	4/4
Assucar para entrega em maio	4/6	4/6

NOVA YORK, 14.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.90	1.91
Assucar para entrega em janeiro	1.74	1.75
Assucar para entrega em março	1.79	1.81
Assucar para entrega em maio	1.83	1.85

Mercado: Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 15.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	....	1.90
Assucar para entrega em janeiro	1.74	1.74
Assucar para entrega em março	1.79	1.79
Assucar para entrega em maio	1.83	1.83

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

RECIFE, 15.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, não cotado; anterior, 6$200 a 6$400.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	27.200	22.600

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 15 de dezembro de 1934

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	1.865	—	—	1.865
E. F. Leopoldina	—	2.603	—	—	2.603
Regulador	—	148	—	—	148
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	26	—	26
E. F. Leopoldina	—	—	1.540	—	1.540
Regulador	—	—	23	—	23
Cabotagem	—	—	900	—	900
Regulador	—	—	—	500	500
Somma das entradas	—	4.616	2.489	500	7.605
De 1 do mez até o dia 14	2.080	65.665	29.386	8.313	105.444
Até esta data	2.080	65.665	29.366	8.313	105.444

Existencia anterior — dia 14	507.112
Entradas de hoje	7.605
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	514.717

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	—	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	2.500	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	2.500	2.500
De 1 do mez até o dia 14	105.435	
Até esta data	107.935	
Retirado do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 14	2.294	
Até esta data	2.294	
Consumo local diario	—	500 / 3.000
Existencia ás 6 horas da tarde		511.717

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, bastante movimentado, mas não accusou negocios de importancia.

Revelaram-se firmes as apolices da União, ao portador, cujos preços subiram.

As municipaes tambem estiveram bem collocadas, com tendencias favoraveis. Não apresentaram alteração as obrigações do Thesouro e continuaram fracas e em baixa as de Minas, 9 %. As acções de bancos ficaram inalteradas e pouco trabalhadas. Em titulos de companhias os negocios continuaram tambem sem grande desenvolvimento, como se vê adeante.

VENDAS

Apolices:

Diversas emissões de 1:000$, port., 13, a	860$000
Ditas idem, 1, 1, a	861$000
Ditas idem, 3, 12, 70 a	861$000

Municipaes:

Emprestimo de 1906, port., 5, 100, a	151$000
Dito de 1920, port., 5, 20, a	147$000
Decreto 2097, port., 100, a	175$000
Dito 3264, port., 2, a	199$000
Dito 1933, port., 3, 5, 50, a	191$500
Emprestimo de 1931, port., 60, 150, a	195$000

Dito idem, 20, a	198$000
Dito idem, 5, 10, 1, 2, 5, 40, a	196$000
Dito idem, 11, 1, 2, 3, 2, 3, 5, 10, 20, a	197$000
Estaduaes:	
Municipaes de Pelotas de réis 1:000$, 8 %, port., 2, a	820$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1924), 1, 2, 10, 11, 15, 17, 192, a	188$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 20, a	480$000
Ditas de 500$, 8 %, port.	485$000
Ditas idem, 8 %, port.	410$000
Ditas de 1:000$, 4, 4, 20, a	970$000
Ditas idem, 6, 16, a	975$000
Bancos:	
Brasil, 10, a	400$000
Companhias:	
Petropolitana, 10, a	138$000
Debentures:	
Docas de Santos, 50, 80, a	182$000
Mercado Municipal, 25, a	207$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	1:000$
Ditas (1930)	990$000	—
Ditas (1932)	—	1:002$
Ditas Ferroviarias	—	1:000$
Ditas (2ª emissão)	—	1:000$
Ditas (3ª emissão)	—	1:000$
Ditas Rodoviarias, nom.	855$000	—
Uniformes, de 1:000$	—	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	864$000	803$000
Emprestimo de 1903	858$000	—
Rio (Popular), 4 %	—	102$500
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	350$000
Ditas nom.	—	845$000
Ditas de 500$	475$000	471$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	660$000	640$000
Ditas 8 %	—	800$000
Rio Grande do Sul, port.	—	680$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom, antigas	—	732$000
Ditas 6 %, port.	700$000	—
Ditas 7 %, port.	844$000	841$000
Ditas (em cautela)	840$000	—
Ditas de 200$, 5 % (1934)	—	169$000
Obrigações de 1:000$, 9 %	970$000	—
Municipaes de 1904, £ 20	468$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1906, port.	152$000	150$000
Ditas de 1914, port.	—	148$000
Ditas de 1917, port.	150$000	—
Ditas de 1920, port.	148$000	147$000
Ditas de 1931, port.	195$000	194$500
Ditas (lotes miudos)	196$500	195$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	169$500	168$000
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	—	178$000
Ditas decreto 1.890 (Castello)	170$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.988 (Lyra)	—	190$000
Ditas (titulos definitivos)	192$000	191$500
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	188$000
Ditas decreto 3.264	170$000	168$000
Ditas decreto 2.097	174$000	170$000
Ditas decreto 2.889	170$000	—
Ditas decreto 1.622	—	172$500
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	480$000	440$000
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	183$000	—
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 5 %	850$000	—
Ditas de Iguassú de 200$, 9 ½ %	—	5$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 ½ %	—	825$000
Bancos:		
Brasil	401$000	398$000
Portuguez do Brasil	148$000	135$000
Ditas, nom.	180$000	—
Commercio	178$000	—
Funccionarios Publicos	49$000	48$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	460$000
Boavista	—	560$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	170$000	160$000
America Fabril	215$000	200$000
Petropolitana	145$000	135$000
Nova America	—	230$000
Progresso Industrial	—	170$000
Corcovado	79$000	70$000
Industrial Campista	—	63$000
Brasil Industrial	—	430$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	100$000	92$000
União Proletarios	—	410$000
Sagres	400$000	302$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	116$000	110$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	287$000
Ditas nom.	—	230$000
Brasileira Diamantifera	4$000	—
Terras e Colonização	18$000	10$000
Docas da Bahia	—	2$000
Debentures:		
Docas de Santos	183$000	181$000
Santa Helena	—	165$000
Progresso Industrial	180$000	—
Usinas Nacionaes	—	202$000
Tecidos Alliança	—	150$000
Tecidos Magéense	100$000	—
Nova America	—	1:080$

Mercado Municipal	207$000	206$000
Bellas Artes	—	210$000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1934.

	Preço por lotes
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	[illegible] a 72$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	[illegible] a 73$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	[illegible]
[illegible]	[illegible]

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 5 e 6.

Dia 18 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 18 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 e 26.

Dia 19 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11 e 16.

Dia 20 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6 e 13.

Dia 21 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8 e 24.

Boletim diario de informações economicas

(Communicado do escriptorio de informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio)

PARA'

Belém, 13 — (E. I.) — A situação do mercado desta praça, hontem, foi: mercado de borracha: nominal, pouco movimentado, realizando-se apenas pequenos negocios do typo Ilhas; cotações, fina Ilhas, 2$100 a 2$400; fina Caviana, 2$200; fina Tapajoz, 2$000; fina Alto Xingu', ... 3$000; fina Jary, 3$400; Sernamby rama, $600; Sernamby Cametá, 1$000; Sernamby Tapajos, $800; Sernamby Xingu', $600; Caucho Tapajos, 1$000; Caucho Xingu', 1$000; Caucho Tocantins, 1$000; fina Sertão, 2$850 a 2$400; Sernamby Sertão, $600 a $700; Sernamby Caucho, 1$000.

Mercado de balata: sem alteração, vigorando as mesmas cotações anteriores.

Mercado de castanha: completamente paralysado; mercado nominal; cotações de $860 a 1$000.

Mercado de algodão: cotações 12$000 a 13$000 para arroba em caroço.

Mercado de Pelles: cotações, pelle de veado, kilo, 10$000 pelle de caetetu' 11$000 unidade; pelle de queixada, 10$000 unidade; pelle de ariranha, 25$000 unidade; pelle de lontra, 25$000 unidade; pelle de onça, 30$000 unidade; pelle de maracajá, 40$000 unidade; pelle de jacuruxy, ... 4$000 unidade; pelle de jacuraru' 1$000 unidade; pelle de cameleão $800 unidade; pelle de capivara, 14$000 a 15$000 unidade; pelle de giboia, 3$500 o metro; pelle de sucuriju', 2$000 o metro.

Mercado de outros generos: sem alteração.

Pauta federal para cobrança dos direitos de exportação dos productos do territorio federal do Acre, durante a semana de 10 a 15 de dezembro: corracha chepa, 3$400; borracha fina, 2$400; entrefina, 1$800; sernamby, 1$100; sernamby caucho, $750; e farina, $050; castanha, 58$000.

AMAZONAS

Manáos, 13 — (E. I.) — Foi esta a situação do mercado desta praça, hontem, conforme dados fornecidos pela Associação Commercial: borracha entrada, 6.081 kilos; saida, 18.250 kilos; stocks em primeira mão, 1.350 toneladas; cotações dos armazens para fina, 2$200; sernamby, 1$350; sernamby caucho, 1$500; mercado estavel.

Mercado de castanhas: stocks em primeira mão, graúda, 177 toneladas; sem cotação; mercado paralysado.

Mercado de balata: stock em primeira mão, 3.000 kilos; cotação, 4$000 o kilo; mercado calmo.

Mercado de uçuquirana: stock em primeira mão, 36 toneladas; cotação, 1$700; mercado estavel.

Mercado de cacáo: sem stock e sem movimento.

Mercado de couros: caetetu', 16$800; queixada, 15$500; veado, 10$500; capivara, 17$000; de vaccum, cujo stock era de 43.892 kilos, cotação 1$050 por kilo mercado indeciso, com tendencia para firme.

Mercado de couros para fantazia: sem stock; cotação de lontra, 28$000; onça, 32$000, maracajá, 32$000; mercado sem movimento.

Mercado de essencia de pao rosa: cotação, 25$000 o kilo; mercado sem movimento.

Mercado de guaraná: saida, 1.084 kilos; stock de primeira mão, 60 toneladas; cotação das somentes, 3$100 o kilo; dos bastões, 6$500; mercado estavel.

Mercado de cumaru': sem stock; cotação, 4$000 o kilo; mercado em alta.

Mercado de madeiras diversas: saida, 346.708 kilos; cotações diversas; mercado em movimento.

Mercado de oleo de copahyba: sahida, 754 kilos; cotações, 1$700 o kilo; mercado estavel.

Mercado de piassava: saida, 12.840 kilos; cotação, 650$000 por tonelada; mercado estavel.

Mercado de pirarucu: saida, 14.160 kilos; stock de primeira mão, 32 toneladas; cotação, 1$000 por kilo, mercado estavel.

MARANHÃO

São Luiz, 13 — (E. I.) — Durante os dias 8, 10 e 11, entraram no mercado desta praça ... 811.120 kilos de algodão em pluma e sairam, nos mesmos dias, em pluma, 79.140 kolos e em caroço, 740 kilos.

— Ainda não foi organizada pela repartição competente a pauta de preços de generos que deverá vigorar na corrente semana.

PIAUHY

Theresina, 13 — (E. I.) — Cotações pa praça, hontem: algodão em caroço, kilo $733; em pluma, kilo, 2$700; cêra de carnauba commum, arroba, 83$000; flôr de primeira, 131$000; flôr de segunda, 121$000; flôr de terceira, 111$000; côco babassu', kilo $330; couro de vaccum, kilo, ... 2$000; pelles de cabra e ovelha, de primeira, uma, 5$500; ditas de segunda, uma, 2$750. Entraram: 80 saccos de sal, no valor de ... 599$000; 50 caixas de sabão, no valor de 2:350$000; 92 caixas de vinho, no valor de 4:979$000; 17 caixas de tinta em pó, no valor de 1:555$000; duas ditas de seccante, 78$000; um engradado de papelão, 483$000; um dito de louça sanitaria, 870$000; uma caixa de lampadas, 140$000; 275 saccas de café, 26:975$000; 25 caixas de leite condensado, 2:500$000; oito ditas, em pó, 1:720$000; 4 caixas de cigarros, 4:887$000; 150 saccos de farinha de trigo, 5:225$000; 12 caixas de macarrão, 960$000; 10 ditas de chocolate, 510$000; duas caixas de tecidos, 3:625$000; dois fardos de cobertores, 900$000; 10 cunhetes de machado, 1:200$000; 13 caixas de tecido, 3:635$000; 13 caixas de agua mineral, 780$000; 35 caixas de cerveja, 500$000; tres saccos de pimenta, 1:025$000; uma caixa de tinta, 800$000; uma dita de talheres, 700$000; cinco ditas de laminas de vidro, 1:200$000; uma caixa de whiski, 180$000; uma dita de old tom gim, ... 180$000; uma dita de quinado,... 190$000; 200 saccas de assucar, 11:600$000; uma caixa de vassouras, 315$000

RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 13, — (E. I.) — Não houve nenhuma alteração, a contar de hontem, nas cotações dos artigos de exportação, mantendo-se em tudo os preços anteriormente transmittidos.

PERNAMBUCO

Recife, 13 — (E. I.) — Foram assignados recentemente dois decretos, neste Estado, um creando a Sub Estação Experimental de Canna de Assucar e outro, concedendo um premio de viagem ao alumnos da Escola Superior de Agricultura de São Bento, que terminar o curso com as melhores approvações.

Mercado de algodão: continua em alta, cotando-se a 60$000 o "Sertão"; a 63$000 o "Matta" de primeira e a 56$000 o "Matta mediano"; as entradas do Estado sommam 3.280.546 fardos; as de outra procedencia, 1.466$100; embarcaram, com destino a Liverpool, 1.717 fardos.

Mercado de café: sem alteração; embarcaram para o interior do pais, 805 saccos.

Mercado de algodão: vigoraram os mesmos preços, sendo embarcados para Liverpool, 3.092 saccos.

Mercado de mamona: mantido.

Mercado de milho: firme, sendo embarcados para Liverpool, 8.470 saccos.

Mercado de assucar: mantido, tendo entrado, hontem, 42.415 saccos, existindo em stock no mesmo dia, 1.549.664 saccos; total das entradas até hontem, ... 2.368.848 saccos; total das saidas 1.549.664 saccos, sendo 66.300 saccos para consumo da capital; embarcaram para o pais, 5.509 saccos de mascavo, 950 de usina, de 2.675 de triturado, 882 de refinado e 31.985, de crystal; com o mesmo destino seguiram, 193 toneis de alcool; 28 caixas de mangas; 75 saccos de côcos, 365 caixas de alcool e 333 caixas de doce.

PARANA'

Curityba, 13 — (E. I.) — Continuam as mesmas cotações, communicadas em telegramma de hontem.

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 17 de dezembro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$000
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez .	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	6$000
Azeite de oliveira — hespanhol .	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — italiano ..	Lata de 1 kilo	8$000
Banha typo I, em lata fechada .	Kilo	2$400
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolavel) ...	Kilo	2$400
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$300
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolavel) ...	Kilo	2$300
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda .	Kilo	$500
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933	Kilo	3$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.201 de 1 de julho de 1933	Kilo	2$400
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$700
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$400
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$100
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca .	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca .	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca ..	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$600
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$580
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$100
Costella de porco, salgado	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$900
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$000
Massas alimenticias	Kilo	1$300
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	2$300
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo). de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), 2ª qualidade	Kilo	3$600
Queijo typo Parmezon nacional 2ª qualidade	Kilo	6$200
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$600
Sabão especial refinado	Kilo	1$500
Sabão virgem de 1ª qualidade ...	Kilo	1$300
Sabão virgem de 2ª qualidade .	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos .	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos .	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo .	$500
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal) ...	Kilo	1$800
Toucinho paulista (salgado) ...	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois, 328; vitellos, 92; suinos, 75; ovinos, 25.

Foram rejeitados:

Bois, 1; vitellos, 1; suinos, 5; ovinos, 1.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 175 5|5; vitellos, 72; suinos, 26; ovinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz:

Bois, 150 1|8; vitellos, 19; suinos, 44; ovinos, 28.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 1$220; vitellos, 1$800; suinos, 2$200; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos hontem:

Bois, 76 5|8; vitellos, 4.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 27 3|4; vitellos, 1|2.

Vendidos para os suburbios:

Bois, 48 7|8; vitellos, 3 1|2.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 1$200; vitellos, 1$400.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:

Bois, 260; vitellos, 65; suinos, 49; ovinos, 15.

Foram rejeitados:

Bois, 4 1|4; vitellos, 8; suinos, 8; ovinos, 5.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 68 7|8; vitellos, 28; suinos, 9; ovinos, 4 1|2.

Vendidos para os suburbios:

Bois, 187; vitellos, 34; suinos, 37; ovinos, 5 1|2.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 1$200; vitellos, 1$400; suinos, 2$300; ovinos, 2$400.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem:

Bois, 150; vitellos, 65; suinos, 47.

Foram rejeitados:

Suinos, 4.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 1$200; vitellos, 1$300; suinos, 2$400.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	6.95	6.00
Para entrega em janeiro	N/Cot.	N/Cot.
Para entrega em fevereiro	6.29	6.88
Mercado	Calmo	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.90	6.85
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1.01.00	1.00.25
Para entrega em março	1.02.00	1.00.87

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 14 de dezembro de 1934	13.297:821$600
Idem em 15 do corrente	1.086:516$000
Total	14.384:087$600
Em egual periodo de 1933	11.615:459$700
Differença para mais em 1934	2.769:377$900
Renda arrecadada de 1 de abril a 14 de dezembro de 1934	282.390:071$800
Em egual periodo de 1933	187.819:869$800
Differença para mais em 1934	44.070:202$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Antonina e escalas, vapor nacional "Venus".

De Recife e escalas, vapor nacional "Bocaina".

De Bahia Blanca e escalas, vapor inglez "Somme".

De Baltimore e escalas, vapor norueguez "Uruguayo".

De Bremen e escalas, vapor grego "Andreas".

De S. João da Barra e escalas motor nacional "Serra Branca".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Uruguayo".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Northern Prince".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Freden".

Para Stockholmo e escalas, vapor sueco "San Francisco".

Para N. Orleans e escalas, vapor americano "Bibble".

Para Caravellas e escalas, vapor nacional "Alice".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Tambahú".

Para Penedo e escalas, vapor nacional "Itatinga".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campeiro".

Para Alto Mar, vapor allemão "Westfalen".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor norueguez "Uruguayo" — Importação.

Armazem 2 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.

Armazem 6 — Vapor sueco "San Francisco" — Importação.

Armazem 8 — Vapor americano "Culberson" — Importação.

Armazem 9 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional Waldyr" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Arataca" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

IPANEMA
O CINEMA N.º 1
Praça General Osorio
Telephones — 7-5698 e 7-5699

HOJE — EM MATINÉE e SOIRE'E — A United Artists apresenta
GEORGE ARLISS em A CASA DE ROTHSCHILD
SO' NA MATINEE ás 2 HORAS
Paramount Sound News — actualidades | SALTO E GALOPE desenho do MICKEY | TERRA DE PRAXE comedia com THELMA TODD | A Radial Films apresenta KEN MAYNARD em LUTA DE VINGANÇA

AMANHÃ — TERÇA e QUARTA-FEIRA
A Warner Bros apresentará
KAY FRANCIS — Ricardo Cortez em
PRESA DO DESTINO
e WARREN WILLIAM em **ALTA RODA**

3 DIAS
de exhibições de um programma de 2 GRANDES FILMS — que obtiveram na Cinelandia os maiores successos

Palacio

SON WESTERN ELECTRIC e o 1.º WADE RANGE — STANDARD SYSTEM 100% perfeito
TELEPHONE 2-0838
Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
ACORRENTADA: 2,25; 4,05; 5,45; 7,25; 9,05 e 10,45
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
JOAN CRAWFORD
CLARK GABLE
— EM —
ACORRENTADA
"CHANED"

PENITENCIARIA DE S. PAULO
nacional de Rossi - REX-Film Rio. A cidade maravilhosa de Viagens de Fritzpatrick
METROTONE NEWS 261

ODEON

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 4-4033
Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
VIUVAS DE HAVANA: 2,35; 4,15; 5,55; 7,35; 9,15 e 10,55
A WARNER BROS a presenta
JOAN BLONDELL
GLENDA FARRELL
GUY KIBBEE
FRANK MAC HUGH
RUTH DONELLY

em
VIUVAS DE HAVANA
(HAVANA WIDOWS)
QUEM E' ELLA — Revista
PENITENCIARIA MODELO — Nacional da D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS

IMPERIO

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 4-0097
Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MADAME DUBARRY: 2,40; 4,40; 6,40 e 10,40
A WARNER BROS apresenta
DOLORES DEL RIO
— EM —
MADAME DUBARRY
— com —
VICTOR JORY e RIGINALDO OWEN
A CAMINHO DA FAMA — (Revuette)
CINEDIA JORNAL n. 19 nacional D. F. B.
Fox Movietone Airplane News — actualidade

GLORIA

HOJE - MATINÉE ás 10 HORAS DA MANHÃ
SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 2-0504
Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ULTIMA CARTADA: 2,10 4,10; 6,10; 8,10 e 10,10

1.º — INDUSTRIA EXTRATIVA DA MADEIRA nacional da D. F. B.
2.º — O MYSTERIO DO PASSARINHO — desenho da COLUMBIA
3.º — 5º e 6.º episodios do grande film em séries da UNIVERSAL
A SOMBRA MYSTERIOSA
ou "O MONSTRO DE AÇO"
4.º — A Radial Film apresenta
KEN MAYNARD
no film de aventuras do FAR-WEST
LUTA DE VINGANÇA

A SOCIEDADE FRANCO BRASILEIRA DE FILM apresenta
MARIE BELL
PIERRE RICHARD WILLM
— EM —
A ULTIMA CARTADA
(LE GRAND JEU)
Um film de JAQUES FEYDER
INDUSTRIA EXTRATIVA DA MADEIRA nacional da D. F. B.
Paramount Sound News

HOJE e continuará em exhibição — AMANHÃ — e por toda a semana que vem — no **PALACIO**

O MAIOR SUCCESSO DA SEMANA — O MAIS BELLO FILM EM EXHIBIÇÃO — com

JOAN CRAWFORD e CLARK GABLE

O mais ideal dos pares amorosos — sob a direcção de — CLARENCE BROWN — em

ACORRENTADA

E a IMPRENSA — que reflecte a opinião e o agrado publico, disse, pelas pennas de alguns dos seus mais acatados chronistas — o que cada um que vê o bello film da METRO GOLDWYN MAYER

De HENRIQUE PONGETTI — o acatado chronista de "O Globo".

O talento directorial de Clarence Brown não soffre uma curta "panne" no desenvolvimento desse scenario. As situações menos novas—como as da vida de Clark e de Joan a bordo do transatlantico — ganham do seu estylo a mesma expressão de coisa que acontece pela primeira vez. Nada mais visto — no cinema — do que um namoro em navio de luxo. Clarence Brown consegue dar a idéa do que o assumpto vae atravessar a linha equatorial, como estreante, e baptisa-o. E elle obtem essa transformação collocando em primeiro plano, sempre, Joan ou Clark, ou ambos. Os outros passageiros — os passageiros obscuros de todos os navios — ficam no fundo do quadro sem possibilidades de lembrar ao publico a immutavel banalidade da gente que colloca rabinho no porquinho desenhado a giz, do "deck", e que espera a companhia das refeições como se a comida curasse o tédio. Clarence Brown desbanaliza os panoramas humanos gastos, usando a ascendencia dos seus personagens. Comprehendam o seu processo recordando a importancia que obtiveram certas paizagens secundarias quando vimos deante dellas um pintor de cavallete armado, em vez do caixeirinho munido da sua camera barata e dominical...

Joan Crawford apparece continuamente em "close-up". Entre um homem que conquistou pela bondade a sua alma e outro que despertou a sua carne, entre as correntes dolorosas da gratidão e o amor-materia que seu sangue reclama, toda a acção do drama se reflecte no seu rosto. E Clarence Brown mostra-o em grande "porque é preciso", como Sternberg mostra em grande o rosto de Marlene sempre que "não é preciso", porque ninguem mais duvida da sua belleza... E é o rosto de Joan Crawford surprehendido em flagrantes que não parecem premeditados no roteiro da camera como indice de virtuosismo technico, a mais rica fonte de suggestão nesta narrativa magnifica de tres destinos simples.

Clarck Gable vive mais um dos amorosos masculos que lhe deram a gloria de homem-padrão nos romances cerebraes que as mulheres cream á margem da sua realidade ás vezes antagonica. Carinhoso sem fraquezas. Sabendo renunciar para sempre e sabendo gozar a opportunidade imprevista que se lhe offerece. Com a noção exacta do amor; um paraiso que os ciumentos e as vaidosos perdem justamente quando estão nelle... Um pouco rispido porque as mulheres — como as creanças — lucram muito com alguns gritos energicos e opportunos. Clark Gable até bate, educativamente, quando seu amor o exige... Otto Kruger — o Pierrot do cinema — sonha mais uma vez com aquelles olhos melancolicos de eterno engano. Joan casa-se com elle por gratidão e nem pensava mais em livrar-se das suas pesadas correntes matrimoniaes. Pessimista, Pierrot não admitte lagrimas em outros olhos que não sejam os seus. Elle quebra as correntes de Joan, installa-se entre os braços de Clark e só não desabafa no bandolim porque os Pierrots modernos curam suas cornalgias agudas com musicas de radio...

H. P.

De ZENAIDE ANDRÉA — espirito feminino de grande observação e talento, chronista de "Gazeta de Noticias"

Campoamor, aquelle architecto das rimas que dosava, pharmaceuticamente, instinctos poeticos e philosophicos, garantiu, certa vez, que "todo se conforme el calor del crystal com que se mira".

E' possivel que o tempo já tenha feito de tal juizo um logar commum um tanto gasto. Comtudo, vem a proposito dizer que as lentes da "camera" cinematographica, em pleno fastigio agora, são os crystaes com que a humanidade póde olhar a vida, sob novos prismas, prisioneira feliz da sua ficção optimista, generosa e convincente, se, por acaso existe um director de larga concepção... Ora, Clarence Brown, esse "az" do megaphone que plasmou o encantamento sem falhas de "Chained" — depois de armazenar no seu archivo de victorias os grandes films do Valentino, das 2 Normas e outros trabalhos anteriores da Crawford, como "Possuida" — é bem o symbolo do feiticeiro moderno, que empresta á visão do espectador, talvez já decepcionado pelos angulos de banalidade do seu mundo exterior o contacto milagroso com o espectro solar, com as fontes originaes da côr, da luz, da belleza... Isso, em relação a um dos sentidos. Que dizer, porém, do partido que elle tira do som, para a seducção auditiva de quem o assiste? Quanto rythmo curioso, malleavel, penetrativo, nos seus motivos sonoros — musica, ruidos ou palavras — que completam a alma das figuras em scena, dando-lhes um volume completo! Basta citar, nesse detalhe, aquella sequencia de "Acorrentada" a bordo do transatlantico, em que Joan e Clark Gable dão a volta aos "decks", em passo apressado, seguidos de um maravilhoso motivo musical, digno de Strawinski. Ha uma theoria inédita de movimento, ali. Tambem os seus "close-ups" apresentam bastante novidade de technica. Aliás, todo o tratamento da pellicula é magnifico. Sem isso, quem sabe se o seu pequeno, embora verdadeiro, argumento, não passasse de um drama vulgar de psychologia, entre os anjos decaidos deste planeta... Outro ponto que merece um commentario apaixonado, principalmente se feminino: os modelos de Joan Crawford, aquelles fabulosos modelos com que Adrian espicaça a vaidade de todas as mulheres do universo, onde haja télas e movietone... Oh, que loucura! E os seus penteados? Não ha mais adjectivos... "stop" — ZENAIDE.

Do chronista de "A Nação", que esconde sob uma inicial a modestia de um bom observador

Elle, ella e o outro. O eterno triangulo, olhado, porém, por um aspecto bem outro daquelle que nos leva á tragedia, ou, ao seu opposto, ao vaudeville brejeiro. Tres creaturas encontradas na mesma encruzilhada da vida que, dali por deante, apenas daria passagem para um par. Tres situações antagonicas, em um problema de solução difficilima: o esposo, adorando a companheira e sentindo que ella lhe é tudo; esta, que se uniu a elle por sentir todo o sacrificio daquelle que por ella, em uma acção de divorcio, até os proprios filhos teve de deixar, e que não quer, deixal-o, tambem, embora o seu coração seja agora todo de "outro"; e este que, disposto a tudo no seu egoismo feroz, deseja aquella mulher para si proprio, mas que, ante os dois, sente a falsidade de sua posição e reconhece todo o sacrificio da mulher a quem ama e por quem é amado, sacrificio que deve ser tambem o seu... Como sair desta situação, de modo a fazer o romance "acabar bem"? Clarence Brown saiu-se bem. Desde o começo nos foi levando, com scenas adoraveis, ao momento que nos faz prever o choque dessas tres almas, scena magnifica em que todos tres interpretes — Joan Crawford, Clark Gable e Otto Kruger — se revelam em toda a pujança de um talento artistico soberbo. E o instante que se segue, depois, é formidavel, pela sua philosophia e psychologia.

"Acorrentada" é, talvez, o mais bello trabalho em que Clarence Brown apresentou Joan Crawford — Z.

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS
A BOA ACUSTICA E AS INSTALLAÇÕES WIDE RANGE, DA WESTERN ELECTRIC TORNAM O ALHAMBRA O UNICO CINEMA NO RIO QUE REPRODUZ O SOM COM 99 % DA REALIDADE
TELEPHONES: 2—7093 e 4—0087
HORARIO — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

HOJE
Complementos: FOX MOVIETONE NEWS N.º 20 (actualidades internacionaes), e PARQUE JULIO FURTADO (short nacional D. F. B.) e o cultural da UFA "Filmando no fundo do mar".

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25
HOJE — Em sessões continuas das 13 ½ horas em deante O super-film
O CASTIGO DA LUXURIA
Interessante pellicula do cinema realista. Prohibido para menores e senhoritas.

REX

O MELHOR SOM NO MAIOR E MELHOR CINEMA
APPARELHAMENTO "WIDE RANGE"
TEL. 2-8529
Hoje ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
IRENE DUNNE
— em —
Este Homem é Meu
Film da R. K. O. em seu ultimo dia de exhibição.
AMANHÃ
AO SOM DE UMA VALSA DE STRAUSS
Uma das realizações encantadoras do cinema allemão, mostrando-nos a vida, a musica e os amores de STRAUSS, o Rei da Valsa.

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000 · Poltronas 2$000
KAY FRANCIS em **MONICA**
OURO BRANCO A Riqueza do Brasil
e André Baugé e Helene Robert, em
"BARBEIRO DE SEVILHA" e NUPCIAS DE FIGARO
AMANHÃ
AHI VEM A MARINHA
Adolphe Menjou e Elissa Landi em
O ARTISTA E A MUSA

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072
Hoje em Matinée e Soirée
NANÁ
por ANNA STEN e PHILLIPS HOLMES
CUPIDO AO LEME
BING CROSBY e CAROLE LOMBARD
Era só elle cantar e ficavam pelo beleléo todas as mulheres
Amanhã — Amanhã
ABNEGAÇÃO
por BEBE DANIELS
VIVER DUAS VIDAS
ROLAND YOUNG e LILLIAN GISH
4ª e 5ª Feira
TODA TUA!
FREDRIC MARCH, MIRIAM HOPKINS, GEORGE RAFT e HELEN MACK
A historia de um amor que se fez sublime pelo exemplo de amor alheio!
CUPIDO NO SUBURBIO
DRANEM

Broadway

Tel. 2-6788
HOJE Ultimo dia!
A's 2 — 3 — 4 — 5,20 — 7 hs. — 8,40 — 10,20
Irene DUNNE
— em —
ESTE HOMEM É MEU!
(This man is mine)
Um film que traz a marca da RKO

No mesmo programma: A VOZ DO BRASIL N. 8 Jornal nacional da D. F. B.
ANJO DA GUARDA comedia
Amanhã: SONHO COR DE ROSA

Theatro-Escola

Hoje ás 15 e ás 21 horas ULTIMAS de
"SEXO"
a peça que abalou a CIDADE
Terça-feira, finalmente:
O Canto sem Palavras
A obra-prima de ROBERTO GOMES com musica de MENDELSSOHN e scenarios de TROMPOWSKY e VALENTIM
(Bilhetes á venda)

CASA DO CABOCLO

(O mais pittoresco Theatro Regional da America)
HOJE ás 3 horas, 4,15 — 7,3/4, 9,15 — 10,30 — HOJE
MAIS 5 SESSÕES COM
Viva Nóis!
a peça sertaneja de Duque, Calazans, Marchetti, que é o GRANDE SUCCESSO DO MOMENTO
RIR ININTERRUPTAMENTE
Nas matinées: distribuição de caramellos BUSI

THEATRO RECREIO

HOJE - ás 15 horas - HOJE
MATINÉE
Com distribuição de caramellos "Busi" a todas as creanças presentes.
A NOITE — DUAS SESSÕES — ás 20 e 22 horas
Voto Secreto
De Iglesias e Freire Junior
Revista da actualidade de Charge e criticas politicas.
Grande successo de ARACY CORTES e sua Companhia
AMANHÃ: ás 20 e 22 horas VOTO SECRETO

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105
HOJE SOIRÉE e MATINÉE com o grande drama
A Espiã N.º 13
GARY COOPER e MARION DAVIES
FORÇA QUE DESTROE
drama, com JACK HOLT

A Mala Turista

Chapeleiras malas de fibra, malas armarios, malas de cabine, malas com estojos e necessarios saccos de lona para roupa completo sortimento de artigos para viagens.
Attenção:
CARIOCA 40
BOAS-FESTAS
(M 13190)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Muita pratica e optimas referencias. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin, 24. F. 2 6561. (M 13203)

BICYCLETA

Vende-se uma ingleza, para meninas de 10 a 14 annos, muito pouco usada, servindo para presente de Natal Rua Sá Ferreira 96 Copacabana. (M 14007)

PETROPOLIS

Aluga-se o predio da rua Buenos Aires, 289, em centro de jardim e a 5 minutos da estação. Chaves no 201 — Trata-se Rio, rua 7 de Setembro 1-A, das 13 ás 17 horas. Tel. 3-3165. (M 13237)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se o n. 7, 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, acabado de construir. Isento de calor e vizinhos. Agua em abundancia. Aluguel 550$. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro. (M 13222)

Leilão de Penhores

Em 18 de Dezembro, 1934 — Casa Campello — Avenida Passos, 35, do lado do Thesouro Nacional. (M 13255)

ITAIPAVA Hotel Fontes

Proximo á egreja. Agua corrente em todos os commodos. Proprio para veranear ou repouso. Clima optimo, bom tratamento, diaria modica. Tel. 4-J-21 (M 14006)

Brinquedos até ás 10 da noite

Autos, velocipedes, carros, e novidades deste anno vende-se no dep. de Petropolis á rua da Lapa n. 43. (M 14012)

PETROPOLIS

Aluga-se confortavel casa mobiliada grande, com garage á rua Buarque de Macedo 60. (M 13217)

CASA PEDRA-ROSA

Não é de tageota. Toda de pedra rosa. Novidade em construcção. Obra eterna construida pelo proprietario engenheiro. Vende-se pelo custo. Facilita-se pagamento. Rua Redemptor 64 Veja-a por curiosidade. (M 10997)

Verão em Copacabana

Aluga-se por quatro mezes uma casa mobiliada no posto 6 distante 3 minutos da praia. Informações telephone 7-4278. (M 11601)

PETROPOLIS

Aluga-se uma optima casa completamente mobiliada — 5 quartos, salas e demais dependencias, garage. Rua Benjamin Constant 240. Tel. 7-4161. (M 13140)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado: á rua São Bento n. 10, sobrado. (M 12282)

SECRETARIO

Precisa-se de um que escreva correctamente, redija com facilidade e presteza, seja methodico e organizado tenha boa apresentação e calligraphia.
Paga-se bem, sendo escusado candidatar-se quem não satisfaça a *todos esses requisitos*. Escrever a C. P. A., nesta folha. (M 14053)

FLAMENGO

Apartamento, rua Carlos de Campos n. 7, esquina da rua Paysandu' confortavel e espaçoso, aluguel 750$. Tratar no mesmo edificio no apto. n. 2. (M 13220)

FOLHINHAS

Cartões de felicitações, papeis de fantasia para embrulhos, saccos de papel e variedade de artigos para presentes, na "A INDUSTRIAL PAULISTA" — Rua da Quitanda n. 26. (M 13199)

ICARAHY

Aluga-se optima vivenda, em centro de terreno, á rua Tavares de Macedo, 222, com 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Chaves no Bar Elite, á rua Lopes Trovão esquina de Moreira Cesar. Tratar á rua Mayrink Veiga n. 11, 1º. Telephone 4-5076, — nesta capital. (M 13126)

PHARMACIA

Vende-se uma; faz-se qualquer negocio, facilitando-se o pagamento. Bem montada, legalizada, bastante afreguezada, livre e desembaraçada. Rua Getulio Vargas 419. São Gonçalo — Nictheroy. (M 13198)

SITIO

Offerece-se á pessoas de gosto e tratamento uma linda vivenda de renda e recreio, com 270.000 m. q. á 1 hora do Rio, preço commodo. Todas as utilidades reunidas; grande pomar, mattas excellente agua propria, absoluto conforto, clima de sanatorio e omnibus á porta. Detalhes e vistas com o sr. Maximino, Casa HORTULANIA. Assembléa, 79. (M 13246)

Enxertos de laranjeiras

Vendem-se 50 mil de pêra e Grep — Rua Limites de Agua Branca n. 138 — Realengo. (M 13224)

RADIOS

PHILIPS PILOT CROSLEY
Vendem-se, nas melhores condições da praça. Rua Visconde do Rio Branco n. 62. (M 11217)

CRAVOS AMERICANOS

Lindos — Cento 10$000
No deposito de cravos da Flora do Rio, á praça da Bandeira 133. Tel. 8-9204, entrega a domicilio. (M 13128)

POPULAR — HOJE
CLAUDE RAINS em **O HOMEM INVISIVEL**
JOHN GILBERT em **RAINHA CHRISTINA**
MEG LEMONIER em O TRAPEZIO DA MORTE
Visão Fatal, 5º e 6º ep's.
Amanhã: A Condessa de Monte Christo — Monstros — Homemzinho valente.

MASCOTTE — Hoje
MADELEINE CARROL em **EU FUI UMA ESPIA**
W. C. FIELDS em **APEZAR DOS PEZARES**
Amanhã:
A SYMPHONIA INACABADA
DIARIO DE UM CRIME

PRIMOR — HOJE
Shirley Temple em **DADA EM PENHOR**
JYMMY DURANTE em **HOLLYWOOD PARTY**
Amanhã: Escandalos da Broadway — Homens do deserto.

PARIS — HOJE
Na téla: MEG LEMONIER em O TRAPEZIO DA MORTE
TOM BROWN em VONTADE ESCRAVA
No palco ás: 4, 7 e 10 horas: GENESIO ARRUDA e sua Cia. na chanchada em 2 quadros
O TIO PAFUNCIO
Amanhã: O homem de duas caras e Dada em penhor. No palco: o grande successo de GENESIO ARRUDA
"DEUS LHE AJUDE"

HADDOCK LOBO — HOJE
No palco ás: 4, 7, e 10 hs.: a Cia BRASILEIRA DE COMEDIAS — apresenta a grande peça de Oduvaldo Vianna.
AMÔR...
Na téla: Meg Lemonier em O TRAPEZIO DA MORTE — A Symphonia Celestial (Short).
Amanhã: No palco: Estréa de GENESIO ARRUDA na chanchada: DE CABO A CORONEL
Na téla: MEU BEGUIN e EMBOSCADA FATAL

RIVAL

HOJE
VESPERAL — ás 15 horas
SOIRÉE — ás 20 e 22 horas —
a bizarra e elegante comedia de Suares Dean, que WANDERLEY e BITTENCOURT traduziram
Eu te amo, bandido
uma peça original, deliciosa, moderna e alegre, vivida admiravelmente pelo brilhante elenco onde pontificam os queridos comicos CAZARRE' e MESQUITINHA.
Scenarios de LAZARY — Moveis da "Feira de Moveis" e do leiloeiro Julio. — Lustres da Casa Emoingt.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
16 de Dezembro de 1934

CARL FRIEDRICH PHILIPP VON MARTIUS

(Erlangen-Baviera 1794 — Munich 1868)

Maximiliano José I, rei da Baviera, magnanimo patrono das Sciencias, baixou, no anno de 1815, á Academia de Sciencias de Munich, ordem de apresentar um projecto de viagem de estudos ao Novo Mundo. A expedição deveria attingir o Chile, partindo de Buenos Aires, e seguir em direcção norte para Quito, dando-se o regresso á Europa, por Caracas ou pelo Mexico.

Sobrevieram impedimentos imprevistos. Maximiliano teve que adiar temporariamente a expedição. O casamento de sua alteza imperial e real Carolina Josephina Leopoldina, archiduqueza da Austria, com o principe herdeiro de Portugal, Algarve e Brasil, D. Pedro de Alcantara, veiu offerecer a opportunidade por que tanto almejava o grande protector.

Em Vienna, entrando em combinação com a côrte imperial, que pretendia mandar no sequito da noiva alguns sabios austriacos, Maximiliano resolveu reunir á expedição alguns membros da sua famosa Academia, recaindo a escolha sobre Martius, botanico, e Spix, zoologo. Martius devia incumbir-se de pesquizar o reino das plantas tropicaes em toda a sua extensão. Além do estudo das principaes familias indigenas, cabia-lhe sobretudo a investigação daquellas fórmas que, pelo seu parentesco ou indentidade com as outras terras, permittissem conclusões sobre a sua patria primitiva e gradual expansão sobre o globo. Essa pesquiza queria elle ligar á consideração das relações climaticas e geognosticas e assim extendel-a tambem aos individuos infimos do reino vegetal, como sejam os musgos, liquenos e cogumelos. As modificações que soffrem debaixo de certas influencias externas, tanto as plantas indigenas como as introduzidas, a historia do solo e da sua cultura deveriam occupar egualmente a sua attenção. Do estudo da constituição interna e do desenvolvimento das plantas tropicaes pode-se-iam esperar esclarecimentos interessantes sobre as leis da vida das plantas em geral, bem como o da observação de vestigios eventuaes de uma vegetação antiga, hoje extincta, resultariam elementos para fundamentar conceitos geognosticos. Finalmente, acreditou corresponder ao fim da sua missão pela pesquiza exacta das drogas medicinaes brasileiras do reino vegetal e de todas as outras materias vegetaes, cuja applicação a artes e industrias pudesse ser util, bem como pela conscienciosa indicação da maneira porque eram empregadas na sua patria.

Spix, como zoologo, encarregou-se de fazer objecto de suas observações e trabalhos todo o reino animal. Nesse sentido teria de considerar tudo quanto se relacionasse ao homem, aborigene ou immigrado, suas differenças climaticas a sua condição corporal e espiritual etc., a constituição externa e interna dos animaes viventes, de todas as classes, desde os mais elevados aos infimos, seus costumes e instinctos, sua distribuição e a migração geographicas, assim como finalmente os restos fosseis de animaes, esses documentos mais seguros do passado e do desenvolvimento gradual da creação.

* * *

Em fevereiro de 1817, Martius e seu companheiro chegam a Vienna, onde são apresentados aos membros da missão austriaca: Mikan, Pohl, Schott e outros. Seguem para Trieste: duas fragatas estão promptas a largar; a Austria e a Augusta. Commanda-as Nicola de Pasqualigo, nobre de Veneza, cada qual com 44 canhões e 250 homens de tripulação. Martius, Spix e os sabios austriacos embarcam na Austria. Na madrugada de 10 de abril levantam ferros. Depois de supportarem um violentissimo temporal, no Mediterraneo, chegam a Gibraltar, donde largam a 3 de junho, sem esperar pelos navios destinados áquelle porto e que levavam a archiduqueza e sua real comitiva. E a "Austria" deixou o porto, acompanhada por mais de cincoenta navios que com ella haviam esperado o vento favoravel á viagem.

* * *

Na proxima terça-feira, o Jardim Botanico vae inaugurar um monumento á memoria de Martius e Spix, seu companheiro e principal collaborador na "Viagem ao Brasil", acto que se realisará com a presença de um famoso naturalista, o professor Robert Pilger, representando o director do Jardim Botanico de Berlim, a que para esse fim viajou para o Rio a bordo do "Zeppelin".

A "Flora Brasiliensis" é a maior obra que existe no mundo. Comprehende 130 fasciculos, medindo 2x46 centimetros, encadernados em 40 volumes num total de 20.733 paginas, com 3.811 estampas e nellas acham-se descriptas cerca de 29.000 especies de vegetaes brasileiros. Escreveu quasi sózinho os primeiros 46 volumes. Fallecendo em 13 de dezembro de 1868, sua obra foi continuada por Eichler e Urban, que a deram por concluida em 1906, depois que nella haviam collaborado 202 pessoas num periodo de 66 annos.

Nesta pagina evocativa, com que associamos da homenagem que o Brasil vae prestar aos sabios, os leitores encontrarão, resumidos da preciosa obra de Martius e Spix, "Viagem ao Brasil", os trechos mais palpitantes da travessia até á chegada ao Rio de Janeiro, pela tarde de 14 de julho de 1817.

O ENJOO

O enjôo é um mal sempre desagradavel aos viajantes que atravessam os mares. Nem todos são atacados egualmente por elle; as pessoas de constituição robusta e os habitantes do littoral parecem soffrer menos do que os individuos de constituição fraca ou habitantes do interior dos continentes ou das montanhas. Vêem-se, porém, tambem exemplos do contrario: o mesmo é verdade que marinheiros curtidos por muitas viagens maritimas são victimas do mal durante a borrasca violenta. Certo é que a causa dessa doença não consiste na impressão visual das aguas immensas, nem no temor dos perigos que inspiram, nem no máo cheiro que se desenvolve na agua dentro do porão fechado, onde está se deteriora immediatamente: nem é a saudade que lhe dá origem, mas está principalmente — senão unicamente — no movimento baloiçante do navio.

A impressão que o viajante sente pelo movimento oscillante do grande elemento liquido, é em tudo semelhante á sensação que numerosas pessoas têm em terra, quando andam de carruagem, ou baloiçam; e muitos que perdem de todo o seu bem-estar, mesmo depois de ficarem varias horas em terra firme. A doença começa geralmente com uma pressão na cabeça e com angustia, e augmenta pouco a pouco, passando por uma série das mais desagradaveis sensações, até chegar a convulsões do estomago mais ou menos dolorosas, que terminam em vomitos continuos e violentos. Este phenomeno é ás vezes de tal violencia que produz hemorragias, ou tambem póde acontecer que os doentes, sentindo enjôo continuo e já provocado pelo aspecto ou cheiro da comida, definham por falta de alimento, e durante longas viagens maritimas chegam a ficar até em perigo de morte.

Quem experimentou a tortura desse mal, sabe que, — atacado por elle, o viajante daria toda a felicidade que existe neste mundo por uma unica hora em terra firme, e achará que é um assumpto casso importante na descripção de uma viagem maritima. Já foram propostos varios remedios para curar ou minorar esse mal desagradavel. Os marinheiros recommendam principalmente o simples processo de comer citrão ou ferragem de ancora. A regra mais comprovadas para evitar esse mal, são dieteticas, e exigem sobretudo que demoremos quanto for possivel, no convés, ao ar fresco, e proximo ao mastro central, onde menos se percebe o movimento baloiçante; além disso não devemos olhar para a superficie do mar ou pelo menos não o fazer de olhos fixos. Em vez de comida liquida e sobretudo quente, recommendam-se os pratos solidos, frios, especialmente acidos e que exigem muita força digestiva, por exemplo, peixe salgado, presunto etc., em geral, porém, é importante e util dominar o mal immediatamente supprimindo os primeiros symptomas da doença, e mesmo os vomitos; apezar da repugnancia, devemos forçar-nos a comer alimentos pesados, a entreter-nos em divertimentos alegres. Sobretudo evitemos de sair do convés do navio: não devemos, logo ao primeiro signal de dores de cabeça, buscar refugio no interior do navio, com o seu máu cheiro, ou na carnaça. Mas se a doença, apezar disso, nos atacar com tal violencia que desanimados, quasi não temos força para nos mover, não resta esperança de allivio, senão repouso em posição perfeitamente horizontal e o somno que vem logo neste caso. Recommenda-se, depois de certas melhoras, manter a mesma posição, beber cerveja Porter, e comer alimentos consistentes e frios, por exemplo, presunto, e depois disso, voltar ao ar fresco. Muito se póde alcançar neste caso, pela energia, e pelos divertimentos, ao passo que a meditação e os esforços intellectuaes, especialmente em pessoas fracas, podem provocar, ou prolongar o mal. Quanto menos o viajante pensa em si mesmo, e quanto mais se diverte com multas occupações, passando tudo pelo convez, e mesmo fazendo o trabalho de marinheiros, tanto mais facil é habituar-se ao movimento baloiçante, sobretudo numa longa viagem maritima. Nós tambem tivemos de soffrer cada vez mais raramente os ataques dessa doença desagradavel, e favorecidos pelo bom tempo que nos acompanhava, pudemos passar todo o dia no convez. Sómente quando o mar estava em calmaria e os movimentos do navio eram violentos, começavam as primeiras sensações, se bem que do modo passageiro. Mas quanto mais forte era o vento, o jogo do navio, tanto mais agradavel se tornava a vida no mar.

O CRUZEIRO

No dia 15 de junho, á latitude 14° 45', mostrou-se-nos pela primeira vez a magnifica constellação do céo meridional, o Cruzeiro, que é para todos os maritimos um signal de paz, e pela sua posição, um indicador das horas da noite. Havia muito que esperavamos ver esta constellação, como guia para o outro hemispherio; por essa razão, foi indescriptivel o nosso contentamento ao avistal-o do brilho vivo, no céo. Todos o consideravam com o signal de salvação, com commovido sentimento, em profunda adoração; mas uma alma sente-se principalmente elevada por este aspecto, pensando que tambem até nessa região, na qual brilha esta formosa constellação, de nome significativo de Cruzeiro, o europeu trouxe o dom da humanidade, — a cultura christã e scientifica, e impellido por ambos os sentimentos, procura espalhal-a cada vez mais largamente até ás regiões mais longinquas.

Região equatorial

Resplandecendo surge do mar nesta região, o sól da manhã dourando as nuvens que cingem o horizonte e depois, formando grupos variados e grandiosos parecem formar mais um verdadeiros continentes com montanhas altas, valles, vulcões e outras obras de fantasia. Pouco a pouco subindo no ar, dissipam-se até ao alto e nas regiões altas do céo ethereo.

Passagem da linha

A longitude, na qual se atravessa o equador é varia. Manter-se perto da costa africana não é conveniente por causa da existencia de calmarias. A marinha ingleza fornece as latitudes 18° e 23° a léste de Greenwich, como propicias, para atravessar o equador. Julga-se preferivel dirigir o navio para oéste quando o sól está ao norte e para léste quando o sól está ao sul.

Estavamos no dia 29 de junho, domingo, no qual segundo os nossos calculos nauticos deviamos cortar esta parte da terra. Estando o mar mais ou menos calmo, foi esse dia commemorado com uma missa. A solidão do logar, o austero silencio e a grandeza dos elementos, ás quaes a pequena embarcação estava abandonada, no centro das duas partes da terra e do oceano immenso, neste momento em que fôra annunciada a mudança pelo toque de tambor militar, devia emocionar profundamente a todos e principalmente áquelles que, neste momento pensavam no todo poderoso da natureza e na metamorphose mysteriosa de todas as coisas.

O dia passou calmamente sob um continuo vento S. O. O proprio Neptuno alcatroado com seu excentrico companheiro não devia sobresaltar o navio com o costumado baptismo.

A noite era clara e limpida. Os polos do céo estrellado já descançavam no horizonte, e a lua cheia, com luz mysteriosa, estava sobre nossas cabeças. Vega, Arctur, Espiga, Escorpião entre os quaes egualmente, Jupiter brilha. Os pés do Centauro luziam de um modo sublime no firmamento. O Cruzeiro do Sul tomou posição vertical e mostrou ser meia-noite, quando nós, em concordancia com os calculos, nos encontramos no logar de estiva entre o céo e a terra cortando o equador. Navegamos para o hemispherio sul. Com que viva esperança, com que sentimentos indescreptiveis chegamos á outra parte do planeta, que nos devia offerecer, com abundancia phenomenos e descobertas novas! Sim, este momento pertence aos mais solennes e mais sagrados da nossa vida. Vimos satisfeita a aspiração de ha annos passados. Abandonamo-nos com viva alegria e com o enthusiasmo presentido ao gozo de uma tão rica e maravilhoso natureza.

CHEGADA AO RIO

O dia era limpido e claro de um modo encantador. Um vento favoravel levou-nos além do cabo. Apezar da distancia, apresentou-se em breve, á nossa vista a magnifica entrada da Bahia do Rio de Janeiro. A' direita e á esquerda da entrada levantam-se rochedos escarpados, banhados pelas ondas do mar. Do mesmo modo o Pão de Assucar que surge ao sul, em fórma de um cône de assucar e é o conhecido signal para o navio distante. Approximavamo-nos cada vez mais dessa encantadora perspectiva. A' tarde alcançamos aquelles rochedos colossaes. Passando por elles chegamos a um grande amphytheatro que parecia um manso lago interno. Ilhas encantadoras, limitadas ao fundo por uma gigantesca cadeia de montanhas, espalhadas labyrinticamente, davam a idéa de um jardim paradisiaco fertil e magestoso. A fortaleza de Santa Cruz annunciou á cidade a nossa chegada. Alguns officiaes da marinha trouxeram-nos a carta afim de podermos navegar para deante (Pratica). Emquanto isso os olhos de todos perdiam-se numa região, cujo encanto, sobrepujava em matizes, em variedade e em esplendor todas as bellezas da natureza já por nós vistas. Do mar azul escuro surgem as margens illuminadas pelo sol e do seu verde vivo reluzem brancas e numerosas casas, capellas, egrejas e fortes. Por detraz das torres elevam-se audaciosamente montanhas de fórmas grandiosas cujos lados ostentam em toda exhuberancia e fertilidade a floresta tropical. Um perfume ambrosiaco espalha-se destas selvas maravilhosas. Encantado veleja o navegador por estas ilhas cobertas de maravilhosas selvas de palmeira. Deante dos olhos maravilhados mudavam os bellos e grandiosos scenarios. Por fim surge a capital do novo reino festivamente illuminada pelo sol brilhante. Passamos junto a pequena ilha das Cobras e lançamos ancora ás 5 horas da tarde. Um sentimento indescriptivel apoderou-se de nós neste momento em que encontramos num outro continente emquanto o troar dos canhões e a musica de guerra nos saudava e annunciava o fim da viagem alcançado com felicidade.

Primeiras impressões

Na manhã seguinte, 15 de julho, deixamo-nos levar e navegamos para a terra, entre a grande azafama dos navios europeus e canoas tripuladas por negros e mestiços. Sóbe-se ahi as escadas de um bello molhe de pedras de granito. Achamo-nos então na espaçosa praça principal da cidade que é constituida pela residencia imperial e construcções particulares. Com muito esforço pudemo-nos desvencilhar da barulhenta turba de homens semi-nus, pretos e mulatos. Estes com a sua importunidades peculiar nos offereciam os seus prestimos.

Atravessamos muitas ruas rectas e regulares. Alcançamos finalmente uma hospedaria italiana, então unica na capital brasileira, onde encontramos a primeira hospedagem. Dias depois alugamos uma casinha, no arrabalde S. Anna, que se recommenda pela situação elevada no declive de algumas collinas e pela vista que descortina sobre o morro do Corcovado.

Nossos livros, instrumentos e outras coisas foram trazidas até ahi nas costas dos negros. A alfandega não fez impecilho algum, logo que soube que chegamos com a fragata *Austria* e sob a protecção de Sua Maejstade o Imperador da Austria. Egualmente tudo parecia se alliar afim de facilitar a nós, noviços, os primeiros negocios para a fixação da nossa casa no sólo americano.

Para grande prazer nosso, encontramos, o conselheiro imperial Russo e General Consul von Langsdorff, conhecido por sua viagem ao redor da terra com o capitão von Krusenstern, que nos recebeu com cordialidade. Tambem varios patricios allemãs que moravam no Rio de Janeiro em virtude de negocios commerciaes, procuravam-nos para nos serem uteis, sempre que possivel.

Fóra da patria commum, estavamos ligados a elles pelo interesse que possue uma nova, estranha e rica natureza. Dictam os nossos sentimentos externar aqui, com reconhecimento, os nomes dos nossos honrados patricios, os senhores: Scheiner, Hindricks, Schimmelbruch, Deussen, Frolich, e Durmung. Tambem os senhores von Echswege, e Feldner, tenente-coronel, no reino portuguez.

Servindo no corpo de engenheiros, o primeiro achava-se então por acaso em visita no Rio de Janeiro, fóra da sua guarnição de Villa Rica. Residindo ambos durante varios annos no Brasil, bem informados do interior do paiz, ajudaram-nos muito com seus conselhos amistosos no tocante ao nosso estabelecimento.

Ao nos deixar o ministro austriaco, Freih. von Neveu, que se interessava com a maxima actividade pelo nosso emprehendimento, recebemos uma carta de recommendação (Portaria), régia, a qual nos permittia livre transito e investigação na provincia do Rio de Janeiro e nos recommendava egualmente ás autoridades em virtude do auxilio possivelmente necessario.

Quem liga o pensamento da nova terra, conhecida sómente ha trezentos annos, com o pensamento da completamente nova, selvagem e insupperavel terra, em toda parte ainda pujante, póde considerar-se na capital brasileira, apezar de estar fóra della. Multipla influencia da velha e culta Europa expulsou o caracter das selvas americanas, desse ponto da Colonia, e conferiu ás mesmas um caracter de mais alta civilização.

A lingua, o costume, o estylo de construcção e a concentração dos productos industriaes de todos os continentes dão á praça do Rio de Janeiro um caracter europeu. O que entretanto lembra ao viajante desde logo, quando salta em terra, que se encontra num continente estranho, é sobretudo a multidão de homens negros e mulatos, que em toda parte se acham como classe operaria.

De resto, foi-nos esta vista menos agradavel do que surprehendente. A baixa e crua natureza desses homens semi-nus e importunos melindra o sentimento europeu, daquelle que partiu ha pouco de sua patria de costumes finos e fórmas agradaveis.

Rio de Janeiro, ou propriamente, São Sebastião, geralmente denominado Rio, está situado á margem da grande Bahia, que se estende a ainda tres vezes tão distante para o norte do continente, quando se conta até o logar em que ancoramos. Abrange a parte norte uma lingua de terra irregular, situada á margem léste, que se estende para o norte e se une ao continente na direcção sul. A ponta oéste da lingua de terra é a Ponta do Calabouço. A ponta mais para o norte, em frente da qual está situada a pequena Ilha das Cobras, é a do Armazem do Sal. Ao longo da margem, entre as duas pontas está construida a parte mais antiga e mais importante da cidade. Estende-se na direcção N. W. para S. O. e possue o aspecto rectangular.

A região é em geral plana. Na extremidade norte levantam-se cinco collinas alongadas e tão proximas do mar, que só deixam espaço para uma unica rua á margem. A cidade é dominada na direcção S. e S. O por varias collinas cobertas de matta junto do Corcovado. A parte mais velha da cidade, a nordéste, é cortada por oito ruas parallelas, rectas e bastante estreitas e são divididas por muitas travessas em angulo recto, formando quadrados. A' oéste da cidade velha ha um grande campo, Campo de S. Anna e que separa esta da cidade nova. Por ultimo, a maior parte surgida depois da chegada da côrte, une-se por meio da ponte de S. Diogo com a parte suléste ao bairro de Mata-porcos e por meio do grande arrabalde de Catumby, com o palacio imperial de S. Christovão, que fica na parte norte léste. A ponte de S. Diogo fica em cima desse braço de mar denominado Sacco do Alferes.

Mataporcos limita-se com as collinas proximas do Corcovado e que se levantam na parte sudoéste da cidade. No logar em que termina junto do mar, a série de collinas, surge a egreja Nossa Senhora da Gloria, que domina a parte sul da cidade. Dahi para o sul, as praias arrendondadas do Cattete e Botafogo são occupadas por séries interrompidas de casas. Casas isoladas estão espalhadas no pittoresco valle, que se estende desde o Corcovado. O mais gracioso é o das Laranjeiras. A cidade já está provida na sua maior extensão de meia milha. As casas construidas na maior parte de pedras de granito, possuem menor altura e frente do que extensão. O andar superior é feito de madeira e cobertto de tijolos. Em vez das antigas portas e janellas com grades, vê-se actualmente e já em toda parte portas e janellas com vidros. Possuindo as casas, segundo costume oriental, sacadas fechadas deante das janellas, foram substituidas, por ordem real, por balcões abertos. As ruas são na maior parte calçadas com pedras de granito e providas de passeios. No entanto, mui parcamente e só durante algumas horas da noite, lanternas illuminam imagens da virgem. Pela regularidade das ruas, formam-se diversas praças agradaveis á vista, como a do Palacio Imperial a do Theatro, a do Passeio Publico ou a do Campo de S. Anna. Nas collinas ao longo da margem noroéste encontram-se grandes edificios. Impõe-se, principalmente o antigo Collegio dos jesuitas e a egreja construida pelos Benedictinos. Possuem uma vista grandiosa do mar, o palacio episcopal e o Forte da Conceição.

A residencia do antigo vice-rei, está na planicie em frente do molhe acima citado. Este edificio foi augmentado pela egreja dos Carmelitas e foi preparado para a familia real depois da chegada da côrte. Não está, porém, construido no grande estylo das residencias européas. Visto de fóra, não se mostra digno de um monarcha de um imperio com um desabrochar tão esperançoso. Em geral é niquente e parecido com a parte mais antiga de Lisboa, o caracter de construcção no Rio. Parece porém, que a arte da construcção, cujos trabalhos remediam tão promptamente uma das maiores necessidades da vida, desenvolve-se com rapidez maior em comparação com as outras artes. A presença da côrte começa a influenciar favoravelmente sobre o gosto da architectura. Isso é demonstrado pela casa da moeda, e varias construcções particulares no Cattete e em Mataporcos. Continuadamente são minadas collinas de granito com duas finalidades. Uma para tornar a cidade mais espaçosa e mais ligada. A outra para embellezal-a com novos edificios.

Entre as egrejas que não proporcionam bellas pinturas, nem obras de esculptura, distinguem-se pelos dourados vivos a da Candelaria e a de S. Francisco de Paula pela boa construcção. Impõe-se pela situação elevada a da Nossa Senhora da Gloria. O mais bello e o mais perfeito monumento na arte da construcção, que até agora mostrava o Rio, é o aqueducto concluido no anno de 1740. E' uma copia da obra de Johannus V, unico no genero em Lisboa. E' de arco abobadado por onde desce agua potavel do Corcovado para os repuxos da cidade. O maior desses repuxos, situado na praça Imperial, junto do porto, provê os navios. Ao redor delle acha-se sempre uma multidão de marinheiros das nações as mais diversas.

O capitão Cook, sem razão, levantou a duvida a respeito da salubridade dessa aguas para longas viagens por mar. Sem razão, porque marinheiros portuguezes tem-na levado, como experiencia, para a India e trazido de volta para o Rio de Janeiro, sempre incorrupta.

E' occupação constante construir novos repuxos para a cidade. Durante a nossa estadia, havia preparativos para prover o grande campo de S. Anna de chafariz e uma nova canalisação para levar agua á parte sudoéste da cidade. Numa cidade tão quente e tão populosa é a attenção do governo dirigida, e com toda a razão, para abundantes fontes afim de prover a cidade de agua potavel. A distribuição da agua feita por negros sujos e em vasos abertos, ou em baldes e frequentemente horas depois do sól alto, devia ser mudada pela junta da saude. Sobretudo, um grande bem faria o governo aos habitantes si a agua fosse directamente levada a multas casas particulares.

A bahia do Rio de Janeiro, uma das mais bellas e mais espaçosas do mundo é a chave da parte sul do paiz e foi de ha muito tempo cuidadosamente fortificada pelos portuguezes. A tomada subita da cidade pelo francez Duguay-Troin em 1710 e a quantia de 246.500.464 réis (800,000 fl.) paga como resgate, demonstrou a necessidade de taes fortificações. A entrada é defendida principalmente pela fortaleza de S. Cruz e por baterias de S. João e S. Theodosio situadas em frente e um pouco numa lingua de terra a oéste de um monte ingreme. A passagem estreita que se fórma entre elles, tem de largura cinco mil pés e é dominada pelos canhões de um forte situado na parte baixa e quasi no centro da entrada da ilha de escolhos, a Ilha da Lage. Dentro da bahia estão os fortes de Villegagnon e o da Ilha das Cobras. Ambos estão situados em pequenas ilhas não longe da cidade e localisadas nos pontos mais importantes para a defeza. Para a ilha, em ultimo logar mencionada, são trazidos como prisioneiros os criminosos de estado. Na propria cidade acham-se o Forte de Conceição na parte norte e as baterias Monté, na parte sudoéste. O seu estado de conservação, porém, não é dos melhores. A bahia de Botafogo é defendida pelas linhas da Praia Vermelha (1).

O fluxo e o refluxo do oceano é acompanhado pelas aguas interiores do Rio de Janeiro. Nas luas cheia e nova surge a enchente que, cerca das quatro horas e meia da tarde, alcança uma altura de quatorze a quinze pés. O refluxo dura um dia inteiro sem interrupção e a corrente é mais forte na parte oéste da bahia. O começo da vasante, ao contrario, é assignalado por uma corrente turbilhante. A vasante dura pouco tempo quando a comparamos com a cheia e costuma correr com a velocidade de tres a quatro milhas maritimas por hora.

Por esta corrente já se deixara enganar, algumas vezes, marinheiros e foram ancorar junto á ribanceira, perto demais. Em consequencia disso soffreram naufragio, na chegada do refluxo, pois os seus navios não mais tinham altura dagua necessaria.

Um navio inglez, que com uma feliz viagem de Liverpool chegara durante a nossa estadia e que ancorara junto da Ilha das Cobras, soffreu, dentro do porto, um desastre dessa natureza. Com os maiores esforços empregados pela tripulação da fragata "Austria", para prestar o auxilio pedido, só conseguiram salvar uma parte das mercadorias. O navio em poucas horas estava destroçado junto dos escolhos.

O mar occupa, quando alto, e especialmente no equinoxio, varias regiões ao redor da cidade, como lagunas arenosas, que estão cobertas de plantas Rhizophora, Conocarpus e Avicennia. Fica, desta maneira, mudada, a baixada arenosa no suburbio de Santanna, o golfo do Sacco do Alferes e a rua principal depois da de S. Christovão, em mar. Isto delimita as nossas excursões através do valle.

A percentagem de sal dessa agua do mar é pouco menor da do oceano e costas externas. Não é essa a razão porque não se prepara sal na proximidade do Rio mas, sim a existencia em demasia de impurezas. A maior parte do sal aqui consumido é trazido das ricas lagunas salinas de Setubal. Uma percentagem pequena vem tambem da vizinhança do Cabo-Frio para a Capital.

Devido ao commercio muito movimentado, o viajante encontra naturalmente por toda parte uma actividade inusitada e tumulto commercial. Principalmente o porto, a bolsa, os mercados e as ruas proximas ao mar, onde predominam as casas commerciaes européas, estão apinhados de uma turba de negociantes, marinheiros e negros. As diversas linguas que se cruzam na turba humana de todas as cores e vestimentas, o grito entrecortado e repetido com o qual os negros carregam os fardos de um logar para outro, o ranger rouco de um carro de bois pesado, sob o qual as mercadorias são arrastadas pela cidade, o frequente troar dos canhões e dos navios provenientes de todos os paizes e finalmente o estalar dos foguetes com os quaes os habitantes commemoram desde manhã, quasi diariamente festas religiosas, se misturam num barulho confuso, completamente estranho ao forasteiro.

---

1) — Foi ahi que Martim Affonso de Souza, chegou (janeiro, 1531) na sua viagem de descoberta por ordem de Johann III (João III) e deu o actual nome á bahia. *A Praia Vermelha* chamava-se por causa disso *Porto de Martim Affonso*. Quem visitou em primeiro logar esta parte da costa brasileira, não se póde affirmar com certeza. Parece, porém, que o primeiro foi João de Solis que ahi aportou em 1515. Quando Fernando de Magalhães em companhia de seu patricio Ruy Fallero percorreu toda a costa sul-americana, lançou ancora em dezembro e 1519, e chamou esta bahia de *Bahia de S. Lucia*. Martim Affonso deixou em breve novamente este logar, provavelmente com medo dos numerosos e bellicosos habitantes, os Tamayos. Só depois da posse da Bahia por Nicoláo Durant de Villegagnon, que fôra mandado pelo almirante Coligny, e ahi se fixou construindo um forte, é que a attenção dos portuguezes foi chamada para a importancia do logar. Depois disso o governador-geral do Brasil, Mem de Sá a 15 de março de 1560 destruiu o plano dos francezes. Nas mãos dos portuguezes, começou desde logo a construcção da cidade no seu logar actual. Os habitantes primitivos chamavam á bahia, por sua estreita entrada, Nelhero-Hy ou Nithero-Hy, isto é, agua parada. (Patriota 1813, maio, pag. 63. Corographia Brasilica, II. p. 1) Lery chama-a ganabara.

Graduado M. D. em 1814, publicou como these um catalogo do Jardim Botanico de Erlangen. Dedicou-se á botanica; foi mandado ao Brasil, com Spix, no sequito da princeza Carolina Josephina Leopoldina, archiduqueza da Austria, quando veiu se casar com o principe d. Pedro. Percorreu em viagem scientifica as provincias do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, Bahia, subiu o Amazonas até Tabatinga. Os differentes aspectos dessa viagem foram o objecto de quasi todas as suas publicações. As suas obras principaes são: Viagem ao Brasil (Munich — 1824-31); em collaboração com Spix; Flora Brasiliensis (Stuttgart — 1839 e seguintes); Systema materiae medicae vegetabilis brasiliensis (Leipzig — 1843); A constituição, as doenças, a arte medica e os remedios dos brasileiros (Munich — 1843); Memorias de Ethnographia e Philologia (Munich, 1863-66).

Martius demonstrou que a historia do Brasil seria fabula ou romance si lhe faltassem as bases da ethnographia regional, e da ethnographia geral, si a não illustrassem os habitos, usos e costumes das nossas populações do norte e sul.

Apontou a injustiça que se faria ao indio e ao negro negando-lhes influencia no desenvolvimento nacional.

Falando aos descendentes de portuguezes escravocratas do meiado do seculo XIX, ousou dizer aos senhores que a historia patria havia de levar em conta o esforço dos seus captivos como elemento civilisador do paiz.

Embora desejando que o indio entrasse para a nossa historia, em homenagem á verdade da sua influencia, Martius não fazia delle optimo conceito. Ao contrario. Diga-se, porém, em abono de suas disposições sempre sympathicas, só conheceu tribus moralmente aviltadas pelo contagio de máos costumes que entre civilizados se cultivam. E considerou a humanidade americana, na sua expressão, como derradeira representante de antigos povos robustos, envolta em farrapos de civilizações que floresceram num passado remoto, gente involuida. Existem para desapparecer, disse elle dos indios; como uma sombra passam, no quadro brilhante da humanidade.

(ROQUETTE PINTO — "*Seixos Rolados*").

O JARDIM BOTANICO

Seduzido pelo logar, Rodrigo de Freitas estabeleceu uma fazenda que poz sob a protecção do padroado de Nossa Senhora para a qual construiu uma capella sob a invocação de N. S. da Lagôa. Depois de vicissitudes diversas, o oratorio servia de deposito para uma fabrica de polvora estabelecida por d. João VI, quando lhe occorreu a falta de um horto que servisse á acclimação das riquezas vegetaes. D. João o visitava seguidamente e nelle plantou (1809) uma palmeira, recentemente introduzida nas Antilhas e que elle trouxera do Jardim a Gabrielle, na França. E' a Palmeira Real, mãe de todas e a mais alta: tem 38 meteros. Suas 334 filhas, que constituem a formosa e conhecida aléa, plantada por Bernardo José de Serpa Brandão, segundo Moreira de Azevedo, não tem mais que 25 metros de altura. Na ceremonia que se effectuará terça-feira não podem ser esquecidos os nomes de Frei Leandro do Sacramento, Barbosa Rodrigues e os continuadores da obra de conservação do precioso horto. Foi em uma das ruas do Jardim Botanico, que falleceu, em 1830, fulminado por um ataque de apoplexia, monsenhor José de Souza Azevedo Pizarro e Araujo. "Tendo ido passear ao Jardim Botanico — escreve um chronista — depois de ter jantado comeu a fruta carambola; isso perturbou-lhe a digestão". Assim morreu o famoso autor das Memorias historicas do Rio de Janeiro e provincias annexas". O Jardim Botanico tem 5 ruas, 13 alamedas, 7 vielas, 4 passagens e 1 azinhaga de 6.500 metros, occupando um terreno de 545.000 metros quadrados.

Paginas do meu DIARIO

Por LUIZ EDMUNDO

Lisbôa, 1929.

Fui hontem jantar ás Hortas, no *Ferro de Engommar*, especie de *restaurant* para os lados de Bemfica, muito frequentado pelos *noceurs* de Lisbôa. Levei commigo Pierre Mallet, velha relação de Paris, recemchegado de Dakar, com a esposa, uma loira ingleza do Connaught e que até parece a Condêssa de Carlyle pintada por Romney. Depois de mostrar-lhes a belleza do Museu dos Coches pensei num almoço que fosse bem portuguez, num estabelecimento onde por vezes saboreio umas lascas de leitão de forno, como poucas vezes na vida saborêa um homem que se julga, no assumpto, conhecedor avisado e profundo.

Pouca gente. Pouquissima, apezar do dia lindo e que era de céo azul e sol doirado. Melhor.

Querendo honrar os meus hospedes vou a procura do gerente, ao qual peço para as petisqueiras que encommendo solicitudes especiaes. Menu: Caldo verde, caldeirada de lulas...

— Caldo adubadissimo, digo-lhe.

— Pois! retruca-me o homem, como Vocencia quizer. Faz-se. E paios de Lamego?...

— O paiosito, claro. E carregue-lhe...

E como estivessemos a falar junto á cozinha, lanço para ella um olhar curioso e vejo, em meio ao movimento do amplo laboratorio culinario, as eternas moscas de Lisbôa, que aqui dão-se á fantasia de voar em bandos organizados, como as esquadrilhas de aeroplanos, silenciosa e ameaçadoramente.

— Veja lá, agora, digo-lhe eu, se algumas mosquitas dessas caem-me no divino caldo, hein? Veja lá! Olhe que são estrangeiros que commigo trago... Que além de saborosos, sejam os pratos bem apresentados. O sr. Gerente, muito serio, protesta, logo:

— No caldo? Era o que faltava! Essas moscas são, positivamente, um inferno, mas fique Vocencia, sobre este ponto, descançado, porque, si cair alguma, dentro, a gente tira...

A phrase do hoteleiro e a succulencia dos petiscos fizeram do dia de sabbado que foi, hontem, um dos mais encantadores deste fim de primavera, em Lisbôa...

* * *

Numa das folhas do meu carnet eu tinha este lembrete escripto a lapis pela mão de Carlos Abreu: *67, chá em casa de Raul Lino.*

Pelo quadrado da janella aberta olhei o céo que fulgia. E vi o céo do Brasil: limpido, anilado, luminoso, fundo...

Pedi ao creado o meu chapéo, as minhas luvas, a minha bengala. Sahi.

Era domingo, um desses domingos mornos de Lisbôa, em que pela Avenida da Liberdade a patuléa espaneja ao sol e ha touros lá para os lados de Campo Pequeno.

Quando cheguei á casa do maior architecto de Portugal batiam justamente as 5 horas.

Mal penetro o *living-room* para onde me conduzem, amplo, confortavel, moderno, vejo Raul Lino, logo, de pé, que me espera acolhedor e amigo, na moldura de uma porta que deita para vasto salão.

Vem depois Madame, uma creatura encantadora, muito alegre, muito culta, muito viajada. Quer saber logo se é a primeira vez que visito Portugal.

— Não, minha senhora, porém das outras vezes como visitas as feitas anteriormente, rapidas, e por isso mesmo desinteressantes. Infelizmente, nós, brasileiros, com a pressa de chegar a Paris ou a de recolher a penates, passamos sempre por esta sympathica cidade ás carreiras, como se nella não houvesse tanta coisa de ver e de admirar.

Talvez que Madame tomasse a minha phrase por um simples cumprimento. Posso, entanto, affirmar que, quando lhe falava, dizia com a mais viva sinceridade o que sentia e o que pensava.

* * *

Pela hora do chá e do cigarro, Raul Lino, que fala mansamente, embora marejando a phrase com desenvoltura e elegancia, após fazer uma synthese brilhante do desenvolvimento, apogêo e decadencia da architectura barroca, em Portugal, fala-me da idéa que teve de crear com Villaça e outros, isso em fins do seculo passado, um estylo que se chamaria *estylo tradicional portuguez.* E como me mostre varias photographias e projectos representando edificações levantadas no espirito da referida estylisação, pergunto-lhe de repente:

— E Ricardo Severo, não tomou parte nesse movimento?

— Necessariamente. Tem até, no Porto, uma casa interessantissima, no *tradicional*, construida se não me engano em 1905. Por que?

— Porque este estylo, justamente, é o que no Brasil surge por elle lançado, em S. Paulo, no anno de 1912, como approveitado de motivos da nossa architectura colonial. E' verdade que essa mesma architectura, no Brasil, nada mais era que uma copia grotesca do que então se fazia na Metropole...

Não obstante, tudo nos leva a crer que Severo não pretendesse estylizar o grotesco. Assim posto, as suas estylisações deviam ser apresentadas mais como portuguezas que como brasileiras. Não lhe parece?

* * *

João Ribeiro diz com toda a razão que a nossa grammatica não póde ser mais a grammatica dos portuguezes, que as differenciações regionaes pedem sempre estylo e methodos diversos. E que isso de se dizer que falamos errado é uma tolice, porque falar differente não é falar errado.

O grande philologo está deante da Verdade quando affirma taes coisas. O idioma que se fala no Brasil vae-se afastando, lentamente, do idioma que se fala em Portugal. Quem viaja, por aqui, hoje, é que vê como as differenciações são já profundas e serias; muito mais serias e profundas do que se suppõe.

Assim como do hespanhol saiu o portuguez, do portuguez ha de sair o brasileiro. Questão de tempo.

Um homem do povo, nosso, sobretudo se não fôr o carioca, que tem certa convivencia com portuguezes, difficilmente, hoje, comprehende os filhos de Portugal quando falam em sua terra. Refiro-me ao homem do povo, não ao intellectual que comprehenderia até o mirandez.

Sirvo-me, a proposito, de um caderninho onde tomo notas de tudo quanto vejo e ouço por onde ando, para fazer citações curiosas: barbante, em Portugal, é guita; pennas de escrever — aparos; mictorio publico — eurinól; banheira — tina; calçada — piso; ladeira — calçada; açougue — talho; porão — cave; porta chapéo — bengaleiro; refogado — estrugido; quintal — chagão; cesto — cabaz; a chicara — chavena.

Ha, porém, mais: confeitaria, aqui, é pastellaria, venda — mercearia, quitanda — logar da hortaliça, armarinho — capellista, cinema — animatographo, papae — papá, mamãe — mamã, esquadra — fróta, policia — esquadra, trem — comboio, carro — trem, porteiro — guarda portão, parada (do electrico) — paragem. Em vez de labio diz-se beiço e em vez de rosto — cara, labio e rosto sendo empregados, geralmente, só quando se trata de imagens sagradas do catholicismo, porque se diz o labio de Nosso Senhor Jesus e o beiço do Budda. Vem á talho de foice esta noticia que eu li, não ha muito, num jornal de Lisbôa, descrevendo um desastre de automovel: *Sua Excia. a senhora embaixatriz, recebeu um ferimento na cara, interessando os dois beiços.*

Esta noticia, no Brasil, não poderia, jamais, ser publicada, mesmo que a victima do desastre fosse a embaixatriz da Libéria. E, no entretanto, está certa. E dentro de todas as regras do idioma.

Carlos Abreu, que aqui vive e

O architecto Raul Lino

trabalha entre gente da industria do film, diz-me, não ha muito, talvez com a maior das razões:

— O film portuguez não se firma entre vocês por não quererem, aqui, modificar as legendas que, lidas no Brasil, além de não serem comprehendidas, chegam a provocar risos impertinentes das platéas. São informes que nos chegam de lá. Até do Rio de Janeiro, onde a colonia portugueza é condensa, têm chegado reclamações a esse respeito.

E, provando ainda mais uma vez, como já se fala differente no Brasil, conta-me esta historia:

— Um individuo chegado do Rio passa, por certa casa de petisqueiras, na Baixa, e vê, na *vitrine*, uma terrina monstruosa com ensopado de vagens. Entra e pede ao *garçon*, como se estivesse no Brasil: — me dê esse ensopado de vagens que vocês têm ahi.

— Ensopado? Vagens? Que isso é? indaga o creado aturdido. O freguez explica-lhe, mas não se faz comprehender. Vae dahi, levanta-se, então, para mostrar na *vitrine* o que está exposto e é o que elle deseja.

O *garçon* solta uma enormissima gargalhada.

— Isso? Mas isso, meu senhor, é um guizado de feijões verdes! Podia eu lá adivinhar!

Ha seculos passados incidentes identicos deram-se entre portuguezes e hespanhóes. Depois, houve o divorcio da lingua. Aliás, divorcio amigavel.

* * *

Julio Dantas, digo isso sem a menor sombra de exagero, é aqui, em Lisbôa, uma especie de Consul da literatura brasileira. E que consul! Sei de escriptores que andam por terras em seu consulado, no largo do Camões, vão lhe bater á porta para pedir conselhos, informações, apresentações, facilidades em bibliothecas, archivos, museus. E Julio Dantas os recebe, sempre, com uma solicitude positivamente encantadora. E escreve cartas, e telephona, e vae até em pessoa cuidar amavelmente, do assumpto. Um homem que foi varias vezes ministro e que é o maior escriptor vivo de seu paiz! Tudo por ser um grande, um sincero e affectuoso amigo do Brasil.

Na sua residencia, á Rua Ivens, onde ainda hoje estive, os livros brasileiros que lhe chegam formam estantes especiaes. Folheio alguns, recentemente chegados. Leio as dedicatorias abrazadas... *A Julio Dantas, o maior de todos. A Julio Dantas, orgulho e gloria de uma raça... A Julio Dantas...*

— Tem você, tempo, ó mestre, para ler isto tudo?

Elle abre os braços, sorrindo, mostrando bonhomia e ternura como que a dizer:

Museu Bordallo Pinheiro, Lisbôa

— Pelo menos os titulos e as dedicatorias...

Lê, porém, quasi tudo, porque discute obras nossas, nomes nossos, com o criterio e a precisão de quem não cita, apenas, lombadas. Esse interesse, e, sobretudo o conceito externado sobre figuras da nossa literatura, tem-lhe trazido, entretanto, algumas complicações.

Contou-me Julião Machado que, tendo Dantas escripto que a geração do Brasil demonstrava melhor conhecimento do idioma e escrevia com mais acerto grammatical que a da sua terra, soffreu ataques violentissimos.

No fundo, elle sorri de todos os ataques como daquelles que os escrevem, elegantemente, como muita vez observei, tirando-lhes o chapéo com a maior cortezia, quando, por acaso, os encontra ao lago de amigos que com elle falam na rua ou no café:

— Meus senhores...

O estylo é o homem.

* * *

No seu gabinete da Bibliotheca Nacional de Lisbôa, Julio Dantas, falando de literatura exotica do Brasil, exalta Catullo da Paixão Cearence, depois de affirmar que Portugal não possue um poeta nesse genero. E accrescenta:

— O Brasil contemporaneo, o Brasil intellectual, que gostosamente conheci muito justamente orgulhoso de sua cultura, ao que parece, ainda não se deu ao trabalho de ler e de meditar a obra desse grande poeta regional que póde, muito bem, ser incorporado aos grandes poetas de sua geração. Deus dê muitos annos de vida a Catullo, mas creio que bem como sóe acontecer a todos os grandes artistas, sempre tão mal comprehendidos em vida, o seu nome só terá o devido esplendor e será sufficientemente grande, depois que a morte lhe fechar os olhos.

* * *

Antonio Guimarães procura-me, hoje, na Bibliotheca Nacional para mostrar uma carta que o Marquez de Thomar, ministro portuguez no Brasil, escreve ao Marquez da Fronteira, carta essa datada de Petropolis aos 5 de abril de 1866. É um documento curioso, pelo qual se vê que, muitos annos depois da Independencia, o governo de Portugal, quando necessitava de dinheiro, ainda o mandava buscar entre nós, appellando então para a generosidade da colonia portugueza do Rio de Janeiro, que por esse tempo, era a mais rica e a mais importante das colonias estrangeiras domiciliadas no paiz. Nessas linhas interessantissimas, o representante da côrte do sr. D. Pedro V. junto á do sr. D. Pedro II lamenta-se dizendo que o Ministerio do Reino *anda a commetter a grosseria de nomear uma commissão para tirar uma subscripção para a Casa Pia, no Brasil, sem consultar o ministro, nem ouvir a sua opinião.* Fala, a seguir, da quantia que afinal foi colhida e enviada, não sem dizer o que integralmente aqui se transcreve e que é de um pittoresco encantador: *Uma das primeiras coisas que ha a fazer, quando aqui se pede uma subscripção entre portuguezes, é andar com segredo; aliás o povo brasileiro pede logo outra, para estabelecimento egual no paiz, e os nossos patricios, para evitar insultos, não se podem recusar e a carga torna-se então muito pesada. Se eu me demorar, hei de mostrar ao Fontes qual é o modo porque se póde obter aqui uma grande subscripção...*

Agradeço a solicitude do amigo que com frequencia me fornece documentos como esse, interessando a historia das duas patrias, pensando na grandeza de seu espirito e, sobretudo, na differença que existe entre os Antonios Guimarães de Lisbôa e os Antonios Guimarães do Rio de Janeiro...

* * *

O preto, no Brasil, em geral, é uma creatura humilde e simplalhona, que vive modestamente na penumbra da vida, fugindo até á convivencia social com o branco. Nunca vi nas *premières* elegantes do Municipal um negro, nem me consta que algum fosse visto nos chás *smarts* da Cavé ou do Alvear, nos salões da Madame Teffé ou nos da Embaixada Argentina. O sr. Hemeterio dos Santos, que, como se sabe, foi o Brummel dos nossos pretos, pelo tempo da mocidade do sr. Ataulpho de Paiva, que era o Petronio dos dolicocephalos louros, no Brasil, que me conste, porém, nunca usou polainas, monoculo, luvas e ternos cortados no Rabello ou no Raunier. Usava um democratico pince-nez de cordão, botinas de elastico e um guarda chuva de baixo do braço. E era multissimo Brummel!

Aqui, em Portugal, não ha tanta gente de côr como no Brasil, mas os pretos de Lisbôa, quasi todos são *dandys*. E sobem o Chiado de nariz ao ar, dentro de *vestons* cortados no Amieiro, fazendo rinchar os borzeguins feitos sob medida em lojas elegantes.

São africanos de Angola e Moçambique, enriquecidos no commercio com a Metropole ou na agricultura colonial, e, hoje, todos elles muito ciosos da aristocracia da pelle branca, já que não podem mais ser, como outr'ora, barões, nem viscondes. E como certos mestiços do Brasil, quando falam da Mãe Patria, dão sempre tanta mostra de ternura e de affeição que até parecem filhos de cá, nascidos brancos, brotados entre as seáras loiras do Alemtejo, ou as de Traz-os-Montes, bem dentro do coração de Portugal.

Na *Garret*, hontem, tomava chá um desses coloniaes da côr do pixe, monocolizado, apolainado, o seu par de luvas posto negligentemente sobre a abertura de um chapéo *melon*, deixando ver, no fundo, a redonda etiqueta do *Gellot*, quando, sem me conter, lhe falei:

— Perdoe V. Ex. mas eu sou um tanto curioso. V. Ex. é de Angola ou de Moçambique?

O homem desengastou o monoculo de crystal do olho ethiope, meigo e bambo, abriu simiescamente a bôca que era como um rasgão que ia de orelha a orelha e numa voz arrancada ao fundo do plastron de seda, explicou-se:

— Eu sou *pretoguez*...

N. 427 — O PRIMEIRO BEIJO

(TRILUSSA)

Pedro Caldal, que para não ser prisioneiro das horas, viajava sempre sem relogio e sem o horario das estradas de ferro, chegava esbaforido á estação de Ladispoli, justamente quando o trem começava a correr estrada a fóra.

— Onde vae? Não se entra mais — falou-lhe um guarda, empurrando-o pela machina photographica que trazia nas mãos. — Se quebra a cabeça, a multa pago-a eu! E são dez liras!

Essa consideração economico-humanitaria, nem por isso satisfez a Pedro Caldal. A idéa de ficar sózinho na estação de Ladispoli, que era então um deserto de areia e casas, tornava-o rebelde e audacioso. Torceu-se como uma serpente sobre o homem que, por dez liras, tomava tanto interesse pelo seu osso occipital e ganhou a grade. Mas era tarde. O trem desapparecia, soltando fumaceira, emquanto os viajantes, das janellinhas dos vagões, se despediam dos que ficavam.

— Boa viagem!

— Divirta-se!

— Escreva logo!

— Não se deixe ficar sem noticias!

— Telegraphe!

Com uma resignação digna de um pae de doze filhos, Pedro Caldal voltou para o estabelecimento de banhos. O céo e o mar acariciavam-lhe a alma e o desespero intimo. Sobre a rotunda deserta, um camareiro, em mangas de camisa, amontoava em um prato, os restos de um jantar devorado *á la carte*, por uma familia mais numerosa do que honesta. Outro camareiro, assoviando, punha uma pequena mesa. Os logares eram dois: um em frente ao outro. Essa disposição suspeita levou Pedro Caldal a perguntar:

— Para que prepara essa mesa.

— Para dois esposinhos de fresco, que moram em Palo.

O camareiro, para evitar novas perguntas, recomeçou a assoviar.

— Como são incivis e malcreados estes garçons! — pensou Pedro Caldal. — Tratam-me como se eu fosse o ultimo dos tocadores ambulantes! Pensou, talvez, que eu quizesse comer, comprehendo.

O ruido de um remo e uma voz feminina fizeram correr o garçon, rapido, pela escadinha que ligava a rotunda ao mar.

— Chegou o conde, Pipo põe a sopa na mesa!

Pedro Caldal olhou curiosamente e viu descer do bote um par elegante. Ella, pallida, trazia um vestido de flanella branca. A moda, a sacco, não deixava ver o talhe do corpo. Apenas revelava-o. Um chapéozinho de palha collocado um pouco para traz dava-lhe um ar alegre e interessante. Elle, moreno, completamente imberbe, trajava tambem flanella branca. Muitas vezes, em amor, os trajes são predestinados.

— Que calor insupportavel! — exclamou ella, pondo o pé sobre a rotunda.

— Como se sua — disse, por sua vez, o companheiro, abanando-se com um numero de *Gil Bras*. E o camareiro, approximando-se de Pedro Caldal, apontou:

— Vê? são os esposinhos, de fresco.

Os cincoenta annos já vividos, um par de oculos de ouro e a barba crescida davam a Pedro Caldal um ar tão sério, que não podia deixar de inspirar respeito. E, como photographo amador, tinha dado excellentes provas. Tres damas da aristocracia romana, na póse das *Tres graças*, fizeram-se photographar por elle na cidade de Tivoli. Uma tarde, depois do gentil pedido de uma princepeza viajante, com a luz do magnesio fizera uma duzia de instantaneos, que não augmentavam, certamente, a reputação da photographada. Sempre tendo em vista o seu aspecto, condigno e sério, em um estabelecimento de banhos, elle podia muito bem apresentar-se esquecendo o seu sexo, na divisão reservada ás senhoras, sem encontrar o menor obstaculo por parte dos banhistas, zelosos guardas do pudor feminino.

E o mar, que a tudo e a todos abraça, com o mesmo enthusiasmo e o mesmo chlorureto de sodio, offerecia-lhe constantemente quadros estupendos. Qual não foi, a sua alegria, quando, depois do jantar, o joven lhe falou:

— Se não me engano, o senhor é photographo

— Sim, divirto-me um pouco para passar o tempo.

— Tem você ainda as chapas?

— Não, sobraram-me ainda duas. Se quizerem aproveitar, sem cerimonia.

— Sim, Alfredo aproveitemol-as — disse ella, pallida. — O senhor é tão gentil...

— Como quizerem.

Desceram a escada e entraram no bote. Pedro Caldal, na praia, preparava a machina, calculava a distancia e aconselhava familiarmente a póse:

— Assim! A senhora, como se estivesse sendo seduzida... Olhe o seu espozinho. Bravos! Comprehende-me depressa. A cabeça mais alta... assim! O, senhor abraça-a... assim! Prompto! Sairá uma belleza, deveras original. Basta que os labios apenas se toquem... Não se movam... agora... Attenção! Um... dois... tres!

Ao terceiro signal, o rapaz que tinha a bôca da senhora junto da sua, tomado não sei de que força magnetica, imprimiu-lhe nos labios um beijo delicioso, que, por sua vez ficou impresso na photographia e no photographo...

— Que magnifico instantaneo! — exclamou Pedro Caldal, recollocando a machina debaixo do braço. E a rapariga baixou os olhos, corando ligeiramente...

*

Alguns mezes depois, inaugurou-se no Palacio das Bellas Artes, em Roma, a decima quinta exposição. No segundo andar figuravam trabalhos de amadores photographos. Pedro Caldal mandou tambem tres ampliações feitas, havia pouco tempo: *De volta da corrida, A Cidade burgueza* e *O primeiro beijo*. Este ultimo, que lembrava muito remotamente o quadro de Semiradski, *O exemplo dos deuses*, era marcado na moldura e no catalogo com o numero 427.

No dia seguinte ao da vernissage, ás 8 horas da manhã uma formosa senhora apresentou-se em casa de Pedro Caldal. Era a graciosa senhora do bote, a esposa do joven moreno.

— Por caridade, senhor, salve-me! Se não quer a ruina de duas familias e de tres reputações, retire, immediatamente, o quadro numero 427 do Salão.

— *O primeiro beijo?* E por que? — perguntou Pedro Caldal admirado.

— Por que? Porque eu não sou a esposa daquelle joven... sou sua amante... comprehende? Hoje, a exposição será aberta ao publico... Meu marido é um apaixonado cultor e amador das bellas artes.

— E como fazer agora, para retirar o quadrinho? Que não diria a Commissão executiva, vendo um espaço em branco? E o publico? Suspeitaria que...

— Por favor! Eu sou a culpada, é verdade, de ter dado aquelle beijo, mas o senhor o ampliou! Nunca pensei que... Ah! não! se o tivesse pensado...

A moça enxugou uma lagrima. Pedro Caldal commoveu-se pensou um pouquinho e depois disse:

— Pois bem, attenderei. Tenho aqui uma photographia do mesmo tamanho. Não terei senão de retirar aquella e collocar esta. Remediaremos... remediaremos...

Abriu uma gaveta onde havia misturados acidos e negativos e, com muita calma tirou um canudo vermelho.

— Deve estar aqui dentro. Sim, eil-a! Veja-a. Foi um instantaneo que tirei na praça Navarro o anno passado, quando um guarda municipal pespegava um pontapé num vendedor de phosphoro. Agrada-lhe o genero humoristico? Está contente? Fica bem assim? Vestir-me-ei rapidamente e correrei á exposição. Mas confesso-lhe que me dóe o coração ter de retirar aquella obra-prima. Mas que fazer? Quando é uma creatura assim tão seductora quem o póde...

A joven deixou-se abraçar e accrescentou sorrindo:

— Muito obrigada. Estou salva.

*

A troca mysteriosa foi feita naquella mesma manhã, sem que della tivessem conhecimento a commissão executiva o publico... e o marido... Este ultimo, porém, maravilhado ante o instantaneo do ponta-pé não póde deixar de reconhecer que o titulo do quadro não correspondia em nada á numeração da moldura.

De facto, no catalogo ainda figurava o primitivo titulo:

— N. 427. *O primeiro beijo...*

Dono de Seringal

(Humberto de Campos)

O homem rico é a arvore que vive á custa da vegetação circumjacente, de que rouba a selva o que priva dos beneficios do sol. E' sobre essa lei economica, de origem natural, que assenta, como ninguem ignora, a opulencia da civilização norte-americana. A differença entre a Amazonia e os grandes centros industriaes dos Estados Unidos é esta: o conforto relativo do trabalhador que contribue para a fortuna do privilegiado, phenomeno impossivel numa região semi-barbara, em que, ademais, a retribuição está na razão directa da contribuição. O nosso dono de seringal, grosseiro e brutal como os desbravadores que rumaram para o oéste americano na segunda metade do seculo passado, eram como aquelle apuizeiro de que nos fala Euclydes da Cunha, e de que Ferreira de Castro nos fornece interessante descripção: mata a arvore que lhe dá a vida. Obedece á lei suprema da natureza, que consiste, sempre, na victoria do mais forte.

O combate naval de Itacoatiára

A proposito do que escreveu o nosso brilhante collaborador Théo Filho, recebemos a seguinte carta do commandante Lemos Basto:

"*Rio de Janeiro*, 9 de dezembro de 1934. — Sr. director do "Correio da Manhã".

No conto publicado no Supplemento de domingo passado de vosso jornal, intitulado "O combate naval de Itacoatiára", ao par de varias outras inexactidões, ha uma sobre que não posso deixar de me manifestar, e por isso sou obrigado a pedir-vos a publicação desta carta.

Quando o "Baependy", então sob o commando militar de um meu distincto collega, retirou-se deante dos navios revoltosos, um delles armado com artilharia, e subiu o rio a reunir-se ao "Ingá", onde eu me achava, e já de aguas abaixo, nada lhe foi por mim exprobado, e nem sequer nos falámos quando os navios se reuniram, estando então cada um de nós no seu. A decisão do commandante estava certa e foi por mim plenamente approvada. A scena da exprobação é imaginaria, e do mesmo modo não houve troca de tiros de canhão entre os navios adversarios, pois que canhões só de um lado havia, nem tampouco, portanto, nenhuma granada do "Ingá" podia ter matado o sr. Archimedes, o qual, aliás, alguns mezes depois, quando o vi em Manáos, estava de perfeita saude. Não é verdade, tão pouco, que o "Baependy" tivesse abandonado o pequeno vapor "Rio Jamary", que estava amarrado ao seu costado, e que, aliás, era o "Rio Aripuanã".

Com meus antecipados agradecimentos pela publicação desta, peço-vos, sr. director, que acceiteis os protestos de minha maior consideração.

ALBERTO DE LEMOS BASTO
(Capitão de mar e guerra).

Premios officiaes

Quantas vezes terá o genio recebido recompensas officiaes?

Pouquissimas! Um caso caracteristico foi o de Sarah Bernardt, que, nos exames do Conservatorio de Paris, nos annos de 1861 e 1862 viu premiar suas companheiras Rosalia Roussel e Mme Lloyd, que foram julgadas superiores a ella.

Lucien Guitry, como Régine e Sarah Bernardt, não conseguiu tambem o primeiro premio. Contentou-se com um segundo, conseguido, aliás, graças a um enorme esforço de Alexandre Dumas, que ameaçou abandonar a mesa, que não queria reconhecer as evidentes qualidades do joven artista e insistia em dar-lhe um terceiro ou quando muito um segundo "accesit".

A VISÃO DE ZOLA

(ELISABETH BASTOS)

A dôr mais aguda, o desgosto mais mordaz, é o que experimenta um sêr quando se vê collocado, pela mediocridade humana, num pé de falsidade, quanto á suas concepções, caracter e intellectualidade. Esta tragedia tenebrosa acompanhou os dias de Emile Zola. Allucinou-o de tal forma que fel-o escrever "Mes Haines".

Dotado de uma visão muito mais vasta do que aquelles que o rodeavam, lançando, em estylo rude, toda a lama que observava na sociedade, foi barbaramente criticado, por revelar na sua nudez os vicios hypocritamente occultos pela humanidade.

Quiz tornar patente que a animalidade do homem só o conduz á mais degradante victoria, transformando-a depois em fonte de eterno soffrimento e indescriptivel pavor. Os personagens que elle creou illustram este modo de encarar a vida de uma maneira inconfundivel.

Thérèze Raquin, realcada, submissa, indifferente, casada por conveniencia, sem nunca ter procurado numa occupação util, distração para sua misera existencia, deixa-se empolgar pela primeira aventura que surge. Aquella natureza morbida, adormecida, em cujo seio jamais palpitára a violencia da natureza, em nenhuma de suas multiplas formas, era um terreno de excellente quilate para o desabrochar do vicio. Não hesita em adulterar, pensando encontrar na embriaguez dos sentidos o verdadeiro amor. Tão impetuoso torna-se este desvario que, para viver com Laurent, assassina, juntamente com elle, o seu marido. O horror do crime então apparece. Tendo afogado em sangue os seus desejos, chega á comprehensão de sua loucura, uma vez extincta a tortura da carne. E se não foi feliz no seu primeiro matrimonio, o segundo fel-a desgraçada.

Toda luta apavorante dos instinctos descontrolados elle pintou na obra "La Bête Humaine". A heroina do romance, levada pelas mesmas illusões que Thérèze Raquin mergulha num lamaçal de horror, sendo afinal assassinada pelo homem que escolheu. Em Jacques, Zola quiz revelar a hediondez que póde attingir no sêr humano a natureza desenfreada, levando o homem ás mais desoladoras aberrações, ao cynismo, a deshonestidade, ao crime.

Sem comprehender a visão de Zola, os criticos da época pisaram desapiedadamente os seus trabalhos, o que o grande escriptor assim commentou: "Ce dont je me plains c'est que pas un des pudiques jornalistes, qui ont rougi en lisant mes livres ne me parait avoir compris ces romans. S'ils l'avaient conpris, peut'être auraient-ils rougi bien davantage"... A lição que elle ambicionava ensinar, perdeu-se na onda melancolica da idiocrasia humana.

Os requintes da maledicencia do povinho de Paris elle traçou com "Le Ventre de Paris". As crueldades da politicalha em toda sua immundicie, a alma egoista, ingrata, das multidões, apparece com tentaculos viscosos de uma baba nojenta e perniciosa. Comprehendeu a egualdade de direitos da mulher, fazendo a seguinte observação: "Lá femme est l'egale de l'homme, et á ce titre, elle ne doit pas le gêner dans la vie. Le mariage est une assication". pag. 133. Mas reconhecendo a inutilidade da dedicação á politica por meios briosos, que tanto fizeram padecer o heroe da obra referida, colloca nos labios de Lise um conselho salutar: "Reste donc chez toi, grande bête, dors bien mange bien, gagne de l'argent, aie la conscience tranquille, dis-toi que la France se débarbouillera toute seule, si l'empire la tracasse. Elle n'a pas besoin de toi, la France"! — Mas todo seu amor á justiça explodiu na phrase: "Le jour de la justice viendra. La souffrance du juste est la condemnation lu pervers. Quand l'heure sonnera, le coupable tombera".

Em "Nana", Zola acompanha a vida turbulenta de uma cortezã. Inconsciente do poder de sua carne, ella attráe sobre si uma tempestade de paixões. Muffat, homem religioso e bom, deixa-se arrastar na corrente embriagadora, e quando acorda do sonho enganador, vê-se ludibriado pela esposa. Desesperado queixa-se a Nana, que lhe responde astutamente, em sua linguagem de moleque parisiense: "Et veux-tu savoir ce qui t'embête, cheri? C'est que toi même tu trompes ta femme. Tu me decouches pas pours enfiler des perles... Ta femme doit s'en douter. Alors, quel reproche peux-tu lui faire? Elle te repondra que tu lui a donné l'exemple,, ce qui te fermera le bec"... De uma natureza boa mas leviana, jogando cegamente com o poder com que a natureza a dotára, e que os modernos chamam "sex-appeal", a pobre mulher se vê cercada de uma serie de tragedias, que ella mesmo não póde avaliar. O seu desespero toma vulto com o suicidio de Georges, exclamando allucinada: "Il voulait m'epouser, j'ai dit non, et il s'est tué"! Culmina este arrebatamento com a prisão do irmão da victima, o que Zola assim descreveu: "Nana resta étranglée. Mais pourquoi tout ça? l'autre avait volé a present! ils étaient donc fous dans cette famille"!

Zola apresentou Nana como uma victima do meio. Inconsciente do mal que sua personalidade propagava. Obrigada pelo egoismo do homem a submetter-se continuamente a seus caprichos, cada qual recebia do destino o castigo da concupicencia. Apavorada com os ultimos acontecimentos, sentindo-se accusada como causa dos horrores que surgiam a cada momento, a pobre moça exclamou: "Nom de Dieu! ce n'est pas juste. On tombe sur les femmes quand ce sont les hommes qui exigent des choses. Sans eux, sans ce qu'ils ont fait de moi, je serais dans un couvent a prier le bon Dieu"...

Depois de expôr as affliccões provenientes do peccado, Zola quiz demonstrar em que consiste a felicidade.

Segundo elle a alegria de viver reside no altruismo, e foi esta sua idéa quando imaginou o romance de Pauline no livro "La Joie de Vivre". Lazare, incapaz de comprehender o grande amor da noiva, sente-se physicamente attraido por Louise. Então Pauline, depois de mil padecimentos, vence o egoismo que a devora, cedendo o seu logar a outra. "Tu ne comprends pas, — diz ella a seu amado — que j'accepterai tout puor t'assurer un plaisir, d'une heure? Tu aimes Louise, en bien, je te dis de l'epouser". C'était elle — continua o romancista — en effet le renoncenment, l'amour des autres, la bonté, épandue sur l'umanité mauvaise. Elle s'était dépouillée de tout, son rire éclatant sonnait le bonheur". E emquanto Lazare só encontrava contrariedades no matrimonio, Pauline seguia seu caminho á felicidade, illuminada pela fonte perenne de luz: a bondade.

Em "Travail", Zola completou o seu pensamento. Fez nascer a felicidade do amor reciproco e do amor do proximo. Já não é o instincto que move o seu herõe, mas um sentimento de ternura muito doce, despertado pelo soffrimento de uma mulher. — "Pauvre fille, diz Zola, elle était la victime du milieu, elle n'aurait jamais cédé á ce Ragu, sans l'écrasement, sans la perversion de la misère; et de quel labour profond il faudrait retourner l'humanité pour que le travail redevint un honneur et une joie, pour que l'amour sain et fort put refleurir, dans la grande moisson de verité et de justice. Elle était la plus humble, la plus basse, si prés du ruisseau, et elle était la plus belle, la plus douce, la plus sainte. Tant que la femme souffrirait, le monde ne serait pas sauvé"... Empolgado na descripção que fez, nesta obra prima, da felicidade universal, assim termina: "Et c'était le plein amour, le sens d'amour développé, épuré, assaini, devenu le parfum, la flamme, le foyer même de l'existence".

A visão de Zola attingiu as nuvens do Paraiso.

O pintor chimico

Os pintores terão o direito de titubear na sua orientação artistica?

Georges de Chirico, pintor francez de grande nomeada, manifestou-se, ha pouco, a um jornalista que o interrogou:

— Volto ao realismo — disse.

— Por que?

— Porque não devemos acreditar que não temos o direito de fugir de nós mesmos.

— As mãos e os olhos seriam pois, paar você, os peores inimigos da imaginação?

— Não, mas de vez em quando é necessario deter-se, sonhar, trabalhar "honestamente".

Chirico fez essa profissão de fé no meio de suas télas antigas e recentes. As naturezas mortas mostram, principalmente, o pintor engenhoso e o artista correcto que elle é. A ordem, a serenidade, a harmonia se equilibram de uma fórma digna de um Renoir.

Mas Chririco voltará á sua maneira habitual, contrariando-se a si mesmo.

Romancistas desenhistas

Como é sabido, muitos escriptores desenham os typos creados em seus romances, para ter sempre diante dos olhos uma representação plastica de cada um delles.

François Mauriac, conhecido novellista francez, rabisca-os ás margens dos seus originaes e vae modificando-os de accordo com o desenvolvimento que vão tendo as suas descripções.

Recentemente, foram descobertos preciosissimos desenhos desses em Moscou. São todos de Dostoiewsky e a maior parte se refere ao romance "Crime e Castigo", que é o mais famoso do autor e um dos mais famosos de todas as literaturas.

O commissario do povo sovietico de Instrucção Publica vae editar-os todos em um grande album de luxo.

CORREIO · FEMININO

Palestra feminina

PARA BURLAR O DESTINO

"O que tem de ser, tem muita força", diz um rifão; não é isto porém um motivo — pensam os anti-fatalistas — para que a gente cruze os braços e não procure pelo menos, tentar evitar que o que tem de acontecer... não aconteça!..."

Por certo, por mais que o affirmem alguns espiritos superiores, não somos nós, pobres mortaes, quem fazemos o nosso destino...

Porque, se assim fosse, parece-me que deviam ser felizes, muito felizes todos os destinos.

Não o fazemos não, ai de nós! mas podemos pelo menos, procurar melhoral-o um pouquinho, ou pelo menos, tentar evitar que em alguns pontos se realize.

Um rei houve um dia, no Egypto, que, diz a lenda, tentou esta coisa incrivel: burlar o destino! Chamava-se elle Mikerinos.

Refere a lenda que Mikerinos foi um rei generoso e bom; os dois monarchas que haviam governado antes delle, tinham obrigado o povo a tão duros sacrificios, para a construcção das duas primeiras pyramides, que grande parte da população succumbiu aos máos tratos.

Mikerinos porém, a quem a historia attribue a construcção da terceira pyramide, jurou que tornaria felizes todos os seus vassallos. No entanto, esse monarcha tão bom, muito soffreu. Perdeu a filha a quem muito amava; pouco depois, orando informava que elle teria apenas mais seis annos de vida.

Naturalmente, por educação e raça, Mikerinos acreditava sinceramente na prophecia do oraculo qeu era a propria voz do destino. No entanto, não concordava em morrer dentro de tão curto prazo.

Então, teve a seguinte e singular idéa: mandou fazer um grande numero de lampadas que eram accesas todas as noites; principiou a levar uma vida de festas e diversões, banqueteando-se sem cessar, procurando distrair-se de todas as maneiras.

E assim, ingenuamente, procurava o pobre rei convencer ao oraculo de que não era exacta a sua prophecia, porque, em festas e banquetes dia e noite, elle, Mikerinos, vivera doze annos... contando dobrado os seis annos que ainda teve de vida.

Porque cumpriu-se o oraculo; mas o rei morreu satisfeito, imaginando haver burlado o Destino.

* * *

Aprende a lição que te ensina a lenda. Se fôr triste o teu destino — não importa — ri e canta... afim de que elle, o teu Destino máo, imagine que és um pouco menos desgraçado...

CLAUDIA

TRANÇAS ABAIXO!

China... Terra longinqua dos mandarins. Foi desse estranho paiz de rabichos e muralhas eternas, que nos veiu, pelo telegrapho, uma noticia deveras pittoresca: o governo nacionalista de Nankin, desejando occidentalisar os antigos costumes que ainda vigoram na China republicana, resolveu condemnar á morte as tranças das jovens chinezas, que por millenios constituiram o enlevo dos namorados e poetas do famoso ex-Imperio Celeste.

Segundo as determinações do decreto recentemente assignado, no prazo de tres mezes, não deverá haver mais em todo o territorio chinez moça alguma com o tradicional appendice capillar que tanto celebrisou o paiz.

O decreto, neste ponto, é claro e severissimo: todas as mulheres chinezas que dentro daquelle prazo não se desfizerem de suas madeixas, terão as mesmas cortadas *manu militari*. Outras medidas excepcionaes foram tomadas com relação ao traje, que deverá ser copiado dos figurinos parisienses e de Hollywood, a já celebre capital do cinema.

Desejoso de obter informações seguras e as impressões desse interessante decreto, procurei a minha excellente amiga Miss La-Oh, encantadora chinezinha ha alguns annos radicada em nosso paiz, que assim me declarou:

— Acabo, agora mesmo, de receber uma carta de Nankin, na qual, são me dados preciosos detalhes dessa medida governamental: nos meios femininos, principalmente entre as mocinhas de 14 a 20 annos, o decreto foi muito bem recebido, porque, muitas dellas, estavam prohibidas pelos "papaes" de cortarem os cabellos, e, agora estes serão obrigados a attendel-as. E' verdade, que outras, acham-se presas a preconceitos antigos, e, entre ellas, a autora da carta, minha querida prima Sho-Sho que não se conforma, pois suas tranças são uma reminiscencia da velha China dos mandarins. Uma passadista! Mas terá de cortal-as, seja por bem, ou á força.

— Mas a tradição... Misse La-Oh.

— Tradição?! Isto é coisa do passado. Estamos no seculo do progresso. Os dirigentes de meu paiz, quebrando costumes millenares, resolveram acompanhar o progresso dos demais paizes, que por simples convenção, derrubaram para um longo espaço de tempo pelo menos, essa coisa inesthetica que é o cabello comprido. Approvo o decreto, pois acho que a China não podia deixar de acompanhar os salutares costumes implantados no occidente depois da Guerra de 1914. Os cabellos curtos, são, antes de mais nada, uma moda hygienica. Aliás, como já disse ha pouco, a maioria das chinezas é por elles.

— E as descontentes não protestarão?

— Descontentes as ha em toda parte. O decreto porém, é geral, e essa minoria terá de submetter-se ás suas imposições. As recalcitrantes, soffrerão o vexame de serem agarradas em plena rua pelos policiaes, vendo então, rolar na sargeta, as lindas, mas convenhamos, inopportunas madeixas. Como sabe você meu caro amigo, ha muito tempo me desfiz das minhas, pois, sempre as considerei um grande trambolho. Quanto aos resultados, esperemos que decorram os tres mezes e. então, veremos as scenas mais violentas para que o decreto seja observado.

Despedi-me de Miss La-Oh, pois ella já havia falado muito. Puz-me então a pensar nas terriveis scenas que se desenrolarão nas ruas das cidades chinezas, quando os policiaes cortarem brutalmente as tranças das que não estiverem de accordo com a nova lei, feita em nome da civilização, e, como suprema ironia, causadora dos acontecimentos mais selvagens.

JAYME DE VIVEIROS

LEITURAS DE ½ MINUTO

UM GRANDE SONHADOR

Todos nós acariciamos pelo menos uma vez na vida, um sonho, uma chiméra. Mas durante o seculo XIX floresceu em França uma alma que passou pelo mundo pairando nas azas de um grande sonho.

E esse sonhador foi Villiers de L'Isle Adam que jamais quiz acceitar o frio materialismo que reinava sob a Terceira Republica. Maior ainda que sua obra admiravel, foi a sua capacidade de abstrair-se da realidade. Villiers era pobre. Vivia em quartos miseraveis. Mas o seu eterno sonho transformava em palacios os mais modestos casebres.

As suas chimeras porém, só a elle illudiam e por isto, á Mme. Mary Laurent que queria á força visital-o, escreveu elle as seguintes linhas:

— "Sou daquellas raras creaturas para as quaes a angustia não é mais do que um sonho do qual despertamos ainda neste mundo. Basta-me fechar os olhos e todos os palacios empallidecem seu brilho, ante as "mil e uma noites" da minha morada. Mas se eu recebesse a sua visita pense o quanto meu coração soffreria por não poder acolhel-a no radioso palacio... que só em meu sonho existe.

E o sonho era em Villiers Adam um estado natural que foi sempre a sua defeza contra a vida. Profundamente religioso, vivia no mundo apenas espiritualmente. As realidades não existiam. Foi feliz porque póde sonhar. Viveu como o ultimo dos miseraveis talvez, mas rei algum passou seus dias em tão esplendidos scenarios, como esse nos quaes viveu, pela imaginação, um poeta muito pobre!

Respostas...

Personagens: Napoleão, Talleyrand e Mme. de Talleyrand.

Scenario: Palacio do imperador.

Napoleão está de máo humor. Mas Talleyrand, que não adivinhara isso, apresenta-lhe sua joven esposa. O imperador mira-a d'alto a baixo e diz-lhe:

— Espero que sua conducta seja digna de sua nova posição na Côrte.

Madame de Talleyrand, sufficientemente atrevida para ouvir uma phrase dessas e sufficientemente franceza para não a deixar sem resposta, curvou-se perante sua majestade e disse-lhe sem titubear:

— Esforçar-me-ei, senhor, por ajustar minha conducta á conducta de sua Majestade a imperatriz.

Idylio curto

Paris. O acaso põe defronte, um do outro, nos fins de março, Pedro Gonzalez e...

Não se póde dizer uma mulher bonita, nem uma princeza e muito menos uma joven. Digamos assim: "uma senhora solteirona".

Pedro Gonzalez tinha 78 annos de edade e era solteiro. Ella era solteira tambem e tinha... 63 annos! E para onde havia de dar Pedro Gonzalez? Para se apaixonar perdidamente pela solteirona. E de tal maneira que, dias depois, se fazia noivo, para, logo a seguir, com ella se casar.

Até ahi tudo muito natural. Mas cinco dias depois do casamento Gonzalez entrou com uma petição d edivorcio, accusando a esposa de infidelidade.

Pleno 1934!

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Como precisamos nos preparar calmamente para as festas do fim do anno, offereço as leitoras desta secção, mais um modelo de vestido de noite.

E' em crepe-seda matte branco-lyrio, com uma original applicação de costas em crepe brilhante brique, esta em fórma capuchon, presa na cintura, desce aberta formando a elegante cauda.

O manteau tres-quartos que o acompanha é tambem em crepe-brilhante brique, fechado no pescoço e mostrando um novo estylo de mangas.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Miguelita — (S. Flores) — Com lilá, ficará chic um grande cinto de velludo roxo, preso por duas orchideas. Os sapatos, o manteau 3|4 e a bolsinha tambem em roxo.

Iris Prazeres — (Juiz de Fóra) *Olcyr Campos* — (Carangola); *Nayr Braga* — (Areias), Já seguiu resposta pelo correio.

Claudette — (Nictheroy) — Aqui já temos o tecido metallico para vestidos de baile, mas para as noites quentes não deve ser muito agradavel usal-o.

Mary Grace — (Recife) — Se tem vontade de misturar o branco e o brique, porque não aproveita a idéa do nosso modelo publicado hoje?

Clarice — (Petropolis) — Póde esperar confiante, que publicarei um modelo para o fim que deseja; quero agradecer-lhe tambem as bôas informações que deu a meu respeito.

Mme. Azevedo — (Lavras) — Ainda não publiquei modelo para costume de linho, mas se quizer esperar um pouquinho...

Melle. Soares — (Alagôas) — As blusinhas bordadas em cambraia de linho e organdy, são as mais modernas para os costumes de verão.

Consuelo Martinez — (Juiz de Fóra) — Escreve-me particularmente e eu dar-lhe-ei todas as informações que deseja.

Dolores — (B. Horizonte) — Mais um modelo de short? Pois não, assim que attender uns pedidos atrazados, logo chegará a sua vez.

Carmelita — (Curityba) — As saias abertas abotoadas ao lado, na frente ou atraz são modernas e sportivas.

Uma Heroina Brasileira

MARIA CURUPAITY

Maria Curupaity foi uma flor dos sertões do norte, sadia e robusta flor, vibrando ao clarim das batalhas, arrojada amazona nascida para a luta.

Não seria talvez o typo da mulher ideal, flor de estufa, delicada e fragil que só na propria fraqueza encontra toda a sua força...

Maria Francisca da Conceição, nasceu em Pernambuco, em Pajehú de Flores. Bem curta foi a sua infancia porque bem cedo veiu o amor bater á porta de seu coração. Maria apaixonou-se um dia, por um garboso cabo de esquadra, pertencente ao corpo de pontoneiros do exercito e pouco depois, bonita e feliz no seu vestido novo de cassa branca, toucada de flores de laranjeira que ella mesma colhera á margem da estrada, numa capellinha rustica, Maria unia-se ao garboso cabo de esquadra, primeiro e unico eleito de seu coração.

Mas logo veiu uma nuvem toldar aquella singela ventura. Seu marido recebeu ordem de embarcar com o seu batalhão, marchando ao assalto do forte de Curuzú.

As forças eram commandadas pelo tenente-general conde de Porto Alegre que terminantemente vedava ás mulheres o direito de acompanhar os maridos naquella arriscada expedição. Talvez jamais houvesse lido a biblia, o sr. conde de Porto Alegre!...

Maria porém não desanimou; a prohibição severa fôra feita ás mulheres; ella era apenas uma menina que se casára, assim como quem inventa um novo brinquedo. Contava treze annos, mas amava com toda a ardente e absurda loucura de uma alma de mulher.

Separar-se do esposo, nunca! Fosse como fosse havia de acompanhal-o, de partilhar dos perigos da jornada.

E na madrugada de 1 de setembro — era no anno de 1866, as forças deviam embarcar.

Maria não hesitou; pelo barbeiro do acampamento mandou cortar, raspar á escovinha os seus lindos cabellos da côr da noite. Que maior sacrificio podia offerecer ao seu amor? Despiu os vestidos novos de chita vistosa que fizera para o enxoval; vestiu ás escondidas uma farda do marido, arranjou um bonnet. E na hora da partida, com uma tranquilla audacia, bem feminina, tomou logar nas fileiras. Ninguem percebeu o disfarce; ninguem reparou sequer naquelle soldadinho imberbe que desapparecia quasi, em meio dos companheiros bem maiores do que elle!

Com o batalhão, entra na luta.

Do primeiro soldado que tomba ferido, Maria toma as armas.

A luta vae cada vez mais horrenda — mais *gloriosa*, como é de praxe dizer-se na guerra... Os brasileiros tomam de assalto o forte,e neste ultimo assalto, attingido por uma bala em plena fronte, tomba morto o joven esposo de Maria Francisca da Conceição. Ella porém era agora um soldado, e um soldado não chora!

Calando sua immensa dor, engullu as lagrimas, sobre o peito quente do morto querido, jura vingança.

Agora é no recinto da fortaleza que se trava a grande luta, a luta brutal á arma branca. Diversos paraguayos tombam, feridos pela balonetta de Maria...

Depois, no lugubre repouso da noite que se segue áquelle dia sangrento, Maria, em prantos, sózinha, sepulta o bem amado...

Dias depois, a 22 de setembro, a joven viuva avança contra Curupaity e no assalto é ferida por uma arma inimiga.

E no hospital para onde é conduzida, descobre-se, então — com que espanto! — que o pequenino soldado sempre tão bravo é uma mulher, quasi uma creança ainda...

Uma creança que um dia se fez soldado, não por amor á gloria, mas pela gloria maior do seu amor!...

SYLVIA PATRICIA

Sensibilidade e sentimento, desejo e ternura, tantas vezes são amigos como se tornam inimigos.

*

Todas as coisas profundas são canticos. — Carlyle.

*

Napoleão tem em si palavras que se assemelham a batalha de Austerlitz.

Carlyle

PAPAE NOEL DE EVA

As leitoras já advinharam por certo que o Papae Noel de Eva só póde ser *Mme. Jacqueline* a fada que possue o melhor, o mais perfeito consultorio de Belleza do Rio, aquella que bate o *record* da clientella elegante.

Pois para as festas, para os *révellions* de Natal e Anno Bom, *Mme. Jacqueline* acaba de receber de Paris todas as novidades sonhadas e mesmo as jamais sonhadas pela vaidosa ambição das mulheres.

E' toda uma collecção de perfumes, de *rouges*, de *batons*, de pós de arroz, os melhores e os mais deliciosos. No seu lindo sapatinho, não poderá receber, madame, mais precioso presente!

E se quizer ficar bonita, fascinadora, irresistivel procure amanhã sem falta e vá cedo para poder ser attendida, no salão *Cedib*, no palacio magico de Mme. Jacqueline.

Alli tem ella os unicos tratamentos garantidos para limpar e renovar a pelle e o *unico* segredo que existe para exterminar as *rugas*.

Mme. Jacqueline possue um tratamento especial de belleza para a noite que dá sob a caricia da luz, nos salões de festa, um aspecto fascinador!

Como? Tem receio de decotar-se porque ficou muito queimada na vida preguiçosa das praias? *Mme. Jacqueline* acaba de rereceber um novo tratamento que Paris acaba de crear e que torna lyriaes as pelles mais morenas, mais castigadas pelo sól.

A agua do mar, estragou-lhe um pouco os cabellos? Papae Noel de Eva têm para os seus cabellos os melhores, os mais perfumados tonicos.

Faça-se bella e seductora, minha amiga, para as festas do Natal e do Anno Bom, mas isto é preciso ir procurar *Mme. Jacqueline*, que é a unica que possue todos os segredos da belleza feminina.

O endereço? Toda mulher elegante o sabe de côr: *Avenida Rio Branco 245 2º. andar; telephone: 2—9667*.

EVA

BARTHOU, GRANDE TRABALHADOR

Descendente de uma familia de professores notaveis, Luiz Barthou realizou brilhantemente seus estudos desde os primarios até os mais altos.

Trabalho — foi este sempre o seu fito. E a melhor synthese dessa vida de actividade constante, foi a phrase lançada por um compatriota humilde quando desfilava o seu enterro. Um operario assistia emocionado á ceremonia, trazendo ao collo um garoto que não perdia um detalhe do espectaculo.

— Avô! — perguntou a creança — de que morreu esse homem?

O operario olhou o neto e respondeu simplesmente:

— Da mais bella das mortes; de um accidente de trabalho.

CEIA DOS PERÚS

Em beneficio da Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora

Para os pequeninos que a sorte desampara, raras vezes póde ser o Natal de Jesus a festa da alegria!

E' bem verdade que existe Papae Noel o velhinho milagroso que em cada sapatinho de creança colloca, na Noite Santa um brinquedo bonito, um sacco de bonbons.

Mas... ha infelizmente muita creança que nem um par de sapatinhos possue... e assim Papae Noel não tem onde collocar o brinquedo bonito, o sacco de bonbons!

A Obra de Nossa Senhora Auxiliadora protege e ampara, numa immensa dedicação, todo um mundo de pequeninos desprotegidos da sorte e para isto vem hoje, *per Nadal*, implorar o auxilio das almas boas.

Alguem já enviou para a festa das creanças a generosa esmola de um conto de réis!

E' bello o gesto mas nem todos o pódem fazer.

Mas todo mundo, rica ou modestamente, ceia na noite tradicional em que Jesus nasceu.

Este anno, quem á meia-noite comer um perú terá concorrido para o Natal alegre das creanças pobres de todo o bairro de Laranjeiras, Cosme Velho e immediações. Como? A Obra de Nossa Senhora Auxiliadora, vae distribuir bilhetes que custarão apenas 5$000 cada um, a correr no proximo dia 22, com a Loteria Federal; dez perús gordos, já preparados serão sorteados nesta loteria e as pessoas premiadas irão no dia 26 buscar a sua ave na confeitaria Colombo.

Nunca houve, em verdade, perús tão baratos e nunca custou tão pouco concorrer para a alegria das creancinhas pobres!

SYLVIA PATRICIA

Segredos de Eva

RECEITAS

Um esmalte ligeiramente ocre dará o tom de pelle ideal.

A formula seguinte é de facil applicação:

Agua de flor de laranjeira	60 grs.
Agua de rosas	60 "
Sub. de bismuto	60 "
Glicerina	12½ "

*

O melhor meio para emmagrecer consiste em adoptar um regimen alimentar conveniente.

*

Afim de evitar a flacidez dos tecidos, recorre-se a diarias e abundantes duchas com agua fria.

*

Fortalece-se o busto applicando-lhe, durante dois ou tres dias seguidos, um trapo empapado nesta mistura, o qual se deixa toda a noite sobre o seio:

Branco de baleia	60 grs.
Çera fundida	60 grs.
Agua de Colonia	10 grs.

*

A reducção do busto obtem-se, lavando-o diariamente com agua morna, na qual se põem des gottas de tintura de iodo por cada vaso de liquido empregado. A' noite applique esta pomada, dando ao mesmo tempo uma ligeira massagem no seio:

Bol branco	10 grs.
Vinagre	20 grs.
Agua	100 grs.

Miolo de pão em quantidade sufficiente para formar pasta.

*

A queda do cabello pode obedecer á debilidade geral do organismo. Tratemos, neste caso, de nos tonificarmos.

Para fortificar as raizes, uma fricção no couro cabelludo, todas as manhãs, com:

Captol	1 grs.
Acido tartarico	1 "
Nidrato de chloral	1 "
Agua de Colonia	100 "
Azeite ed ricino	1 gr.

PARA A DONA DE CASA

Manchas de vegetaes e acidos

As manchas de fumo conserva, fructas, chá, cerveja e licorea de côr artificial desapparecem com uma simples lavagem de agua e sabão, si a roupa é branca. Si é de côr, lava-se com agua acidulada ligeiramente com acido sulfurico e se enxagua com agua limpa. A proporção é de 20 gottas em meio litro dagua.

Manchas de chuva sobre a seda

Desapparecem molhando toda a superficie da fazenda com agua e algo de cremor tartaro. Convem esticar bem a peça e conserval-a assim algumas horas. Si, por acaso, o brilho da fazenda diminuir, pode-se remediar o mal pondo-se em cima um trapo humido e passando o ferro muito quente.

Quando se gastam as solas dos sapatos

O meio de diminuir o gasto das solas consiste em applicar uma capa de verniz copal á saturação. Deixa-se seccar e pode-se ter a certeza de haver economisado em concertos muito mais do que custa o verniz.

E' mais facil o sapato se deformar que a sola se gastar.

Os sapatos humidos

Não convem seccal-os no fogo; enchem-se com papel, o qual absorverá parte da humidade interior e evitará que o couro endureça.

* * *

CONVEM SABER

Durante o verão o appetite é, geralmente, escasso e os pratos, embora de bôa apparencia, sendo quentes, não nos tentam muito. Não só o calor que sentiremos depois de comer será desagradavel, como tambem não fazem bem as comidas pesadas no nosso clima.

Porque então, não recorreremos ás saladas, fructas e legumes de toda a especie?

Não esqueçamos que:

Espinafre contem muito ferro, é considerado o melhor dos vegetaes e aconselhado ás pessoas anemicas.

Espargos, bons para os rins. Alface, é calmante, toma-se até mesmo em chá. Couve-flor, como espinafres para anemia.

FEMINIDADES

De Paris nos enviam:

"Os chapéos são tambem jovens e attrahentes em todo sentido. Tornam a fazer sua apparição as grandes capellinas para as horas do dia, as toucas de "aigrettes" e os pequeninos chapéos tão agradaveis de serem usados no verão, de piqué azul ou branco.

Egualmente, no rol dos agasalhos vamos tudo preparado para fazer frente ás exigencias das horas do verão.

O casaquinho tres quartos, modelo sport, por excellencia; o jaléco de "souk" ou de tafetá para as tardes; as grandes capas para noite; os agasalhos para festas, enriquecidos de arminho, do "renards argenteés", ou de martas.

As capas voltam a gosar um grande prestigio entre as elegantes, principalmente como agasalhos de noite. Um dos mais lindos modelos que pudemos admirar em uma das recentes exposições, era de setim "peau d'ange", de um vermelho exquisito, completamente forrado do mesmo tecido em branco e guarnecido por esplendida golla de "renard", tomando sómente a parte superior, emquanto uma écharpe vermelha, forrada de branco, enrola-se em volta do pescoço. Este modelo usa-se sobre uma toilette de noite, preta, e seu effeito é simplesmente deslumbrante.

Explicação

Uma conhecida artista franceza, que se orgulha de possuir vastos conhecimentos literarios, costuma, por isso mesmo, muito espevitadamente, fazer citações de nomes de autores e trechos de romances que lê, por toda parte.

Um dia destas, muito convencida, no corredor do theatro, onde está agora trabalhando, encontrou-se com Albert Savoir. Sem mais preambulos, atira-lhe esta phrase:

— Vou agora comprar "Os ultimos dias de Pompéa". Quero saber de que morreu essa typa. Você sabe?

O autor de "Banco", grave e sério, não perdeu a linha. Respondeu-lhe, muito naturalmente:

— Creio que morreu de uma erupção.

Diplomatas e mulheres

Quando um diplomata diz *sim*, quer dizer *talvez*. Quando diz *talvez*, quer dizer *não*.

— E quando diz *não?*

— Não é um diplomata.

Da-se com a mulher alguma coisa de parecido. Mas com a mulher de sociedade, está claro. Nesse caso, quando ella diz *não*, quer dizer *talvez*. Quando diz *talvez*, quer dizer *sim*.

— E quando diz *sim?*

— Não é uma mulher de sociedade...

Viver é sentir a vida e a morte da alma.

Sthendal

CORREIO · FEMININO

Graphologia

Mme. IGNEZ VELASCO

PATHON — (Barbacena) — Seu caracter formou-se dentre dos principios mais severos da honradez e da dignidade. Vive num ambiente de sinceridade e franqueza. O seu coração liberal não dá guarida a sentimentos mesquinhos ou a um desejo mão. Seus gestos trazem o cunho da honestidade e da delicadeza.

VANJU' — Embora a sua natureza não seja sentimental, é comtudo, inclinada ao fatalismo e á superstição. Os traços de impaciencia e susceptibilidade que as forças nervosas imprimiram á sua letra, provém da agitação do seu espirito, que se descortina, ante á perspectiva, do enfrentar a realidade da vida.

DOMINICA — (Curityba) — Póde renovar a consulta, escrevendo a tinta e mais algumas linhas, permittindo-lhe assim, obter um estudo mais completo.

SANTORO — Sua letra não dá margem a um bom estudo. Ella é tão irregular e artificial, que torna-se difficil classifical-a. Revela portanto, um espirito insatisfeito, concentrado e por vezes ironico. O côrte dos tt e os descentos, dão signal de inquietação, pouca força de vontade e volubilidade nos affectos. Caracter maleavel.

ALVORADA — (S. Sebastião do Paraiso) — Vê-se na sua letrinha vibratil, uma creatura intelligente e que não se deixa embrulhar pela esperteza alheia. Possue uma habilidade pratica, sabendo manobrar, na defesa dos seus interesses. O sentimento tem influencia preponderante em sua conducta, jámais se afastando das conveniencias e do cumprimento do dever.

LUIGI — Temperamento accentuadamente sensual. No trabalho é activo meticuloso, possuindo o dom da administração, firme, de iniciativa propria, e decidida. Quando visa um fim, não desanima, emquanto o não attinge. Tem orgulho intimo, profundo. Intelligente e culto, raciocina certo, vendo as coisas com clareza.

JECKE — (Juiz de Fóra) — O seu caso é por demais complicado!... Convém pois, silenciar. O seu estado de nervos é tal, que revela a completa desorientação e o formidavel descontrole do seu espirito. O seu cerebro em plena ebulição está com tendencias extraordinarias para mais complicar os acontecimentos.

FLOR DE MAMÃO — Na gentileza do suas palavras se reconhece uma creatura gentil, finamente educada, emotiva, elevando-se acima das coisas terrenas. As contrariedades da vida passam-lhe desapercebidas e não conseguem perturbar a esperança que tem, nos seus ideaes e na realização dos seus sonhos de felicidade. Imutavel nos seus principios, segue com serenidade os dictames do coração.

ROSYCLAIR — Graphia reveladora de ambição, combatividade, anceio de gloria e de elevação social. Sua acção porém, carece de logica. Sua discreção e sinceridade, deixam muito a desejar.

MARIS XX — Como os homens são incondiáveis! Seu caracter é sob qualquer ponto de vista, perfeitamente equilibrado e o seu temperamento normal. Só vejo uma causa para uma falta de estabilidade em seu espirito: a grande fadiga, que produz o esgotamento nervoso. Independente e altivo, possue a mais alta expressão da intelligencia e da bondade.

JORGE ADDAB — Não lhe faltam coragem e intelligencia para supportar galhardamente os revezes da vida, impondo sua vontade e fazendo respeitar os seus direitos. Caracter generoso, sob o dominio absoluto do coração e da honradez.

JOAO BAPTISTA — (Tury-Assú) — Sua letra de traços angulosos, denuncia pertencer a um espirito retraido, desdenhoso abstracto e de caracter sombrio. Orgulho inflexivel. Natureza caprichosa e com tendencias a mudar facilmente de pensamentos e de idéas.

THERÉSITA — (E. do Rio) — E' muito pretender desorientarmo. Confirmo o que disse relativamente a sua pessoa. Ha muito desconfiadamente o que sente, é dessas pessoas que dão as suas palavras certa causticidade, que fére. Esta maneira de agir, nunca poderá dar bons resultados e não é nada leal.

MOJICA — Sómente duas linhas? E' pouco material para um estudo graphologico. Entretanto, pela assignatura e a rubrica que a envolve, vê-se que é voluntarioso, energico, não gostando de dar satisfação de seus actos a ninguem, e jámais se arrependendo delles.

BARBARA S. S. — (S. Paulo) — Nota-se varias falhas em seu caracter, como: descontinuidade, falta de decisão, impaciencia e excesso sentimentalismo. Sua força de vontade é inconsistente, e que por vezes se deixa dominar, apesar de seu temperamento frio, tendo um genio muito concentrado.

JABOT — Caracterizada pela fina educação, sabe manter a serenidade, em qualquer acto da vida. Espirito de tolerancia, senso pratico e positivo, intelligencia clara, que lhe permitte estabelecer o equilibrio de suas faculdades de energia e coragem, abrigando em seu coração, uma bondade immensa.

SINCERO — (E. do Rio) — Sua graphia registra uma grande integridade de caracter e sentimentos muito elevados. Possuidor de uma clara intelligencia, devido á cultura de espirito, ageita o raciocinio facil de um cerebro equilibrado.

No sua natureza expansiva manifestam-se todas as emoções e impressões que a vida contém. Tem ambições de gloria e do renome. O traço vigoroso com que firma a assignatura, dá signal de grande sensibilidade e firmeza nas suas resoluções.

TURYBIA — (E. do Rio) — Seu espirito arrastado pela imaginação se lança á desejos inconsiderados, vivendo num mundo de fantasias. Sua letra traz a marca da juventude inexperiente, que tudo quer e tudo espera, atirando-se com impeto á conquista de seus desejos. Precipita-se no turbilhão da vida, adaptando-se estrategicamente ou ella impõe. Reservada em suas expansões intimas, pouco confia nos outros, é de uma franqueza e fervor individualmente assombrosas.

MLLE. PEQUENA — Sua letrinha demonstra pertencer a uma personalidade moral, de qualidades moraes. Com força de vontade notavel, sua acção obedece ao raciocinio continuo e perseverante. Tem o instincto da protecção e o desejo de fazer o bem. Embora bastante jovem o seu pensamento se prende a idéa do passado, que vive em sua lembrança com magoas e saudades.

LEIGO — (S. Paulo) — O estudo detalhado e mais minucioso, só em carta particular. A defficiencia de espaço, não permitte que o faça nesta secção.

ASI — Graphia bastante angulosa revelando um caracter presumpçoso, obedecendo mais a inspiração do que ao raciocinio. A sua força no querer é tão limitada que destinam ao fracasso, todas as boas intenções que se propõe. Espirito inconstante não tendo firmeza para o controlar seus impensados gestos. Gosta de se expandir mas, occulta desconfiadamente o que lhe vae n'alma para melhor conhecer os pensamentos alheios.

ROSA DOS VENTOS — Graphia reveladora de uma natureza muito effectiva e complacente, embora desconfiada. Caracter benigno, isento de egoismo. As desillusões da vida não alteram o seu bom humor e os generosos sentimentos que possue.

BRIAR — (Uberaba) — Caracter pouco franco, intelligencia rudimentar e espirito indeciso. Obstinado nos desejos, possue uma natureza caprichosa e um genio incomprehensivel.

MLLE. CAPRICHOSA — Letra das possuidoras de affectividade, expansão de ternura e extrema credulidade. E' benevolente, perseverante, revelando em tudo o que faz, uma continuidade de esforços. Toma interesse pelas coisas sérias da vida, resolvendo-as com escrupulo e intelligencia. No momento de escrever, os seus nervos estavam em plena actividade, sob uma impressão qualquer de contrariedade ou desgosto, devido talvez a algum facto moral. Precisa ter mais força de vontade e reagir, para não alterar a harmonia do seu caracter.

FLOR MINEIRA — (Ouro Preto) — Sua graphia encerra todos os signaes de uma creatura valiosa, impetuosa e que tem ambição de conquistar. O seu sonho... não lhe importa a alegria e o luxo... vaidades, que não tem valor, sem grande de amor. Coração apaixonado, e o seu forte parece mais nos ternos... em fantasia... sua imaginação encantando a vida.

ROMILDA — Seu espirito é gracioso, cheio de jovialidade, ternura e delicadeza. Não encontro em sua letra, o só traço da melancolia e do desalento, que apregôa. Nada ha em seu estudo que possa denotar o seu tom. Precisa ser mais corajosa para realizar as suas justas ambições. Tem accentuado pendor para as bellas artes e a sua força no querer, é feita de continuidade e preseverança.

PIVOT — (Rochedo) — Sua letra demonstra: audacia, firmeza, intelligencia desenvolvida e argucia. A grande margem deixada a esquerda do papel e a assignatura, denotam: capacidade para as transacções commerciaes, agilidade e espirito de iniciativa, florescente, apreciavel tino administrativo e especial lhe conciliador.

XEREM — (E. do Rio) — Espirito vivo, penetrante e curioso. Intuitivo e methodico, que dispõe com acerto de suas faculdades. Sua intelligencia vivaz e seus ideaes em seguro, garantem um sólido... Seus ideaes de grande... fortuna. Coherente nas suas idéas, aponta em suas decisões, e assume as responsabilidades de seus actos.

SINHASINHA — As letras assim como a sua, trazem o caracter distinctivo do enthusiasmo, da alegria e de uma creaturinha que se rejubila a cada passo que se apresenta. Sua letra, não traz o traço perfeito... a logica de um cerebro intelligente, mas uma natureza jovial e affectiva, sempre pronta a rir e a brincar. Seus gestos são breves, discretos com medidas, sentindo-se satisfeita com a palma da propria consciencia.

RACHEL — E' preciso mais calma para não querer o seu espirito dentro das normas do dever bastar o si e intelligencia. Deve... assumindo a responsabilidade de seus actos. Embora ambiciosa, conforme-se com aquello que lhe traz o destino, pois o seu amor ao dinheiro, tem excessos francamente condemnaveis. As letras W. S e K, serão notaveis na sua vida.

As ondas sonoras

Ha, por cima da estratosphera uma zona chamada de "Kennely", na qual Marconi provou que certas ondas esbarram e voltam, como se tivessem chocado com uma parede. Até hoje não se póde explicar semelhante phenomeno. Sabe-se apenas, que, quanto menor é a onda, maior é o recuo dessa "zona de Kennely".

Os astronomos japonezes da estação naval experimental de Tokio julgam ter encontrado a causa do phenomeno. Elles provaram que os meteoros que envolvem a terra caminham numa velocidade de 42 kilometros por segundo. No seu caminho, o contacto com o ar produz uma especie de "ionisação", em certas camadas atmosphericas, e, em consequencia, grandes quantidades de electrons, com differentes typos de carga electrica. Com taes descobertas acredita-se que esses phenomenos electricos, produzidos pelos meteoros, podem ser a causa, senão a propria barreira em que se chocam e retrocedem as ondas sonoras.

LUIZ XIV E SEU SECULO

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia da Civilização dos gymnasios officiaes).

Prof. J. LUCIANO LOPES

Rodeado de nobres e cortezãos, de padres e mulheres, Luiz XIV pensava que a sua vontade era absoluta, vivia na doce illusão de que de facto dirigia o reino e governava a todos quando na realidade elle é que era governado, e as suas decisões, de caracter arbitrario, não eram mais do que o reflexo das vontades e dos caprichos do que o cercavam, os quaes tinham o maximo empenho em afastar da pessôa do rei qualquer outro elemento que lhes pudesse arruinar o prestigio.

Um estudo cuidadoso da personalidade do monarcha bem como dos personagens da côrte, nos levará a concluir que a força da lisonja dos nobres o levaram a sua primeira guerra que foi aquella emprehendida contra a Hespanha, para rehaver a Flandres e o Franco-Condado, herança a que renunciara sua esposa Maria Thereza, filha de Philippe IV da Hespanha, por occasião do casamento.

E' que o ambicioso rei de ha muito planejava o desmembramento da monarchia Hespanhola e agora aproveitando da opportunidade que se lhe deparara pela morte de seu sogro, procurava annexar aquellas duas provincias, fundando as suas reclamações no direito de devolução em voga nos Paizes-Baixos meridionaes, o que implicava numa indebita applicação do direito publico privado de um paiz a outro differente.

Mas a ambição do monarcha não podia vêr a injustiça que praticava, e só a reconhecel-a mais tarde sem nenhum proposito de reparação.

Voltaire diz que "se as acções dos reis pudessem ser julgadas pelas leis das nações em um tribunal desinteressado, o negocio do rei teria sido um pouco duvidoso". Mas, accrescenta o mesmo auctor, "Luiz o fizera examinar pelo seu conselho e pelos seus theologos que acharam incontestaveis os seus direitos" embora firmados em tão falso fundamento qual o de allegar a nullidade da renuncia de Maria Thereza, em vista de esta não haver recebido o dote estipulado por occasião do casamento.

De sorte que a questão, que começara por uma discussão entre juristas ia ser decidida pelas armas, porquanto o monarcha francez que, sob o mais completo sigilo, ia fazendo todos os preparativos bellicos, emquanto em um e outro paiz continuava acalorada a polemica, invadiu a Flandres, á frente do exercito, conquistando-a ao fim de pouco tempo sem que Carlos II, que governava a Hespanha, fraco de corpo e fraco de espirito, lhe pudesse oppôr a mais leve resistencia.

Apenas Lille resistiu a um cerco de nove dias, emquanto que outras cidades se entregaram quasi sem combate, dando a essa guerra mais o caracter de uma occupação do que de uma campanha propriamente dita.

Realizada essa conquista que surprehendeu as nações pelo inesperado de tão facil resultado, o rei procurou ... as suas ambições ... para ... militares ... ser sacrificada ás suas ambições.

Do sentimento de temor e desconfiança ante á presença de um vizinho poderoso e desleal, vae nascer a primeira alliança contra a França e a guerra hollandeza.

A Hollanda, que até então era alliada, a França, vêm abrir as rivalidades de caracter commercial, politico e religioso que deviam separar os dois paizes, e que sob a politica do governo do grande De Witt, um dos espiritos mais fortes e rectos da Historia, exigia a alliança com a França. Mas Luiz XIV, bem apreciado por Luiz XIV como um acto de benevolencia da Providencia divina, como se vê nestas palavras de uma carta dirigida ao Conde d'Estrades:

"E' claro que foi para grandes coisas que Deus trouxe ao mundo o M. De Witt visto que em sua idade elle por muitos annos vem governando. ... considerado ... Estado. ... com ... facto de ... não ... aprouve ... Divina Providencia que, desta, ... a paz e a vantagem das Provincias Unidas.

O unico motivo de queixa que tenho delle é que, tendo tanta estima e affeição por sua pessôa, elle não quer ser bondoso bastante a ponto de dar-me occasião de demonstral-a, o que desejaria fazer com muita alegria".

A occasião chegou em que o rei da França podia provar a sinceridade das suas palavras quando a Hollanda entrou em guerra com a Inglaterra e pediu o auxilio da esquadra da França, sua alliada; e o rei preferiu deixar que os dois inimigos se arruinassem, conservando elle a sua frota para a realisação dos futuros planos que tinha na mente.

Apenas um mui fraco auxilio concedeu á sua alliada impedindo a offensiva dos exercitos do bispo de Munster, numa região sobre que o rei tinha particular interesse.

Quando De Witt viu o seu alliado, para quem as promessas e os tratados nada valiam, empenhar-se em tão vultosos preparativos militares, desconfiando das suas intenções, tratou de fazer paz com a Inglaterra e formar com a sua inimiga de vespera e com a Suecia, a Triplice Alliança (1668) com o intuito de proteger o fraco monarcha hespanhol contra os planos ambiciosos de Luiz XIV.

Mas o rei depois de haver conquistado numa campanha rapida, e tambem quasi sem resistencia, o Franco Condado, acceitou as propostas de paz que ficou estabelecida pelo tratado de Aix-la-Chapelle (Maio de 1668), no qual se mostrou muito liberal a ponto de devolver á Hespanha a ultima região conquistada.

E' que elle anciava por desfazer os motivos que deram origem á Triplice Alliança, e deixar a Hollanda isolada para aniquilal-a de vez com unico golpe de força.

Entretanto, a luta contra a Hollanda, dahi por deante o principal alvo do odio do grande monarcha, não se inicia immediatamente. Cerca de quatro annos se gastam em preparativos de toda a natureza, pois que além dos de ordem militar, o astuto rei da França procurou fazer certas conquistas que lhe deixavam o caminho para a Hollanda, e desfazer por todos os meios a Triplice Alliança, usando para isso grandes sommas que elle fazia distribuir por meio de seus agentes diplomaticos. Foi desta forma que o rei Carlos II, em luta com o Parlamento que lhe não votava os subsidios, passou a ser um pensionista do monarcha francez, trahindo por meio de um tratado secreto a alliança com a Hollanda.

Em abril de 1672, o exercito francez invadiu a Hollanda levando de vencida a fraca resistencia das poucas e desorganizadas forças dos hollandezes, que, em desespero de causa soccorreram-se do mesmo expediente de que lançaram mão quando lutando contra os exercitos do duque d'Alba, abrindo os diques deixando o mar invadir cidades e campos.

Ante a calamidade da invasão inimiga os hollandezes se revoltaram contra o seu grande pensioneiro De Wit, puzeram-no com seu irmão na prisão, trucidando-os depois num clamoroso acto de injustiça que só a desorientação causada pela calamidade publica póde explicar.

O governo foi ter ás mãos de Guilherme de Orange, valoroso chefe militar que poude continuar com vantagem a resistencia emquanto varios paizes da Europa, Hespanha, Suecia, Austria, o Brandeburgo, formavam uma colligação contra a França, numa luta que se extendeu por seis annos, da qual Luiz XIV, restituindo embora grande parte das conquistas feitas, saia ainda com brilho pelas grandes victorias que os seus exercitos, guiados por Turenne, Condé, Luxemburgo e assistidos pelo rei e por Louvois, souberam alcançar sobre os inimigos.

A luta terminou por varios tratados, mostrando quão desunidos andavam os colligados. Pelo tratado de Nimegue, assignado em agosto de 1678, celebrou-se a paz com a Hollanda; a 14 de setembro do mesmo anno, no mesmo logar, assentou-se a paz com a Hespanha; em Fevereiro do anno seguinte assignou-se a paz com a Austria; em junho com o Brandeburgo.

A paz de Nimegue, entretanto, não havia de ser mais que uma tregua nesta prolongada luta que o orgulho do monarcha francez suscitava na Europa. E' que o proprio rei não pensava jamais em cumprir o que promettia nos tratados; e, o que é muito interessante, é que elle mesmo faz a defeza desta insinceridade, erigida em principio, nas suas relações com outros paizes, como elle proprio o confessa nas suas *Instrucções ao Delphim*.

"Vou tocar numa corda muito delicada. Longe de mim a idéa de vos ensinar a deslealdade; mas ha umas certas restricções a fazer neste ponto. O estado das corôas de França e de Hespanha é tal desde muito, que uma não póde elevar-se sem prejudicar a outra. Por isso existe entre ellas um ciume que, porque assim diga, é essencial, e uma especie de inimizade permanente, que os tratados podem encobrir, mas nunca extinguir, porque o seu motivo subsiste sempre. Quando uma trabalha contra a outra, não julga tanto fazer-lhe mal a ella como conservar-se a si, o que é um dever tão natural que a todos os outros prevalece. E, a dizer a verdade, nunca entram em nenhum tratado sem esta intenção. Póde, pois, dizer-se que quem se dispensa de cumprir literalmente os tratados não os transgride no sentido rigoroso da palavra; effectivamente, os pactuantes, ao fazel-os não se serviram das palavras que elles encerram senão por não haver outras, mas empregaram-nas sem as entenderem á letra, como se faz na dos cumprimentos absolutamente necessarios para poder viver bem, e que só têm um sentido muito inferior ao que parece ter".

Com este pensamento no espirito, o monarcha francez, victorioso na ultima guerra contra o seus inimigos, não pensava após a paz, cumprir o que ficara estabelecido, mas aguardava apenas a opmais decisiva. Assim é que mantinha em pé de guerra um exercito de mais de cem mil homens, o que nenhum paiz da Europa estava em condições de fazer; infundia com isto grande temor a todos, chegando a ponto, de em plena paz, invadir cidades e annexal-as aos seus dominios, actos de prepotencia que só poderia levantar o odio da Europa.

Parece que o rei procurava, como escreve Prevost-Paradol, precipitar-se com a França, do alto da grandeza a que havia galgado, obrigando a Europa a se unir contra elle.

Muito se escrevia e muito se dizia por toda a parte contra as pretenções do rei que passou a tratar os demais estados como subalternos seus. O proprio Leibnitz chegou a escrever em um folheto muito divulgado uma accusação contra a França e seu rei, dizendo:

"Os francezes dão sobejamente a conhecer por palavras e por acções que não se incommadam do juizo do vulgo; e na palavra *vulgo* elles comprhendem todos os que não são do seu partido, pois que hoje, quem não possue alma franceza, não póde ser considerado espirito refinado nem educado acima do vulgar". (Vida Lavisse).

As colligações se formavam contra a França, embora algumas dellas anuladas pela acção da diplomacia e pelo ouro que o monarcha fazia espalhar em profusão por toda a parte.

Uma, porém, se formou em Augsburgo, em 1686, sob a direcção de Guilherme de Orange, tomando formidaveis proporções, pois que chegou a abranger a Austria, Hespanha, Hollanda, a Saboia, os principados italianos e o proprio papa. A Inglaterra, cujo rei, Jacques II, vivia dos subsidios de Luiz XIV, manteve-se neutra por algum tempo; mas depois, o Parlamento depondo o rei, convidou para o throno a Guilherme de Orange, que, sob o titulo de Guilherme III, passou a governar os dois paizes ao mesmo tempo, tornando-se desto modo o mais terrivel inimigo de Luiz XIV.

Jacques II, na impossibilidade de resistir ao Parlamento e ás forças de Guilherme, fugiu para a côrte de França onde recebeu do rei o auxilio para uma expedição contra o seu inimigo commum, expedição esta que devia auxiliar os revoltosos da Irlanda; mas o rei desthronado foi derrotado em Drogheda, regressando á França depois de ter quasi cahido prisioneiro dos inimigos.

Lutando só contra tantos paizes, a França, conseguiu vêr as suas armas victoriosas em muitas batalhas; embora sem nenhum feito que lhe assegurasse uma victoria decisiva conseguiu fazer frente aos seus numerosos inimigos.

E' que as suas forças disciplinadas e efficientemente equipadas estavam ainda sob o commando de habeis generaes como Luxemburgo, Catinat, Crequi, etc, dignos substitutos de Condé e Turenne.

Depois de dez annos de luta, sem uma victoria decisiva, exhaustos uns e outros da peleja, celebrou-se a paz de Ryswky, em maio de 1697, pela qual a França restituia á Hespanha diversas regiões conquistadas e concedia grandes vantagens á Hollanda.

Não é para se admirar da facilidade com que o rei abriu mão de suas conquistas, pois que o povo francez via-se exgotado pelas pesadas contribuições exigidas para a guerra, e, demais disso cumpria preparar o exercito para outra luta que antevia para mui proximo por occasião da successão ao throno da Hespanha.

De facto tres annos apenas haviam decorridos quando mal tinha o paiz restaurado um pouco das forças, a morte de Carlos II vinha abrir a questão da successão e dar motivos a mais uma guerra, a mais sangrenta e a mais desastrosa para a França.

O rei da Hespanha, cujo throno tinha muitos pretendentes, o legara, por testamento a um netto de Luiz XIV. O rei, não obstante um tratado assignado com a Inglaterra e a Austria para a partilha dos dominios hespanhóes, acceitou o testamento de Carlos II, e seu netto Philippe d'Anjou subiu ao throno, depois de ter recebido do rei as instrucções para o governo.

Num momento quando lhe era necessaria a maior moderação para não provocar os temores e as iras dos seus adversarios, Luiz XIV teve a insensatez bastante para manifestar a maior arrogancia, violando clausulas estabelecidas no ultimo tratado de paz e fazendo expulsar as guarnições hollandezas nos Paizes Baixos, actos estes que parecia mui de proposito para fazer romper as hostilidades.

A nova colligação surgiu, sem demora, dirigida pela Hollanda e pela Inglaterra e a guerra recomeçou furiosa logo no anno seguinte. (Julho de 1701).

Desta vez a França não possuia já tão vastos recursos para resistira uma longa peleja, especialmente quando de ha muito se fazia sentir a sua decadencia interna causada pelas guerras successivas, obrigando o povo a pesadissimas contribuições que já não podia supportar.

Entretanto, tendo ainda á frente das tropas generaes de valor como Vendôme, Villerol, Villars e Catinat, conseguiram os francezes manter o bom nome do seu exercito e por vezes arrebataram aos alliados os louros da victoria; estes, porém, tinham tambem na direcção da campanha verdadeiros cabos de guerra, os maiores talvez da época, como o principe Eugenio da Saboia, e Malborough da Inglaterra.

Logo de principio os francezes foram expulsos da Italia, pelo principe Eugenio; mas a sorte das armas lhes sorriu na Allemanha, onde Villars alcançou duas brilhantes victorias sobre seus inimigos em Friedling e Hochestedt.

Guilherme III, o maior e mais temivel inimigo de Luiz XIV, morreu logo no inicio da guerra; mas a rainha Anna, sua cunhada e successora tomou, com mão forte, as redeas do governo, e continuou a mesma politica mantendo com denodo a luta contra a França.

A peleja continuava encarniçada de ambos os lados; mas desde 1704 os francezes estavam limitados á defensiva. Dentro de pouco tempo o proprio territorio francez foi invadido emquanto que Carlos, o archiduque da Austria, proclamado pelos alliados rei da Hespanha em opposição ao netto de Luiz XIV, desembarcando em Lisbôa faz a invasão da Hespanha chegando a expulsar do throno a Philippe V, e occupar Madrid.

Mas o povo hespanhol mostrou a sua sympathia pela casa dos Bourbons em varias insurreições que se succederam contra o archiduque que se viu obrigado a abandonar a capital; e, pouco depois, a batalha de Villa Viçosa conquistada por Vendôme, veiu confirmar no throno a Philippe V, que combatia corajosamente á frente das tropas.

Exhausta a França, viu-se Luiz XIV, humilhado quando teve por duas vezes de pedir paz aos inimigos, abrindo mão de todas as suas ambições, de todas as conquistas primitivas, e mais a destituir o netto do throno hespanhol. Mas os colligados mostraram-se orgulhosos ante o rei humilhado e exigiram que elle movesse guerra mesmo áquelle que elle havia collocado no throno.

Foi então que os francezes num esforço desesperado conquistam uma importante victoria em Denain, que coincidiu com certa frieza da parte dos alliados, os quaes, depois da morte de José I da Austria viram acclamado como seu successor ao archiduque Carlos, o mesmo que queriam collocar no throno da Hespanha. Receiosos de que Carlos, senhor de tão vastos dominios viesse a constituir novo perigo para a Europa, resolveram reconhecer a Philippe V, com a condição de que jamais as duas corôas, a da França e a da Hespanha, viessem a reunir sobre uma só cabeça.

Enfraquecida e humilhada a França, Luiz XIV, já velho e alquebrado, teve que resignar pelo tratado de Utrecht assignado em 1713, a abandonar tudo o que ambicionara antes e a ceder aos inglezes muitas das suas mais prosperas colonias como a Terra Nova, a Acadia, e a Bahia de Hudson.

Apenas dois annos havia o rei de sobreviver á paz de Utrecht, dois annos de tranquillidade para poder contemplar a ruina e a miseria a que elle, com seu orgulho cego, havia arrastado o paiz.

Um dos actos mais infelizes de Luiz XIV foi a abolição do edicto de Nantes, pelo qual abolira a liberdade religiosa estabelecida por Henrique IV, e obrigara a milhares de familias protestantes a abandonarem o paiz, dando ao governo a mais forte expressão do obsolutismo, com o que veiu preparar, sem o saber, a explosão revolucionaria de 89.

Pouco antes de morrer, sentindo talvez num momento remordida a consciencia ante a calamidade que causara, dissera ao seu successor: "Meu filho, não te esqueças das tuas obrigações para com Deus, procura viver em paz com os vizinhos. Amei demasiadamente a guerra: não me imites nessa paixão, nem na despesas excessivas. Ouve os pareceres de todos, diligencia conhecer o melhor, e segue-o. Allivia o povo com todas as tuas forças, e faze o que eu tive a desgraça de não fazer".

Cumpre não esquecer que, não obstante tudo que se possa dizer dos males desse reinado, elle tem, pelo brilho extraordinario que alcançaram as letras e as artes, um logar todo especial na Historia da França, só comparavel ao periodo de Pericles em Athenas e ao de Augusto em Roma.

Generosidade de Victor Manoel II

E' proverbial, a generosidade de Victor Manoel II, e ella tem sido posta em prova innumeras vezes, Aqui está uma:

Vagara um bom logar no Ministerio do Interior. O ministro, para attender a uma indicação amiga, preparou o decreto de nomeação, para essa vaga, de um gentilhomem veneziano, residente em Turim. O rei leu com attenção o documento e sorriu. Depois, procurou entre os livros que tinha sobre a mesa um folheto e passou-o ao ministro. Era uma forte satira contra o soberano, escripta pelo funcionario proposto.

Confuso, decepcionado, gelado ante o sorriso real, o ministro se desculpou:

— Não sabia, majestade Rasgarei o decreto.

— Não! — respondeu-lhe Victor Manoel II — rasgue antes o folheto.

E assignou o documento.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Movido pelo natural pendor humano para ver nas mais simples coincidencias manifestações de designios impenetraveis, acaba-se de fazer grande alarido em torno da morte de um dos dois unicos sobreviventes da famosa expedição scientifica ingleza que descobriu e vasculhou o tumulo de Tut-An-Kamen.

Como que presentindo a irreverencia inevitavel da curiosidade das gerações vindouras, os constructores do tumulo famoso inscreveram na tumba real um anathema terrificante contra todo aquelle que viesse perturbar a paz do morto. Bem sabiam elles que as mais fortes muralhas cedem á cubiça humana e um acto de puro effeito psychologico basta para fazer estacar os mais audazes. Apenas os constructores erraram num ponto: não souberam contar com a bisbilhotice dos scientistas, invencivel e irreverente...

Foi em 1924 que o sr. Howard Carter organizou a expedição que abriu o tumulo do riquissimo pharaó. Decorreu uma decada até hoje em des annos muita coisa acontece, inclusive morrer gente. Nada mais natural, portanto, que varios membros da expedição tenham fallecido. Mas só parece que os companheiros do sr. Carter eram dotados de immortalidade e assim toda a vez que um delles solta o ultimo suspiro fica-se com a impressão, tal a gritaria que fazem, de haver succedido um facto que não devia acontecer.

Essa crença em designios impenetraveis extra-humanos tambem tem muita força na musica — musica e magia estão tão estreitamente unidas desde que surgem entre os homens!... Não faltam, em todas as épocas, musicos que vivam rendendo homenagens aos poderes sobrenaturaes que se occupam até com a simples collocação de uma pedra em baixo do nosso pé e que vae ser causa de um trambulhão, e constitue caso sabido que não ha creatura mais supersticiosa do que o artista.

Era o que se verificava com Calvisius, celebre compositor allemão do seculo XVI, que occupava os seus lazeres de autor musical com a sciencia perturbadora da astrologia. Certa vez descobriu, quando preparava um horoscopo seu, que no dia seguinte seria victima de um accidente. Ell-o, cheio de temores, cercando-se de garantias para tentar escapar á desagradavel predição. Trancou-se em casa e despachou para fóra toda a gente que lá estava. Para passar o tempo entregou-se á composição, labor de funestas consequencias só para os ouvintes. Já anoitecia e assim cada vez mais o musico sentia crescer a esperança de fugir ao proprio vaticinio! Precisou de aparar a penna com que escrevia e para isso apanhou um canivete, mas com tal falta de geito, que elle se lhe escapou da mão; uniu as pernas mui naturalmente para evitar que caisse no chão, mas tão precipitadamente que o instrumento perfuro-cortante, como dizem os medicos legistas, se lhe enterrou numa coxa e produziu um ferimento num musculo que o deixou coxo para o resto da vida.

Acceitando como verdadeira essa historia seria interessante saber quantas vezes falharam as predições de Calvisius e se o accidente não provém, antes, do proprio nervosismo resultante do temor em que o velho mestre se collocou.

E' que, nesse assumpto de vaticinios e maldições, a gente só enxerga as poucas coincidencias que se verificam e não presta attenção ao que se não confirma, que é a regra geral, e por isso se acaba chegando á ingenuidade de considerar sobrenaturaes os factos mais naturaes que acontecem, tal e qual com Calvisius e com os membros da expedição Carter.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

— Ravel: *Tzigane* — Violinista Jascha Heifetz — Victor.

Neste disco, bellamente gravado, que traz a mais notavel das musicas modernas de concerto escripta para violino, o grande Heifetz, como sempre, se apresenta o maior dos emulos actuaes de Paganini. Grande esmero no phraseio e impeccavel technica estão em união perfeita.

Discos de musica ligeira da Victor: — *Three wishes* e *Let me give my happiness to you* (foxtrots da fita *The Good Companions*) — Orchestra Glen Gray.

— *The night we met*, foxtrot, e *My imaginary sweet heart* (fox trot da fita *Professional Sweetheart*) — Orchestra Glen Gray.

— *Out of space* e *Blue lament*, fox-trot — Orchestra Isham Jones.

— *Without that certain thing*, fox-trot, e *You oughta be in pictures* (fox-trot da fita *New York Town*) — Orchestra Rudy Vallée.

Quatro pares de fox trots em que ha para todos os gostos, romanticos, vivos, alegres e aggressivos, em correctas execução e gravação.

LIVROS

— Th. Kroyer — *Festschrift* — (Gustav Bosse, Ratisbona).

Para commemorar os sessenta annos do illustre musicographo allemão Theodor Kroyer um grupo de amigos e discipulos seus organizou um magnifico volume de escriptos varios sobre musicologia. Ha a destacar o texto da *Arte del discanto misurato* de Jacopo da Bologna, publicado por J. Wolf, o estudo de H. Schneider sobre o *Oratorio do Natal* de Schuetz e a descripção que W. Gurlitt (?) tenberg faz de um manuscripto neumatico de Colonia. E' escusado dizer que o livro possue immenso valor pela sua erudição, que gira quasi toda sobre a musica dos seculos XIV, XV e XVI, e constitue a melhor das homenagens que se poderia prestar ao mestre que levou a effeito a edição critica das obras de Ludwig Senfl.

— Siegfried Scheffler — *Melodie der Welle* — (Max Hesse, Berlim).

E', sem duvida, o melhor livro em que praticamente são estudados todos os problemas relativos ao radio sob o ponto de vista artistico. Nada foi omittido: a direcção, os cantores e os instrumentistas, os programmas, o publico encarado nas suas multiplas condições sociaes.

MUSICAS

— J. S. Bach — *Inventionen und Sinfonien, Urtextausgabe* — Revisão de Landshoff — Peters, Leipzig.

— Julien Tiersot — *Chansons négres* — Canto — Heugel, Paris.

— Haendel — *Ouvertures e Andante* — Kistner und Siegel, Leipzig.

— G. Rubini — *Pages intimes* — Seis peças para piano — A. Cigila, Genova.

— M. Gandini — *Prose* — Tres peças para piano — F. Bongiovanni, Bolonha.

— G. Scuderi — *Piccoli canti* — Canto e piano — A. e G. Carisch, Milão.

— G. Scuderi — *Villerecela* — *La filastrocca della rondine* — Canto e piano. — A. e G. Carisch, Milão.

— Werner Wehrli — *Zwei Sonatinen* — Piano — Hug e C., Zurich.

— G. Hodaro — *Intermezzo* — Piano — R. Izzo, Napoles.

— G. Todaro — *Allegros Selvaggio e Preludio* — Dois pianos — A. e G. Carisch, Milão.

— G. Todaro — *Liricas* — Canto — Stamp. Mignani, Florença.

— Bach — *Smiles Inglezi* — Rev. Mugellini — Texto em italiano, allemão e inglez — G. Ricordi, Milão.

— Bach *Partita* — Rev. Mugellini — Texto em italiano, allemão e inglez — G. Ricordi, Milão.

— Bach — *Toccate e Sonate* — Rev. Mugellini — Texto em italiano, allemão e inglez — G. Ricordi, Milão.

NOTICIAS

— Está realizando uma serie notavel de concertos nos Estados Unidos o trio Casella-Bonucci-Poltronieri, a convite da mecenas senhora Coolidge. No seu repertorio o trio tem tres novidades: *Promesses* de Georges Migot; *Chaconne* Manoel; *La Grisi* de Henri Tomasi.

— Toscanini continua a ser disputado pelas platéas cultas da Europa. Acaba de obter exito completo com concertos que dirigiu em Vienna, na Opera, e em Stockolmo.

— A Opera de Paris annuncia para a sua temporada 1934-1935 os seguintes bailados: *Images* de Gabriel Pierné; *Adonis* de Déodat de Séverac; *Aveux* (?) *Promesses* de Georges Migot; *Chasses de danse* de A. Burchard; *Promenades dans Rome* de M. Samuel Rousseau; *Salade* de Darius Milhaud; *Arnaute* de F. C. Szymanowski; *La danse de Chloé* de Jacques Ibert; *Ariette* de Roland Manuel; *La Grisi* de Henri Tomasi.

CORREIO FEMININO

OS DOIS POBRES

UM CONTO DE LÉON FRAPPIÉ

— Dez francos, senhor, é um bom cachorro.

... Sim, senhor, elle não é mais muito moço; foi dado a meus paes quando eu era ainda um garoto, ha sete ou oito annos. Mas não é porque Fanor vá ficando velho que queremos vendel-o; a época é ruim; este mez não podemos pagar o aluguel e mesmo o pão tem faltado.

Então meus paes me mandaram vender o cão; se alguem comprar Fanor, o pouco que elle come será economisado e o dinheiro será um grande auxilio.

... Oh! não, senhora, elle não morde nunca e não ha perigo que avance para uma creança. Ao contrario! Lá em casa era amigo de todos os pequenos. Muitas vezes, quando uma mamãe sahia ás compras, pedia a Fanor para tomar conta dos gurys. Fanor ficava em frente á janella, para que elles não trepassem, e no inverno, evitava que se approximassem do fogo.

... Aqui, onde falta o pello? Não, não é doença; é uma queimadura. Não lhe disse eu? uma pequenita quiz um dia absolutamente tocar o fogo; Fanor tantas voltas deu junto á chaminé, para evitar que a menina se approximasse, que acabou por se queimar.

... Gostaria que aquella senhora gorda te comprasse, Fanor; com certeza terias bom trato e boa alimentação.

... Porque choras, Fanor? Olha, eu não choro. Meus olhos brilham e a todo momento enxugo o rosto, mas asseguro-te que é por distracção, Fanor.

... E sabes, todos os cachorros se vender. E o habito delles mudar de dono ...

... Dez francos, senhor! E' um bom cachorro!

Que engraçado, Fanor! todo mundo diz de ti: Oh! este cão não é bonito!

Que importa que não sejas bello, se és bom. Esta gente não sabe então que o importante é ser bom?

A belleza é apenas uma parte; a bondade é tudo!

... E depois, se fosses feio, teriam medo de ti. E jámais, em casa e na rua, as creanças tiveram medo de ti. Ao contrario, andam sempre atraz de ti, a brincar contigo.

Lembras-te, Fanor, quando eu era garoto, tu me levavas á escola todos os dias, e todos os dias lá me ias buscar. Toda a pequenada te conhecia e á saída só se ouvia:

— Olha Fanor! Aqui está Fanor!

E muitos collegas meus chamavam-te a rir: Vem, vem commigo, Fanor! Nem te movias...

Mas se um pequeno camarada partia chorando, tu me deixavas para acompanhal-o, para que elle sentisse que não estava só no mundo.

E quando um dizia: Fanor, ganhei um bom ponto! — alegre, abanavas a cauda e lambias a mão do premiado.

Mas se diziam:

— Fanor, fui castigado hoje! ... Tu, curvavas a cabeça.

... Dez francos, senhor, é um bom cachorro!

... E aquella vez que um carroceiro chicoteava estupidamente o seu cavallo porque a carroça não andava. Como choravas a cada chicotada, Fanor. E tanto ganiste que o homem atirou o chicote dizendo: Pois então a carroça fica ahi! E sentou-se na calçada. Chegaste a elle, lambeste-lhe as mãos. O tempo passava. E de subito, eis o cavallo repousado que se põe a andar sózinho e o carroceiro que se vae todo contente.

... Dez francos, senhora!

... Ouviste Fanor, o que disse aquella moça elegante?

— "O vendedor é tão feio quanto o cachorro", que culpa temos nós de não sermos bonitos, se somos bons e não fazemos mal a ninguem?

... Não somos bonitos, mas nós queremos tanto. Ouve, segunda-feira, emprego-me numa casa para fazer mandados; por certo nos encontraremos neste Paris. Talvez tenhamos patrões que não nos batam.

Ou, se formos castigados, saberemos porque... o que é triste é ser castigado sem saber porque... E pensando, quando de brinquedo, é ruim. Lembras-te como ficavas infeliz quando os garotos brincavam de guerra?

Perguntavam-te:

— De que lado és Fanor? Russo ou japonez? Mas tu eras pela paz...

... Uma vez, no entanto, mordeste; uns agentes que vieram prender um inquilino. Tu não sabias, Fanor! vias quatro homens contra um só que conhecias, que gritava... tu não sabias...

... Eu tambem, uma vez, briguei de verdade. Foi mais forte do que eu. Era um rato que uns garotos perseguiam para matar a pedradas. Mas no momento, salvei o rato dando um empurrão no garoto que ia matal-o, e todos ficaram contra mim!

... Talvez um dia, eu fique rico; comprar-te-ei e nunca mais me deixarás...

... Dez francos senhor! Oh! póde olhar. Os cães são como as pessoas: a gente vê nos olhos se são máos ou não. Veja os olhos de Fanor como são cheios de boa vontade. Sim é um bom guarda e comprehende tudo.

... Quer leval-o? Tem razão. Em toda a feira não encontrará outro melhor.

... Ah, isso não! sem a corda a coleira o senhor não o levaria. E quer saber onde moram meus paes, no caso de Fanor fugir? Sim é preciso cuidado. E se o senhor quizer dizer-me onde móra... para que eu possa ir pedir noticias de Fanor...

... E ... vae leval-o já? sim, já que me dá o dinheiro. Fanor não tem defeitos; se elle agir mal não lhe bata; foi sem querer. E se não se corrigir logo, pense que fui eu que o tornou desobediente e o senhor se entenderá commigo.

... Perdão, ajoelho-me... Oh! não é nada, senhor, é para endireitar a corda.

... Depressa Fanor, beijemo-nos!...

Traducção de

SERGIO THOMAZ

A NOSSA MESA

ENFEITES PARA MESA DE ESTUDANTES

(Continuação do numero anterior)

GUARDAS-MARINHA

Vestir-se-ão tambem bonecos com uniforme egual aos dos guardas-marinha, isto é, com calça azul marinho e paletot da mesma côr, deixando-se apparecer a camisa e a gravata preta. O paletot terá quatro botões dourados na frente e dois em cada manga.

A espada será pequena, presa no cinto da calça, saindo abaixo do paletot.

Para o centro da mesa poder-se-á fazer um navio ou duas espadas grandes cruzadas e enfeitadas com flores.

Para maior realce poder-se-á fazer espadas grandes para enfeitar as paredes da sala. Estas serão cruzadas e enfeitadas com flores.

ESTUDANTE DE MEDICINA

A mesa será enfeitada com cobras, feitas com cartolina dourada e um livro, tambem feito com cartolina dourada. Com tinta Nankin fazem-se riscos imitando a pelle da cobra, os olhos, etc.

ESTUDANTE DE DIREITO

Enfeita-se a mesa com becas que estão feitas com papel crepon preto.

Para se fazer as becas corta-se primeiro uma tira de cartolina para fazer a entrada da cabeça, colla-se uma tira de papel preto de dentro para fóra, corta-se a altura da beca de accordo com o tamanho que for feita. Com o mesmo papel crepon preto, corta-se uma rodella e colla-se sobre a altura da beca. Corta-se uma tira de papel crepon preto da altura da beca, colla-se atraz na copa e na entrada da mesma. Corta-se uma tirinha de algodão e passa-se em toda a volta, passando por cima da tira que foi collada.

Para o centro faz-se uma beca em ponto grande ou um livro.

(*Continúa no proximo numero*)

FORNO E FOGÃO

LEITÃO ASSADO

Mate, esfole, abra, esvasie, tire os olhos e limpe muito bem um leitão. Faça uma vinha d'alho com 1 chicara de vinagre, 1 de vinho, 1 dente de alho bem socado 1 pitada de pimenta do reino, ½ folha de louro e sal. Esfregue bem os temperos por dentro do leitão, encolha as pernas force-o a ficar com o resto da vinha d'alho e guarde-o assim.

No dia seguinte, tire o leitão dos temperos e encha-o com o seguinte recheio:

Tome os rins, (depois de retiradas as glandulas), o figado, a lingua (sem pelle) e pique tudo muito miudinho. Junte figados de gallinha, se tiver, 1 lata das grandes de pate de foie-gras nacional, 1 chicara de pão velho esfarinhado e 2 ovos inteiros. Faça um refogado com manteiga, 1 cebola, picadinha, 1 pitada de pimenta do reino, coe, junte ao resto, misture e recheie o leitão. Coza a abertura com linha grossa deite o animal na assadeira com o dorso para cima, regue com um pouco de vinha d'alho, bezunte com gordura, cubra com papel impermeavel e leve a assar.

Quando estiver quasi prompto, retire o papel, bezunte o couro com azeite fino para a pelle ficar torradinha e quebradiça. Deite o leitão na travessa sobre um leito de agrião e enfeite o dorso com fatias de limão com a casca verde. Desengordure o molho e sirva na molheira. Sirva com arroz de forno e salada de legumes bem frescos.

CREME FINO DE AMENDOAS

Pellam-se 250 grammas de amendoas doces e socam-se num gral de marmore, até ficar uma massa fina, juntando-se-lhes de vez em quando uma colherinha de agua de flor de laranja. Juntam-se depois 500 grammas de assucar refinado, meia garrafa de leite crú e 60 grammas de farinha de trigo.

Faz-se cosinhar em fogo brando, mexendo-se com uma colher de pão, até levantar fervura. Depois tira-se da caçarola e deixa-se esfriar. Serve para recheio ou para sobremesa.

BOLO DE CASTANHAS

Um kilo de castanhas, 460 grammas de assucar, baunilha, cidrão, cerejas crystallizadas, amendoas torradas e um copo de agua. Deixam-se as castanhas de môlho em agua durante algum tempo e cosinham-se em fogo brando.

Depois descascam-se, passam-se emquanto quentes, uma a uma, em uma peneira. Faz-se calda grossa com baunilha. Reservam-se oito colheres desta calda e despeja-se o resto na massa de castanhas, mexendo-se com uma colher de pão até obter uma massa compacta. Despeja-se a massa no prato em que deve ser servido o bolo, dando-se-lhe a fórma de uma corôa com dez centimetros de altura; alisa-se passando por cima uma faca e enfeita-se da seguinte maneira:

Cortam-se as amendoas, que já foram torradas, ao comprido e em fatias bem finas, corta-se o cidrão em pedacinhos e espetam-se os pedaços de amendoas na corôa, entremeados com cidrão e cerejas.

Despejam-se então as oito colheres da calda que se reservou sobre o bolo, de maneira a cobril-o, completamente.

E' preferivel servir-se este bolo no dia seguinte.

BOLO DE AVELANS

Batem-se bem 200 grammas de assucar com 8 gemmas até ficar reduzido a uma massa esbranquiçada. Juntam-se a esta massa 80 gramas de farinha de trigo, mexendo-se sempre, 100 grammas de de avelans moidas e por ultimo tres claras batidas como para suspiro. Depois de tudo bem ligado deita-se uma fôrma untada com manteiga e vae ao forno em calor regular, para assar.

BOLO DE NOZES

180 grammas de amendoas moidas, 180 grammas de nozes moidas, 250 grammas de assucar, quatorze gemmas.

Batem-se as gemmas com o assucar e juntam-se as nozes, as amendoas e um pouco de baunilha. Deixa-se descançar meia hora; depois juntam-se dez claras batidas como para suspiro. Assa-se em duas fôrmas eguaes, da altura de dois dedos, bem untadas com manteiga. Depois de assados, colloca-se um sobre o outro, com geléa no centro.

BOLO DE NATAL

Tome 450 grammas de farinha de trigo torrada no forno e peneirada, 450 grammas de manteiga, 450 grammas de assucar mascavo, 1 chicara de cognac, 450 grammas de passas communs, 450 grammas de Corintho, passas miudinhas 110 grammas de pedacinhos de cidra e laranja crystallizada, 110 grammas de pedacinhos de cidra e laranja crystallizada, 110 grammas de amendoas partidas, 1 colher de chá de canella, ½ nozmoscada ralada, 1 pitada de Mixed Spices (compra-se em vidros) e 9 ovos.

Bata a manteiga até ficar branca, junto ao assucar, os temperos, quebre os ovos um a um e continue a bater durante 10 minutos.

Depois accrescente o cognac e á farinha de trigo, mexa bem, e addicione o resto dos ingredientes. Leve a assar em fôrma untada com manteiga. Depois de assado, deite por cima uma camada de pasta de amendoas e cubra o bolo todo com suspiro. Leve a seccar no forno por alguns minutos.

A pasta é feita com 1 chicara de amendoas seccas no forno e soccadas, com um pouco de agua de flor.

Este é o bolo proprio para o Natal. Antes de ir para o forno, uma creança deve jogar dentro, envolvido em papel vegetal, 1 moeda, 1 annel, 1 dedal e 1 botão.

Quem tirar a moeda será o mais rico durante o novo anno, o anel se casará no proximo anno, o dedal terá mais trabalho no anno que chegar, e o botão, ficará solteiro.

CASTANHAS COM MEL

Cozinhe castanhas sem as cascas grossas, depois tire todas as pelles com cuidado e deite numa vasilha estreita e funda. Leve um pouco de mel ao fogo brando, até ficar bem fino. Derrame sobre as castanhas. Depois de frio deite as castanhas numa peneira para escorrer. São semelhantes de gosto a "marrons glacés".

PÃESINHOS DE AMENDOAS

Tome 100 grammas de amendoas peladas, partidas ao meio, 250 grammas de farinha, 150 grammas de manteiga, 125 grammas de assucar, 2 gemmas, 1 clara, sal e baunilha. Faça uma calda com o assucar até mudar de côr, ficando alourada. Amasse tudo junto, enrole com uma linguiça grossa, corte em rodelinhas de 1 centimetro e leve a assar em taboleiro ligeiramente untado.

CORRESPONDENCIA

A. Pinheiro (?) — Sinto muito não poder repetir as publicações saidas anteriormente e pedidas por v. Tenho muitos pedidos, de modo que terei sempre que dar suggestões novas.

Posso, porém, informar-lhe que o que deseja poderá encontrar nos Supplementos do "Correio da Manhã", respectivamente com as seguintes datas: 5/8; 2/9; 11/11; 22/7; 27/5.

Noiva (Rio) — O bolo de noiva é um enfeite, que creio nunca perderá de moda. Usa-se até colocar sómente na mesa este enfeite; os outros doces só são vistos na occasião de servil-os.

Usa-se muito distribuir surpresas. Faça estas com surpresas bem pequeninas, brancas, e prateadas. Creio que não poderei publical-as, conforme seu pedido, por ter muitos outros pedidos anteriores e tambem com muita pressa.

Mme. Alida Caldas (Rio) — Si o bolo fôr para as festas de Natal escolha um dos que saiu nos dois numeros anteriores. Enfeite-o com glace e sobre esta faça arabescos tambem com a propria glace. Nos intervallos dos arabescos colloque confeitos prateados, geléa e sobre esta fructas crystallizadas, etc.

A arte de enfeitar bôlos é quasi um privilegio das pessoas dotadas de bom gosto.

Procure, portanto, com cuidado, ornamentar o bolo que deseja dar de presente, afim de que lhe possam fazer encomios.

Quanto ao que me pergunta terei o maximo prazer em attendel-a.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

da minha Estante

Naquella noite negra e triste...

(ROSE MARIE)

Naquella noite negra e triste,
Tu partiste...
Nos meus braços ficou um vácuo immenso,
Nos meus olhos, o pranto condensou-se,
E em minha bocca,
Ficaram meus beijos esperando os teus!
Tu partiste...
Naquella noite negra e triste,
Sem estrellas, sem luar!...
A saudade, em meus braços, aninhou-se,
Para me confortar!...
Enxugou-me os olhos, como se fôra um lenço,
Esmagou, contra a minha, a sua bocca!..
E, consolando a minha magua pouca,
Fez-me olvidar
Que tu partiste,
Naquella noite negra e triste,
Sem me dizer adeus!!...

*

Os nossos peccados nos são ensinados pelos peccados dos homens.

*

Pensar é facil, agir é difficil; agir segundo o pensamento, é a coisa mais difficil do mundo.

Por tua culpa...

(CLAUDIA-REGINA)

Eu, que aos ventos, clamava o meu amor,
Por tua culpa, hei-de afogal-o em sonhos!
Eu que tinha os meus labios tão risonhos,
Por tua culpa, hei-de os franzir de dôr!...

Eu, que trazia o peito sonhador
Povoado de versos... eu, componho-os,
— Meus cantos dolorosos e tristonhos! —
Pensando em ti, querido, em teu louvor!...

Eu, que a sorrir, a vida ia vivendo,
Só vendo flores, e não vendo magua,
Por tua culpa, hei-de viver morrendo!...

Eu, que passára tempo, a rir, zombando
da dor, que ora os meus olhos encha dagua,
Por tua culpa, hei-de morrer cantando.

*

Suavidade

Quem já não sentiu um dia
numa tarde, ou á noitinha,
quando a natureza
fica assim parada, uma nostalgia,
uma quasi tristeza,
uma vontade de não estar sósinha,
de ter ao lado
(enquanto a tarde vae morrendo devagarinho
e o céo ficando estrellado)
alguem,
cujo carinho
é todo o nosso bem!!...

CECILIA MARGARIDA

*

A tua tristeza é tua,
Não deixes ninguem a ver!
Que nem teu melhor amigo
Se apiede do teu soffrer...

SYLVIA PATRICIA

O tratamento de belleza dos temperamentos

Por ANITA LINCK-STEIN

Devemos distinguir quatro temperamentos, os quaes representam dois grandes grupos, a saber: o grupo dos temperamentos solares, ao qual pertencem o typo sportivo e o typo nervoso, e o grupo dos temperamentos lunares, que abrange o typo atonico e o typo material.

Ao typo sportivo pertencem principalmente as mulheres que vêem no sport uma finalidade determinada e não simplesmente um meio de distracção. São mulheres de enorme actividade, que consideram a vida como uma raia de corridas e as suas difficuldades como barreiras que se devem transpôr a galope. Sua cutis é fina, sensivel, secca e irritavel. Possuindo mimica muito expressiva e tecido intersticial escasso, ellas correm o perigo de rugas prematuras em consequencia da sua cutis propensa á dilatação, podendo os esforços sportivos imprimir-lhes traços de severidade. As vantagens deste typo são estatura esbelta e forte, que se conserva durante muitos annos além da mocidade, sem muito treno, sem dieta e sem sacrificio; energia e espirito fogoso e emprehendedor.

O typo nervoso. São mulheres que possuem graça e encanto e, sem serem propriamente bellas, muitas vezes por um simples sorriso sobrepujam bellezas as mais pronunciadas.

Sempre quando querem, sabem ser interessantes e encantadoras, nunca lhes faltando sensações e emoções. Sua cutis é extremamente tenue, fina e sensivel. Sua apparencia depende sempre da sua disposição. Sob a influencia de um acontecimento feliz ellas rejuvenescem em cinco minutos por dez annos, emquanto no mesmo tempo envelhecem por quinze annos si forem acommettidas por desgostos. Nenhum outro typo necessita tanto do tratamento da cutis como este. E nenhum outro reage tão maravilhosamente como elle aos meios adequados.

O typo atonico. A elle é peculiar o encanto, a meiguice e uma belleza resplandescente. As mulheres deste typo são como a hera que abraça o tronco forte de uma arvore para se abrigar. Sua cutis quasi sempre é reluzente e clara, seu olhar sonhador e languido. Pe-

ferioridade que tenha, que não examine a posição correcta da gravata, sentindo-se desde logo vencedor. As mulheres deste typo têm cutis elastica, tecido intersticial sufficiente e suas funcções cutaneas são muito melhores que as dos temperamentos solares. Mas na constituição geral da sua epiderme observa-se frequentemente uma certa flacidez e a propensão de se tornar aquosa. Este typo de mulheres, tão docil quão fascinante na sua mocidade, corre pois o perigo da corpulencia e esponjosidade de ultrapassar os vinte annos.

O typo material. Este é o typo da mulher perfeita! Bella e sem rugas até a edade avançada, pratica, circumspecta e habilidosa. Ella necessita de um esposo, de occupação domestica, de filhos e, quiçá, de mais um outro campo de actividade.

Sua cutis é consistente e elastica, possue abundante tecido intersticial, sendo optimas suas funcções cutaneas. Dotada de temperamento estavel e moderado, a sua expressão mimica é pouco viva e assim a cutis está menos sujeita á dilatação e á formação de rugas que della resulta. Ao contrario dos temperamentos solares, ella possue quasi sempre cutis pura, bem corada e muito resistente. As mulheres deste typo são bellas já em creança e só raras vezes conseguem augmentar a belleza que possuem. Por isso o seu tratamento deve visar principalmente a conservação. A desvantagem deste typo é a propensão á corpulencia. A ellas não ameaça o queixo pendente da mulher atonica, mas sim a nuca grossa e o queixo duplo. Os temperamentos lunares são passivos, negativos. Elles aguardam que a vida se lhes approxime.

Assim como a doutrina dos temperamentos humanos data dos tempos mais remotos, em suas bases essenciaes conhecida ha mais de dois millenios e meio, assim tambem a doutrina dos temperamentos das ervas. Existem egualmente constituições vegetaes solares e lunares. Essa maravilhosa differenciação dos temperamentos dos homens e das plantas remonta aos fins da edade média. Por mais de 350 annos ella estava esquecida. Só a erva adequada, applicada no homem que em seu temperamento lhe corresponde, póde produzir o effeito desejado. E por isso o verdadeiro e efficiente tratamento de belleza só em devida consideração os temperamentos e usamos unicamente ervas como meios embellezadores.

Mme. Annita Linck dará gratuitamente consultas e conselhos para todas as leitoras d'"O Correio da Manhã", pessoalmente ou por correspondencia.

Barthou e Wagner

Durante um concerto em que se interpretava a *ouverture* de "Parsifal", um profano que occupava a poltrona vizinha á do sr. Barthou, principiou a dormir. Barthou não poude conter-se e despertou-o com uma cotovelada.

— Caio de somno — disse o homem desculpando-se.

— Pois ouça isto e sonhará quanto quizer sem ter necessidade de dormir — replicou Barthou num tom que não admittia replica.

A lingua dos animaes

Foi Aristoteles, quem disse: "Os animaes têm voz; só os homens têm a palavra".

Os animaes, portanto, não falam. Mas entendem o que os homens lhes dizem.

Como se explica isso?

Observando os peixes, percebe-se que ellas fazem certos movimentos, como se dessem certas ordens. E' um verdadeiro esbôço de linguagem. Ha animaes que se fazem comprehender de seus semelhantes pelas attitudes que tomam. Levantando as azas ou as orelhas, animaes cambatentes indicam seu sentimento de hostilidade. Alguns batrachios, como os sapos, têm uma voz commovedora. Outras especies, para se fazer comprehender, utilisam-se do grito. A voz dos animaes percorre todos os tons da escala musical. Uma rã africana "canta" como um cinbolo; uma americana, como um grillo. Geralmente essas vozes ou gritos são apenas signaes de sexo a sexo, ás vezes porém podem ser uma advertencia, um signal de alarma ou de angustia.

Uma vibora que silva ou uma cobra que incha, são outros tantos sêres que advertem ao inimigo a attitude que vão tomar a seu respeito.

A voz dos passaros é um canto que tem quasi as modulações da palavra. O ouvido de um passaro está tanto mais desenvolvido, quanto melhor cantor é elle. Alguns têm gritos de alarma muito expressivos.

Os cavallos foram particularmente dotados de orgãos vocaes, que estão de accordo com o seu nevorsismo. A posição das orelhas os movimentos do pescoço ou das patas, a delatação das narinas, as rugas da pello, indicam muito bem qual é o seu "estado d'alma"...

Identicas observações se fazem sobre o cachorro, o gato e todos os animaes domesticos.

Os animaes selagens têm mimicas analogas. Conta Thevenin que um dia surprehendeu um veado reprehendendo á sua companheira, por haver deixado escapar uma lebre que corria até perto della. Esse veado explicava-lhe — é o termo, — como devia ter feito para aprisional-a. E a pantomina era tão clara, tão expressiva, que parecia estar sendo feita por uma creatura humana.

GALERIA DE MULHERES

Abigail

Formosa mulher da Judéa casou-se com Nabal e depois de viuva, desposou David.

Laura de Abrantes

Laura, duqueza de Abrantes, foi mulher do celebre general Junot.

Intelligente e culta, escreveu diversos romances de successo e um interessantissimo trabalho de *Memorias* sobre Napoleão.

Agatha

Virgem e martyr de sua fé; nasceu em Palermo e viveu no tempo das perseguições. A sua festa é celebrada a 5 de fevereiro.

Aicha

Era filha de Abu-Beckr; e foi, diz ahistoria, a segunda mulher de Mahomet.

Leonor, marqueza de Alorna

D. Leonor de Almeida Lorena e Lencaster, marqueza de Alorna, foi uma notavel poetisa portugueza, nascida em Lisboa, em 1750. Foi celebrada pelos poetas da Arcádia, sob o nome de Alcippe. Deixou seis volumes de composições poeticas, entre originaes e traducções.

Arcia

Foi uma dama romana e uma heroina do amor.

Tendo sido seu marido, Peto, condemnado á morte por Claudio, para dar-lhe coragem cravou um punhal no peito e arrancando-o em seguida, apresentou-o ao marido dizendo:

"Peto, não doe!" Peto não mais hesitou então em imitar a esposa.

Arsinoé

Princeza epypcia, barbara mulher que desposou Ptolomeu Philadelpho, depois de mandar matar, os filhos que tinvera do primeiro matrimonio.

Aspasia

Aspasia, a formosa; foi mulher de Pericles; nasceu em Mileto. A sua casa era frequentada pelos philosophos mais illustres da época, Socrates inclusive.

Athalia

Rainha de Judá, filha de Achab e de Jezabel; foi celebre pelos seus crimes, por sua impiedade.

Desposou Jorão, e, por morte de seu filho Ochozias, subiu ao throno depois de haver mandado assassinar os filhos deste rei.

Mas Athalia morreu por sua vez, assassinada pelo povo.

Achilles Homero

Voltaire foi um dos homens mais curiosos de todas as épocas. Curioso nos livros, curioso nos factos.

Certa vez quiz visitar os arredores de Filipsburgo, durante o cerco daquella praça.

— Senhor de Voltaire — disse o marechal Borwich — o senhor de certo vae comnosco até as trincheiras?

— Não, marechal — respondeu o poeta — encarrego-me de cantar os seus feitos mas não tenho a ambição de partilhal-os.

O que é nosso

TERRA CARIOCA
PEDRA DA GAVEA
NOTAS EXCURSIONISTAS
por G. GOULART e M. L. GOULART

Pedra da Gavea com o Pico dos quatro

A pedra da Gavea, princeza altaneira das montanhas cariocas, que domina, soberba, ao sudoeste da cidade, dá nome ao massiço do qual pedra Bonita e Agulha são os outros componentes. E' para quem se empenha em visitar os recantos formosos de nossa terra um verdadeiro marco de adestramento, pois que para lá chegar, em boas condições, já é necessario possuil-o em grão sufficiente.

Varias são as vias que permittem o accesso á Gavea: as mais conhecidas entretanto são: o caminho através da chacara Niemeyer e a passagem pela chaminé Elly, quer partindo do Alto da Bôa-Vista, ou quer da praia da Gavea, pelo caminho das Canôas.

A descoberta da chaminé Elly não data de muito; a sua utilização facilitou immenso a escalada á rainha do massiço da Gavea, pois reduziu bastante o percurso total.

A subida por esta neaga é curiosa e facil, em virtude da sua natural conformação. A Elly é uma fenda estreita onde pedras desagregadas se amontoaram superpondo-se e formando quasi uma escada de degráos disformes; ahi algumas arvores vegetam fixadas ás pedras por raizes superficiaes que offerecem auxilio a quem sóbe; grossos cipós pendentes tambem ajudam e facilitam o galgar. Ao divisar-se ao longe a Elly, esguia e enegrecida na parede bruta da pedra, não parece ser possivel que aquella passagem possa dar transito a sêres humanos, porém ao chegar á sua base vê-se que sua largura varia entre um e dois metros e que sua altura vae além de setenta.

O longo e estafante caminho que vem do Niemeyer e o que passa através da Elly se reúnem em uma pequena clareira humoristicamente denominada pelos frequentadores: "Praça da Bandeira". Dahi por deante um trilho copado sobe morro acima até á encosta da pedra que olha para o occidente; ahi não é das cousas mais agradaveis marinhar-se, quando o sol caustica pelo carrasqueiro ingreme; finda esta subida por sobre capins e terra solta, vamos ter á base da chaminé C. E. B., sóbe-se algumas pedras, passa-se de lado por um buraco formado pela disposição destas, encontra-se uma escada de cordas collocada pelo C. E. B.

Infelizmente a acção do tempo já arruinou esta escada, razão pela qual o seu emprego, ás vezes, não é possivel, o que obriga o galgar á corda deste trecho. Finda a escada, a chaminé sóbe ainda muitos metros e vae finalizar na passagem estreita que existe entre a Mesa e a Cabeça do Imperador.

Póde-se evitar esta chaminé tomando um caminho longo e um tanto perigoso que passa, em alguns pontos, sómente sobre sapés implantados verticalmente á escarpa e contorna grande extensão da pedra que constitue a parte mediana da Mesa.

Ao ver-se da cidade a Pedra da Gavea com seu cimo truncado não fazemos siquer idéa da sua vastidão. O gigantesco pedestal monolythico secciona o seu topo em tres zonas diversas: de um lado, a parte appellidada a Mesa e do outro a que recebe a alcunha de Cabeça do Imperador; entre ambas, uma garganta, estreita.

Do lado do mar, ha qual contraforte, a massa conica do Pico dos Quatro.

A mesa debruça-se para o Atlantico; é uma plataforma desnivelada cujo piso é granito; em grande extensão entretanto, o desaggregar da rocha formou areias onde touceiras de capim, enraizando-se, formaram um prado regular; para além desta colcha verde, decomposições mais antigas permittiram aos prados de se converterem em camadas de terra vegetal, numa floresta alastra por muitos metros á dentro.

A garganta existente entre a Mesa e a Cabeça é fertil em razão de sua humidade constante pois que de um local, conhecido por "Chaminé dos Porcos", a agua mareja lamacenta e ininterruptamente, algumas arvores robustas aproveitam esta irrigação natural.

A Chaminé dos Porcos, escorregadia e eternamente molhada, dá accesso á Cabeça do Imperador; a natureza geologica desta é um tanto ingrata, se bem que em alguns pontos se cubra de verde. Espalhadas, cá e lá, pedras juncam o sólo, sobresáem entre estas blocos enormes, alguns partidos, lascados ao meio e que repousam em attitudes curiosas. Na parte que avança para a terra é que encontramos o factor que deu a este trecho da Pedra da Gavea o nome de Cabeça do Imperador. Por um capricho audaz a natureza esculpiu no ápice da rocha uma cabeça titanica e dotou-a com os traços physionomicos de D. Pedro II.

Pedra da Gavea — Cabeça do Imperador

Abaixo, na parte que normalmente corresponderia á orelha encontramos uma caverna vasta e ampla, logar seguro e abrigado contra as intemperies climatologicas; este sitio, por analogia foi baptisado por "Orelha". O tecto desta gruta é uma das mais commodos sendo porém facilmente praticavel.

Perto da Orelha, um curto trilho nos leva até uma chaminé, subindo-se por ella vamos ter á uma pequena grota, da abobada da qual grandes gottas de agua crystallina cáem com frequencia; esta agua é collectada em grandes cantaros de barro que ali foram collocados pelo Centro Excursionista Brasileiro; este minusculo manancial é sempre abençoado por quantos nelle se abastecem; mas infelizmente quando a affluencia de visitantes é maior, a reserva preciosa se exgota com presteza.

Seria aconselhavel a construcção naquelle local de tanques capazes de reter agua em quantidade apreciavel.

No paredão rochoso, sulcos irregulares suscitaram a curiosidade de estudiosos que se esforçam por catalogal-os como hieroglyphos phenicios.

O golpe de vista geral, sobre o proprio topo da Pedra da Gavea é grandemente interessante, não só pela sua extensão como tambem pela diversidade do aspecto: floresta em miniatura, campos lustrosos, pedras soltas, matacões colossaes e sólo granitico diversamente encantam o olhar.

O panorama que se descortina do alto daquelles 842 metros é magnetizante e monumental: praias extensas e alvas succedem-se em multiplas direcções: até a longinqua Maricá conseguimos localizar; lagôas escuras, campos e encostas cultivadas, cocurutas desguarnecidas, estradas em profusão, casas rusticas e esparsas, propriedades magnificas, morros de fórmas extravagantes e cobertos por vegetação cuja cor percorre toda a gamma do verde, serras altaneiras, a cidade apertando suas casas entre o encontro da serra e deixando esguichar os arranha-céos; o tapete gramado do hippodromo, a bahia de Guanabara, a ilha do Governador, entrevista através da garganta do Alto da Bôa-Vista, assim como a costa distante, Nictheroy, o oceano liso, as ilhas vizinhas á costa com as ondas espumando em torno, tudo isto, emfim, resume de lá o Rio numa visão synthetica.

Bem deante de nós, á pequena distancia e duzentos metros mais baixa, a Pedra Bonita deixa ver entre ella e o céu que semelha sellim vastissimo.

Além, mais distante, os "Dois Irmãos" do Leblon, que de Botafogo e Ipanema exhibem-se qual pyramides massiças e juxtapostas, dali mostram ao observador os seus flancos negros, lembrando as lascas surgidas de um monte de areia.

Pouco a pouco um nevoeiro nivoso baixou de manso enchendo por momentos o valle profundo e matizando de branco o mar quasi anil; depois esgueirou-se arrogante e formou, de permeio com as serras, serras e frocos de algodão movediças e escondidas.

Do alto daquelle pincaro altanado, contemplando, no abysmo, o scenario empolgante, a creatura humana, que após esforço proprio galgou aquella culminancia, sente-se, de certo modo, algo de forte, e então comprehende que no meio de tanta força natural e tanta belleza ella só diminue a uma fracção da energia creadora.

A ascensão á Pedra da Gavea seduz e encanta quantos della participam, e quem até lá se arrisca uma vez, póde estar certo que alli voltará attrahido, hypnotisado, tocado emfim pelo condão magico da Natureza, fada omnipotente.

Coelho Netto e Humberto de Campos

(ARCHIMEDES DA MATTA)

Com o desapparecimento destes dois grandes escriptores, perde o Brasil duas glorias. Tantas têm sido, porém, as opiniões divergentes com referencia a seus estylos que, não raro, são collocados em julgamento: á la diable". Querem uns que seja o autor de "Rei Negro" mais perfeito e aprimorado estilista que o cantor de "Poeira"; outros, que este exceda áquelle por sua linguagem facil, sem galas, corriqueira quasi, como a julgam.

Faz-se preciso um pouco de senso, de são discernimento, pois quem julga por sympathia não julga: — patrocina.

Seus estylos são primorosos, mas differentes na fórma do vaso em que foram moldados; são desirmanados do tórculo da idéa de onde brotaram.

De Coelho Netto e Humberto de Campos, bem podemos dizer, com referencia, a suas obras, o que dissera Castilho de Vieira e Bernardes... "eram ambos engenhosos no discorrer, puros e esmerados no exprimir; — eis ahi a sua unica semelhança; no demais pareciam-se como entre si se pódem parecer duas arvores de especies diversissimas."

De modo que, em si lendo o autor de "Sertão", temos o helenista perfeito, o athleta na fórma que "estudava graças e loucainhas de estylo".

Já se não dá o mesmo com o autor de "Os Párias".

Este é agua cantante, agua limpida, sempre corrente e fresca a dessedentar bocas sequiosas.

Sua linguagem fluente é uma caricia, um raio de sól para todos que se querem aquecer, um manjar para varios paladares.

Como em Bernardes, seu estylo brilha mais com uma flor apanhada ao acaso, do que outros com pedrarias de grande custo.

Mas Coelho Netto não está (por que não dizel-o?) ao alcance de todos os cerebros que, por desidia ou apedeutismo não procuram estudal-o; é difficil, senão impossivel, a um espirito pouco disciplinado, a uma educação trivial se encantar com o esplendor das pedrarias que lhe brotam da pena; o seu livro aberto é um thesouro, é um — Abre-te, Sésamo!, cujo incauto, ao penetrar no recondito deste luxuoso erario fica deslumbrado, maravilhado, tonto a tanta luz que o cega, a tanta riqueza a granel.

Mas, á proporção que o curioso se dér ao trabalho de uma pesquiza mais attenta, de uma analyse mais profunda, o valor das gemmas vae subindo, e ao cabo de algum tempo, o maravilhado de hontem é o admirador calmo, o observador silencioso e sereno de hoje...

Por isso, não vae mal aqui o parallelo de Castilho aos inclitos prélados — Vieira e Bernardes, que se póde applicar hoje a estes dois grandes vultos.

Em Coelho Netto morava o genio; em Humberto de Campos, o amor, que, em sendo verdadeiro, é tambem genio.

Juizes precipitados! tão grande foi um como outro, dentro de sua aureola gloriosa!

Não aproveiteis, como superioridade, os duzentos volumes do Camillo brasileiro, contra o minimo, que por si é o maximo: — a "Poeira", de Humberto! "Poeira" de ouro", como já disse alguem... São dois thesouros que nos pratos da balança do bom senso não se desequilibram, não oscillam, não pendem. Mas... precisava tanto para um confronto de gloria e immortalidade? nem tanto, senão pouco.

Tomemos esta joia, de lavor subtil: "Ser Mãe" — do autor de "Miragem" e esta outra: "Intimo"; de Humberto.

Qual a mais bella? qual a mais valiosa?

Valiosas e bellas são ambas. Não se medem arroubos, e o genio não tem limites.

Que livro immortalisou o poeta francez Félix Arvers?

"Mes heures perdues"?

Não.

Immortalizou-o, simplesmente, um soneto, que conheceis: "Mon secret".

Porque?

Porque a immortalidade é o galardão conferido pelos deuses áquelles que souberem dizer, amar e, soffrendo, occultando a sua dor, levaram a alegria, o balsamo a corações alanceados, torturados pela experiencia da vida.

E Ceolho Netto e Humberto de Campos assim fizeram e jamais serão olvidados pelos corações bem formados.

Hoje só nos resta chorar a pêrda destes dois irmãos, que deixam dois claros impreenchiveis na litteratura brasileira...

Rio, dezembro de 1934.

HUMBERTO DE CAMPOS

Fáz hoje quinze dias que a terra abriu o seio, para receber na sua eterna tranquillidade o corpo inanimado de um brasileiro illustre, escriptor brilhante em todos os generos da litteratura a que se dedicou, exemplo vivo da resignação e humildade ante o soffrimento atróz que o assaltou nos ultimos annos de sua vida luminosa, sem ter comtudo logrado combalir no seu animo forte a coragem, a fé e a esperança que até o derradeiro momento alimentou.

Tivessem, entanto, decorrido já quinze mezes ou quinze annos, e a dor, o luto, o desespero que confrangeram os corações amigos, seriam os mesmos, continuariam indeleveis, pungentes, como no dia do seu desapparecimento.

A morte de Humberto de Campos representa uma perda irreparavel nas letras nacionaes. Sua obra fertilissima em belleza e imaginação, foi lida em todo o Brasil, e seu nome ganhou rapidamente a popularidade e a gloria, tornando-se motivo de admiração e respeito.

Chronista fulgurante, dotado de uma grande alma affeita sempre a prodigalizar todo o bem possivel áquelles que necessitavam de conforto moral, levava, através da sua pena maravilhosa, pela imprensa diaria, sua palavra boa, seu carinho amigo, seu conselho justo.

Humberto, parece, soffria mais com a dor alheia, do que com a enfermidade incuravel que lhe abreviava os dias.

Não houve tragedia intima, drama passional ou suicidio que elle não commentasse com magua sentida, nem deixasse de ter uma expressão de perdão. Em toda a miseria humana, pousava os labios, como se a doçura do seu beijo pudesse minorar o soffrimento alheio.

Quando em abril, ainda deste anno, Sany Weaka, uma dama elegante e infeliz do nosso "set", por questões de amor, descarregou contra o proprio ventre, o conteudo de uma pistola assassina, no interior de um luxuoso appartamento, em Ipanema, Humberto, que se achava em principio de convalescença de uma melindrosa intervenção cirurgica, correu em seu soccorro, com o auxilio amavel do seu conselho. E publicou, então, no dia 17 daquelle mez, num dos jornaes desta capital, uma longa carta cheia de pena e de amor, mostrando á tresloucada creatura, como exemplo de infelicidade e resignação, a enormidade do seu proprio soffrimento. Sua molestia era incuravel; no entanto, a vida não lhe pertencia — ella era obrigado a zelar por ella, buscando todos os recursos da sciencia, no sentido de prolongal-a pelo maior prazo possivel. Naquelle momento estava ainda com o corpo ferido pelo bisturi do medico, padecendo dores cruciantes.

Ha um trecho dessa carta que commove o espirito menos sensivel ao palpitar do coração: — "E é para pedir-lhe que não insista no seu movimento injustificado e deselegante, que eu me levanto de um leito de hospital para vir, nesta carta, conversar com você". E termina: — "Não queiras, pois, morrer. Não insista em lançar ás ondas o annel de Policrates que acaba de lhe voltar ás mãos. Deus que lhe conservou a vida, apezar de tudo o que você fez, Sany, é porque precisa della e de você neste mundo. Conserve-a, portanto, e a dignifique. Erga os olhos da terra que é immunda, e os fixe na altura pontilhada de estrellas. E verá você, então, com surpreza, que, quando se tem os olhos nas estrellas, aos rosaes, no chão em que pisamos, augmentam o numero de rosas, e vão, aos poucos, diminuindo o dos espinhos..."

No entanto, a victima do gesto irreflectido não póde sentir na alma o beneficio das palavras do seu amigo espontaneo e desconhecido. A morte, alguns dias após, levava-a deste mundo que tanto a amargurára.

Humberto sentia-se alliviado quando se dirigia a qualquer necessitado de um favor espiritual, a um faminto de um soccorro amigo. Sua alma experimentava um doce langor, uma satisfação intensa de um dever cumprido, como se elle estivesse, pelo destino, fadado a seccar todas as lagrimas do universo. Sua missão na vida era, segundo elle proprio affirmava, consolar os tristes e enfeitar a sepultura dos mortos.

E Humberto morreu ainda bem moço. Teve de deixar a vida em plena florescencia, quando produzia as melhores obras, e a intelligencia lhe promettia ainda maiores primores. Tombou como a arvore viçosa e gigante, carregada de frutos soberbos, cheia de seiva, que o machado do lenhador indifferente á sua belleza e á utilidade dos seus frutos, cortasse pela raiz, aos poucos, fazendo-a estremecer a cada golpe, augmentando, a cada machadada vibrada, a dor de sua ferida.

Dignificado pelo soffrimento que transformou sua alma em uma chaga aberta, em que a dor punha lagrimas de sangue, a resignação foi o traço mais apreciavel de sua vida physica.

Muitas vezes, contorcendo-se em crueis padecimentos, foi obrigado pelo coração a arrastar-se até sua mesa de trabalho, e escrever algo, a manifestar o seu interesse pelo proximo que soffria tambem, mas que não tinha, como elle, a força ou a coragem para enfrentar, sózinho, os males da existencia. E, assim, procurando esquecer o seu proprio martyrio corria a confortar com o balsamo caridoso do seu amor, os necessitados de sua medicina moral. O seu desespero elle transformava em bençãos, e á tragedia de sua alma desenganada, dava feição de esplendor e alegria.

Foi um grande, dizem uns. O maior talento contemporaneo, affirmam outros. Nós diremos simplesmente, sem querer diminuir em absoluto os seus elevados predicados intellectuaes que reconhecemos privilegiados: foi um bom. Porque a bondade de um coração, a caridade sentida pelos que soffrem, têm mais valor, maior merecimento que todas as expressões de grandeza e de gloria, todos os fulgores da intelligencia.

Ser bom é ser tudo na vida.

AUGUSTO MAURICIO

IN MEMORIAM

Por Mario RIBEIRO

(Docente do Instituto Propedeutico Carangolense — Carangola — Minas)

No céo das letras patrias acaba de apagar-se um astro de primeira grandeza. — Refiro-me a Coelho Netto. Astro de primeira grandeza, elle fulgiu com o mesmo brilho de Alencar e Castro Alves, Bilac, e Machado de Assis. E agora que a patria chora a sua perda, bom é que recordemos com religioso enlevo as glorias e as virtudes daquelle que tanto soube enaltecer-lhe o nome. E' o que me proponho fazer vazando este singelo artigo — pallido goivo que trago, rorejando de pranto, para despetalar sobre o tumulo do morto insigne.

Falemos primeiro do homem de letras, do artista da palavra; falaremos depois do cidadão impoluto.

Tendo por alfobre a sua mesa de trabalho e por enxada a penna — aquella pena que dir-se-ia feita dum estilhaço de sol, tão grande era seu brilho, e fertil seu calor — Coelho Netto, com a pujança de seu talento invulgar, com a fecundidade assombrosa de sua imaginação creadora, foi bem o semeador de um trigo novo, um trigo de sementes de ouro, cuja seára loira e ondulante é esta copiosa messe litteraria armazenada em dezenas de livros substanciosos, afóra os muitos feixes que um bom respigador poderia ajuntar com as fartas espigas que cairam pela imprensa diaria.

Chamo-a trigo de sementes de ouro porque a obra coelhonettana é sã na expressão lidima do termo. Nella se não encontram o sensualismo que enerva, a revolta que exaspera, a ironia que contunde; não. Muito pelo contrario, a obra do ourives florentino de "Romanceiro", "Balladilhas", "Jardim das Oliveiras" "Mysterio do Natal", "As sete dores de Nossa Senhora" e outras muitas que seria longo enumerar, é sua- ve como uma gondola, que nos levasse embaladoramente, não sobre o dorso glauco-saphirico dos canaes de Veneza, e sim ao sabor das aguas mansas, por entre margens umbrosas e floridas, contornando ilhas de luxuriante vegetação, sob os largos céos luminosos do Brasil... A sua linguagem conforta, persuade, aromatiza, dulcifica, e encanta. O seu estylo tem a cadencia da musica e o rythmo do verso. Gongorico por vezes, mas, de um gongorismo sem affectação, — gongorismo que é mais um requinte de sua arte, — o inexcedivel autor de "Miragem", "Inverno em flor", "Sertão", soube imprimir em livros como "Apologos", "Breviario Civico", (**) e "Mano", uma sabedoria biblica e uma doçura evangelica.

Cidadão probo, pae de familia exemplar, Coelho Netto fez de seu lar um santuario de virtudes. Era de ver como se levantava com os passaros e ia para o jardim amanhar os canteiros; e depois, como todo se absorvia com um recolhimento de benedictino entre as paredes da bibliotheca para cultivar o seu espirito — vergel primaveril sempre beijado pelas borboletas azues da fantasia... E foi feliz, tão feliz quanto a um mortal é permittido sel-o. A sua casa era um viveiro de passaros gazis...

Mas, um dia, o milhafre da morte, sorrateiro e voraz, penetrou no viveiro e arrebatou-lhe Mano... Os outros passaros, de dor, emmudeceram... E a casa, que antes fôra um viveiro de passaros felizes, tornou-se um triste viveiro de recordações... Muitos dias de magoa disfarçada em sorrisos, muitas noites de angustia em silencio amargada custaram por certo aquellas paginas de soffrimento resignado que Mano inspirou com a sua eterna ausencia omnipresente...

Porém, não foi tudo ainda; foi apenas o começo do calvario — o sobraçar da cruz... E a inexoravel Atroppos ei-a que corta-lhe agora o fio da vida a Gabi — a fiel companheira, o cyreneu que o ajudava a carregar a cruz... Estoico e resignado como convém a um christão, Coelho Netto, reunindo as parcas forças que ainda lhe restavam, proseguiu a sua via-dolorosa...

Depois, deixou-se prégar no crucio lenho de sua dor sem remedio... Agonisou sem uma queixa, sem um lamento... e morreu!...

....

Repousa em paz, Coelho Netto. E que o teu somno seja sereno como suaves foram teus maviosos carmes, sabiá crucificado, que, desferindo o vôo para as regiões da Luz, foste cantar as lôas do Natal, do Natal de Jesus, o docê pegureiro das ovelhas de Deus, nos célicos pomares da casa do Senhor...

(*) Prefaciado pelo Cardeal Arcoverde.
(**) Editado a expensas da Liga da Defesa Nacional para distribuição gratuita.

COELHO NETTO

CLAUDIONOR RIBEIRO

Da Associação Espirito-Santense de Imprensa.

Fechou os olhos aos panoramas da vida o insigne Coelho Netto. Abriu-se um rasgão profundo e irreparavel no scenario da intellectualidade brasileira.

Coelho Netto foi um exemplo singular de escriptor engenhoso, cuja fertilizante capacidade de producção attinge proporções invulgares.

A sua obra surprehendente, constituida de mais de uma centena de livros maravilhosos, é um dos mais legitimos orgulhos da cultura brasileira.

Alguns novos pedantes ousam affirmar que Coelho Netto, o gigante das expressões, o arbitro das palavras, não deixou obra marcante na literatura indigena. Remarcada injustiça! Na farta bagagem literaria de Coelho Netto não se tem o que escolher. Todos os seus livros se destacam por um estylo colorido e viçoso a serviço de uma imaginação que é um assombro de formosura. Basta para consagral-os a ampla projecção que tiveram lá fóra, enchendo de nobre ufania o renome cultural do Brasil. Muitos dos seus livros primorosos foram traduzidos para o francez, o allemão, o italiano e o hespanhol, numa affirmação altiloquente do seu valor inattingivel.

Coelho Netto foi, em todos os sectores do pensamento humano, um gladiador brilhante e habilissimo.

Prosador emerito e fluente, deram-lhe em vida o justo galhardão de principe dos escriptores nacionaes.

Foi poeta dos mais espontaneos e de enternecedora e radiosa inspiração.

Conferencista sublime, as suas expressões tinham sempre um dom intraduzivel de encantamento. As palavras viçavam, floriam resplendentemente em seu cerebro fertilizado por uma cultura universal.

Romancista de raça, nelle não se sabe o que mais admirar: se a pureza da linguagem, o entrecho empolgante e seductor, ou a descripção attraente do ambiente paizagistico.

Contista dos mais encantadores. Era impeccavel no contar. Tio Firmo, o vaqueiro repentista e outros typos patheticos do regionalismo nacional, andam a brilhar nas paginas das anthologias, nas mãos dos estudiosos.

Como fantasista, ninguem seduz melhor. Abram-se as paginas do "Romanceiro" e do "O Rajah do Pendjab". E uma emoção suave sacode a nossa alma.

Como lyrico, não existe padrão maior e mais fulgurante na litteratura nacional. Perlustrem-se as paginas de "Mano", pejadas de dor e saudade, e uma emoção agudissima abala as cordas mais emotivas do coração da gente.

O illustre morto era um dos remanescentes daquella bohemia encantadora do Rio de Janeiro de outros tempos, que tanta gloria deu a Paula Ney, a Olavo Bilac, a Emilio de Menezes e outros mais.

Foi o primeiro intellectual do Brasil que fez da pena amestrada por solida e vigorosa cultura o seu honestissimo ganha-pão quotidiano.

Nunca arrefeceu o seu enthusiasmo para servir o Brasil em pról das causas mais nobres.

Foi um dos pioneiros da educação physica da mocidade, que queria ver forte e pujante, digna desse thesouro inesgotavel que é o Brasil.

A mocidade brasileira sempre lhe mereceu affectuosa protecção. E nas suas fervorosas orações pedia a Deus que sempre protegesse e amparasse a nossa mocidade, "accendendo-lhe no coração o enthusiasmo para a victoria".

Tal era Coelho Netto, o pranteado morto, que vive perennemente na minha admiração e na minha saudade.

Com o seu desapparecimento, viu o Brasil, compungido e magoado, esterilizar-se uma das suas glorias mais empolgantes.

As linhas que ahi ficam representam, se outro merito não tiverem, a homenagem sincera e reverente de um dos seus mais obscuros admiradores.

Coelho Netto, essa figura impar da intellectualidade brasileira, viverá perennalmente na voz das minhas recordações.

Uma egreja tradicional

A egreja de Nossa Senhora do Monte Serrat, no morro do Pinto, foi demolida, ha pouco, porque já não offerecia segurança. De construcção antiquissima e pobre, o velho templo ruira, em parte, em consequencia de violento temporal.

A irmandade de N. S. do Monte Serrat mandou demolil-a completamente.

O morro do Pinto, já agora uma localidade prospera e populosa não póde ficar sem aquella atracção: A despeito das difficuldades de ordem financeira, a Irmandade de N. S. do Monte Serrat fez iniciar as obras para o levantamento de um novo templo.

Um almoço no Silvestre

CARTA ABERTA A HENRIQUE MARQUES DE HOLLANDA

Dezeseis de dezembro de 1898... Ha trinta e seis annos! Reunidos junto ao lendario chafariz do largo da Carioca, esperavamos, entre escandalosas risadas, o bondinho electrico que nos deveria levar ao alto do morro de Santa Thereza.

Manhã deslumbrante. Profusão de luz na terra; excesso de azul no céo. Manhã lindamente, luminosamente, gloriosamente brasileira! Partimos rindo, partimos cantando como se subissemos a montanha vagamente symbolica da vida... Cada um de nós occultava na cabeça, lá bem dentro della, a gorgear flaflando as azas, aquelle passaro azul que o majestoso Jupiter da "Lenda dos seculos", ouvia cantar entre as grades ideaes da cabecinha da petite Jeanne...

Um, apenas, de entre o ruidoso bando, tinha no cerebro uma branquissima ave do paraiso, cuidadosamente empalhada, mas que, nesse dia miraculoso, miraculosamente cantou: o venerando doutor Manoel Velloso Paranhos Pederneiras, pae da mais adoravel das creanças que conheço: Raul Pederneiras. Os outros... Olavo Bilac, Coelho Netto, Arthur Azevedo, Alvares de Azevedo Sobrinho, Pedro Rabello, Placido Junior, e nós dois, meu magnifico Principe da Alegria — que estouvados, que endiabrados rapazes!

No carro da frente, ligado ao nosso, ia a banda de musica da Brigada Policial, que nos fôra gentilmente offerecida pelo general Bellarmino de Mendonça, que, então, a commandava. E com que brio marcial as notas claras e sonoras, energicamente sopradas, rasgavam os ares, affeitos ás suaves symphonias da passarada em festa!

E, á proporção que subiamos a montanha, ia subindo o nosso enthusiasmo... Eis-nos no Sylvestre... A cidade aos nossos pés; a Guanabara, além, rebrilhando ao sól, quieta e parada, como uma immensuravel placa de metal pallido. E eram tão azues e tão tranquillos, naquelle dia deslumbrador e luminoso, o mar e o céo — que o céo parecia um mar crystallisado no ether e o mar semelhante um céo palpitante de sonho e de mysterio...

Antes do bródio tumultuoso posâmos para grupos em varias posições. E que piadas adoraveis na difficil formatura do bando indisciplinado! E que exaltação jubilosa ao contemplarmo-nos, após, uns aos outros, nas photographias que deveriam ficar como lembrança adoravel daquelle adoravel dia! Mas tambem Henrique de Hollanda, magnifico Principe da Alegria — com que melancolica tristeza, volvido algum tempo, pousamos scismativamente os nossos olhos nesses grupos! Hoje este, amanhã aquelle; depois, aquelle outro... Todos, á excepção de nós dois, todos, Henrique de Hollanda, lá se foram para o Grande Silencio, onde resplandece a omnipotencia misericordiosa de Deus!

Nota bem, meu magnifico Principe da Alegria: em todos os grupos, nesse dia tirados, sempre juntos — o Coelho Netto, tu e eu. O Henrique, o outro Henrique, o Henrique Coelho Netto, lá se foi, ha dias, enchendo-nos o coração de saudade e a alma do rumor glorioso do seu nome. A morte anda a nos namorar, um exquisito namoro, Henrique, Henrique Marques de Hollanda, magnifico Principe da Alegria! Agora, qual de nós dois ella apresentará, primeiro, o braço em curva convidativa?

Mas, que almoço immortal — o almoço atacado ludendorficamente a 16 de dezembro de 1898, no Sylvestre, a céo aberto, sob a protecção por demais ardente de um sól tropical.

Depois, para que o chylo não provocasse somnéca, fomo-nos até o "Chapéo de Sól", no alto do Corcovado. De lá, olhando a cidade, que labutava e suava, indifferente ao extase lyrico das nossas almas, desandaste a cantar, agitando furiosamente os braços, lá, no mesmo local em que hoje os tem piedosamente abertos o doce Jesus, com a tua bella voz de tenor abarytonado a "Città Maladetta", que a todos nós commoveu, como é de praxe, após um farto repasto luculeano.

Ao lento cair da tarde retornavamos aos penates. A descida correu entre bocejos e silencios longos, com ar quasi funebre. E quando, já no largo da Carioca, rematando o festim babelico, te, dá a dispersão, não das raças, mas de amigos que haviam ganho bem o dia de trabalho de semear e de colher risos, fomos, tres do grupo, Olavo, tu e eu, a um photographo da rua da Carioca, e, ahi rematámos ao luxo escandalo as convenções sociaes: Olavo montando num cavallico que de páu, tu, de chicote na mão, e eu segurando as rédeas do inoffensivo bucephalo. Assim photographados, despedimo-nos sob o "olhar de prata das estrellas..."

E porque esse almoço, assim tão festivo, em dia assim tão lindo, em mez assim tão quente, meu magnifico Principe da Alegria? Digamol-o, amigo: celebrava-se o Natal do nosso bom, do nosso saudoso, do nosso amado Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac, de quem se póde dizer o que de João de Lemos disse o delicioso mulato Gonçalves Crespo:

Foste erguido no concavo do [escudo
Pelos moços de outr'ora, e celebrado
Cavalleiro, poeta e namorado...
Tempo de glorias! como passa [tudo!...

LEONCIO CORREIA

O que é nosso

JOÃO FERNANDES VIEIRA

O JULGAMENTO DE CALABAR

CONFERENCIA DO DR. ALBERTO REGO LINS NO CLUB DOS ADVOGADOS

O FALSO PATRIOTISMO DE CALABAR

Publicamos, hoje, a terceira parte da conferencia feita pelo dr. Alberto Rego Lins, no Club dos Advogados, sobre o julgamento de Calabar.

Nos supplementos do dia 25 de novembro e 2 do corrente mez acham-se as duas primeiras partes illustradas com um panorama de Porto Calvo e figuras de relevo na reacção contra os hollandeses.

Podem assim os leitores reatar o fio desta conferencia sobre um momentoso problema da historia colonial do Brasil, encarado á luz de abundante documentação, que acompanha o proprio texto para melhor ordem e fortalecimento da exposição.

O governo hollandez, instituido no Brasil, até á chegada do conde João Mauricio de Nassau, a 27 de janeiro de 1637, caracterizou-se pela violencia e pela improbidade. Sob o despotismo dos peores governadores, enviados pela antiga metropole, não se conheceu a baixeza dos processos administrativos usados pelos neerlandezes.

Mauricio de Nassau declara nas queixas articuladas contra a Companhia das Indias Occidentaes, que no paiz não havia, antes da sua vinda, "religião, nem justiça, nem commercio".

Tudo se comprava e se vendia. Não tinha qualificativo o despudor com que se praticava o suborno. Bater moeda era a unica preoccupação do funccionalismo de uma administração estupida e ladra, que não podia absolutamente merecer as sympathias de quem quer que a conhecesse de perto. A' sombra da companhia das Indias Occidentaes negociavam os velhacos que lhe arrecadavam as rendas e geriam os haveres. A prevaricação estava associada á crueza.

Affirma-se que Mauricio de Nassau enforcou alguns funccionarios corruptos; mas não erradicou a corrupção, observada mesmo ao seu tempo. Não escapou o mais illustre governante neerlandez á accusação fundada de coparticipação nos contrabandos do famoso judeu Gaspar Dias Ferreira, que o logrou, segundo escreve Capistrano de Abreu, no diario do conde na Hollanda, quando o primeiro havia deixado de ser governador.

Da gente que ficou na administração do Brasil após o regresso de Mauricio de Nassau á sua patria, diz o seguinte um pamphleto em hollandez, traduzido pelo padre Geraldo Pauwel: "Estes senhores (os do governo) nunca promoveram um homem honrado para um cargo, para o qual poderia ser idoneo, deixando perecer de desespero gente de animo probo e recto, e confiando tudo a uma malta de vagabundos levianos, que com lisonjear, adular e calumniar lhes passavam mel pelos beiços, para nos cargos que administravam, continuarem sem serem molestados, para grande prejuizo da Companhia que roubavam larga e violentamente.

Não ha companheiro de fazenda que não vestisse todos os dias outra roupa, quasi mais preciosa. E é para terem os Dezenove instituido aquella repartição que afinal, é inutil, nem serve para nada; pois as finanças deste Estado podem ser administradas e adeantadas por uma unica pessoa experimentada que, não estando carregada de mulher e filhos — com os seus vadios — não haveria de metter as mãos tão fundo no bolso da Companhia.

Os commissarios são sem excepção pequenos condes; vivem, comem, bebem, vestem e apromptam-se como gente gradda, principalmente os que superintendem a artilharia, os viveres, as mercadorias e assucares da Companhia; e tudo vestidos preciosos, mesa preciosa, cavallos, creados, etc. Donde tudo isso provém que o medite quem tocá?

Os escripturarios dos livros da guarnição, os guarda-livros inferiores e outros que taes que com a penna procuram o seu sustento, estão equipados do mesmo geito, aos que frequentam as tavernas um pouco mais do que o fazem os graddos que, para se darem ao respeito, mandam vir tudo para as suas proprias casas, ou compram dos armazens sem dinheiro.

Não ha um miseravel empregado da Companhia na vizinhança dos seus escriptorios que não leve vida tão folgada como quizer.

E os senhores, mantendo os seus negocios em tão grande segredo que são conhecidos de todo o mundo, não podem castigar aquelles malandros, para que estes, sendo melindrados, por vingança não denunciem e revelem os seus proprios deslizes".

Os administradores recebiam commissões sobre os adeantamentos feitos aos senhores de engenhos por conta da Companhia das Indias. E os exemplos de emprestimos quantiosos sem solidas garantias deixam bem claro um genero de negocio explorado pelos representantes cupidos dos mercadores hollandezes.

As estatisticas da producção do assucar mostram que a lavoura da canna não teve esse surto que se apregoa durante o dominio hollandez. Esmagadas sob o peso de impostos abusivamente aggravados, as classes productoras não cessavam de clamar contra a insensatez de um systema fiscal que embaraçava o trabalho nas capitanias empobrecidas e despovoadas pela guerra.

Mauricio de Nassau recommendou aos seus successores que se abstivessem do lançamento de novas imposições, fintas e outras contribuições, com receio do descontentamento publico.

A Companhia das Indias Occidentaes prohibia o estabelecimento de fabricas no Brasil de artigos fornecidos pela industria europêa.

Defendia o privilegio da introducção de artigos consumidos pelos habitantes da colonia.

Como assevera-se, pois, que Calabar encontrava exemplos de honestidade e progresso na colonização hollandeza para a preferir ao regimen da Hespanha ou de Portugal?

A necedade, nesse particular, chegou ao extremo de se dizer correntemente que o transfuga porto-calvense se inclinou pelo liberalismo de Mauricio de Nassau contra o despotismo de Philippe II, o demonio do Meio-Dia. Encontra-se esse hediondo dislate em alguns livros ao alcance da juventude brasileira.

E ha calabaristas enthusiastas que se servem do mesmo argumento, por ignorarem, como tudo faz presumir, que a defecção de Calabar se registrou cerca de oito annos antes da chegada ao Brasil de João Mauricio de Nassau e que Philippe II morreu no anno de 1598.

A justiça neerlandeza no Brasil

A justiça neerlandeza era peor do que a existente no paiz antes da occupação de Pernambuco.

Todos quantos gritavam, aliás, com razão, contra a iniquidade preponderante ante a fraqueza condemnavel dos representantes da lei em pleno fastigio de Olinda, viam, com revolta, que os invasores haviam aggravado a desordem e a desmoralização dos tribunaes.

Praticamente, não existia serviço judiciario antes da chegada de Mauricio de Nassau. A lei era o arbitrio das autoridades. Estas decidiam de accordo com os seus interesses. A razão acompanhava sempre a seducção da peita. Quem mais offerecia, triumphava invariavelmente.

Sob a direcção de Mauricio de Nassau, deu-se outra organização judiciaria ás capitanias subjugadas pelos hollandezes. Mas a situação não melhorou.

Estabeleceram-se ordens de jurisdicção ou instancias e multiplicaram-se funcções com proveito apenas para as algibeiras dos que as exerciam.

E' muito expressivo o que narra, nesse tocante, frei Raphael de Jesus:

"Formavam um conselho que chamavam supremo, ao qual subiam as causas em appellações e aggravos; outro que se dizia politico, e conhecia das causas civis; o terceiro tinha por officio julgar as causas civeis, composto em fórma de camara; os ministros deste que se chamavam escabinos eram 6 hollandezes e 4 portuguezes; assegurando no excesso dos votos o absoluto das resoluções. Para ser apresentada uma petição, que devia ser em lingua flamenga, para que o escrivão e o interprete ganhassem em dobro, haviam os litigantes de offerecer meia pataca, e a este correspondiam os meios e fins, subindo de sorte as custas que para um credor arrecadar vinte gastava quarenta, e se o réo dava seis de peita, o absolviam, de mais obrigando o autor a pagar as custas e a perder a divida. Se os juizes portuguezes votavam ajustados por menos, ficavam vencidos, e nas sentenças importava pouco que assignassem ou não os juizes portuguezes".

Não se diga que o bem informado autor do *Castrioto Lusitano* exaggera, por patriotismo, uma calamidade de que dão egual testemunho todos os seus contemporaneos. O proprio Mauricio de Nassau reconhece os defeitos e manobras da apparelhagem judiciaria do Estado que governou. Lê-se o seguinte no seu Testamento Politico: "Em materia de justiça, queriam VV. SS. reformar os tribunaes subalternos e em particular cuidado pôr termo á oppressão resultante dos salarios e esportulas que cobram os secretarios, os notarios, os tradutores, os procuradores, os sollicitadores e os meirinhos. A este respeito vinham diariamente ao meu conhecimento dolorosas queixas e não pude remediar o mal por causa da minha partida.

Convém providenciar tambem para que os processos dos portuguezes não fiquem por tanto tempo pendentes do conselho de justiça; o que provoca muitas murmurações. Se o fizerem, VV. SS. grangearão entre o povo grande reputação, credito e affeição".

Havia tambem a "justiça andeja", a que era representada por dois ministros, incumbidos da execução das leis, ordens governamentaes e bandos. Frei Raphael de Jesus occupou-se, com abundancia de pormenores, da acção calamitosa desses magistrados. Escreve o lucido chronista:

"Fóra destes tribunaes, cujos officiaes eram sem numero, crearam dois ministros a que chamavam escolteto, e outro fiscal, que eram como executores das pragmaticas e bandos, e que estavam dos conselhos com jurisdicção plenaria para condemnarem a seu arbitrio, sem appellação, nem aggravo; com pezo de que a metade das condemnações seria para os conselheiros e a outra metade para os ditos ministros; e assim eram as condemnações sem causa, sem termo e sem distincção".

Determinou o Conselho de Mauritia (Recife) que cada lavrador plantasse mil covas (pés) de mandioca para o abastecimento da população em qualquer emergencia.

Chegam, certa vez, ao sitio de um matuto pernambucano, um escolteto e um fiscal.

O pobre homem, segundo frei Raphael de Jesus, recebeu os dois ministros "com a bôca cheia de riso", dizendo-lhes:

— "Vossas mercês não têm em que me pegar, porque tenho plantado não só as mil covas, que me obriga a prematica, senão de mais a mais quinhentas.

— "Traidor, gritaram, seja logo preso por violador dos supremos decretos".

Ficou aturdido o desgraçado, o qual para "remir a sua vexação e liberdade, conforme o citado chronista, pagou dez mil réis: furto a que deram o nome de pena".

A impunidade dos crimes obedecia a uma tabella. Os malfeitores que saiam dos ajustes pagavam dobrado.

"Se algum queria ferir ou furtar, accrescenta o referido chronista, concertava-se primeiro com um official de justiça, e pago de ante-mão o delicto, commettia em seguro; e se o delinquente concertava que havia de furtar dez e furtava vinte, o executavam por ouro tanto dinheiro quanto no roubo excedeu ao concerto.

O que ajustava uma cutilada e dava duas, pagava duas. Se o ferido ou o roubado querelavam, os arguiam de violar das leis e o condemnavam á prisão, donde não saiam sem pagar com excesso."

Não havia um lar, rico ou modesto, que não temesse a approximação dos representantes dessa justiça maligna e venal.

A honra das familias estava tambem exposta aos assaltos da luxuria desses salteadores investidos de poderes illimitados. Os paes e os maridos zelosos viviam em constantes sobresalto.

"Aquelle natural pudor, assevera frei Raphael de Jesus, com que a propria natureza refrêa nos mortaes a obscenas torpezas dos brutos, rompeu a bestial licença daquelles abutres monstros. Andava a razão tão prostrada á vista do appetite, que egualmente desprezava o pejo e o escandalo. Valia-se a lascivia da força e do dominio, e executava-se o delicto apenas da repugnancia. Foram tantas e tão novas as demasias com que se praticava este vicio, que as dissimula a penna, porque se não refere o escandalo. Os magistrados, que pela razão de seu cargo, haviam de atalhar o desaforo, com o seu exemplo amenizavam o atrevimento. Viam ou tinham noticia de alguma mulher bem parecida com o desengano de honrada, e logo com fingido pretexto mandavam prender as pessoas que a podiam guardar, e com descurada lascivia lhe entravam em casa sem que bastassem para a defender as lagrimas e suspiros de que sua castidade se armava: antes, como era de brutos a força, crescia a violencia. Houve muitas que com as suas proprias mãos se mataram, e outras que ás dos aggressores morreram, assim para não infamar, como tambem para não offender o sangue".

A luxuria unia-se á cupidez. Qualquer processo para extorquir dinheiro convinha ao poder irresponsavel a que estavam entregues as familias das capitanias conquistadas. As mulheres bonitas tinham que pagar muito caro a castidade. Entravam-lhes, em casa, os magistrados quando os maridos não se encontravam ali. Mostravam-lhes, então, os representantes de tão detestavel justiça as "devassas tiradas sobre delictos imaginarios, provados com suppostas testemunhas".

"Vendiam-lhe, então, na phrase do chronista citado, o zelo de seu credito para que não perecesse sua fama.

As innocentes matronas, denunciadas e afflictas de verem posta sua opinião em mãos tão infames, compravam a reputação a peso de ouro, sem reparar no custo, contanto que se conservasse o credito, e se não divulgasse a impostura, ficando sua honra exposta á cortezia dos tyranos".

As penas applicadas por esses tribunaes enchiam de espanto os habitantes da colonia, habituados com o rigor da justiça da época. Com os invasores, vieram carrascos endurecidos no longo manejo dos supplicios barbaros, recebidos da Edade Média.

Usavam os neerlandezes a polé, a roda, o potro, as taboas de pregos aguçados, as algemas e cadeias de ferro.

Narram os chronistas torturas horripilantes infligidas aos naturaes do paiz.

Mauricio de Nassau aconselha a que se dê credito, "com reserva, á confissão obtida por meio da tortura", porque o individuo suspeito, "para evitar as dores do trato", diz o que nunca pensou nem sonhou.

Não é o unico depoimento expressivo sobre o assumpto.

Ambrosio Richshoffer conta que o brabantino Verdunc accusado de traição, em Pernambuco, no anno de 1631, foi posto a tratos no dia 3 de abril. No dia 4, soffreu novos tormentos por haver negado o que confessára na vespera. Repetiu-se a tortura do potro no dia 6, porque tentára suicidar-se.

Morreu o desgraçado antes de sair para o supplicio. Transportado o cadaver para o alojamento, fez-se ali a leitura da sentença. Determinou-se que o corpo fosse arrastado para o logar da execução. "Ali, em virtude da condemnação, foi estrangulado, sendo-lhe cortado dois dedos e a cabeça. Em seguida foi esquartejado; collocaram a cabeça em um alto poste no horuaveque do forte Bruyn (Brum), um quarto junto ao Vyluck ou *Trotsdendaivel* e o outro foi pendurado numa forca deante da trincheira nova. Os outros dois foram mandados para Olinda, devendo um ser pendurado da mesma fórma no monte e o ultimo no logar em que a nossa gente foi batida a 5 de janeiro ultimo. ("Diario de um Soldado da Companhia das Indias Occidentaes, pag. 104 a 105)".

Vê-se por ahi que o decantado liberalismo das leis hollandezas existe apenas na imaginação escaldada dos panegiristas ignorantes da dominação hollandeza. Está muito longe da realidade sentida ainda em nossos dias, através dos depoimentos harmonicos dos historiadores e chronistas do seculo XVII. Calabar viu-a de perto. Se fosse um patriota esclarecido, não poderia ter enthusiasmo por semelhante regimen. Ignorante como era, não se deixou arrastar por formulas politicas, nem methodos de colonização. Sua traição teve outras causas.

(*Continúa*)

O MESTRE DE CAMPO ANTONIO FELIPPE CAMARÃO, GOVERNADOR DOS INDIOS, NA GUERRA HOLLANDEZA

Vôvô Indio, o novo e triumphante symbolo de Natal

Mythos e tradições — As lendas de Natal: O velho Rupert, S. Nicoláo, Santa Claus, Father Christmas, o Bonhomme Noel, Papá Noel, o Père Fouettard, o Bonhomme Janvier, o Petit Noel. — O Menino Jesus e os Reis Magos — Vôvô Indio e Curumi — Abuelito Indio — As origens de uma campanha de arte e nacionalismo — A victoria do symbolo nacional.

por *CHRISTOVAM DE CAMARGO*

Em torno de factos de certa notoriedade, que o correr dos annos transformou em tradições, formam-se as lendas.

A imaginação popular apodera-se desses factos, fecunda-os, alarga-os, sublima-os, mutila-os de um lado a agrada-os de outro; transforma-os, através de encantadoras deturpações produzidas pela sua ingenuidade ou pela sua malicia, dando-lhes, com o tempo, um cunho mythologico.

Está creada a lenda, que será transmittida de paes a filhos, sempre modificada ao sabor da mentalidade de cada geração.

Entram de muito essas lendas na estructuração da personalidade das raças e das nações. E, segundo a força expansionista do paiz em cujo seio brotou, estendem-se aos outros povos, que as recebem, as adaptam ás suas condições peculiarissimas, fazendo-as suas.

As lendas, do latim — *legendas*, significavam primitivamente estudos da vida dos santos, destinadas a serem lidos nos conventos. Posteriormente, adquiriram as lendas outra acepção: a de narrações baseadas em factos, fundadas na realidade, deturpada pelas creações artificiosas de narradores, poetas e mythicos. Esse caracter mais ou menos phantastico estabelece a distincção entre a lenda e a historia.

Há quem garanta, porém, que as lendas são mais verdadeiras que a historia, e que nellas é que se deve abeberar quem pretenda conhecer a mentalidade dos povos e a marcha das civilizações.

E' geralmente desconhecida a origem das lendas, que podem girar em torno de factos ou simplesmente de typos. Raramente apparecem de golpe, sendo, quasi sempre, concepções anonymas do genio popular, que vão surgindo e insensivelmente tomando corpo através das edades.

Póde, porém, uma lenda surgir toda formada de um espirito ou, por outra, póde um artista crear um typo, um facto, uma historia, — dependendo a sua transformação em lenda da acceitação que lhe der o povo. Sob esta segunda fórma, nasceu Vôvô Indio, o substituto brasileiro de Papae Noel, que se tornará o *Abuelito Indio* das creanças da America hespanhola em geral.

Diversos paizes possuem o seu typo caracteristico ou o seu grupo de personagens encarregados de distribuir presentes aos meninos pela época do Natal, Anno-Novo ou Reis. E essas personalidades lendarias, revestidas sempre de um caracter de grande suavidade e poesia, costumam permanecer no espirito de todos como as mais doces recordações da infancia.

A mais sympathica dessa figuras é, indubitavelmente, a de São Nicoláo, personagem historico, bispo da antiga Myra, capital da Lycia, hoje parte da republica ottomana.

Martyrizado sob Deocleciano, notabilizou-se S. Nicoláo por alguns milagres sensacionaes, entre elles o da resurreição de tres meninos, mortos por um açougueiro, que pensava fornecer essa carnezinha tenra á freguezia do seu estabelecimento...

Era mais do que sufficiente essa impressionante manifestação de thaumaturgia para que fosse o santo bispo acclamado patrono da infancia, que elle continuou a proteger através dos seculos, cobrindo-a annualmente de brindes na noite de seis de dezembro, marcada para as suas poeticas actividades no calendario da tradição.

Não tão interessante, mas talvez mais conhecido que S. Nicoláo é o Bonhomme Noel, que se faz acompanhar do Père Fouetard, portador este de varas castigadoras, para o caso de merecerem os meninos pancada em vez de brinquedos...

Popularizado sob o nome de Papae Noel, e, tendo deixado em caminho o Pere Fouetard, espalhou-se o Bonhomme Noel, por diversos paizes, nos quaes se vae pouco a pouco radicando.

E' enorme a confusão reinante nos diversos symbolos de Natal, cuja origem nem sempre é facil determinar. E é com a preoccupação de poupar aos historiadores do porvir o duro labor de pesquisas no emmaranhado dos archivos pulverulentos, que venho frequentemente acompanhando pela imprensa, pretendendo depois fixar em livro, a celere carreira de Vôvô Indio, desde o auspicioso nascimento desse fascinante herôe do Novo Mundo...

Esse Bonhomme Noel, por exemplo, que depois se faz chamar Papae Noel, tem uma origem das mais curiosas.

Começou sendo um diabo, — o Velho Rupert que forçava a dormir as creanças da Escandinavia primitiva, mettendo-lhes medo, fazendo de papão pela bôca ululante dos vendavaes. Agora, si ameaçava os garotos travessos, tambem sabia premiar os que se comportavam como gente.

Mais tarde, christianizados os nordicos, Rupert, como geralmente os diabos depois de velhos, fez-se ermitão, isto é, — transformou-se em santo, fundindo-se a sua lenda com a de S. Nicoláo, que passou a ser o repartidor de brinquedos entre os povos escandinavos e germanos.

Esse mesmo velho Rupert, assim modificado, estabeleceu-se na Inglaterra sob o nome de Santa Claus, ou Father Christhmas.

Ao penetrar em França, allivia Santa Claus a nobre carcassa de excesso de agasalhos, muda de nome, abandona o trenó e reveste habilmente uma apparencia de accordo com a nova patria de adopção.

Para vir ao Brasil é que o velhismo diabo Rupert não se constrange. Farto de se vêr tantas vezes modificado no seu caracter e na sua indumentaria, resolveu apresentar-se entre nós com o ultimo disfarce que lhe foi imposto. Sabe que somos pouco exigentes com o que vem de fóra e não dá confiança de adaptar-se aos nossos costumes. O mesmo *travesti* com que o vemos ao pisar terra franceza serve para deslumbrar estes bons *métics* dos tropicos.

A America hespanhola segue a tradição da antiga metropole, que incumbe os Reis Magos da visita aos meninos obedientes.

Pelo seu caracter de universalidade e pela sua natural vocação de presenteadores — são os Reis Magos os portadores classicos de offerendas ao Deus-Menino, nossos amigos Gaspar, Balthasar e Melchior estavam naturalmente indicados para figurar em todo o mundo nas festas annuaes de distribuição de presentes.

De Portugal herdou o Brasil o Menino Jesus como encarregado da visita domiciliaria aos garotos que bem merecem. O Menino Jesus presenteador, conhecido em França como Petit Noel, sempre se desobrigou da tarefa de mimosear os nossos pequenos pelo Natal, embora seja corrente os anniversariantes receberem presentes em vez de dal-os...

São Nicoláo conseguiu seus partidarios e esteve quasi se firmando no Brasil, embora fosse inteiramente desconhecida a sua historia, ao ponto de desembarcar elle aqui pelo Natal, quando a celebração da sua festa foi fixada para o dia de Reis.

O Bonhomme Janvier, que apparece em França no primeiro dia do anno, é que nunca estendeu até estas plagas as suas incursões...

Ultimamente, por influencia de colonias estrangeiras, dia a dia mais numerosas e compactas, — devido a esse espirito de imitação dos paizes novos, — foi Papae Noel ganhando entre nós fóros de cidade.

A acceitação de Papae Noel é um caso banal de suggestão collectiva. Os estrangeiros aqui residentes não abdicaram a sua patria de origem. A ella se prendem pelos laços indestructiveis da evocação, da saudade, da esperança. Papae Noel é uma das mais fortes impressões da sua infancia. Afastados do berço, fazem-se acompanhar, na sua viagem a terras de conquista, da caravana de sombras amigas.

Papae Noel é o velho companheiro da época ditosa em que as illusões são o pão de cada dia, em que o mundo offerece cada manhã, ao despertar, uma nova surpreza e um deslumbramento novo.

Desejam esses immigrantes que seus filhos, embora nascidos sob outros climas, gozem das mesmas alegrias que elles no seu tempo, gozaram, e que constituem talvez a peça mais preciosa do seu patrimonio de recordações.

E, na época de Natal, no fim do anno, nesse momento em que os corações se alargam na perspectiva de maiores felicidades no anno a entrar, de maiores possibilidades, para elles, de rever a patria distante, a imagem dessa patria, com as suas tradições, a lembrança da meninice, feliz com as suas lendas domina-lhes inteiramente a alma. E essas tradições revivem, e essas lendas reflorescem. Papae Noel é enthronizado...

Esses estrangeiros são francezes, são allemães, são inglezes, vassalos todos do vasto imperio de Papae Noel, que não é outro senão Santa Claus ou Father Christmas. Pertencem a nações que nos seduzem, cujo espirito sempre nos dominou. O nosso subconsciente já se affez á noção de que tudo quanto delles provém é bom é bello é util. Papae Noel penetra esse subconsciente e nelle se installa... E começamos a mostrar a nossos filhos como Papae Noel é amigo, é dadivoso, e como elles tambem podem conquistar a graça de uma visita sua...

Embora Papae Noel seja claro, rosado, e use imponentes barbas brancas, formando um typo que talvez nunca tenhamos encontrado ahi por essas ruas. Embora, numa das noites mais quentes do anno, se apresente blindado em grossos capotes, protectores de um frio que nunca sentimos, coberto de pelliças requeridas por um clima que desconhecemos. Embora traga o rebuço do seu gibão salpicado de uma neve que nunca vimos. E embora penetre por uma chaminé que não tomámos a precaução de mandar construir, e venha depôr os seus brindes numa lareira que nos é tão estranha como uma cabana de esquimó.

Com todos esses "emboras", Papae Noel ameaça crear raizes entre nós.

Sem falar num ultimo "embora", o maior de todos, pois que affecta directamente a sua saude e bom estar, a integridade mesma da sua vida: o do tremendo suadouro que lhe infligimos, que poderá acarretar um desastre pelo contraste formidavel de temperatura quando de volta se achar o bom velhinho na sua terra de origem.

Disse — ameaça crear raizes... Seria mais proprio dizer — ameaçava. A força dominadora das suggestões não affecta a todos com a mesma segurança. Ha quem a ella resista. E ha até quem contra ella se insurja. Vôvô Indio é o resultado dessa rebeldia...

Quando, ha algum tempo, lancei a idéa de um substituto indigena de Papae Noel, procedi quasi sem querer, displicentemente, para fazer barulho, dar trabalho aos criticos e assistir ao espectaculo, sempre interessante, de contradictores enfurecidos. Agora vejo que agi mais sob a pressão inconsciente de forças subliminaes, em obediencia passiva ao meu caracter violentamente refractario á subserviencia ao espirito imitativo, á acceitação incondicional das opiniões alheias, ao que foi estabelecido, firmado e consagrado pela maioria.

Entre todos os meus defeitos — e sabe Deus como são numerosos e polpudos, não figura o misoneismo...

A idéa pela sua novidade, foi retumbante discutida. E está victoriosa, sinto-o: não tanto pelos elogios que recebeu, como pelos ataques com que a aureolaram. E o baptismo de fogo que sagra os conquistadores...

Tão bem aceita foi a minha suggestão, que resolvi pouco depois de lançada a idéa, abrir um concurso entre pintores e esculptores, para a creação do typo de Vôvô Indio, prelio que obteve exito completo, com o comparecimento de algumas dezenas de artistas, entre os quaes se notavam grandes firmas laureadas.

O estabelecimento do mytho indigena começou a constituir um verdadeiro acontecimento nacional. Tamanhas proporções foi tomando o movimento, que achei melhor desdobrar em duas partes essa cruzada de arte e nacionalismo: a installação propriamente de Vôvô Indio, e a substituição do pinheiro pela mangueira. A execução desta segunda phase da campanha foi deixada para mais tarde: a mangueira, ou outra arvore que melhor convenha, surgirá, por fim, como corollario da implantação do Papae Noel aborigene.

Do quem tem sido essa memoravel campanha, que proseguirá de anno em anno mais intensa, attestam, as centenas de artigos annualmente estampados, pelo Natal, na imprensa de todo o paiz.

A melhor prova do favor publico conquistado por esse symbolo nacional está em que Vôvô Indio, transcendendo as celebrações do nascimento de Jesus, invadiu a esphera do Momo, tendo sido arrastado a figurar nas festividades não muito ortodoxas do carnaval. Si, porém, esse facto sómente servisse a demonstrar a sua popularidade, veio deixar o autor destas linhas um pouco decepcionado, pelo que lhe pareceu uma profanação do symbolo nacional...

Vôvô Indio triumphou em todos os sectores.

Na sua estréa em 1932, appareceu Vôvô Indio sózinho.

O anno passado resolvi incorporar-lhe Curumi, seu neto, e companheiro dora avante inseparavel.

Sendo menino e traquinas, com este se entenderão melhor as creanças. Vôvô Indio escolherá os presentes e dar-lhes-á conselhos. Curumi ajudará a distribuição dos regalos e brincará com os seus amiguinhos, aos quaes ensinará travessuras innocentes...

* * *

Si encontrou amigos, admiradores enthusiastas e até adoradores fanaticos, foi tambem Vôvô Indio alvo de ataques, criticas e censuras.

Graves ethnologos abandonaram a quietude de seus gabinetes e museus para empunhar a penna de pamphletarios, tentando demonstrar que a nosso civilização quasi nada deve ao amerindio, que são rarissimos os brasileiros em cujas veias circulam algumas gottas de sangue nativo, e que o indio, longe de ter o caracter exornado com esse conjuncto de qualidades que o fariam querido das creanças, é portador de todos os defeitos que tornam indesejavel a sua presença, mesmo symbolica, num meio culto...

Finalmente, que nenhuma reminiscencia historica autoriza a fazel-o vir pelo Natal trazer presentes aos meninos.

Ora, com Vôvô Indio ninguem pensa estabelecer uma demonstração scientifica: trata-se de uma simples manifestação de arte. E mesmo que tivessem razão os detractores do indio (e não o têm, e opportunamente serão fornecidas provas documentadas da sua ignorancia ou má-fé), — mesmo que tivesem razão, digo, — a arte não se preoccupa com a verdade. — "La Chloé du roman grec, diz o displicente perlustrador dos "Jardins d'Epicure", ne fut jamais une vrais bergère, et son Daphnis ne fut jamais un vrai chevrier; pourtant, ils nous plaisent encore".

Embora pouco houvesse o indio influido no nosso facto de nação, como erroneamente pretendem certos recalcitrantes, de mentalidade colonial, é o primitivo habitante da terra americana, symboliza o berço da nacionalidade.

Vôvô Indio é o typo imaginado por um escriptor e offerecido ao povo: si este o adoptar, como o está fazendo, é signal de que essa creação vae ao encontro dos seus gostos, responde a uma secreta aspiração da sua alma.

O valor das lendas e symbolos está no apoio que lhes dá a alma popular. E' esta o unico juiz da acceitação ou repulsa das creações deste genero.

Não exijamos que as lendas apresentem feições de rigor historico, nem que as peripecias que a compõem se desdobrem em sequencias de uma logica impeccavel.

Os senhores ethnologos podem entender de tudo, até mesmo de ethnologia, mas são-lhe vedados os arcanos da poesia e da imaginação.

Um pouco de illusão, de graça, de fantasia faz o homem mais feliz que toda a sciencia accumulada através dos seculos.

Vôvô Indio é nosso. Dizia há dois annos, ao crear esse typo pelas columnas do "O Globo": Vôvô Indio é brasileiro.

E accrescentava que, sendo o indio commum a todos os povos de Colombo, não lhe seria impossivel conquistar as sympathias geraes, no Novo Mundo.

Vôvô Indio é nosso, bem nosso. Installemol-o em nossas casas chamemol-o annualmente, pelo Natal, a compartilhar e robustecer a alegria dos nossos filhos. Vôvô Indio despertará nelles a curiosidade pelas coisas da sua terra, o gosto pelos estudos que digam respeito á origem e formação da nacionalidade. Vôvô Indio fal-os-á amar a patria, concretizada na sua figura de tão irradiante sympathia, na sua alma que é, ou que nós artistas, creadores de symbolos, faremos — generosa, desprendida e bôa.

Constituirá Vôvô Indio um formidavel elemento educacional, propulsionará, entre nós, o culto das tradições, será um factor de encantamento domestico, de amor ao aconchego do lar, de são nacionalismo, de belleza e de arte.

Divulgação Scientifica

MAJOR ARY MAURELL LOBO

ASSISTENTE DE "APPLICAÇÕES INDUSTRIAES DA ELECTRICIDADE", DA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO (CURSO NA ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO).

Phototelegraphia -- Televisão

Telecinematographia

II) AS SOLUÇÕES PROPOSTAS AO PROBLEMA DA TELEVISÃO

Ver a distancia, atravez dos corpos opacos!

Quem diria ha annos passados, a não ser a titulo de brincadeira e sem esboçar um sorriso incredulo?

Ainda me lembro de moças espevitadas, falando ao telephone e exclamando aos rapazes que troteavam:

— Já que não nos podem ver, adivinhem lá quem somos!

Actualmente, ao lado de cada apparelho desses não existe, conjugado com elle, um reproductor de imagens, porque isso constituiria, na maioria das vezes, um accrescimo inutil.

Seria uma applicação ridicula para uma invenção grandiosa. Imagine o amigo leitor um noivo pressuroso, dos taes que, mal despertam, querem desejar, de viva voz, um bom dia á noiva amada. O trabalho dessa moça para vestir-se ás pressas, compor os cabellos desmanchados e dar ao rosto, com auxilio dos artificios do toucador, as côres que embellezam e exprimem saude. Haveria — não ha duvidar — uma tão grande demora em attender que isso prejudicaria sobremodo o serviço das companhias telephonicas.

Por outro lado, o capital invertido no emprehendimento iria exigir uma remuneração que bem poucos assignantes desejariam pagar.

No que diz respeito aos casos que maior interesse representam para o publico, como as transmissões desportivas (football, corridas, box, etc.), a televisão ainda está — apezar da supposição em contrario de muitos utopistas — mais em phase experimental do que industrial.

E' certo que, nos grandes centros mundiaes, as transmissões televisuaes já se fazem de accordo com horarios prefixados. Mas é certo tambem que essas transmissões que são o encanto dos amadores apaixonados, não contentariam aos leigos que se não interessam pela parte scientifica.

Aqui, entre nós, o professor Roquette Pinto, a quem sempre me refiro com muita sympathia pelo seu grande saber e extraordinaria capacidade de trabalho, teve occasião de realizar umas transmissões televisuaes, não de pessoas, mas de letras. Apenas uma letra de cada vez e assim mesmo occupando menos de quatro centimetros quadrados.

Essas transmissões visavam, como principal objectivo, permittir aos que nella tomavam parte, a verificação do modo de comportar-se de cada elemento do conjuncto. Era um estudo experimental, tentando completar estudos theoricos anteriores.

Não se póde descrever a satisfação sentida mal a letra se desenhava no receptor. Entretanto, qualquer individuo de pouca cultura — e andam por ahi aos pontapés — talvez não escondesse um extraordinario desprezo por aquillo que, na vida pratica, não lhe proporcionaria uma utilidade immediata.

* * *

Para que o amigo leitor possa fazer, ao fim desta serie de artigos, uma idéa exacta do estado actual da televisão, convem relatar-lhe agora as experiencias de maior vulto levadas a cabo, nesses ultimos tempos, nos grandes centros mundiaes. Desse geito, ficará a par, desde logo, das difficuldades vencidas e das que ainda não o foram.

As demonstrações que os laboratorios Bell, nos Estados Unidos da America do Norte, effectuaram com grande successo, em 4 de abril de 1927, transmittindo simultaneamente a 450 kilometros de distancia: a palavra e a imagem viva, isto é, com movimentos, marcam o inicio de uma nova phase nos dominios da televisão.

Nessas demonstrações, os technicos encarregados de realizal-as tomaram todas as precauções necessarias para evitar um fracasso. Viram-se, dess'arte, obrigados ao emprego de uma grande quantidade de elementos e taes methodos que o systema ficava fóra dos usos commerciaes.

Entretanto, como se fazia mistér demonstrar que a televisão não era uma simples chimera, andaram muitissimo bem esses engenheiros procedendo como procederam. Um insuccesso acarretaria um prejuizo de alguns annos.

Além dessas experiencias officiaes, outras — particulares — já haviam sido feitas.

Taes demonstrações foram realizadas, primeiramente, com fio conductor entre Nova York e Washington e logo depois, pelo sem fio, entre New Jersey e Nova York, numa distancia de 35 kilometros.

Transmittiram-se tres especies de correntes: a photo-electrica, a de synchronismo e a telephonica, cada qual, conforme o caso, por um circuito independente ou uma radio-emissora.

Para a transmissão da imagem de uma pessoa, collocava-se a mesma em frente de um apparelho, especie de caixa, com um orificio no centro, por onde saia o feixe luminoso de um potente arco electrico. Esse feixe illuminava, devido a um "disco analysador", successivos pontos da pessôa em pose.

Na parte superior e dos lados do orificio central estavam dispostas tres cellulas photo-electricas de 10 centimetros de diametro, ligadas em parallelo. O disco tinha 380 millimetros de diametro, apresentava cincoenta perfurações circulares distribuidas em espiral, e dava, por segundo, dezoito voltas approximadamente.

Em virtude de um diaphragma, montado proximo ao disco, o feixe luminoso só podia passar, de cada vez, por um unico orificio, conseguindo assim apparecendo, com o movimento giratorio do disco, as successivas perfurações. A parte do feixe luminoso reflectida pela imagem actuava sobre cellulas photo-electricas, dando logar a fracos impulsos electricos que, amplificados cinco milhões de vezes, passavam a um radio-emissor de 5 kilowatts, onda de 190 metros.

A recepção photo-electrica constituiu um problema intrincado, devido ás interferencias locaes. Um superheterodyno, especialmente desenhado, foi o receptor escolhido. Um anteparo, convenientemente disposto, permittia que todos os convidados pudessem apreciar a transmissão.

As correntes de synchronismo e telephonicas eram enviadas por dois radio-emissores: um de 1 kilowatt e outro de 50 kilowatts, syntonisado o primeiro a uma frequencia de 185 kilocycles por segundo e o segundo a 145. Os receptores, destinados á captação desses signaes, não apresentavam nenhuma particularidade.

Alguns mezes depois das citadas demonstrações, tiveram logar novas provas de televisão. Realizou-as o dr. Alexanderson.

Eram muito simples os apparelhos empregados. Desappareceram ahi os complicados methodos dos laboratorios Bell de conseguir synchronismo. O operador, porém, devia ser mais habil.

A onda supporte da imagem era de 37,8 metros e a da palavra de 378,9 metros, cada qual procedendo de uma estação differente.

E' de notar que o dr. Alexanderson abandonou, então, seu primitivo systema de projecção das imagens recebidas sobre um anteparo, inclinando-se a favor do tubo de zag neonio como elemento luminoso reproductor da imagem.

Disposição dos orgãos do noctovisor: O1. — objectiva, D — disco analysador, C — cellula photo-electrica, N. — lampada de neonio, O2. — lente de augmento, M. — electro-motor, R.—rheostato de regulagem desse motor

Consistia aquelle primitivo systema em sete feixes luminosos cuja intensidade era commandada por sete obturadores que, por sua vez, dependiam em seu funccionamento de egual numero de cellulas photo-electricas installadas no emissor.

Os feixes luminosos deslocavam-se no anteparo receptor, mercê do movimento de vinte e quatro espelhos distribuidos num tambor giratorio.

No systema com lampada de neonio, desenhado pelo dr. Mc. Farlan Moore, a imagem, por meio de uma lente, projectava-se sobre uma pequena tela, a tres metros de distancia.

Quanto á televisão em côres, os laboratorios Bell conseguiram resultados bem satisfatorios, apparecendo as imagens com as côres naturaes, perfeitamente nitidas, sem a menor alteração e sem sacrificar quaesquer outras qualidades importantes.

E o mais notavel dessas experiencias é que, excepto os apparelhos especiaes que foram annexados aos já existentes para a transmissão e recepção de imagens animadas, nada mais se tornou preciso.

Utilizaram-se os mesmos apparelhos que, em 1927, serviram para as experiencias entre Washington e Nova York: as mesmas fontes luminosas, os mesmos electromotores, os mesmos discos analysadores, os mesmos systemas de synchronização, os mesmos circuitos, o mesmo methodo de amplificação etc.

As unicas coisas novas estavam nas cellulas photo-electricas (quantidade e qualidade) e na disposição das mesmas, tanto no posto transmissor como no posto receptor.

Nesses ensaios, a pessôa televisada era rapidamente analysada por um poderoso feixe luminoso, emquanto que tres cellulas photo-electricas, isto é, tres "olhos electricos" como costumam denominar essas maravilhas da technica, observavam as variações luminosas.

Essas tres cellulas eram independentes e cada uma dellas destinava-se a receber e transmittir os impulsos ou correntes correspondentes a uma das côres primarias.

No receptor, existiam tambem tres cellulas, formando as imagens separadamente.

Um systema de lentes combinava as tres imagens, de modo que o observador tivesse uma imagem total e colorida.

Na impressão de gravuras a tres côres, isto é, das trichromias, ha tres "clichés", cada qual para a impressão de uma côr primaria.

A superposição dá, no final, a gravura perfeitamente colorida.

A folha de uma planta, por exemplo, — por ser verde — exige impressão em amarello; outro, para impressão em azul. A superposição dá o verde.

Assim, na televisão em côres.

Na televisão monochromatica, as imagens apparecem em tom alaranjado que é precisamente o da luminosidade da lampada de neonio, luminosidade que o amigo leitor já conhece dos letreiros que ostentam nas fachadas de numerosos estabelecimentos commerciaes.

Ha impressores que, com os mesmos "clichés", obtêm melhores gravuras que outros. Haverá amadores que, com os mesmos apparelhos, conseguirão melhores imagens que os outros.

Contribuem, fóra de nenhuma duvida, no progresso da televisão, os ultimos aperfeiçoamentos que os fabricantes introduziram nas cellulas photo-electricas.

Afim de obter a reproducção correcta dos tons da imagem original, é necessario valer-se das cellulas photo-electricas mais sensiveis: "cellula de placa orthochromatica" ou "panchromatica". Quer dizer que as cellulas devem ser sensiveis a tôdas as côres visiveis do espectro.

Quanto á televisão em côres, a experiencia foi effectuada recorrendo os technicos a dois arcos electricos fechados numa caixa, d'onde os raios luminosos só podiam sair projectando-se atravez de lentes que os concentravam sobre um disco provido de pequenos furos, dispostos em duas espiraes independentes.

Esse disco pouco se differenciava dos que são usualmente empregados em televisão: os furos, praticados alternadamente, permittiam explorar a pessôa em pose sob dois angulos differentes.

Não fôra esse systema e não se teria o effeito estereoscopico no receptor.

De cada lado da pessôa em pose ficava uma cellula photo-electrica. No posto receptor, empregava-se uma simples lampada ao neonio, em frente da qual devia girar um disco, semelhante ao que trabalhava no transmissor.

A superposição das imagens dava ao observador a visão estereoscopica ou sensação de relevo.

* * *

O escossez J. L. Baird tambem realizou, em Londres, curiosas experiencias que despertaram, em sua época, a attenção dos technicos.

Em o dispositivo Baird, uma fonte luminosa, bastante potente

Vista geral do noctovisor de Bairol

e convenientemente situada, illuminava o objecto collocado em frente ao apparelho emissor. Dahi os raios luminosos atravessavam uns orificios, dispostos em espiral sobre um disco girando a razão de quinhentas voltas por minuto. Logo apoz elles passavam por uma roda dentada, que, naquella unidade de tempo, fazia cinco mil voltas com o fim de produzir uma luminosidade descontinua.

Os raios que atravessavam a citada roda iam incidir numa cellula sensivel. As radiações luminosas faziam variar a intensidade da corrente photo-electrica que, por sua vez, devia ir actuar sobre um posto emissor commum.

Na recepção, tudo se passava de maneira inversa, apparecendo o objecto irradiado num vidro despolido.

Nas primeiras experiencias de Baird, as estações emissora e receptora ficavam em duas peças contiguas. Eis o que a respeito disso declarou, então, o notavel inventor: "A transmissão fez-se de uma peça para outra. Mas sendo as machinas inteiramente separadas e fazendo-se a transmissão sem nenhum fio conductor, a distancia que separa os dois pontos depende apenas da potencia da estação emissora.

Meus apparelhos são, por emquanto, grosseiros e não têm outro fim que attender a essas experiencias iniciaes. Comtudo, permittiram-me que demonstrasse a possibilidade de ver os sêres vivos pelo sem fio.

A proxima étapa será a da construcção racional dos apparelhos com eliminação dos defeitos e falta de nitidez. Actualmente, o rosto apparece muito esbranquiçado, mal delineado e com manchas carregadas nos olhos e na bocca. Mas podem ser notados os movimentos das palpebras e dos labios".

Quando dessas demonstrações, Baird necessitava de recorrer a grandes intensidades luminosas, o que maltratava sobremodo as pessoas em pose.

Foi, pouco a pouco, que elle conseguiu reduzir essa intensidade até um grão perfeitamente supportavel. Esse resultado inspirou-lhe uma idéa curiosissima; a de eliminar o espectro visivel, substituindo-o pelos raios invisiveis.

A principio, Baird ensaiou os raios ultra-violetas para renunciar, logo depois, em virtude dos effeitos prejudiciaes sobre a vista. Os raios infra-vermelhos, ao contrario, deram optimo resultado, não sendo absorvidos pelo ar tão avidamente, nem causando a menor perturbação aos assistentes.

Com o emprego dos raios infra-vermelhos, Baird conseguiu tornar visiveis a distancia objectos e pessoas mergulhados em completa obscuridade, reagindo o transmissor aos raios invisiveis da mesma maneira que aos raios visiveis. As gradações luminosas correspondentes ás diversas tonalidades do original, são transformadas pela cellula photo-electrica em impulsões electricas e essas impulsões transmittidas a distancia por fio conductor ou pelo sem fio.

Trata-se incontestavelmente de uma descoberta maravilhosa.

Como não ficará impressionado o leigo vendo, sem ser visto, objectos em completa escuridão, isto é, desvendando as trevas para admirar todos os detalhes da scena illuminada pelo seu projector de raios invisiveis.

E o que se deve dizer sobre as applicações formidaveis desse invento em tempo de guerra?

As manobras nocturnas do inimigo e os golpes de surpreza aproveitando a escuridão: serão postos á margem. As esquadrilhas de aviões poderão fazer suas observações, tal como procedem em pleno dia, e retornar aos campos de aterrissagem sem necessidade dos actuaes processos de illuminação.

E quanto ás applicações pacificas?

Destacam-se immediatamente as novas possibilidades da navegações maritima e aerea, desvendando-se as trevas ou as nevoas e podendo-se afastar, em tempo, todos os perigos que surjam a um navio em pleno mar ou a um avião em pleno vôo, por mais escura que seja a noite.

* * *

Na hora actual, os technicos são unanimes em reconhecer que o oscillographo cathodico fornece a melhor solução ao problema da televisão.

Nos apparelhos de televisão cathodica de Dauvillier, Zworykin, de von Ardenne, etc., a fonte electronica é um filamento aquecido. Um outro methodo consiste em extrair os electronios do cathodo pelo effeito photo-electrico.

No telephoto de Dauvillier, a analyse da imagem effectua-se com o auxilio de dois espelhos oscillantes, emquanto que a reproducção da imagem na recepção tem logar graças ao emprego de um oscillographo cathodico.

Nesse oscillographo o campo de modulação fica completamente separado do campo de acceleração.

Zworykin emprega o oscillographo cathodico tanto na emissão como na recepção, consoante o projecto imaginado por Campbell-Swinton.

O tubo cathodico analysador ou "iconoscopio" contem, em seu interior, uma superficie photo-electrica constituida por um mosaico de elementos isolados entre si. A imagem, projectada sobre essa superficie, provoca uma emissão de electronios, cuja intensidade é proporcional á intensidade luminosa no ponto considerado. Cada elemento adquire assim uma carga electrica positiva que é posta em liberdade pelos raios cathodicos durante cada exploração.

A televisão cathodica, pela sua importancia, merecerá um artigo especial.

Correio Medico

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

O dr. Léon Vannier, intelligente e culto homoeopatha parisiense, director de "L'Homoeopathie Française", uma das mais notaveis revistas homoeopathicas, em recente artigo, sob o titulo "La fonction humaine", escreveu:

"A Homoeopathia é a *Therapeutica do Individuo*, cujas reacções pessoaes constituem a indicação do remedio. Estas reacções são expressas pelo *doente*. O medico homoeopathico as reconhece e, após uma classificação hierarchica, attribuindo a cada uma a importancia e o valor que merece, determina a therapeutica util aquella que é exclusivamente adptada ao *individuo, doente* em apreço. Uma investigação minuciosa o conduzirá a um profundo conhecimento do *Individuo* que se acha entregue a seus cuidados".

— Nesta transcripção encontrará o leitor o que é a Homoeopathia e poderá ajuizar da difficuldade da therapeutica hahnemanniana, onde os casos sendo individuaes, como realmente são, não se repetem. E' uma therapeutica de especificidade individual. Cada caso é sempre unico em sua especie.

A nosotaxia da Medicina classica, imposta por meio de uma convenção internacional, não exprime a verdade dos factos. É um arranjo artificial que absolutamente não define o que se passa na individual morbidez do doente. Cada doente é um especifico morbido, subordinado a uma funcção pathologica que exclusivamente lhe é propria, não encontrada, inteiramente egual, em outro doente, embora soffrendo de identica molestia, conforme a nosologia tradicional. Entre dois doentes de uma mesma manifestação pathologica, ha pronunciadas e bem salientes distincções que impedem confusões, desde que sejam encarados de accordo com a concepção hahnemanniana. Cuidar do *doente* que realmente existe e não da *doença* que ignoram, foi o que Hahnemann exclamou quando disse: *Conhecemos os doentes, não conhecemos as doenças*. Esta phrase soffreu, entretanto, a influencia da lei de menor esforço e foi consagrada nesta outra: *Existem doentes e não doenças*. Aqui não foi bem traduzido o pensamento do creador da Homoeopathia. Elle não negou a existencia da doença. Negou, apenas, a possibilidade de conhecel-a. Elle affirmou que conhecemos os *doentes*, mas ignoramos as *doenças*. E por assim ser a Homoeopathia é que o homoeopatha applica sua attenção e seus cuidados no conhecimento individual de cada doente, negando a possibilidade de designal-o por um artificial nome, formado por meio de radicaes gregos e latinos, com desinencias em *ite, théa, oma, ose*, etc. Taes denominações são firmadas na hypothese do conhecimento da *doença*, attribuindo-lhe uma localisação. Classifica deste modo *doentes* perfeitamente *distinctos*, inconfundiveis, sob a mesma rubrica, subordinada á denominação do orgão, da viscera, etc., onde mais se evidenciaram os suppostos symptomas da *doença*. Despreza, portanto, o *doente*, conhecido, para utilizar-se da *doença*, desconhecida.

Esta noção, incomparavel com o que realmente se passa na intimidade organica do individuo, arrasta a medicina tradicional, no justo altruismo em prol da Humanidade, ás pesquizas impossiveis de successo, pretendendo descobrir o que não existe, um remedio especifico para cada *doença*. Os sabios do mundo inteiro, o Brasil, inclusive, auxiliados materialmente pelas finanças dos Estados, associações e fortunas privadas, entregam-se a pesquizas, as mais extensas e delicadas, na gloriosa esperança de encontrar um remedio para cancer, para lepra, para tuberculose, etc.

A 26 de junho, ainda no anno corrente, com a presença dos srs. Lebrun, presidente da Republica Franceza, Luiz Renault, ministro da Saude Publica, senador Strauss, presidente da Fundação para desenvolvimento do Instituto do Cancer, realizou-se em Paris a inauguração de novos edificios deste Instituto, que lhe acresceram os recursos para as investigações que ha 4 annos vem promovendo no elevado intuito de resolver um problema dos mais interessantes na therapeutica. Outros existem na Allemanhã, na Inglaterra, nos Estados Unidos, etc. Preoccupados todos no louvavel e nobre objectivo de uma solução para allivio da soffredora humanidade. Entre nós, alguns têm procurado e ainda procuram encontrar solução para o problema. Não se lhes devem negar recurso algum. Ao contrario. Devemos proporcionar-lhes abundantes recursos materiaes para que, entregue ao glorioso objectivo que os apaixona, ambicionando o allivio de milhões de individuos que soffrem, possam certificar-se das verdades proclamadas pelo sabio Hahnemann, ha mais de um seculo. Na orientação que seguem não encontrarão solução para o problema. Só poderão resolvel-o quando encararem cada caso como individualmente especifico. Terão que procurar um remedio especifico individual e não um especifico para o cancer.

Identica attenção e amparo merece um senhor que acaba de annunciar haver descoberto um remedio para curar o mal de Hansen, conforme inserira a imprensa desta capital, e que vae ser levado ao conhecimento das associações medicas.

O autor da descoberta, industrial zeloso, já colheu bons resultados com o seu "Antarpel", em applicações feitas em hansenianos, em uma das enfermarias do Hospital de Curupaity, em Jacarépaguá.

Infelizmente, apoiado na concepção hahnemanniana da qual sou um consciente e fervoroso adepto, nego que o propalado medicamento seja remedio do mal de Hansen. Curará, affirmo, os casos onde houver *semelhança*. Mas, só e exclusivamente nestes.

Isto, porém, não impede que ao industrial sejam fornecidos todos os recursos de que necessitar para proseguimento de suas investigações. Não devem ser negados apoio material e moral.

A proposito da *semelhança*, um distincto collega chamou minha attenção para uma observação inserta ás paginas 376, da "Pediatria Pratica", de agosto ultimo, onde li a doença de Heine-Medin tratada por meio de sôro anti-botulinico, pelo facto de ter "a botulotoxina particular predilecção para o tecido nervoso e determinar *lesões eguaes* ás do *virus* polymelitico". Dos 50 casos tratados, em alguns o effeito foi duvidoso, mas em "outros parece evidente a acção favoravel do sôro anti-botulinico".

— Curaram-se os casos onde existia *semelhança*. Apezar das manifestações produzidas pela botuloxina parecerem identificas, ellas são bem distinctas de individuo para individuo. Cada um reage ás excitações externas ou internas por meio de uma actividade especifica, propriamente individual. Sómente o experimento no homem são tem capacidade para revelar o conhecimento imprescindivel á selecção do remedio, isto á individualisação. Sem esta prévia investigação não será possivel applicar a lei de semelhança. Será inutil, portanto, segundo a doutrina hahnemanniana, pesquizar a descoberta de remedio especifico. Especifico é o *doente* e não a *doença*.

A 31 de outubro ultimo fui procurado pela sra. C. J. residente á rua Buenos Aires, nesta capital. Declarou-me que "ha mais de vinte annos vem soffrendo de uma horrivel dor de cabeça. Julgava-se, porém, incuravel desta cephaléa e, por isso, solicitava, apenas, minha attenção para a inchação de suas pernas, de que vinha soffrendo ha uns 6 annos. A principio a inchação era apenas nos tornozelos e sómente durante o verão. Presentemente, porém, se estendeu ás pernas e em qualquer estação do anno. Sentia ainda uma incommoda dor fixa no terço inferior da perna direita. A dor de cabeça apparecia á noite, dormia com a cephaléa e despertava sempre peor", etc.

— A doente descreveu, minuciosamente seus soffrimentos, aliás, seus multiplos soffrimentos. Sua descripção, de inicio ao fim, revelou a pathogenesia de *Lachesis muta*. Os exames clinicos manifestaram a existencia de edema nas suas pernas, especialmente na esquerda e hyperphonése da segunda bulha no foco aortico.

Prescrevi *Lachesis muta* 200.

Voltou ao consultorio, respectivamente, nos dias 16 e 29, de novembro e 12 de dezembro. As doses foram elevadas á quingentesima e a millesima.

Desde que iniciou o tratamento a cephaléa, de mais de 20 annos, desappareceu e o edema das pernas vem regredindo satisfatoriamente. Já se encontra pouco perceptivel. Espero vel-a, dentro em breve, completamente curada, com a integral ausencia dos symptomas subjectivos e objectivos que tanto a incommodam.

Posso affirmar que todos os homoeopathas lhe teriam prescripto *Lachesis muta*, por ser o *virus* da *surucucú*, o remedio semelhante do caso, o remedio da *doente* em apreço e não da *doença* revelada por aquella hyperphonese e por aquelle edema.

A selecção do remedio é feita para o *doente*, conhecido pelos symptomas subjectivos e objectivos e não para a *doença*, inteiramente ignorada.

Epitheliomas e Physiotherapia

por V. DOS SANTOS RIBEIRO

Chefe da Secção de Physiotherapia do Hospital Gafrée e Guinle

Epithelioma é o nome generico de varias especies de tumores cutaneos commumente denominados cancros embora nenhuma relação tenham com as lesões venereas do mesmo nome. De classificação complexa, não cabe aqui descrevel-a, bastando-nos apenas fazer ligeira referencia á grande divisão em epitheliomas baso, espino e novo-cellulares, de accordo com a sua constituição histologica, isto é, com o typo de cellulas que os originam. Além desses tumores primitivos da pelle, devem-se considerar num grupo á parte os que se iniciaram alhures, em outros orgãos, implantando-se secundariamente na pelle, transportados pela via sanguinea, por metástase.

De grande malignidade, ou relativamente benignos, devem todos ser considerados imminentemente indesejaveis e a todo transe extinguidos, tanto mais cedo melhor, emquanto está o mal localizado. No seu inicio é bastante difficil differençal-os e assim urge destruil-os logo ao nascer. Demais, é commum a transformação maligna daquelles de aspecto mais innocente. Entretanto, nos grandes centros onde abundam bons laboratorios, não se deve prescindir dos meios de diagnostico que cada vez mais se apuram. A biopsia precoce, isto é, o exame anomo-pathologico de pequenas parcellas do tumor suspeito, é pratica de real valor na protecção ao doente.

Os estados precancerosos, reconhecidamente causadores de epitheliomas, devem ser immediatamente tratados por meios habeis. Para razoavel prophylaxia, emquanto permanece mysteriosa a causa dos canceres em geral, cumpre bem observar qualquer lesão cutanea, principalmente após os 40 annos. Pequenos signaes, nevos ou pintas, caratoses senis, cicatrizes, lucites, etc., merecem especial attenção, redobrada quando ha antecedentes familiares de tumores malignos.

Anatomo-pathologistas microbiologistas, clinicos, sabios qualificados dos mais adeantados centros medicos, porfiam sem descanso na descoberta da causa do cancer visando a sua cura, ou ensaiando directamente os mais variados methodos curativos desse terrivel flagello da humanidade.

Raro é o mez em que um cavalheiro da Esperança não julga ter conquistado o magico amuleto capaz de preservar o homem dessa cruel doença! Infelizmente, em breve o esquecimento vem provar que apenas uma nova illusão coroou annos de labor insano...

... e o Moloch continúa ceifando vidas aos milhares.

Parece, entretanto, que não estará longe o dia feliz em que se possa annunciar aos quatro ventos a cura definitiva do cancer. Da França, da Allemanha, dos Estados Unidos, garantem-nos ter sido encontrado o maravilhoso especifico. No Brasil, dois sabios de renome mundial julgam estar prestes a attingir a méta dos seus humanitarios esforços. Botelho Junior e Ozorio de Almeida, trilhando embora sendas differentes, approximam-se a largos passos da realização desse sonho magnifico que é a extincção do cancer na superficie da Terra.

Oxalá não fracassem, para gloria do Brasil e conforto da humanidade.

Para a modalidade de cancer que óra nos occupa, os epitheliomas, tumores cutaneos bem accessiveis, portanto aos meios physicos, póde dizer-se estar ha muito descoberta a cura. Além da extirpação cirurgica mutilante embora, porém de optimo resultado quando praticada em tempo opportuno, a physiotherapia nos offerece valiosos processos de cura, baseados na destruição dos elementos cancerosos *in loco*. Seja a coagulação pelo calor diathermico concentrado sobre o tumor; a thermo ou galvanocauterização, ignea ou electrica; o effeito caustico do frio intenso da neve carbonica; a electrolyse que destróe os tecidos pela acção chimica da electricidade; o ataque directo dos ions zinco ou magnesio introduzidos pela corrente galvanica; seja, finalmente, a acção carcinolytica especifica dos raios X e do radium sobre as cellulas cancerosas.

Naturalmente não se escolhe a esmo qualquer desses agentes physicos na cura de um determinado epithelioma. Ha certas especialidades curativas que cumpre respeitar. Estão em primeiro plano, a radiotherapia, a radiumtherapia e a diathermia. Suppunha-se a principio que as irradiações só se deveriam dirigir aos epitheliomas baso-cellulares, pois, os espino-cellulares reagiam mal.

Sabe-se hoje, que tudo é questão de dóse: quando efficaz age favoravelmente em qualquer dessas especies. Nos epitheliomas nevo-cellulares melhores resultados se obtêm com a diathermo-coagulação e a electrolyse.

Tendo em vista a difficuldade de determinar precisamente a dóse optima de raios X, o preço ainda pouco accessivel do radium e a manejabilidade simples da diathermo-coagulação, para esta se devem voltar todas as sympathias do clinico.

Ainda não se usa sufficientemente, entre nós, diathermo-coagulação, embora distinctos medicos brasileiros tenham mostrado as suas innumeras vantagens e a ausencia de contra-indicações, desde que empregada com os devidos preceitos da arte. O bisturi diathermico, produzindo cortes nitidos ao mesmo tempo que fecha por coagulação os vasos sanguineos e lymphaticos, veiu completar a comprovada efficiencia da diathermia cirurgica.

Ausencia de hemorraghia e impossibilidade de metástase no acto operatorio, diathermo-sensibilidade das cellulas cancerosas que não são excitadas nas intervenções incompletas, rapida e boa cicatrização, possibilidade de combinar o tratamento com a applicação de raios X ou radium, eis algumas vantagens da diathermia, que só nella se encontram.

Tambem muito simples e economica é a applicação da neve carbonica. Deveria ser mais usada em face dos brilhantes resultados que proporciona.

Póde dizer-se sem medo de errar que, na época actual, a cura racional dos epitheliomas, rapida, simples e com o minimo de devastações, é privilegio exclusivo da therapeutica physica. Não será, pois, descabida insistencia mais uma vez chamar a attenção dos clinicos brasileiros e dos proprios portadores de epitheliomas, para os magnificos resultados da physiotherapia, que deve ser justamente tida como especifico ao qual é forçoso recorrer de inicio, e não á ultima hora, depois de paliativos inoperantes.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

Ja tivemos occasião de mostrar as principaes causas de vomitos, nos lactantes. Lembraremos hoje ás mães o que cumpre fazer em taes casos.

O tratamento varia segundo a origem. O simples regorgitar do excesso de leite que commumente se verifica, não têm a menor importancia; tambem os vomitos habituaes, sem grande perda de alimento, não devem preoccupar, comtanto que a creança prospere devidamente.

Em ambos estes casos convem todavia procurar verificar se o volume das mamadas está de accordo com a edade. Convém sempre, durante as mamadas, manter a creança na posição inclinada, quasi vertical, o que lhe permitte arrotar. Após as refeições, é recommendavel evitar qualquer compressão do estomago, nas mudanças de posição, collocando o lactante no berço e impedindo qualquer excitação.

Não devem ser encarados da mesma forma, os vomitos que apparecem de forma aguda, acompanhados de diarrhéa intensa (dyspepsia aguda) e febre. Estas manifestações merecem toda a nossa attenção, por que põem em perigo a vida do lactante. Deve-se, então, antes de tudo, collocar a creança em dieta hydrica administrando 1 colher das de sopa de agua filtrada, agua mineral ou chá fraco frio, adoçado com saccharina, de 15 em 15 minutos.

A abolição da alimentação e a administração de liquidos frios, em pequenas quantidades, repetidamente, é a base do tratamento.

Taes creanças só morrem por deshydratação, isto é, devido a grande perda de liquidos em consequencia de vomitos e diarrhéa.

O pyloro-espasmo (espasmo do annel que dá passagem do estomago para o intestino), com vomitos em jacto violento, é o que mais impressiona, pois o lactante perde todo ou grande parte do leite, ingerido e, por isto, está constantemente com fome, definhando e apresentando prisão de ventre, em consequencia desta sub-alimentação.

Estes vomitos em jacto violento, que se manifestam após cada mamada, começam geralmente nos primeiros dias e, se o lactante resistir á sub-alimentação, causada por elles, terminam expontaneamente aos 5 mezes.

Via de regra as mães acham que a causa deste disturbio reside no proprio leite materno ou na alimentação artificial, emquanto que a verdadeira origem é a natureza espasmo philica nervosa do lactante.

As mamadas no seio devem ser curtas, apenas 5 minutos, de 1 1|2 em 1 1|2 hora, sendo que 15 minutos antes, deve-se administrar de cada vez 1 colher das de sobremesa de papa espessa, preparada com Maizena, agua e assucar.

Esta papa, pela natureza consistente e pequena quantidade força a passagem do pyloro, sendo então possivel a alimentação liquida (leite).

INSTRUCÇÕES: — A diarrhéa verde, na grande maioria dos casos em uma creança de 3 1|2 mezes é de origem grippal. Costumamos nestes casos reduzir a quantidade do leite e do assucar e administrar nos intervallos das mamadas, agua mineral ou chá fraco, frio adoçado com saccharina.

Para evitar as grippes frequentes convém deixar os petizes ao ar livre todo o dia, dar-lhes banhos de sól e habitual-os ao banho frio. Toda a pessoa resfriada constitue perigo para os lactantes. Creanças maiores devem ser afastadas dos lactantes, pois são muitas vezes portadoras de doenças (coqueluche, grippe, sarampo).

A magreza, a inquietude, prisão de ventre são consequencias da fome resultante da escassez de leite de peito. Estas manifestações quando apparecem em um pequerrucho de 2 mezes tendo por peso apenas 3.300 grs. pódem ser remediadas, dando-se nos intervallos das mamadas, de cada vez, 25 grs., do leite de vacca, 25 grs., de agua de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar.

Convem que tudo seja dado com a colher pois os lactantes habituando-se a mamadeira abandonam o seio. As quantidades acima pódem ser augmentadas se o petiz o exigir.

A transpiração abundante é resultado de nervosismo, em uma creança de 2 anos e 5 mezes. Para melhorar o appetite aconselhamos que se deixe o petiz ao ar livre, se dê banhos de sól e se lhe administre preparados ferro-arsenicaes.

O agasalho da creança deve ser de accordo com a temperatura. A grippe muitas vezes ataca o intestino produzindo diarrhéa, póde se dizer mesmo que a grande maioria destes disturbios é de origem grippal. O banho frio póde ser dado mesmo no tempo frio.

Não achamos que o leite de egua seja superior ao de vacca. Um lactante novo que apresenta disturbios com leite de vacca, não se conseguindo leite de peito, deve tomar leitelho (Eledon).

O babar não é signal de dentição e sim, na grande maioria dos casos de resfriado (naso-pharyngite, amydalite). Os petizes de 7 mezes pódem tomar mamadeiras de 200 grs. de leite de vacca engrossado, com maizena e adoçado com uma colher de sopa de assucar, conforme ensinamos, na 4ª. edição do "Guia das Mães". O leite em pó só deve ser empregado onde não se consegue leite de vacca puro.

NOTA: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives, 5 Rio.

Da necessidade urgente da creação do Centro de Estudos e Pesquizas da Tuberculose

Pelo DR. MARIO SAMPAIO VIANNA

(Do corpo clinico especializado da Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia do Ministerio da Educação e Saude Publica.)

Não ha muito, o governo da Republica por suggestão do Comité de Hygiene da Liga das Nações transmittida ao Brasil por intermedio do inolvidavel, genial e saudoso patricio Carlos Chagas, resolveu crear o Centro de Estudos e Pesquizas da Lepra.

Esse acto do governo brasileiro, vasado em altos intuitos patrioticos, mereceu, como era natural, de todas as classes scientificas quer nacionaes, quer estrangeiras fartos applausos. E não era para menos, pois que apezar de esforços, isolados é verdade, de alguns patricios inteiramente devotados aos estudos do mal de Hansen, faltava-nos centralizar esses esforços debaixo de um unico ponto de vista não só com relação a pesquizas de laboratorio senão tambem no que diz respeito a assistencia, prophylaxia e therapeutica.

A idéa da creação do Centro tomou logo vulto entre os scientistas brasileiros, porém, encontrou de inicio um forte entrave á sua execução — a falta de verba para installação e primeiros trabalhos.

Chagas porém, quando tinha em mira um ideal, desconhecida difficuldades e assim é que conseguiu do benemerito dr. Guilherme Guinle, sempre solicito a custear obras desse genero, algumas centenas de contos.

Em resumo, foi esta a historia da creação do Centro de Estudos e Pesquizas da Lepra, hoje em pleno funccionamento na Capital da Republica.

Que delle surjam as resoluções dos varios e complexos problemas desse terrivel mal é o que esperam os meios medicos brasileiros sempre dispostos a bem receber tudo aquillo que partisse do genio de Chagas.

Infelizmente Chagas já não mais se encontra a testa do grande emprehendimento!

Sua memoria servirá porém de estimulo para aquelles que o tenham de substituir.

As nossas vistas hoje se voltam para Rabello, Silva Araujo, Eraclydes de Souza Araujo e outros de quem muito esperamos.

Se o problema da Lepra despertou carinhoso interesse no seio do governo, perguntamos nós: porque não fazer o mesmo em relação á tuberculose se esta comparada áquella, muito mais disseminada, é factor de letalidade e mortalidade predominante em nossas estatisticas?

O fim deste nosso artigo não é outro senão o de suggerirmos ás autoridades sanitarias do paiz, a creação, nos moldes do da Lepra, do Centro de Estudos e Pesquizas da Tuberculose.

Como medico que somos de uma Repartição Federal, não ignoramos como são grandes as difficuldades, quer financeiras, quer administrativas para a realização de taes iniciativas.

Em compensação, não desconhecemos a phrase já coriqueira pelo numero de vezes que tem sido pronunciada pelos nossos homens publicos: "Economisar é saber gastar". Tratando-se de questões de Hygiene e Saude Publica, ella precisa ainda uma vez ser repetida.

Na verdade, o governo que sobrecarregar os orçamentos da Republica nas rubricas de Hygiene e Saude Publica, praticará acto economico de sabedoria, pois um povo que se torne sadio de corpo e de espirito terá sua capacidade de trabalho fatalmente bastante augmentada, fazendo crescer assim as receitas do Paiz.

Infelizmente, essa verdade só agora vae sendo comprehendida pelos nossos administradores.

A creação do Centro de Estudos e Pesquizas da Tuberculose é obra que fará immorredouro o governo que a executar. Trazendo como traz a unificação dos planos de pesquizas, de prophylaxia e de assistencia ás victimas da terrivel baccillose, resolverá o problema maximo de Saude Publica nacional.

Já ha, é verdade, alguma coisa feita em materia de tuberculose, sobretudo no Rio e em São Paulo, onde a iniciativa particular alliada á bôa vontade governamental já contam com instituições de real valor.

O dispensario Clemente Ferreira, na capital paulista é prova disto.

No Rio, citarei: a antiga Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose fundada e dirigida durante um decennio pela fecunda capacidade de Placido Barboza e hoje entregue á competencia moça de Genesio Pitanga.

Temos os modelares serviços hospitalares do São Sebastião dirigidos pelos acatados especialistas Mazzini e Ary Miranda.

Outra instituição das mais eficientes é a Liga Brasileira contra a Tuberculose cujo serviço de vaccinação pelo B. C. G. entregue ao saber de Arlindo de Assis, merece registro todo especial, pois já vaccinou mais de 20.000 creanças só no Districto Federal.

O Serviço de Phtysiologia da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, a Cruzada Nacional Contra a Tuberculose e o Hospital Nossa Senhora das Dôres não pódem por nós ser esquecidos.

No que diz respeito a pesquizas de laboratorio na tuberculose, o Brasil sente-se orgulhoso em possuir hoje entre os seus filhos a maior autoridade mundial no assumpto: Cardozo Fontes. O descobridor das granulações do Baccillo de Koch citado por todos os grandes autores estrangeiros como mestre acatadissimo, assombrou o mundo com suas descobertas sensacionaes hoje referendadas por todos os paizes cultos.

Emfim repetimos já foram dados alguns passos no sentido de refrear a avalanche progressiva e destruidora da terrivel peste branca, faltando-nos porém, centralizar esses mesmos esforços debaixo de uma unica orientação; em outras palavras precisamos do Commando Unico quer no ponto de vista de pesquizas e estudos quer no que diz respeito á assistencia hospitalar e medidas outras de combate ao mal.

Senhores governantes, o Centro de Estudos e Pesquizas da Tuberculose é uma necessidade urgente!

Este é o appello que fazemos na convicção de que o nosso pensamento encontrará éco no seio do governo que por certo aspira a grandeza do Brasil.

Correio ... infantil

O PRECIPICIO

(LANS LANEVE)

O autor narra uma scena emocionante e veridica que lhe occorrera no Estado de Oregon, America do Norte, mas o que mais nos admira e surprehende é a extranha dedicação de dois cães que, com os seus latidos de desespero acabam salvando-o em circumstancias que se descrevem na narrativa.

Essa aventura occorreu-me quando eu estava em exercicio de uma commissão do Estado do Oregon. A minha incumbencia era preparar armadilhas contra animaes predatorios e caçal-os (Leões da montanha, gatos selvagens e outros bichos perigosos).

Uma bella manhã de outubro deixava eu o meu acampamento provisorio á cabeceira de um rio do Oregon meridional, muitas milhas distante de habitações humanas. O dia já vinha clareando e a neve alvacenta cobria os campos marcando uma pista ideal para os meus cães de caça Drum e Cap.

Eu havia acampado á base de um grande rochedo na tarde anterior e tinha decidido proseguir o meu caminho para o alto de modo a dominar a grande região florestal do oeste.

Foi uma hora de penoso caminhar passo a passo na encosta do rochedo, mas finalmente attingi o tope, com o unico resultado de ter a vista barrada por uma segunda muralha de granito ainda mais alta. Era impossivel proseguir a minha jornada por essa segunda encosta agreste e como um estreito trilho partia do logar onde estava, resolvi proseguir por elle. Caminhei cerca de um quarto de milha e o trilho tortuoso tornava-se cada vez mais apertado ao passo que o abysmo em baixo ficava cada vez mais profundo á medida que o trilho galgava as alturas.

Os cães havia desapparecido numa volta á frente, quando ruidos de um combate, me feriram os tympanos. Eram latidos, grunhidos furiosos e o trincar forte de dentes. Mesmo antes de fazer a volta, eu sabia a scena que me ia deparar. O caminho estreito conduzia a uma escura furna e a sua entrada erguia-se um enorme urso. Estava empinado sobre os quadris tentando com as longas e terriveis patas dianteiras agadanhar os dois cães que latiam perto. Eu sabia o que seria dos cães se aquelles golpes os alcançassem.

Hoje comprehendo que fui muito estouvado, mas o caso é que os meus dois cães de estima estavam em perigo. Saquei do meu revolver, dei volta á curva e, fazendo rapidamente pontaria, alvejei o peito do urso a uns vinte passos de distancia.

Com um tremendo rugido a féra atirou-se desabalada para a frente investindo contra mim immediatamente e abandonando os cães. Nem sempre um urso preto ataca o homem a menos que esteja ferido ou em defesa dos filhotes. Eu nunca poderei saber se o urso inpulsionado pela dor investia vingativo para atacar-me ou para fugir. O trilho, como vimos, era muito estreito. Cem pés abaixo extendia-se um canon fundo, emquanto a escarpa que o trilho cortava era inviavel. Só havia uma coisa a fazer: apontando contra o urso que investia, puxei o gatilho com a maior rapidez possivel. As balas partiram e em pouco o revolver estava descarregado, sem me restar tempo para carregal-o de novo. Voltei-me para correr, mas logo aos primeiros passos uma pedra solta rolou-me aos pés, no momento em que o urso atirava-me as garras. Vi o immenso corpo negro erguer-se sobre mim no mesmo momento em que eu me projectava no espaço. Não posso esquecer o horror daquelles segundos antes de cair sobre os ramos de um arbusto que medrava á encosta do rochedo. Mas oh... resistiriam as raizes? Resistiram. Suava frio. Todo o meu corpo tremia. Pude finalmente firmar-me e avaliar a situação. Havia caido cerca de quarenta pés. Para baixo, como para cima, o rochedo era quasi perpendicular. Lá em baixo, muito longe um objecto escuro zazia sobre o chão do canon. Era positivamente o que restava do urso. Para cima, olhando, eu via os meus dois cães encarando-me á borda do precipicio e, se não me achasse numa situação tão perigosa, eu teria achado graça da consternação que tranluzia nas suas caras. O velho Cap ululava e as suas lamentações eram econdas pelas de Drum. Depois Cap botou-se a latir desesperadamente ruido imitado pelo mais novo.

Eu quasi não comprehendia como me havia salvo. Mas parecia que a morte me vigiava attentamente. A morte pela forma pela sêde, pelo cançaço. As vozes dos cães erguiam-se num latir constante, a abalar-me os nervos. Estava quasi a ralhar gritando que parassem, quando me occorreu a idéa de que só havia uma esperança de salvação, e essa esperança jazia na possibilidade de que alguns caçadores errantes fossem attraidos pelo latir dos cães, e viesse investigar. O dia passava, o sol erguia-se cada vez mais no céo. A sêde começou a torturar-me. Todos os ossos da minha carcaça doiam deploravelmente. Veio o calor. Finalmente as longas sombras das montanhas começaram a proteger-me á tarde e um vento frio soprou. Eu sabia que ia soffrer mais do frio que do calor. A essa altura já estava quasi exhausto. Mas não ousava dormir com medo de escapulir dos ramos e esborrachar-me no canon, lá em baixo.

Subitamente o latido dos cães modificou-se daquelle tom longo e lamentoso de uivos para uns claros e rapidos gritos de satisfação. As suas cabeças appareceram sobre mim e momentos depois um rosto humano appareceu entre elles. Foi obra de poucos momentos atirar uma corda que amarrei á cintura.

Acontecera que o homem — Dave Long que fazia armadilhas na região e escolhia logares apropriados para isso no proximo inverno, teve a attenção attraida pelo ladrar insistente dos cães. Julgando que elles estivessem latindo contra alguma caça resolveu procural-os, sem imaginar que para acertar com a caminhada levaria mais de cinco horas errando e escalando a montanha.

Essa aventura occorreu-me ha seis annos, mas ainda hoje, quando me recordo, quasi me escapa da bôca um grito de horror, como se num sonho me sentisse projectado de novo á borda do horrivel despenhadeiro.

Eu sou um mestre cuca muito intelligente, mesmo virado ao avesso

Thesouro dos curiosos

Todosos objectos que nos cercam tem sua historia, sua origem e seu progressivo desenvolvimento. Hoje vamos falar da: cama. Ninguem passa sem a sua cama; lá descansamos do trabalho do dia, e lá, dormimos um somno reparador.

Nos tempos primitivos dormia-se sobre musgo perto de uma arvore, sobre um monte de folhas seccas, ou em cima da pelle de algum animal. Os povos selvagens ainda tem esse costume.

Os povos antigos procuraram um meio para descansar e para dormir. Faziam então uma came sobre uma especie de estrado. Enterravam quatro estacas entrelaçavam sobre ellas galhos de arvores e faziam uns colchões rusticos com pelles dos seus rebanhos.

Foi esta a primeira cama adoptada pelos homens. Depois é que as melhoraram um pouco, esticando sobre as estacas um panno bem forte.

Os orientaes preferiram sempre esteiras de palha e enrolavam-se num manto.

Na Turquia, na Persia, em certas regiões da Russia, via-se muitas vezes lindos quartos sem camas.

Nas ruinas de Pompeia acharam, no que se suppunham quartos, blocos de madeira de dois metros de comprimento sobre dois de largura, cobertos com colchas e almofadas, e deviam ser esses os leitos de que se serviam.

As camas luxuosas começaram no tempo dos Romanos. Eram feitas de ebano e pedras preciosas, com imbutidos e relevos.

Os Barbaros, vencedores dos Romanos abandonaram tal luxo. Na edade media os leitos eram riquissimos, feitos de ouro, bronze e prata.

No seculo XIII começaram a enfeitar as camas com grades e a se enrolarem, num lençol. Só cem annos mais tarde é que, se começou a usar, dois lençóes e travesseiros.

No tempo de Luiz XIV, as camas eram menores, usavam então cortinas e doceis.

No tempo de Luiz XVI, já tudo era mais simples e elegante.

A revolução acabou com todo esse luxo para dar a todos, ricos e operarios, a cama que nós conhecemos e que, agora está sendo substituida pela cama sofá.

E não acham engraçado que esta ultima invenção se pareça com a dos primitivos? Póde se ter hoje um quarto onde não se veja, a cama!

O THEATRO NA ESCOLA

O PASSARO CAPTIVO

(Carlotinha, em uniforme escolar, encontra-se com Alberto, descalço, em mangas de camisa, um alçapão com um passaro).

Alberto — Olá, Carlotinha, bom dia.

Carlotinha — Como vae você, Alberto?

Alberto — Eu? Olhe que belleza de canario, (e mostra-o). Apanhei-o agora mesmo.

Andava doidinho atrás delle. Ha muito tempo que armo o alçapão sem conseguir fisgal-o. Estava debochando de mim! Hoje, felizmente, foi tiro e quéda... Vou pol-o numa gaiola bonita e elle vae cantar que é uma belleza!

Carlotinha — Eu acho que você, Alberto, faria melhor se, em vez de ir ao matto, pegar passarinhos, fosse á escola estudar, afim de ser um homem de bem, util á familia, á sociedade, á patria. O Brasil, nossa querida patria, precisa muito de filhos cultos e uteis, que o honrem, que o enobreçam, e não de caçadores de aves innocentes, e não de destruidores de plantas innofensivas...

Alberto — Hum!... Como anda você com fumaças de sabenças! Até parece doutora, falando tudo isto com tão pouco tempo de escola!

Carlotinha — Não sou doutora, Alberto, mas comprehendo que devo esforçar-me bastante, afim de corresponder aos sacrificios que meus paes fazem para minha educação, e aos esforços de meus professores para que eu aproveite o maximo nos estudos. Eu quero ser uma menina bem educada, util e boazinha até para os animaes.

Alberto — Papae tambem vae me pôr na escola, para eu aprender muito, como você. Só é por isso...

Carlotinha — Faz elle muito bem: a educação é a melhor herança que os paes podem deixar aos filhos...

Alberto — Mas, Carlotinha: eu não vejo que grande mal possa haver em pegar passarinhos! Toda gente os pega!

Carlotinha — Não vê, Alberto, então, não é maldade prender as pobres avezinhas, que vôam alegremente, gozando a sua liberdade, o maior bem que Deus lhes deu?

Alberto — Você, tambem não criava tantos passarinhos?

Carlotinha — Mas depois que aprendi a ler, que vi nos livros o mal que isto é, depois que ouvi os conselhos de meus mestres e que aprendi uns versos, deixei de pegal-os. Penso que não se tem o direito de tirar a liberdade de ninguem...

Alberto — Como é que seus paes e seus mestres deixam, ás vezes, você sem recreio, sem cinema, sem brincar?

Carlotinha — Ora! eu sou um sêr racional: tenho consciencia de meus actos... Papae e meus mestres só me deixam de castigo, quando eu commetto qualquer falta. Que fez este innocente passarinho para você prendel-o assim?

Alberto — Mas eu não vou matal-o. Vou pol-o numa gaiola bonita, só para ouvil-o cantar. Eu gosto muito do canto delle!

Carlotinha — Melhor canta elle gozando liberdade. Os prisioneiros não devem cantar; devem chorar, meu amiguinho. Ainda que pareça canto o que lhes sae da garganta, é tristeza, é dor de se verem privados do prazer de andarem livres. Você vel-o-á cantar melhor, se deixal-o á vontade, voando, livremente, de galho em galho, além de você não gastar um vintem para seu sustento, além de você não ficar com remorsos na consciencia...

Alberto — (meio convencido) — Você talvez tenha razão, Carlotinha...

Carlotinha (animada) — Si tenho razão!... Você quer ouvir os bonitos versos, que fizeram com que eu soltasse os meus passarinhos, com que eu pensasse assim?

Alberto — Quero ouvil-os e quero aprendel-os. São de Olavo Bilac, não são? Já me falaram nelles!

Carlotinha — Não são tão lindos como os de Olavo Bilac, mas são bonitos, porque são de papae. Quer ouvil-os?

Alberto (abana a cabeça), — Pois não! Quero ouvil-os e aprendel-os...

(Carlotinha declama os versos abaixo, commovendo-se, commovendo Alberto).

"Porque trocas, menino,
Os caminhos bonissimos da Escola
Pela caça cruel aos passarinhos?
Porque, tão pequenino,
Já és algoz das aves e dos ninhos?
Já procuras trocar pela gaiola
O livro que illumina a intelligencia!

Abre teu alçapão, meu amiguinho,
Solta este passarinho,
Que a prisão não se fez para a innocencia.

Gostas tu que teu pae te deixe preso,
Quando fazes as tuas travessuras?
Que te fez este passaro indefeso,
Que voejava e cantava nas folhagens?

Porque o prendes assim numa gaiola?
Dirás que vaes criai-o humanamente,
Que a elle nada ha de faltar. Embora...
Cada sêr, cada coisa em seu logar:
Na estufa, a flôr do campo se estiola,
A ave, que alegre gorgeando alegremente,
No ar, livre, a cantar,
Presa, não canta, meu amigo, chora.

Chora, sim. E o seu pranto de saudade
Nem por ser pranto deixa de ser rico
De bellezas, de sons, de suavidade,
Que lhe escorrega em musicas do bico.
Se o podesses menino, comprehender,
No seu canto ouvirias com pesar:

"Como eu era feliz! Quanto prazer,
No matto, onde eu vivia sempre a voar!
Livre, sempre a cantar!
Ah! que bôa era a vida que eu vivia,
A voar e a cantar onde eu queria
Sem nada me prender!
Meu Deus, quanta saudade
Das outras aves, que eu deixei no matto,
Minhas bôas irmãs e companheiras!
Da gaiola de Deus — a Immensidade!
Onde todas viviamos felizes!
Das aguas crystalinas do regato!
Dos grãos que ia comer ás sementeiras!
Dos vividos matizes,
Com que me estasiava a Natureza!
Comia o que eu queria, e onde eu quizesse...
A agua, ia bebel-a á fonte pura...
E gozava a natural belleza,
Como um christão em prece,
Do sol, como a sorrir-se-me da Altura!
Dormia nas ramagens da floresta,
Despertava cantando um hymno á aurora,
Era-me a vida uma continua festa!
Mas, — ai de mim! — agora,
Um perverso apanhou-me traiçoeiro
E, seu prisioneiro.
Já não tenho alegria, já não vivo,
Porque não vive o misero captivo!...

Para que Deus me deu a aza e o canto?
Para voar e cantar livre e feliz,
Alegrando a floresta! E para a gloria,
E para o proprio encanto,
De Quem me fez assim, e assim me quis...

Maldito quem me rouba a liberdade,
Para satisfazer sua maldade!"

Pensa bem, meu amigo, nessa historia...
Tres crimes tu commettes, conservando
Este passaro captivo;
E cada um, menino, revelando
Caracter sem bondade, repulsivo:
Roubas a liberdade — Obra de Deus
A um dos sêres seus;
Destróes a jovial felicidade
De um ser innofensivo;
E praticas com as aves, por maldade,
O que a ti não querias se fizesse...

Pensa em Deus, pensa, em ti, pensa nesta ave:
Vê se não te parece
Mais humano, mais logico, mais suave
Abrir com a tua mão
A esta avezinha a porta do alçapão!

Alberto — (que se tem commovido á medida que ouvia os versos á ultima estrophe, abre, com a mão tremula, o alçapão e deixa fugir o passarinho, acompanhando-o com o olhar. E diz, commovido e choroso):

Vae, volta, passarinho, á liberdade,
Ao matto onde cantavas com alegria!
Perdôa, (o arremeça longe o alçapão
Meu amigo, esta maldade,
Eu fiz-te um grande mal, mas... não sabia!...

(E, cobrindo o rosto com as mãos, arrependido e humilde, vae chorando, abraçar Carlotinha. Sáem juntos, á medida que desce o panno).

(Do repertorio do Theatro Gymnasio Leopoldo)

LEOPOLDO MACHADO

HISTORIA DE UMA PRINCEZA

Era um dia uma princezinha muito bonita e...

— Já sei interrompeu Sergio. Muito bonita e muito bôa... E' sempre assim nas historias!

— Pois essa não era asim, respondeu a Dindinha... A princeza era bonita e má...

— Olhe Sergio, você não interrompa mais a Dindinha! Isso não vale hein! Depois a gente não ouve a historia inteira porque mamãe chama, pra dormir.

— Bom! Eu vou continuar, Dora, não se zangue! disse a Dindinha.

E continuou:

A princeza bonita e má era muito rica, muito!

Morava num palacio côr de rosa no meio de um parque immenso, e, desde a entrada até a porta do palacio havia duas alas de palmeiras tal e qual como duas filas de guardas tomando conta daquelle castello lindo.

— Mas ella tinha guardas mesmo no palacio não tinha? perguntou Dóra.

— Quem é que está interrompendo agora? cantarolou Sergio.

Agora eu tambem posso perguntar uma coisa: é que você não explicou Dindinha porque é que ella era má!?

— Ella era má, quer dizer, parecia má porque gritava com os criados, porque não tinha pena dos pobres, nem fazia caso das tristezas dos outros.

Mas tambem não era bem por culpa della que ella assim fazia.

Todo o mundo adulava a princezinha e ninguem a deixara nunca chegar junto das creanças pobres que brincavam lá nas ruas da cidade.

— Você não disse o nome da princeza!

— Chamava-se Yara.

— E que edade tinha?

— Ia fazer quinze annos.

— Hum! Já era grande.

— Era... No dia em que Yara completou seus quinze annos, o rei seu pae foi buscal-a nos seus aposentos e entrou com ella no salão de honra onde toda a côrte estava reunida.

Lá no meio das riquezas e dos objectos de arte havia em cima de uma mesa um relogio pequeno, todo de marmore côr de rosa.

O rei levou a filha para deante do relogio, e disse:

—Eu te confio de hoje em diante, Yara o cuidado de dar corda nesse relogio.

Assim o fizeram todas as princezas dessa casa desde que elle aqui está.

Depois ha de passar a tua filha esse cuidado no dia em que por sua vez ella tiver completado os seus quinze annos; é uma tradição.

Yara sorriu e respondeu:

— Fique socegado meu pae! O relogio não ha de parar!

A Côrte não acreditava muito em historias de fadas e feitiços, mas, assim mesmo estremeceu quando ouviram falar assim a princezinha Yara.

E' que, diziam no paiz, que dentro do relogio morava um geniozinho. Um pobre geniozinho desobediente que ali fôra fechado de castigo uma vez que implicava com uma fada má.

Estava ahi preso havia muitos annos e a lenda dizia que elle só dali poderia sair no dia em que no palacio houvesse uma princeza bôa...

Pobre geniozinho!

Todas as princezas eram más... e elle estava ameaçado de ali ficar preso um tempo infinito.

Yara bem que sabia dessa historia que contavam... e pouco se importava com o geniozinho preso, com os pobres e com a bondade... Era rica, era bonita, era adulada, era feliz!...

— Que má.

— Naquella noite houve um baile magnifico nos salões do palacio.

Principes e condes fidalgos de todos os paizes tinham ido conhecer a princezinha Yara, de tranças negras e olhos brilhantes.

O rei pensava em casar a filha e para isso havia ali naquella noite os melhores partidos que se podiam apresentar.

Entre outros fidalgos estava lá o Principe Azul que era o mais formoso dos cavalheiros.

Foi por elle que Yara se encantou.

Mas o principe tinha sido educado de modo differente: gostava do povo e protegia os pobres. Ouvia falar na educação da princezinha e não queria levar para a sua terra uma rainha má.

Por isso nada disse durante o baile á pequenina princeza. Estava só observando, Yara riu, divertiu-se, dansou.

O principe não a vira zangada uma só vez. Mas no dia seguinte, saindo a passear pelo parque do palacio elle parou espantado, escondido entre os arbustos. Lá do outro lado Yara deitada no gramado vira entrar dois pirralhinhos, dois garotos do povo, miseraveis, sujos, feinhos.

Vinham pizando a medo no gramado macio... Tinham aproveitado de uma distracção do guarda para entrar no palacio e ver de perto aquellas maravilhas...

Nunca tinham visto flores assim!

E já a pequena tinha apanhado duas ou tres flores quando Yara os avistou.

— Que é isso?!

Quem deixou entrar aqui essa gente?! Colhendo minhas flores?! Pisando no meu jardim?!...

— Nós...

— Não quero saber de nada. Ponham-se daqui para fóra porque sinão ainda apanham dos guardas ou saem mordidos pelos meus cães!

Os pequenos, assustados fugiram correndo daquella princeza, que era bonita e má!...

Fugiram... e o Principe Azul appareceu.

Yara ainda estava vermelha de raiva mas quis sorrir para receber o Principe. E disse-lhe muito amavel:

— Então que acha dos jardins do palacio? Dizem que são os mais lindos do mundo.

Creio que não lhes falta nenhuma flôr preciosa e rara...

O fidalgo fitou severamente a princezinha.

— Engana-se, princeza. Falta uma flôr nesse palacio.

— Mas... já correu as collecções nas estufas?

O principe repetiu:

— Falta uma flôr... Mas essa exige cuidado e acho difficil que um dia a princeza Yara consiga encontral-a e tel-a aqui!... Volto hoje mesmo ás terras de meu pae.

A princezinha ficou calada, a pensar...

O principe partiu... mas desde aquelle dia Yara mais seria, parecia reflectir...

Fez amizade com uma de suas damas, uma moça meiga e intelligente que lhe contava historias incriveis de creanças que soffriam, que morriam de máos tratos e de fome!

Yara tornava-se sempre mais pensativa e, um dia desceu sózinha do palacio a visitar a aldeia.

Os pobres fugiam ao vel-a com medo de seus gritos e dos castigos que ella podia inventar!

Mas depois as creancinhas acharam tão bonito o sorriso da princeza que começaram a se chegar, aos poucos...

Yara fez-lhes festas, conversou com ellas.

E voltou muitas vezes a aldeia...

Ia com suas damas e distribuia raupas, remedios dinheiro... Consolava os tristes, aprendia o que é a miseria.

Dentro de pouco tempo toda a aldeia a amou.

E no palacio o tempo ia passando marcado pelos ponteiros de ouro do relogio encantado.

Certa tarde um dos immensos gramados do palacio encheu-se das creanças da aldeia e, a mais formosa das princezinhas distribuia aos seus novos amigos roupas novas, brinquedos e gulodices.

Os garotos gritavam: Viva a nossa princezinha! Viva a princeza!

Quando Yara assim estava rodeada pelos pobrezinhos quem appareceu no jardim?

O principe Azul!

Vinha dessa vez sorridente e disse beijando a mão de Yara:

— Princeza, agora sim! São os mais lindos os jardins deste palacio! Nelles eu sei que se cultiva agora a mais preciosa das flores, a bondade!

Yara ficou vermelha de alegria, deu o braço ao principe Azul e entraram juntos para o palacio.

Lá fóra a creançada corria dansava e inda gritava viva a Princeza! Viva!

— Meninos! Hora de dormir! gritou lá de dentro a mamãe de Sergio e Dora.

— Viu! Oh! Dindinha acaba depressa!..

E depois.

— Depois continuou a Dindinha o Principe Azul pediu em casamento a Princeza Yara.

— Ah!...

— E na sala de honra do palacio pos no dedinho da princeza o anel de noivado.

Então, ouviu-se no velho relogio de marmore um estalido leve, leve...

E o relogio parou. A bondade de Yara tinha quebrado o seu encanto e o geniozinho livre agora do seu castigo esvoaçava pela sala protegendo os noivos com suas azinhas de Amor.

E os ponteiros de ouro ficaram marcando para sempre a hora feliz da vida da Princeza Yara e do Principe Azul!

— Que bonito!

— E'... mas Dindinha...

— Meninos! Venham dormir!...

—Olhem a mamãe chamou! Vão dormir vão!...

— Bôa noite!

MARIA ALVES VELLOSO

A AGULHA FLUCTUANTE

Pergunte a um amiguinho se elle póde fazer um pedaço de aço fluctuar na agua. Elle naturalmente dirá que não. Encha então da agua um copo, apanhe uma agulha inteiramente enxuta e, sem molhar os dedos na agua abaixe horizontalmente a agulha de maneira que nem a ponta nem o fundo toque primeiro na agua. A agulha fluctuará.

Ouvindo e rindo

— Como se conhece a edade de um cavallo

— Pelos dentes.

— E a edade das gallinhas? ? ? ?

— Tambem pelos dentes.

— Mas... as gallinhas não têm dentes!

— E', mas é pelos dentes de vocês que pódem avaliar a edade dellas! Quando as forem comer!

Mamãe, pergunta Lili, apontando no Atlas o Mar Morto, esse mar não vae afinal ser enterrado?

Que é isso Julia! você bebendo o licor? Você? Estou até espantada!

— E eu, patroa, ainda estou mais, porque estava certa que a senhora tinha saido.

"Annuncio" — Procura-se um quarto para senhora de 5 metros de comprimento por 4 de largura.

BONECOS DE ROLHA

Ahi vae uma familia que com um pouco de geito vocês poderão fazer com rolhas e pedacinhos de arame. A mamãe e os dois filhinhos.

As figuras 4, 5, 6, 7 e 8 mostram os detalhes da construcção dos bonecos.

O MENTIROSO

O Juquinha teve um sonho muito feio:

Estava elle no cume de um monte muito alto, muito alto...

Lá embaixo passavam as nuvens brancas, brancas como capulhos de algodão, a rolar numa vasta planicie ao sopro da brisa. Tão bonito!

O sól ia transpondo o horizonte flavo .Em breve seria noite...

Embevecido com o espectaculo, Juquinha aproximou-se cada vez mais da aresta da rocha... Tão bello! A vista tremia! O despenhadeiro era quasi a prumo. Subitamente... *voup!* Um escorregão!... Juquinha viu-se no espaço numa quéda vertiginosa. Caia... caia... caia... Atravessou a primeira camada de nuvens, a segunda, a terceira, a quarta e ia espedaçar-se contra uma lage quando soltou um grito de horror e...

...despertou, assustando toda a casa...

— Isso não é nada — ponderou tio Honorato quando, no dia seguinte, o Juquinha lhe contou o sonho — você *sonhou* apenas. Ao passo, que a respeito de jornadas nas monanhas, tenho uma aventura horrivel, da qual nunca me lembro sem calafrio.

— Conta, tio Honorato.

Tio Honorato accendeu um cigarro e começou:

— Ha oito anos eu ainda praticava o alpinismo ,isto é, gostava de escalar montanhas. Foi assim que um dia resolvi subir ao cume de um monte muito alto em Minas. Fazia uma bella manhã, — quando lá cheguei e, do alto do logar onde eu estava, via-se um valle apertadissimo e tão fundo que se tornava escuro. Um verdadeiro abysmo, pois, separando do monte em que eu estava, outro mais baixo, ao norte e ao sul, o valle fechava-se em tampas perpendiculares, que não permittiam o accesso, isto é, nenhum animal sem asas poderia penetrar lá, porque não havia entrada.

— Estava só, tio Honorato?

— Eu sempre gostei de andar só nessas jornadas — continuou elle — A vista do valle fascinou-me, a idéa de descer-lhe até o fundo apoderou-se de mim e, como não sou homen de hesitação, amarrei uma grande corda de mais de quatrocentos metros no tronco de um arbusto e...

— Trazia corda, tio Pedro?

— Eu nunca deixei de levar cordas quando andava pelos montes... Depois de dar o nó, comecei a descer pela facee do despenhadeiro. Era de dar vertigens... Só quem tem muita coragem póde praticar uma façanha dessas sózinho. Imagine que, sem ter quem me auxiliasse, depois eu teria que guindar-me do fundo do valle ao alto da montanha, só á força de braços... Mais fui descendo, descendo, descendo... lentamente... Depois de uns quinze minutos de penosa luta deparei com uma pequena saliencia na face do despenhadeiro e imaginei logo que aquillo era um bom ponto de parada, para descanso do corpo já fatigado de tanto esforço. Comprehende?

— Comprehendo, tio Pedro.

— Pois bem. Era um espaço tão exiguo que apenas dava para se sentar-me com as pernas penduradas para o abysmo e as costas encostadas á rocha.

— Cruz!

— Sentei-me ali para tomar folego, é desastre... Santo Deus, que horror!...

— Que foi, tio Honorato?

— Parecia ter sido obra da Providencia eu parar. Apenas me firmei no assento, não sei como, nem por que, a corda desprendeu-se do alto e caiu no abysmo...

Juquinha arregalou os olhos assustados:

— E o sr. tio Honorato?!

— Imagine, o horror, menino, veio o sól, veio a noite, o frio, o somno, a fome a sede...

— Uhn...

— ...um dia dois, tres, quatro e eu, sem comer, sem beber, sem pregar os olhos...

— Coitado!

— O menor cochilo seria a morte!

— A morte?!

— Claro! Bastaria relaxar o corpo um instantinho para desequilibrar-me e ir espatifar-me lá em baixo no fundo do abysmo.

— E como se salvou, tio Honorato? — perguntou Juquinha afflicto.

— Na manhã do setimo dia, um homem...

— Setimo dia?...

— ...um homem do alto de um monte mais baixo viu-me e deu o alarma. Poucas horas depois uns lavradores atiravam-me uma corda do alto da montana e puxaram-me...

Juquinha soltou um suspiro de allivio.

Aquella aventura de tio Honorato, narrada em tom tão grave fôra apenas inventada no momento. Dois annos mais tarde, já mais crescido, Juquinha, verificou que toda a gente se ria de tio Honorato. E soube por que:

***

Tio Honorato é um homem que, como diz o povo, "não gosta de ficar atraz". Se o interlocutor lhe conta uma anecdota interessante, tio Honorato fará o maior esforço para contar outra no mesmo genero e mais interessante. Se o interlocutor matou uma féra, tio Honorato, arranjará logo a historia de uma viagem pelo interior em que teria matado no minimo duas. Se o interlocutor conta um caso de assombração, tio Honorato narrará varios, falará em casas mal assombradas, sacy-pereré, lobis-homens etc... Ninguem viu maior numero de cidades, andou mais, experimentou mais estranhas emoções do que tio Honorato. As conversas com elle, qualquer que sejam, assumem logo caracter de torneios, de *matches* de conversação em que um conversador se esforça em apresentar maior numero de vantagens, supplantando o outro.

Isso meninos, é um grande mal.

Comecem desde cêdo combatendo essa tendencia porque ella conduzirá a desvios lamentaveis do caracter. Tornará a pessoa um conversador insuportavel sempre preoccupado em ser mais interessante. Para não se deixar vencer, a pessoa possuidora desse vicio está sempre disposta a exaggerar os factos occorridos em sua existencia.

E do exaggerar para o mentir vae um só passo. Em geral as pessoas que contraem essa mania dão para mentirosos. O seu desejo de ser sempre o mais interessante conversador, de dominar as palestras de fazer-se admirar força-os a enveredar pelo caminho da mentira e tornar-se com o tempo pessoa que não inspira confiança.

As pessoas menos atiladas descobrem sem grande difficuldade os mentirosos pelo tom de falta de convicção com que falam, pelas numerosas contradições em que incidem, pela incoherencia das palavras, opiniões e attitudes.

E' uma infelicidade, meninos, o vicio da mentira. O mentiroso passa a vida inteira coberto de ridiculo. Mesmo quando tem necessidade de ser acreditado, ninguem o leva a serio. E o mundo, inflexivel nas suas condemnações, inflinge ao mentiroso o mais duro dos castigos.

Muitos mentirosos, como o tio Honorato, são pessoas, sob todos os outros pontos de vista sérias, honestas, bondosas. O tio Honorato é incapaz de pregar uma mentira que deprima terceiros; mas nem por isso o mundo lho perdoa. Hoje elle reconhece o erro, coitado, mas já é tarde; o vicio está arraigado na sua natureza e o pobre tio Honorato, embora bom, honesto e trabalhador, está condemnado a passar o resto da vida sem que a sua palavra mereça a menor confiança.

Mesmo quando fala a verdade, quando a sua palavra exprime sentimentos veridicos, o ouvinte sempre o escuta com desconfiança, com prevenção. "O que o velho Honorato diz não se escreve." commentam os maldosos.

Haverá, meninos maior humilhação?

Este é o Sempronio... mas a mulher delle onde está?

Joaninha não sabe nada de astronomia, mas quer saber muita coisa e pergunta muito sobre isso.

— Papae, você póde me dizer, ha muitas luas no céo?

— Porque fazes esta pergunta filhinha?

— Ora, digo isso porque todos os mezes dizem que ha uma lua nova.

— Qual o que, só ha uma lua...

— Então papae o que fazem das luas velhas, quando chega a nova?

— Ora, não sei, diz o papae distraido.

— Olha, papae, explica, Joaninha, com um modo muito serio. Cortam a lua em pedacinhos e com elles fazem as estrellas.

Correio -- infantil

OS PIRATAS

EREMITA

Foi ha muito tempo isso. Numa ilha perdida em pleno mar encontrára refugio uma horda de piratas. Eram homens tão horriveis que quando se encontravam reunidos pareciam entrar num concurso internacional de fealdade. O chefe supplantava todos os outros. Parecia que a natureza tivesse tomado para modelo os monstros mais horriveis. Um nariz trombudo e violonceo plantado sobre um focinho saliente, por baixo do qual se escancarava uma bôca enorme e cavernosa. Ventre volumoso, olhos horriveis, attitude aggressiva, destacava-se e dominava pela desordem dos traços.

Um dia os guardas deram alarme: havia-se visto um barco á vela.

Os piratas sairam de seus refugios ainda zonzos de somno. Estavam tão carregados de ar-

mas, que qualquer pessoa mais debil só podia conduzil-as andando de gatinhas. A commando de Trombudo, o chefe, elles tomaram postos sobre o *Gargantua*, seu velho brigantin armado de quatro bôcas de fogo e remendado como um par de ceroulas velhas, mas ainda bastante solido e tão veloz que depois de meia hora de navegação já estava junto da nova presa, um velleiro agil, esplendidamente dourado e empenhachado como uma berlinda de luxo. Uma optima presa!

A uma ordem do chefe, troaram os canhões dos piratas. Mas (coisa estranha) apezar de ser um bandido da peor especie, Trombudo experimentava um verdadeiro horror pelo derramamento de sangue. Como primeira intimação fizéra carregar os canhões de pequenas e leves balas, carregadas de rapé. A bordo da "Gloriosa" (assim se chamava o pequeno velleiro) não houve por isso victimas. Os marinheiros que se aprومptavam para a defesa, surprehendidos por aquella estranha munição, começaram a lacrimejar e espirrar irrefreavelmente. Então os assaltantes abordaram o velleiro e invadiram o convés. Em um instante a tripulação da nave atacada, occupada em esmoucar rumorosamente o nariz, depôz as armas e tornaram-se todos prisioneiros ao som das cornetas dos piratas.

E quando Trombudo estava prompto para dar ordem de saque, a portinha de um camarim abriu-se inesperadamente, dando passagem a um joven pagem de sympathico aspecto, seguido de duas damas, uma das quaes edosa e feia vestida sumptuosamente, a outra modestamente vestida, mas de uma belleza deslumbrante Reconhecendo o chefe dos piratas pela vistosa pluma de avestruz que elle trazia sobre o grande chapéo, o pagem saltou impetuosamente em sua direcção e gritou em voz trovejante com palavras enfatuadas:

— Miseravel poltrão. Não ouse erguer o braço contra a minha rainha nem sobre a senhorita Stella. Eu, o cavalheiro Phosphoro, te farei pagar caro a affronta se...

Mas não terminou a phrase: um formidavel murro de Trombudo fel-o descrever tres cabriolas no convés entre as gargalhadas estrepitosas dos assaltantes. Depois o misero pagem metteu a cabeça num vaso de tintas, de onde os piratas o tiraram com o rosto verde como um espinafre.

*

Uma semana depois a rainha, a dama Stella, Phosphoro e toda a tripulação da "Gloriosa" estava prisioneira de Trombudo.

— Mas que rainha feia! — exclama o chefe dos piratas. — A rainha com certeza é aquella outra divinamente bella que farei minha esposa.

E assim, sem respeito algum pela nobreza e importancia da soberana, o malvado confinou-a numa caverna baixa e fumarenta, que servia de cozinha dos piratas. De manhã á noite a pobre mulher tinha que trabalhar infatigavelmente, preparando colossaes tortas e centenas de saborosas guloseimas. Os piratas que em materia de glutoneria não ficavam atrás do chefe, deliciavam-se com aquellas saborosissimas comidas. (Felizmente antes haviam saqueado um navio cheio de oleo de ricino e podiam assim reparar os damnos causados pela indigestão).

Stella, ao contrario, era tratada com toda especie de mimos e attenções. Mas no seu coração soffria vivamente com o triste e humilhante destino de sua augusta soberana.

O pagem guardado por duas ferozes sentinellas era constrangido a conservar-se numa furna pedregosa á noite e durante o dia despejar agua numa tina sem fundo, tarefa perfeitamente inutil que o malvado Trombudo lhe impuzéra apenas para o humilhar. Homem facil de encolerizar-se, Phosphoro varias vezes esteve prompto a rebelar-se. Mas temendo causar damno ás duas mulheres, havia prudentemente amortecido a chamma da sua indignação.

Um dia, percebendo que os seus dois guardiões estavam profundamente adormecidos sobre a praia, o pagem despiu a roupa e, ficando em ceroulas se atirou á agua. Como habil nadador que era, após algumas braçadas, tomou a direcção do reino de Cuccumetta. Depois de nadar incessantemente tres dias e tres noites sem parar, cansado, o pagem Phosphoro attingiu, radiante de alegria, o porto da capital.

Era tempo de tomar um banho, vestir-se convenientemente. Depois apresentou-se ao rei Budino, o qual estava só na sala do throno, afundado numa poltrona dourada e immerso em pensamentos dolorosos. Apenas viu o pagem pôz-se de pé agitando ameaçadoramente o sceptro. Ninguem póde presenciar o dialogo occorrido lá dentro entre os dois. Os cortezãos, que ouviam attentamente á porta tremeram de medo com o grande barulho de pancadas e gritos de desespero.

Quando o pagem Phosphoro appareceu á porta procurava esconder duas grandes intumescencias á testa. O seu rosto, comtudo, era radiante. Desabafada a ira, o rei se deixára convencer de confiar a Phosphoro o commando de uma expedição que devia libertar a rainha Medén, Stella e toda a tripulação da "Gloriosa".

*

Havia muitas horas que os piratas, embarcados no *Gargantua*, observavam, proximo, um mysterioso navio de tres mastros que durante a noite havia chegado ás suas aguas.

Parecia que a bordo da estranha embarcação não havia viva alma. Todavia o navio estava festivamente adornado de um modo incommum. Em vez de solidos pavezes e bandeirinhas multicores, de uma ponta á outra estendiam-se longas cordas com appetitosas salsichas, linguiças, presuntos.

Sobre os flancos, á guiza de parachoque, pendia grande quantidade de mortadellas. Um subtil odor desprendia-se daquella galera maravilhosa.

Trombudo agitava-se como se preso de convulsões.

Finalmente não resistiu mais á tentação e commandou a abordagem. Encostando-se um ao outro os dois navios, os piratas atiraram-se sobre a ponte deserta. Oh encanto! Oh seducção... Navio encantado! Pilhas de latas de marmellada alinhadas sobre o convés, mezas cobertas de doce de laranja, de côco... Tudo o que podia haver de mais saboroso neste mundo.

Trombudo já havia empanturrado o estomago de uma infinidade de petisqueiras de numerosas cestas quando irromperam no convés numerosos soldados bem armados ao commando do pagem Phosphoro.

— Traição! — rugiu o chefe dos piratas mastigando gulosamente o que estava perto. Mas naquelle mesmo momento uma certeira mão lhe atirou á cara uma enorme torta de creme. Surprehendido nessa situação critica, quasi suffocado e sem sentidos, Trombudo foi facilmente dominado e preso. Os seus homens, com as panças estufadas, cheios, pesadões, foram todos capturados sem luta, sem um unico golpe.

O pagem Phosphoro triumphava. Pouco depois a rainha, a dama de companhia e toda a tripulação da "Gloriosa" estavam a bordo do navio de tres mastros com o pagem que com tanta intelligencia os libertára.

Sobre o navio que voltára felizmente á patria ao fim de dois dias, o rei Budino em pessoa foi recebel-os, emquanto a guarda do corpo, com os pés sujos de residuos de creme e marmelada, rendia as honras militares e todo o povo de Cuccumetta deitava ovo de alegria. O rei apertou a rainha contra o coração e fez um mundo de festas á Stella. Cessadas as effusões, ergueu o sceptro e gritou:

— Como decreto real, declaramos sem nenhum effeito presente o futuro, as pancadas que outro dia houvermos por bem applicar á cabeça do pagem Phosphoro.

Os tambores rufaram e o pagem, commovido, inclinou-se beijando o manto de purpura do soberano.

— Como um segundo decreto real — continuou o rei — nomeamos Phosphoro duque de Tololandia e damos-lhe como esposa a dama de companhia Stella.

O malvado chefe dos piratas foi condemnado a servir toda a vida na cozinha do palacio real. Mas não levou muito tempo. Morreu de indigestão quinze dias depois.

OUTRO MOVEL ORIGINAL PARA O QUARTO DE PAULINHO

A mamãe achou que depois que o Paulinho tem no quarto aquelle cabide, que parece um boneco, elle anda muito mais arrumado e quieto. Parece que gostou... Então resolveu pedir ao papae que pintasse assim como o mostra a gravura uma commoda velha que havia em casa. Os puxadores das gavetas fazem de botões da roupa. Na moldura do espelho, ella mesma pintou a cara do boneco e o espelho é que fica sendo a bôca aberta desse novo companheiro de Paulinho.

O CAMINHO DE CASA

Os meninos foram fazer compras num povoado, além da floresta. Anoiteceu. E' preciso voltar o mais depressa possivel para a casa. Mas são tantos os atalhos, encruzilhadas, voltas e zig-zagues dentro da matta! Qual o caminho a seguir?

O desenhista praticou deliberadamente varios erros ahi. Quantos? Vejam se podem indicar

PROBLEMA "CORAÇÃO"

(Composição e desenho de Luiz Gomes Bessa — Rio)

Horizontaes: — 1 — Adverbio de logar, 3 — Fluido invisivel, 4 — Nome de mulher ou estrella, 6 — Casa, domicilio, 7 — Raiva, 10 — Parente velho, 12 — Desacompanhado, 15 — Fluido que participa da composição do ar, 16 — Cidade de São Paulo, 17 — Ruim, 19 — Nita de musica, 20 20 — Ruy Rabello, 21 — Vasio, sem miolo, 23 — Condemnada, 24 — Animal domestico, 25 — Grande cidade da Italia, 27 — Amphibio, 28 — Madeira preta muito resistente, 31 — Creança, 32 — Inimigo dos ratos, 33 — Mulher culpada, 35 — Avestruz.

Verticaes: — 1 — Arma de Hercules, 2 — Cruel, 3 — Circulo, 5 — Nota musical, — Compaixão, 9 — Molusculo, 11 — Ligar, 13 — Metal precioso, 14 — Affecto extremado, 18 — Ferro temperado, 22 — Ultima letra do alphabeto grego, 24 — O principal producto agricola do Brasil, 26 — Parte do chapéo, 29 — Do verbo "atar", 30 — Laço apertado, 34 — Creada, 35 — Primeira mulher.

— Se não resolveres este problema, levas um zero para casa.

Como se escreve mil em algarismos sem empregar nenhum zero?

— Escreve-se 99 mais 9|9.

— Mas esse é 100 e não 1.000.

E' que o outro zero eu levo p'ra casa como o senhor disse.

— Zequinha, se você dividir 10 mil réis em quatro partes, quanto valerá cada uma?

— Nada.

— Nada? Por que?

— O senhor corte uma nota de 10 mil réis, em quatro partes e verá.

— Escute, Zequinha. Um leiteiro comprou 50 litros de leite por 25 mil réis, mas elle misturou ao leite 16 litros de agua e vendeu tudo a 800 réis o litro. Quanto ganhou?

— 100 mil réis de multa, e um auto de infracção.

(De YANTOK)

-- XADREZ --

PROBLEMA N. 399

de J. HARTONG

Brancas: R2C, D6C, T6T, T5B, B5CD, 2TR, C4BD, 8D, P6D, P7BD = = 10 peças.

Pretas: R1BD, P2T, 2C, 2D, 2R, 2B, 2C, 2T = = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 399

(hespanhola)

Em combate analytico, Paris, entre: Brancas: Baratz e pretas: Tartakover:

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BR; 3 — B5CD, B4BD; 4 — P3BD, CR2R; 5 — O-O, B3CD!!; 6 — P4D, PxP; 7 — PxP, P4D!; 8 — PxP, CRxP; 9 — CR5R, O-O!; 10 — CxC, PxC; 11 — BxP, T1C; 12 — BxC, DxB; 13 — BD3R, BD2C; 14 — D4CR, P4BR; 15 — D3TR, P5BR; 16 — C3BD, D2BR; 17 — B2D, BxPD; 18 — TR1R, TD1D! 19 — TD1D, T3D; 20 — C5CD, T3TR; 21 — D3CD, B4D; 22 — D3D, D4TR; 23 — P3TR, D4CR; 24 — D1BR, D3BD; 25 — R2T, T3CR; 26 — C3BD, DxP xeq.; 27 — DxD, TxD xeq.; 28 — R1T, B6BR; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 398:

C. 8CD

Enviaram solução exacta do problema n. 398: Manoel Torres, Emmanuel Bastos, Augusto Beck, Otto Raulino, Sylvio de Clerq, Sylvio Pereira, Commandante Dez, Melle. Dupont, Evaristo de Albuquerque, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Fred. de Vasconcellos, Madreinos (Victoria), Joaquim S. Leão, Marciano Lazaro, Alexandre Gonçalves (Macahé, 397), Oswaldo Garcia (Friburgo, 397).
Gumercindo Jaulino, de Gorvalo, A Zacour

CHRONICAS DE PAQUETÁ

Turismo em versos...
(a proposito de um livro)

EDGARD DE ABREU

Não foi com surpresa que tive o prazer de ver nas montras das nossas livrarias o livro — *Paquetá*, de autoria de Camillo Olympio Paraguassú.

E' que seu autor, durante os ultimos dias em que permaneceu na "Perola da Guanabara", deu-me a subida honra de ler o original de seu trabalho, e ouvir dos seus proprios labios os versos singelos que o enfeixam.

Trata-se de uma nova modalidade de escrever chronicas turisticas, em versos, apontando ao forasteiros as bellezas e os encantos da terra que elle visita, do que aliás, Camillo Paraguassú, se desobriga maravilhosamente bem, como se fôra um cicerone-poeta a cantar os panoramas que o deslumbram.

Em 65 paginas deixou o chronista do verso toda a grandeza da sua alma emotiva, estereotypada nas rimas sonoras do seu poema descriptivo, inspirado nos largos crepusculos de Paquetá e na cocaina romantica dos seus luares de prata.

Todo aquelle que tiver a felicidade de ler os versos do *Paquetá*, embora se encontre longe das suas plagas remançosas, terá, por certo, a impressão perfeita de que lá se encontra, a percorrer, com o poeta, os recantos encantadores dos seus dominios: Imbuca, Moreninha, São Roque, Ribeira, em cujas areias tantas vezes escrevera tremulo o nome de sua amada...

Ser poeta e passar pela "Ilha dos Amores" sem sentir a inspiração para os seus versos; ser um artista do pincel ou da lyra sem attender ás injucções da natureza exuberante que o cerca, que lhe dá vida, que lhe restitue a verdadeira razão de viver, não é ser poeta... não é ser artista... nem humano... é apenas um ser, que "passou pela vida e não viveu"...

Foi em Paquetá que Hermes Fontes, o maravilhoso estylista do "Apotheoses", escreveu os seus melhores versos; foi em Paquetá que Gilka Machado, a rainha das poetisas brasileiras, compoz os seus mais lindos poemas, e foi em Paquetá que nasceu "A Moreninha" de Joaquim Manoel de Macedo, o romance mais popular que o Brasil já teve.

Camillo Olympio Paraguassú foi mais que um artista, foi maior que um poeta, porque soube ser humano em compôr os seus versos, com toda a sinceridade do seu coração de pae extremoso, de esposo amantissimo, de um eterno enamorado do bello e da natureza, a quem dedica uma grande parcella da sua preciosa existencia.

E' com justificado enthusiasmo, que aqui registro o apparecimento do *Paquetá*, que vem enriquecer a já volumosa bibliotheca do turismo nacional

PARA ARMAR

Ahi vae Pompom, o amigo de Makito. Recortem a figura, dobrem como marcam as linhas pontilhadas e terão o cachorrinho que o modelo mostra depois de armado.

A arithmetica do Zequinha

— Zequinha, dou-te um doce si resolveres este problema. Escuta bem. Eu vou numa confeitaria e compro uma porção de coisas para presentes de Natal. Dou tres balas a meu sobrinho, cinco sonhos a meu filho, dois caramellos a teu irmão Carlos e ainda tres bolinhos a minha filhinha Rita.

Quantos objectos comprei?

— Quatorze.

— Como assim? conta bem.

— O senhor esqueceu de me dar o doce que prometteu. Isso não conta, então?

— Escuta, Zequinha, vou te propor um problema facil. Supponhamos que num bonde viajam 18 passageiros. Entram tres passageiros comtigo, e no poste seguinte desembarcam cinco.

Quantos passageiros ficam no bonde?

— Dezeseis.

— E' lá possivel? Reflecte bem! 18 mais tres que comtigo formam quatro, menos cinco que descem...?

— Mas não são 5 que descem, mas 6, porque eu tambem desço, por não ter dinheiro para a passagem.

— Zequinha, 11 e 11 quantos fazem?

— Dois "teams".

— Você, Zequinha, que tem muita quéda para a estatistica, será capaz de fazer esta conta? por determinado ponto da Avenida passam 20 automoveis cada minuto. Depois de duas horas quantos automoveis passaram?

— 1.200 automoveis .

— Como? Duas horas são 120 minutos, em cada minuto 20 automoveis, então? Faça o calculo.

— E' isto mesmo, 1.200. O senhor não calcula que cada meio minuto o signal suspende a passagem por 1|2 minuto?

— Zequinha. No seu gallinheiro ha 20 cabeças de gallinaceos. Cada qual produz um ovo por dia. Quantos ovos produziram numa semana?

— 126 óvos.

— Engana-se. Pense bem: 7 vezes 20, quantos?

— Fessô, os dois gallos do meu gallinheiro nunca deram ovo.

— Escute, Zequinha. Supponhamos que seu pae, que é quitandeiro, vá junto com você vender bananas.

Elle leva 7 cachos, cada um com 2 duzias de bananas, vendeu 3 cachos e cinco bananas com quantas bananas elle volta?

— Com 85 bananas.

— Uhm! Não está certa a conta.

— Todas as vezes que saio com papae p'ra vender banana, eu como pelo menos meia duzia dellas pelo caminho.

—Vem cá, Zequinha. O problema que vaes resolver é muito simples mas é preciso reflectir antes de responder. Supponhamos que um "chauffeur" gaste 1 litro de gazolina cada 5 kilometros. Elle teve que fazer uma viagem até ás Paineiras e descer pela Tijuca, são 2 kilometros e meio em tudo. Quantos litros de gazolina gastou?

— 4 litros.

— Possivel? Faze as contas direito. São 25 1|2 kilometros.

— Elle não gasta gazolina alguma na descida, pois não é algum idiota.

— Zequinha, qual é a differença entre um quarto de um quinto?

— E' muito grande, fessô. Num quarto cabem muitos quintos... de vinho.

— Sabes me dizer, Zequinha, qual é maior, 0,01 ou 0,0 1|2??

— E' 0,0 1|2.

— Epa! Repara bem.

— Eu já disse, 0,0 1|2 é 5 vezes maior que 0,01, pois, 0,0 1|2 é 0,05.

— Zequinha, você que é muito intelligente, vae resolver com facilidade este problema.

Seu pae foi incumbido de levar á freguezia 8 garafas de vinho, tres de leite e cinco de agua. Mas, pelo caminho houve um desarranjo e elle só entregou duas garrafas, de cada grupo. — Quantas garrafas restaram de vinho, de leite e de agua? De vinho e de agua nenhuma.

Que calculo é esse? Você não conhece o que é vinho, leite ou agua?

— Só conheço leite, mas conheço mais meu pae. O vinho elle bebeu e aproveitou as garrafas que sobraram para misturar o leite com a agua.

— Este problema, Zequinha, requer muita reflexão. Escute bem e pense antes de responder.

— Eu penso só depois... "fessô".

— Escute. Num theatro ha 200 cadeiras, 8 camarotes para 5 pessoas e 30 logares numerados. O theatro ficou cheio. Quantas pessoas entraram?

— 269.

— O calculo não dá certo. Supponhamos que você tambem entrou com seus paes e contou, quantas eram?

— Já disse: 269. — Mamãe, que é muito gorda, só ella occupa duas cadeiras.

A genese da reacção que se operou no scenario sportivo nacional

Por LUIZ VIANNA

As forças vivas e reaes da collectividade sportiva nacional, reunem, neste momento, os seus elementos mais autorisados, para iniciar o trabalho gigantesco de reconstrucção da obra que foi abalada por um verdadeiro cyclone e esteve na imminencia de se destruir.

Quasi tres annos durou o cataclysma que ia transformando em simples ruina uma organisação modelar e maravilhosamente perfeita. Nenhum paiz, no mundo inteiro, mesmo entre os que estejam sportivamente muito adeantados, possue uma entidade central no typo da Confederação Brasileira de Desportos, cujo poder de controle se estende do norte ao sul do Brasil e cujos serviços prestados ao sport brasileiro não pódem ser avaliados nem medidas, porque são incommensuraveis.

Foram tres annos rudes de trabalhos e resistencias, tres annos de sacrificios, de penosos sacrificios, para salvar um patrimonio brasileiro que faria o orgulho de qualquer nacionalidade. A obra de insania, partia de mentalidades acanhadas, de um grupo que se prevalecia da força eventual, para humilhar o adversaria sob os mais variados pretextos, do mesmo grupo que pretendendo crear novas e falsas directrizes no sport, visava unicamente destruir essa organização impeccavel que resistiu, felizmente e com todas as suas energias ao tremendo vendaval. Não nos preoccupam muito, na analyse que vamos, fazer da situação, que valerá, bem, por uma genese do movimento, os grupos pessoaes que arrastavam o sport nacional á esse estado de apathia em que viveu mergulhado durante tanto tempo. Esqueceremos os nomes que de resto, ao caso pouco interessam, porque são bastante conhecidos. O publico quer saber porque se operou esse movimento sensacional que transformou fundamentalmente o scenario sportivo.

Ha detalhes que não se conhecem porque foram pouco divulgados, ha uma serie de subtilezas, de pequenos "nadas" que formam um conjunto precioso de argumentos e razões, ha attitudes, decisões criterios, medidas, intransigencias, preterições, injustiças ha emfim, razão de sobra para explicar o *phenomeno* que mais cedo ou mais tarde tinha de se manifestar. Era uma questão de tempo. Era fatal.

***

A transição do amadorismo para o profissionalismo se operou em bases falsas. Para vencer e assim mesmo lutou com difficuldades muito serias, era preciso que o profissionalismo fosse implantado de commum accordo, de plenissimo accordo e com a collaboração *de todas* as unidades do nosso football. Como se sabe, isso não aconteceu. Os profissionaes impuzeram o novo regimen e o "modus operandi" da imposição estabeleceu grandes divergencias entre o grupo victorioso e a Confederação Brasileira de Desportos, que teve a seu lado, fieis, além das demais entidades sportivas nacionaes, o Botafogo F. Club, que, ainda mesmo que o não queiram reconhecer os seus intransigentes adversarios, é uma potencia e uma tradição viva na historia do sport nacional. A luta que parecia desigual, era realmente desigual, mas se prejudicava muito á entidade brasileira, abalava profundamente a estructura financeira do grupo profissional. A principio se desdenhava o prestigio da Confederação Brasileira de Desportos, senhora absoluta das filiações internacionaes. Mais tarde, com geito, já se procurava uma approximação. Sentindo o isolamento do mundo, cujas portas lhes estavam fechadas, os profissionalistas, com sua manha habitual mudaram de tactica, premidos pela imperiosa necessidades de viver. Traçaram um plano para destruir a Confederação Brasileira de Desportos e deram a esse plano o nome pomposo de "Especialisação dos Sports", verdadeiro estratagema para reduzir a C. B. D., a uma simples gerencia a serviço de seus interesses commerciaes. Está fartamente provado que além do football, nenhum outro sport no Brasil póde ter vida independente e tanto isso é uma verdade absoluta, que os proprios "especialisadores" (?) cogitavam, na organisação que pretendiam dar ás suas federações, de uma clausula que obrigaria o football a manter as demais instituições.

Ora, o simples raciocinio, revela a *camouflage*. Para que essa falsa emancipação, essa independencia ficticia, se os sports continuariam a viver, como até hoje, do proprio football? A manobra é clara. Os profissionaes queriam transplantar para gente sua e "suas" federações especialisadas, todo o poder e todo o controle geral da Confederação Brasileira de Desportos, que passaria de mentora e dirigentes, de facto, do sport, no Brasil, á um simples escriptorio, typo gerencia para encaminhar officios estrangeiros sem a mais leve interferencia na vida sportiva nacional. Dessa forma, dourando a pillula, o profissionalismo alcançaria os seus grandes objectivos que eram as filiações internacionaes.

Tudo falhou, porém. As baterias se descobriram e o famigerado pacto de 6 de junho não foi e nem podia ser ractificado. Depois disso, a luta recrudesce. Os mentores do profissionalismo na ancia louca de ganhar terreno, redobraram de actividade e intensificavam a campanha de "especialisações" que acabaria sendo, como realmente foi, e o demonstraremos, a mortalha de suas proprias illusões. Esse capitulo, aliás, é interessantissimo e nelle veremos como a "creatura" devorou o proprio "creador".

***

A "creatura" se representa nas taes federações especialisadas e o "creador" nos profissionaes do football, que jamais deveriam ter passado dos estrictos limites de suas proprias actividades.

O mal foi a ambição e mais do que a ambição, a falsa idéa de que seria facil combater um adversario apparentemente fraco. De reunir as suas forças para sustentar sómente o football, era possivel que a luta se prolongasse por mais tempo, mas dispersar as energias para combater em outros sectores, resultou fatal para o grupo que se propunha *tomar conta* do sport nacional.

Faltou sobretudo habilidade. Os profissionaes estiveram varias vezes com a victoria nas mãos e não souberam aproveital-a. Não faltou só habilidade. Faltou especialmente a nobreza do vencedor, esse traço caracteristico que marca a dignidade de quem sabe vencer. Elles quizeram humilhar, quizeram triumphar sobre o vencido, numa inutil e torpe exhibição de força e prepotencia. E esse foi o mal.

Empolgados pela illusão de uma força que tinha seus limites perfeitamente determinados, os profissionaes não se aperceberam do abysmo em que haviam de cair. O odio pessoal destillava. O desejo de vingança, era uma preoccupação morbida. O ambiente estava saturado e já em algumas correntes, mesmo de profissionaes, se observava que era demais o que se desejava impor. Se a impressão entre elles, era essa, imagine-se o que poderiam pensar os adversarios e as collectividades sportivas. A repulsa foi tomando vulto e as consequencias não tardaram. A tactica de scindir todo sos sports foi encontrando resistencia. O caso do tennis foi typico. Tres vezes os demolidores foram batidos. Chegou a vez do remo e dos sports nauticos e — como sempre — a *entourage* dos maioraes do profissionalismo, com aquella subserviencia que a estygmatisa, começou a trabalhar para a scisão nos reductos do sport aquatico. Os processos, sempre os mesmos, indignos e cavilosos. O Flamengo se prestára ao principal papel, por signal, o mais antipathico, eliminando do seu quadro social remadores, que não querendo mais defender suas cores, foram disputar, defendendo as do Vasco da Gama.

E' nesse ponto, precisamente, que lhes arrebenta a bomba nas proprias mãos. O Vasco da Gama com o direito e razão vae aos limites extremos da mais justa indignação. A directoria da Federação aquatica manejada ao sabor da corrente profissionalista, cumpre docilmente todas as instrucções recebidas e irrita cada vez mais o Vasco da Gama. A *coisa* chega ao maximo, quando o Fluminense F. Club, não sendo parte na questão, porque não tem secção de remo, commette a suprema indignidade de votar contra o Vasco da Gama, porque esse voto, indirectamente seria contra a Confederação Brasileira de Desportos. O bom senso indicava ao Fluminense F. Club uma discreta attitude de neutralidade, mas além de ter votado contra o Vasco, o seu representante ainda insultou o grande club, augmentando o volume da indignação que já era, enorme, nessa altura dos acontecimentos.

As consequencias não tardaram. O Vasco da Gama e o seu quadro social revoltaram-se. Como medida preliminar, o rompimento com o Flamengo e o Fluminense e como resultado geral, a crise que se reflectiu no football onde o Vasco da Gama encontrou o apoio do Botafogo, São Christovão e Bangú, para só falar dos grandes clubs.

Com a nova scisão desmorona-se a Liga Carioca de Football e nasce a Federação Metropolitana de Desportos. Em São Paulo, a Apea perde dois esteios principaes — Palestra e Corinthians — e funda-se a Liga Bandeirante de Football, destinada, pela sua projecção, a grandes designios. A luta está apenas começando. Outras surpresas ainda mais interessantes estão reservadas ao publico que tanto aprecia esses pratinhos de escandalo.

A NOSSA CASA

por J. CORDEIRO DE AZERÊDO

O movimento de construcção actualmente está no auge. Os telhados novos brilham por todos os bairros; os operarios não con-

tem falta de serviço; todo o commercio de venda de materiaes de construcção prospera. As casas novas vão tomando o aspecto de uma nova architectura que ha de constituir mais tarde o estylo da época. Sobresaem já as linhas modernas, mesmo nas casas modestas que surgem nos bairros mais longinquos; umas, sem a perfeição do acabamento que póde o estylo simples, outras, quasi impeccaveis, com as suas arestas vivas, revestimentos bem desempenados, pó de pedra lavado a acido, apparecem aqui e ali para estimular o gosto. Não ha mais a minima duvida sobre a tendencia moderna na architectura, no Rio de Janeiro, principalmente. Em Nictheroy póde-se dizer o movimento é o mesmo. Domingo fui passear naquella capital; andei pelos bairros que ha 10 annos eram quasi matto, com uma casinha aqui outra acolá, sem agua, bonde, luz, e calçamento. Não reconheci; tudo está mudado e o numero de construcções cresce a olhos vistos. Predominam as casas de um pavimento, por serem naturalmente mais economicas.

Quasi nunca vou de passeio a Nictheroy que não seja para os lados do Sacco de São Francisco ou Jurujuba, gozar os encantos dessas praias e descançar das lutas diarias; domingo, porém, tendo de visitar uma pessoa em Santa Rosa, resolvi percorrer aquelle bairro, a pé, devagar, para ir observando melhor as construcções.

Voltei com uma boa impressão. A pessoa que me acompanhou nessa excursão não cançou de me dizer que em outros bairros o movimento não só é mais intenso como as habitações são mais ricas. Mas fiquei satisfeito e tenciono voltar a Nictheroy ainda outra vez a ver os bairros modestos, porque as casas pobres me interessam mais. Ellas são o nosso caracter, o nosso esforço artistico. Estou cansado de ver casas luxuosas nas revistas estrangeiras e tão habituado a tel-as em segunda mão, nos nossos bairros aristocraticos, que, como desfastio, prefiro mil vezes contemplar a arte rude, que o nosso povo, sem o recurso directo de architectos, vae imprimindo á sua maneira de sentir e de ver. E quanto detalhe interessante, produzido ao acaso, á força de certas circumstancias, determinadas pela propria construcção, e talvez devido á inexperiencia na arte de construir! Mas o facto é que o acaso ás vezes produz certo detalhe tão harmonioso que, propositadamente, o artista não o seguiria. Nas casas de telhado, quando este vem como o elemento de decoração, não raro surgem motivos ao acaso que o artista não viu ao projectar. Por outro lado, outros ha, trabalhosos e que não surtem o effeito desejado. Por isso, sabendo dessas particularidades que nos assaltam na vida profissional, é que gosto de ver e observar de perto essa arte que nasce na peia do classicismo academico.

Depois destas considerações offereço aos leitores uma casinha cujo aspecto me faz lembrar o das que vi hontem em Nictheroy. Uma das minhas maiores preoccupações é, ao estudar estas casas, não difficultar a construcção. Assim, os leitores poderão ver que o telhado, embora pareça mais difficil, é o que acompanha a classica silhueta da planta, é na execução muito mais simples. Não quis prejudicar a linha moderna nem tampouco por causa do estylo encarecer a obra. Por isso ahi está o telhado e a varanda differentes, mas essa differença não prejudica o conjunto, a linha architectonica, o estylo emfim.

CHIMICA AGRICOLA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

NOTAS SOBRE A "IPÉCA DE MATTO GROSSO"

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial.)

I

A FLORA BRASILEIRA E A "IPECA DE MATTO GROSSO

Nada temos feito á favor da industria de nossas "plantas medicinaes", e nem da extracção ou commercio de seus principios activos: — alcaloides, balsamos, oleos, resinas, cêras, sub-productos vegetaes...

Muito, porém, se tem escripto sobre o assumpto e nunca é demais repetir, transcrever, relembrar as lições de Martins, Caminhoá, Barbosa Rodrigues, Peckolt, Rodolpho Albino, Del Vecchio, Paschoal de Moraes, Jayme Cruz, Silva Araujo, Monteiro da Silva...

A' proposito da "ipéca de Matto Grosso", por exemplo, uma das paginas mais brilhantes que encontramos é a seguinte cuja autoria se deve ao illustre pharmaceutico Jayme R. Gomes da Cruz: — ... " a flora de nossa terra é a mais interessante sobre qualquer ponto de vista em que a encaremos.

Fertil em madeiras para construcções civis e navaes, em essencias florestaes, em plantas medicinaes, em productos tintoriaes, plantas ornamentaes, plantas forrageiras, etc. No entanto ainda não houve governo que olhasse com carinho para tão grandiosa obra Divina.

No capitulo "plantas medicinaes", pouco, pouquissimo temos progredido; a nossa exportação é irrisoria, e se não computarmos a "Ipéca de Matto Grosso", não chega a 1.000 contos o que vendemos, annualmente, ao estrangeiro, na rubrica: — "folhas, raizes e resinas medicinaes".

Estudos acurados tem mostrado á sociedade que as nossas plantas, mesmo colhidas á "la diable", têm sempre o seu valor therapeutico comprovado; sem os conhecimentos da pharmacoergasia e nosso "mateiro" colhe e vende aquillo que a Natureza lhe legou, não tratando nunca de plantar; e como não ha selecção as nossas plantas são exportadas de uma maneira lamentavel.

Ha necessidade de se ensinar a maneira mais economica de se embalar raizes, folhas e outras partes de um vegetal."

..."Da "Revue Mondiale de Medicine", edição para o Brasil, n. 2, anno II, fevereiro de 1932, extrahimos estes topicos de um trabalho do dr. G. A. Richard, sobre "A Emetina": — ..." com effeito entre as diversas rubiaceas cuja raiz é designada sob o nome de ipéca, abreviação de ipecacuanha, e a qual é tambem conhecida por "verdadeiras ou falsas ipécas", a unica especie que é official em França é a ipéca annellada, a verdadeira "raiz de ouro" fornecida pela "uragoga" ou "cephaelis ipecacuanha" do Brasil. Assim póde-se verificar que a França tem o cuidado pronunciado de só empregar as plantas medicinaes cuja origem assegure a maior constancia de composição e a efficacia certa."

..."Mais ainda, e os therapeutas francezes sabem tambem prestar a devida homenagem aos clinicos de diversos paizes, é assim que elles designam sempre sob o nome de "ipéca á la bresilienne" o methodo de administração"... (Pharmaceutico Jayme P. Gomes da Cruz, "O Conselho Federal de Commercio Exterior" — paginas 75-78 do n. 2, novembro 934 da "Revista da Flora Medicinal").

Mas, "a França mantem a — Commissão Interministerial de Plantas Medicinaes", — de que é prolongamento a "Officina Nacional de Materias Primas do Reino Vegetal" para a pharmacia, drogaria, perfumaria e distillaria". O "Syndicato Geral de Drogaria Franceza" está em intimo contacto com essas instituições. A Russia de uma só vez, em 1917, distribuiu sementes avaliadas em 9 milhões de rublos.

Os governos da Inglaterra e da Italia preoccupam-se no encorajamento da cultura e da colheita. Nos Estados Unidos, o Ministerio da Agricultura, mantem a "Officina de Plantas Industriaes" de que é secção importante a que se dedica ao estudo de plantas medicinaes. E' famoso o campo colossal de experimentações praticas do "Instituto Pharmaceutico da Universidade de Minesota".

...E, nós deante desse majestoso reino vegetal, no qual a Pharmacologia tem um manancial formidavel de elementos e de renovação, estamos ainda na rotina do empirismo." (Dr. J. Ed. Silva Araujo, "Plantas Medicinaes", ob. cit.).

Será porque — como, affirma A. J. Sampaio em "A flora brasileira e suas plantas medicinaes" — "são poucos os botanicos no Brasil"?...

II

COMPOSIÇÃO CHIMICA DAS IPÉCAS: — TEÔR EM ALCALOIDES COMPARATIVAMENTE AS SIMILARES ESTRANGEIRAS

"As raizes de poaya, encerram, além da emetina, amidon, gomura, uma cêra vegetal, materia graxa oleosa, resina, pectina, o acido ipecacuanhico, que é uma sorte de tanino, cellulose e saes mineraes"... (Monteiro da Silva, "Plantas Medicinaes e Industriaes", 1923).

"A proporção dos tres acaloides que estão contidos na raiz de ipéca do Brasil, não são mais ou menos aquelles que estão contidos na ipéca da Colombia:

Ipécas — Brasil: Emetina .... 1,45%; Cephelina 0,52%; Psycotrina, 0,04%.

Ipécas — Colombia: Emetina, 0,89%; Cephelina 1,25%; Psycotrina, 0,06%.

Segundo Van e Cowriley a poaya de Carthagena contém duas vezes mais cephelina que a do Brasil: — a primeira é assim preferivel como vomitiva, a segunda como expectorante." (Paschoal de Moraes, "Ipecacuanha", (Boletim da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, n. 4 de 1924).

O pharmaceutico Jayme Gomes da Cruz no n. 11 de 1929 do "Boletim" supracitado nos fornece os seguintes dados:

— TEOR EM ALCALOIDES DE ALGUNS TYPOS DE IPÉCA:

ALCALOIDES	Minas Geraes I	Minas Geraes II	Matto Grosso	Johore	Carthagena I	Carthagena II
Emetina	1,31	1,0	1,62	1,03	0,61	1,13
Ipecamina	0,53	0,36	0,53	0,25	0,22	0,32
Hydroipecamina	0,53	0,36	0,53	0,25	0,22	0,32
Cephelina	0,60	0,62	0,52	0,46	0,74	0,81
Psychotrina	0,06	0,05	0,06	0,04	0,05	0,06

Como se vê, pela observação dos dados colhidos nos especialistas, é com effeito a ipéca brasileira, especialmente a de Matto Grosso, aquella que maior percentagem em ipéca apresenta aos que della recorrem quer como droga vegetal, quer como materia prima para a preparação do chlorhydrato de emetina.

III

PROCESSOS DE EXTRACÇÃO DA EMETINA USADOS NO ESTRANGEIRO E ESPECIALMENTE NO LABORATORIO DA PHARMACIA CENTRAL DO EXERCITO FRANCEZ

Não nos consta que haja algum laboratorio brasileiro em cujas officinas já se prepare industrialmente o chlorhydrato de emetina ou pelo menos extraia o alcaloide da "ipéca de Matto Grosso".

A titulo porém de "divulgação technica" vamos transcrever aqui a "nota sobre a preparação do chlorhydrato de emetina" devida a E. Froment, major pharmaceutico de 2.ª classe, da Pharmacia Central, do Exercito Francez.

"... a ipecacuanha contém 1 á 1,5% de emetina e 0,5 a 1,3% de cephelina, segundo sua origem. A psychotrina não existe senão em dóse muito fraca.

A emetina e a cephelina são dois alcaloides vomitivos e constituem o principio activo da raiz de ipecacuanha.

Existem numerosos processos de preparação da emetina e o mais antigo conhecido consiste em esgotar pelo ether uma mistura previamente dessecada do pó de ipecacuanha e da cal extincta. Distilla-se o ether, toma-se o residuo por agua acidulada e junta-se a esta solução ammoniaco que precipita a mistura dos alcaloides."

Os outros processos citados por E. Froment são os seguintes:

1.º "Processo Lefort e Wuttz: — 500,0 de extracto alcoolico de ipecacuanha são dissolvidas á quente em meio litro de agua. De outro lado faz-se uma solução de nitrato de potassio ou de sodio em agua saturada, á quente.

Após resfriamento das duas soluções, derrama-se a de nitrato na do extracto até cessar a precipitação e se abandona a mistura em repouso durante 24 horas.

O deposito que se forma adquire logo consistencia; é de côr escura e constituido de nitrato de emetina impregnado de substancias corantes. O liquido que sobre-nada contém a maior parte da substancia bruna propria do extracto de ipéca, no estado de ipecacunhato alcalino (na raiz de ipéca, o acido ipecacuanhico é unido á emetina).

O nitrato de emetina não sendo soluvel senão em cem vezes seu peso dagua, é lavado em tres ou quatro "tomadas" differentes, em pequenas quantidades dagua.

O precipitado é em seguida dissolvido á quente num pouco de alcool e a solução derramada num leite de cal expesso contendo 200 grammas de cal extincto.

Expõe-se em seguida a mistura á banho maria agitando afim de facilitar a decomposição do nitrato de emetina pelo oxydo terroso e, quando está completamente secco, reduz-se á pó que se põe em um frasco contendo ether sulfurico.

Após algumas horas de agitação a emetina posta em liberdade é dissolvida pelo ether que se cobre de amarello claro.

A solução é distillada num apparelho "ad hoc". O residuo da retorta se apresenta sob a fórma de xarope espesso, amarello bruno, que se trata pela agua acidulada pelo acido sulfurico.

A solução filtrada contém toda a emetina no estado de sulfato.

Este sal tratado em seguida pelo ammoniaco diluido, deixa depositar o alcaloide sob a fórma de um precipitado branco-amarellado volumoso que é em seguida lavado e secco á baixa temperatura.

2.º **Processo Kunz:** — o pó de ipecacuanha é esgotado pelo ether e em seguida pela ligroina, depois levado ao estado de solução espessa com um pouco de acido chlorhydrico. Junta-se 10 a 18% de chloreto ferrico; e soda em excesso. Deixa-se repousar após longo tempo e esgota-se pelo ether. A solução etherea é agitada com acido chlohydrico diluido que separa a emetina. A solução acida é saturada pela soda e a emetina posta em liberdade é dissolvida na ligroina fervente.

3º **Processo da Pharmacia Central do Exercito Francez:** — Tratar 200,0 do pó de ipéca por uma mistura de 400 c. c. de chloroformio e 800 c. c. de ether sulfurico num frasco de dois litros de boca larga e rolha de esmeril.

Agitar e juntar 160 c. c. de ammoniaco a 20%. Deixar em contacto durante 3 horas agitando-se frequentemente.

Juntar 160 c. c. de agua distillada e agitar de novo, energicamente, até que o pó seja bem agglomerado.

Decantar os liquidos claros sobre um filtro e esgotar methodicamente pelo acido chlorhydrico a 4% em grandes empolas de decantação. Tratar por exemplo 1.600 cc. da solução ethereo-chloroformica por duas vezes 400 c. c., depois 300 c. c. de acido chlorhydrico á 4%; a solução chlorhydrica de seguida e terceiro tratamentos servem para esgotar uma outra porção de soluto ethereo-chloroformico novo. E' conveniente o emprego das menores quantidades de acido chlorhydrico para o esgotamento, por causa do chloreto de ammonio formado na saturação anterior, que dissolve uma parte do chlorhydrato de emetina.

Reunem-se os solutos chlorhydricos e se os trata em empolas de decantação pelo ammoniaco a 20% até nitida alcalinização, para por em liberdade a emetina, esgota-se depois tres á quatro vezes por 300 c. c. de ether sulfurico.

Póde-se juntar ao ether um pouco de chloroformio que diminuindo a differença de densidade dos solutos, facilita o esgotamento e augmenta um pouco o rendimento, porém o producto final é sempre mais colorido, e contém até uma pequena porção de psychotrina soluvel no chloroformio e insoluvel no ether.

As soluções de emetina assim obtidas são cuidadosamente lavadas com agua e dessecadas sobre chloreto de calcio fundido. Deixa-se em contacto durante 12 horas e filtra-se.

O ether é distillado num apparelho indicado ao caso.

Distilla-se á uma temperatura tão baixa quanto possivel.

Quando o ether distilla completamente a emetina que se apresenta sob a fórma de um enducto viscoso no fundo do balão, é transformada em chlorhydrato pela addição á 100.º de uma solução de acido chlorhydrico á 4%".

IV

INDUSTRIA E COMMERCIO. — EXPORTAÇÃO DAS IPÉCAS NACIONAES

"O commercio estrangeiro reconhece tres sortes de ipecacuanha, que por abreviação denominam:

1.º) A "ipéca amarellada" de côr cinzenta parda, avermelhada no interior e dividida por extrangulações successivas, de modo a parecer constituida por uma série de anneis. Essa que é a mais apreciada é toda brasileira e tida como proveniente da "Uragoga" "Ipecacuanha", de Matto Grosso.

2.º A "ipéca ondulada" ou "branca", cinzenta por fóra e branca por dentro. Attribuida á especie "Aragoga undata", da Colombia e á "Richardsonia brasiliensis", que é nossa.

3.º) A "ipéca estriada" ou "negra", com estrias longitudinaes e côr pardo-escura ou negra no interior, attribuida á especie "Uragoga emetica", da Nova Granada.

Além dessas são chamadas "falsas ipécas" as do Brasil e da Cayenne, fornecidas por especies da familia das Violaceas; e da ilha Bourbon ou branca, tirada de uma asclepiadacea e a da America Septentrional tirada de uma rosacea.

Como se vê, é o Brasil que fornece o maior numero de variedades e a mais importante dentre todas, a "Uragoga Ipecacuanha".

A maior producção desta é a de Matto Grosso, que ao se arrefecer seu enthusiasmo pelo ouro, voltou suas vistas para essa outra industria extractiva, tornando sua quasi exclusiva exportação durante cerca de meio seculo.

Annos houve em que suas remessas para a Inglaterra se elevaram á 70.000 kilos.

Diamantina, é um dos principaes centros dessa exportação que é feita de modo verdadeiramente devastador.

Hoje a producção está muito diminuida e tanto que o total da exportação brasileira é muito inferior aquelle algarismo...

São sempre elevados os preços que essa especia alcança no mercado. Assim, em França, em que o commercio é feito por um syndicato brasileiro, vende-se a 27 francos o kilogramma. Em Hamburgo, alcançava o preço de 20 marcos e em Londres 30 a 40 schillings. Por vezes mesmo o preço mais se eleva quando escasseia o stock.

A producção geral de poaya ainda é considerada escassa, o que explica que ella seja falsificada com pó de alcaçus, fecula de batata e farinha do centeio.

Além dessa especie, porém, o Brasil, possue varias outras, exploradas em menor escala, mas que reforçam os typos commerciaes reconhecidos na Europa." (Monteiro da Silva(ob. cit.).

Entretanto, — "a ipéca de Matto Grosso" — "é a melhor do mundo, vindo em segundo logar a de Minas e sul da Bahia e outras poayas do Brasil.

O governo do Matto Grosso bem podia organizar um pequeno campo de demonstração dessa Rubiacea afim de ensinar a sua cultura systhematica pois esta planta pelos altos prestimos pharmacotherapicos e consequente valiór commercial nos mercados vae ganancioșamente sendo devastada no seu "habitat", rareando cada vez mais os poayaes nativos, uma vez que não se cuida em replantios, permittindo em futuro não longinquo perder o Estado um producto valiosissimo de sua industria extractiva, cujo valor médio é de 424:888$000 que já não é para negligenciar-se" (Paschoal de Moraes. — "Ipecacuanha", Bol. da Ass. Brasil. do Pharmaceuticos, n. 4, 924).

No trabalho do citado autor colhemos os dados estatisticos que damos a seguir.

EXPORTAÇÃO GERAL DA IPÉCA DO BRASIL

Annos		Kilos	Valor
1918	...	67.392	1.178:827$000
1919	...	57.485	1.097:285$000
1920	...	16.160	1.478:905$000
1921	...	45.076	839:438$000
1922	...	50.656	876:396$000

EXPORTAÇÃO DA IPÉCA DE MATTO GROSSO

(Englobada na exportação geral)

Annos		Kilos	Valor
1916	...	......	869:510$000
1917	...	......	392:644$000
1918	...	......	370:803$000
1919	...	......	325:494$000
1920	...	42.746	341:972$000
1921	...	38.186	249:488$000

"Como se vê, quasi o total da exportação da poaya do Brasil é oriunda de Matto Grosso por ser mais procurada e estimada." (Paschoal de Moraes, ob. cit.).

Ainda sobre o assumpto encontramos uma "nota" publicada no Bol. da Ass. Brasil. de Pharmaceuticos, ns. 2 e 3 de 1927, que transcreve as cifras de exportação das ipécas brasileiras fornecidas pelo Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura e correspondentes do anno de 1924 na qual se vê que nesta época foram exportadas 91 toneladas de ipécas nacionaes correspondendo ao valor total de 2.089 contos.

V

CONCLUSÕES

Sabendo-se que todo chlorhydrato de emetina e mesmo o alcaloide isolado, que importamos do estrangeiro, provem da materia prima que exportamos (raizes de "ipéca de Matto Grosso") e que aquelles nos custam preços elevados emquanto que esta escassos para o estrangeiro por qualquer preço, salta patente, sob o ponto de vista technico-economico que precisamos evitar tal estado de coisas.

E como evital-o?

Simplesmente: — extrahindo a emetina ou fabricando seu chlorhydrato, dentro do paiz, com utilização das materias primas nacionaes que no caso são as poayas brasileiras, com especialidade aquella, que contem maior percentagem de emetina: — a ipéca de Matto Grosso.

Venda de objectos de arte

Na Galeria Charpentier, de Paris, teve logar, ha pouco uma venda, por todos os titulos notavel, de quadros. A peça principal era "Cavallos no pasto", de Eugenio Delacroix, que foi vendido por 200.200 francos. "O rapto", obra-prima de Cézanne, alcançou 180.000 francos e uma "Natureza morta" do mesmo autor, foi vendida por 153.600. Uma "Visão", de Genes, tomada do palacio Doria, foi adquirida por 83.000 francos e a "Costureira", de Renoir, obteve 110.000 francos.

Um retrato de gentilhomem, attribuido a Velasquez, alcançou a somma de 61.000 francos. Um "panneau" primitivo de Palmezano, representando "A Virgem, o Menino Jesus e S. José", deu 30.000 francos, e dois "panneaux" "Visão de Veneza", por Guardi, 15.100 francos.

A venda da collecção de louças de Albert Georges, de Rouen, foi adquirido em lotes. Por um prato azul, decorado com armas, deram-se 5.000 francos, um outro assucareiro de Delft, polychromio de ouro de Pinaker alcançou o 2.500 francos.

O terremoto de 1 de Novembro de 1755 e a acção do Marquez de Pombal

(Pelo DR. MANOEL MÚRIAS)

II

Não resta duvida de que se congregaram todos os esforços e bôas-vontades para alliviar os desamparados e se esqueceram momentaneamente velhos odios e disputas.

No enterramento dos mortos prestaram incomparaveis serviços, além de muitos outros, os padres da Companhia e do Oratorio, os religiosos de S. Vicente de Fóra e de S. Bento. Em todas as classes sociaes numerosas pessoas andaram á porfia, enterrando os mortos, soccorrendo os feridos, auxiliando nos jornaes, desentulhando as ruas.

Monsenhor Sampaio á sua parte com alguns amigos e familiares sepultou duzentos e quarenta mortos.

Alguns fidalgos com cirurgiões andaram pelos campos dias e dias a curar os feridos. Só no Palacio da Palhavã recolheram-se e ali estiveram durante mezes mais de mil pessoas. O mesmo se fez em quintas dos arredores, nas cercas dos conventos e dos palacios dos principaes do reino.

Não tardaram tambem os soccorros de fora da côrte e até de fora do paiz. Os que logo remettiam as côrtes de Hespanha e França foram recusados com altivez; foram acceitos os soccorros enviados pelo governo inglez: — trezentos mil cruzados em moeda portugueza e duzentos mil em moeda espanhola; seis mil barris de carne, quatro mil de manteiga, mil e duzentas saccas de arroz e mil de biscoutos; dez mil quintaes de farinha e tres mil trezentos e trinta e tres moios de trigo e grande copia de ferramentas para desentulhar as ruas e fabricar as massas — uma frota *comboiada por seis naos de guerra, que ficaram ás ordens de sua Majestade.*

Vale a pena transcrever o commentario que a este proposito faz o historiador anonymo já invocado:

"Poucos dias gastou o ministerio inglez em apromptar e remetter este presente, boa prova da sua grandeza de animo, da sua amizade, da fortilidade do seu terreno, e do seu providente governo; mas na sua partilha mostrou o lusitano a sua incuria, inadvertencia, desgoverno, e iniquidade, porque mandando recolher toda esta abundancia em armazens, se consumiram mais de dois annos em numerar as familias pelas listas parochiaes, em se determinar o rateio e fazer a partilha ,por modo digno de supultar-se no esquecimento para credito da nação.

"O dinheiro distribuiu-se pelos titulares, grandes e mais pessoas conhecidas do Secretario e menos necessitadas: os mantimentos desencaminharam-se mais do que se repartiram pela gente a quem se deviam conferir; e ultimamente arderam nos armazens grande copia de barris de farinha, furou o bicho incriveis moios de trigo, azedaram-se muitas barricas de arroz, e veiu o mar a tragar boa parte desta abundante esmola pela corrupção a que chegaram os mantimentos, de que o povo carecia para seu sustento, pela móra e iniquidade da sua distribuição, gastando-se muitos mezes em se conduzirem em barcos cacilheiros para a barra de Lisbôa onde se sepultaram. Das ferramentas ninguem participou e se disse que ficaram para as obras publicas.

Não devo calar a generosa piedade com que o Marquez de Valença, salvando sómente sua pessoa, com as da sua familia, das ruinas, e do fogo que devorou toda a sua casa, recusou aceitar 18.000 cruzados, que deste dinheiro se lhe mandaram dar, para seu provimento primeiro, dizendo que ainda lhe ficara alguma renda de que parcamente poderia subsistir; e por isso não havia privar aos mais necessitados do direito que tinham a esta quantia, por quem esperava se distribuisse. E como foi o unico cavalheiro que não acceitou da esmola, não me pareceu justo deixar de referir uma caridade singular".

Como quer que seja, se não faltaram os louvores ás providencias governativas (sabiamente sublinhadas pelos panegyristas de Pombal), aos auxilios estrangeiros, ao espirito caritativo das corporações e dos individuos, — pouco se insistiu na colaboração das provincias ultramarinas, tanto para a reconstrucção de Lisbôa como no auxilio aos sinistrados.

III

Da Madeira, que era então dependente da Secretaria de Marinha e Ultramar os pedidos de soccorros cruzavam-se com noticias do terremoto na ilha. Já a 15 de Novembro escrevia nestes termos a Diogo de Mendonça Corte-Real o Governador Manoel de Saldanha e Albuquerque:

"... Só tivemos aqui dia de todos os santos um tremor de terra pelas nove horas da manhã que durou mais de quatro credos, que se na intenção egualasse a extenção teria causado grandes ruinas; o que mais me admirou, e a todos, foi o estranho movimento do mar, que, mais de uma hora depois do dito tremor começou de repente a descer tanto, que, em partes como foi em São Jorge me avisam descubrira os mais de uma pedra que está no mar, em que ha quinze braças de agua, e depois entrou pela terra dentro á porporção, fazendo na retirada algumas ruinas, levando algumas casas, vinhos e trigos que nellas estava e tudo o que achou perto da Marinha: nesta Cidade não foi tão violento o seu impulso"...

Parece ao ler-se o officio do governador que não foram grandes os estragos na Madeira. Existem informações complementares. Assim, por exemplo, num requerimento sem data o Provedor e Irmãos da Mesa da Santa Casa de Misericordia da Villa de Machico, pediam autorização para cobrar os dizimos dos cabritos, frangos e ovos da mesma villa e vizinhança com o fim de reparar os grandes estragos produzidos pelo terremoto de 1755 na sua casa e egreja.

"... que pelo terremoto que nella houve o anno de 755 se seguiu em continente nesta mesma villa uma tão grande enchente do mar que inundou a maior parte della padecendo esta santa casa tão grande ruina que alagando-se, as mesmas aguas lhe deixaram os altares despidos dos seus frontões levando-lhe seus ornamentos e mais insignias com que faziam a sua prociesão de quinta-feira Santa deixando-lhe as paredes e o pavimento no maior estrago que se póde considerar ao mesmo tempo que nem uma casa tem que nella com commodidade possam recolher os pobres doentes..."

Seria curioso seguir com documentos na mão a contribuição effectiva das provincias ultramarinas, para atalhar aos desastrosos effeitos do terremoto no Reino. Sabe-se que todos contribuiram; não é facil, porém, calcular a differença entre as promessas e o que foi realmente effectuado. Não é este, em todo o caso, o logar para descer a minucias enfadonhas.

A "calamidade que padeceu a capital" foi participada, ao menos a algumas provincias do ultramar, por carta regia de 16 de dezembro. O donativo devia ser voluntario; sabe-se porém que assim não foi: Já o decreto de 20 de janeiro de 1756 determina que haja officiaes "distinctos e creados de novo para só cuidarem na arrecadação do Donativo.

Em 14 de maio de 1756 escreviu da Bahia o vice-rei D. Marcos de Noronha, sobre o auxilio que a Camara offereceu para reedificação dos edificios publicos, sagrados e profanos, destruidos pelo terremoto.

Concluiu-se na reunião que para isso se effectuou — diz — com fazer a Camara desta cidade com assistencia de oito adjuntos nomeados pela nobreza e povo, o offerecimento a Sua Magestade de uma contribuição voluntaria de tres milhões, que serão pagos no decurso de trinta annos, á razão de cem mil cruzados em cada um anno.

Distribuiu-se esta quantia com toda aquella regularidade que pareceu mais justa, de sorte que viessem a pagar todos os povos á proporção das possibilidades, e dos interesses que tem naquelles districtos, adonde vivem... e como nesta cidade e seu termo se julga serem mais vantajosos os lucros dos seus habitantes, veiu a caber nesta distribuição á mesma cidade e seu termo a quantia de 875 contos de réis para os pagar á razão de 29:166$660 réis cada anno, e os 325 contos que faltam para ajustar os tres milhões, se distribuiram pela cidade de Sergipe d'Elrei com toda a sua comarca por todas as mais villas que comprehende este governo, a qual quantia será satisfeita a razão de 10.833$333 réis em cada hum anno; porque desta sorte fica inteirada a somma de 100 mil cruzados em cada hum anno, até S. M. ser inteiramente satisfeito dos sobreditos 3 milhões offerecidos".

O imposto votado distribuia-se assim:

— Carne de vacca — 160 réis por arroba; agua ardente 160 réis a canada; azeite de peixe 80 réis a canada; azeite do reino — 6 tostões por barril e 3.000 réis, por cada pipa; escravos — 3.000 por cada um.

Alguns vereadores votaram contra o imposto da carne de vacca, mas foram vencidos, e os ecclesiasticos, que já haviam contribuido, pretenderam isentar se do imposto, mas não o conseguiram.

Já estas resistencias nos deixava ver que o donativo não foi tão voluntario como se queria fazer julgar. Antes, fôra necessario tomar providencias energicas e bem semelhantes ás de Carvalho contra os sonegadores de generos — desejosos de aproveitar a inevitavel falta nas remessas de productos do Reino. Em carta regia de 24 de dezembro ao governador do Rio de Janeiro, D. José, providenciava, em beneficio dos negociantes de Lisboa, que não poderiam naturalmente "deixar de sentir nos fretes dos seus navios uma diminuição respectiva á das carregações e que os estragos que se seguirão ao Terremoto do dia primeiro de novembro proximo passado, não podem deixar de fazer com que sejam muito menos amplas, e lucrozas, do que forão os dos annos proximos precedentes".

Mal chegou ao Brasil a noticia do terremoto, logo se tornaram urgente as providencias. A Camara da Bahia queixava-se dos commerciantes, que "não dando na industria de esconderem, e levantarem de preço os mesmos generos q. tem em suas casas com gravissimos prejuizos do bem commum, e outros tambem usam das industrias de os passarem para fóra da cidade, e alguns de Barra em fóra, em cujos termos brevemente ficará esta cidade mais que carecida padecendo pelos ditos generos grandes faltas, e para estas se poderem prevenir com tempo suplicamos a V. Exa. seja servido mandar publicar com as penas que forem justas aos mercadores e negociantes dos referidos generos para não alterarem os preço das fazendas assim secas, como molhadas conservando-se no estado em que dantes estavam..."

O conde Vice-rei d. Marcos não fez esperar as providencias. Num bando que mandou publicar em 16 de março contra os commerciantes que augmentaram o preço dos generos, ordena "que estes se mantenham e havendo pessoas negociantes, que de hoje em diante obrem o contrario, e sejam denunciadas pelas mesmas pessoas, aquem com excesso venderemos os generos, ou conste por outros algum medo que seja veridico, serão prezas por tempo de tres mezes, e os generos, em que cometterem a transgressão deste bando, serem dados aos mesmos denunciantes por preços muito inferiores..." Mas não se detinha aqui:

"Outrosy determino que havendo alguns negociantes que sejam comprehendidos na malicia de occultarem os generos, e de os passarem da Barra para fóra, ou tambem para fóra dessa cidade, por qualquer desses casos fiquem incursos na pena de seis mezes de prisão e em todos os mais a meu arbitrio".

As coisas não se passaram muito differentemente nas outras capitanias. Sempre se votara comtudo o donativo, se bem que não tão avultado como o da Bahia. O Rio de Janeiro, ainda assim, contribuiu com 1.200.000 cruzados, nestas condições:

— por dez annos pagando-se pelas fazendas que entrassem na alfandega — 2% nos seccos, 3 200 nos molhados;

— haveria livro separado para o subsidio;

— o dinheiro viria para o Reino em naus de guerra.

Vê-se que este donativo, como o da Bahia, como os das outras provincias, era para ser executado a prazos. Por uma carta de Gomes Freire de Andrade, que se encontrava á frente dos trabalhos de conclusão do tratado de 1750 na fronteira sul do Brasil, sabe-se que mal chegou ao Rio a noticia do Terremoto logo o governador expediu para Lisboa uma nau de guerra com o ouro "que em todos os cofres encontrou tanto nos da capitania do Rio de Janeiro, como nos das de Minas Geraes." Nem sequer deixou o governador de enviar as "importantes sommas" — informa ainda Gomes Freire, — que estavam em caixa e "com que se devia continuar a guerra, como as despesas do mais" que era necessario fazer na Colonia de Sacramento.

IV

... Mas eu não importunarei mais V. Exas .com documentos aridos e numeros. Importa notar que não faltou a Sebastião de Carvalho nem depois ao conde de Oeiras, nem depois ao marquez de Pombal, o dinheiro necessario á obra de reconstrucção que as circumstancias exigiam.

Nem lhe faltaram sequer as cooperações technicas (diriamos nós agora) de que não poderia prescindir para levar a cabo a reconstrucção e o embellezamento de Lisbôa. Não os improvisou aos seus cooperadores — porque não foram improvisados nem o Engenheiro-Mór do Reino, Mestre de campo general, Manuel da Maia que salvou o archivo da Torre do Tombo nem Carlos Mardel, nem Eugenio dos Santos, nem Machado Castro. Todos elles se haviam formado na bôa escola do Rei constructor, criados de artistas, que foi D. João V.

Assim, o largo, rigoroso, arrojado plano de Eugenio dos Santos para reconstrucção da Cidade tivesse sido realizado — como foi approvado:

Apezar de tudo, — da vontade tão forte do Ministro, das suas possibilidades e até do seu gosto de vencer difficuldades, — as obras da reconstrucção eram lentas... Quando Pombal, morto D. José, foi obrigado a largar as rédeas do poder, o aspecto de Lisboa era lastimavel: — parecia, segundo o testemunho de um estrangeiro, que pouco antes a visitara, que o terremoto fôra na vespera...

Mas não é um só o testemunho: — são muitos. De tal geito, que fica a gente a pensar, lembrando-se das grandes sommas para este fim recolhidas, dos cooperadores habilissimos que teve, — no juizo severo mas insuspeito, que de Pombal nos legou Antonio Ribeiro dos Santos:

"Este Ministro que tanto assombrou o nosso Reino e tanto deu que admirar aos estranhos, foi na verdade profundo em algumas partes da administracção politica, mas não tinha nem plano, nem systema no todo; tudo fazia por pedaços e a retalhos, que depois se não uniam as partes, nem se ajustavam entre si..."

Plano, neste caso, tinha — o de Eugenio dos Santos, que falleceu em 1760, estava a obra em começo. Depois... Talvez Mardel, não tivesse pela execusão do trabalho de Eugenio dos Santos o mesmo enthusiasmo... Talvez...

Iamos dizer que talvez a administração geral absorvesse a attenção do Marquez: mas lembramo-nos de que "...á data da morte do Rei D. José, foram encontrados na sua casa (na de Pombal) montões de papeis na maior parte sem despacho desde 1755" (Beirão).

E este desleixo é que poderia ser attribuido ás preoccupações do terremoto.

Mas seja como fôr: — do esforço consignado desses homens é que surgiu a physionomia moderna de Lisboa. O sello pombalino marcou-a com tal rigor, que não puderam occultal-o, nem os desgastes do tempo, nem os estragos, mais perigosos, dos homens. A Lisboa antiga, de antes do terremoto, mal se divisa ou entrevê nas construcções novas. Mas estas ao menos tinham caracter. Assim o nosso tempo pudesse prolongar-se no futuro, marcando bem na Lisboa que se alarga e embelleza, uma escola nova — um novo sentido constructivo, que servisse de fundamento a uma tradição.

CAMPANHA PRO'-TEMPERANÇA

O factor educação, encarado pelo sr. Anisio Teixeira

O director da Instrucção Publica, sr. Anisio Teixeira, pronunciou na reunião da União Brasileira Pró-Temperança, em solennidade ha dias ali realizada, um discurso em que focalizou com precisão os meios de propaganda na campanha desenvolvida por essa benemerita agremiação.

No seu entender, é impossivel modificar-se pela coacção ou pela violencia, os habitos millenarios da humanidade. Mas, admitte-se que se possa "nascer de novo" e começar, de novo, a humanidade. A educação se encarregará disso, porque é ella a unica força que pode trabalhar nos dois sentidos: ou escravizar ou libertar o homem.

Correio Agricola

CORRESPONDENCIA

CONSULTAS AVICOLAS

Do conselho technico da Sociedade Brasileira de Avicultura as seguintes respostas abaixo:

João Vilhena Sobrinho — Abunã Edith, Territorio do Acre. — Escreve-nos: — Solicito de v. s. o obsequio de me informar o seguinte:

"Pretendo montar um modesto aviario no Estado do Pará, a começar com 100 gallinhas Leghorn brancas e 100 ditas Gigante Jersey. Quantos gallos são precisos para as 200 gallinhas? Peço um orçamento completo incluso a demonstração da criadeira de pintos, da invenção do agronomo Zacharias Theodoro da Silva.

Peço dar-me uma informação juntando a importancia do custo e as suas despesas até o porto de Belém. Junto um enveloppe com o meu endereço para v. s. obsequiar-me com a resposta.

Resposta: — Permitti que vos recommende, antes do empate de capital, a leitura de uma obra didactica.

A Sociedade Brasileira de Avicultura, tem para vender a Cartilha Avicola. Enviando a importancia de 11$000, para a Caixa Postal 976 — Rio de Janeiro, v. s. receberá um livro que aborda todos os principios basicos de uma installação avicola.

Não conheço a criadeira citada em sua carta, deixo por este motivo de externar qualquer opinião.

Indico como casas idoneas para fornecimento a Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro n. 3 e Hopkins, Causer & Hopkins, rua Municipal, 22, ambas no Rio de Janeiro.

Artur de Oliveira — Friburgo — Escreve-nos: Tendo eu por vezes perdido algumas ninhadas de pintos em sua quasi totalidade, com um mal que se accentua dia a dia, resolvo levar ao vosso conhecimento o occorrido, pedindo o obsequio de vossa opinião sobre este lamentavel mal, ao qual cheguei attribuir a "immunização do milho" que empregam para canjiquinha, alimentação mais commum aos mesmos. Depois de 8 a 9 dias de tirados os pintos, começam a esticar as pernas, para traz piando muito sem que possam andar e morrem logo depois. Isto acontece a maior parte das vezes durante a noite amanhecendo alguns mortos. Tenho observado que algumas vezes são fulminados sem que tenha demonstrado qualquer indicio para isso. Morrem sempre gordos!... Muito grato pelo acolhimento ao meu pedido.

Resposta: — Recommendo ao consulente mandar examinar os pintos doentes em um Laboratorio de Veterinaria.

O dr. Sylvio Torres, director da Estação Experimental de Deodoro, pelo interesse scientifico, fará pesquizas que necessitar.

Lili — Goyaz — Escreve-nos: — Tenho um casal de canarios belgas, comprados em abril deste anno, nesta capital.

Tendo ambos completado a muda em agosto eu os reuni em um viveiro, para a procreação.

Ha, seguramente um mez, que a canaria não sae do ninho, onde dorme, não tendo posto um unico ovo.

A que attribuir essa anomalia? Alimento-os com mistura, ovos e hervas.

Resposta: — Ainda é cedo para se affirmar que o passaro é esteril. Aguarde mais algum tempo. Não ha nada a fazer. Bôa alimentação e hygiene. Não administre excitantes.

A. Fernandes — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã" e principalmente do "Correio Agricola", vendo a bôa vontade que são attendidas as consultas ahi enviadas, resolvi tambem abusar dessa bondade, para o seguinte.

A um anno ganhei uma canaria belga (cria daqui) que até a presente data não pôz nenhum ovo. Em agosto p. p. resolvi casal-a e assim fiz, mas não obtive resultado.

Estiveram juntos alguns dias de agosto, outubro e até sabbado passado. O canario tem 2 annos e canta muito, ella com a separação só vive chamando.

Resposta: — Ainda é cedo para se affirmar que o passaro é esteril.

Aguarde mais algum tempo. Não ha nada a fazer. Boa alimentação e hygiene. Não administro excitantes.

CORRESPONDENCIA

—:—

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Antonio Junqueira — Rio — Escreve-nos: — Sendo leitor assiduo do "Correio da Manhã", tenho reparado a attenção que sempre dispensa a conselhos que lhe pedem sobre o que diz respeito á vida dos campos; e foi confiante nella que resolvi escrever-lhe esta pedindo uma orientação sobre o seguinte:

Tenho quatro pintos da raça Legorn, com menos de um mez, aos quaes tenho dispensado todo conforto que me foi aconselhado como seja: limpeza e desinfecção do recinto todas as semanas; iodo na agua; ostra moida na alimentação a qual consiste em milho e triguilho logo pela manhã; duas horas depois, mistura de farellos na qual vae a ostra; antes do meio-dia verdura, como seja: couve, nabiça, etc.; durante o dia milho e triguilho. Apezar de tudo isto, os pintos estão meio tristes e o que mais me intriga — tem uma grande difficuldade em evacuar, sendo que ás vezes o fazem com sangue. Julgo nada ter influido para isto, o ter-lhe cortado as azas.

Resposta: — A alimentação que o consulente administra não é racional: falta a proteina animal tão necessaria ao crescimento.

Leia a 2.ª edição da Cartilha Avicola Brasileira. A Sociedade Brasileira de Avicultura vende exemplares. Praça 15 de novembro em frente ao Telegraphos. Nesto livro v. s. encontrará formulas alimentares e regimens adequados ás varias edades.

Se as ninhadas se apresentam doentes, recommendo o exame de um ou dois doentes pelo Instituto Experimental de Veterinaria.

Os technicos farão pesquizas de laboratorio firmando o diagnostico.

A. Martins — Parahyba do Sul. — Na qualidade de leitor e apreciador do "Correio da Manhã", e principalmente do "Correio Agricola", venho solicitar de v. ex. um especial favor, o caso é que comprei quatro filhotinhos de canarios belgas, e pretendo fazer maior criação, e não sei qual a especie de alimento e conforto que devo dar a esse passaro de tão alto preço.

Resposta: — Leia a monographia sobre a creação de canarios editada pela Empresa Editora de "Chacaras e Quintaes".

A Sociedade Brasileira de Avicultura, remetté pelo correio devidamente registrado um exemplar. — Escreva para Caixa Postal 976 — Custo do livro com o porte postal, rs. 4$000.

Mme. Carla — Palma — Escreve-nos: — Tendo um casal de gallinha d'Angola (gallinhola), ha dias o gallinholo appareceu inchado, andando com difficuldade, examinando-o melhor pareceu-me ar e com uma seringa para injecções com agulha procurei tirar o ar introduzindo a agulha na pelle, de facto saiu muito ar á inchação acabou e o gallinholo sentiu-se melhor, andando naturalmente, mas no dia seguinte á "operação", a ave amanheceu novamente inchada. Come bem. Será commum isto no gallinholo? Que devo fazer?

Resposta: — Desde que a ave se alimenta bem e o estado geral é bom, deve azer nova perfuração na pelle para esvasiar o emphysema subcutaneo.

Ha possibilidade de cura. O emphysema nada tem de commum nas aves do genero numida.

A invasão do tecido cellular sub-cutaneo pelo ar é quasi sempre de natureza traumatica.

Nas aves que apresentam feridas terebrantes nas vias respiratorias é muito commum.

Os filhotes de pombos com diphteria são muito sujeitos pela destruição dos tecidos do pharynge em consequencia das ulcerações.

O emphysema é muito commum após a castração dos frangos; nas rupturas dos ossos após quédas, pancadas, dentadas de cães.

A. Coutto — Rio — Escreve-nos: — Creio que não serei importuno recorrendo aos conselhos dessa secção, como excellente orientadora, dos que a ella se dirigem. Vou, isto está resolvido, criar gansos. Acho estes animaes possuidores de extraordinario encantos e além disso prestam inestimaveis serviços como vigias.

Para o que pretendo já tenho o principal isto é, os ovos e as gallinhas que os deverão chocar. Desejava porém não perder os gansinhos e pedirei então ao illustre redactor que me ministre esclarecimentos sobre o modo de crial-os.

Resposta: — Com muito prazer vamos transcrever, em resposta á sua consulta, o que sobre tal assumpto se encontra no "almanach do creador" de aves domesticas", edição de "Chacaras e Quintaes" e de autoria do senhor Feliciano de Moraes:

"Não se deve, sob o ponto de vista economico, criar gansos, em terrenos limitados, e sim em liberdade, ou com amplas pastagens. A alimentação principal consiste de gramminea e materias vegetaes. Não são como os perús que ás vezes, nos passeios, andam tanto que não têm tempo de voltar para a habitação. Os gansos têm amor ao povo e não se esquecem delle, e mesmo em liberdade, habituam-se em terreno limitado.

Os gansos apreciam a agua, a vida animal como as minhocas, insectos e tudo que podem obter em liberdade, tornando a alimentação economica. Embora gostem de agua, dormem em logares seccos. A principal preoccupação dos criadores dessas aves é darlhes um logar enxuto e livre dos fortes ventos, como pouso. Embora sejam criados em menor escala do que os marrecos e as gallinhas, comtudo nas costas do Atlantico e na America do Norte existem criadores especialistas que os criam em grande escala.

Em condições favoraveis apropriado e pastagens extensas, os gansos, segundo se affirma, dão mais resultados do que a criação de marrecos. E' preferivel comprar gansos mais edosos, os gansos até 10 e 15 annos produzem bem melhor do que muitos novos.

E' muito mais difficil o começo da criação de gansos do que a de gallinhas. A's vezes, os gansos só se acasalam com uma gansa, e são difficeis de acostumar com outras femeas. Uma vez, porém, acasalado, ou estando acostumados com duas ou quatro femeas, póde continuar por alguns annos, e não se precisará encommendar, e como vivem muitos annos, os filhos, em limitado numero, podem ser vendidos sem medo de se perder os reproductores. Dizem haver casas de gansos onde viveram oitenta annos, porém, não é um facto provado. A alimentação não precisa ser outra, quando estão em liberdade, do que a encontrada naturalmente a não ser no tempo da reproducção. Comtudo, convém ter uma caixa accessivel a elles, com grãos de cereaes; e em caso de insufficiencia de pastagem e alimentação natural, dar-se-lhes-á verdura e vegetaes.

Geralmente, as gansas, pôem 12 a 20 ovos e ficam chocas.

A's vezes, pôem em qualquer logar, sendo prudente pôr, nesses casos, sobre o ninho encontrado, um caixão com uma passagem ou saida, de modo que ella não se amodronte. Cada gansa deve ter um ninho separado. Uma barrica grande é um bom ninho. Quando estão pondo, é indispensavel que se retirem os ovos, não só para serem conservados em melhores condições, como tambem porque assim porão mais ovos. Geralmente chocam-se os primeiros ovos em gallinhas e os ultimos na propria gansa quando ficar choca.

Usam chocar em gallinhas de 4 para 7 ovos, no mesmo tempo que a gansa está chocando, e depois ajuntam-se os gansinhos todos com a gansa.

A incubação geralmente dura de 30 a 35 dias. Quando os gansos estão nascendo, exigem muito cuidado, porque ás vezes a gallinha os mata.

A gansa póde chocar de 12 a 15 ovos. Não se deve mudar o ninho em que ella poz, a não ser para logar bem proximo.

Quando se incuba em gallinhas, escolhe-se uma mansa e agasalham-se com cuidado os gansinhos por uma semana não os deixando andar muito. Depois de quatro semanas, deixam-se em liberdade com a gansa.

Criam-se os gansinhos em grammados, e quando estiver muito gasto, mudam-se para outro grammado. Quando são novos, só terão agua para beber e isso até ficarem emplumados tambem a alimentação consistirá de pão quebradinho molhado em leite e agua sempre fresca, sem faltar. No principio elle não se importam com os alimentos. Da segunda semana até um mez, póde-se dar, em partes eguaes, fubá de milho, aveia moida sem casca, e farello de trigo misturado com agua quente, porém dá-se a mistura depois de fria e cinco vezes por dia. Quando os gansinhos ficarem mais fortes, poderão ter accesso a um pequeno parque grammado ou alfafal. Depois de um mez dá-se a mesma mistura tres vezes por dia, ou supprime-se a da tarde e dá-se a quirera de grãos. Depois de dois mezes, reduzem-se as rações a uma das mistura, e uma de grãos quebrados á tardinha e augmenta-se a pastagem. De dois mezes podem ter liberdade completa. Os que são criados para reproductores depois de um mez, podem ter um logar para nadar, e os para o mercado, tres semanas antes de serem mortos, são postos em quintaes pequenos, sendo alimentados com duas partes de fubá de milho, uma de farello de trigo, uma parte de "beef scrap" e milho á tardinha.

Ao meio dia dá-se aveia e trigo. Pedrinhas ou areia grossa devem estar sempre ao seu alcance.

AGRICULTURA

Hersilia Valverde — Castello — Espirito Santo. — Escreve-nos: — Constante leitora do "Correio da Manhã", peço-lhe conselho: 1.º — Tenho uma jaqueira de, approximadamente 16 annos, e que nunca deu frutos. Floresce sempre mas, perde as flores, sem frutificar. Ultimamente cresceu os frutos até o tamanho de uma laranja, e caem mortos.

A arvore tem crescido bastante, mas tem as folhas (quasi todas parcialmente seccas, como se fossem queimadas, apresentado pintas pretas.

Aconselharam-me carregar de pedras os galhos mais proximos da terra, mas nada adiantou. Que me aconselha?

2.º — As terras do meu quintal estão cansadas (ao que presumo, pois, as bananeiras plantadas, crescem rachiticas e levam mais de anno para soltar cacho. Qual o meio mais barato e melhor para adubal-as?

Resposta: — A jaqueira é uma planta resistente adaptando-se, embora preferindo frondaveis e frescos, a qualquer sólo. Por outro lado não encontrou entre nós muitos inimigos, o que se póde attribuir á sua heroica resistencia.

Estamos, por isso, inclinados a acreditar que a falta ou incompleta frutificação é devida á natureza do terreno.

Pratique uma adubação composta de salitre do Chile 20 a 30 grammas, Rhenania phosphato, 30 a 40 grammas e sulphato de potassio, 10 a 20 grammas. Espalhe em torno da arvore e em baixo da copa.

Quanto ás bananeiras, empregue em cada cova destinados á plantação o seguinte: Estrume do curral, 10 litros; salitre do Chile, 150 grs; Escorias de Thomas, 200 grs.; farinha de ossos, 250 grammas; chloreto de potassio, 150 grammas.

A. B. C. — Macahé — Escreve-nos: — Estou trabalhando com todo o empenho na formação de um bananal. Terras boas, pessoal conhecedor do serviço e algum capital para esperar os resultados. Queria, porém ter a certeza do tempo em que sem interrupção possa auferir lucros sem necessidade de recorrer a outras culturas ou industria. Acredito que, refazendo a plantação possa obter o que desejo a não ser que sobrevenha alguma praga que inutilize os meus esforços.

Resposta: — A duração do bananal, produzindo compensadoramente póde variar. Comtudo durará cerca de 8 a 10 annos. Este maximo, todavia só poderá ser obtido em terras ferteis e cuidadosamente tratadas.

O abandono temporario do terreno será uma medida necessaria decorrido aquella phase de exploração. Emquanto o terreno se refaz deve voltar suas attenções para as plantações novas e, bem assim para uma adubação acertada, chimica ou empregando leguminosas.

Fruticultor — Estado do Rio — Escreve-nos: — Como cultivador de frutos, faço toda a ordem de experiencias para a obtenção de exemplares exoticos e aperfeiçoados. Em materia de enxerto tenho obtido resultados que me animam a proseguir nas experiencias. Ha dias visitado por um amigo, falou-me este numa enxertia pelo processo Risso, o qual não conheço, e por isso pediria que me fossem dados esclarecimentos.

Resposta: — Nosso consulente encontra na obra de Guitet-Vanquelin, "La Culture des Citrus" referencias a semelhante processo aliás muito pouco empregado e cujo abandono os autores deploram.

Este enxerto é utilizado quando se quer obter arvores, cujos frutos provem de varias especies, sem pertencerem propriamente a nenhuma.

E' o enxerto sonhado para a creação de novas variedades procedentes ao mesmo tempo, de tres variedades ou especies. O methodo consiste em cortar em duas partes, pelo meio do olho (gemma) cada um dos dois escudos tirados nas differentes especies ou variedades que se deseja servir.

Ajunta-se a metade de um á metade de outro com muito cuidado e enxerta-se segundo o uso. Essa operação exige muita attenção, pois ella raramente dá resultado.

Raul Barbosa — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio Agricola", venho pela primeira vez recorrer aos sabios conselhos dessa util secção. Precisando instrucções claras sobre a cultura da cebola desejava saber como inicialmente devo proceder para a sementeira, porque sei que della depende o exito de semelhante cultura.

Desejava tambem que me fosse fornecida uma boa formula para adubação de ervilha.

Resposta: — A sementeira deve ser feita em um pedaço de terra bem preparado e coberta com uma leve camada de terra vegetal peneirada. A transplantação faz-se quando as mudas alcançarem a altura de 10 a 15 centimetros. Ao arrancar as mudas, o que será feito com cuidado, deve-se emergir as raizes numa mistura de esterco fresco e barro (unguento de S. Fiavre). O transplante é feito ainda quando a terra estiver humida. As plantas não devem ser regadas em demasia.

A ervilha, como leguminosa que é, precisa principalmente de phosphoro e potassa, mas não quer isto dizer que não careça tambem de azoto. Uma boa adubação quando se prepara a terra consiste em applicar 25 a 30.000 de estrume por hectares, applicando-se tambem: phosphato de Thomas 600 kgs.; sulphato de potassio, 250 kgs e nitrato de sodio, 100 kgs. O nitrato deve ser deitado á terra no momento da sementeira. E', desnecessario dizer que semelhante adubação é apontada como uma indicação geral. Ella deve variar, ser ou não modificada segundo exigirem as condições do terreno.

X. Y. Z. — Nictheroy — Escreve-nos: — Tendo recebido diversas estacas de figueiras e desejando não perder nenhuma, pois são de uma variedade esplendida.

Quantas estacas devo collocar em cada cova? Estas covas como deverão ser feitas? Qual o melhor tempo para a plantação?

Resposta: — A melhor estaca é aquella que se acompanha de um talão. Enterra-se toda na cova, deixando apenas de fóra uns 4 a 5 centimetros. Deve preferir fazer tal operação na época das chuvas, pois a figueira gosta muito dagua. Em torno da estaca a terra deve ficar um pouco funda para ahi se accumular a agua.

Quanto maior fôr a cova melhor, mas o minimo deverá ser um metro e meio de diametro e 80 centimetros de fundo.

Mututo — Ubatuba — Escreve-nos: — Aqui na roça o que nos vale é a natureza. A ella recorremos quando doentes e não pequeno numero de curas attestam o valor da nossa floresta tão rica, e ainda tão desconhecida. E ai de nós se não fosse essa providencia divina, porque mesmo que os medicos receitassem não haveria pharmacias para aviar as receitas que ficariam assim inuteis e os doentes iriam desta para a melhor.

E' commum todos receitarem, por experiencias feitas, recorrendo aos chás e infusorios das hervas conhecidas como tendo propriedades medicinaes.

Ha pouco dias fui aconselhado a usar o chá Bugre como um balsamo para allivíar dores arthriticas e sobre o qual foram tecidos os maiores elogios pelas pessoas que já o usaram. Desejava, saber em primeiro logar se de facto essa herva tem a propriedade que lhe é indicada e em segundo logar se no mercado se encontra preparada, pois tenho receio de ingerir qualquer matto como a dita herva e ser victima de alguma complicação peor que as dores que sinto.

Resposta: — Aconselhariamos ao nosso consulente recorrer a um facultativo. O exame clinico nunca deve ser dispensado, maximé no seu caso que parece não ser de absoluta urgencia.

Em todo o caso, podemos informar que o referido vegetal é muito conhecido no interior como efficaz eliminador do acido urico e como tonico cardiaco e das circulação.

Aqui no Rio na Flora Medicinal é encontrado á venda, podendo ser remettido pelo correio.

INDUSTRIA

Assignante mineiro — Minas — Escreve-nos: — Muito agradecido ficaria a v. s. se fizesse o favor de dar-me pela apreciada secção do "Correio da Manhã" uma formula, ou formulas, para se preparar o Guaraná espumante para uso caseiro. Tomo-o dissolvido nagua assucarada pelas suas vantagens mas o gosto, sabor e aspectos não estimula o consumo. Dahi o desejar uma maneira de preparal-o dando-lhe limpidez, effervescencia e melhor gosto sabor).

Resposta: — Feito previamente o xarope de guaraná, filtra-se, dilue-se a quantidade sufficiente em agua filtrada, operações estas feitas a quente e passa-se, na occasião do engarrafamento, o liquido por uma corrente de gaz carbonico. No acto de diluição addiciona-se cerca de 0,5 a 1% de alcool.

J. Filho — Estado do Rio — Escreve-nos: — Já li no supplemento uma informação sobre a conservação do succo do mamão, mas não me recordo em que data e desse modo venho recorrer a essa secção solicitando, por obsequio me seja indicado tal data pois tenho agora necessidade de adoptar o processo ali ensinado.

Resposta: — Não nos recordamos da data, pois, por diversas vezes temos respondido a consultas identicas não só quanto á conservação a secco como liquido. O primeiro faz-se, colhendo o latex em recipientes razos e exposto ao sol até que fique completamente secco, quando deve ser guardado em vidros bem tapados com tampa esmaltada.

Desejando que o leite de mamão fique em estado liquido basta juntar-lhe 10% de alcool de 40 gráos desinfectado e sem cheiro. Este producto liquido vale menos 25% que o secco, entretanto é mais economico e de mais facil trabalho.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Heloisa Alves — Petropolis — Escreve-nos: — Ficaria muito agradecida se me fossem respondidas as seguintes questões:

1.º — Como se faz a criação do bicho da seda?

2.º — Quaes as precauções que deve ter a pessoa a inicial-a, com o fim commercial?

3.º — Qual o clima apropriado? O clima de Petropolis, por exemplo, se presta para o referido fim?

4.º — Será vantajosa a criação?

5.º — Qual o preço e onde poderá ser vendido?

6.º — Onde se póde adquirir os primeiros exemplares para criação.

7.º — Que livro poderia comprar para adquirir os conhecimentos indispensaveis no assumpto?

Resposta — Felicitamos, nossa presada consulente pela iniciativa, sem duvida, uma das que representam possibilidade de exito entre nós. Vamos, pois, satisfazer ás perguntas que nos dirigiu na esperança de que realize o que pretende com absoluta segurança.

A larva do bicho da seda nasce de um ovulo, pequena semente posta pela borboleta femea. O periodo larval é dividido em cinco edades. A 1.ª vae do nascimento da larva á 1.ª muda, dura 4 a 6 dias. A 2.ª dura 4 dias. A 3.ª, 5 dias. A 4.ª, 6 dias e, finalmente a 5.ª edade, 7 a 9 dias. Passa então a larva ao estado de crisalida. Permanece immovel na parte anterior, constróe o seu casulo e nelle se aprisiona para fazer a sua metamorphose em borboleta; 2.º — Quem pretender dedicar-se á sericicultura, a primeira coisa a cuidar é plantar amoreira, pois, a criação do bicho da seda só poderá ser iniciada depois que o sericicultor dispuzer desse elemento.

A Estação Sericicola de Barbacena distribue gratuitamente as mudas de amoreira. Basta escrever, indicando a área a ser plantada e o respectivo endereço que receberá o numero de mudas necessarias.

Quem quizer adquirir proventos na sericicultura deverá estar attento aos menores detalhes de tudo o que se refere a semelhante industria. Além da leitura do que já ha escripto cumpre observar e praticar. Sem ser dispendiosa, a sericicultura é bastante lucrativa. Criando-se, por exemplo, 30 grs. de ovulos, temos numero sufficiente de larvas para occupar na maturação 100 de local, dessas 30 grs. de ovulos, obtem-se em média 60 kilos de casulos, que cotados que sejam a 8$000 o kilo, representam 480$000. Deve-se ter em vista que não ha necessidade de muito terreno. Uma amoreira com 6 annos e em boas condições, produz 10 kilos de folhas, em pouco mais de com pés, colhe-se o sufficiente para a criação.

O clima indicado serve perfeitamente para o fim em vista.

Se quizer póde solicitar directamente do director da Estação Sericicola de Barbacena, ovulos selecionados do bicho da seda e as instrucções praticas para a criação.

A venda dos casulos póde ser feita na propria Estação que paga por kilo até 8$000, sendo casulos verdes e até 24$000, sendo suffocados e bem resecados.

Em Petropolis póde egualmente vender á Fabrica Bingen ou H. B. Werner & Cia.

Já ha alguma coisa escripta sobre sericicultura. De inicio aconselhamos ler "A sericicultura no Brasil" de Amilcar Savassi.

Armando — Rio — Escreve-nos: — Criador principiante de abelhas e como tal avido de tudo que se publica relativamente á apicultura venho pedir que me informe o que me cumpre fazer neste mez torrido de dezembro.

Resposta: — Neste mez tudo póde-se obter das abelhas: mel, cera, favos, enxames e rainhas. E' o tempo apropriado para o successo na criação das rainhas. Em resumo podemos informar que neste mez as abelhas segregam muita cêra. Estão, portanto, em condições de construir favos. A colheita do mel de qualidade exige bastante cuidado com os melgueiros. Estes accrescidos intercallam-se ás outras emquanto houver abundancia de nectar, sobre-põem-se quando minguarem as colheitas. Não deixar ficar os quadriculos nas melgueiras mais do que o tempo necessario para o seu remate. O eliminador de abelhas facilita muito a retirada das melgueiras. As colmeias destinadas á enxameação natural conservam-se em casas acanhadas. Para formar nucleos ou enxames artificiaes aproveitam-se colmeias medianas. Não fazer enxames artificiaes ou nucleos antes de dispor de uma reserva de rainhas novas para ali serem introduzidas.

SERICICULTURA

Soffocação e reseccamento dos casulos

O dr. Amilcar Savassi, competente director da Estação Sericicola de Barbacena, referindo-se a essa importante operação, informa o seguinte:

Suffocar o casulo significa matar a crisalida, que depois deve ser bem reseccada, para a bôa conservação daquella.

Estas operações são feitas hoje em dia na grande industria, quando são de todas necessarias, com o auxilio de fórnos especiaes, cuja capacidade differe com a quantidade de casulos a suffocar e reseccar. Esses fórnos reunem as duas operações numa só, e tem a vantagem de reseccar em poucas horas, o que de outro módo só é possivel, quando a operação é feita racionalmente, depois de 3 a 4 mezes.

A seccagem a calor secco dura cerca de 12 horas, mas é uma operação que necessita bastante cuidado, para não haver prejuizo do producto com a queima da seda, que tem lugar por um augmento de temperatura além dos limites, que são de 80-90ºc.

O ideal é sempre a suffocação a secco; dahi a conveniencia de se reunirem varios criadores, e adquirirem o fórno que necessitarem para o serviço. Mesmo que pensassem em fial-os por conta propria, o que seria melhor, teriam necessidade de um reseccador, porquanto não seria possivel fiar todos os casulos no lápso de tempo da transformação de crisalida em borboleta, sendo supposto que esses criadores produzam muitas centenas de kilos dos mesmos.

Mas, aquelle que tem a facilidade de remetter os seus casulos vivos ou verdes ás fiações, não deve seguir o caminho da suffocação e reseccamento, pois além de serem os casulos verdes muito mais preferidos pelos fiandeiros, e receberem melhor cotação, a seccagem como póde fazer e é indicada, para um pequeno criador, é trabalhosa, de algum modo dispendiosa e só depois de uma bôa temporada, durante a qual toda a vigilancia contra os ratos, baratas, etc., é pouca, estarão em condições de ser remettidas as fiações. Muito frequentemente ha pouco cuidado da parte do criador, e os casulos mofam e perdem muito de valor. Outras vezes, para apressar a seccagem, elle recorre ao calor do sól, processo este primitivo e não aconselhavel hoje em dia, porquanto se sabe que a acção dos raios solares é prejudicial á seda.

O pequeno criador que seja de todo obrigado a suffocar e resecar os seus casulos, não encontra de momento outro meio melhor do que o processo a calor humido. Apezar de um tanto incommodo, é o processo indicado para suffocar pequenas partidas de casulos, ao menos nos primeiros tempos.

A suffocação consiste em submetter-se os casulos ao vapor da agua fervida, durante meia a uma hora, havendo o cuidado de revolvel-os sempre, afim de que sejam mortas todas as crisalidas. Para isso, os casulos são suffocados num cêsto, peneira, etc., que por sua vez se põe sobre a caldeira com agua fervendo.

E' preciso remexer os casulos de maneira tal que não se machuquem, o que não é difficil acontecer, pois elles se tornam humidos, ficando o envolucro serico muito molle.

Suffocados que sejam os casulos, devem ser estendidos num local bem ventilado, em camadas nunca superior a 10 cent.; e revolvidas frequentemente, mormente nos primeiros tempos.

O criador certifica-se do reseccamento dos casulos, quando abertos alguns duplos, constata que as crisalidas não conservam nenhuma humidade. Se tal se der, pesará os casulos e verificará se attingiram a diminuição de 2/3 do peso primitivo, isto é, o peso de casulos vivos no dia da colheita. Sciente do decrecimo providenciará sobre a remessa dos casulos ás fiações, para o que já devem ter entrado em entendimento sobre os preços, etc.

Estes meios ou, melhor, os processos de suffocação a calor humido e calor secco, são os indicados e empregados, mais commumente. Mas outros meios existem: pelo acido sulfurico, sulfato de carbono, pressão, congelamento etc., processos estes que achamos desnecessarios tratar aqui.

Emballagem dos casulos: — E' outra questão de certa importancia a ser observada pelo criador, a da embalagem dos casulos. Jamais se acondicionam casulos em caixotes e saccos; mas em jacás ou cestos, para facilitar o arejamento. Se os casulos são vivos, succede que se tornam humidos, devido á respiração das crisalidas. E muito facilmente mofam, ficam machucados, etc. Não se deve tambem, sob nenhum pretexto, comprimir os casulos, afim de que caiba maior quantidade num jacá ou cêsto.

Relativamente á emballagem dos casulos para reproducção, as exigencias são mais especiaes. Os criadores recebem instrucções e os balaios proprios dos estabelecimentos productores de ovulos.

Calda bordaleza

Sobre a fabricação e applicação da calda bordaleza o Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura forneceu os seguintes esclarecimentos.

Fungicida universalmente conhecido, empregado contra os mildius, melanose, anthracnoses, peronospora e muitas outras doenças que tantos prejuizos causam á lavoura.

Tendo a cada bordeleza acção *preventiva*, deve ser empregada com regularidade, nas épocas indicadas, afim de evitar o apparecimento e o alastramento das doenças fungicas.

A calda bordeleza póde ser usada conjuntamente com os arseniatos de chumbo e calcio, o verde de Paris e o sulfato de nicotina. Não deve ser empregada com o extracto de tabaco e saponaceos. Geralmente é empregada a meio, um ou dois por cento. Damos a seguir o processo para o preparo da calda a 1%.

FORMULA

Sulfato de cobre	1 Kg.
Cal virgem de boa qualidade	1 Kg.
Agua	100 lt.

MODO DE PREPARAR

Num barril ou vasilha, com capacidade para 100 litros, deitam-se 90 litros de agua e dissolve-se um kilogramma de sulfato de cobre. Para facilitar a dissolução, põe-se o sulfato de cobre, de vespera, num saquinho ou cesto, amarrado ao bordo do barril de modo a ficar ligeiramente mergulhado. Geralmente, a dissolução dura de tres a quatro horas. Apressa-se a operação dissolvendo o sulfato de cobre num pouco dagua quente.

Noutro recipiente apaga-se a cal, tornando-a pastosa; isto feito, addiciona-se o restante da agua, agitando fortemente até se obter um leite de cal bem homogeneo.

Deita-se o leite na solução de sulfato de cobre, tendo o cuidado de mexer bem a mistura.

— A calda bordeleza não deve ser acida, o que se verifica de um modo pratico, por meio de uma lamina de aço mergulhada na calda durante um minuto mais ou menos. Se a calda estiver acida, a lamina ficará escurecida. Neste caso addiciona se leite de cal aos poucos, até desapparecer a acidez. A calda acida queima a folhagem das plantas. Podem-se usar tambem papeis indicadores (tournesol) no reconhecimento da acidez e alcalinidade da calda.

Preparo da calda bordeleza com soluções concentradas em stock:

Quando é grande o numero de plantas a tratar, é aconselhavel o emprego das chamadas soluções "stocks".

Solução A — Num recipiente com capacidade sufficiente contendo 50 litros dagua, dissolvem-se 10 kg. de sulfato de cobre.

Solução B — Noutro recipiente contendo egualmente 50 litros dagua, derrama-se o leite obtido com a extincção de 10 kg. de cal virgem.

Como cada cinco litros das soluções *A* e *B* contém respectivamente 1 kg de sulfato de cobre e 1 kg. de cal virgem, para obter, por exemplo, 200 litros de calda bordeleza a 1% é sufficiente collocar 180 litros dagua num pulverizador ou outro qualquer recipiente, e agitando continuamente o liquido, derramar 10 litros de cada uma das soluções *A* e *B*.

De um modo geral, para se obter uma boa bordeleza deve-se observar o seguinte:

1º — Pesar cuidadosamente os materiaes e usar as proporções indicadas na formula.

2º — Nunca misturar soluções concentradas, mas sim soluções diluidas.

3º — Póde-se substituir a cal virgem pela cal hydratada (apagada), augmentando de 30% o peso da mesma.

4º — A calda bordeleza deve ser preparada e applicada no mesmo dia, do contrario se altera.

5º — As soluções *separadas* de sulfato de cobre e de cal não se alteram, podendo assim ser guardadas durante muito tempo.

6º — Com a calda bordeleza não se usam recipientes, bombas ou apparelhos de ferro ou aço, mas sim de cobre, bronze, barro ou revestidos de porcellana.

— Existem no commercio sob as denominações de "pó Caffaro" etc., productos á base de chloreto de cobre e de cal, capazes de substituir a classica calda bordeleza, com a vantagem de ser o preparo da calda muita mais simples, pois é sufficiente diluir em agua determinada quantidade do producto.

ENTOMOLOGIA E PHYTOPATHOLOGIA

Januario Augusto Pereira — Lorena — Escreve-nos: — Cultivo uma pequena horta e jardim; quando pela manhã vou regar a horta noto que as folhas das verduras estão perfuradas em diversas partes e revolvendo a terra encontro sempre umas lagartas escuras, meio viscosas.

No jardim, nos brotos novos das roseiras encontro uma especie de pulga ao principio verdes, se confundindo com a planta, ao depois tomam a côr parda caracteristicas das pulgas dos cães.

Desejo saber como eliminar uma e outra coisa?

Como devo pôr a cal na terra? Se diluida em agua depois de extincta ou se virgem pulverisada?

Resposta: — Tratando-se de verduras de horta não convém empregar pulverisações venenosas como as com verde Paris, arseniato de chumbo ou de cal.

As lagartinhas e pulgões quando novos são geralmente muito sensiveis á agua de fumo, em pulverisações.

Este insecticida póde-se obter do seguinte modo: 1/2 kilo de fumo em corda picado em 10 litros de agua. Deixar 3 dias de infusão, mexendo varias vezes. Escorrer o liquido, inteirar 60 litros e pulverisar pela manhã. Em pequenas hortas convém fazer a catação á mão, principalmente das folhas, onde forem encontrados grupos de ovos.

Conselhos e informações

Na quadra actual, ao sentir-se que o dia vae ser muito quente, deve-se abolir das rações ás aves, a carne, os alimentos concentrados e tudo o que possa determinar a fermentação. Outra bôa medida a ser tomada, consiste em observar rigorosamente as aves durante o dia, principalmente entre 13 e 18 horas. Quando uma gallinha for atacada de insolação, deve-se mergulhal-a em agua e depois posta em logar sombrio, mas onde haja abundancia de ar.

***

Tres são os alcaloides fornecidos pelas rubiaceas que têm prestado grandes serviços á humanidade: — a quinina, a emetina e a cafeina. Desses tres alcaloides, a emetina, é, economicamente o mais importante, não só porque as especies que a produzem são nativas em selvas brasileiras, mas porque somos os monopolisadores da materia prima de onde é extrahido o mesmo alcaloide. Por referencias feitas ficou demonstrado que a "Uragoga ipecacuanha". Ball a poaya brasileira, em nenhuma outra localidade fóra do Brasil, onde tem sido ensaiada a sua cultura, produz a emetina em percentagem tão elevada, quanto á nossa.

***

Algumas pedras formadas de areia ou quartzo se prestam para afiar os instrumentos cortantes. Dos arenitos sobresáe os de Mafra e de Tubarão, em Sta. Cathraina, assim como os arenitos cretaceos de Penedo, Estado de Alagôas, são as pedras mais usadas nos rebolos.

***

Dispondo a industria moderna do *packing house*, não mais convem ao citricultor fazer elle proprio o beneficio dos seus frutos, classificando-os e acondicionando-os para o transporte, uma vez que semelhante trabalho é effectuado com mais perfeição e economia nos *packing houses*. Por isto se aconselha que taes estabelecimentos sejam situados nos mais importantes centros citricolas, que disponham de facil communicação não só dos pomares ao packing, como deste para os centros de consummo ou ponto de exportação.

***

As amendoas da castanha do Pará, apreciadas para artigo de confeitaria, formam 67% de oleo fino, transparente, amarello-claro, de sabor agradavel e aroma delicioso. Este oleo pode substituir o azeite doce, nas saladas e presta-se ao fabrico de sabonetes de luxo.

***

As folhas do maracujá-assú (Passiflora alata — Aito) são usadas com infusão como remedio efficiente para combater a asthma. Em cataplasmas, são tambem usadas as folhas frescas desta planta para combater as molestias da pelle: o cozimento do pericopio do fruto maduro, é empregado contra inflammações dos olhos, segundo escreve o dr. W. Peckolt.

no mundo da tela

"ALIBI DA MEIA NOITE"

Ann Dvorak e Richard Barthelmess em "Alibi da meia noite" da Warner First National

Richard Barthelmess, o artista genial cujo cartel, o mais extenso, é o mais brilhante de quantos idolos Hollywood tem creado para a adoração dos "fans", volverá, breve, ao cartaz da Avenida, apresentando-se a 24 do corrente, no Gloria, em um drama que tem realmente emoções novas para as nossas sensibilidade e colloca o espectador deante de laboriosos problemas sociaes e criminaes. Nesse celluloide fica definitivamente provado que muita vez é possivel mentir e jurar sobre essa mesma mentira com a certeza de que não se pratica um peccado! A mentira bem póde ser um estranha verdade, mas é, tambem uma piedosa e deliciosa verdade! Um paradoxo? Bem póde ser... Questão de interpretação. E é essa mentira que salva da cadeira electrica um homem accusado de assassinato. E' o "Alibi da meia noite" essa hora se foi tragica tambem foi o inicio de uma grande felicidade. Richard Barthelmess está cercado de grandes nomes do drama, nessa sua nova producção para a sua eterna productora, a First National. Dvorak, Helen Lowell, Robert Barrat, Helen Chandler, Harry Tyler, Henry O' Neil, etc. Segundo já affirmou o philosopho "O amor-paixão", é a antesala do crime! "E o Alibi da meia noite" vem dar razão ao philosopho! Alan Crosland dirigiu esse novo triumpho da Warner First, com Richard Barthelmess num dos seus papeis mais dynamicos, que lembra as suas passadas victoriosas como "Vendido", "Patrulha da madrugada", "Gloria amarga" e "Filho dos Deuses".

"A MÃO INVISIVEL"

Madge Evans e Robert Young no film da Metro "A mão Invisivel"

E' o titulo desse film original cheio de mysterio e romance vivido num ambiente sportivo. Madge Evans e Robert Young vêm-se as voltas com aquella "mão invisivel", sinistra, vingativa, que pratica uma série de crimes complicadissimos. Esse mysterio interessante, repleto de humorismo sadio, será revelado a partir de segunda-feira, 24, pela Metro, no Palacio.

"PAIXÃO DE ZINGARO"

Charles Boyer e Jean Parker interpretes do film da Fox "Paixão de Zingaro" que em breve estará no Rex

Nenhum pintor acharia tão bellas tintas para levar a sua téla, as bellezas de — Paixão de Zingaro! Nenhum poeta encontraria rimas tão subtis para compor o seu poema, como as rimas musicaes de — Paixão de Zingaro! Isto dito, define admiravelmente os deslumbramentos encantadores desta opereta fabulosa da Fox Film, que na verdade é o espectaculo incrivelmente bello que está promettido para a semana de Natal no cinema Rex. Tantas são as surpresas artisticas desta producção da Fox que seria crime escondel-as á curiosidade do publico, que poderá certificar-se quando de sua exhibição naquella época lindissima do anno, no cinema referido. Por exemplo citar-se á um fan que Erik Charell é o seu director, e que Charles Boyer, Loretta Young, Jean Parker, Phillipe Holmes, Luiza Fazenda, Noah Beery, C. Aubrey Smith, encabeçam um elenco composto ainda 1.000 comparsas, este fan ficará certamente avido de uma justa curiosidade. Pois assim é, a verdade que apparece em Paixão de Zingaro que alem do mais tem as mais bellas canções hungaras, taes como — "Ha-Cha-Cha", — "Wine Song", — "Happy I Am Happy" cantadas admiravelmente por um conjuncto de vozes e violinos de uma magia contagiosa, immediata, epidemica...

"FATALIDADE"

Assim como os piratas dos tempos heroicos, que viajavam em veleiros com bandeiras macabras e usavam punhaes aguçados entre os dentes, conseguiam fascinar pela suggestão palpitante de seu aventurismo, os "gangsters" da America de hoje, hypecivilisada e rica, impõem um logar forçado a nossa attenção, seduzindo-nos o espirito pela sua audacia lendaria...

Embora repellindo a sua moral de bandidos ha quem não se interessa em saber ao certo como é que se fazem os raptos dos filhos de millionarios ou como Al Capone ou Dillinger armavam as suas façanhas de contrabandistas...

Por isso, pela seducção de curiosidade de taes creaturas e de seus ambientes fóra da lei, é que tanto se tem escripto e filmado historias de "gangs".

Entretanto, muitos films no genero exageram a côr local desses meios e o caracter dessas figuras do crime, carregando na tinta do phantastico e até do absurdo, pintando scenas horriveis e, ás vezes, grotescas.

Ora, um individuo de tal natureza, "racketter" ou gangster", tambem possue outros sentimentos, além do instincto de rapinagem. O seu coração tambem é humano, capaz de grandes sacrificios...

Eis por que a Columbia Pictures compôz esse celluloide gigantesco de expressão que é "Fatalidade" (Whirlpool) e cartaz de amanhã, no Imperio, onde domina a mascula figura de Jack Holt no typo de um "racketter" de alto bordo, cujas trampolinagens são muito finas, mas que tambem sabe ter gestos fidalgos, nobres, elegantissimos, indo até ao suicidio pela felicidade de sua familia...

E tudo isso, dentro de um enredo mais que possivel, realissimo, em que se defrontam em luta o bem e o mal, symbolos eternos da sociedade, em que o destino sorri, ironicamente, da força de vontade de um homem bom, que, mesmo cumprindo uma pena de 20 annos em Sing Sing, quer se regenerar, mas não póde devido á força inexoravel das circumstancias.

Esse argumento foi maravilhosamente tratado pelo director Roy William Neil, que lhe deu o maximo de movimento, de brilhantismo, de realce cinematographico, em scenas de muita verdade e belleza, cheias de musica, de vestidos bonitos, de sorrisos femininos, que se alternam com outras repletas de amargura, de tragedia, de desespero, na alta roda dos batoteiros de Nova York.

O "cast" inclue Lila Lee, Jean Arthur, Donald Cook, Allan Jenkins, etc.

"SONHO CÔR DE ROSA"

O radio. O avião. A granada. Era da velocidade. Tem-se a impressão de que o homem não pensa em outra coisa que não seja ganhar tempo, e dinheiro. As idéas romanticas, o sentimentalismo desertou do mundo.

Puro engano! Ainda ha romance, na vida... A mulher linda, que pensa, ainda desperta em nós pensamentos agradaveis. Ainda sonhamos com a felicidade, com o amor. A illusão doura ainda os nossos sonhos. Temos ainda sonhos côr de rosa.

Elles estão bem escondidos, é verdade. Guardamol-os com avareza, com ciumes. Não gostamos que outros os desvendem. Mas existem.

Sosinhos no silencio de um gabinete, deixamos a fantasia voar. pensamos em princezas de contos de fada. Ou pensamos na sorte grande, o que não deixa de ser um sonho.

E, no entanto, se alguem affirmar que sonhamos, negaremos de pé, juntos. O medo de parecermos fracos e atrazados tolherá a confissão em nossa bôca. Mas sonhamos, quand même...

Mais do que nós, os americanos, povo pratico e utilitarista por excellencia, gostam de fantasiar coisas lindas. Fantasiam e executam.

O romance da Gata-Borralheira foi o predilecto da nossa meninice. Aquella pequena, que as fadas transformavam em moça linda e fizeram amada de um principe, perturbou, muita vez, o socego de nossa infancia.

Desejamos encontrar, na vida, uma mulher assim, para tornal-a feliz. Quizemos ser o principe encantado. E pela vida a fóra, o sonho se reproduziu quasi que diariamente.

Bem que a realidade nos disia que as fadas tinham desapparecido. Tempo perdido! Teimamos. Tornamos a sonhar.

A Gata-Borralheira ainda póde existir. "Sonho côr de rosa" o prova sobejamente.

E um film. E' um conto, nos scenarios de hoje. Um rapaz que tem idéas arrojadas. Uma moça que fantasia algo de impossivel. Um editor que só pensa em augmentar o numero de leitores da sua revista.

No cerebro do rapaz uma idéa germina: descobrir a moderna "cendrillon". E, com a loucura dos americanos, lança a idéa. Ella marcha, caminha, acelera o passo vôa.

E' a moça que fantasiava coisas impossiveis, as vê realisadas.

E o film prosegue, levando o espectador ás regiões que elle idealisou, fazendo o rapaz ditoso, fazendo (aqui vem o espirito pratico) o editor ganhar dinheiro, muito dinheiro.

Roger Pryor e Heather Angel, eis os dois interpretes deste film da Universal que o Broadway vae exhibir amanhã.

E, depois de ver "Sonho côr de rosa", o leitor ha de dizer comnosco; — "Ainda ha romance, na vida...

"CUIDADO! ESPIÕES!"

Brigitte Helm... Que outra artista terá a sua fama, adquirira através trabalhos cuja interpretação não sómente indicam um talento invulgar, como um temperamente todo especial? Desde quando a vimos em "Alraune", em "Symphonia da Metropole", e em "Maravilhosa Mentira de Nina Petrowna", nos sentimos collocados ante uma figura como que indecifravel. "Atlantis", que nol-a deu como Antinéa, é outra revelação desse temperamento em que ha mysticismo, ha coisas enigmaticas, que nos dão a mulher que ora é gelo, ora lava ardente, já a criatura fria que despreza o homem, ou então a mulher apaixonada que se sacrifica pelo seu amor... e Brigitte Helm nos surge sempre differente das outras.

Mas Brigitte Helm, dando uma nova demonstração do seu talento, surge-nos agora mais humana, menos enigmatica, mais interessante, e sempre a mesma mulher bella, de grande fascinação, elegantissima. Ella é agora a heroina de "Cuidado! Espiões", o terceiro film que nos vae dar a Cine-Allianz. Seu papel, nesse film, de rara sensação, encarnado em uma marqueza italiana, é realmente um trabalho notavel da grande estrella, que os fans com certeza terão o prazer de ver e ouvir desempenhando uma nova creação, tambem fóra do commum.

"Cuidado! Espiões!" é um romance de espionagem. Brigitte Helm, apezar de pertencer á nobreza italiana, faz o papel de espiã pelo grande amor á sua patria. Estamos no periodo que antecedeu á Grande Guerra. E' nos salões de Vienna e de Budapest que ella apanha os homens. E depois, durante a Grande Guerra, continua a espionagem em salões em festa, entre sorrisos e taças de champagne. E Brigitte continua a dominar, até que encontra o homem que a faz sacrificar-se, para salval-o, já que elle tambem se dedicara espionagem, mas em campo opposto ao della...

Gerhard Lamprecht, o director desse film da Allianz, para que o trabalho tivesse real valor, rodeou-se de officiaes do Estado Maior dos exercitos italiano e austriaco, e pediu a collaboração de varios espiões daquelle tempo. Carl Ludwig Diehl é o heróe desse film que veremos amanhã, no Gloria.

"AGORA E SEMPRE"

A platéa carioca conhecerá uma nova dupla romantica quando o Odeon, nos dér um film anciosamente esperado, — "Agora e Sempre". Compõem-n'a Gary Cooper e Carole Lombard que pela primeira vez apparecem juntos em papeis principaes, e a quem acompanha support efficientissimo, encabeçado por essa guria-maravilha que aos cinco annos se fez estrella: Shirley Temple.

Juntos os tres, constituem uma das combinações mais felizes que a téla jamais apresentou. Os personagens que representam, sympathicos, humanos, é perfeitamente logicos, representam uma acção dramatica sincera em que sorrisos e gargalhadas se misturam aos apertos do coração.

Gary Cooper interpretra o typo de um aventureiro nato, um rapazola audacioso que não toma a vida a sério e engazopa todos aquelles que lhe apparecem. Um embrulhão, tão embrulhão que, doidamente apaixonado pela linda Carole Lombard, pelos seus processos escusos vem a ser causa de que ella não mais queira saber delle e siga sozinha o seu caminho.

Sua filhinha Pennie (o papel de Shirley Temple) foi creada por um tutor, e tão sequiso de dinheiro está Gary que se resolve a trocar por uma bolada forte a menina que é carne de sua carne. Essa resolução dissipa-se porém quando elle vem a conhecer a garotinha.

Leva-a comsigo, reune-se de novo a Carole, e os tres vivem uma vida feliz até o dia em que Gary de novo se aparta da estrada direita que até então seguiu. Fal-o porem de sorte a quem a menina não faça della um máo juizo, e finalmente põe-na a caminho de ser feliz sacrificando-lhe a propria vida.

"A VIUVA ALEGRE"

Esta espectacular super-producção Metro Goldwyn Mayer para

Jeannette Mac Donald no novo film da Metro "A viuva Alegre"

1935, dirigida por Ernest Lubitsch, tem, como sabemos, Jeannette Mac Donald e Maurice Chevalier nos principaes papeis. Dentre os innumeros deslumbrantes scenas militares, sensacionaes bailados preparados por mme. Albertina Rasch e outros episodios de grande interesse servindo de ambiente ao idyllo do principe Danilo e da alegre viuvinha. Não esquecendo a musica de Franz Lehar...

"MALDADE"

O publico farta-se de vez em quando desses films em que se móe o eterno realejo do amor, e exige então os grandes films de acção, em que se descrevem as lutas do homem enfrentando a hostilidade da natureza, ou debatendo-se no torvelinho de paixões impetuosas de que se vê cercado. E' então o deleite dos lindos panoramas da natureza no que ella tem de mais primitivo, e dos grandes dramas jogados á volta de fortes individuos de sangue rubro e de poderosos musculos, capazes de arcar com ingentes tarefas sjea no campo da acção, seja na esphera do sentimento.

"Maldade" que o Pathé-Palacio vae dar, é um film que satisfará essa numerosa classe do "fans". Zane Grey, no que elle tem de mais e espontaneo, de melhor, e servido por um grupo de interpretes que lhe realçam os typos e valorisam a meiada dramatica: no naipe masculino, Randolph Scott, o protagonista Harry Carey, Noah Beery, o villão, Buster Crabbe, Raymond Hatton, etc.

Um film que nos subtrae á rotina das exhibições que são o prato do dia dos nossos cinemas, e que nos desperta o coração em novas e poderosas emoções.

"A MULHER DE MEU MARIDO"

Quando um homem attrahente que viveu longos annos na acquisição de uma fortuna, encontra-se, um dia, á beira da senibilidade, torna-se capaz de commetter loucuras como um desabafo ao soffrimento que começa a experimentar. Nessa situação viu-se um eminente e famoso industrial, chamado John Hunter Yates, no film da Columbia "A mulher de meu marido" quando, festejando cincoenta annos de edade, percebe que não está longe da tumba. Sem perda de tempo, renuncia a presidencia de sua poderosa empresa e, na companhia de uma joven actriz muito seductora — verdadeira "cavadoura de ouro" — parte numa viagem de recreio para a Europa. Emquanto isso, sua esposa fica na America, preoccupada, diariamente, com seus multiplos affazeres sociaes que lhe permittem ignorar os motivos da ausencia do esposo. Mais tarde, no emtanto. Yates verifica que sua amante se perdera de amores por um musicista celebre, a quem Yates, em tempo, tivera como professor de musica. Victima de ciumes violentos, o velho industrial resolve eliminar o intruso, mas no ultimo momento, escuta, sem ser presentido, a amante declarar ao artista que não podia trair seu bemfeitor de sempre e seu amante dedicado. Estas tres figuras são desempenhadas ao agrado dos "fans" por Frank Morgan, Elissa Landi e Joseph Schildkraut no celluloide da Columbia, dirigido por David Burton, — "A mulher de meu marido" — que constituirá o cartaz do Alhambra, amanhã.

ISA KREMER, UMA INTERPRETE ORIGINAL DO "FOLKLORE" INTERNACIONAL

Isa Kremer não é, em absoluto, o que commummente se chama uma declamadora, mas sim um interprete original da musica de todos os povos. E' dona de uma arte propria, mostra-se uma artista intelligente e consegue interessar amplamente. Logo que apparece em publico, fica em evidencia porque é uma verdadeira artista. Sua mimica é altamente expressiva e consegue, com facilidade, empolgar o auditorio. Isa Kremer possue o que predomina em poucos interpretes: uma voz encantadora e rica de tonalidades. O nosso publico vae ter nova opportunidade de admirar e applaudir Isa Kremer num programma escolhido a rigor e do qual fazem parte lindas canções em diversos idiomas, taes como: arabe, iddisch, russo, italiano, francez, inglez, argentino e allemão. Com rara genialidade, Isa Kremer mantem-se fiel á nacionalidade de cada canção e a reveste com a magia de sua propria personalidade. Chamamos a attenção dos nossos leitores para o reapparecimento de Isa Kremer, que se realizará no elegante Alhambra, amanhã.

35) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AS JOIAS DA PRINCEZA

RENÉ GAELL

PRIMEIRA PARTE

rio incorruptivel, grande justiceiro do crime de Font-Aulade, tu soubeste despistar os procuradores e os gendarmes!... Conseguiste mascarar-te com uma hypocrisia impenetravel... Consentiste que tua filha e Renato de Gerly, — pobres creanças! — trocassem promessas sagradas. E, entretanto, grande velhaco, pensavas em supprimir o noivo de Paulina. Precisavas de ostentar deante de todos uma aureola de integridade, de honra, de probidade. Querias que as pessoas de bem saudassem o ladrão-assassino, dizendo: gastou a sua fortuna a procurar o thesouro para o herdeiro do velho conde, seu amigo. Pois bem! sou eu que vou levar esses milhões, eu que os entregarei aos seus legitimos proprietarios, para que, satisfazendo os desejos da princeza, se empreguem no combate da obra infame que vós realizaes. Ouves tu, Blucker? Esse ouro, por quem és responsavel para com os teus patrões, não o possuirás!...

Rochebel retorcia-se na cama... Saiu-lhe da garganta um rugido.

— Comprehendendo, — continuou o criado particular, — conheci-os bem... Meinbloch, Blumkorff e os outros. Sabes que nada te justificará deante delles... E então, não podendo entregar-lhes o que lhes prometteste, morrerás ás suas mãos. Kaufmann espreita-te: não lhe escaparás. Será a vingança de Deus e do conde de Gerly. E agora vaes faltar. A hora aperta. Falar, mas sem gritar. E vê como dispuzeste bem todas as coisas para favoreceres os meus planos. Habitas sozinho nesta parte do castello. Querias rodear-te de solidão e de silencio para melhor contares o thesouro sem testemunhas. Tu poderias gritar, ninguem te ouviria. No entanto, sê prudente, Blucker. João não ressuscitou para vir estupidamente morrer ás tuas mãos. Vou tirar-te a mordaça; promettes não chamar?

O falso Rochebel fez um signal com a cabeça. O antigo serviçal do sr. de Gerly fitou aquelles olhos injectados de sangue, que tinham mais uma expressão do medo que de colera.

— Onde estão as chaves do cofre de ferro?

Blucker não respirou.

— Não queres confessar, — volveu João; — obstinas-te no silencio e julgas que me retiro de mãos espanadas. Não me conheces ainda. Nesse caso, calate, encontrarei tudo sozinho.

Entrou no gabinete do trabalho contiguo á alcova. Havia papeis espalhados, cartas que Blucker tinha ali collocado para as pôr em logar seguro. Pegou numa ao acaso e leu esta phrase: "Esperamol-o na sexta-feira em San Sebastian..." Tinha a assignatura de Meinbloch.

Tratava-se do thesouro, do seu emprego, das precauções a tomar.

— Bom! —exclamou o criado de quarto, — eis aqui uma prova.

Metteu o papel no bolso do casaco.

— Miseravel — gemeu Rochebel, que se debatia impotente e furioso, — roubas a minha correspondencia!

— E eu mandaste-me assassinar! — respondeu João, continuando a sua busca.

— Alto! — exclamou de novo, soltando uma gargalhada, em que transparecia a indignação, outra carta, com a letra de Blucker, e ainda não concluida:

"Peço-lhes com o maior empenho que proroguem o prazo. Uma somma destas não se retira facilmente, nem se pode levar toda duma vez... seria imprudente... mas receberão tudo, juro-o. Além disso..."

— Bem bom! — disse ainda o vingador do conde, — cá vae tambem esta para o bolso. Outro roubo que me fica a pesar na consciencia. Vejamos bem a letra... Não, ella não está disfarçada. E' bem a do antigo notario de Valréas.

Voltou á alcova.

— As chaves da gaveta?

— Não! — rugiu o preso.

— Basta! Não vale a pena cansares os pulmões. Má vontade, evidentemente, — commentou João, com tanta calma, como se estivesse tratando duma brincadeira... — Caso de força maior, legitima defesa.

Tirou do bolso um cinzel de aço e um martello.

— Vae tratar-me de salteador, não é verdade? — disse fitando Blucker.

— Traidor! — grunhiu elle.

— Assassino! ladrão! hypocrita! — ripostou o terrivel justiceiro.

Ouviu-se um estalido... as fechaduras da escrivaninha de carvalho rebentavam sob a pressão irresistivel do ferro. Numa gaveta secreta, havia um maço de cartas, que foram inspeccionadas.

Uma dellas continha estas palavras: "Meu caro Blucker, não basta haver arrefecido o conde..., a sua pelle nada vale; do que nós precisamos é do thesouro..."

Esta era assignada por Blunkorff. João tinha lido estas phrases em voz alta. Voltou para junto do prisioneiro.

— Estás comprehendendo, Blucker? Se me não indicas o esconderijo das tuas chaves, amanhã estas cartas serão entregues ao procurador.

Blucker tentou intimidar o seu aggressor.

— E tu serás preso como eu, — disse com um sorriso infernal.

— Preso? Julgas-me assim tão burro, que me deixe agarrar? Não, essas cartas serão enviadas quando tiver posto a fronteira entre mim e a França. Afinal, queres ou não queres entregar-me as chaves?

— Desliga-me os braços, — pediu Rochebel, — tenho-as nos meus bolsos.

— Ora até que emfim! — suspirou — João, — De que mão precisas tu?

— Das duas!

— Nem uma, nem outra... Eu vou remexer-te os bolsos, scelerado!

Rebuscou num bolso do casaco e tirou logo um revolver carregado.

— Sim, — disse João examinando-o: — Comprehendo agora porque precisavas das mãos... Desastrado!

Continuou as suas pesquizas, desapertou o collete, apalpou o forro, sentiu o panno, apoderou-se do objecto desejado.

— A que gaveta pertence?

— Não sei!

— Ah! não sabes? Então, cala-te!

Decididamente, aquelle homem nunca tinha sentido um movimento de colera.

Experimentou a chave em multas fechaduras; todas eram rebeldes.

— Vejamos o cofre dos milhões; — exclamou o criado de quarto.

Com um esforço poderoso, levantou um bahú de carvalho. Por traz, a tapeçaria não indicava nenhum indicio de abertura.

— No entanto, é ali, — disse.

Com uma navalhada, rasgou o estofo.

Appareceu um madeiramento, solidamente fixado á parede. Despregou a almofada, fez saltar as taboas.

O cofre estava ali, mysterioso, inviolavel, de porta fixada na parede de ferro. E as horas iam passando. Tinha de apressar-se. Se o dia o surprehendesse no castello, estava perdido.

Os olhos espantados do antigo notario seguiam todos os seus movimentos.

Subitamente, o criado de quarto soltou uma exclamação de alegria. Examinando mais attentamente a chave encontrada no collete, lembrou-se de a ter visto já.

Abria um movel da casa, uma gaveta secreta, dissimulada no fundo dum velho armario mettido na parede... Mas em que sitio? Se a trazia constantemente com elle, é porque devia servir indirectamente para a abertura do thesouro. Não podia haver duvidas.

Desceu precipitadamente ao rez do chão, levando com elle o candieiro que illuminava o aposento, tendo antes o cuidado de collocar solidamente a mordaça na bocca do malandrim.

Procurou coordenar as suas recordações... Sim, era á esquerda, ao fundo do corredor... Quantas vezes passara ali, no tempo do velho conde!

E devia ser naquelle segundo esconderijo que Rochebel, excessivamente prudente, collocara as verdadeiras chaves do thesouro... Mas em que movel?

Bateu na fronte, essa fronte poderosa, que occultava um cerebro maravilhosamente organizado.

Calçado de alpercatas, e não receando acordar o pessoal da casa, corria... O tempo apertava cada vez mais... as horas, os minutos estavam contados.

Parou deante duma pequena porta baixa, desandou a aldabra.

— Fechada, — disse com um gesto de despeito.

Procurar abril-a sem ser á força era inutil. Examinou a fechadura. A lingueta entrava na parede alguns centimetros.

Olhou mais um momento, depois, correndo sempre, subiu ao primeiro andar, tomou um corredor correspondente áquelle que acabava de deixar, abriu uma porta á esquerda, entrou num quarto que se encontrava precisamente por cima do local que era preciso abrir a todo custo.

Pondo-se de bruços, procurou fazer saltar uma taboa. A tarefa era rude e tinha de executal-a com o menor ruido possivel.

Logo que praticou uma abertura bastante para passar, com um pontapé vigoroso arrombou a argamassa do tecto inferior, alargando assim o orificio, fazendo um buraco por onde podia descer para o aposento mysterioso.

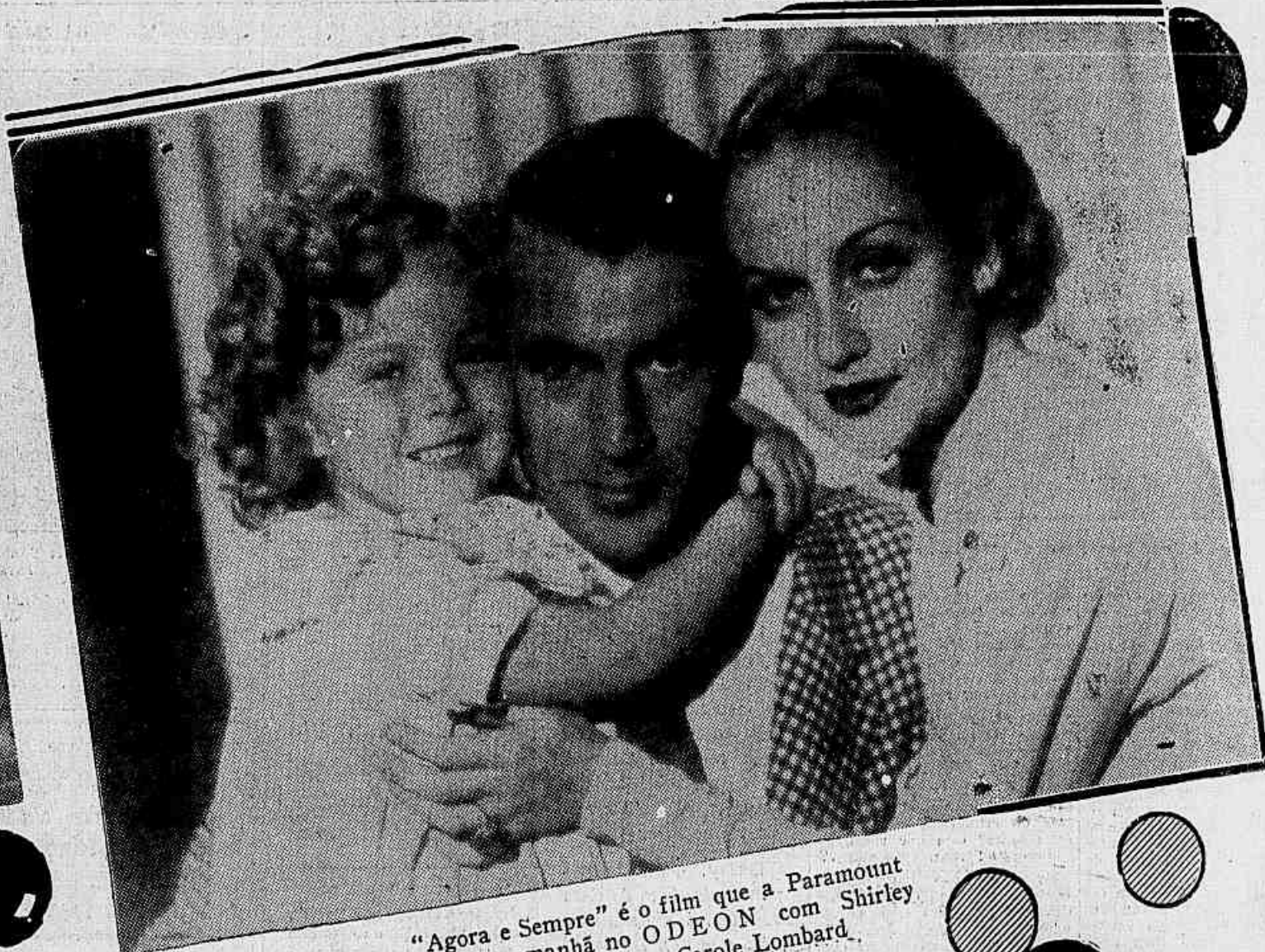
Prendendo então uma corda no pé dum velho movel, escorregou pela abertura feita.

Accendeu uma vela, inspeccionou o compartimento. Num canto da parede estava cravado um armario de carvalho. Era ali que se encontrava a gaveta secreta.

Mas o armario estava fechado. João não hesitou. Com o cinzel que tinha na mão, arremetteu, não contra a madeira, mas contra a parede em que as portas estavam chumbadas. Evitava assim

(Continúa)

no mundo da tela

Paul Holbiger e Grete Theimer no film da Urania "Ao som de uma Valsa de Strauss", estréa de amanhã, no REX.

"Agora e Sempre" é o film que a Paramount apresenta amanhã no O D E O N com Shirley Temple, Gary Cooper e Carole Lombard.

Lila Lee artista da Columbia, — num dos seus mais recentes films "Fatalidade", que será exhibido amanhã no IMPERIO.

Uma scena do film da Universal "Sonho côr de rosa", que será exhibido amanhã no BROADWAY com Heater Angel.

Brigitte Helm no film da Ufa que será exhibido amanhã no GLORIA — "Cuidado ! — Espiões" —

Elissa Landi e Joseph Schildkraut no celluloide da Columbia "A Mulher de meu marido" que o ALHAMBRA dará amanhã.

A Paramount apresenta amanhã no PATHÉ PALACIO, o film "Maldade", com Harry Carey.